O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal. **Tempo** — Instável. **Temperatura** — Estável. **Ventos** — Do S. ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28,4-22,1; Bangu, 28,2-18,0; Santa Cruz, 28,0-21,6; Barão de Corumbá, 26,5-22,0; Barão da Taquara, 29,6-22,0; Jardim Botânico, 26,0-21,8; Méier, 26,7-23,3; Ipanema, 26,4-23,8; Penha, 26,9-22,2; Pão de Açúcar, 24,8-20,0; e Praça 15 de Novembro, 26,6-23,4.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 29, e, 2ª-feira, 30 de Março de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.328

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 60 PAGS. — Cr$ 1,00

Inesperada resolução dos comunistas coreanos

Concordaram com a imediata troca de prisioneiros de guerra, enfermos e feridos, e propuseram o reinício das negociações de Pan Mun Jom

Aceitação incondicional da sugestão feita pelo general Mark Clark a 22 de fevereiro último — Espera-se o pronunciamento amistoso de Vishinsky na ONU

TÓQUIO, 28 (U. P.) — O «premier» Kim Il Sung, da Coréia do Norte, concordou com a imediata troca de prisioneiros de guerra, enfermos e feridos. Ao mesmo tempo, propôs o reinício das conversações de armistício em Pan Mun Jom.

O chefe comunista norte-coreano respondeu à proposta da ONU, numa transmissão radiotelefônica captada em Tóquio.

A mensagem, dirigida ao general Mark Clark, chefe supremo aliado no Oriente, declara:

«Tôda vez que vossa parte demonstrar disposição de aplicar as determinações da Convenção de Genebra, aos prisioneiros de guerra enfermos e feridos, por um e outro lado, encontrará em nós a mesma disposição. Por isso, estamos completamente de acôrdo com vossas propostas para trocar os prisioneiros de guerra, enfermos e feridos, durante o período de hostilidades».

Inesperadamente

TÓQUIO, 28 (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — Os comunistas norte-coreanos, inesperadamente, concordaram com as propostas aliadas para a troca de prisioneiros de guerra, feridos ou enfermos. As propostas aliadas foram efetuadas por intermédio das Nações Unidas. O Q. G. do general Mark Clark, em Tóquio, informou que estará pronto para começar as trocas «dentro de dias».

O alto comando comunista também propôs o reinício das conversações de armistício em Pan Mun Jom, as quais foram suspensas indefinidamente, justamente por ser impossível a troca de prisioneiros de guerra.

Os chefes comunistas sul-coreanos e chineses propuseram que «os oficiais de ligação comecem a ajustar os detalhes do reinício das negociações de armistício em Pan Mun Jom.

(Conclui na 2.ª pág., 1.ª coluna)

EM MAIO A VISITA DO PRESIDENTE PERUANO AO BRASIL

Aplicam os comunistas a tática da obstrução parlamentar

Querem impedir que o Senado italiano aprove o projeto de lei sôbre a reforma eleitoral

ROMA, 28 (U. P.) — As táticas obstrucionistas dos comunistas e seus aliados esquerdistas continuam no Senado, a fim de impedir ou, pelo menos, retardar a aprovação do projeto de lei de reforma eleitoral.

As 10 horas desta manhã cumpriram-se 48 horas de sessões ininterruptas no Senado e os comunistas e seus aliados ainda contavam com oradores suficientes para bater o recorde de 52 horas e 20 minutos de sessões contínuas, ocorrido em janeiro último na Câmara dos Deputados, quando os vermelhos recorreram às mesmas táticas para impedir ou retardar a aprovação do mesmo projeto de lei pelos deputados.

Os comunistas, para impedir que a proposta de lei de reforma eleitoral seja votada, pedirão quinta-feira próxima o estudo urgente de uma proposta de lei, de ajuda às mulheres que trabalham nos arrozais do norte da Itália e, imediatamente depois, os cem esquerdistas se inscreverão para expor a forma como votariam a respeito dessa outra lei...

De forma alguma tem por finalidade a criação de grupos ou blocos regionais

Manoel Odria ainda não determinou a data de sua partida para o Rio

LIMA, 28 (U. P.) — Em círculos autorizados confirmou-se que o presidente Manuel Odria viajará para o Brasil na segunda quinzena do mês de maio próximo, não tendo sido ainda determinada a data exata.

Nos mesmos círculos diz-se que já está sendo preparado o programa oficial da visita do presidente peruano ao Brasil, que será dado à publicidade na primeira quinzena de maio.

Tampouco se sabe ainda com precisão qual o ministro de Estado ou outros altos funcionários que formarão a comitiva presidencial, acreditando-se a mesma estará integrada pelos ministros das Relações Exteriores e da Fazenda e representantes das fôrças armadas.

Em tôdas as esferas se aplaude essa visita à República irmã, considerando-se que a entrevista entre os presidentes Vargas e Odria não só estreitará ainda mais os laços de amizade que unem os dois países, mas que também redundará em positivos benefícios para o melhoramento das relações comerciais brasileiro-peruanas.

Nos meios oficiais assinala-se que a visita de Odria ao Brasil de forma alguma tem por finalidade a formação de grupos ou blocos regionais e que só tem por objeto afiançar mais os laços comerciais e de fraternidade e amizade que unem os dois países.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Expuseram-se a testes perigosos

Médicos, enfermeiros e funcionários submetem-se a queimaduras parecidas com as produzidas pela bomba atômica

RICHMOND, Virginia, 28 (U. P.) — Revelou-se que vários médicos e funcionários do laboratório do Colégio Médico de Virginia se expuzeram a raios que produzem queimaduras parecidas com as produzidas pela explosão da bomba atômica. Mais de uma dezena de ajudantes, médicos e enfermeiros expuzeram seus braços aos raios para ajudar aos cientistas em suas experiências sôbre os efeitos das queimaduras das poderosas bombas atômicas.

Comprovou-se que os negros sofrem queimaduras com mais facilidade que os brancos, porque sua pele absorve mais luz. As mulheres se queimam com mais facilidade que os homens.

A explosão de uma bomba atômica do tipo que foi lançada em Hiroshima pode causar graves queimaduras a pessoas que se achem a uma distância de mais de 3 quilômetros do local da explosão.

EDIÇÃO DE HOJE

Oito seções — 60 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

SÍNTESE Internacional

O presidente Eisenhower e o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. René Mayer, concluíram ontem suas conversações sôbre a guerra fria, tendo o sr. Mayer declarado que essas conversações haviam provado que a França e os Estados Unidos vêem pelo mesmo prisma «todos os grandes problemas» da paz mundial.

— Segundo notícias recebidas em Berlim Ocidental, agravou-se o estado de saúde do presidente da Alemanha Oriental, sr. Wilhelm Pieck.

— Ao compasso de tambores fúnebres, será conduzido hoje, pelas ruas de Londres, o féretro que contém os despojos da rainha Mary, os quais ficarão em câmara ardente no Palácio de Westminster.

— O secretário da Comissão Econômica para a América Latina anunciou que a abertura de sua quinta sessão, prevista para o dia 6 de abril próximo, no Rio de Janeiro, foi adiada para o dia 9, a pedido do Brasil.

— Informam de Nairobi, que cêrca de 100 terroristas da sociedade secreta, Mau-Mau, irromperam à noite passada numa aldéia e assassinaram 12 nativos leais aos britânicos. Muitos dos mortos pertenciam à guarda metropolitana.

— Dizem de Burlington, Vermont, que o estado de saúde do sr. Warren Austin é considerado sumamente grave. O sr. Warren Austin acha-se inconsciente num Hospital daquela cidade.

— O Papa Pio XII qualificou de ovelhas perdidas, aos comunistas e demais inimigos do catolicismo, mas afirmou que essas ovelhas perdidas sempre encontraram abertas as portas da igreja, quando quiserem regressar a seu seio.

— O general Maxwell Taylor, comandante do 8º Exército norte-americano, assegurou que suas tropas — «as fôrças da liberdade» — finalmente alcançarão o triunfo contra a escravidão comunista.

— Escreve «L'Humanité», órgão oficial do Partido Comunista Francês, que em breve regressará da Rússia o líder supremo comunista francês, sr. Maurice Thorez, que se encontra ali há 30 meses, restabelecendo-se de greve enfermidade.

— O «Osservatore Romano», órgão da Santa Sé, afirma que ninguém deseja mais que os católicos o melhoramento das relações entre o Vaticano e a Iugoslávia, mas que «corresponde ao Estado iugoslavo criar a base indispensável para uma melhoria real».

(Despachos da UP. e AFP.)

GROMYKO REGRESSOU A LONDRES

LONDRES, 28 — (A. F. P.) — O sr. Andrei Gromyko, embaixador da União Soviética na Grã-Bretanha, chegou hoje a esta capital, de avião, vindo de Nova York.

CONTRÔLE DO COMÉRCIO COM A CHINA

Washington, 28 — (A. F. P.) — Fêz-se um acôrdo, no curso das conversações franco-americanas, sôbre o comércio com a China comunista.

Resolveu-se que o tráfego dos produtos chamados de estratégicos sofrerá rigoroso interdito.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7968

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

RÁDIOS PEB
Material de Qualidade
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A

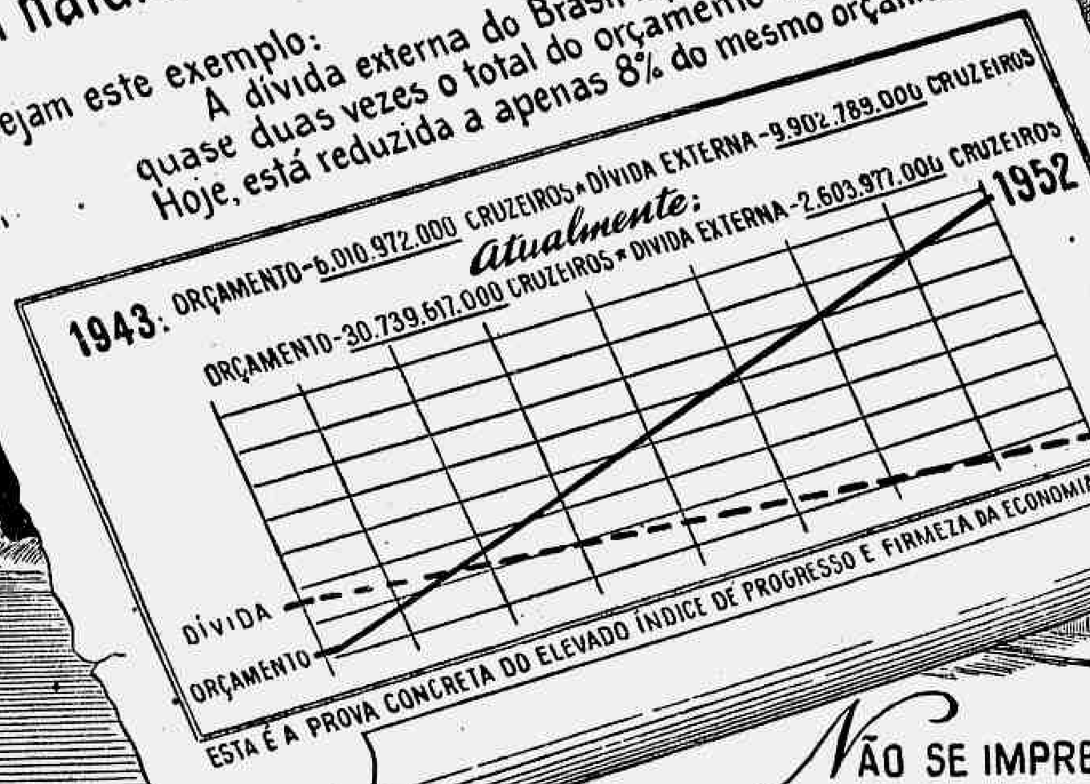
–Defenda-se conscientemente !



O irracional defende-se apenas pelo instinto...
O homem, porém, tem o dever de conhecer os fatos reais para analisá-los e julgá-los de maneira justa e, sobretudo, consciente.

O Brasil progride a passos gigantescos e a crise tão propalada é a consequência natural de seu fantástico crescimento.

Vejam este exemplo:
A dívida externa do Brasil representava em 1943, quase duas vezes o total do orçamento da República.
Hoje, está reduzida a apenas 8% do mesmo orçamento.



NÃO SE IMPRESSIONE COM AS OPINIÕES PESSIMISTAS. ACOMPANHE A EVOLUÇÃO DO PAÍS, ADQUIRINDO O SEU APARTAMENTO COM VALORIZAÇÃO CERTA E GARANTIDA, PELO MENOR PREÇO DO RIO.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉIA, 104 - 4º ANDAR

Estariam os órgãos federais de socorro ao Nordeste praticando desfalques e negociatas

NA PARAIBA — O drama da sêca continua por todo o Nordeste agravado pela falta de verbas federais, que dificulta uma assistência mais proveitosa aos flagelados. Nas fotos acima, vemos um aspecto tomado na localidade de São José, próximo a Campina Grande, onde um caminhão do govêrno distribui água e os trabalhos de espalhamento e apiloamento a cêpo na parte jusante da barragem do açude Ipueira-Soledade. (Fotos "Asapress")

Revela um jornal mineiro a existência de «escândalos da indústria da sêca», aludindo às denúncias do bispo dom Anselmo Pietrulha

Chegam ao Recife levas e levas de flagelados — Não mais esperam chuva nem socorros do govêrno — Fome nos Municípios cearenses de Quixadá e Cascavel

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Em nova reportagem sôbre as experiências do engenheiro Janot Pacheco no Nordeste, o enviado especial do matutino «Diário de Minas» revela a existência de «escândalos da indústria da sêca», aludindo às denuncias do bispo dom Anselmo Pietrulha. Acentua a reportagem que «os desfalques e as negociatas são praticados pelos próprios órgãos federais de combate ao flagelo e de socorro aos nordestinos». Diz ainda o enviado especial do «Diário de Minas» que o bispo dom Anselmo criticou com veemência a Comissão de Abastecimento do Nordeste, «pelas irregularidades cometidas na distribuição de gêneros aos flagelados».

LEVAS DE FLAGELADOS CHEGANDO AO RECIFE

RECIFE, 28 (Asapress) — Prossegue com intensidade o êxodo da população sertaneja, inteiramente desesperançada das chuvas e, sobretudo, dos socorros federais. Levas e mais levas de flagelados chegam diàriamente a esta capital, aglomerando-se defronte dos prédios públicos e jornais, bem como nos logradouros públicos, onde exibem a miséria extrema a que estão reduzidos, num espetáculo verdadeiramente degradante para os nossos foros de nação civilizada.

FOME EM QUIXADÁ E CASCAVEL

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Notícias chegadas de Quixadá informam que perdura a sêca naquele município, estando a população à mercê da fome e os agricultores se deslocando para outras cidades a procura de maiores recursos.

Cenas comoventes são assistidas; chefes de famílias desesperados abandonam os lares em busca de alimentação para os filhos e espôsas, que ficam em casa com fome. Estes permanecem fora de seus domicílios muitos dias.

Um matutino divulga que a situação também em Cascavel é triste. Em todos os seus distritos há fome, sêde e miséria. Os moradores de Pitombeiras têm que fazer um percurso de várias léguas para conseguir alguma água, nem sempre potável, para matar a sêde.

Vitaminas e sais minerais para os flagelados

Foram recebidos em audiência, pelo sr. presidente da República, os srs. James Sharp e James Bellano, respectivamente, presidentes da Merck norte-americana, e da Merck do Brasil, qu foram apresentados ao chefe do govêrno pelo prof. Josué de Castro, presidente da Comissão Nacional de Alimentação.

Aproveitaram os diretores da Merck a oportunidade para ofertar ao govêrno brasileiro 200 quilos de vitaminas e sais minerais, sob a forma de um complexo nutritivo utilizável no enriquecimento de farinhas alimentares e destinado a ajudar os flagelados da sêca do Nordeste.

Com êste material oferecido pela Companhia Merck serão enriquecidas cêrca de 1.300 toneladas de farinha de mandioca e de fubá de milho, tornando êsses produtos de alto valor nutritivo e possibilitando, desta forma, um combate efetivo às carências alimentares que ora grassam na região do Nordeste brasileiro.

NOTICIÁRIO DO EST. DO RIO

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

ENCERRADO O V CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTRENTEROLOGIA

Realizou-se ontem à noite, no Hotel Quitandinha, a sessão de encerramento do V Congresso Brasileiro de Gastrenterologia. Presidiu os trabalhos o sr. Adelmo de Mendonça, secretário de Saúde do Estado do Rio. No decorrer da sessão fizeram uso da palavra o dr. Geraldo Siffert, sôbre os resultados obtidos durante o conclave; o professor Marcelo Royer, em nome dos congressistas visitantes; o dr. Paulo de Miranda Carneiro, da Sociedade Fluminense de Gastrenterologia e Nutrição, promotora do certame; o dr. Plínio Barcelar, novo presidente da Federação Brasileira de Gastrenterologia; e, finalmente, o presidente da mesa, sr. Adelmo de Mendonça. Durante a reunião de estudos dos gastrenterologistas foram debatidas mais de uma centena de teses sôbre diversos problemas de atualidade médica, quatro simpósios e diversas conferências acompanhadas de exibições de filmes científicos e de dispositivos. Ficou estabelecido que a cidade de Pôrto Alegre será o local do VI Congresso de Gastrenterologia, que se realizará em julho ou agôsto do próximo ano, competindo à Sociedade de Gastrenterologia do Rio Grande do Sul a sua organização. Após a sessão de encerramento, os congressistas reuniram-se num jantar de amizade que se efetuou no restaurante do Hotel Quitandinha.

DECLINOU O BRIGADEIRO DA HOMENAGEM

O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes apresentou desculpas à Câmara Municipal, em virtude de não aceitar a homenagem que lhe seria prestada ontem.

Apreendidas cinco toneladas de peixe

ESTAVAM SENDO DESVIADAS PARA MERCADOS DO INTERIOR

— Flagrante da chegada do peixe apreendido ao Entreposto —

O secretário de Agricultura iniciou uma campanha contra o comércio clandestino de peixe. As primeiras horas da madrugada de ante-ontem, o sr. João Luís Carvalho deteve, na barreira da rodovia Presidente Dutra, um caminhão que transportava cinco toneladas de peixe, desviadas para mercados do interior.

O secretário de Agricultura determinou a apreensão do pescado e providenciou a sua entrega ao Entreposto, para distribuição à população.

Da apreensão do produto participaram auxiliares do secretário de Agricultura e praças da Polícia de Vigilância.

VISITA AO SECRETARIO DE AGRICULTURA

Estêve, ante-ontem, em visita ao secretário de Agricultura, o sr. João Gonçalves, presidente recém-eleito da Federação das Associações Rurais do Distrito Federal.

Queixa-se a COFAP ao presidente da República

OUTROS ORGAOS OFICIAIS LHE ESTARIAM CRIANDO DIFICULDADES — RUMORES DE REMODELAÇAO NOS QUADROS DAQUELA ENTIDADE

O presidente da COFAP apresentou ao chefe do govêrno uma exposição em que aponta dificuldades levantadas por outros órgãos oficiais à ação da entidade que dirige.

Por outro lado, correm rumores de que o sr. Benjamin Cabello, descontente com a atuação de alguns elementos da COFAP, que estariam agindo contra as normas dêsse órgão, resolveu fazer uma remodelação em seus quadros.

Estaria chovendo copiosamente em várias regiões do polígono das sêcas

No seu despacho semanal com o presidente da República, o ministro da Viação informou ter recebido comunicação telegráfica do engenheiro Francisco Saboia, diretor do DNOCS, de que chove copiosamente em muitos pontos do Nordeste, sendo que Sobral, no norte do Ceará, ficou debaixo d'água durante muitas horas e o aeroporto de Fortaleza chegou a ser interditado, em virtude dos aguaceiros. O diretor do DNOCS esclareceu que as comunicações radiotelegráficas com PetrolKndia, em Pernambuco, foram perturbadas em conseqüência de fortes chuvas. Através de notícias esparsas, mas de fontes consideradas fidedignas, foi o engenheiro Francisco Saboia informado de que o tráfego rodoviário Campina Grande-João Pessoa sofrera grandes transtornos pelo mesmo motivo, concluindo o representante do ministro da Viação na região das sêcas que tudo faz esperar radical e imediata melhoria da situação. O diretor do DNOCS já programou seu retôrno ao Rio, para ultimar seu longo e minucioso relatório, a ser apresentado ao govêrno.

Apêlo de pais de alunos ao Serviço de Trânsito

Temos recebido inúmeras reclamações de pais de alunos do Colégio Pedro II (seção da Zona Sul), contra a falta de um sinal do Serviço do Trânsito próximo ao estabelecimento.

Apesar de insistentemente reclamado pelos pais e pela diretoria do educandário, o sinal luminoso não foi instalado, até agora, como não foi, sequer, pintada uma faixa para facilitar a travessia dos estudantes.

Local de intenso movimento, próximo ao Jockey Clube e ao Jardim Botânico — dois pontos de permanente atração —, aquêle trêcho da rua São Clemente oferece perigo de vida a quaisquer transeuntes, maximé às crianças e aos adolescentes.

Urge, assim, que o Serviço do Trânsito atenda, quanto antes, ao apêlo dos responsáveis pelos estudantes do Colégio Pedro II (Zona Sul), e de sua diretoria.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

EM PROL DAS CRIANÇAS CEARENSES — Realizou-se a solenidade de instalação, no "hall" da Caixa de Amortização, de uma urna destinada a recolher donativos para as crianças vítimas da sêca no Ceará. A iniciativa partiu do diretor daquela repartição, sr. Cincinato de Sousa Lemos, e cada funcionário já se prontificou a concorrer com o salário correspondente a meio dia de serviço. Ao ato compareceram, entre outras autoridades, o representante do ministro da Fazenda, o diretor da Fazenda Nacional e os deputados cearenses Olávio Lôbo e Meneses Pimentel. No clichê, um flagrante colhido na ocasião

Cresce a produção nacional de trigo

Provém da Argentina, Estados Unidos e Canadá o produto importado — Dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira

Segundo o Serviço de Estatística Economica e Financeira, a participação do trigo em grão, no conjunto de nossas compras externas oscilou até 1945 em tôrno dos 11% do valor, tendo sofrido declínio de 1946 a 1948. A redução na estrada do cereal em grão, nesse período, foi em parte compensada pelo acréscimo da importação de farinha de trigo.

Em 1951 e 1952, embora acusando valores superiores a 1950 (1.305.535 tonel. no valor de Cr$ 2.419.993.000,00 em 1951, e 1.134.290, no valor de Cr$ 2.427.186.000,00 em 1952), tal importação representou apenas 6,51% e 6,35% do total, percentagem que somada à de participação da farinha de trigo se elevarão apenas para 6,97% e 7,38%.

No que diz respeito à produção brasileira de trigo, apesar de ligeiras oscilações, observa-se tendência francamente crescente, acusando a produção do último triênio uma tonelagem 2,4 vêzes superior à de 1943/45.

O trigo nacional provém, em sua quase totalidade, do sul, principalmente Rio Grande e Santa Catarina. Quanto ao importado, até 1949, era adquirido quase exclusivamente à Argentina. A partir dessa época, aumentaram nossas compras aos Estados Unidos e Canadá. Assim, enquanto em 1948 o valor do trigo em grão adquirido pelo Brasil à Argentina representava 99,9% do total, caiu gradativamente essa representação para 91,4% em 1949, 78,8% em 1950, 70,9% em 1951 e 4,1% em 1952.

Auxílio dos estudantes baianos aos flagelados

SALVADOR, 28 (Asapress) — A União dos Estudantes da Bahia também vai participar da campanha nacional de auxílio aos flagelados. Para assentar as necessárias providências nesse sentido, foi convocada uma reunião, na sede da entidade, dos estudantes filiados, dos presidentes dos diretórios acadêmicos, das bandeirantes, escoteiros e representantes de associações estudantis.

HOMEOPATIA
Araujo Penna - a preferida
57 - R. Quitanda - Rio de Janeiro
Gratis-peçam o nosso Guia Homeopatico

Intensa e rigorosa fiscalização
Tendo resolvido o govêrno realizá-la, evitem incorrerem em multas
Isso obtêm-se com pleno êxito, adquirindo os úteis e seguintes livros:
IMPÔSTO DE RENDA E LUCROS EXTRAORDINÁRIOS — 2ª edição atualizada (1953). Legislação completa, a jurisprudência sôbre os casos resolvidos pelo Supremo Tribunal Federal e Conselho de Contribuintes e índice completo remissivo, pelo dr. A. Caldas Brandão, 1 vol. broch.: Cr$ 80,00 e encad.: Cr$ 110,00. LEGISLAÇAO TRABALHISTA, ATUALIZADA E COMPLETA ATÉ 1953. Em dois volumes compreendendo o primeiro a CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO com tôdas as alterações em fórmula sistemática. Preço broch.: Cr$ 40,00 e encadernado: Cr$ 65,00. O segundo volume LEGISLAÇAO COMPLEMENTAR VIGENTE, reunindo tôdas as leis em vigor e não consolidadas. Preço broch.: Cr$ 80,00 e encadernado: Cr$ 110,00. QUEM ADQUIRIR ÊSSES DOIS VOLUMES POSSUIRA' A LEGISLAÇAO TRABALHISTA COMPLETA DO PAÍS. Organizada por A. Caldas Brandão, precedendo magníficos índices analíticos e remissivos para facilidade da consulta.
Encomendas à: — A. COELHO BRANCO FILHO — Rua da Quitanda, 9 — Rio.

Inesperada resolução dos comunistas...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

suspensas desde outubro do ano passado.

Nota do Departamento de Estado

WASHINGTON, 28 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou hoje que considera a mensagem comunista, relativa à troca de prisioneiros doentes e feridos, como uma «aceitação incondicional» da proposta feita a 22 de fevereiro passado pelo alto comando das Nações Unidas.

O sr. Lincoln White, porta-voz do citado Departamento, entregou à imprensa a seguinte declaração:

«A mensagem comunista é uma aceitação incondicional da proposta feita pelo general Mark Clark, a 22 de fevereiro, para a troca de prisioneiros de guerra, doentes e feridos, que estão em estado de viajar, de acôrdo com o artigo 109 da Convenção de Genebra.

Esse artigo prevê que os prisioneiros de guerra doentes e feridos, que estão em estado de viajar, sejam autorizados a fazê-lo em base voluntária. E quero salientar a palavra voluntária.

A carta do general Clark — prossegue a declaração — apresentava propostas específicas, a fim de que fôssem tomadas medidas para ser feita tal troca, por intermédio dos oficiais de ligação. Em consequência, isso não exige um reinicio das negociações de armistício pelas delegações.

A aceitação dessa proposta, concernente aos prisioneiros de guerra, é uma questão inteiramente distinta. Deixa pendente, naturalmente, a questão do reinício das negociações de armistício. Por enquanto, é muito cedo para falar disso».

Nova fórmula de paz

NAÇOES UNIDAS, 28 (U. P.) — Os observadores das Nações Unidas opinam que a última proposta sôbre os prisioneiros de guerra, feita pelos comunistas, será seguida, provàvelmente, por uma nova fórmula de paz para a Coréia, apresentada pelo delegado soviético, Andrei Vishinsky.

Entre os delegados se estima que Vishinsky, que acaba de regressar de Moscou, onde efetuou consultas com seu govêrno, tenha a proposta pronta para submetê-la à Assembléia Geral, quando esta comece a estudar o plano geral de paz proposto pela Polônia.

Animadoras

NAÇOES UNIDAS, 28 (AFP) — As propostas sino-norte-coreanas para o reinicio das negociações de Pan Mun Jom foram qualificadas de «animadoras» por um porta-voz britânico.

«Esperamos — disse êsse porta-voz — que o reinicio das negociações de Pan Mun Jom tenha por resultado um acôrdo de armistício pelo qual trabalhamos há tanto tempo».

Fatos surpreendentes

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os funcionários norte-americanos consideram que a última proposta dos comunistas, sôbre os prisioneiros da guerra coreana, e o reinício das negociações de armistício, constituem «fatos surpreendentes», que podem conduzir à paz, se os vermelhos forem realmente sinceros.

Um porta-voz do Departamento de Defesa manifestou que essa é uma condição muito importante, e recordou como se frustraram as esperanças originadas pelos comunistas, ao acederem pela primeira vez em negociar a trégua.

O mesmo informante acrescentou que os chefes do Estado-Maior conjunto dos Estados Unidos se porão em contacto — se já não estiverem — com o general Mark Clark, comandante das fôrças das Nações Unidas na Coréia.

Salientou que Clark tem plena autoridade para proceder à permuta de prisioneiros, enfermos e feridos, se considerar que a proposta comunista é sincera, assim como para reiniciar as paralisadas conversações de trégua, se julgar conveniente.

Pelo momento, é impossível determinar se a proposta é sincera ou não. Segundo expressou o presidente Eisenhower, encontrar-se-á com a Rússia «na metade do caminho» em tôda gestão de paz.

Fontes do Departamento da Defesa expressaram que os Estados Unidos carecem de informação a respeito de quantos prisioneiros aliados em mãos dos comunistas estão feridos ou enfermos.

Tampouco se sabe se os vermelhos propõem uma troca de homem por homem, ou a de todos os feridos e enfermos, em conjunto.

O porta-voz disse que a permuta poderia ter início dentro de poucos dias, se Clark não encontrar inconvenientes na proposta comunista.

Repatriação dos franceses

MOSCOU, 28 (AFP) — O porta-voz da embaixada de França nesta capital declarou que, depois da visita que o sr. Louis Joxe, embaixador de França, fêz quinta-feira passada ao sr. Molotov, ministro das Relações Exteriores, êste último assegurou que, de acôrdo com os recentes pedidos do govêrno francês, o govêrno soviético intervirá junto ao govêrno da Coréia do Norte, no sentido de que sejam repatriados os internados franceses naquele país.

O mais breve possível

WASHINGTON, 27 (AFP) — A respeito da proposta sino-coreana para a permuta de prisioneiros de guerra, declarou, esta tarde, o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles: «O govêrno dos Estados Unidos espera que essa permuta de prisioneiros de guerra seja feita o mais brevemente possível».

Pesquisas sôbre o padrão de vida em S. Paulo

Seguiu para São Paulo o diretor geral da Pesquisa de Padrão de Vida, da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, a fim de estudar, na capital bandeirante, as possibilidades de articulação dos trabalhos da referida pesquisa com as repartições estaduais.

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 186. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

Aqui estão
As mais belas jóias e relógios das melhores marcas.
Uma primorosa seção de ótica.
Máquinas e materiais fotográficos
Aparelhos cinematográficos
Binoculos dos mais afamados.
... os melhores preços do Brasil
Vendas a crédito sem entrada e sem fiador
Aqui é a
JOALHERIA PASCHOAL
AVENIDA RIO BRANCO, 114

últimas ESPORTIVAS

Brasil e Paraguai, líderes do Sulamericano de Futebol

Derrotados os peruanos por 3-0 na partida ontem disputada em Lima com a seleção uruguaia — Terça-feira à noite a partida decisiva — A preliminar Chile x Bolívia

LIMA, 29 — (De Isaac Cook, enviado especial do «Diário de Noticias») — Ante grande expectativa do público peruano, deram entrada em campo as equipes uruguaia e local, sob a arbitragem do juiz brasileiro Mário Viana. Até aos vinte minutos de jôgo revezaram-se as investidas tanto de um como de outro lado, mais impetuosidade da linha uruguaia, que jogou com muito entusiasmo, até culminar com o tento de Pelaes aos 34 minutos de jôgo.

SEGUNDO TEMPO

Aos 35 segundos, novamente Pelaes marca para os uruguaios: 2-0. Melhoram um pouco os peruanos com a entrada de Basca, para logo após cairem novamente de produção, surgindo, então, a equipe uruguaia com grande impetuosidade, marcando Romero, aos 29 minutos, o terceiro tento.

TERÇA-FEIRA, O ENCONTRO DECISIVO

Com êsse resultado, Brasil e Paraguai disputarão, têrça-feira, à noite, o título máximo do futebol sulamericano.

OS «TEAMS»

URUGUAI: Radiche; Matias Gonzalez e Martinez; Rivera, Carballo e Cruz; Soto, Romero, Morel (Bitancourt), Balseiro e Pelaes.

PERU: Asca; Delgado e Allen; Villamares, Heredia e Calderon; Navarrete, Barbadillo, Terry (Rivera), Tito Drago (Basca) e Torres (Castillo).

PRELIMINAR

Na preliminar, Chile e Bolívia, empataram de 2-2. Entretanto por não se conformar com a expulsão de um jogador, a Bolívia foi desclassificada.

Movimento de registro e liberação do café

Segundo o Instituto Brasileiro do Café, foi o seguinte o movimento de registro e liberação do café dos Estados nos diferentes portos, até 20 do corrente: café comum registrado — 15.256.391 sacas de 60 quilos; café despolpado registrado — 10.078 sacas; café comum liberado — 12.311.776 sacas; café despolpado liberado — 15.621 [illegible] café comum — 2.905.000; despolpado — [illegible]

EPILEPSIA
Departamento especializado para diagnóstico etiológico e tratamento médico-cirúrgico.
Eletroencefalografia — Neuroradiologia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA — Dr. Paulo Niemeyer
CASA DE SAUDE DR. EIRAS.
Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

Sindicato dos Hoteis e Similares do Rio de Janeiro

SEÇÃO DE CAFÉS

São convidados os negociantes que comerciam com café em chícaras para se reunirem, em continuação à Assembléia Permanente, na sede dêste Sindicato, no dia 31 do corrente, às 15 horas.

Nesta ocasião será dado a conhecer o trabalho desenvolvido para a liberação do prêço do café em chícaras, e estudada a atitude a ser assumida pela classe, em virtude da calamitosa situação financeira dêste ramo de comércio, cuja tendência é para se agravar ainda mais.

HERCULES DA SILVA RIBAS
Presidente

AVISO
Aos srs. Médicos, Drogarias e Farmácias, do Distrito Federal e Estado do Rio e Espirito Santo
O famoso aparelho patenteado "ERECTOR" — Anel Mágico, já está à venda!
Representantes exclusivos:
J. MENDES — OLIVEIRA S. A. — (Drogaria V. Silva) — Rua Assembléia, 66 — Rio de Janeiro.

PSORIASIS
DR. GEORGE STERBLITCH
CENTRO DE TRATAMENTO EXCLUSIVAMENTE de Psoriasis pelo método do professor Silvio Caetti, diretor do Centro de Psoriasis de Buenos Aires. — Avenida Beira Mar, 262 — 8º andar — Tel.: 32-7357 — Com hora marcada.

Vias urinárias -- Impotência
Tratamento e cura das MOLESTIAS SEXUAIS no homem e na mulher por processo cientifico moderno — Cura rápida da BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE.
Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIATICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS.
DR. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS.
CONSULTOS — CR$ 50,00
Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas — Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — 3º ANDAR — SALAS 808 A 812 — (Esquina da rua São José).

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Partidos e aventureiros

R. Magalhães Júnior

Não podia ter sido mais adequada a oportunidade escolhida pelo almirante em sêco Ernani do Amaral Peixoto, «chefe de um partido político», conforme êle mesmo se intitula, para lançar a proclamação às «classes conservadoras e trabalhistas», para que salvem as organizações partidárias. Essa oportunidade foi a da primeira solenidade pública a que compareceu: o Congresso de Gastro-Enterologia realizado em Petrópolis. E' que os «chefes políticos» do estilo do sr. Amaral Peixoto ficaram em cólicas com o resultado da eleição do sr. Jânio Quadros, em São Paulo. O sr. Amaral Peixoto, como o sr. Lucas Nogueira Garcez, o sr. Ademar de Barros, o sr. Getúlio Vargas, o sr. Jango Goulart e outros próceres tiveram de engulir a vitória do candidato do PSB e do PDC, sem os benefícios de sais de frutas ou de elixires paregóricos. A digestão vai ser difícil, perturbada por contrações espasmódicas, mescladas com dôres e pesadelos. Em cólicas, o almirante em sêco não poderia encontrar auditório mais propício do que uma assembléia de gastro-enterologia...

O apêlo é o que há de mais curioso e de mais singular. Presidente transitório de um partido, posição a que ascendeu por obra e graça de suas ligações de família com o sr. Getúlio Vargas, como mais uma vitória do «genrismo» em ação, o sr. Amaral Peixoto se declara «chefe» do PSD, como o sr. Ademar de Barros, que é de fato um caudilho, se diz «chefe» do PSP. Falando a linguagem do sr. Augusto Frederico Schmidt, que dizem ser o verdadeiro autor do discurso, conclama o almirante de terra firme que se não houver uma reação salutar «os partidos serão prêsa fácil dos aventureiros e nem sequer poderemos nos queixar dos dias sombrios que estarão reservados à nossa pátria». Terá o sr. Amaral Peixoto, o «chefe» do PSD, autoridade moral para fazer qualquer apêlo a quaisquer classes contra aventureiros? Não vive êle mesmo a arrebanhar os aventureiros mais conhecidos e menos escrupulosos da nossa política, para a êles associar-se, para atraí-los para o seu grupo?

Quem são os homens em quem se apóia? O deputado José Pedroso, que veio da Bahia para o Estado do Rio com as mãos abanando, e está hoje milionário graças à corrupção de que deu provas à frente da Caixa Econômica do Estado do Rio, não é um dêsses homens e não é um aventureiro típico? Se fôsse publicado o relatório do inspetor Xavier da Silveira sôbre as falcatruas de sua gestão naquele estabelecimento até as pedras da praia das Flechas corariam de vergonha. E o coronel Agenor Barcelos Feio, não é o homem de confiança, o amigo mais íntimo, o «alter-ego» do almirante? Que faz êle como secretário de Segurança? Recolhe os proventos do bicho e das casas de tavolagem que assolam a terra fluminense. Que fêz o sr. Amaral Peixoto, ainda há pouco? Foi buscar para o PSD a adesão do sr. Vitorino Freire, que não é senão um aventureiro político bem sucedido, e que já traíra o partido e procurara destruí-lo, adesão que é uma afronta aos que se haviam mantido fiéis ao PSD, como o velho senador Clodomir Cardoso. Por tudo isso, é que o almirante em sêco vem sendo altivamente combatido no Estado do Rio por homens dignos e sinceros, que dêle se afastam enojados, como o sr. Brígido Tinoco, como o sr. Abelardo Mata e tantos outros. Alguns, por timidez, ou mêdo de represália, ainda não tomaram atitude pública, mas dizem a quem quiser ouvir que o regime implantado no Estado do Rio é uma vergonha e que o almirante é um caso perdido...

Ora, a reação que se opera e de que a eleição de São Paulo foi um sintoma inequívoco, é justamente contra os regalados e os regalistas do tipo do sr. Amaral Peixoto, que não é senão um exemplo triste das deturpações da nossa moral pública e da inconsciência política que domina os partidos conservadores e reacionários, dos quais está o povo brasileiro se desiludindo, em muito boa hora. Que pretendem, no entanto, os responsáveis pela situação de calamidade pública em que vai se afundando o Brasil? Pôr o rótulo de «aventureiros» nos que combatem a aventura e a irresponsabilidade, a corrupção, a venalidade, a complacência. Apresentar ao povo como demagogos os que combatem a demagogia, a insinceridade, a leviandade, as falsas promessas, que estão levando o nosso povo à descrença em falsos líderes do tipo do almirante de Icaraí.

Precisa o sr. Amaral Peixoto deixar-se de vaidades e perder as ilusões. O barco que comanda, o PSD, está entre as naus que se acham soçobrando. Trate logo de se reconciliar com a água e de aprender a nadar, em vez de gritar, como gritou, em cólicas, com Congresso de Gastro-Enterologia: «Salvem-me! Salvem-me!». No fim do desastre, nem os bicheiros e os donos de cassinos lhe atirarão um salva-vidas, porque êstes estão é irritados com a voracidade e a impertinência com que a gente do almirante aumenta vorazmente as contribuições dadas para aquietar a consciência cívica do lôbo do mar fluminense e dos seus leões de xácara...

Movimento Nacional Popular (M. N. P.)

Manifesto ao povo brasileiro

REINICIANDO suas atividades, o Movimento Nacional Popular que, fundado em 1950, apresentou o nome do brigadeiro Eduardo Gomes para candidato à Presidência da República, acaba de lançar um manifesto à Nação. Nesse documento, o MNP, que tem como presidente Wilson Leite Passos, depois de recordar sua ação na campanha presidencial passada, diz:

«Não faleceram, em nós, as energias nem a crença no futuro da Pátria, nem a consciência de que era dever imperioso, da mocidade e de todos os brasileiros que vivem e sentem a realidade nacional, organizar-se, com bases mais definitivas, em tôrno de um amplo movimento de ação política destinado a, de acôrdo com um programa eminente nacionalista e racional, pugnar, com decisão e permanentemente, pela redenção nacional, combatendo de frente todos os fatores que política, econômica e socialmente retardam o progresso da Pátria e degradam a própria Nação. Fatores diversos, porém, e ainda não de todo afastados, impediram que, há mais tempo, fôsse iniciada a grande jornada a qual, todavia, urgia não se fizesse tardar, e cuja bandeira agora desfraldamos para, em breve, ser empunhada por todos os brasileiros irmanados no mesmo anseio de criar uma nova e grande Pátria.

Desde aquêle instante, qual o panorama, brasileiros, que a cada passo as nossas vistas se encontram obrigadas a contemplar? Os que tudo prometeram nada cumpriram. A vida nacional, cujo processo de desagregação já se fazia sentir desde algum tempo, viu-o desenvolver-se de maneira assustadora, a passos de gigante, sem que pareça existir um paradeiro próximo que faça reviver nos corações dos brasileiros as esperanças num futuro mais generoso para a nossa Pátria. Essa desagregação, sem dúvida reflexo de deficiências originais, que urge extirpar e sòmente o poderá ser feito pela ação efetiva e duradoura do Estado, é indubitàvelmente facilitada e, mesmo, incentivada, pela mais alta administração pública que, com o seu exemplo, fá-la refletir-se nas camadas mais recolhidas da vida social brasileira. A corrupção dos governantes, o desinterêsse com que encaram os problemas da nacionalidade, a incompetência crassa com que, eventualmente, procuram solucioná-los e o próprio deboche em que é levada a vida nos meios governamentais, fazem-se sentir como um triste funesto exemplo em todos os setores de atividade nacional e até mesmo na vida familiar da gente brasileira. E' neste clima de impatriotismo, em que os negócios escusos constituem a permanente preocupação dos que deveriam servir a Pátria e não dela servir-se, em que o domínio financeiro passa, repentinamente, para as mãos de novos ricos, verdadeiros bastardos da economia, em que as elites morais e intelectuais, que deveriam ser as legítimas detentoras do poder, passam a nada valer e são humilhadas pela autoridade da ignorância, em que os impostos do negociante honesto e as contribuições do trabalhador honrado são sempre ilegitimamente empregados onde, por fim, o suor dos que labutam vale menos do que a esperteza dos parasitas oficiais, é neste clima, impatriótico, devasso, digno de tôdas as punições, que vai sendo construído o futuro da Pátria. Nele crescem as novas gerações — que são o renascer permanente da nacionalidade. Que poderá ela esperar, porém, se nascem os seus filhos sob um signo tão sombrio?

Certamente, o futuro das nações depende do caráter da sua juventude. Nasce e cresce, porém, a nossa, sob o signo da indiferença, do impatriotismo, da desonestidade, da luxúria, da avareza e do desamor ao trabalho e ao próximo, pois outro não é o clima em que vive e sob o qual se educa, constatando, em todos os momentos, ser êsse o exemplo que vem de cima, dos governantes, dos que matam na juventude e no povo em geral a crença e a confiança nas coisas nacionais, filiando-se aos últimos detritos dos piores interêsses.

Doutra parte, as organizações políticas, em geral, são culpadas por êste panorama, pois, não fazendo seleção de valores, abrem as portas a legítimos rebutalhos morais e intelectuais e, também, não dispondo de programa e doutrina que sejam capazes de dar à vida brasileira as características e orientação indispensáveis para situá-la entre as nações atentas às finalidades que determinam a sua própria existência, quando chegam ao Poder vê-se que o seu trabalho é improfícuo, inoperante, por falta de orientação e de homogeneidade de pensamento dos seus integrantes. E assim será — enquanto não subirem ao poder homens imbuídos de grande idealismo, profundo sentimento nacional e providos de organizações políticas capazes de exercer a missão que lhes é característica — isto é — dirigir o Estado, tendo um programa a executar, claramente definido no texto e na consciência dos seus integrantes, consoante e exclusivo interêsse da Pátria.

Sòmente nessa oportunidade o Brasil ingressará, de fato, no caminho da sua salvação e da grandeza que almejamos. Entrementes, urge que sejam criadas as condições para que êsse evento se verifique — o que sòmente se poderá conseguir com organização e luta às quais devem dispor-se, desde já, os legítimos patriotas e, sobretudo, a mocidade, na sua parte incontaminada pelo vírus da descrença e da corrupção, pois a árdua jornada a ser vencida tudo exigirá da união e do vigor de espírito jovens e sadios.

Brasileiros! Para que não mais tenhamos a lastimar as vergonhas que permanentemente descem sôbre as nossas cabeças, por sermos tão mal e vilmente dirigidos, urge que se trave desde já e com tôdas as energias, sem cessar, uma luta feroz do povo brasileiro, dos que pensam e dos que trabalham, contra aquêles que vilipendiam a nacionalidade, sustentam-se do nosso suor e corrompem os nossos lares. Indignos seríamos todos se, sabendo que, da nossa união e da nossa luta, poderá surgir uma Pátria expurgada dos males que a corrompem e a corroem, fôssemos, por comodismo ou negligência, manter-nos indiferentes ao papel histórico que nos cabe, neste momento, de formar uma grande Pátria sob o signo da probidade e do labor honesto que sempre determinaram a autoridade e o respeito de que se fizeram credores os grands povos.

Não é mais admissível que não sòmente não sejam solucionados pelo poderes públicos os grandes problemas da nacionalidade, como também que o povo seja insultado, diàriamente, com a notícia dos escândalos públicos, dos interêsses satisfeitos de grupos nacionais ou estrangeiros, em detrimento dos interêsses coletivos. Não somos nem uma colônia para viver a serviço de conveniências alienígenas, nem somos um aglomerado humano sem vontade e personalidade, sem ideais e sem porvir. Somos uma nação e um povo cujo destino histórico há-de se traçar no sentido do progresso e das conquistas da humanidade, conforme se faz mister para que ocupemos, dignamente, o lugar que nos cabe no conjunto das nações. Mas tal não se fará sem os sacrifícios que nos serão impostos pela luta que êsses novos rumos hão de nos obrigar a sustentar.

Mais breve será o êxito, porém, desde que mais cedo nos organizemos e iniciemos a luta. Eis a razão por que acaba de ser reestruturado o Movimento Nacional Popular (MNP) que ressurge no momento preciso e conclama todos os brasileiros dignos, moços ou não, de tôdas as classes, mas sob a inspiração de um espírito de elite moral para a jornada que há-de ser empreendida, hoje com as aclamações e o palpitar dos corações realmente patriotas, e amanhã com as bênçãos da nacionalidade que hão de se despejar sôbre os que se dispuserem à luta redentora. Não trepidaremos, em nenhum instante, em fazer qualquer sacrifício para alcançar os nossos propósitos de bem servir à Pátria, como também, com espírito de sadio nacionalismo, de acôrdo com as nossas fôrças, não deixaremos de hostilizar e punir com a nossa palavra e a nossa ação aquêles que, dentro ou fora do poder, desservirem ao interêsse nacional.

Eis por que, brasileiros de todos os quadrantes, ao iniciarmos a nossa luta, pedimos o vosso apoio e asseguramos os nossos propósitos de constituir uma fôrça a serviço do Brasil — em cujo nome se inspiraram o programa e os sentimentos geradores do MNP».

MAQUINARIAS MINERVA S/A.

RUA RIACHUELO, 121-B — RIO

Avisamos aos nossos distintos fregueses, que, de 1º a 15 de abril próximo, fecharemos o nosso estabelecimento para "FÉRIAS COLETIVAS", ficando porém em nossos escritórios pessoas habilitadas para atender "sòmente serviços de emergência" pelo nosso telefone: 32-1989.

APROVEITEM!...

A oportunidade!!!

GRANDES DESCONTOS

ELETROLAS

Cr$550

por mês sem entrada sem fiador

A. BRASIL MELLO

Av. Mem de Sá, 343

Esquina da rua FREI CANECA

Telefone: 32-4470

Homenageada no Centro Norte-Riograndense a memória de Orlando Dantas

Sessão especial presidida pelo governador Sílvio Pedrosa — A oração do acadêmico Peregrino Júnior

Participaram da mesa, além do chefe do Executivo potiguar, o representante do vice-presidente da República, o deputado José Augusto, o desembargador Seabra Fagundes e a diretora do «Diário de Notícias»

PRESIDIDA pelo sr. Sílvio Pedrosa, governador do Estado do Rio Grande do Norte, realizou, ontem, o Centro Norte-Rio-Grandense, a sessão especial em homenagem à memória de Orlando Dantas, fundador do «Diário de Notícias».



A mesa que presidiu aos trabalhos da sessão especial em homenagem à memória de Orlando Dantas

A mesa que presidiu à sessão

Depois da chegada da família do homenageado e presentes os elementos mais representativos da colônia potiguar radicados nesta capital, o presidente do Centro Norte-Rio-Grandense, dr. Marciano Alves Freire, dando por iniciada a sessão, convidou para presidi-la o sr. Sílvio Pedrosa, participando ainda da mesa, a sra. Ondina Portella Ribeiro Dantas, diretora dêste jornal; o dr. José Eduardo Guimarães, e desembargador Seabra Fagundes, o 1º. vice- presidente da Câmara Federal, deputado José Augusto, o coronel Sérgio Marinho, representando o dr. Café Filho, vice-presidente da República, e o acadêmico Peregrino Júnior.

Iniciando os trabalhos, o presidente da mesa deu a palavra ao professor e escritor Peregrino Júnior, que fêz uma palestra sôbre a personalidade de Orlando Dantas.

Com a palavra o deputado José Augusto

Em seguida, o governador Sílvio Pedrosa cedeu a palavra ao deputado José Augusto, para falar em nome da bancada federal norte-rio-grandense na Câmara dos Deputados.

No seu improviso, o deputado José Augusto, depois de enaltecer as altas qualidades do homenageado e salientar que «o seu jornal, o «Diário de Notícias», foi sempre a trincheira em que se encastelaram todos aquêles que sempre lutaram pela liberdade», lembrou que o «Rio Grande do Norte sempre teve abertas as colunas do «Diário de Notícias» para todos os seus problemas».

Finalizando, evocou os grandes vultos nascidos no pequeno Estado nordestino e falecidos recentemente, citando Tobias Monteiro, Raul Fernandes e Orlando Dantas, sempre lembrados pelos seus conterrâneos, senão por todos os brasileiros.

Fala o governador do R. Grande do Norte

Em seguida, fêz uso da palavra o sr. Sílvio Pedrosa, que declarou inicialmente estar ali, se motivos outros não bastassem, por um imperativo das suas funções de chefe do Executivo do Estado onde nascera o homenageado e que hoje lamenta o seu prematuro passamento.

Disse ainda que ao invés de discorrer sôbre a personalidade do tão ilustre homenageado, preferia contar um caso ocorrido entre êle e o sr. Orlando Dantas quando, em 1945, ainda como prefeito de Natal, estivera nesta capital. E contou então que, a pedido do diretor do «Diário de Notícias», comparecera ao seu gabinete, onde o sr. Orlando Dantas, com «aquela delicadeza austera que o caracterizava me disse que podia dispôr das colunas do «Diário de Notícias» para tratar de todos os assuntos relacionados com os problemas da Prefeitura de Natal. Nunca as utilizasse, porém, em meras questiúnculas locais, porque, pequenos e desunidos, jamais poderíamos progredir».

Depois de haver falado o governador Sílvio Pedrosa, o dr. Marciano Alves Freire, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão especial em homenagem à memória de Orlando Dantas.

A oração do professor Peregrino Júnior

Falando em nome do Centro Norte-Rio-Grandense o acadêmico Peregrino Júnior leu o seguinte discurso:

«Esta casa do Rio Grande do Norte, em cujos muros palpitam as recordações mais vivas da nossa terra e da nossa gente — as paisagens, os nomes ilustres, os topônimos evocativos — abre hoje as portas para honrar a memória de um de seus filhos mais dignos: Orlando Ribeiro Dantas.

Na emoção dêste encontro na distância e no tempo, o Rio Grande do Norte volve os olhos comovidos para aquêle filho ilustre — hoje hóspede da Eternidade — que, embora há muitos anos ausente, nunca o esqueceu nem desdenhou, antes soube, como nenhum outro, acrescentar-lhe o prestígio e elevar-lhe o nome. Estado humilde e pobre, que ainda agora sofre os duros castigos inexoráveis da sêca, o nosso nem sempre tem tido condições econômico-sociais adequadas para fixar e reter todos os seus valores afirmativos, o que permite que muitos dêles, tocados de ambição ou de esperança, transponham as suas fronteiras e partam para outros climas e outros centros, num honesto esfôrço de superação das modestas possibilidades provincianas. Assim sucedeu com Orlando Dantas, como com tantos outros. E, que eu saiba, nenhum rio-grandense, longe do seu torrão, tenha emigrado para o Norte ou para o Sul, jamais consentiu que se apagassem das suas retinas a imagem da região querida, nem do coração a saudade e o orgulho da sua honrada gente.

Todos nós, que vivemos desde a adolescência longe da nossa província, ao contrário, guardamos conosco, fiel e permanente, a recordação comovida das paisagens e das gentes amigas que primeiro nos encantaram os olhos e o coração.

Orlando Dantas, — como Tobias Monteiro, Amaro Cavalcanti, Luís Lôbo — os nossos grandes «exilados» ilustres, — nunca esqueceu o Rio Grande do Norte. A saudade da nossa terra e da nossa gente visitava-lhe o coração com ternura comovida e suas imagens frequentavam-lhe, assíduas, a memória sempre alerta. O «Diário de Notícias» estêve por isso sempre ao serviço do Rio Grande do Norte — dos seus problemas, dos seus interêsses, das suas causas.

* * *

Nos instantes felizes de evocação, quando da água mansa da lembrança emergem, como a cidade de Is que nas claras manhãs de bonança mostrava aos pescadores da Bretanha as suas tôrres atrevidas e os seus sonoros sinos, todos nós temos afinal a nossa cidade submersa — essa cidade da memória sentimental, que emerge para mostrar-nos pessoas e coisas da nossa infância. Como nos é grato escutar com o coração as vozes mais puras dos sinos da nossa cidade submersa!... Recordando, neste momento, Orlando Dantas, eu escuto aqui, minhas senhoras e meus senhores, uma dessas vozes — uma das vozes mais puras da nossa terra — uma das suas vozes mais graves e autênticas: a voz de um homem de caráter, que foi um homem de luta e foi, sobretudo, um homem de bem. Não foi só o Rio Grande do Norte que chorou a morte do filho querido: o Brasil inteiro lhe chorou a perda, com admiração comovida. Mais do que isto; com gratidão e respeito, e talvez, com um certo sentimento de espanto: o espanto de verificar que, no melancólico espetáculo da desagregação moral do país, ainda é possível descobrir um homem daquela fibra e daquela têmpera. Repito: com êle desapareceu um dos valores morais mais singulares dêste nosso pobre, dêste nosso triste e atormentado Brasil. Num país que tem vivido sob o signo histórico da adesão e da aceitação, onde a dubiedade e o conformismo são as virtudes mais correntes e mais úteis entre os homens públicos e até entre os partidos, Orlando Dantas foi, rude e duro, a negação do comodismo acomodatício e da capacidade de transigir. Era um exemplo de resistência, de firmeza, de inaptidão congênita para a capitulação. Era um «calvinista» — áspero e irretratável. Mas o seu «calvinismo» foi necessário e útil. Aquela «resistência interior»; aquela capacidade heróica de isolar-se, de defender-se das seduções insidiosas do poder e do dinheiro; aquêle grave espírito de renúncia que o conduziu à solidão de uma existência ascética dentro do seu jornal; aquela áspera aptidão para a luta e para a negação — foram qualidades raras e difíceis, que o singularizaram nos quadros atuais da nossa vida social e política, transformando-o numa espécie de herói nacional. Num país onde a corrupção do poder e a corrupção do dinheiro, de mãos dadas, se escondem sob os mais sutis e perigosos disfarces, para reduzir, vencer e desmoralizar todos os homens, Orlando Dantas permaneceu sempre imune e isento, sólido e irredutível, sem ceder, sem transigir, sem capitular... Nunca nenhum argumento o convenceu, nem jamais nenhuma tentação envenenou o seu espírito: trancado na sua pequena sala modesta e honrada do «Diário de Notícias», dir-se-ia que êle ali estava de ouvidos tapados, como Odisseus, para não ouvir as vozes das sereias... E conservou-se assim até o fim, na atitude invariável de resistência que adotou na primeira hora: digno, reto, solitário.

Em 1937, quando tôdas as resistências amoleceram sob a anestesia moral da Ditadura, acomodando-se tranquilas e caladas no clima autoritário do Estado Novo, só uma resistência ostentiva restou de pé, desafiadora e indomável: Orlando Dantas, na trincheira heróica do «Diário de Notícias».

Conversando certa feita com Dario de Almeida Magalhães, em plena vigência do Estado Novo, sôbre o «fenômeno Orlando Dantas» — que não transigiu com a Ditadura, nem por bem nem por mal, conservando, intocável, a linha de independência do seu jornal — dizia-me aquele ilustre jornalista, político e advogado mineiro que no dia em que no Brasil se restaurassem as instituições democráticas, o di-

(Conclui na 4.ª página)

Volta ao Rio o sr. Jânio Quadros

Segundo notícia de São Paulo o prefeito eleito trouxe consigo o seu companheiro de chapa e o secretário geral da P.D.C.

SÃO PAULO, 28 (D. N.) — No Diretório Regional do Partido Democrata Cristão, obtivemos hoje a informação de que o sr. Jânio Quadros, prefeito eleito de São Paulo, voltou ao Rio esta noite, levando em sua companhia o sr. Porfírio da Paz, eleito na sua chapa vice-prefeito, e o sr. Amarantes, secretário geral do P.D.C. no Estado.

Sabe-se que o sr. Jânio Quadros estêve no Rio ontem, com o sr. Olavo Fontoura, foi a Petrópolis e conversou com o governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto. Aqui, embora fugindo por todos os meios ao contacto com a imprensa, êle confirmou em rápidas palavras o encontro com o genro do sr. Getúlio Vargas e também com o sr. Negrão de Lima. Não disse, entretanto, sôbre que conversou.

Voltando hoje ao Rio, dá a entender que a conversa foi interrompida e deve continuar. Ou simplesmente gostou dela e quis renová-la. O sr. Jânio Quadros já está diplomado desde às 11h30m de hoje e o ambiente de São Paulo continua a ser de normalidade absoluta, apesar do movimento grevista.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Escritório de Advocacia Octávio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada
Rua Debret, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428.

LEIA E ASSINE O «ESTADO DE SÃO PAULO»
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: Rua da Quitanda, 3 - 9º - Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Dr. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 — 5º andar às 16 horas — Tel: 22-6663.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio na ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 2-6-1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. Mensalidade de módica. Av. Graça Aranha, nº 226 — 2º pavimento. Tel.: 22-4524. (Sede própria).

Cartões Termoplásticos
Nacionais e estrangeiros para identidade e outras finalidades, invioláveis, à prova d'água, adotados pelo Exército, Marinha, Aeronáutica e Diretoria de Aeronáutica Civil, Instituto Félix Pacheco, Repartições Públicas e inúmeras outras entidades particulares
MAX LEITÃO S/A — Comércio e Representações
RUA ASSEMBLÉIA N. 104 — 11º andar Rêde telefônica 22-9944 — Endereço telegráfico — Riomax — Rio de Janeiro

É QUALIDADE SANTISTA, MINHA SENHORA
Os Lençóis Santista são confeccionados em dois tipos: ouro e prata e nos tamanhos ideais para sua cama.
PRATA Solteiro 1,60 x 2,60 a Cr$ 82,00
Casal 2,20 x 2,60 „ 114,00
OURO Solteiro 1,60 x 2,60 a Cr$ 98,00
Casal 2,20 x 2,60 „ 134,00
Lençóis SANTISTA
• A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURELA •

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	MAR				1953
Dom.	1	8	15	22	29
2ª	2	9	16	23	30
3ª	3	10	17	24	31
4ª	4	11	18	25	·
5ª	5	12	19	26	·
6ª	6	13	20	27	·
Sáb.	7	14	21	28	·

Aconteceu há 20 anos

O que o «Diário de Notícias» publicava no dia

29 DE MARÇO DE 1933
(Quarta-feira)

Estavam quase se confirmando as notícias que anunciavam a reunião, no dia 15 de abril seguinte, dos presidentes do Brasil, Argentina e Chile, na cidade de Mendoza.

* * *

Tinha lugar na cidade de Essen, o pior desastre da aviação britânica, em que perdiam a vida quinze pessoas, entre passageiros e tripulantes.

* * *

O regime nazista na Alemanha apertava o ferrolho em tôrno da oposição, criando na Prússia treze Tribunais Especiais.

* * *

Relembrava-se, com grandes solenidades, o 16º aniversário da morte de Alberto Tôrres.

* * *

O imperador do Japão sancionava o decreto segundo o qual o Império do Sol Nascente se desligava da Liga das Nações.

30 DE MARÇO DE 1933
(Quinta-feira)

Anunciava-se que o Distrito Federal concorreria às próximas eleições com um contingente de 80.000 eleitores.

* * *

Era tida como certa a ida do general Góis Monteiro para a pasta da Guerra, em substituição ao general Espírito Santo Cardoso, que deveria ser nomeado ministro do Tribunal Militar.

* * *

O govêrno de Moscou estava preparando uma enérgica nota de protesto contra as autoridades nazistas que invadiram e varejaram a sede da Delegação Comercial Russa em Berlim.

PARA TODOS

— **Recordista**
— **Quatro espôsas**
— **Sôbre o Zambeze**

RECORDISTA — Em virtude de habitar na zona glacial antártica, o pinguim precisa de quarenta e nove dias para incubar os seus ovos, batendo assim todos os recordes nesse particular: nem o abutre consegue levar-lhe a palma...

* * *

QUATRO ESPOSAS — Em certas regiões da China não se pode considerar honrado cidadão o homem que não tenha, pelo menos, quatro espôsas. Elas vivem juntas, no mesmo "lar". E o mais extraordinário é que, longe de brigarem, passam a vida trocando gentileza...

* * *

SOBRE A ZAMBREZE — Uma das pontes mais longas do mundo é a de Zambeze, sôbre o rio do mesmo nome, na África. Foi construída pelos inglêses e tem três mil quatrocentos e cinquenta e um metros de extensão.

Escolha do sítio da nova Capital Federal

DEVERÃO OS ESTUDOS DEFINITIVOS ESTAREM PRONTOS DENTRO DE 3 ANOS — PEDIU O MINISTRO DA VIAÇÃO QUE SE CRIE UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR E COORDENAR OS TRABALHOS

Tendo a lei n. 1.803 autorizado o poder executivo a «mandar proceder, como achar conveniente, na região do Planalto Central, compreendida entre os paralelos sul 15º 30' e 17º, e os meridianos W. Gr. 46º., 30' e 49º., 30, aos estudos definitivos para a escolha do sítio da nova Capital Federal, que deverão ficar concluídos dentro de 3 anos», fixado as condições que deveriam obdecer os mesmos estudos e marcado seu início para o prazo de 60 dias, o ministro da Viação, informou ao presidente da República a necessidade da existência de recursos para os trabalhos preliminares. No seu último despacho o engenheiro Sousa Lima propôs ao presidente da República a criação de uma Comissão especial, com a incumbência de orientar, coordenar e supervisionar os trabalhos necessários à escolha do local da nova Capital da República, dentro do quadrilátero delimitado, enquanto o Ministério da Fazenda, a pedido do da Viação, estuda a possibilidade da abertura do crédito necessário. Essa Comissão Diretora, no caso do chefe da Nação aprovar a sugestão do ministro Sousa Lima, seria constituída de representantes de cada Ministério, do Conselho de Segurança Nacional, e do Estado de Goiás, para atender os trabalhos pertinentes à primeira etapa da mudança da capital, que consiste, nos têrmos da lei, «na escolha do sítio da nova capital».

Reunião dos delegados à Conferência Econômica para a América Latina

De acôrdo com instruções do ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, presidente da delegação do Brasil à Quinta Reunião da Conferência Econômica para a América Latina, a realizar-se em Petrópolis, o ministro Alvaro Teixeira Soares, secretário geral da delegação, solicita aos srs. delegados e assessores o comparecimento a uma reunião amanhã, às 17 horas, no gabinete do ministro da Fazenda.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas de ... dias: Aposentados do Tribunal de Contas — ... do Ministério da Justiça e Poder Legislativo — 4.501-19 e 4.540; Poder Judiciário — 4.521.

EM FACE DA CRISE

QUEM não reconhece que o Brasil está em crise generalizada, definida, notadamente, por uma crise de direção governamental ?

As dificuldades se avolumam, as tempestades se formam em todos os setores, não existe sinal de solução aos grandes nem aos pequenos problemas. Sente o país que elegeu um govêrno inerte, versatil, dotado da imensa capacidade de prometer e, imediatamente, olvidar a promessa. O chefe do Estado é o grande ausente. Interveio, dramaticamente, na tragédia causada pelo abandono oficial do Nordeste à sêca e à fome.

A imprensa que o serve colocou, mesmo, a questão nesses têrmos dramáticos: «intervenção de Vargas no problema da sêca!» A interferência era no sentido de que o ministro da Fazenda cumprisse a lei e mandasse para a malsinada região as verbas a que tem direito. Outra medida foi entregar o assunto à Legião Brasileira de Assistência, convertendo em obra de caridade o que deveria ser objeto de uma ação técnica do govêrno. Correram semanas sôbre a reunião do Ministério, em que o presidente da República fêz ouvir sua voz no capítulo, logo transmitida, em têrmos veementes, pelos microfones da Agência Nacional. Os nordestinos continuam morrendo de sêde, fugindo à morte, e o ministro, na sombra amena do gabinete, não liberou as verbas. Agora, anuncia a mesma fonte a intervenção do sr. Getúlio Vargas na greve portuária do Rio de Janeiro. E' possível aguardar algum resultado positivo, um mês e meio depois de instaurado o conflito entre a Superintendência e os trabalhadores, e, até agora, não surgiu nenhuma providência superior para dirimi-lo e a estiagem prossegue a sua tarefa destruidora?

Tudo porque o sr. Getúlio Vargas não se encontra, realmente, no exercício do pôsto. Certamente em consequência da inabilidade para dirigir um país dentro do regime democrático, mercê dos hábitos absolutistas, afirmados durante a ditadura. Mas o país se convulsiona em crises parciais, formadoras da grande crise de inquietação dos espíritos, de incerteza do dia de amanhã.

E' a crise de salários, crise de produção, crise de abastecimento, crise financeira, crise de eletricidade, crise de água, crise de importação e exportação, crise de custo de vida, crise social, crise política, crise moral, crise de organização governamental e, sobretudo, crise de govêrno.

Vários dêsses distúrbios não podem, de pronto, ser enfrentados e vencidos por nenhuma administração, não resultam de erros dos atuais gestores do país, decorrem de desacertos acumulados. Outros, entretanto, surgiram ou foram agravados no período Vargas, e decorrem da inércia, incapacidade ou desídia do presente govêrno. Já o povo, no movimento instintivo em busca de dias melhores, expressou a sua condenação à política oficial. O pleito de São Paulo, cujo resultado os derrotados procuram capitalizar, inclusive tentando atrair para o campo minado de suas manobras o candidato vitorioso, constitui uma voz do país. Deixou de ser um pleito municipal para representar o sentimento generalizado em tôda a nação e daí a importância que lhe foi conferida no seio da administração da República.

Na verdade, êste é um govêrno condenado. A opinião pública já lavrou a sentença e o povo de São Paulo a expediu. Govêrno sem esperança, sem possibilidade de vencer as próprias fraquezas, morrendo de consunção, antes do tempo. E, numa hora como esta, em que a oposição é a única possibilidade de escapar ao naufrágio político, há quem pense em aderir ao govêrno pràticamente falido, para com êle se anular e perder para sempre!

REPTO

A Cruzada Brasileira Anticomunista deu publicidade a uma relação de órgãos da administração federal em que se encontram elementos comunistas e incluiu entre os mesmos a própria sede do govêrno.

Através de seu vespertino, a presidência da República reptou aquela associação como se segue: «Uma entidade conhecida pelo nome de Cruzada Brasileira Anticomunista ou coisa parecida está publicando em alguns jornais uma relação da qual consta um suposto funcionário do Palácio do Catete, acusado de partidário do comunismo». E após afirmar que a acusação é inteiramente destituída de fundamento, acentua: «Se o propósito da Cruzada Anticomunista não é apenas o de criar a confusão, seus dirigentes têm o dever de apontar o nome do suposto funcionário, a fim de que se promova a apuração da responsabilidade do implicado».

A parte justificada estranheza quanto ao tom polêmico e à maneira como o govêrno reagiu à citada divulgação, tem todo cabimento o repto. Mais lògicamente uma instituição daquela natureza deveria ser considerada colaboradora útil das autoridades, na luta necessária contra ameaças de bolchevização do país, movimento para o qual são convocadas tôdas as energias e tôdas as consciências patrióticas. Vê-se que não é, que mesmo até a presidência da República a ignora e tem dúvida quanto a sua exata denominação, apesar de presidida por um oficial superior da Armada, aliás recentemente afastado de importante comissão em virtude de certo desempenho certamente considerado excessivo no exercício da mesma presidência.

Nessas condições, impõe-se por os pontos nos ii. A Cruzada estaria difamando, realizando tarefa perturbadora e até criminosa ao agravar, por aquela forma, a imensa e inapelável desconfiança que o povo já nutre em relação à coerência e à lealdade dos atuais dirigentes do país. A notícia de que no próprio Palácio do Catete agiria um elemento a serviço de Moscou, não podia, efetivamente, ser lançada sem um sólido lastro de segurança.

Tem, pois, cabimento o repto, constante da coluna jornalística das atividades quotidianas do presidente da República; e esperemos pela resposta.

DESMORALIZAÇÃO DO ENSINO

Aos seus antigos males e a outros, novos, que se lhe têm acrescentado, o nosso ensino vem, ùltimamente padecendo da epidemia dos «excedentes»: a cada início de ano letivo, renovam-se os casos de candidatos a matrículas além do número de vagas.

Compreende-se, como acaba de suceder na Faculdade Nacional de Medicina, que se amplie êsse número, a fim de atender a todos os candidatos que houverem obtido a média de pontos exigida para admissão. Não é isso, porém, o que se tem procurado fazer em outros estabelecimentos.

Coube ao Instituto de Educação, o ano passado, a triste glória de ir ao último limite das concessões indefensáveis, como é do conhecimento público; a ponto de, em julho, ainda ser votada uma lei, pela Câmara Municipal, permitindo o ingresso de jovens fragorosamente inabilitadas, medida que tumultuou, anarquizou o curso do tradicional educandário, obrigando o seu desdobramento em sucessivos anexos, cujo funcionamento exigiu excepcionais providências administrativas.

Tamanhas facilidades, era natural, haveriam de criar perigoso precedente. E aí está, de novo, em foco, o Instituto de Educação. Debalde os responsáveis pela regularidade, pela moralidade do concurso de habilitação ao I. E., nas instruções que baixam, procuram cercar de garantias o processo respectivo, mediante a adoção de normas a seu ver infalíveis: os pais das candidatas excluídas não se conformam com a desclassificação de suas filhas — e, para atendê-los, incrível que pareça, já foi apresentado à Câmara dos Vereadores um projeto de lei determinando a concessão de mais três pontos — três! — a tôdas as candidatas não classificadas na prova de matemática!

E' de esperar que o Legislativo local não ceda à pressão de interêsses pessoais, fugindo à repetição do deplorável «panamá», do ano passado. Ou, então, que decrete, de vez, a extinção de tais concursos no estabelecimento destinado à formação de professôras...

HOMENAGEADA NO CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE...

(Conclusão da 3.ª página)

retor do «Diário de Notícias» teria uma estátua, — e essa estátua simbolizaria decerto as reservas de resistência moral, de bravura, de dignidade, de paixão da liberdade, de que o brasileiro, malgrado tudo, ainda é capaz. Pois bem, meus senhores: a consagração nacional que Orlando Dantas recebeu ao morrer, nem tenham dúvidas, confirma, até certo ponto, a profecia de Dario de Almeida Magalhães: é o monumento espiritual que lhe erigiu, espontânea e eloquente, a opinião pública do país.

* * *

Como já observei anteriormente, as virtudes admiráveis dêsse homem de caráter são, afinal de contas, analisando-as de um ângulo mais alto, e mais amplo, as virtudes melhores da nossa terra e da nossa gente. Nenhum lugar mais propício para a defesa desta tese do que êste, que possui o aconchego espiritual e a intimidade afetuosa do verdadeiro lar norte-riograndense.

Estamos aqui como se estivéssemos todos na casa paterna, em volta da grande mesa familiar da nossa terra — todos os parentes sentados — recordando episódios e coisas da vida da família comum. E eu quero dizer-vos francamente que foi o clima espiritual e moral da nossa terra que preparou Orlando Dantas para a bela e generosa missão que êle exerceu na vida brasileira. Em poucos Estados do Brasil terá tido a imprensa um prestígio tão amplo e permanente como no nosso. Quem não guarda de memória aquela quadrinha popular?

«Rio Grande do Norte:
Capital — Natal;
Em cada esquina um poeta,
Em cada rua um jornal...»

Com efeito, assim sempre foi na nossa terra, onde os meninos brincavam de jornal. No meu tempo de rapazinho, o nosso divertimento favorito era êsse: fazer jornais, manuscritos, ou dactilografados, que a parentela lia comovida, admirando-nos a precocidade da vocação jornalística... Eu de mim, confesso que, mal egresso das calças curtas, fundei no Rio Grande do Norte nada menos de três jornais: «O Independente», em Nova Cruz (impresso em Natal), e na capital a «Gazeta de Notícias» e «O Espectador», em cuja direção tinha a meu lado José Lira e José Soares. Os próprios políticos do Rio Grande do Norte sempre tiveram veleidades jornalísticas, e os jornais dos partidos os aglutinavam e fascinavam, desde os tempos idos de Pedro Velho, Alberto Maranhão, Juvenal Lamartine, H. Castriciano, Elói de Sousa, José Augusto... Êste, quando governador, ao que me dizem, despachava o expediente do Govêrno na redação da «A República»! E o prestígio literário da «A República», naquele tempo, era tão grande, que eu vos peço permissão para uma confidência pessoal que dá bem a medida da sua extensão: uma das emoções mais fortes da minha vida intelectual foi ver um artigo meu transcrito... na «República»!

Os jornais do Rio Grande do Norte sempre foram modestos, não raro humildes e feios — mas que fôrça, que autoridade, que prestígio detiveram muitos dêles!

Recordo, para começar, o primeiro jornal da nossa terra, «O Natalense», impresso ora no Maranhão, ora em Pernambuco, ora no Ceará, fundado em 1832 pelo padre Francisco de Brito Guerra e que se interrompeu sua publicação em 1837, por imposição de Parrudo — Manuel Ribeiro da Silva Lisboa — aquele presidente de Província voluntarioso e intolerante, que ia morrer pouco depois assassinado em Natal. Curiosos eram os hábitos jornalísticos da época! Fazia-se imprensa política — por incrível que pareça — em versos. O padre Florêncio Gomes de Oliveira, vigário do Apodi e tantas vêzes deputado provincial, sendo do partido Nortista, escrevia:

«Faltando o clarim da imprensa
No Rio Grande do Norte
Poucos sabem q'o Nortista
É partido grande e forte.
Que o Sulista no Govêrno
Lhe move guerra de morte».

O Eco Miguelino, de meu primo Joaquim Fagundes, que tribuna atrevida, combativa e incorrutível!

Recordo alguns jornais famosos, mais próximos do nosso tempo e da nossa geração: «O Seridoense»; o «Mossoroense», de Bento Proxedes; a «Gazeta do Comércio», de Pedro Avelino; o «Diário de Natal», de Elias Souto; «O Jornal da Manhã», de Moisés Soares; «A República», de Manuel Dantas; «A Imprensa», de Cascudo; «O Jornal do Norte», de Café Filho; «O Tempo», de Armando Seabra... Que belas e ásperas campanhas! que polêmicas admiráveis! que entusiasmo e que calor! E quantos episódios literários e políticos guardam as páginas dêsses jornais! Ainda me lembro de algumas famosas polêmicas dos meus tempos de rapazola: a de Pedro Alexandrino com Oscar Brandão — «Parasitas e parasitários»; as de meu tio Armando Seabra — D. Quixote da língua portuguêsa, acutilando, indiscriminadamente, todos aqueles que não escreviam com zêlo, asseio e correção... E os ensaios de Jaime Adour da Câmara, e de Câmara Cascudo, na Imprensa; e as Cartas de Jacinto Canela de Ferro, na «República»; e os artigos de Epaminondas Chilon no «Jornal da Manhã»... Bons velhos tempos!... E por que não recordar também aqueles jornaezinhos sarcásticos, e irreverentes, às vezes inconvenientíssimos, não raro desabusados e contundentes, que apareciam esporàdicamente, ora uma vez por semana, ora de mês em mês, e que foram uma tradição da imprensa natalense? «O Caradura» (1886), de Manuel José Nunes Cavalcanti; «O Pandego» (1885), de Joaquim Guilherme de Souza Caldas; «O Corisco» (1888), de Manuel Nascimento Ferreira, Augusto Vanderlei, Joaquim Valdivino e Joaquim Guilherme... E, mais recentes, o Aruruu, de Deolindo Lima, e o Bloco, do cel. José Pinto... Todos êles costumavam usar como instrumento de combate... a Poesia! E era em versos muitas vezes que comentavam pessoas e fatos.

«O Pandego», ao partir o presidente Francisco Altino Correia de Araújo, cantou assim o acontecimento político:

«O Altino foi-se embora
Ai, meu Deus, quanta agonia!
Rezemos, pois, por su'alma,
Padre Nosso, Ave Maria.

Os abraços foram tantos
Como nunca eu vi assim!
Houve pranto! Houve caretas!
Houveram pazes sem fim!

Na despedida do cujo
Sete lenços ensopei!
Sete punhos de camisa
E êle diz que não chorei!

Adeus, povo desta terra,
Disse enfim, o presidente:
Vou-me embora, vou-me embora;
Logo volto, minha gente!
E o povo repetia:
Viva! Viva o Presidente!»

O Cara-dura publicou uma Canção do Cara-dura que era sátira dêste teor:

«Passarei vida alegre e feliz
Navegando num mar de ventura;
Fui nortista e também liberal
E me ufano de ser cara-dura.

Sem a têta não posso passar;
Quem não gosta de estar no poder?
Quem não sabe levar esta vida
Venha, venha comigo aprender.

Uma carta filada eu terei
Para as trevas do mundo espancar,
Mesmo sendo um juiz em Argel,
Cara-dura semp'hei de ficar.

Não importa q'o mundo me aponte
Como chaga nojenta, sem cura;
Eu detesto os doestos do mundo
E me ufano de ser cara-dura».

Tendo o presidente Pedro Leão Veloso, em 1862, dado um famoso baile no Ateneu, dois rapazes — precursores dos rapazes de hoje, sem paletó e sem gravata — compareceram sem casaca. Os jornais da época publicaram esta severa censura em versos:

"Quem casaca não tiver
Em bailes não vá dansar;
Deixe-se em casa ficar
Um bôbo não queira ser.
Tomem este parecer
Dois rapazes do bom-tom
De palitot só é bom
Dansar lá no Acari
Porém nos bailes daqui
Só quem não tem tom nem som...

Todos êles, em prosa e verso, mobilizavam como arma jornalística a malícia, a ironia, o bom-humor. "Ridendo"... iam castigando os costumes. E por que não relembrar também um gênero de periódicos que só me consta tenha florescido em Natal? Os "jornais" de São João: sortes, adivinhas, anedotas, epigramas, poesias líricas, artigos de vário gênero, grandes tiradas literárias... Josué Tabira e João Estêvam eram mestres no gênero, e eu mesmo nesses jornais publiquei, ainda menino, alguns artigos, que só uma pessoa, ao que creio, leu e louvou: o boníssimo dr. Celestino Wanderley, a quem por isso fui grato tôda a vida... Foi nesse clima, de vocação jornalística quase unânime — de exaltação e devotamento à vida da imprensa — que nasceu Orlando Dantas. Trouxe, pois, do berço as sementes que germinaram e floresceram mais tarde, produzindo êsse austero e poderoso "Diário de Notícias", que êle criou com o ritmo e a ternura com que se realiza uma obra de arte. Orlando Dantas trazia, de resto, no sangue a herança da vocação jornalística; entre os seus maiores poderíamos apontar um velho jornalista rio-grandense — o segundo Antônio Basílio Ribeiro Dantas, político e estadista, discípulo de Amaro Bezerra Cavalcanti, três vêzes deputado provincial, prefeito de São José de Mipibú, e que a proclamação da República surpreendeu na presidência da Província. Êsse homem digno e ilustre — cuja fibra moral Orlando Dantas herdou, ao lhe ser oferecida a oportunidade de proclamar a República, e permanecer no pôsto, recusou-o digna e discretamente, e entregando o govêrno a Pedro Velho, volveu, altivo e austero, ao recolhimento rural do engenho Sapé... Outro antecessor de Orlando Dantas, no Rio Grande do Norte, foi Elias Souto — em cujo "Diário de Natal" resistiu, inconversível e indomável, a tôdas as seduções e a tôdas as ameaças — valente, atrevido, implacável: nunca se dobrou, nunca transigiu. Como mais tarde faria, impávido, o fundador do "Diário de Notícias". Dessa atmosfera moral foi que emergiu, alta e poderosa, a vocação admirável de Orlando Dantas para lição e edificação dos contemporâneos e dos pósteros.

H. Castriciano, com a sua aguda lucidez, prefaciando um livro de poesias de Otoniel Meneses, em 1918, alertava seus contemporâneos para a missão dos intelectuais naquela hora de crise universal, em que a alma brasileira, sentindo o espíndor do mundo que se estaria formando sôbre os dstroços da Grande Guerra, tateiava hesitante, sem norte e sem guias espirituais. Orlando Dantas, sem o fazer talvez deliberadamente, escutou êsse generoso apêlo, e colocou-se ao serviço do Brasil, sem hesitações e sem desfalecimentos, como guia e como exemplo dos homens do seu tempo.

Repito o que já disse: As virtudes dêsse homem de caráter são afinal de contas, analisando-as de um ângulo mais alto, as virtudes melhores da nossa terra e da nossa gente. O Rio Grande do Norte, — nossa província comum, — berço de heróis, poetas e santos — onde os poetas, segundo os versos famosos de Jorge Fernandes,

morreram cantando,
morreram lutando...

— singularizou-se sempre pelo amor da inteligência, a paixão da liberdade e o espírito da luta. Essas virtudes, temperadas ao calor das ásperas sêcas do sertão, dêsse sertão de espinho e de flor, que hoje é só desolação, sofrimento e fome — de espinho só — sem flor e sem alegria — numa paisagem áspera e pobre, nasceram afinal das três vocações históricas da nossa terra: a vocação da cultura, a vocação do heroísmo, a vocação da liberdade. Orlando Dantas, fundando o seu grande jornal, colocou-se resoluta e irredutìvelmente a serviço das três vocações generosas da sua terra e da sua gente, e assim se manteve, bravo e resoluto, até fechar os olhos para a vida, sem um instante sequer de vacilação ou de fraqueza. E êsse foi o segrêdo do seu belo, do seu grande e generoso exemplo de homem e de cidadão.

Meus senhores: nós sentimos, no coração e no espírito, o orgulho de ser do tempo, da terra e da família espiritual de um homem como Orlando Dantas!

Assinados numerosos decretos de naturalização

O presidente da República assinou os seguintes decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização — a Calil Ansabah, natural da Síria; a Wladimir Pankov, natural da Rússia; a Constantino Charal Amagrostu, natural da Grécia; a Lucy Nelubin, natural da Letônia; a Ernestina Lohner e Joseph Tajtacak, naturais da Iugoslávia; a Maria Fischer Lerrer, Olga Rotmann Szidon e Anna Trebitsch, naturais da Hungria; a Elvira Adriana Deleanu e Zalman Brener, naturais da Rumânia; a Sadami Hine, Kinkichi Abe e Iwo Nisaka, naturais do Japão; a Francisco Valtkievicius e Jaime Furman, naturais da Lituânia; a Jacques Wolner, natural da Austria; a Manuel Ataíde dos Santos, Alberto Martins Machado e Luís Cândido Saraiva Margarido, naturais de Portugal; a Paschoal de Lorenzo, Mario Sorrentino, Epifanio Butarollo, Carlos Dekleva, Argentina Baldi Franceschini e Luciano Pagano, naturais da Itália; a Zelda Jurkiewicz, Wanda Korotkiewicz Hirszberg Chana, Nycha Zajac, Symcha Zajac, Nozes Haber, Golda Korz Ochman, Frieda Szterling, Estera Gitla Grynwald, Ewald Wilke, Chaim Szioma Adler, Clara Sandberg Palombo, Maria Iwanicka, André Iwanicki, Alexandre Sienkiewicz, Abram Garfinkel e Jacob Feldman, naturais da Polônia; e, a Siegfried Munzer, Oskar Hohne, Otto Broslg, Fanwy Tuce, Ewald Tuch, Albert Mattis, Helene Adele Toni, Henrique Westenberger, José Heymann e Luiz Rosenthal, naturais da Alemanha.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: — declarando de utilidade pública o Instituto Genealógico Brasileiro com sede na capital do Estado de São Paulo; — dando a seguinte redação ao § 3º do Art. 20 do Regulamento para execução da lei n. 593, de 24-12-48, e demais legislação em vigor sôbre Caixas e Aposentadoria e Pensões — "§ 2º — Para os efeitos da Lei nº 593, de 24 de dezembro de 1948, considera-se salário mínimo regional aquêle que prevalecer na localidade em que estiver sediado o empregado e sôbre o qual incida a contribuição."

O artigo 20 do Regulamento acima referido diz — "O cálculo para a concessão de aposentadoria será feito com base na remuneração média dos doze meses anteriores à apresentação do seu requerimento"; — abrindo, ao Ministério do Trabalho o crédito de um milhão e duzentos mil cruzeiros, para atender às despesas — ajuda de custo, transporte e outras despesas — decorrentes do comparecimento da Delegação do Brasil à 35ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, realisada em Genebra, em junho de 1952; — alterando a lotação numérica das repartições atendidas pelos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Fazenda, a fim de dar nova distribuição aos cargos das carreiras de Contador, Escriturário e Oficial Administrativo, Marinheiro e Patrão; — transferindo à Emprêsa de Eletricidade Luz e Fôrça de Araranguá S. A. a concessão outorgada à José Firmino Leitão para o aproveitamento de uma queda d'água no rio Manuel Alves, distrito de Meleiro, Município de Araranguá, Estado de Santa Catarina; — tornando público o depósito dos instrumentos de ratificação — por parte de Haiti, das Convenções sôbre Asilo e sôbre Asilo Político, assinadas respectivamente em Havana e em Montevidéu, a 20 de fevereiro de 1928 e a 27 de dezembro de 1933; por parte da Nicarágua, da Convenção sôbre Asilo Político, assinada em 26 de dezembro de 1953; por parte da Guatemala, da Convenção Internacional sôbre os Direitos de Autor em Obras Literárias, Científicas e Artísticas, assinada em Washington, a 22 de junho de 1946; e, por diversos países, da Convenção Interamericana sôbre a Concessão de Direitos Civis à Mulher, assinada em Bogotá a 2 de maio de 1948.

Várias modificações na Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias

O presidente da República assinou, decretos, exonerando o general de divisão Valdemar Rocha, das funções de presidente da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias e nomeando para as mesmas funções o general de divisão graduado Odilon Gomes da Silva, atual diretor de Finanças do Exército; concedendo exoneração ao capitão-tenente Aníbal de Melo Couto, da função de representante do Ministério da Marinha na referida Comissão, nomeando, para a mesma função, o capitão-tenente Moacir Dário Ribeiro; concedendo exoneração ao oficial administrativo do Ministério da Fazenda Mariano Augusto de Figueiredo, da função de representante do referido Ministério na citada Comissão, nomeando, para a mesma função, o oficial administrativo do Ministério da Fazenda, Alfredo Borges.

No M. da Justiça

Conferenciaram com o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima os srs. João Kubitschek de Figueiredo, governador do Território do Acre; desembargador Milton Barcelos; Márcio de Melo Franco Alves, diretor da Companhia Siderúrgica Nacional; deputados Jaime Spinola Teixeira e Hugo Carneiro; e general Felinto Muller.

NOTAS POLÍTICAS

Boatos e calma em São Paulo

CONFIRMOU-SE que o prefeito eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, estêve nesta capital numa viagem tão curta e misteriosa quanto vazia de sentido. Cá estêve em companhia do sr. Olavo Fontoura e imediatamente subiu a Petrópolis, ainda acompanhado do dito senhor, que é industrial e ex-sócio do sr. Ademar de Barros numa emprêsa de aviação.

Em Petrópolis, o sr. Jânio Quadros conversou com o sr. Amaral Peixoto, no Palácio Itaboraí, residência para veraneio do governador do Estado do Rio.

Aqui, foi convidado pelo ministro da Justiça para um jantar a que não compareceu, desculpando-se depois pelo telefone: ao saltar do automóvel à porta do restaurante, percebeu que havia repórteres e voltou para evitar perguntas de jornalistas.

A conversa com o genro do sr. Getúlio Vargas, fôsse sôbre o que fôsse, sôbre os frutos ou as flores fluminenses, não pode ter tido importância política. Dizem que com o próprio sr. Getúlio Vargas também se avistou. Nem isso deve ser dito em tom de notícia sensacional: o sr. Jânio Quadros não é governador de São Paulo, nem ministro da Guerra, nem chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas. E' prefeito da capital paulista, um município de extraordinária importância, mas só.

* * *

A permanência do sr. Jânio Quadros no Rio não durou mais do vinte e quatro horas. Enquanto êle regressava a São Paulo, corriam boatos lá e cá. Boatos os mais alarmantes e disparatados. A greve dos tecelões e metalúrgicos tomava caráter de guerra coreana reclamando a intervenção da ONU. Não seria da ONU a intervenção mas do govêrno federal. Estava para ser decretada. O interventor ia ser nomeado. O Tribunal Eleitoral tomou ares de célula comunista em plena clandestinidade e estava disposto a não fornecer diploma ao candidato eleito. Boatos e mais boatos.

Em São Paulo, entretanto, ontem à noite, tudo estava em ordem. Não dizemos que tudo estava bem, porque São Paulo não vai bem com a crise de energia ameaçando a sua indústria e 180 mil operários em greve, reclamando já contra a perspectiva do desemprêgo. Esta é outra história, que nada tem a ver com a eleição do sr. Jânio Quadros, com a sua diplomação que se fêz ontem e com a sua posse que será realizada no próximo mês, segundo nos declarou o desembargador Alcides Ferrari, presidente do T. R. E. paulista.

* * *

Por via das dúvidas, tomando conhecimento do boato de intervenção, o sr. Lucas Garcez, governador de São Paulo, disse palavras enérgicas que vão desencorajar outros boatos:

a) — em primeiro lugar, garantiria a posse do prefeito eleito, nem que fôsse necessário botar na rua tôda a fôrça armada do Estado;

b) — em segundo (porque se tratava de um absurdo ainda maior), lembrou que havia sido eleito governador para um mandato de quatro anos; e não arredava pé dos Campos Elíseos senão morto, depois de realizar violência maior que o seu afastamento.

Com o general Canrobert

Até o nome do general Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra, apareceu num dos boatos que circularam também por aqui. Fontes geralmente bem informadas recolheram e nos transmitiram a notícia de que o sr. Jânio Quadros veio ao Rio não foi p'ra nada não; foi para pedir que o general Canrobert o socorresse, porque o Tribunal não lhe daria diploma.

Telefonamos para o ex-ministro da Guerra, homem de bom humor, que nos respondeu rindo:

— Eu até agora conheço êsse moço que foi eleito prefeito de São Paulo apenas pelos seus retratos nos jornais.

Tudo em ordem

À noite, telefonamos para São Paulo. Tudo estava calmo. O sr. Jânio Quadros fôra diplomado normalmente. A greve continuava, mas pacificamente; e alguns observadores calculavam que não atingia a mais de vinte mil operários, enquanto o sr. Ademar de Barros dizia pelo rádio que podia ir a quatrocentos mil. Entre essas duas versões extremas, é difícil, por ora, fazer juízo exato da extensão do movimento, mas 180 mil parece a média razoável. Por outro lado, não houve o «quebra-quebra» que se anunciara e temera. O dia correu sem novidade, a não ser a declaração do responsável pelo fornecimento de eletricidade de que as restrições podem atingir a 70% do habitual.

* * *

Embora não se tenham confirmado as previsões pessimistas, foi excelente que o sr. Lucas Garcez, seja na base do nervosismo dos boatos, seja na de informações inacessíveis à imprensa mas que sua alta posição lhe tenha assegurado, tenha dito o que disse. E' bom que o sr. Getúlio Vargas, cujos desígnios são sempre egoístas e obscuros, o sr. Lourival Fontes, que não procura disfarçar sua formação fascista, o sr. Negrão de Lima, dócil instrumento na preparação de golpes de Estado e na exposição de doutrinas herméticas sôbre o destino das elites, o sr. João (Jango) Goulart, cujo realismo político confia, antes de tudo, nas seduções do poder, o sr. Amaral Peixoto, que acredita no P. S. D., ou o sr. Segadas Viana, que acredita na greve geral, é bom que todos saibam que encontram pela frente um homem disposto a lutar. Uma resistência disposta a se afirmar pelas armas, se necessário, e se falharem, pelo sacrifício da vida — se a conspiração palaciana ousar afirmar-se contra a lei e a autonomia de São Paulo. Excelente foi que não houvesse nada; mas também foi excelente que o governador do mais poderoso Estado da Federação tivesse falado alto e claro.

* * *

Na base, também, das informações simultâneas e contraditórias que circulavam desde anteontem, e que só ontem à noite esmoreceram diante das tranquilas notícias vindas de São Paulo, cogitaram alguns deputados de convocar a Câmara para segunda-feira, a fim de evitar que a representação nacional tivesse em recesso, na semana que amanhã se inicia, uma das suas Casas. Mas as consultas iniciadas sôbre a possibilidade de enquadrar a iniciativa em têrmos regimentais foram abandonadas diante da ponderação de outros parlamentares de que a revisão da decisão, tomada pela grande maioria, de suspender os trabalhos na Semana Santa poderia alarmar o país, criando um estado propício às manobras do atual presidente da República contra as instituições.

* * *

Essa observação era, de fato, acertada. O estado de alarme favorece os conspiradores que estão no poder: o estado de alerta mobiliza o povo e aquêles a quem cabe defender as instituições. Dêsse estado de alerta acaba de dar excelente prova o governador de São Paulo, com suas declarações que constituem o lado positivo dos episódios dos últimos dias: qualquer que seja a conjura que se tece nos bastidores — encontrará pela frente quem lhe oponha a resistência da legalidade armada.

DIVERSAS

REUNIÃO DO M. N. P. NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

Recebemos:

Têrça-feira, dia 31, o M. N. P. realizará importante reunião para a qual estão convidados todos os companheiros do Distrito Federal. Quaisquer informações deverão ser solicitadas pelo telefone 38-5667.

AVISO — O M. N. P. comunica aos seus antigos companheiros e a todos os nossos simpatizantes que tôda correspondência deverá ser endereçada para a Caixa Postal 3992, Rio de Janeiro».

DO P. S. B. AO PREFEITO ELEITO DE SÃO PAULO

A Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro dirigiu ao sr. Jânio Quadros o seguinte telegrama:

«Deputado Jânio Quadros — São Paulo.

A Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro apresenta-lhe felicitações pela estrondosa vitória com que o povo paulista sagrou sua candidatura. A sinceridade de suas convicções e a dignidade de sua vida constituem a segurança mais completa de que o seu govêrno tudo fará por bem fazer as grandes massas populares que o elegeram, vencendo, em luta desigual, as fôrças aparentemente invencíveis que se coligaram para combatê-lo. — (a.) João Mangabeira, presidente».

POSSE DO SR JANIO QUADROS TALVEZ ESTA SEMANA

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — Sob a presidência do juiz eleitoral Paulo Gomes de Oliveira, realizou-se, ontem, a solenidade da proclamação dos candidatos eleitos no pleito de 22 do corrente. O juiz presidente das Juntas apuradoras procedeu à leitura dos resultados finais da votação e proclamou eleitos prefeito e vice-prefeito de São Paulo, os srs. Jânio Quadros e Porfírio da Paz. Os escolhidos pelo povo serão diplomados hoje, em solenidade que se realizará no Palácio da Justiça, à praça Clóvis Bevilacqua. A posse do sr. Jânio Quadros, ao que se anuncia, deverá dar-se nos primeiros dias da próxima semana, antes dos feriados da Semana Santa. O total dos votos dos candidatos foi o seguinte: Para prefeito: Jânio Quadros 284.922 — Francisco Antônio Cardoso — 115.005 — André Nunes — 18.663 — Ortiz Monteiro — 3.756. Para vice-prefeito — Porfírio da Paz — 284.414 — Nobre Filho — 114.362 — Rustisi — 18.426 — Gouveia Franco — 3.758. O total de votos apurados para prefeito foi de 433.120.

Decretos do chefe do Govêrno na pasta da Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Aposentando — José Lapadula no cargo da classe I, da carreira de postalista.

Concedendo aposentadoria — a Arlindo Fernandes de Carvalho, auxiliar de portaria, classe J; a Antônio Zenicola, mestre de oficina, referência 25; Osvaldo da Rocha Costa, cabineiro de estrada de ferro, classe J; Péricles Moreira Sena, engenheiro, classe N; Artur Martin de Meneses, carteiro, classe I; Augusto Tavares, fiel de agência, padrão F; Moacir Leite, condutor de malas, referência 20; aos condutores de trem Henrique Correia Barbosa Júnior, classe H; Américo de Sousa, classe J; José Roberto Vieira de Melo Júnior, classe I; José Antônio de Carvalho, classe K; e Miguel Cruz, classe J; ao agentes de estrada de ferro Altamiro Alves da Mota, classe K; e Ademar de Meneses Ramos, classe H; aos maquinistas de estrada de ferro João Martins, classe I; João Pinto Monteiro, classe H; João Batista Canário, classe K; e Gentil Marques Pereira, classe J; aos postalistas Brasil Alves Filho, classe K; e Isaura de Amorim Garcia, classe O; ao escriturário, classe G, Raimundo Nonato de Oliveira; aos oficiais administrativos Lúcio Valentim Coelho, classe H; José França Soares e João Agripino do Rêgo Barros, classe I; e Manuel Barbosa Gesta, classe N; e, aos telegrafistas Ernesto Avila Cidade e Edgar Sabóia Ribeiro, classe O; Vicente Hora de Mesquita, classe N; Oscar Rodrigues Coral, Jurandir Dias, Sebastião Cespres Martins, e Osvaldo Furtado de Faria, classe M; Lavínia Araribóia de Barros, classe K; e Cosme Ferreira Lustosa, Francisco Franklin da Cunha e Edgar Xavier da Costa, classe J.

Tornando sem efeito o decreto de 25/3/52, que nomeou, fiel de agência, padrão G, da DR do Amazonas e Acre, Eunice Lima Hayden.

Concedendo exoneração — de agente, classe A, a Maria Julieta Sambaqui; de postalistas, classe G, a Antônio Rodrigues, classe E; a Haldée de Moura Couto e Maria Secunde de Oliveira e classe D, Semiramí do Rêgo Luna; de escreventes dactilógrafos, referências 22 e 21, respectivamente, a Válter de Sousa e Sandoval de Sousa; de agentes de estrada de ferro, classe E, a José Silveira; de motorista, classe 22, a João Arcanjo da Silva; e, de escriturário, classe E, a Celina Bueno Casal.

MICROSCÓPIO

Presidencialismo de Assis Brasil

RAUL PILLA

A FORMULA por mim proposta para tirar o País do atascadeiro em que vai afundando não contradiz nenhuma disposição constitucional. Com o presidente da República continuará a atribuição privativa de «nomear e demitir os ministros do Estado». Sem que o presidente nomeie, ninguém será ministro, sem que o presidente demita, ninguém deixará de o ser. Intacta fica a sua prerrogativa constitucional.

Dir-se-á que, pela fórmula proposta, fica o presidente da República ligado a certas condições no exercício da sua prerrogativa. Onde, porém, se diz seja incondicionada a sua atribuição? No texto atual não existe o advérbio «livremente», que se encontrava na Constituição Republicana de 1891, como oportunamente observaram os deputados Coelho de Souza e Tristão da Cunha. O presidente da República tem, pois, a faculdade, mas não o arbítrio de nomear e demitir ministros. Tanto, que estão expressas na Constituição as condições essenciais para a investidura no cargo. O presidente da República não nomeia quem quer, senão quem pode nomear. Mas, ainda quando se tivesse conservado o advérbio «livremente» no texto atual, poderia o Chefe da Nação estabelecer ou convencionar, no uso dessa mesma liberdade, as condições em que êle exerceria a sua prerrogativa constitucional.

Objeta-se, porém, que a minha fórmula violentaria o sistema presidencial. Em que passo da Constituição se declara adotado tal sistema? Em nenhum. E, na falta de declaração, o que se verifica pelo exame do texto constitucional, é tratar-se de um sistema misto, forma de transição entre presidencialismo e parlamentarismo.

Cai, assim, pela base a arguição. Não há presidencialismo que respeitar, visto como a própria Constituição não o observa. Conceda-se, porém, que esta expressamente o mencionasse: que presidencialismo serviria de modêlo, se dêle não há um tipo único?

Cabe aqui fazer uma observação, que me foi lembrada pelo ilustre escritor e jornalista, sr. Valdemar de Vasconcelos. Assis Brasil, o insigne propagandista da República, escreveu, logo aos primeiros anos do novo regime, um livro hoje clássico, intitulado «Do Govêrno Presidencial», com o qual procurava aperfeiçoar o sistema presidencial, a seu ver estreitamente vinculado à forma republicana e federativa. Pois neste seu presidencialismo, que considerava mais adequado às condições do País, instituía o eminente e insuspeito republico um Gabinete de Ministros, com o seu presidente, que servisse de intermediário entre o Congresso e o Chefe da Nação. Outra coisa não visa à minha fórmula, senão instituir, por simples convenção, o presidencialismo de Assis Brasil.

Momento Internacional

A Alemanha Ocidental e o Exército Europeu

EXPLICA-SE o ambiente de agitação, sob o qual, ao que referem telegramas de Bonn, acaba de ser aprovado pelo voto da maioria de representantes do povo da Alemanha Ocidental o tratado relativo à União Européia e à criação do Exército Europeu.

Adenauer, dr. Konrad Adenauer, que, já entre os setenta e os oitenta anos, se tem revelado à frente da República, homem de rara energia e excepcionais merecimentos, dedicou-se, de corpo e alma, desde o início das negociações respectivas à obra do grande pacto, que os Estados Unidos reputam absolutamente essencial, sem que tenha, entretanto, merecido, das demais nações interessadas, maior entusiasmo, encontrando mesmo a repulsa de elementos consideráveis da opinião francesa, como Herriot e De Gaulle.

Aproximando-se agora as eleições na Alemanha Ocidental, Adenauer pôs a questão da aprovação do tratado no terreno do prestígio com que deva lançar-se, dentro em breve, à campanha das urnas — o que lògicamente acirrou a oposição, sôbre o assunto, dos seus adversários. O que êstes então sustentam é que o tratado é anti-patriótico, porque prenderá a Alemanha, impedindo ou embaraçando os movimentos pela restauração nacional, baseada sobretudo na reintegração do país. Já se vê que os comunistas, uma vez que o tratado se destina fundamentalmente à defesa contra a União Soviética, entram em cena, para combatê-lo, com as armas o costume.

Há duas casas no Parlamento: o Bundesgast e o Bundesrat, que são como Câmara e Senado. Na primeira, dispunha Adenauer de folgada maioria, e daí a aprovação de que ora se tem notícia: 224 contra 125. Na Câmara Alta, porém, o resultado é muito duvidoso, de onde ter surgido o plano, em meios oficiais, de lhe evitar o pronunciamento — ao que ela, é claro, se opõe — a pretexto de que representa, não o povo, mas os Estados, os quais nada têm a ver com as convenções internacionais.

A essa questão constitucional, uma outra se reune, de procedência oposicionista: a da inconstitucionalidade do tratado, desde quando não existe na Constituição Federal nenhum texto que disponha sôbre matéria de rearmamento. Impõe-se, por conseguinte, a revisão da Constituição, para que nela se inclua o indispensável dispositivo. Mas, se a Côrte de Justiça deliberar que assim é, a revisão dependerá de dois terços do próprio Bundesrat.

(Conclui na 6.ª página)

A oposição e a crise social e política

Rafael Corrêa de Oliveira

NESTES três últimos meses mudaram tanto os aspectos políticos e administrativos do Brasil, que já não é mais possível pensar, hoje, nas soluções que pareciam razoáveis em dezembro e janeiro últimos. Desmoralizando teimosamente os adeptos de uma honesta colaboração com o govêrno, o sr. Getúlio Vargas insistiu no seu tradicional sistema de deixar as coisas amadurecerem, ou apodrecerem, em benefício de suas conveniências pessoais. O «homem de circunstâncias» ficou a esperar que estas o empurrassem num ou noutro sentido, sem que lhe fôsse necessário pensar, deliberar, agir voluntàriamente.

Mas o tempo passou. Os escândalos da administração pública se revelaram numa escala ascendente, — e o estigma de ladrão se tornou um fato comum para os mais altos funcionários nacionais. Por outro lado, os propugnadores da colaboração viram os seus bons propósitos expostos ao ridículo enquanto o presidente da República fazia apêlos insinceros e imediatamente se desmentia na repetição dos erros e na preservação de auxiliares incapazes e desonestos. Depois veio a eleição paulista para anunciar a falência política do sr. Getúlio Vargas, no mesmo passo em que a lei do câmbio livre marcava o ponto alto no malôgro da administração.

Já não há motivos, portanto, nem justos nem justificáveis, para a oposição silenciar, transigir, esperar. Estão definidas as posições. Conserve-se o presidente da República nos limites da Constituição e assuma a responsabilidade de seus desmandos. Corrija-se e melhore, ou insista e piore. Disto a escolha é sua. A oposição é que não pode aceitar agora a tarefa impossível de remendar as pernas quebradas do govêrno.

Aí está porque a escolha do presidente da U. D. N., hoje, tem uma significação bem diversa da que teria há três meses. A bandeira da oposição se encontra sem partido, — e antes que um aventureiro a levante e conduza vitoriosamente deve a U. D. N. cumprir o seu destino histórico que é defender o Brasil, ainda uma vez, do mal tremendo que a esta Nação tem feito o sr. Getúlio Vargas.

Há quarenta anos, quando assumia o govêrno dos Estados Unidos, após um longo período de ostracismo do seu partido, dizia Woodrow Wilson: «A vitória de um partido significa pouco, exceto quando a Nação usa êste partido para um grande e definido objetivo». Na realidade não é só no govêrno que um partido pode ser usado pela Nação.

O futuro presidente da U. D. N. não pode ser um homem cavador nos baixos relêvos da intriga governista ou empinado pela política provinciana dos conchavos e compensações que o povo pode fulminar nas urnas. E será melhor que o partido alivie os seus porões de todos os ratos antes que êstes fujam depois de ter roído e furado o casco do barco. Não adiantam deputados ou senadores que usam uma legenda honesta e se empanturram nos banquetes da desmoralização oficial. A U. D. N. possivelmente ficará mais delgada e combativa se deixar que se dissolvam no fôgo brando de uma cisão, as graxas sujas do adesismo, do conformismo, das velhas e gastas espertezas que estabelecem alternativas imorais sob a medida e a encomenda do Catete.

Tomem nota desta primeira advertência, feita, aliás, com a boa vontade do jornalista que mais constante tem sido na defesa do partido e de seus homens. Ou a U. D. N. retoma os ares e renova as atitudes de 1945, sob a presidência de um homem cuja posição de resistência e firmeza diante do govêrno seja incontroversa, ou se perderá nas águas turvas das disputas em que vivem mordidos, ronhentos e desmoralizados os grupos da maioria parlamentar. Neste caso a bandeira da oposição política ficaria à disposição dos espertos e audaciosos que fôssem capazes de mistificar o povo.

E tanto é isto mais sério quando vemos o govêrno a promover, estimular e cultivar greves para criar o clima propício às medidas de exceção e aos golpes de fôrça. A onda de boatos e inquietação destas últimas vinte e quatro horas é obra dos galopins do presidente da República, — a obra sinistra da miséria popular pela alta criminosa dos preços, matando de fome os pobres, e, ao mesmo tempo, fomentando os movimentos de protestos, a fim de transformá-los em instrumento de intrigas e conspirações contra a liberdade.

E' por isso que a U. D. N. deve eleger um presidente que possa levar o partido para os comícios e que denuncie ao povo as manobras e as mistificações da política oficial.

* * *

Há mais de um ano pedem os médicos ao govêrno que venha um pouco ao encontro das suas necessidades. A legislação atual vale por uma verdadeira socialização da medicina. Mas esta se fêz demagògicamente porque deixou sem solução o problema econômico do médico que não tem recursos para comprar livros, material cirúrgico, revistas e jornais especializados. Possìvelmente setenta por cento da classe não pode enfrentar o custo da vida na altura em que êste foi colocado pela inépcia do sr. Getúlio Vargas e a desonestidade de seus auxiliares. No entanto o govêrno promete, engana, ameaça e se obstina neste terreno de provocação e mentira, porque, na verdade deseja o protesto dos médicos. Julga que êsse protesto, explorado pelo histerismo anti-comunista, será uma pedra a mais no tabuleiro das maquinações contra o regime.

Mas que podem fazer os médicos em face da situação criada pela conduta do govêrno? Passar fome porque roubaram o arroz, roubaram o café, roubaram o açúcar, — e o feijão subiu de 4 para 16 cruzeiros, e a banha de 18 para 30, e a manteiga de 34 para 45? Não é possível. A fome impede o trabalho físico e intelectual. A miséria não pode ser uma boa conselheira. Devemos compreender o protesto de uma classe, cujas dificuldades todos conhecemos de sobra. Devemos também sentir que a submissão diante da indiferença oficial representaria por parte das vítimas um gesto de pusilanimidade e a confissão implícita de que estavam fazendo falsas reclamações. O govêrno colocou os médicos numa situação que envolve verdadeiramente a dignidade da classe: **ou êles mantêm o protesto e resistem com a Constituição nas mãos, ou cedem, recuam e confessam que a sua causa não era digna de um sacrifício, nem de um ato de coragem, nem merecia um gesto ou uma palavra de solidariedade.**

* * *

Fatos como êste dos médicos, ou a greve dos portuários, ou a greve paulista, são índices seguros de uma política de subversão da ordem provocada e dirigida pelo govêrno. Daí a necessidade urgente de um partido de oposição que esclareça o público, ampare as vítimas, desmascare a impostura e obrigue o sr. Getúlio Vargas a ter, sob a pressão dos fatos, um pouco de decência política no exercício das suas funções constitucionais.

Êste partido será a U. D. N., se, na convenção de abril, as fôrças arregimentadas da resistência moral e cívica triunfarem sôbre o compromisso e a transigência, — os dois fatores de desmoralização que se pretende explorar em favor de um govêrno, cujo chefe conspira e cujos auxiliares se confundem na dolorosa alternativa da inépcia ou do furto.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº. 240, EXTRAÍDA EM 28 DE MARÇO DE 1953:

13971 —	Cr$ 2.000.000,00 —	Ponte Nova — Minas
13852 —	Cr$ 1.000.000,00 —	Cuiabá
15084 —	Cr$ 400.000,00 —	Pôrto Alegre
15532 —	Cr$ 200.000,00 —	São Paulo
35539 —	Cr$ 100.000,00 —	Santos.

E duas aproximações (13970, e 13972) com Cr$ 50.000,00 cada um; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ ... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 1. —

DR. VIEIRA FERREIRA
RAIOS X
Rua Hadock Lôbo, 153 — Sob. esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7750.

NERVOSOS — PSICANALISE
VICIOS — ALCOOLISMO — ANGUSTIA
DISTÚRBIOS SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
TRATAMENTO ESPECIALIZADO
DR. LUIZ FRAGA
Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Tel.: 52-5999.
Diàriamente, das 14 às 19 horas.

Funcionários da Biblioteca Municipal

(IN MEMORIAM)

Os funcionários da BIBLIOTECA MUNICIPAL, associando-se às comemorações solenes que marcam a passagem do 80º aniversário daquela Instituição, mandam rezar missa no dia 31 do corrente, às 9h30m, na Igreja de São Jorge. Para êsse ato religioso convidam os parentes e amigos do coronel Antônio Barroso Pereira, Herculano Afonso de Lima, Eduardo José de Souza Proença, Manoel José Esteves de Araújo, Florindo Joaquim da Silva, João de Deus Carvalho, Manoel dos Santos Araújo, Antônio Dias da Cruz, Oscar Paranhos da Silva, Alfredo Moreira Pinto, Gonzaga Duque, Agenor de Carvoliva, Raphael Pinheiro, Taciano Acioli Monteiro, João Henrique César Júnior, João Alfredo Pereira Rêgo, Álvaro de Oliveira Menezes, Francisco Otaviano, Clodoaldo B. Silva Moraes, Américo Diot Fontenelle, Dionísio Manoel Nascimento, João Libânio da Silva, José Mateus Teixeira, José Anacleto dos Santos, Álvaro Augusto Ferreira dos Santos, Ernesto Gemniano do Nascimento, Leônidas dos Santos, Joaquim Bezerra Cavalcanti, Paulo Alberto Pinheiro, Antônio B. Pereira, Calixto Justino dos Santos, Adácio Proença, José Francisco Batista, Miguel Joaquim Castro Júnior, Luís Carneiro Viana, Juvenal Colares Chaves, Augusto de Oliveira, Eurico Ferreira Lopes, Américo de Matos, Pascoal Mitrano, José Albino de Souza Pimentel e José Morononi, para êsse ato de fé cristã.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 6ª página da 2ª seção)

APRECIAÇÕES DE ORDEM GERAL SÔBRE A ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS E SUA REPERCUSSÃO NA POLÍTICA CONTINENTAL

Conferências no Centro Militar de Estudos — Regresso do ministro da Guerra no dia 6 de abril — Promoções de março — Posse do general Penha Brasil — Pagadoria de inativos — Clube Militar

O Centro Militar de Estudos iniciará no próximo dia 1º de abril suas atividades culturais do corrente ano. A primeira palestra será realizada no dia acima, às 16h30m, pelo major Celso de Azevedo Daltro Santos, oficial da 5ª Seção do Estado-Maior do Exército, e sôbre o seguinte tema: «Apreciações de ordem geral sôbre a Organização dos Estados Americanos e sua repercussão na política continental».

O Centro Militar de Estudo, por nosso intermédio, convida os oficiais das Fôrças Armadas para assistirem à palestra do major Celso, que será realizada em sua sede, na Biblioteca do Exército, 3º andar do Ministério da Guerra, ala Marcílio Dias.

REGRESSA NO DIA 6 O GENERAL CIRO CARDOSO

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, após sua visita ao Sexto Exército, onde foi homenageado, partirá hoje do aeroporto municipal, de S. Francisco, em avião para a base aérea de Kirtland, no Estado do Novo México. Essa base fica situada nos arredores da cidade de Albuquerque, capital daquele Estado. O ministro é esperado nesta capital, de regresso, no próximo dia 6 de abril.

DISTINTIVO

O ministro da Guerra assinou aviso aprovando o distintivo de técnico em Eletrônica, para uso dos oficiais engenheiros dessa especialidade, formados pela Escola Técnica do Exército nas condições estabelecidas para os distintivos constantes da letra «e» do art. 21 do regulamento de uniformes do Pessoal do Exército e constituído de: — uma coroa de louros aberta, emoldurando uma roda dentada, que tem ao centro um castelo sob três elipses entrelaçadas simbolizando órbitas de elétrons, os quais são representados por uma pequena esfera sôbre cada elipse.

NORMAS PARA CURSOS

O ministro da Guerra, por aviso de 14 do corrente, aprovou as «Normas para a prova de seleção e programas dos cursos para formação de fundidor e modelador», as quais serão publicadas em boletim da Secretaria da Guerra.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO VILAS BOAS

Por diversos motivos conferenciaram, ontem, com o ministro da Guerra, interino, os generais Fiuza de Castro, Henrique Teixeira Lott e Honorato Pradel.

POSSE DO GENERAL PENHA BRASIL

No próximo dia 31, às 10 horas, assumirá o comando do Núcleo de Divisão Aero-Terrestre o general Nestor Penha Brasil.

OFICIAIS CHAMADOS À DIRETORIA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Pede-se o comparecimento até o próximo dia 1º de abril na Diretoria de Motomecanização, 19º andar, do Ministério da Guerra, a fim de tratar de assunto urgente de seus interêsses, dos seguintes oficiais: Valdir da Cunha Barros de Azevedo, José Bretas Cupertino, Onofre de Brito Neto, José Barreto de Oliveira, Luís Almeida Barreto, Carlos Paiva Gonçalves, Delmar Jaime de Carvalho, Dionísio Maciel do Nascimento Júnior, José Ramos de Alencar, Carlos dos Santos Jacinto, Jorge Enéias Machado Fortes, Ovídio Souto da Silva, Fernando José dos Reis Fontes e Alberto Pinto de Azevedo.

VIAGEM DE GENERAL

Para Pôrto Alegre, a bordo do «Itambé», viajou, ontem, o general José Portocarrero, que foi assumir na capital sul-riograndense a chefia do Escalão Territorial da 3ª Região Militar.

PROMOÇÕES DE MARÇO

Já se encontram assinados os decretos de promoção, referentes ao mês em curso.

ATRIBUIÇÃO DE OFICIAL SUBALTERNO

A guarda do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, atribuída ao Batalhão de Guardas, passou a ser do comando de oficial subalterno.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 31 do corrente.

SARGENTOS DE INTENDENCIA NÃO ESTÃO DISPENSADOS

Segundo parecer do Estado-Maior do Exército, os sargentos da Diretoria de Finanças, possuidores do C.R.A.S. de Intendência, não estão dispensados das exigências do aviso 192, de 20 de março de 1952.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Solicitam-nos:

«Durante os trabalhos doutrinários do próximo domingo, dia 29, em nossa sede provisória (rua do Lavradio, n. 74), o confrade Antônio Pereira realizará uma palestra intitulada: «Os ensinamentos da doutrina espírita».

A entrada será franqueada às pessoas de boa vontade.

— No dia 2 de abril (quinta-feira) o Núcleo de Caçapava (Estado de São Paulo), numa festividade religiosa, lançará a pedra fundamental da sua sede própria, onde além do amplo salão de trabalhos espirituais serão instaladas farmácias homeopatas e alopatas, gabinete dentário e ambulatório.

— Em Taubaté, no dia 3 (sexta-feira) será instalado o Núcleo daquela promissora cidade do vale do Paraíba.

Desta capital partirá uma caravana de Cruzados e suas famílias a fim de participarem das solenidades.

— Na Academia Militar das Agulhas Negras, por ocasião do falecimento do cadete Edson Cunha, que era espírita e foi vítima de lamentável acidente, foi realizada uma solenidade religiosa, com uma preleção pelo cadete presidente do Núcleo e preces pelo seu repouso espiritual, em tocante cerimônia assistida pelos seus inúmeros chefes, colegas e amigos».

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, solicita, por nosso intermédio, o comparecimento àquela Repartição (Secretaria) dos srs. oficiais e praças abaixo, a fim de tratar de assunto de interêsse pessoal:

General Henrique Moss de Almeida. Coronel Mário de Campos Freire. Tenente-coronel Luís Vieira de Machado. Capitães: José Saldanha da Rosa, Romeu de Campos Braga, Gil Goulart Horta Barbosa, Paulo Fiuza de Cerqueira, Lídio Bolívar Correia, Virgílio de Medeiros Brilhante e Francisco Fortunato. Primeiros tenentes Hugo Alves Correia, José Armando de Oliveira, Peri Falcão e Otelo Vilas Boas. Segundos tenentes: Joaquim Caravela Florim, Felipe Macedo Cardoso e Argelino Pedro da Gama. Aspirante a oficial Itagiba de Queiroz. Segundo sargento João de Oliveira. Soldados: Luís Justino da Silva, Manuel Alves do Nascimento e Álvaro de Almeida.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — O Departamento Recreativo resolveu realizar a segunda grande excursão à capital portenha, em 10 de abril p. vindouro, a fim de atender aos pedidos que têm sido feitos. As inscrições estão abertas e tôdas as informações podem ser prestadas pelo fone 42-7520 ou no próprio Departamento.

— Hoje, domingo, 29, às 14h30m — Cinema infantil. Filmes: «Carnaval de 1953», «Barulhos no Texas», desenhos e «shorts».

— Dia 4 de abril, sábado — «Baile da Alemnã». Reserva de mesas no Departamento Recreativo, desde o dia 13 do corrente.

SERVIÇO JURIDICO — Encontra-se em funcionamento no Serviço Jurídico do Clube uma seção destinada a confeccionar as declarações de renda dos senhores sócios. Horário: 14 às 18 horas.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Acham-se abertas as inscrições para matrícula nos cursos da Divisão de Cultura Artística. Informações na Biblioteca do Clube, no 6º andar, com d. Luci. As aulas funcionarão no seguinte horário:

— Acordeon — professor Steffanini — quartas e sábados, às 14 horas;

— Ballet — professôra Vera Grabinski — quartas e sextas, às 15 horas;

— Ballet — professôra Iara Marília — têrças e quintas, às 16 horas;

— Chapéus — professôra Alda Lajes — têrças e sextas, às 15 horas;

— Bolos Confeitados — professor Juraci Alegria — têrças e sextas, às 15 horas;

— Corte — professôra Ema Garcia — têrças e sextas, às 14 horas;

— Decoração de Interiores — professor H. Rangel — quartas, às 14 horas;

— Ginástica Feminina — professôra Sônia Nogueira — segundas, quartas e sextas, às 15 horas;

— Piano — professôra Marina Janone — têrças, quintas e sábados, às 14 horas.

CURSO DE PREPARAÇÃO À ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO — Terão início no dia 6 de abril, segunda-feira, às 19 horas, as aulas dêste curso. Continuam abertas as inscrições.

CURSO DE PREPARAÇÃO À ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES — Terão início no dia 6 de abril, segunda-feira, às 15 horas, as aulas dêste curso. Continuam abertas as inscrições.

II Salão Nacional de Arte Moderna

ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 10 DE ABRIL, DEVENDO A EXPOSIÇÃO SER INAUGURADA A 15 DE MAIO NO PRIMEIRO ANDAR DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Inaugurar-se-á, a 15 de maio próximo, no primeiro andar do Ministério da Educação, o II Salão Nacional de Arte Moderna, cujas inscrições se encerrarão a 10 de abril próximo.

Distribuindo cêrca de um milhão e 300.000 cruzeiros de prêmios, o II Salão de Arte Moderna reunirá artistas de todo o país, sobretudo do Rio, São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará e Maranhão.

A Comissão organizadora é composta dos srs. Alcides da Rocha Miranda, E. Sigand e Almés de Paula Machado, sendo que a entrega dos trabalhos deverá ser feita pessoalmente ou por despacho aéreo, rodoviário ou de outro tipo, no Ministério da Educação, primeiro andar, das 12 às 17 horas, nos dias úteis.

Os candidatos dos Estados poderão fazer sua inscrição por carta, indicando o nome, nacionalidade, endereço, prêmio mais alto obtido no Salão e relação dos trabalhos a enviar.

Podem ser enviados três trabalhos para cada seção (pintura, escultura, arquitetura, artes gráficas e artes decorativas). Não poderão ser expostos trabalhos expostos em certames anteriores ou concursos escolares.

O limite das dimensões para as obras em cada seção é de 10 metros quadrados. Haverá um júri de seleção e premiação composto de três pessoas, uma das quais eleita pelos artistas, em dia a ser marcado.

NOTÍCIAS FORENSES

Inclusão do abono na indenização decorrente de acidente do trabalho

Disse, em parecer, o procurador geral da República, acrescentando que a natureza do abono, no caso, deve constituir matéria de prova — De plantão, no Fôro, hoje, o juiz da Quarta Vara Criminal

Proferindo parecer no recurso extraordinário n. 13.068, do Estado de São Paulo, sendo recorrente S. A. Indústrias Votorantim e recorrido Olindo N. Santos, o procurador geral da República disse que o abono pago com habitualidade se incorpora ao salário, devendo ser levado em conta para o pagamento de indenização decorrente do acidente de trabalho. Disse ainda o procurador geral que o entendimento de natureza do abono, se é pago ou não com habitualidade, constitui matéria de prova, o que não dá lugar à interposição de recurso extraordinário.

FUNÇÕES ISOLADAS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO

Em parecer no mandado de segurança n. 1.957, do Distrito Federal, sendo requerente Jean Valério Schmettan Constantinesco, e outros, o procurador geral da República opinou que os impetrantes, chefes de Seção e inspetores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, não têm direito adquirido de exercer, em caráter efetivo, as funções isoladas de provimento, em comissão, que exercem, com os salários correspondentes aos mesmos. Isto porque o decreto n. 31.235, de 6 de agôsto de 1952, que aprovou a nova tabela de pessoal da A.P.R.J., manteve a situação dos mesmos.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o dr. Carlos Luís Bandeira Stampa, juiz de Direito da 4ª. Vara Criminal, que será encontrado no Edifício do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das 12 às 16 horas.

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria Madinô — Técnicos suíços — Relógios Jóias

MESAS PARA MAQUINAS DE COSTURA
Colocamos sua máquina usada nesse móvel. Fica como nova, valendo mais e serve para adorno do lar. Temos diversos modelos. Ver à rua Catumbi, 12. — ORLANDO — Tel.: 22-4839.

Candidatos ao concurso para Agente Fiscal de Consumo
Livro utilíssimo e que encerra matéria indispensável ao concurso
«A FUNÇÃO DO AGENTE FISCAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL», organizado pelos Srs. Jayme Geraque Murta e Celso Fróis Fernandes, contendo o seguinte: — INTRODUÇÃO (DIREITO FISCAL); — ORGANIZAÇÃO E ATRIBUIÇÕES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, ATRIBUIÇÕES E DEVERES DOS AGENTES FISCAIS DO IMPÔSTO DE CONSUMO; DOS IMPOSTOS E TAXAS (Legislação, Circulares, pareceres e Decisões); PRÁTICA PROCESSUAL FISCAL (Exemplos práticos de notificações, autos, representações e têrmos); DA PRESCRIÇÃO E DA COBRANÇA EXECUTIVA, 1 volume brochado, Cr$ 180,00 e encadernado Cr$ 210,00. SAIRÁ NO DIA 10 DE ABRIL VINDOURO.
OUTROS LIVROS QUE TAMBEM INTERESSAM AO SR. CANDIDATOS: — «CONTABILIDADE PÚBLICA», organizado pelo Sr. A. Caldas Brandão (3ª. ed. atualisada). Contendo o Código, Regulamento acrescido dos Decretos e Leis que os alteraram, circulares, portarias, e avisos da Contadoria Geral da República e do Tribunal de Contas, com jurisprudência e magníficos índices cronológicos, alfabético e remissivo, 1 volume encadernado, Cr$ 200,00.
«MANUAL DOS SERVIDORES DO ESTADO» (1º tomo) — Estatuto dos Funcionários Públicos (novo), Lei nº 1.711, de 28-10-52, com anotações e jurisprudência, 6ª. edição atualisada, organisado pelo Sr. Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho, 1 volume encadernado, Cr$ 180,00.
«DIREITO PARA CONCURSO E PROVAS», contendo as seguintes matérias, Direito Constitucional, Administrativo, Civil, Penal, Testes e Chave dos Testes, organisado pelo Sr. Celso Magalhães, 1 volume brochado, Cr$ 80,00 e e encadernado, Cr$110,00.
Encomendas pelo reembôlso postal, A. COELHO BRANCO Fº., Rua da Quitanda nº 9, — Rio de Janeiro.

Teatro João Caetano
Quinta e Sexta Feiras Santa — 2 e 3 de abril
JESUS REI DOS REIS
Maravilhosa peça Sacra em 2 atos e 7 quadros, na incomparável interpretação do ator JESUS RUAS, no papel do Meigo Nazareno, secundado por Sarah Nobre, América Cabral, Zulmira Ruas, Lenita Castro, Dalmir Muniz, Alfredo Ruas, A. Alexandrino, Cury Lemos, Scylla Mattos, J. Tolentino, Di Calantonio, Angelo de Freitas e outros.
TÍTULOS DOS QUADROS
1.º — Os dois peregrinos
2.º — Satan tenta Jesus
3.º — O Sonho de Jesus
4.º — O enforcamento de Judas
5.º — Os mortos falam
6.º — A Ave-Maria
7.º — A Ascenção do Senhor
Horário das sessões: quinta-feira, 20 e 22 hs.
Sexta-feira, 16, 20 e 22 horas
Preços: Poltronas, Cr$ 25,00
Balcões, Cr$ 15,00
Gerais, Cr$ 10,00
Frizas e camarotes, Cr$ 125,00
(Sêlo à parte)
Bilhetes à venda a partir das 10 horas de quarta-feira

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "Revista dos Mercados"; "O Lojista"; "Boletim Estatístico", do Montepio dos Empregados da P.D.F.; "Momento", boletim financeiro da Companhia Bandeirante de Investimentos; "Boletim do Leite"; "Comentário Comercial Anglo-brasileiro"; "Boletim Mensal do Serviço Federal de Bio-estática"; e "Boletim Informativo" do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
Tel.: 32-3367 — Das 1 às 7 horas. RUA SENADOR DANTAS, 44 _ 3º and.

MAQUINA DE BENEFICIAR AMENDOIM
Vende-se uma, equipada, para 10 sacos horários. Seleciona tamanhos. Ver e tratar à Rua Dr. Tompson Mota nº 423 — Marechal Hermes. D. F.

TELEVISÃO
Conjugado, marca Raytheon de 17 polegadas, com 21 válvulas e transformador. Possante rádio marca Diamond, com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, ôlho mágico, auto-falante de 12 polegadas, e transformador universal, automático long-play, 33 — 45 e 78, com misturador para 12 discos de 7 — 10 e 12 polegadas. Lindo móvel estilo chipandale. Vendo urgente, por Cr$ .. 28.000,00, com garantia, facilito o pagamento. Rua 24 de Maio, 773. — Sampaio.

Enceradeira Elétrica
ARNO Super
com espalhador de cêra eletro-automático
-única
com êste padrão de qualidade!
Pat. M. I. 1.066 e P. I. 39.908
ARNO
Uma apresentação sem igual e a mais avançada técnica interior, fazem da Enceradeira Elétrica ARNO Super a mais acertada escolha para seu lar. Fácil de usar e feita para durar... tenha em sua casa a Enceradeira Elétrica ARNO Super, equipada com o espalhador de cêra eletro-automático!
É a única porque apresenta:
1) Motor universal super-potente, com acionamento positivo sem correias. 2) Corpo mais baixo para permitir trabalhar sob os móveis. 3) Uma só escôva, rende mais com menos trabalho. 4) Escova de pêlos mais duros e ultra-resistente.
ARNO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Matriz: Avenida do Café, 240 (Moóca) SÃO PAULO - Est. de São Paulo
Representante no RIO DE JANEIRO: Representações Araponga Ltda. Av. Presidente Vargas, 463 - 10.º and. - Tels.: 43-9422 e 43-8159
ARNO SE ENCONTRA NAS MELHORES CASAS DO BRASIL

O BRASIL INTEIRO
INCLUSIVE TODAS AS CAPITAIS DE ESTADOS E TERRITÓRIOS
e ainda:
BOLIVIA
ARGENTINA
VENEZUELA
GUIANA INGLESA
GUIANA FRANCESA
URUGUAI (tráf. mútuo com a PLUNA)
atingidos pelos modernos e confortáveis aviões da
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Fiscalização nas feiras-livres

DA LEITORA que se assina Maria M. Oliveira, recebemos a seguinte carta: — «Senhor redator: Como dona de casa, acompanhando com interêsse a campanha do «Diário de Notícias» contra as irregularidades praticadas nas feiras da cidade, por parte de negociantes sem escrúpulos. Contudo, senhor redator, penso que a campanha devia abranger, também, ao povo em geral, para melhor resultado das medidas que vêm sendo adotadas pelas autoridades municipais. Ainda há dias, na feira da praça N. S. da Paz, em Ipanema, tive a satisfação de presenciar a ação fiscalizadora de dois soldados da Polícia de Vigilância que, no exercício de suas funções, suspenderam a venda de peixe que estava sendo feita clandestinamente, fora das barracas licenciadas para êsse fim. Além dessa anomalia, notaram os soldados que a balança usada na venda, apresentava defeito, tendo uma senhora reclamado que adquirira dois quilos de peixe, verificando depois, noutra balança, que recebera apenas um quilo e cem gramas da mercadoria adquirida. No entanto, senhor redator, enquanto os soldados procuravam defender a economia coletiva, uma doméstica pôs-se a reclamar, em altas vozes: — «Eu quero comprar peixe, com qualquer balança!» Dizia, a doméstica, que não fazia questão de dinheiro, mas que estava com pressa, e queria levar o peixe. Sua atitude era, de tal modo agressiva, que os soldados ameaçaram de levá-la ao distrito. Só assim, o incidente terminou. Para os assistentes, como eu, uma conclusão se impunha. Aquela doméstica devia servir a patrões que dispunham de dinheiro fácil, pois hoje a vida não se adapta «a qualquer balança» para os que lutam, honestamente, pela subsistência. Mas, os soldados explicaram: — E' sempre assim. Quando queremos cumprir ordens superiores, impedindo o comércio clandestino, o roubo nos pêsos, a venda de mercadorias estragadas, e a alta ilegal dos preços, logo aparecem dez pessoas que se insurgem contra a ação da Polícia, ridicularizando e burlando a nossa intervenção. Mesmo assim, não deixamos de punir os culpados, em benefício do povo que, infelizmente, nem sempre quer colaborar conosco. Ante essas explicações, animamos os soldados a que prosseguissem em tão meritória tarefa. Pedimos os seus nomes, prometendo-lhes enviar uma referência ao jornal que tanto se bate pela moralização das feiras: o «Diário de Notícias». Chamam-se Valdemar de Carvalho, guarda 1.080 e Sebastião Ferreira Leite, guarda 2.579, ambos da Polícia de Vigilância da Prefeitura».

HOMENAGEM AO EX-CHEFE DE GABINETE DO CHEFE DE POLICIA — Realizou-se na Associação Brasileira de Imprensa o almôço oferecido pela reportagem credenciada junto ao D. F. S. P. ao coronel Hélio Braga, ex-chefe de gabinete do chefe de Polícia. Saudaram o homenageado nosso confrade, Américo Pereira dos Santos, em nome dos jornalistas especializados, e o general Armando de Morais Ancora, atual chefe de Polícia, que compareceu ao ágape, acompanhado do coronel Milton Barbosa, seu chefe de gabinete, ambos como convidados de honra, todos exaltando o espírito público do coronel Hélio Braga e seu respeito e aprêço pela imprensa. No clichê um flagrante da homenagem

Numerosos assaltos em Pôrto Alegre

Uma quadrilha de malfeitores põe em polvorosa a capital gaúcha

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Há dias Pôrto Alegre vem sendo palco de numerosos homicídios, roubos e assaltos a mão armada.

Na noite de anteontem, um carro dirigiu-se ao pôsto de gasolina estabelecido na rua Fernando Gomes, esquina da 24 de Outubro, onde se abasteceu de combustível. Logo depois, indivíduos mascarados, de revólver em punho, agrediram o chefe do referido estabelecimento, tomando-lhe nove mil e duzentos cruzeiros que se encontravam na máquina registradora e mais sete mil que êle tinha nos bolsos, enquanto outros cortavam os fios telefônicos. Em seguida amordaçaram a vítima e prenderam-na no prédio.

O referido grupo de malfeitores, antes de atacar o pôsto de gasolina, quando trafegava pela avenida Ceará, matou o sr. Antônio Marosini que se encontrava em companhia da garçonete do Café Mateus, Horacina Rosa, em virtude de o mesmo haver impedido que êles agredissem a referida moça. A garçonete pediu socorro e populares forçaram o grupo a sair em desabalada carreira.

O caso foi levado ao conhecimento da polícia e um carro da Rádio Patrulha saiu em perseguição dos malfeitores, os quais abandonaram o auto perto do morro Petrópolis.

A perseguição aos assaltantes revestiu-se de cenas cinematográficas, não conseguindo a polícia capturar os meliantes.

O carro utilizado, conforme apuramos, pertencia a uma garagem que foi arrombada, na rua Apolinário Pôrto Alegre no bairro da Tristeza.

O sr. Antônio Morosini era funcionário do Tesouro do Estado. A população está alarmada com os acontecimentos.

Morreu acometido de mal súbito

No interior do açougue da rua Clarimundo de Melo 813, faleceu, ontem, vítima de mal súbito, o funcionário municipal aposentado José de Almeida Reis, português, de 67 anos, residente na rua Itinga 52, casa 2.

O comissário Bruno Fabriani, do 23º distrito, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Anatômico.

Reunião no gabinete do chefe de Polícia

O general Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia, reuniu, ontem, à tarde, em seu gabinete, todos os delegados distritais e especializados, diretores de Divisão e chefes de Serviço, a fim de com êles acertar medidas de ordem administrativa. Nessa reunião foram objeto de apreciação diversas providências tendentes a melhorar os serviços policiais, no seu sentido mais amplo.

Três atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n. 31-B, o automóvel, chapa 1-76-15, atropelou o lavrador Godofredo Francisco de Paulo, viúvo, de 66 anos, domiciliado em Campos, Estado do Rio. Com ferimentos contuso no frontal e no rosto, foi medicado no Pôsto Central de Assistência, tendo a polícia do 13º distrito registrado o fato e entrado em diligências para identificar o motorista, que fugiu após o atropelamento.

— Na esquina da rua Marquês de Sapucaí com a avenida Presidente Vargas, o automóvel, chapa 4-18-07, atropelou o feirante Gumercindo Correia de Araújo, casado, de 64 anos, morador na rua Capitão Meneses, 64, apto. 102. O motorista fugiu e a vítima, com escoriações e contusões, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, registrando o fato a polícia do 13º distrito.

— Na esquina das avenidas Suburbana e Democráticos, Joaquim Alves, de 49 anos, casado, português e residente na rua do Lavradio, 89, foi atropelado pelo auto 11-96-99, guiado por Henrique Max Ludwig Meyer. Com escoriações generalizadas, foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier. O motorista atropelador foi prêso em flagrante e autuado no 20º distrito.

Comissão que apurará as causas do incêndio no Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura designou os srs. Raul do Rêgo Lima, diretor do Serviço de Estatística da Produção; Celina Campbell de Barros, oficial administrativo lotada na Divisão de Orçamento, e Afonso Gandra, desenhista lotado na Divisão de Obras, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão de inquérito incumbida de apurar as causas do incêndio ocorrido em dependências do Serviço de Informação Agrícola, no quarto andar do edifício-sede do Ministério.

Levou uma cabeçada e morreu

Severino José da Silva, de 24 anos de idade, casado e morador na rua Afonso Pena n.º 171, jogava futebol no campo do Olaria, quando levou uma cabeçada de um adversário, sofrendo fratura do frontal, com afundamento.

Ao ser medicado no Hospital Getúlio Vargas, faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério do I.M.L.

Várias Ocorrências

Catástrofe ferroviária nos Estados Unidos

Mais de duas dezenas de mortos e cêrca de duzentos feridos — Uma montanha de destroços impedindo o acesso ao local onde se achavam as vítimas

Dois trens de passageiros chocaram-se contra os escombros de um cargueiro que descarrilara no local

ERIE, Pennsylvania, 28 (AFP) — Vinte e duas pessoas encontraram a morte no desastre ferroviário ocorrido, ontem, nas proximidades da cidade de Conneaut, no limite dos Estados de Pennsylvania e do Ohio.

UM GRANDE DESASTRE FERROVIÁRIO

NOVA YORK, 28 (AFP) — As 12 horas, o balanço da catástrofe ferroviária de Conneaut, era de 16 mortos e 61 feridos, que tinham sido recolhidos a hospitais, além de mais de cem pessoas com ferimentos leves e que haviam sido socorridas no local.

Foi ao longo das margens do rio Erie, entre Búffalo e Cleveland, num ponto em que a ferrovia compõe-se de quatro linhas, que se deu o desastre. Grandes dificuldades estão impedindo a perfeita expansão dos socorros, pois os fios telefônicos foram arrancados pelos trens que colidiram, e tôda comunicação direta com o lugar da catástrofe se acha interrompida.

Foi, primeiramente, um trem de mercadorias que descarrilou. Os vagões obstruíram as quatro linhas férreas, e, nêsse momento, dois trens expressos, um dêles de tipo aéro-dinâmico ultra moderno, cruzando-se sôbre o ponto do acidente, arrebentaram-se sôbre os destroços dos vagões de mercadorias.

De conformidade com as declarações de representantes das companhias, logo aos primeiros momentos, encontraram-se cinco cadáveres. Mas, oficialmente, muitos outros deviam estar sob os escombros. Diversas pessoas conseguiram chegar perto da área do acidente, atravessando uma pequena estrada lateral em terra batida. Um trem especial foi enviado ao local da catástrofe para transportar os corpos das vítimas e os feridos. O fato, porém, é que a referida estrada de terra batida está quase obstruída, impedindo as ambulâncias de chegarem às imediações.

CRIME EM VIEIRA FAZENDA

Abatido com um tiro a queima-roupa o militar — Em ação a Polícia Técnica

Conforme noticiamos, às primeiras horas de ontem, em Vieira Fazenda, verificou-se um crime de morte. No interior de uma «tendinha» da rua Comandante Gracindo de Sá 41, o cabo do 2º Regimento de Infantaria, Milton Mesquita, de 36 anos, solteiro, morador no beco do Caboclo 1, tomava cerveja, quando foram ouvidos dois estampidos. Com as mãos no peito, o militar levantou-se da cadeira e dirigiu-se para o reservado, onde tombou sem vida.

No local, o comissário Guilherme, de serviço no 20º distrito policial, deteve, para esclarecimentos, Antônio Marques Lopes, de 23 anos, filho do dono do estabelecimento e que servia a vítima, na ocasião dos disparos; Enéias Batista, de 22 anos, solteiro, morador na rua São Manuel 84, que se encontrava em companhia do militar. Inquiridos pela autoridade, ambos declararam que não viram de onde partiram os tiros.

Examinando detidamente o cadáver, os técnicos do Gabinete de Exames Periciais, que para lá foram solicitados, verificaram que um dos projéteis atingiu a vítima na clavícula esquerda, indo alojar-se no coração. Constataram ainda os peritos que os tiros foram dados à queima roupa, circunstância que torna bastante difícil a situação dos dois rapazes detidos.

Após as formalidades de praxe, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

As autoridades do 20º distrito policial solicitaram o concurso da Polícia Técnica.

Milícia Evangélica de Pregação ao Ar Livre

No Colégio Sousa Marques, sito à rua Ernani Cardoso, 345, antiga Cel. Rangel, em Cascadura, a Milícia Evangélica de Pregação ao Ar Livre, levará a efeito a sua segunda assembléia, quando discutirá os seus estatutos e elegerá a sua diretoria.

Isto ocorrerá hoje, às 16 horas.

Despachos em processos na Despesa Pública

O diretor da Despesa Pública indeferiu os processos de João Câncio Barroso Júnior, Antônio Gonçalves Enes Juniro, José Jacinto Osório, Carlos da Silva Medeiros e Josina Peixoto Ramos de Sampaio Viana.

Por outros despachos, fêz exigências nos processos de Paulo Coelho de Almeida, S. A. Mercantil Anglo-Brasileira, «F. Capeletti S. A.», S. A. Moinho Santista-Indústrias Gerais, Dilma de Sousa Antunes, Antônio Coelho, Judite de Sousa Camargo, Olderico Pinheiro, Alice Pereira Lemos, Stela de Carvalho Moreira Lima e Zenite Santos Fuster.

Violências da Policia contra os grevistas

Uma senhora bàrbaramente espancada — Cento e cinquenta mil operários em parede

S. PAULO, 28 (Asapress) — Os piquetes grevistas estabelecidos à entrada das fábricas têm conseguido evitar a entrada de milhares de trabalhadores, ocorrendo, durante essa atividade, diversos choques com a Polícia. Nestes, numerosos operários, inclusive mulheres e crianças sofrem espancamentos brutais dos policiais de plantão. Uma operária gravida foi agredida a golpes de bastão, tendo sido removido para o Hospital das Clínicas.

O incidente mais grave ocorreu junto à Tecelagem Nadir de Figueiredo, em Belenzinho, quando o operário José Cabral, armado de punhal, reagiu à violência policial, tendo sido espancado e prêso.

Em algumas fábricas, o movimento declinou, sensivelmente, ontem, com grande número de operários retomando o trabalho.

Eleva-se a 150 mil o número de grevistas.

INATIVOS 4.500 OPERARIOS DE UMA FABRICA

S. PAULO, 28 (Asapress) — Nos bairros da Moóca, Belenzinho e Braz, onde se encontram os principais estabelecimentos texteis e metalúrgicos, é notada a amplitude do movimento grevista.

No Ipiranga, onde também se localizam grandes fábricas, sòmente a Tecelagem Jafet foi afetada, permanecendo inativos os seus 4.500 operários.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	436
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até fev. ..	86
MARÇO 1	3
MARÇO 2	2
MARÇO 3	1
MARÇO 4	2
MARÇO 5	2
MARÇO 6	0
MARÇO 7	1
MARÇO 8	1
MARÇO 9	2
MARÇO 10	0
MARÇO 11	1
MARÇO 12	2
MARÇO 13	4
MARÇO 14	1
MARÇO 15	0
MARÇO 16	2
MARÇO 17	0
MARÇO 18	3
MARÇO 19	2
MARÇO 20	1
MARÇO 21	1
MARÇO 22	3
MARÇO 23	3
MARÇO 24	1
MARÇO 25	0
MARÇO 26	6
MARÇO 27	1
MARÇO 28	0
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Foi a Alemanha e não voltou

DESAPARECIDO, HA' QUINZE ANOS, O PAI DE UM JORNALISTA PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 28 (Asapress) — Há quinze anos, o alemão João Peter Reach viajou para seu país, a fim de visitar parentes em Berlim ou Munich, e se submeter a uma intervenção cirúrgica. Sucede que deflagrou a guerra e Reach ficou impedido de regressar ao Brasil. Sua família, que estava apreensiva, ouviu uma irradiação de São Paulo, na qual Reach procura a família. Diante disso, seus parentes, incluindo o jornalista Frederico Reach, fazem à imprensa brasileira, por intermédio da Asapress, um apêlo no sentido de que facilite o contacto com João Peter. O apêlo é extensivo à France Press e outras agências estrangeiras que queiram colaborar no caso.

Caiu do primeiro andar

O dr. Raul Penido Filho, médico e professor do Colégio Pedro II, residente na rua Almirante Gomes Pereira, 26, apto. 201, foi, ontem, à noite, internado no Hospital Miguel Couto, com fratura de ambas as pernas. Caíra êle da janela do apartamento 13 do prédio da rua Hilário Gouveia, 19, projetando-se na via pública.

Licença aos carros particulares para o serviço de lotação

Projeto de lei apresentado na Assembléia Legislativa Estadual de São Paulo

SÃO PAULO, 28 — (Asapress) — O deputado Pinheiro Júnior, da bancada do P. T. B., apresentou na Assembléia Legislativa Estadual, um projeto de lei pelo qual os carros particulares poderão fazer também lotação.

Justificando sua proposição, o parlamentar trabalhista chamou a atenção para a atual dificuldade do serviço de transparte nesta capital, concluindo: «A medida não só oferecerá ao proprietário do carro particular a oportunidade de prestar um grande serviço ao povo, como também lhe proporcionará determinada verba, com a qual mais fàcilmente cuidará da conservação do veículos.

MOMENTO INTERNACIONAL

(Conclusão da 4.ª página)

gast, onde não chega a tanto a maioria de que dispõe Adenauer.

Tem-se alegado também que o atual parlamento, eleito quando não havia idéia, nem de União Européia, nem de Exército Europeu, deve ser dado como incompetente para resolver sôbre assunto de tanta magnitude, principalmente às vésperas do pleito em que nova consulta vai ser feita ao corpo eleitoral.

Enquanto isto, registre-se que o que está realizado, em restauração e progresso, na Alemanha Ocidental, ultrapassa as previsões, ainda as mais otimistas.

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

AMOR... — Um ex-pilôto das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos, enlouquecido de amor, que voou durante 4 horas sôbre o sul da Califórnia, ameaçando suicidar-se, declarou hoje que planejava o suicídio há muito tempo. Roland Sperry, de 30 anos de idade, apoderou-se de um aparêlho Stimson, de 4 lugares, do aeropôrto de Gardena, perto de Los Angeles, ontem, e enviou um radiograma à tôrre de contrôle, dizendo: «Desta vez estou disposto a acabar com a vida», aguardando, apenas, que a gasolina do avião acabasse, a fim de que êste se espatifasse contra o solo. As autoridades pediram-lhe insistentemente que desistisse do suicídio. Tais apêlos se repetiram durante as 4 horas em que o rapaz estêve voando. Finalmente Sperry resolveu aterrissar perto de San Diego, quando faltava muito pouca gasolina para o premeditado suicídio. A polícia prendeu Sperry imediatamente, por apropriação indébita. Sperry contou então que seus problemas começaram há 6 meses, quando seu grande romance amoroso findou-se e êle se viu em situação financeira apertada. Sua espôsa separou-se dêle e partiu com os 3 filhos para a casa dos avós maternos. Sperry estava bastante nervoso quando aterrissou, desistindo do suicídio...

* * *

CHANTAGEM — A polícia italiana acaba de descobrir uma vasta organização de velhacos, cujas extorsões em detrimento, sobretudo, de ricos industriais e comerciantes da península, elevaram-se a cêrca de 200 milhões de liras em menos de dois anos. Este bando é composto de italianos e de elementos originários de países da América do Sul. Vinte e cinco dentre êles foram identificados pelas autoridades italianas que se puseram em comunicação, a êste respeito, com as autoridades policiais sulamericanas.

* * *

REIVINDICAÇÃO... — Aconteceu em Hyderabad: — Dezessete pessoas foram feridas numa carga da polícia contra diversos milhares de operários que desfilavam em cortêjo e que haviam irrompido, ontem, no edifício do Parlamento. Além disso foram presos manifestantes, cujo total corresponde a diversas centenas. Os operários, pertencentes a diversos sindicatos, haviam executado a marcha para o Parlamento, a fim de apresentar um memorando ao respectivo presidente, em consequência da decisão governamental, de retirar a moeda local da circulação para introduzir a moeda governamental indiana a partir do dia primeiro de abril.

* * *

EM [illegible] das de Nairobi, Ian Henderson, superintendente adjunto da Polícia [illegible] emboscada, quando atravessava uma floresta de automovel, ao regressar de uma visita aos locais dos recentes massacres cometidos pelos rebeldes «mau-mau». Uma bala de grande calibre atravessou o parabrisa, alojando-se na porta do veículo. Henderson, refugiando-se do outro lado da estrada, disparou rajadas de metralhadora contra os seus agressores. Isto faz até recordar as histórias de «Sherwood», da velha Inglaterra.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, DO EXTERIOR, DO TRABALHO E DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, dactilógrafo, classe D, Cleonice Maia de Azevêdo e, bibliotecário-auxiliar, classe E, Cláudio de Oliveira; e, interinamente, como substituto, professor catedrático, padrão O, da cadeira de direito penal da Faculdade de Direito do Ceará, Luís Cruz de Vasconcelos, em virtude da exoneração de Lauro Nogueira.

Tornando sem efeito o decreto de 28-3-52 que nomeou, bibliotecário-auxiliar, classe E, Valquírio Pinto Monteiro.

Aposentando Maciel de Sousa, na função de guarda de zona, do Serviço Nacional de Febre Amarela.

Na pasta do EXTERIOR — Tornando sem efeito o decreto que removeu, da Legação na Suíça para 2º secretário da Legação da Suécia, o diplomata Rubens de Araújo.

Na pasta do TRABALHO — Reconduzindo o engenheiro, classe O, José Cândido de Lima Ferreira, na função de membro do Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social.

Dispensando João Gomes de Matos Nogueira da função de suplente do Representante do Ministério da Agricultura, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Natal, designando, para a mesma função, o técnico de experimentação agrícola Luís da Rocha Alencar.

Prorrogando, até 31-12-53, os mandados dos atuais representantes das Instituições de Previdência Social no Conselho Fiscal do I. R. B., Alberto Vieira Souto e Rubem Vieira Machado, e seus suplentes Valmir Antônio Luís e Plínio Sarmento.

Reconduzindo Otávio de Sousa Leão na função de membro do Conselho Superior de Previdência Social, como especialista em assuntos de previdência social, exercendo as funções de presidente do referido Conselho.

Designando suplente e representante dos Empregadores no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no Pôrto de Natal, respectivamente, José de Vasconcelos Lisboa e José de Oliveira Costa; e suplente e representante dos empregados, na mesma Delegacia, respectivamente, Manuel de Castro Leitão e Protásio José da Cruz.

Na pasta da FAZENDA — Concedendo aposentadoria: a Ulisses Tenório de Albuquerque, no cargo classe L da carreira de Coletor; e Acir Pimentel de Paiva Lessa, Antônio Norberto Pereira, João de Medeiros Guimarães e Juranir Godinho Drummond, no cargo da classe O da carreira de Oficial administrativo.

Concedendo exoneração, de suplente da 2ª Câmara do Conselho Superior de Tarifa, do Ministério da Fazenda, ao oficial administrativo, classe O, João Alves de Moura; e do guarda-livros, classe E, a Aliette Elguad Nogueira.

Removendo, "ex-officio", da Coletoria Federal em Andradas, Minas, para a Coletoria em Guaxupé, o coletor classe L, Arlesvaldo Andrade e, da Coletoria Federal em São Raimundo Nonato, Piauí, para a Coletoria em Picos, no mesmo Estado, o escrivão Urbano Freire Passos.

Removendo, a pedido, da Coletoria Federal em Inhaúma, São Paulo, para a Coletoria Federal em Caraguatatuba, no mesmo Estado, o coletor Otacílio Coutinho da Cunha.

Tornando sem efeito os decretos de 28-10-52 que nomearam, dactilógrafos, classe D, Lídio Pôrto dos Santos Jussara Almeida Rios, Neide Ribeiro Gianetti e Osvaldo Viana de Mendonça.

CASOS DOLOROSOS da cidade

[illegible] diária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ele são socorridas ao atingir o caso nº 1.500, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu aos seus beneficiários a soma de Cr$ 1.287.984,80, até 4 de abril de 1952. De então em diante, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO N.º 1.568

No barracão, há duas camas, em que estão mãe e filha, sem mais poder levantar-se nenhuma delas. A mãe é octogenária. Está paralítica. A filha, conta cinquenta anos, e se encontra no último período de moléstia terrível — o câncer.

A última das duas tem um filho, moço de 22 anos, que trabalha como biscateiro e faz a subsistência da sua mãe e da avó. O que o rapaz consegue ganhar, fica muito longe do que é necessário para a manutenção mais modesta de três pessoas, êle e as duas mulheres.

A velhinha tem mais duas filhas, viúvas também, que não moram com ela, as quais se empregam como domésticas. Revezam-se elas, nos momentos de folga, nos cuidados íntimos indispensáveis à irmã e à mãe.

Um quadro pungente de miséria e doença.

A cancerosa estêve já hospitalizada. Quando apareceram os primeiros sintomas da moléstia, procurou curar-se. Era ela, então, que mantinha a velhinha paralítica. Foi inútil. O mal seguiu a sua marcha.

— Por que deixou o hospital? — perguntamos.

— Sei que vou morrer em breve, respondeu a cancerosa. Deixei o hospital para morrer aqui, perto de minha mãe e do meu filho.

O barracão, teatro humilde dêsse drama impressionante, de mãe e filha, fica na Estrada do Portinho, 248, na estação Coelho Neto.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de sexta-feira	Cr$	3.365,00
Recebemos mais:		
Em louvor a N. S. do Perpétuo Socorro — caso 1.559	Cr$	100,00
Anônimo — caso 1.441	Cr$	50,00
Camila de Medeiros, em louvor a S. Judas Tadeu — caso 1.567 — Cr$ 50,00; e casos 60, 123, 273, 619 e 1.211 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
Anônimo — casos 693, 879, 908, 1.442 e 562 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	250,00
Total em caixa nesta data	Cr$	3.565,00

Caixa de medicamentos

Importância em caixa, conforme publicação feita na edição de 31-12-52			Cr$	934,00
ENTRADAS:				
Dia 2-1-53 — Recebido pelo talão 4975, de N. M. D.	Cr$	20,00		
Dia 21-6-53 — Abono feito pela Drog. P. de Araújo, em diversos medicamentos	Cr$	20,00		
Dia 23-2-53 — Recebido de um anônimo, pelo talão 4976	Cr$	100,00		
Dia 28-3-53 — Recebido de um anônimo, pelo talão 4977	Cr$	50,00	Cr$	190,00
Total			Cr$	1.124,00
SAIDAS:				
Dia 15-1-53 — Retirado para compra de medicamentos para o caso 1.265 ..	Cr$	107,50		
Dia 26-1-53 — Idem, para o caso 1.537	Cr$	51,80		
Dia 26-1-53 — Idem, para o caso 1.450	Cr$	88,80		
Dia 3-2-53 — Idem, para o caso 904	Cr$	50,00		
Dia 16-3-53 — Idem, uma passagem de 2ª, para São Paulo, para o sr. Armando Barros	Cr$	53,00		
Dia 19-3-53 — Idem, para compra de medicamentos para o caso 908	Cr$	74,00	Cr$	425,10
Saldo em caixa nesta data			Cr$	699,50

GEYSA BOSCOLI e JOANA D'ARC apresentam UMA REVISTA DE 10 AUTORES CONSAGRADOS

MULHERES DE TODO O MUNDO

JOANA D'ARC — SILVA FILHO
Rose Rondelli — Canelinha
Atração Cômica:
Dercy Gonçalves
Grandes Atrações do Ballet
ADELA ADAMOWA
1ª Bailarina do Colón
WLADIMIR IRMAN
1º Bailarino do Original Ballet Russe
Atrações Especiais
MARIA SAMPAIO
DÉO MAIA — CARLOS GIL
50 Bailarinas Internacionais:
Argentinas — Russas — Chinesas — Sírias — Portuguêsas — Cubanas, etc.
ESTRÉIA A 10 DE ABRIL

SUPER ELENCO DE 80 FIGURAS COM ATRAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

TEATRO CARLOS GOMES

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

NOVO MEMBRO DA COMISSÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA EM WASHINGTON

Decretos assinados pelo presidente da República — Promoções e transferências para a Reserva Remunerada — Reunião da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, resolvendo exonerar, por necessidade do serviço, das funções que exerce na Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington, o primeiro tenente Mário de Sousa Viana, e nomear, para servir, na mesma Comissão, o capitão intendente de Aeronáutica Carlos Eugênio Pinto de Morais.

INCLUSÃO DE OFICIAL

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo mandar incluir na categoria de extranumerário do Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o capitão aviador Francisco Eduardo Muller Botelho.

AGRADECIMENTO DA F. M. N.

Agradecendo o auxílio prestado pela Fôrça Aérea Brasileira por ocasião do Campeonato Infantil de Natação, recentemente realizado, a Federação Metropolitana de Natação dirigiu ao brigadeiro Nero Moura, o seguinte ofício: «Em nome da Federação Metropolitana de Natação e meu próprio, cumpro o grato dever de trazer a v. exa. os mais sinceros agradecimentos pelo vosso valioso auxílio, concedendo a esta entidade o transporte da sua delegação infantil ao Campeonato Brasileiro, realizado na cidade de Pôrto Alegre, no dia 8 do corrente, sob a égide Confederação Brasileira de Desportos, cujo Campeonato constituiu um espetáculo de rara beleza não só, pelo ardor da disputa entre os meninos e meninas, como também pelo número de Estados concorrentes e que constituiu um fato inédito no Brasil.

O nobre gesto de v. exa. proporcionou a esta Federação sagrar-se vice-campeã brasileira, em leal luta com a sua congênere Federação Aquática Mineira, campeã de 1953.

Renovando os nossos agradecimentos, tomamos a liberdade de solicitar de v. exa. a fineza de torná-los extensivos às valorosas guarnições das aeronaves, que tudo fizeram para tornar as viagens a tal ponto confortáveis, o que calou profundamente no espírito de tôda a Delegação.

Sem mais, prevalecemo-nos do ensejo para apresentar a v. exa. os protestos de nossa melhor estima e apreço».

SOCIEDADE DE DIREITO AERONÁUTICO

Realizar-se-á, amanhã, às 10 horas, a reunião ordinária da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico. A Diretoria está convidando todos os sócios efetivos para essa reunião.

VÊM AO RIO, DIRETORES DA «FOKKER»

Viajando pelo avião da carreira da K. L. M., deverão chegar a esta capital, amanhã, os srs. J. W. B. Everts, H. During e W. H. Wieberlinck, diretores das fábricas de aviões «Fokker». O aparêlho em que viajam os visitantes está sendo esperado no Aeropôrto Internacional do Galeão, às 14 horas, provàvelmente.

CONSIDERADO PROMOVIDO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo considerar promovido, ao pôsto de capitão, o primeiro tenente escrevente da reserva de primeira classe, Geraldino Ribeiro de Assis Bastos.

PROMOÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Em virtude de decreto assinado pelo presidente da República, vêm de ser transferido para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo tenente, os suboficiais Germano Rodrigues Pontes e Rui José Pinto.

«PARKER 51»

Vendem-se folheadas Cr$ 170,00 — Serve S. A. — L. Carioca, 5 S/ 503

«IRASA», Imobiliária Residencial Agrícola S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

A «IRASA», IMOBILIÁRIA RESIDENCIAL AGRÍCOLA S. A. convoca seus acionistas para a Assembléia Geral da Sociedade, a realizar-se no dia 30 de abril do corrente ano, às 15 horas, na sede social, na Avenida Graça Aranha nº 19, 6º andar, nesta Cidade, a qual se discutirá e deliberará sôbre o seguinte:

1) — Documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26/9/1940, que ficam desde já à disposição dos senhores acionistas (Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952);

2 — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes, para o exercício de 1953;

3 — Assuntos de interêsse geral da Sociedade.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1953.

ALMIR PAES BARRETO
Presidente.

Associação Melhoramentos do Bairro Jacaré

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De conformidade com o artigo 51 dos estatutos, são convidados os senhores associados, para assistirem à assembléia geral ordinária, que se realizará na sede social, à rua Lino Teixeira, 289, em primeira convocação às 20 horas, e, na falta de número, em segunda convocação às 21 horas, no próximo dia 6 de abril, para a seguinte ordem do dia:

Leitura, exame e julgamento do relatório da Diretoria; prestação de contas; parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício findo.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1953.

A DIRETORIA.

Apartamentos "Duplex" no Flamengo

Vendem-se, novos, na rua Senador Vergueiro, 114, com 2 salões, 4 quartos e demais dependências. Área útil de 260m2. Tem uma linda vista para o parque do Colégio Bennet. Preço: Cr$ 1.300.000,00. Facilita-se o pagamento. Ver a qualquer hora, com o porteiro. Informações na I. C. I. S. A. — Avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Sala 810 — Tel.: 43-6463.

porque seu carro trabalha melhor com peças e acessórios GM

O fresamento das engrenagens GM obedece a todos os requisitos técnicos para a obtenção de um correto ângulo de contato e perfil ideal dos dentes, proporcionando a perda mínima de potência do motor nas transmissões. Do mesmo modo, tôdas as peças e acessórios GM são fabricados sob os mesmos cuidados e submetidos a rigorosos testes antes de serem aprovados.

Permita ao seu carro o máximo de rendimento e economize na conservação do mesmo, equipando-o com peças e acessórios legítimos GM, para automóveis Chevrolet, Buick e Cadillac.

PRODUTOS GM PEÇAS E ACESSÓRIOS GARANTIDOS

DELCO

Baterias Delco
Velas AC
Bombas de gasolina AC
Amortecedores Delco Lovejoy
Ignição Delco Remy
Iluminação Guide Lamp
Radiadores Harrison
Rolamentos Hyatt
Rolamentos New Departure
Óleos Delco
Lonas para freios Inlite
Freios hidráulicos Delco Brake
Anéis de segmento Pedrick
Carburadores Rochester
Molas GMB

As baterias DELCO são também produtos de alta qualidade garantidas pela GENERAL MOTORS

temos grande sortimento de peças para transmissões Hidramatic, Dynaflow e Power-Glide.

SEÇÃO DE PEÇAS GM

MESBLA

Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 233

● MESBLA - UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMOBILISMO

CITROENISTAS

FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR

E. G. MOTTIS — o grande especialista

Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores

CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ

R. Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7220

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

DIAS 30 E 31, PAGAMENTOS DE SALÁRIO-FAMÍLIA E DE PENSIONISTAS

Concurso para professor de recreação e jogos — No centro de Estudos de Saúde — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Chamado à Sala de Imprensa — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Finanças, de Educação, de Agricultura, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Serão realizados, amanhã, dia 30, e terça-feira, 31, respectivamente, os pagamentos de salário-família, referente à matrículas ímpares, e o de pensionistas. Os interessados deverão comparecer ao Departamento do Tesouro, à rua Alfândega, 42, das 12 às 15 horas, daqueles dias.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE RECREAÇÃO E JOGOS

O chefe do Serviço de Seleção faz público, para conhecimento dos interessados, que foi o seguinte o resultado do Exame de Título do Concurso para Professor de Recreação e Jogos: Fantina Melo Gomes, nota 100; Leila Maria da Silva Santos, 98; Edite Pais de Barros Couto, 90; Lourdes Pires, 92; Agenor de Santana, 85; Léa Ferreira Pinto Almeida, 84; Joaquim José da Silva Ribeiro Júnior, 82; Messias Garcia Alves, 80; Mariana Pires Teixeira, 80; Maria Elena da Fraga Leite, 76; Angélica Barroso Beltrão, 76; Rui Medeiros de Oliveira Azevedo, 75; Heitor Pinheiro Guimarães, 72; Renato Miguel Gaia Brito Cunha, 70; Rosa Maria de Castro Bueno, 70; Sérgio da Silva, 70; Joana Simas de Castro Nogueira, 69; Maria Nilce de Melo e Silva, 69; Margarida Ferreira Nunes, 69; Margarida Maria Pôrto Barbosa, 67; Fernanda Barroso Beltrão, 67; Mauro Edelia de Oliveira Carvalho, 66; Maria José Loureiro, 66; Léia Coelho Antunes, 65; Marília Martins de Carvalho, 65; Maria Zulda Castelo Branco, 64; Rudolf de Otero Hermanny, 63; Maurete Augusto, 60; Maria Isabel da Costa, 63; Tomás Bernardo Costa Filho, 63; Nélson da Cunha, 63; Maria Emília Marchesoni, 62; Maria Iracema José de Azevedo Esteves, 62; Otávio Vítor R. do Espírito Santo Filho, 62; Arnold Loureiro Vieira Loureiro, 61; Aldo Lessa de Sousa, 60.

NO CENTRO DE ESTUDOS DE SAÚDE

Relação dos alunos que obtiveram frequência no curso de citadioterapia, organizado pelo dr. Maurício José Leal Rocha; professôres — drs. Alexandre Nicolaeff e Osolano Machado.

Rubens Bastos, Fernando Meireles de Montalvão, Valdemar Pereira Martins, Tuba Suri Szezerbacki, Olga de Assis Paiva, Edna Francisca de Castro, João Fernandes Barbosa, Maurício Zimelson, Airton José de Oliveira, Roberto Bittencourt Pereira Sousa, Felinto de Bastos Coimbra, Abraham Rothberg, Silas Sampaio Ferraz, Frank de Meneses Hart, Valdir Giesteira Machado, José Pereira de Sousa, Edgar Valença da Câmara, Antônia Hilda Pessoa Santos, Demerval Moreira, Eduardo Martins Loureiro, Altair Fonseca, Nício de Almeida Drumond, José Antônio de Queirós Melo, Teognis Pedro Wiechrt Nogueira, Sérgio Mauro Sana, David Delfino Cortellazze, Carlos Alberto Dalprat Bottene, José de Abreu Macedo, Nivaldo Bompet Borges Machado, Fernando Galvão Peixoto, Adolfo Gusmanviva Avelino, Severino Bezerra Leite, Raul Vieira Braga, Nicole Bicard e Sebastião de Faria Chorpel.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DA D.P.

Jorge Fernandes Mariani Machado — apresente o último decreto de provimento; Nilton Ferreira — junte a certidão da Polícia Militar; Lucinda Jesus Ferreira — junte decreto de aposentadoria do ex-servidor; Arlindo Campos Rodrigues — prove seu direito à efetivação; Adélia Pereira Caldas — compareça para esclarecimentos; Ebert Viana Chamonn — compareça dentro do prazo de oito dias, a fim de tomar ciência da decisão do exmo. sr. prefeito, esclarecendo, mediante petição, por qual dos dois cargos pretende optar; Maria Isabel de Oliveira Sousa — junte decreto de provimento anterior à data da promulgação da Constituição de 1934; Maurício Brunner — compareça ao 1 PS para prestar esclarecimentos; José Sisca — compareça para prestar esclarecimentos; Rafael Galeno Sidou — junte o último decreto de provimento.

Compareçam para ciência: Marieta Nascimento Morais, Francisco Pedro Carneiro da Cunha e Adolfo Bezerra de Meneses Neto Filho.

Juntem seus decretos de provimento: José Pinto de Abreu Macedo, Bernardo Alves de Oliveira Gama Júnior, Letícia Laurie Bastos, João Manuel Rodrigues Cruz, Aladia Guimarães Veloso e João Paulo de Carvalho Filho.

Compareçam para receber documentos: Sara Abadie Moreira da Rocha, Nilton Lopes de Sousa, Silvia da Silva, Tercília Gomes de Aguiar, Diva Morais Martins, Jairo Morais, Abílio Custodio, Teresa de Macedo Soares, Maria de Lourdes Sousa Duarte, Cristina Vasconcelos Santaia, Nestor Rodrigues da Silva, Antônio Loureiro Emídio e Neves Maria Cavalcante.

CHAMADO À SALA DE IMPRENSA

Está sendo chamado com urgência, à Sala de Imprensa do Palácio Guanabara o sr. Edison Constantino Vidal, a fim de receber a sua carteira de identidade e certificado de reservista.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: Designando Maria da Glória Soares Paranhos para o Serviço de Aperfeiçoamento.

Despachos: Luci Vitorino de Melo, Maria Regina Godinho, Adelina Maria Matta Dias, Elvina Machado Rodrigues, Silvia Teles Tôrres, Neli Fernandes Malaguti, Alci Santos, Iva Z. Zidam, Maria da Conceição e outras — nada há que considerar, tendo em vista o parecer do procurador geral no ofício 17; Otácio José Soares, Osmar Carneiro Sampaio e Aristides César da Silva — indeferido; José de Morais — indeferido; Zilda S. Coelho, Moacir Viana dos Santos, Álvaro Antônio da Silva, Maria de Lourdes C. Côrtes, Maria Lídia de Carvalho — abonadas as faltas.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: Designando Lindolfo de Araújo Lima para substituto do Serviço de Expediente; Vera Félix para o Serviço de Expediente; Gerson Guilherme Ortiz Sampaio para o Departamento de Fiscalização; Henrique Marques Pereira para o Departamento de Geografia e Estatística.

Despacho: Armando Barbosa dos Santos — indeferido; Poço & Irmão — indeferido; José Marinho do Nascimento — deferido; José Fernandes de Oliveira Lopes — compareça para esclarecimentos; Afonso Rosati — compareça para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário: Designando Milton Furtado Cesarino para o Departamento da Renda Imobiliária.

Despacho: João Maciera de Aguiar Coqueiro e outros — autorizo; José Carlos Borges Monteiro e outros — idem; Cláudio José Tavares de Melo e outros — autorizo; Siria Almada Morizo e outros — autorizo; Vicente Antônio Perrota — autorizo; Noêmia Monteiro Guimarães — autorizo.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: Designando Marcelina de Oliveira para a escola 6-10; Júlio Marques Lima para subdiretora da escola 7-16; Firmina Ferreira de Araújo para a escola 10-12.

Despacho: Iêda Monteiro Gonçalves Gomes — autorizo; Maria de Castro Meneses — certifique-se.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário: Designando Francisco Gaspar Rodrigues para o Serviço de Medicina Veterinária.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: Designando Hilda de Jesus Ribeiro Freire para o Departamento de Assistência Hospitalar; Cecílio Jorge Elias para o Departamento de Assistência Hospitalar; Dirce Bueno Corrêa para o gabinete do secretário.

CLUBE MUNICIPAL

BIBLIOTECA — Está em funcionamento, na sede central, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, a Biblioteca do clube, podendo os sócios e pessoas de suas famílias, possuidoras de carteiras sociais, consultar livros, bem como retirar os mesmos para leitura na residência.

BAR E RESTAURANTE — O Bar e Restaurante instalado na sede central, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, funciona, diàriamente, das 11 às 22 horas, fornecendo almoços, lanches e jantares a preços especiais para os sócios e suas famílias.

IMPÔSTO DE RENDA — A partir de amanhã, segunda-feira, os srs. associados poderão comparecer à Secretaria do clube, a fim de formularem sua declaração de impôsto de renda do corrente exercício, cujo prazo de apresentação terminará no dia 30 de abril vindouro.

CONCURSO DE PROPOSTAS — Em sua última apuração, a comissão de Concurso de Propostas chegou ao seguinte resultado: primeiro lugar — Dionísio Alves Vieira, com 386 propostas, num total de 2.376 pontos; segundo lugar — Odir José de Matos, com 237 propostas, num total de 1.422 pontos; e terceiro lugar — Jaime Avelino da Costa, com 168 propostas, num total de 1.008 pontos.

FESTA DE ALELUIA — Sábado vindouro, das 22 às 3 horas, será realizada a grande festa de Aleluia. Traje de passeio, esporte ou fantasia. Reserva de mesas na Tesouraria do clube.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Esperado no dia 31 o «Superb» da Marinha Real Inglêsa

Chegará ao Rio, no próximo dia 31, o cruzador ligeiro «Superb», da Armada Real Britânica, ostentando o pavilhão do vice-almirante sir William G. Andrews, comandante em chefe da Estação da América e Índias Ocidentais, sob o comando do capitão R. G. Tosswill.

O «Superb», que é o oitavo navio com êsse nome, foi incorporado à Armada inglêsa em 1945; desloca .. 8.000 toneladas, tendo como armamento principal 9 canhões de 6 polegadas e mais 10 de quatro polegadas, metralhadoras, e 6 tubos lança-torpedos. A sua guarnição é de 800 homens. Já visitou o Rio por ocasião da posse do presidente Getúlio Vargas. A estadia da belonave inglêsa será de 31 de março a 2 de abril.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada, a capitão-tenente, o primeiro tenente Izidro Soares Borges; a primeiro tenente, os segundos tenentes Agripino Marques dos Santos, Alcides Pereira Monteiro, Arlindo Ribeiro da Cruz, Carlos Cardoso Rana, Felinto José da Silva Ramôa, Francisco Eduardo Teles, Flávio Aguiar de Oliveira, Umberto Augusto dos Reis Gil, Júlio Alves da Silva Teté, Milício Bispo dos Santos e Pedro Leandro de Freitas; a suboficial os sargentos Adalino Mendes, Antônio Dias de Camargo, Severino dos Santos, Pedro Casado Cunha e Sebastião Mendes Jamenson; considerando promovido à graduação de suboficial o sargento João Vieira da Silva, já falecido; promovendo a segundo tenente e transferindo para a reserva remunerada o sargento Antônio Alves da Silva e a primeiro sargento, o segundo sargento Raimundo Antônio de Macedo.

ATOS DO MINISTRO

Foram assinados, ontem, pelo titular da pasta as seguintes portarias: concedendo 90 dias de licença ao sargento Lindolfo de Oliveira Melo; designando o capitão tenente Benedito Hermogenes da Silva para auxiliar de instrutor do Curso de Especialização de Armamento para Oficiais e 2º período de estágio de adaptação dos guardas-marinhas da turma de 1952.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O MA «José Bonifácio» chegou a Salvador e o CT «Baurú», chegou a Vitória.

ALMIRANTE MARQUES LEÃO

Com a presença do ministro, do chefe da Missão Naval Americana e das altas autoridades navais, foi inaugurado, ontem, solenemente, no Centro de Adestramento «Almirante Marques Leão», o retrato daquêle vulto da Armada, patrono do Centro. Foi descerrada a bandeira pelo capitão de corveta Osvaldo de Assunção Moura, comandante do Centro.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os sócios quites no gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 31 do corrente, têrça-feira, às 16 horas, em primeira convocação e no caso de não haver número legal, em segunda e última convocação 30 minutos depois, com qualquer número de sócios, na sede social à Avenida Rio Branco, nº. 120 — 11º andar, salas 1.116 a 1.128, com a seguinte ordem do dia:

1) Apreciação e aprovação das contas da Diretoria (Balanço de 1952.
2) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1953.

LUIZ FERREIRA GUIMARÃES
Presidente.

Você perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

5028 — Cart. Nacional de Habilitação — Maria Helena Prazeres.
5029 — Cert. de casamento — Enoch Fontes Freitas.
5030 — Armando Luís Gonzaga — Cart. Ident.
5031 — Valentim Carvana — Cart. Prof.
5032 — Cart. Ident. Assemb. Legislativa — Wilson Modesto Ribeiro.
5033 — Cart. Ident. Antônio de Freitas Mota.
5034 — Um par de luvas marron.

DIVERSAS CHAVES SOLTAS

Fora êsses, numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após a sua publicação.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Inocuidade.

Quase tôdas as pessoas têm os medicamentos homeopáticos na conta de inócuos, de absolutamente inofensivos, de incapazes, de produzir quaisquer danos, louvados em fatos tais como a observação frequente de crianças que inocentemente ingerem o conteúdo de vidros inteiros de tabletes, sem que nada de anormal lhes aconteça: contou-nos um cliente que quando criança costumava comer glóbulos homeopáticos às mãos cheias, à guisa de bombons, — nessa época os glóbulos eram importados da Europa em barriquinhas — comia-os sem nada de mal sentir, sem inconveniente algum, afora, é claro, o prejuízo que causava ao dono dos glóbulos.

Ora, isso pode perfeitamente acontecer e a sua explicação decorre da compreensão das condições em que agem os medicamentos homeopáticos. Tudo gira em tôrno do fato de estar ou não o paciente sensibilizado em relação à substância medicamentosa: se houver sensibilização, os medicamentos produzirão reações mais ou menos violentas, corrigindo ou agravando o desequilíbrio do princípio vital, curando ou dando lugar a crises diarréicas, vômitos, dôres de cabeça, enxaquecas, urticárias, etc., nada acontecendo em caso contrário, isto é, no caso de não haver sensibilização. Êste é o caso dos comedores de glóbulos...

Por que motivo a generalidade das pessoas pode usar fartamente o leite, por exemplo, tolerando-o òtimamente, enquanto que em algumas outras êle age como um verdadeiro tóxico? Estando o paciente sensibilizado em relação à substância ingerida, seja ela qual fôr, haverá reação.

Em favor da atividade dos medicamentos homeopáticos ocorre, ainda, o fato de serem êles, dinamizados, o que aumenta consideràvelmente o seu poder, tornando-os bem mais ativos que em natureza.

Em sua aplicação com fins curativos, o trabalho médico consiste, precisamente em encontrar, entre centenas de unidades terapêuticas que constituem a nossa matéria médica, aquela que na experimentação tenha revelado sintomas característicos semelhantes aos do paciente que nos propomos tratar: o doente estará sempre altamente sensibilizado a êsse medicamento e do seu uso, em doses e dinamizações adequadas, resultará invariàvelmente, o equilíbrio da fôrça vital (Similia similibus curantur), do mesmo modo que de sua aplicação incorreta advirão reações nocivas, sob todos os aspectos.

Fica, assim, explicada a questão da pretensa inocuidade dos medicamentos homeopáticos; havendo sensibilização, produzirão reações apreciáveis, mesmo em doses mínimas, nada ocorrendo em caso contrário, dentro de certos limites: analogamente todo indivíduo não sensibilizado a determinado alimento poderá usá-lo fartamente, sem inconveniente algum, não acontecendo o mesmo aos sensibilizados em que reações violentas terão lugar, sempre após a sua ingestão.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.

Resid.: — Tel.: 27-8296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

MATRÍCULAS — 1953

Diurno e noturno (Botafogo)

GINASIAL — CLÁSSICO — CIENTÍFICO

Estão sendo feitas reservas de matrículas durante êste mês. Curso gratuito de admissão no período de férias

COLÉGIO GUANABARA

RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 477 — TEL.: 46-0186

Milhões de trabalhadores apoiam, no Brasil, e no estrangeiro, a tese da socialização do seguro de acidentes do trabalho

Manifestam-se, em sucessivos congressos, Federações e Sindicatos de todo o país — O mais recente pronunciamento foi o dos trabalhadores cearenses, que enviaram um telegrama ao Sr. Afonso César, presidente do I.A.P.I.

A tese da socialização do seguro de acidentes do trabalho, cuja defesa foi sempre uma das grandes preocupações da atual administração do I. A. P. I., continua merecendo, dos trabalhadores brasileiros, o mais decidido e irrestrito apoio, conforme se depreende de seus repetidos pronunciamentos. Fica, assim, plenamente ratificada a vitoriosa campanha empreendida em favor da manutenção e exclusividade do seguro de acidentes do trabalho no âmbito das instituições de Previdência Social.

Se assim o afirmamos é porque são os trabalhadores brasileiros, na verdade, as vozes mais autorizadas em relação ao assunto — expostos que estão às contingências adversas das atividades profissionais.

E os beneficiados diretos da nova política de execução do seguro de acidentes do trabalho bem compreenderam que os Institutos de Aposentadoria e Pensões apresentam-se mais capacitados para atendê-los, no caso dêsse infortúnio, por meio da indenização respectiva e, principalmente, com a assistência médica durante a enfermidade e a adoção sistemática de serviços de prevenção contra acidentes.

NO PLANO INTERNACIONAL

Cumpre assinalar, ainda, que a socialização do seguro de acidentes do trabalho, é, antes de mais nada, compromisso formal assumido pelo Brasil em quatro conferências internacionais. Seria, portanto, quebrar a tradição secular do Brasil, não cumprir compromissos expressamente assumidos em convênios internacionais.

Ainda há pouco, nesta capital, reuniu-se o Congresso da Organização Regional Interamericana do Trabalho, tendo aprovado unânimemente, por proposta da numerosa delegação brasileira, tese inteiramente favorável à socialização do seguro de acidentes do trabalho. A essa reunião estêve presente o prestigioso líder dos mineiros norte-americanos, sr. John Lewis.

NO PLANO INTERNO

E se isto ocorre no plano oficial e internacional, devemos esclarecer que no plano interno milhões de trabalhadores já se pronunciaram a favor da socialização do seguro de acidentes do trabalho e contra o projeto 1.138-C, que pretende revogar essa tese hoje vitoriosa ou protelar sua definitiva execução marcada para 1º de janeiro de 1954.

Resumimos, a seguir, as diversas manifestações de aplauso e incentivo proporcionadas à campanha que visa a manutenção do referido seguro nos Institutos de Previdência Social, manifestações que a opinião pública saberá julgar na sua exata significação e importância.

O CONGRESSO DE PETRÓPOLIS EM 1949

Já em 1949, por ocasião do I Congresso dos Trabalhadores da Indústria, reunido em Petrópolis, de 20 a 25 de agôsto do mesmo ano, a Carta dos Direitos e Reivindicações dos Trabalhadores da Indústria, então elaborada, consignava um dispositivo apoiando a tese da transferência do seguro de acidentes para os Institutos de Previdência. Posteriormente, a Concentração Sindical de Arcozêlo, congregando os órgãos profissionais, manifestava-se no mesmo sentido.

Também a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, em saudação dirigida ao sr. presidente da República, assim se definiu:

«Finalmente, excelentíssimo senhor Presidente, deseja esta Confederação abordar um problema dos mais relevantes do seguro social brasileiro. Trata-se da necessidade de não ser alterada a disposição em boa hora introduzida por Vossa Excelência na legislação de acidentes do trabalho e segundo a qual êsse seguro, que é nitidamente social e compulsório, deve passar ao âmbito dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, deixando, assim, de ser explorado com sentido comercial de lucro, como vem acontecendo até agora».

O PRONUNCIAMENTO DOS GAÚCHOS

Idêntica atitude tiveram os sindicatos gaúchos reunidos em outubro de 1952, em Pôrto Alegre, ao hipotecarem ao sr. Afonso César, através de significativo telegrama, irrestrito apoio à sua campanha empreendida em favor da socialização do seguro de acidentes.

NO CONGRESSO DOS TRABALHADORES MINEIROS

Mais recentemente, de Minas Gerais, através do VII Congresso dos Trabalhadores Mineiros, realizado em dezembro de 1952, e por meio de um telegrama, recebeu o sr. Afonso César, presidente dos Industriários, nova e valiosa contribuição em favor da manutenção do seguro de acidentes nos Institutos de Previdência, medida que se torna indispensável, no momento em que a Previdência Social, no Brasil, amplia os benefícios que há 20 anos vem prestando aos trabalhadores.

REPULSA DOS TRABALHADORES DE SÃO PAULO À COMERCIALIZAÇÃO DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

De São Paulo, também, recebeu o sr. Afonso César novo incentivo a sua tese de socialização do seguro de acidentes do trabalho, conforme se poderá verificar através da seguinte resolução aprovada pelo I Congresso Paulista de Seguro e Previdência Social, realizado na capital bandeirante, em 8 de fevereiro último:

«1 — Já existindo lei que institui o monopólio dos seguros contra acidentes do trabalho, o I Congresso Paulista de Seguro e Previdência Social por êle se manifestou, apoiando-o e repudiando o projeto do Senado que visa a restabelecer a livre concorrência. Foi aprovada a instituição do seguro-desemprêgo e do seguro-reclusão».

MANIFESTAM-SE OS BAIANOS

Os trabalhadores baianos manifestaram-se, igualmente, de modo direto, a favor da tese da socialização do seguro de acidentes do trabalho, através de Federação local dos operários da indústria e de mais 32 sindicatos representativos de tôdas as categorias de trabalhadores do Estado. Êsse Congresso realizou-se nos dias 15, 16 e 17 do corrente, na cidade do Salvador. Concluídos os respectivos trabalhos, o sr. Júlio Feliciano de Castilhos, presidente da Comissão Executiva do certame, enviou ao sr. Afonso César um telegrama, dando conta da decisão acima e de que havia remetido despachos ao sr. Getúlio Vargas e ao presidente da Câmara dos Deputados, congratulando-se, perante o presidente da República, pelo continuado e decisivo apoio que sempre deu àquela reivindicação dos trabalhadores cearenses e perante o sr. Nereu Ramos, manifestando a repulsa dos mesmos ao projeto nº 1.138-C, em andamento na Câmara dos Deputados, inspirado pelas companhias privadas de seguros e pedindo sua rejeição total.

APOIO DOS TRABALHADORES CEARENSES

O mais recente pronunciamento, em refôrço da tese de socialização do seguro de acidentes, veio agora do Ceará, com as mesmas características e firme determinação. Os trabalhadores cearenses, bem sentindo a importância da matéria, dela trataram durante o seu Congresso Regional de Previdência Social e, após a conclusão dêste, enviaram ao presidente do I. A. P. I. o seguinte telegrama:

«FORTALEZA, 22 — Sr. Afonso César — Rio — O Congresso Cearense de Previdência Social, representando a Federação dos Trabalhadores da Indústria local e 32 organizações sindicais do Estado, tem o grato prazer de comunicar-lhe a aprovação unânime da tese favorável à exclusividade, nas instituições de previdência social, das operações de seguro de acidentes do trabalho. O Congresso decidiu também enviar ao sr. presidente da República e ao deputado Nereu Ramos telegramas indicando sua preferência pelo regime do seguro de acidentes do trabalho e apelando junto ao Legislativo em prol da rejeição total do projeto 1.138-C, com manutenção da exclusividade a partir de 1º de janeiro de 1954. Cordiais saudações. (as.) ANTÔNIO ALVES COSTA — Presidente da Comissão Executiva».

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"DON JUAN"

INTERPRETADA a caráter por Antônio (Camões) Villar, um Don Juan tipicamente medieval, romântico, cínico, ousado e, finalmente, humano, essa obra do cine espanhol, dirigida mecânicamente po Heredia, inspira-se na personagem criada por Molina e divulgada por Zorrilla.

O espetáculo é dominado pela atuação inteligente, bem delineada, calculada mesmo, do intérprete português, domínio que se estende ao "script", o qual, por sua vez, traz para a tela, em flagrante demonstração de incapacidade para contorná-las, fórmulas literárias do original, de resto ultrapassadas, por ingênuas, numa arte nova como é o cinema, ou melhor, na arte mesma, tal o senso primário de sua orientação.

Como "mise-en-scène", a fita é lenta, sem densidade e vulgar. Como espírito, linear e folhetinesca. Salva-se, apenas, o imortal, legendário e universal Don Juan Tenório, patife cujo ofício era o amor e o pecado, e que pelo amor se redimiu.

A intriga é conhecida, e nela vemos o dissipado herói vencendo algozes, na espada, nos dados e nas cartas, armando ciladas amorosas, desesperando mulheres, e fazendo-as suspirar, ridicularizando maridos, noivos e rivais. Villar suporta fluentemente o papel, enquanto Annabella, despersonalizada, exibe rugas, nesse insignificante e novelesco filme, em que aparecem, ainda, comediantes e atores dramáticos do cinema e do palco franquistas, e no qual há, também, duelos sem conta, noites medievais, e um estouro de boiada.

Em cartaz, no Plaza.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 1 — *mau. Ritmo: lento. Enrêdo: linear. Fotografia: comum. Interpretação: Villar, apreciável.*

Hugo Barcelos

Roteiro das estréias

1 — "ROBIN HOOD, O JUSTICEIRO" — E' o segundo filme de Walt Disney, rodado na Inglaterra, vivido por artistas de carne e osso. Trata-se de nova versão das aventuras de Robin Hood, famoso defensor do rei Ricardo, Coração de Leão. Filmado em tecnicolor, êsse filme apresenta, além da ação intensa, cenas de grandiosa beleza panorâmica. A direção é de Kenneth Anakin e a interpretação dos principais papéis foi entregue a Richard Todd e Joan Rice. Estréia amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lôbo e Mascote. Horário comum.

———o———

2 — "SUBLIME TRAIÇÃO" — Drama produzido pelo cinema italiano sob a direção de Carlo Della Posta, com estréia marcada para amanhã, nos cinemas Palácio, Leblon, Botafogo, Tijuca, Monte Castelo, Icaraí. Quarta-feira no Petrópolis. Sábado no Mem de Sá. Os artistas principais são, Alida Vali, Fosco Giachetti e Carlo Campanini. Horário comum. Impróprio até 10 anos.

———o———

3 — "ARRANCADA DA MORTE" — Filme de guerra que traz a marca da Universal-International, com Jeff Chandler, Alex Nicol, Judith Braun, Charles Drake, Jaqueline Duval, Sidney Poitier e Hugh O'Brian. A estréia está marcada para amanhã, nos cinemas Vitoria, Roxy, Carioca, Floriano, Iguaçu, e Odeon de Noterói. Sábado no Mem de Sá, Monte Castelo e Vaz Lôbo. Impróprio até 10 anos. Horário comum.

———o———

4 — "FABIOLA" — Filme histórico de grande montagem. Reapresentação da Art Films, amanhã, nos cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, e Cassino Icaraí. A direção é de Alessandro Blasetti e os artistas são: Michele Morgan Michel Simon, Gino Cervi, Elisa Cegani, Louis Salon e Henri Vidal. Na Cinelândia, a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas. Impróprio até 14 anos.

———o———

5 — "A DESCONHECIDA" — Narrativa dramática focalizando um caso de amnésia. Produção da British-Pathé, distribuida pela Monogram, que a apresentará amanhã, nos cinemas São Luis, Odeon, Rian, Miramar, Vaz Lôbo, e Capitólio de Petrópolis. Direção de Ladislas Vajda. Interpretação de Phylis Calvert, e Edward Huderdown. Horário comum. Impróprio até 14 anos.

———o———

6 — "O BOM PASTOR" — Sem dúvida, um dos melhores filmes de Bing Crosby, que volta agora ao cartaz. "O Bom Pastor" (Going my way) da Paramount, será reapresentado amanhã nos cinemas Rivoli e São Pedro e a partir de quinta-feira no Méier e Rosário. Barry Fitzgerald, Frank McHugh, Jean Heather e Gene Lockhart completam o elenco. Horário comum.

Joan Rice e Richard Todd, o par amoroso de "Robin Hood, o Justiceiro", o cartaz da RKO, amanhã, na linha do Plaza

Não pagaram os impostos

LOS ANGELES, 28 (AFP) — O ator de cinema Errol Flynn e sua antiga espôsa Nora Eddington acabam de ser informados pelo fisco de que seus impostos em atraso, referentes aos anos de 1945 a 1947, se elevam a 820.573 dólares.

Pouco menos da metade dêsse total é devido pelo ator e o restante por sua ex-espôsa, que depois de seu divórcio, tornou a casar-se com o cantor Dick Haymes.

«Férias no Danúbio», nova mensagem musical de Viena

Viena sempre formou, com Paris, o grupo das duas cidades mais alegres e românticas do mundo. A música vienense conquistou todos os povos e se firmou na preferência de pessoas das mais diversas origens. Agora, depois da guerra, Viena volta a lançar, ao mundo sua mensagem musical, num filme que apresenta canções e bailados, no musical "Férias no Danúbio". A estréla é Marika Rokk.

Em Paris, Charles Boyer e Bing Crosby

PARIS, 28 (AFP) — Os artistas de cinema Charles Boyer e Bing Crosby chegaram hoje a esta capital, vindos de Nova York, tendo feito a travessia a bordo do "Queen Elizabeth".

Charles Boyer, que não filma na França há 16 anos, será o principal intérprete de "Madame de .." ao lado de Danielle Darrieux, sua "partenaire" de "Mayerling", Vittorio de Sica será o segundo intérprete masculino do filme.

Bing Crosby permanecerá aqui dois meses com a única intenção, disse êle aos jornalistas de se divertir.

Focalizando o drama do transporte na Central do Brasil

O cinegrafista I. Rozemberg está apresentando, esta semana, na tela do cinema Rivoli, um documentário intitulado "Vida Carioca nº 13 — Um dia na Central do Brasil", em que é focalizado o drama dos que se utilizam dos serviços de transporte de nossa principal ferrovia.

TEATRO INFANTIL
"NOSSO GRUPO" apresenta SANDRA, bailarina revelação da T. V., na peça de J. Reis e M. Tôrres "JOÃO BOBÃO e A PRINCESINHA". Direção de Alcino Diniz.
Domingo, 29, às 16 horas, no Teatro João Caetano.
PREÇO ÚNICO: Cr$ 10,00

Três aspectos

Felizes são as pessoas que podem ouvir, apenas, as estações prediletas! Essa felicidade não cabe aos cronistas. Somos obrigados a escutar tôdas as estações, e tudo que elas nos proporcionam. Muitas vêzes, o pior está na audição de músicas populares, sem nenhum valor artístico. Em tais ocasiões, vamos adiante. E, mesmo sem itinerário, sempre nos acontece captar a onda da Nacional, pela frequência que ocupa o centro do «dial». Ontem, em plena tarde, o acaso nos levou a ouvir a Nacional. Lá encontramos os gritos alucinados de sempre, vindos do auditório, sob o comando de um locutor qualquer. No momento, tinha início uma «brincadeira» denominada: «Dançando com lágrimas nos olhos». Foram chamados cinco moças e igual número de rapazes, formando pares, aos quais competia chorar enquanto acompanhavam, em coreografia improvisada, o ritmo de uma valsa. Para os ouvintes, essa «brincadeira» não ultrapassou o ângulo auditivo, isto é, a recepção sonora da valsa. Enquanto isso, os títeres do auditório entregavam-se a gargalhadas e berros histéricos, como se estivessem vendo a coisa mais engraçada que pudesse existir. O fato, narrado em síntese, dispensa maiores comentários. Mesmo porque, não acreditamos que a direção da Rádio Nacional esteja surda e muda, por motivos inconfessáveis, a ponto de cruzar os braços ante êsse desvirtuamento das finalidades sadias e normais da radiodifusão. «Dançando com lágrimas nos olhos» exige uma intervenção enérgica e imediata da direção da PRE-8, no sentido de não mais figurar em transmissões «de rádio».

* * *

Excelente, a transmissão de ontem da Rádio Ministério da Educação, diretamente do Teatro Municipal, relativa ao concêrto inaugural da Orquestra Sinfônica Brasileira, da temporada de 1953. O programa estêve dedicado, exclusivamente, a obras de João Sebastião Bach, destacando-se o «Concêrto de Brandenburgo», nº 1. Num dos intervalos, foram entrevistados, ao microfone, o maestro Eleazar de Carvalho e o violinista Oscar Borgerth. Momentos de verdadeira arte, que deram ao rádio uma expressão condigna. Parabéns, pois, à Rádio Ministério da Educação.

* * *

Do radialista José Luís, recebemos atenciosa carta, da qual destacamos o trecho inicial: «Sra. Mag. — Posso permitir-me a liberdade de pedir-lhe 30 minutos de sua vida para ouvir «BONSOIR, PARIS!», meu programa na Rádio Vera Cruz?»

Infelizmente, não recebemos a carta do sr. José Luís a tempo de ouvir o programa, que foi irradiado sexta-feira, às 20 horas. Mas, desde agora, prometemos sintonizar a Vera Cruz na próxima semana. Pudera! Pela primeira vez, um radialista dá uma significação transcendente ao pedido que nos faz. Trinta minutos de vida? E' verdade, nunca devemos esquecer que a vida continua, mas um dia...

Mag

Constará dos seguintes números a audição de hoje do programa «No Mundo dos Discos», que a Rádio Roquete Pinto transmitirá, às 12h30m, em colaboração com o «Diário de Notícias»: «Carmen: — Canção boemia», de Bizet, por Jennie Tourel; «Sonata nº 3, em Fa menor, Op 5», de Brahms, por Arthur Rubinstein; «Haroldo na Itália», de Berlioz, por William Primrose, viola, e a Royal Philharmonic Orchestra; «Concêrto para dois pianos», pelos pianistas Orazio Frugoni e Annarosa Taddéi, com a Orquestra Sinfônica de Viena; «Concêrto nº 1, em sol menor, Op 26», de Max Bruch, por Zino Francescatti, violino, e a New York Philharmonic-Symphony Orchestra. «No Mundo dos Discos» é organizado e redigido por Aluízio Rocha.

* * *

O programa Música para a Juventude, da Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje às 10 horas, diretamente do Cine Rex, o 1º concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, da série Juventude Escolar em combinação com a Divisão Extra Escolar do Ministério da Educação. Será apresentada a «Sagração da Primavera» de Stravinski, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. O concêrto será precedido de comentários elucidativos.

* * *

A Rádio Ministério da Educação apresentará hoje às 17 horas, na série dedicada à história da ópera, a ópera «Fidelio» de Bethoven, com o côro da Rádio da Alemanha Central, Leipzig, sob a regência de Herbert Kegel, e Orquestra Sinfônica da Rádio da Alemanha Central, sob a regência do maestro Gerhard Pflüger. As personagens principais da ópera são interpretadas pelos seguintes artistas: Soprano dramático, Margarete Baumer, Leonor; baixo Theodor Horand, Don Fernando; baritono Manfred Hübner, Don Pizarro. A libertação do espírito humano, eis o tema central de «Fidélio», composição que sintetisa as concepções éticas de Bethoven. As personagens projetam-se mais como símbolo do bem e do mal do que como criaturas humanas.

* * *

Seguiu para a Europa, na última quarta-feira, o maestro Cláudio Santoro, diretor musical da Rádio Clube do Brasil. No Velho Mundo, o músico patrício regerá vários concêrtos de suas obras e estará presente ao Grande Festival da Primavera, em Praga, certame musical da mais alta expressão artística. Nessa tournée, que se prolongará por 50 a 60 dias, Cláudio Santoro visitará a Itália, França, Suiça, Inglaterra, Austria, Tchecoslováquia e, possivelmente, a Polônia. O diretor musical da Rádio Clube realizará, outrossim, algumas conferências sôbre o têma: Música Brasileira.

* * *

A Rádio Roquete Pinto apresenta hoje, às 20 horas, um Concêrto pela Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro, sob a direção do maestro Henrique Nirenberg e tendo como solista o violinista Edmundo Blois. Esse artista, aluno que foi de Francisco Milone, na antiga Escola Benedetto Marcello, é natural do Estado de São Paulo aperfeiçoou seus estudos em Torquato Amore. Foi contratado para integrar a Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro como «Violino Concertino». Está agora como «Violino Spala» e interpretará hoje, o «Concêrto op. nº 1», de Antônio Vivaldi.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC em casa do comerciário. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Música para o almôço. 13 — Música para orquestra. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Solos de violino.

(Conclui na 6.ª pág. da 2.ª seção)

ONDE HOUVESSE UM CORAÇÃO A CONQUISTAR, OU UMA ESPADA PARA BATER-SE... ALI ESTAVA DON JUAN!
IBÉRICA apresenta
DON JUAN
A MAIS FABULOSA REALIZAÇÃO DO CINEMA EUROPEU!
Antonio VILAR
ANNABELLA
HOJE
PLAZA COLONIAL
ASTORIA PRIMOR
OLINDA H.-LOBO
RITZ MASCOTE

"A SANTA MADRE"

E' INCRIVEL, mas está escrito no programa do Teatro Glória e assinado pelo autor da peça, sr. Joracy Camargo: "A Santa Madre" foi escrita no intuito de responder às perguntas mais frequentes, de católicos e não católicos, sôbre os fundamentos, a doutrina e os princípios da Igreja Romana."

Aí está. Apresenta-se um autor sabidamente agnóstico e adversário da Igreja como um novo São Tomás de Aquino da Cinelândia. A Semana Santa já é uma época de irreverência e desrespeito às coisas sagradas por obra dos mambembes que se reunem nos teatros da antiga praça Tiradentes e desempenham grotescamente personagens divinas. Como se não bastasse, inicia Jaime Costa sua temporada, dêste ano, com a nova comédia de Joracy, proposta a demonstrar a inexistência da verdadeira religião ou a impossibilidade de sua existência nos tempos atuais.

Com intuito preconcebido, sem afinal de contas o empenho artístico de realizar uma peça teatral e sim de expor sua tese, por isso mesmo perpetrando cenas em que há personagens mudos durante longo tempo e outras que se alongam numa enunciação extensa de frases esparsas e tendenciosamente arrumadas, o autor nos apresenta uma família, acrescida do noivo de uma das moças, além da criada, em que todos são católicos e corruptos, ao passo que o chefe é ateu e puro de alma. Introduz um doutrinador, mais ou menos caricatural e converte o ateu para torná-lo ferozmente intolerante, de modo a concluir ou insinuar que a religião é um anacronismo absolutamente impraticável. Para carregar ainda mais nessa nota, ainda intromete, um tanto às carreiras, a paixão de um jovem protestante por uma das moças católicas e a impossibilidade da realização do casamento, em virtude da oposição religiosa.

Cicero, o ateu bondoso que, a pretexto de falta de autoridade em consequência dessa situação, chefiava uma família francamente afastada de seus deveres morais e domésticos, foi o papel de Jayme Costa; e para dizer o suficiente a respeito do papel e do intérprete, basta anotar o fato de que o público absolutamente não acreditou na conversão e estava, nos momentos finais, convencidíssimo de que, preparando as malas para viajar na véspera do Carnaval, a fim de fazer retiro, na realidade iria cair na farra; tinha tudo de um farsante.

Quanto ao desempenho, aliás, o trabalho mais correto, natural, homogêneo, foi o de Carlos Alberto, no jovem salafrário Jorge. Também Cacilda Gonçalves dá boa conta do papel de Conceição, mulher de Peregrino. Ribeiro Fortes, um ator experimentado, compõe o sr. Carneiro dentro do esquema que certamente o autor lhe traçou, uma espécie de pastor doutrinando catolicismo. Lisete Barros e a principiante Gilma Coelho, foram as duas jovens filhas de Cicero; Arlindo Costa fêz a ponta do moço protestante; e Geny França a criada Rosa.

Cenário, assinado por Fernando Camargo, sem nada a anotar. — R. L.



ADELE ADAMOWA, primeira bailarina do Colon, e que será uma das estrêlas de "Mulheres de todo o mundo" chegou ontem a esta capital. No aeroporto, a atriz foi recebida, entre outras pessoas, por Geisa Bôscoli, empresário do Teatro Carlos Gomes, e Wladimir Irman, que são vistos com ela no clichê acima

Espetáculo infantil gratuito

O Teatro do Malazartes apresentará hoje, em sua sede, ao ar livre, se não chover, mais um espetáculo gratuito para a petizada, às 17 horas na rua Farani, 46 — Botafogo.

O programa de hoje compreende uma peça com fantoches e música.



CENA DE "JOÃO BOBÃO E A PRINCESINHA", com a pequena bailarina Sandra. Esta peça inaugura hoje às 16 horas, no Teatro João Caetano, as atividades do "Nosso Grupo" sob a direção de Alcino Diniz

FESTA NO GLÓRIA PARA "ESTRELAS" — O Hotel Glória vai mais uma vez oferecer à sociedade carioca, um dos seus bailes, homenageando desta feita Pier Angeli, "estrêla da Metro, cuja foto estampamos acima. Será no dia 13 de abril que seus salões se abrirão para acolher as figuras de nossa sociedade e oferecer-lhes mais uma festa com a presença não só de Pier Angeli, mas ainda de Debbie Reynolds e Carleton Carpenter

Ao comprar Margarina exija a marca SAUDE

EVA no Serrador
EVA E SEUS ARTISTAS estrearam com enorme sucesso na comédia satírica de Bernard Shaw em 5 quadros e um só intervalo - (Palco Giratório)
"A MILIONÁRIA"
HOJE, às 20 e 22 horas — Vesperal, às 16 horas. Bilhetes à venda
3ª SEMANA DE SUCESSO

TEATROS

COPACABANA (27-0020) — A mulher sem alma — 16 e 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Carroussel de 1953 — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — A Santa Madre — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — Espetáculo infantil — 16.
MADUREIRA — Bateu o bingo — 16, 20 e 22.
REGINA (32-5817) — As mãos de Euridice — 16 e 21h45m.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A milionária — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 — 16 e 20h30m.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23
BEGUIN — William's Brothers e Berta Cardona — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Como é diferente o amor em Portugal — 1.
PLAZA COPACABANA HOTEL — (47-6100) — Edu — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7191) — Vinte e quatro horas em Paris — 1.
PERROQUET (27-9213) — As historias começam assim — 1.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE — Dorival Caymi e Angela Maria — 1 e 3.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Veneno.
IMPERIO (22-9348) — Sempre cabe mais um — 2, 4, 6, 8 e 10
METRO-PASSEIO (22-6490) — Ivanhoé, o vingador do rei — A partir das 2 horas.
ODEON (22-1508) — Direito de nascer.
PALACIO (22-9838) — Uma combinação invencivel.
PATHE' (22-8796) — E' fogo na roupa — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PLAZA (22-1097) — Don Juan — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Quando canta o coração.
RIVOLI (42-9525) — Feiticeiro do céu.
VITORIA (42-9020) — Luta selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Londres à meia-noite.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Don Juan.
FLORIANO (43-9074) — Direito de nascer
GUARANI (32-5651) — Sentenciado.
IDEAL (42-1218) — Direito de nascer.
IRIS (42-0763) — Luta selvagem.
LAPA (22-2543) — Marca do Zorro.
MARROCOS (22-7979) — Legião dos desesperados.
MEM DE SA' (42-2232) — Uma combinação invencivel.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — E' fogo na roupa — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PRIMOR (43-6681) — Don Juan.
RIO BRANCO (43-1639) — Domador de motins.
S. JOSE' (42-0592) — Legião branca.

Zona Sul

ALASKA — Quatro num jeep.
ALVORADA (27-2936)
ART-PALACIO (37-9443) — E' fogo na roupa — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20
ASTORIA (47-0466) — Don Juan — 2, 4, 6, 8 e 10
AZTECA — Direito de nascer.
BOTAFOGO — Direito de nascer.
DANÚBIO (Bar Alpino) — Pisando em brasa.
FLORESTA (26-6257) — Mágico de Oz.
GUANABARA (26-8339).
IPANEMA (47-3806) — Direito de nascer
LEBLON (27-7805) — Uma combinação invencivel.
LEME (37-6412) — Ilha do tesouro — 4, 6, 8 e 10.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Ivanhoé, o vingador do rei — A partir de 4 horas.
MIRAMAR — Luta selvagem.
NACIONAL — Legião branca.
PAX — O principe pirata.
PIRAJA' (47-2667) — Eva na Marinha.
POLITEAMA (25-1143) — O sangue semeou a terra.
RIAN (47-1144) — Sempre cabe mais um — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — Don Juan.
ROXY (27-8245) — Direito de nascer.
ROYAL — Desenhos, jornais, comedias, etc
S. LUIS (25-7679) — Sempre cabe mais um.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Direito de nascer.
CARIOCA (28-8178) — Sempre cabe mais um.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Ivanhoé, o vingador do rei — A partir de 4 horas.
OLINDA (48-1032) — Don Juan — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Luta selvagem.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Uma combinação invencivel.
BANDEIRA (28-7575) — Vale da decisão.
CATUMBI (22-3681) — Menino-lôbo.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Fantasma da ópera.
FLUMINENSE (28-1404) — Vagabunda.
GRAJAU' (38-1311) — Terras do Norte.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Don Juan.
LINS — Tormento.
MARACANA (48-1910) — Uma combinação invencivel.
MARAJA' — Entre dois juramentos.
MARIANA — Legião invencivel.
PIRATINI — Irmãos Corsos.
PRIMAVERA — Tudo azul.
SANTA ALICE — O melhor dos homens maus.
SANTA RITA (28-2279) — A vida começa aos 40.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Lágrimas de mulher.
VELO (48-1381) — Tragédia do meu destino.
VILA ISABEL (38-1310) — O sangue semeou a terra.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Luta selvagem.
BANDEIRANTE (29-3262) — A noite sonhamos.
BARONESA — Marca do Zorro.
BELMAR (29-3752) — Anjo perverso.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — E' fogo na roupa.
BORJA REIS — Sanna selvagem.
CACHAMBI — Resistência heróica.
CAMPO GRANDE — Olhando a morte de frente.
COELHO NETO — Gavião do deserto.
COLISEU (29-8753) — Direito de nascer
EDISON (29-4419) — O melhor é casar.
IRAJA' (29-8230) — Dias sem fim.
JOVIAL — Aquêle beijo à meia-noite.
MADUREIRA (29-8733) — Sempre cabe mais um.
MEIER (29-1222) — Santa Fé.
MODELO (29-1578) — Caravana do ouro.
MODERNO (BNG-842) — Londres à meia-noite.
MONTE CASTELO (29-8250) — Direito de nascer.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Vênus moderna.
PARA TODOS — E' fogo na roupa.
PILAR — Coroa de ferro.
PIEDADE (29-6532) — Só os covardes se rendem.
QUINTINO (29-8230) — Caravana do ouro.
REAL (29-3467) — Ave do paraíso.
REALENGO — João Gangorra
RIDAN (49-1633) — Rumo a Paris.
ROCHA MIRANDA — Fôrça contra astúcia.
ROULIEN (49-5691) — Bonita e valente.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Rouxinol da Broadway.
S. FRANCISCO — Alma em suplício.
TODOS OS SANTOS (49-0390) — Talhado em granito.
TRINDADE (49-3838) — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomás Coelho) — (49-1363) — Mulher satânica.
VAZ LOBO (29-9195) — Direito de nascer.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Missão atômica.
BONSUCESSO — Direito de nascer.
BRAZ DE PINA — Direito de nascer.
MAUA' — E' fogo na roupa.
ORIENTE — Esta com tudo.
PARAISO — Filhos dos mosqueteiros.
PENHA — Faceira.
ROSARIO (30-1889) — Bela e bandida.
RAMOS (30-1094) — Tarzan e a fúria selvagem.
SANTA CECILIA — Corpo de mulher.
SANTA HELENA (30-2666) — Corpo de mulher.
S. PEDRO — Legião branca.

Ilha do Governador

GUARABU — Assassinato entre estrêlas.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Só os covardes se rendem.

Duque de Caxias

BRASIL — Gavião do mar.
CAXIAS — Irresistível Salomé.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILÓPOLIS — Santa.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Direito de nascer.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE (48) — Mãe.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Fantasma do mar e Deusa de Joba.
BRASIL (4716) — Mãe e Fantasma do Zorro.
CASSINO (4555) — Legião branca.
EDEN (3507) — Caso de honra.
ICARAI (3346) — Retrato de Dorian Gray.
IMPERIAL (3120) — Luta selvagem.
MANDARO (20-285) — Ao sul de Pago-Pago
NANCI (8048) — Revolta dos sioux.
NEVES (22-676) — Ave do paraíso
ODEON (22-707) — Direito de nascer.
PALACE (6285) — Gênio da Amazônia.
PARAISO (8174) — Cavaleiro negro.
PARA TODOS (22-144) — A [illegible] selvagem e Colar de cora
RINK (21-778) — Caminhos sem fim e Lua de mel a socos.
RIO BRANCO (20-331) — Vingador impiedoso e Tarzan e a mulher leopardo
SANTA ROSA (24-804) — Crepúsculo dos deuses.
S. JOSE' (8044) — A noite [illegible] e Tarzan na zona da morte
VITÓRIA (5772) — A mulher que eu amei e Império submarino.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITÓLIO (2626) — Direito de nascer
D. PEDRO (3400) — Ouro dos piratas.
ESPERANTO — E' fogo na roupa.
IMPERADOR — Extorsão.
PETROPOLIS (3232) — Uma combinação invencivel.
SANTA TERESA — Santa e pecadora.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA (3) — E' fogo na roupa.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

Convite
helena rubinstein
tem o prazer de participar que uma de suas melhores assistentes estará a sua disposição na Perfumaria Carneiro, durante o mês de Abril, para oferecer-lhe graciosamente, uma consulta de beleza e uma aplicação da sensacional maquillage "SILK", cientificamente elaborado à base de sêda natural atomizada. É favor marcar sua hora com antecedência.
PERFUMARIA CARNEIRO
Rua do Ouvidor, 138
Tel.: 22-9256

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Meier — 29-0993; M. Couto 27-4007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria — C. Grande 686; P.H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 16.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 29 de Março de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Santa Elena	29	B. Aires	43-7641
Sises	29	Nápoles	23-6222
Juan de Garay	30	Barcelona	23-5288
Selta	30	B. Aires	23-0463
Aluati	30	Roterdam	23-2000
C. Biancamano	31	Gênova	43-8860
High Brigade	31	B. Aires	23-2161
Brasil	31	B. Aires	43-0910

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	7.377.789,10
A Alfândega arrecadou ontem	3.342.313,80
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	12.717.429,80

Um grande parque será construído na área a ser conquistada ao mar

Irá do aeroporto Santos Dumont ao morro da Viúva, ao longo da av. Beira-Mar, praia do Flamengo e avenida Ruy Barbosa

De 300 em 300 metros haverá passagens subterrâneas para pedestres sob as novas pistas, que não terão cruzamentos de nível

DENTRO do plano de realizações traçado pela atual administração da Prefeitura, consta a construção de nova avenida ao longo do litoral. Esta obra contará com o aproveitamento do material proveniente do desmonte do morro de Santo Antônio e terá uma faixa de largura média de 150 metros.

Iniciando-se nas proximidades do aeroporto Santos Dumont, onde já foi realizada uma parte do aterro, prosseguirá ao longo da avenida Beira Mar, praia do Flamengo e avenida Rui Barbosa, até encontrar a parte recentemente aterrada da praia de Botafogo.

A área, que será conquistada ao mar, possibilitará a criação de um parque público e a execução das novas pistas que ligarão as avenidas Norte-Sul e Perimetral, com as vias de acesso ao túnel do Pasmado, recentemente concluídas, estabelecendo, assim, uma ligação franca dos bairros litorâneos da zona sul com a zona norte e o centro.

A nova avenida terá as características de via expressa, isto é, sem qualquer cruzamento de nível e a largura das pistas será idêntica às da praia de Botafogo, 14 metros para cada sentido. A travessia dos pedrestes será assegurada por passagens subterrâneas localizadas de 300 em 300 metros. Nessas condições, poderão as áreas de recreação do parque ser utilizadas pelas crianças sem qualquer risco.

Esse grande parque à beira-mar, em que será transformada a área a ser aterrada, constituirá um elemento de valor paisagístico e oferecerá aos moradores dos bairros vizinhos os benefícios e atrativos proporcionados pelas instalações de que será dotado, como pequenos pavilhões para restaurantes, áreas para jogos infantis e recreação, teatrinhos ao ar livre, instalações para banho de mar e esportes náuticos, museu de arte, etc., tudo entre abundante vegetação e desfrutando de bela vista panorâmica.

AUTORIZA O CHEFE DO GOVÊRNO O PAGAMENTO DO ABONO AOS PORTUÁRIOS

Recusaram-se os industriais a qualquer acôrdo com os grevistas

Continua o movimento paredista dos tecelões de São Paulo — Ainda não foi preciso o Exército intervir — «A elevação do custo da vida, o motivo da greve», declara o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Na Delegacia Regional do Trabalho, sob a presidência do sr. Ênio Lepage, realizou-se uma reunião conjunta de diretores dos sindicatos dos empregados e empregadores das Indústrias de Fiação e Tecelagem, a fim de conseguir acôrdo. Entretanto, os industriais se recusaram a qualquer acôrdo com os grevistas, não se coroando de êxito a reunião.

A ELEVAÇÃO DO CUSTO DA VIDA O MOTIVO DA GREVE

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Remo Forli, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, declarou que não procede a afirmação do comunicado da polícia, de que se tratava de movimento comunista. A greve deliberada em assembléia da classe, acrescentou — é resultante da atual situação oriunda da imprevidência governamental deixando os preços das utilidades essenciais atingirem um nível incompatível com os salários atuais, o que leva os lares do operariado ao desespêro.

AINDA NÃO FOI PRECISO O EXÉRCITO INTERVIR

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — A 2ª. Região Militar, ainda não colocou em prontidão, tropas do Exército. A situação em São Paulo é de relativa calma, não justificando a intervenção do Exército.

O policiamento referente às fábricas está sendo feito pela Fôrça Pública, Guarda Civil, Guarda Noturna e Investigadores do DOPS.

Serão adiantados pelo Banco do Brasil os recursos necessários, segundo informa o ministro da Viação

Pede o Sindicato das Emprêsas de Navegação Marítima ao presidente da República o afastamento do superintendente do Pôrto

O ministro da Viação distribuiu, ontem, à imprensa, a seguinte nota oficial:

«A União dos Portuários do Brasil, única associação reconhecida como órgão da classe portuária, e que, absolutamente, não tem participado do movimento grevista havido no Pôrto do Rio de Janeiro, dirigiu ao sr. presidente da República um longo memorial pleiteando o pagamento do abono ao pessoal daquele pôrto e sugerindo fôsse aproveitada, para êsse pagamento, a importância de 81 milhões de cruzeiros, que constava existir, no último balanço da autarquia, como saldo apurado.

O Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, manifestando-se sôbre o assunto, explicou que o saldo, em 1952, fôra de Cr$ 89.189.704,00, mas que, de acôrdo com a lei (art. 49 do decreto 7.935, de 25.9.41), êsse saldo tem destino determinado, aplicando-se 20% no «Fundo de Reserva e Renovação», 60% no «Fundo de Obras Novas», 10% no «Fundo de Assistência Social» e 10% no «Fundo de Gratificação aos Empregados».

Esclareceu o Superintendente que todo êsse saldo está comprometido com o pagamento de encargos assumidos pelo pôrto, sendo que uma parte da gratificação ao pessoal já foi paga adiantadamente e que a parte restante o será logo que se dê a aprovação das contas da autarquia.

Assim, quer por impossibilidade legal, quer pela inexistência efetiva do saldo, não poderia ser atendida a sugestão da União dos Portuários do Brasil.

Lembrou, porém, o Superintendente do pôrto que aquela autarquia tem a receber do Tesouro Nacional a importância de Cr$ 20.240.828,60, referente a saldo da cobrança da taxa adicional de 10%, estando o recebimento dessa quantia na dependência da necessária lei.

Por isso, lembrou que se o Banco do Brasil fôsse autorizado a adiantar êsse pagamento por conta do Tesouro, a Administração do Pôrto estaria em condições de pagar ao pessoal o abono correspondente aos meses de janeiro, fevereiro e março. Sugeriu o Superintendente do pôrto, encarecidamente, fôsse examinada a possibilidade da adoção dessa providência, única capaz de permitir o pagamento do abono, pelo menos durante três meses.

O sr. ministro da Viação, em seu despacho de anteontem com o sr. presidente da República, levou à sua excelência essa sugestão, que mereceu todo o apôio.

O sr. presidente da República acolheu, com tôda simpatia, a proposta do superintendente do pôrto e ontem mesmo despachou o processo, autorizando fôsse a aludida importância adiantada pelo Banco do Brasil, com o que ficará a Administração do Pôrto habilitada a pagar o abono correspondente aos meses de janeiro, fevereiro e março. Determinou, porém, o sr. presidente da República que o pagamento do abono sòmente seja iniciado depois que o pessoal voltar a executar, normalmente tanto o serviço ordinário como o extraordinário.

Ainda ontem, o titular da pasta da Viação deu conhecimento ao superintendente do pôrto da resolução do sr. presidente da República».

PEDIDO O AFASTAMENTO DO SUPERINTENDENTE DO PÔRTO

O sr. Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama do presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima:

«O Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, em reunião hoje realizada, resolveu reportar-se aos seus telegramas anteriores permitindo-se mais uma vez reiterar a necessidade de prontas e enérgicas providências junto à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, tendo em vista a calamitosa situação criada para a navegação e o abastecimento público em consequência da greve parcial que perdura por mais de 40 dias e que até o presente momento foi o administrador do Pôrto incapaz de resolver. Assim considerando e a que grande número de navios tiveram suas escalas neste pôrto canceladas e aquêles que aqui operam ficam sujeitos a imprevisíveis sobre-estadias, acarretando vultosos prejuízos aos consumidores pela consequente aumento de preços e pela falta de gêneros alimentícios e de outras mercadorias e, ainda, à nossa classe pela desorganização que está acarretando ao sistema de transportes marítimos, permitimo-nos solicitar encarecimento a v. exa. se digne determinar a intervenção na Administração do Pôrto, afastando o atual administrador que se mostra incapaz de resolver o assunto, não obstante as promessas em jornais de que em 24 horas a situação ficaria normanizada. Agradecendo a atenção dispensada, consignamos nossos protestos de profundo respeito (a.) Paulo Ferraz, presidente do S. N. E. N. M.»

Manifestam-se contra a "Jornada de Protesto" os ministros da Educação e do Trabalho

Nova assembléia, hoje, na AMDF, para os preparativos da paralisação das atividades dos médicos na próxima terça-feira

Aderem à greve os facultativos do IAPI, Hospital Getúlio Vargas, Hospital dos Servidores do Estado e Hospital Pedro II, enquanto no IAPETC prossegue a votação, tendo-se manifestado, até ontem, 68 médicos a favor da paralisação contra 24 — Adesão, também, dos médicos do Ceará e do E. Santo e da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói

Os ministros da Educação e do Trabalho distribuiram à imprensa, por intermédio da Agência Nacional, a seguinte nota:

«Diante de reiteradas manifestações, pela imprensa e pelo rádio, de médicos que exercem função pública contrárias a orientação e decisões já tomadas pelo govêrno, em matéria de revisão de vencimentos e salários, os ministros da Educação e Saúde e do Trabalho, Indústria e Comércio, consideram oportuno esclarecer a opinião pública e os próprios interessados a respeito do assunto.

Tomando na maior consideração os memoriais em tempo apresentados ao govêrno pela Associação Médica Brasileira e pela Associação Médica do Distrito Federal, onde pleiteam medidas de melhoria para os médicos que ocupam função pública, determinou o presidente da República, à vista do parecer do DASP, que o assunto continuasse objeto de atenção especial da comissão incumbida de elaborar o plano da classificação de cargos e funções do serviço público federal.

Nessa comissão, já nomeada por s. exa., tem por fim dar execução ao artigo 259 do Estatuto dos Funcionários, que manda organizar um plano de classificação dos cargos públicos, com base nos deveres, atribuições e reclassificação dos cargos públicos, com base nos deveres, atribuições e responsabilidades funcionais.

Foi especialmente recomendado à Comissão que desse preferência ao estudo das pretensões dos profissionais de nível superior, encaminhando, dentro de curto prazo, o resultado a que chegasse.

Outra não poderia ter sido a deliberação do govêrno, ao tomar conhecimento das solicitações dos médicos funcionários. A reestruturação isolada, de cargos e funções de médicos, é assunto que não poderia ter tratamento singular, porque constituiria um desrespeito ao disposto nas alíneas b e c do art. 259 do Estatuto dos Funcionários, onde se determina que as carreiras que exigem diplomas de curso superior ou defesa de tese, assim como os cargos isolados ou de carreira, científicos ou técnico-científicos, devem ter os mesmos níveis de vencimentos ou remuneração.

A questão, pois, já agora, em face do novo Estatuto dos Funcionários não é só dos médicos. Terão de ser, justamente com êles, atendidos os engenheiros, os advogados, os dentistas e demais profissionais de nível superior.

Trata-se, portanto, de um assunto complexo, em que os interêsses dos médicos estão no mesmo plano dos de outras categorias de servidores públicos. O govêrno, nos têrmos da lei, confiou o seu exame ao órgão competente. Não há, por conseguinte, razões para protestos desmedidos e atos de indisciplina, desprimorosos para profissionais a quem incumbem altos deveres para a comunhão social, quando o Poder Público já tomou as providências, oportunas e legais, que o assunto requer.

A atitude individual ou coletiva de servidores públicos, tendente a provocar paralisação ou perturbação dos serviços públicos, não poderá merecer do govêrno benevolência ou tolerância, principalmente quando constitui reincidência no deliberado desrespeito aos princípios de autoridade e da integridade das instituições.

Qualquer paralisação coletiva de serviços públicos, embora configurada, aparentemente, sob forma de «jornada de protesto», constitui, além de violação às leis penais, infração dos deveres estatutários de lealdade às instituições constitucionais e administrativas, bem como inobservância das normas legais e regulamentares.

No ano passado, em face de movimento do mesmo gênero, ouviu o govêrno o sr. consultor geral da República que, em parecer, publicado no Diário Oficial, de 14-3-52, e amplamente divulgado na imprensa, demonstrou, em conclusão, que podem ser aplicadas «não só sanções disciplinares, como penais, aos servidores públicos de tôdas as categorias que, por qualquer forma, participarem de greves».

O govêrno continua confiante no bom senso dos médicos brasileiros, funcionários ou não, certo de que êles não viriam a praticar atos que, atentando contra dispositivos legais ainda violariam, inequìvocamente, os preceitos essenciais da nobre ética profissional».

NOVA ASSEMBLEIA, HOJE, NA A. M. D. F.

A Associação Médica do Distrito Federal convoca todos os seus associados

(Conclui na 2.ª página)

Preparam-se para ir à greve os oficiais da Marinha Mercante

Reuniu-se, ontem, a «Comissão dos Quinquênios», do Sindicato dos Oficiais da Marinha Mercante, a fim de acertar medidas relativas à greve geral, visando prestigiar o Poder Judiciário, de modo a ser cumprida pelo govêrno a sentença do Tribunal Federal de Recursos, que concede vantagens aos tripulantes dos navios do Lóide Brasileiro e da Costeira.

Amanhã, terá lugar nova reunião, em que será tomada uma resolução definitiva da classe, em defesa de seus direitos.

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º — Tel.: 42-0088

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURA
Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

CLINICAS ESPECIALIZADAS
CENTRO CLÍNICO e INSTITUTO REUMATOLOGIA
REUMATISMOS, GLANDULAS, NUTRIÇÃO, DIABETES, CORAÇÃO, ARTÉRIAS, VEIAS, AP. DIGESTIVO
Drs. Nélson Senise, Caio V. Nunes, José Schermann, Isaac Faerchtein, F. L. Vieira Duque e Arantes Pereira.
CIRURGIA, UROLOGIA, ORTOPEDIA, RAIOS X.
Drs. N. Graça Couto, Enéas Balesdent, Abércio Pereira.
Direção: — Drs. N. Graça Couto, Nélson Senise e Caio Villela Nunes.
CONSULTAS DIÁRIAS — (Hora marcada) — INTERNAÇÃO.
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — TEL.: 46-2252.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saude e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade - Tels.: 26-0488 e 26-0487
Cirurgia: Tels: 26-0489 e 26-0485.
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

Mais crimes do que capacidade material para julgá-los

Criação de outro Tribunal para solucionar a crise da justiça do Júri — Fila dolorosa dos que aguardam julgamento encarcerados — Prêso há dois anos foi julgado inocente êste mês

Ambiente de verdadeiro desespêro entre os réus prejudicados com o congestionamento de processos na 1.ª Vara Criminal — Falam ao «Diário de Notícias» o juiz Hamilton Morais e Barros e o advogado Serrano Neves

É, realmente, impressionante, a situação que atravessa, no momento, o Tribunal do Júri. Tão pesados são os encargos a êle cometidos, que o seu próprio presidente, juiz Faustino Nascimento, no projeto 1010, ora em curso na Câmara dos Deputados, sugeriu a criação de outro Tribunal, em face do volume de processos encaminhados à 1.ª Vara Criminal. Ainda êste mês, numa das sessões da Ordem dos Advogados do Brasil, foi o assunto ventilado pelo conselheiro Serrano Neves, que levou ao conhecimento dos seus pares a emenda apresentada pelo referido magistrado, idéia essa aprovada de modo irrestrito e decisivo por todos os membros daquela entidade. Também o juiz Hamilton Morais e Barros, ora eventualmente na presidência do Tribunal do Júri, fêz ver aos jurados, semanas atrás, as principais consequências da crise, criando para os réus, ansiosos pela solução dos seus casos, um ambiente de verdadeiro desespêro.

54 PROCESSOS PARA 16 DIAS DE TRABALHO

A propósito, disse-nos o advogado Serrano Neves:

— Se o govêrno não quiser amargar a tacha de incompetente, há de cuidar urgentemente de atender ao apêlo do presidente do Juri e da Ordem dos Advogados do Brasil, no sentido de ser criado um segundo Tribunal, uma vez que a crise da justiça dessa instituição é, infelizmente, um fato notório. A prova está na pauta de julgamento do corrente mês: 54 processos para 16 dias de trabalho, pois não há julgamentos aos sábados, domingos e quartas-feiras, destinadas ao descanso dos jurados. Além dêsses, mais 50 aguardam dia vago no cartório de D. Isabel e 150 no de 2.º Ofício.

— E os prazos processuais?

— Os prazos processuais, em consequência, passaram a constituir meras promessas de lei, porque os processos, na verdade, dormem na Justiça prolongados sonos, com a anuência dos Tribunais, que não mais concedem «habeas-corpus» por êsse motivo, em virtude da situação insustentável do Júri. Mas se os Tribunais quisessem cumprir a lei, com rigor, é claro que os réus de crimes da competência do Júri seriam, em massa, postos em liberdade, devido ao permanente constrangimento que se lhes impõe, atualmente.

HÁ MAIS CRIMES DO QUE CAPACIDADE MATERIAL PARA JULGÁ-LOS

Ouvido pela nossa reportagem, declarou o juiz Hamilton Morais e Barros:

— Sou francamente favorável à criação de um segundo Tribunal do Júri, pois se trata, evidentemente, de uma necessidade imperiosa e inadiável da nossa organização judiciária. O Júri vive uma fase nunca vista nem imaginada, estando inteiramente incapacitado de produzir os julgamentos dos processos que lhe estão afetos: de crimes tentados ou consumados, infanticídios, abortos, e induções

(Conclui na 2.ª página)

O juiz Hamilton Morais e Barros, quando falava ao "Diário de Notícias"

Repressão ao jôgo em todo o país

Expedida pelo ministro da Justiça uma circular aos governadores dos Estados e Territórios

Instruções aos procuradores regionais — Devem ser rigorosamente cumpridas as medidas repressivas

O MINISTRO DA JUSTIÇA dirigiu-se, em circular, aos governadores dos Estados e Territórios, comunicando haver determinado providências aos procuradores regionais, visando à repressão aos jogos de azar, em todo o país.

Essa determinação surgiu em consequência do parecer exarado pelo sr. Carlos Medeiros da Silva, consultor geral da República, a respeito da execução das leis federais pelas autoridades estaduais, particularmente no que diz respeito ao artigo 50 da Lei das Contravenções Penais, que pune a prática dos referidos jogos.

A CIRCULAR DO MINISTRO DA JUSTIÇA

E' do seguinte teor a circular expedida pelo ministro da Justiça: «Em face das reclamações formuladas na imprensa e no Parlamento sôbre fatos que importam na infração do artigo 50 da Lei das Contravenções Penais, o procurador geral da República, atendendo à recomendação que lhe fiz, acaba de expedir instruções aos procuradores regionais, para que cada um dêles tome, junto às autoridades judiciárias e policiais dos Estados, onde servirem, as providências indicadas no Código do Processo Penal, para a repressão da prática dos jogos de azar. Devendo esta ação exercer-se em consonância com o govêrno dêsse Estado, conforme instruções que recebi do sr. presidente da República, venho encarecer a colaboração de v. exa., no sentido de que as medidas em vista sejam rigorosamente executadas, como convém à preservação dos valores morais da sociedade brasileira».

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G.E. (febre local), à rua da Assembléia, 67 — 2.º — T. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 42-1155.

ORTOPEDIA FRATURAS — **DR. ENÉAS BALESDENT**
Do Hosp. Servidores do Estado.
Radiologia óssea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel.: 32-5146. — Res.: — Tel.: 27-2680.

Carta aberta aos médicos do Distrito Federal

Neste momento decisivo para os destinos da classe médica, a Associação Médica do Distrito Federal se dirige a todos os que exercem a medicina, nesta Capital, trazendo-lhes um apêlo de união e uma palavra de esclarecimento.

Na Jornada Nacional de Protesto determinada pela Associação Médica Brasileira para têrça-feira próxima, jogam-se os destinos da nossa profissão, que terá de escolher, entre o vencer unida, marchando, airosa, para um futuro condigno, ou abandonar o combate no momento mesmo em que nossos colegas dos Estados, com os olhos fitos em nós, decidem paralisar suas atividades por 24 horas, num vigoroso protesto contra o desatendimento e descaso a que o govêrno tem submetido a classe médica nestes 3 anos de luta por uma equiparação justa e inadiável.

Depois de inúmeros Memoriais e muitas gestões improfícuas, sempre recebidos com promessas falazes, e esbarrando sempre no emaranhado das mais sibilinas manobras protelatórias, a A. M. B. deliberou convocar a classe médica do país para uma Jornada Nacional de Protesto a se realizar no próximo dia 31 de março, se até o dia 25 último nenhuma medida prática fôsse tomada pelo Govêrno em cumprimento às reiteradas promessas de atender aos nossos justos reclamos, o que lastimàvelmente não aconteceu.

Expirando aquêle prazo, a A. M. D. F., obediente às resoluções da A. M. B., convocou todos os médicos desta Capital, para, em assembléia, decidirem sôbre a maneira de realizar, no Distrito Federal, a Jornada Nacional de Protesto determinada pelo prestigioso órgão associativo que, em 17 Estados, congrega mais de 15 mil médicos.

Por expressiva maioria, a Assembléia, reunida na noite de anteontem, na A. B. I., resolveu, após amplos debates, cumprir a deliberação da A. M. B., paralisando tôdas as atividades médicas, exceto aquelas referentes aos casos de urgência, de zero hora do dia 31 até zero hora do dia imediato.

COLEGAS:

Esta decisão impõe a todos nós o dever sagrado de defender o prestígio da classe e o seu próprio destino.

A nenhum médico cabe o direito de permanecer indiferente a esta Jornada, que não é sòmente um protesto contra a negação de um direito natural mas igualmente um passo na campanha de redenção da classe médica.

Críticas e objeções a êste altivo movimento, que se processa em todo o país, seriam sempre de prever na incompreensão de alguns e da má fé de outros, distanciados dos problemas e ditames da profissão, na hora presente. Todos os argumentos em contrário já foram, entretanto, suficientemente desfeitos.

Resta, sòmente, hoje, à classe médica a atitude viril e condigna de, nesse momento decisivo para o seu conceito público e seu porvir, reproduzir, também no Distrito Federal, aquela memorável Jornada de Protesto de 14 de outubro do ano passado. Um recuo, nesta altura dos acontecimentos, seria, decerto, a capitulação na peleja pelas reivindicações da classe médica. O destino histórico, moral e mesmo científico da medicina brasileira está na dependência do vigor, da amplitude e da unidade do protesto que vamos realizar e que já agora é do dever de cada um de nós e da grande coletividade médica que se reuniu nas suas associações, hoje congregadas e coesas na pujante Associação Médica Brasileira.

Está, pois, na consciência e na solidariedade dos médicos do Distrito Federal, como na atitude varonil dos colegas dos Estados, a vitória dos médicos do Brasil.

Rio, 28 de março de 1953.

(as.) ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL

Comece bem o seu dia ouvindo às 6 hs., pela RÁDIO NACIONAL, no programa "MEDITAÇÃO MATINAL", o prof. Euripides Cardoso de Menezes

SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 714 — Rua Xavier de Toledo, 272 — Av. Rangel Pestana, 2166
RIO: Av. Rio Branco, 257-A

SCHWARTZMANN convida-o para uma visita a uma de suas lojas, para ver e ouvir a qualidade, acabamento e perfeição dos novos modelos de seus magníficos Pianos.

Vendas com pequena entrada e SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS
"Reembolso Schwartzmann"
Vendas com facilidades e entrega imediata, para o Interior de São Paulo, Minas, Rio e Paraná
PIANOS SCHWARTZMANN
o melhor som no móvel mais elegante

MANIFESTAM-SE CONTRA . . .

(Conclusão da 1.ª página)

a comparecerem à sua sede, na rua Senador Dantas, n. 7-A, hoje, no período de 10 às 16 horas, a fim de participarem dos preparativos da «Jornada de Protesto».

ADESÃO DOS MÉDICOS DO I. A. P. I.

Recebemos da diretoria do Centro de Estudos Médicos do I. A. P. I.-D.F.:

«O Centro de Estudos Médicos do I. A. P. I.-D. F., sociedade científica que congrega os médicos desta autarquia, realizou, sexta-feira última, uma sessão extraordinária a fim de deliberar sôbre a atitude dos seus membros, em face da «Jornada de Protesto», projetada pela Associação Médica Brasileira.

Resolveram os médicos inapiários, por unanimidade, participar da «Jornada de Protesto», nos moldes traçados pela Associação Médica do Distrito Federal, paralisando, por 24 horas, no próximo dia 31, as suas atividades, mantendo, todavia, equipes de plantonistas para atender aos casos de urgência.»

«BOLETIM INFORMATIVO DA JORNADA DE PROTESTO DOS MEDICOS

A A. M. D. F. distribuiu, ontem, o primeiro «Boletim Informativo da Jornada de Protesto», no qual informa:

— Os médicos do I. A. P. I. (Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Industriários) decidiram por unanimidade participar da «Jornada de Protesto»;

— Os médicos do Ceará, em assembléia, decidiram paralisar tôdas as atividades médicas, exceto os serviços de urgência, por 24 horas, no próximo dia 31, têrça-feira;

— Vitória — Os médicos do Espírito Santo, solidários com a «Jornada Nacional de Protesto», paralisarão, também por 24 horas, no dia 31;

— A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói decidiu paralisar as atividades médicas no dia 31 para todos os médicos fluminenses;

— Os médicos do «Hospital Getúlio Vargas», reunidos na manhã de ontem, aprovaram uma moção favorável à «Jornada de Protesto";

— Os médicos do Hospital dos Servidores do Estado, em assembléia, ontem, votaram unanimemente pela paralisação;

— No Hospital do I. A. P. E. T. C., a votação pela paralisação até 28 de março de 1953, pela manhã, era: favoráveis, 68 e contra 24. A votação prosseguirá segunda-feira;

— Centro Psiquiátrico Nacional — O Hospital Pedro II votou pela paralisação.

ASSEMBLEIA DE ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AGRONOMOS

A Comissão Nacional Pró-aumento de salários dos engenheiros, Arquitetos e Agrônomos convida a todos os profissionais da engenharia, arquitetura e agronomia para a reunião de assembléia geral que fará realizar, amanhã, às 19 horas, na sede do Sindicato de Engenheiros, à rua Buenos Aires, n. 85, 3º andar.

A comissão destaca a importância da reunião, em momento em que o grupo médico, vanguardeiro da campanha pela obtenção do «Os» com aumentos quinquenais de 20 por cento se lança em luta vigorosa, tornando-se indispensável uma demonstração da unidade e firmeza com que os engenheiros, arquitetos e agrônomos continuam empenhados na mesma luta pela obtenção de um padrão de vida condigno».

TAMBEM NO SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS

A comissão sindical de luta pelo padrão «Os» criada por deliberação da última assembléia do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro convoca todos os cirurgiões-dentistas do Distrito Federal, para uma assembléia extraordinária a ser realizada em sua sede, à avenida Rio Branco, n. 277, 13º andar, amanhã, às 20h30m., a fim de deliberarem sôbre as medidas a serem tomadas em face da recusa dos poderes públicos em atender esta reivindicação da classe.

Também em face da atitude dos médicos, que programaram uma «Jornada de Protesto Nacional», para o dia 31 de março, deverá a assembléia deliberar sôbre as formas efetivas de apoio e solidariedade.

SOLIDARIOS OS QUIMICOS

A Comissão Central de Químicos, reunida com os representantes dos Laboratórios do Distrito Federal, resolveu hipotecar solidariedade à classe médica na sua jornada de protesto no dia 31, devendo, ainda, convocar para amanhã, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro, uma assembléia geral dos Químicos do Distrito Federal do Serviço Público Federal, Municipal e Autárquico para resolver sôbre o protesto dos químicos contra as protelações sucessivas à concessão das reivindicações da classe, pela não aprovação do projeto n. 1.082, de 1950, há três anos na Câmara.

MAIS CRIMES DO QUE . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ao suicídio. Nós temos, no Distrito Federal, uma população fixa estimada em dois milhões e oitocentos mil habitantes, e que para efeito penal sobe a quatro milhões e quinhentos mil, porquanto na Capital da República trabalham e delinquem os habitantes do chamado «cinturão fluminense». — Iguaçu, Niterói, Caxias, etc. e sobretudo aqui fazem vida noturna e pululam nos pontos capitais da nossa «geografia do crime»: Mercado Municipal, Praça Quinze de Novembro, Mangue, Praça Mauá e Central do Brasil. O número de processos é, assim, impressionante, e nós que assistimos a mais de um homicídio por dia, não podemos julgar em média mais do que 16 por mês.

A DOLOROSA FILA DOS QUE AGUARDAM JULGAMENTO

E concluiu:

— O Júri conhece a fila mais dolorosa de que há notícia: a dos que aguardam julgamento, encarcerados em suas celas. Ainda no dia 26 do corrente, foi condenado a quatro meses de detenção um réu prêso há dois anos e meses, e no dia 24, muito bem absolvido, em legítima defesa da honra, um acusado prêso em flagrante em janeiro de 1951. Diàriamente nos corredores e gabinete, eu recebo pedidos e lamentações, dos que anselam pela decisão dos seus casos. Só a criação de um segundo Tribunal, naturalmente, poderia solucionar essa situação.

Prazo para pagamento das patentes de registro

A Recebedoria do Distrito Federal avisa aos contribuintes do impôsto de consumo que expira no dia 31 do corrente o prazo para o pagamento das patentes de registro dêste ano.

DISCOS LONG PLAYNG

As mais recentes gravações. O mais variado repertório

Os mais célebres intérpretes.

LIVRARIA ATHENEU LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 56

FONES: 42-2647 E 52-6666.

No Mundo dos DISCOS

MOMENTO PROPÍCIO

Aluizio Rocha

Falamos em nossa crônica anterior dos benefícios, que têm trazido à divulgação da música de classe brasileira, aqui e no estrangeiro, a lei municipal que tornou obrigatória a execução de uma peça de autor brasileiro em todos os recitais e concêrtos levados a efeito nos teatros da municipalidade. Já havíamos falado, em várias crônicas anteriores, da necessidade de uma medida semelhante a essa e à que se refere ao filme artístico nacional, que viesse estender ao disco idêntica obrigatoriedade.

Somos, por índole, contrários a tôdas as medidas que se pareçam com barretadas com chapéu alheio. Mas, é forçoso reconhecer, nada se consegue aqui no Brasil sem o auxílio de uma lei.

Temos o maior número de compositores e de artistas do gênero clássico da América Latina, como igualmente seleto e grande é o número dos que se dedicam à canção ligeira e artística. Dêles, porém, não tomam conhecimento as fábricas de discos nacionais, sob o fundamento de que o público não os quer e, portanto, não vão perder tempo e dinheiro com repertório sem aceitação.

Ora, êste argumento nos parece destituído de base, pois que o público não pode gostar, antecipadamente, de uma música que não conhece e da qual nunca teve notícia.

Como, porém, êste mesmo público compra o bolero, a canção americana, a francesa, a italiana ou qualquer outra?

Pela simples possibilidade de experimentar o disco, de fazer a escolha do que melhor corresponder ao seu gôsto, às suas possibilidades de aquisição.

O mesmo acontece com as gravações de músicas ligeiras e de classe, de autores desconhecidos, com intérpretes igualmente desconhecidos.

O momento, embora as dificuldades por que passa a indústria nacional, se nos afigura propício para o início das gravações dêsses dois gêneros, pelo menos do mais acessível. A proibição da importação do disco estrangeiro e o alto custo da pequena quantidade permitida, abrem oportunidades únicas para a música brasileira nas nossas fábricas de discos. Para os nossos artistas igualmente.

A arte musical brasileira espera por esta oportunidade.

PARA A SUA DISCOTECA

CANTO

Offenbach — «La Vie Parisienne», arr. Manuel Rosenthal.

Bizet — «Carmen»: — 4 Arias para mezzo-soprano e «Entre'Acte» do 4.º ato.

Jennie Tourel, mezzo-soprano, com a Orquestra Sinfônica Columbia, sob a direção de Jean Morel. Columbia n. ML-4608, 30 cm. Preço: Cr$ 285,00 — Suebra.

«La Vie Parisienne» é uma encantadora suite para voz e orquestra, adaptada de operetas de Offenbach e orquestrada por Manuel Rosenthal, que a dedicou a Jennie Tourel. Tanto a música como a interpretação atingem o mesmo grau de superioridade. Depois de uma alegre e animada ouverture, sucedem-se trechos de «Barbe-Bleu», «La Belle Helene», «Orphée aux Enfers» e «La Grande Duchesse de Gerolstein».

Jennie Tourel é, com muita razão, considerada uma das melhores intérpretes da «CARMEM», de Bizet. Disso ela nos dá provas exuberantes nestas quatro árias da popular ópera, cantadas com muita arte e beleza vocal. A «Habanera», a «Seguidilla», a «Chanson bohême» e a «Cena das cartas», cantadas por Tourel, são modelos de bom gôsto.

PIANO

Brahms — «Sonata n. 3, em fá menor, op. 5», Artur Rubinstein, pianista.

Disco RCA-Victor n. LM-1189, 30 cm, preço: Cr$ 285,00 — Suebra.

Nascido em Hamburgo, no ano de 1833, Johannes Brahms começou sua carreira musical como pianista de orquestras de dança da cidade. Aos vinte anos foi notado por Schumann, que lhe dedicou, em sua revista musical, um artigo tão elogioso quanto profético, artigo que lhe determinou deixar um pouco a carreira de pianista, para se dedicar à composição.

A arte de Brahms pode ser caracterizada em poucas palavras: forma clássica, inspiração romântica. Quanto ao conteúdo de suas obras, nada de pitoresco, nada de descritivo: Brahms é o músico da vida interior. Tipicamente e voluntàriamente alemão, mais ainda, alemão nórdico, embora, na maturidade, um pouco vienense e húngaro — sua linguagem, sua poesia, são não obstante, universais.

Brahms compôs três sonatas para piano, das quais a terceira é sem discussão a mais perfeita. Trazem tôdas as mesmas características das obras de sua mocidade, a saber: sentimentos tumultuosos, espírito épico, heróico ou popular da rapsódia ou da lenda medieval.

É justamente a «Sonata n. 3, em fá menor, op. 5», que a RCA-Victor nos apresenta na esplêndida interpretação de Artur Rubinstein e em excelente gravação moderna.

ORQUESTRA

Berlioz — «Haroldo na Itália» — William Primrose, viola, com Sir Thomas Beecham regendo a Royal Philharmonic Orchestra. Columbia n. ML-4542, 30 cm. Preço: Cr$ 285,00 — Suebra.

Inspirada no poema em quatro cantos «Childe Harold», de Byron, «Haroldo na Itália» é uma sinfonia em quatro movimentos com solo de viola. Foi composta em 1834 e estreada a 23 de novembro do mesmo ano, no Conservatório de Paris. O assunto da sinfonia é a narrativa do que o poeta viu no curso de suas peregrinações pela Itália.

O 1.º movimento intitula-se: «Haroldo nas Montanhas, Cenas de Melancolia, Felicidade e Alegria». O 2.º movimento: «Marcha dos Peregrinos, cantando a Oração da Tarde»; o 3.º «Serenata de um Montanhês dos Abruzos à sua Amante», e o 4.º, finalmente, «Orgia dos Salteadores. Evocação das cenas precedentes».

Uma das mais importantes obras de Berlioz, ficando entre a sinfonia e o concêrto, «Haroldo na Itália» tem em Sir Thomas Beecham e no violista William Primrose os seus mais perfeitos intérpretes. A execução da Royal Philharmonic Orchestra é, realmente, notável.

A gravação, por sua vez, é das mais brilhantes dos últimos tempos.

ORQUESTRA E DOIS PIANOS

Mendelssohn — «Concêrto para dois pianos e orquestra, em lá bemol maior» — Orazio Frugoni e Annarosa Taddei, pianistas, com a Orquestra Sinfônica de Viena, sob a direção de Rudolf Moralt. Vox n. PL-7400, 30 cm. Preço: Cr$ 280,00 — Livraria Ateneu.

Este concêrto, composto quando Mendelssohn não havia ainda atingido os 16 anos, foi recentemente descoberto na Biblioteca Nacional de Berlim. A sua existência já era conhecida, porem continuou em manuscrito até agora. E' uma obra de interêsse mais do que passageiro, pois são em número relativamente pequeno as peças para dois pianos. O concêrto em foco tem a leveza e a frescura das melhores obras de Mendelssohn.

E' excelente em todos os sentidos a presente interpretação de Orazio Frugoni e Annarosa Taddei, artistas que fizeram a primeira execução moderna da obra, em um programa da Rádio de Genebra, em dezembro de 1951.

Gravação muito boa, com bom equilíbrio entre os dois pianos e a orquestra.

Maria Simonetti

Maria Somonetti, intérprete da canção italiana, firmou contrato com a Odeon, para gravar os melhores números de seu repertório, com especialidade cançonetas napolitanas.

Construirá 142 residências a CAP dos Ferroviários de São Paulo

O diretor do Departamento Nacional da Previdência Social assinou portaria concedendo crédito especial de Cr$ 14.000.000,00, à CAP dos Ferroviários de São Paulo, para construção de 142 residências em Guarulhos, naquele Estado.

OSCAR LUIZ FRANCA

PETIT

✝ Sua irmã Ludovina convida aos parentes e amigos para assistirem à missa pela alma de seu inesquecível irmão PETIT, que será celebrada na segunda-feira, 30 do corrente, às 8h15m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição no Engenho Novo. Agradece antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Josepha dos Santos Lima

✝ Seus filhos Capitão Antenor dos Santos Lima, José dos Santos Lima, Manoel dos Santos Lima (ausente), Arlinda dos Santos Lima, Carlida dos Santos Lima, Aurélia dos Santos Lima, Viúva Molina de Lima Morais Viúva Morena de Lima Lara, Elisabete de Lima Coimbra (ausente) e seus netos e bisnetos, convidam parentes e amigos para o sepultamento, hoje, domingo, 29 do corrente, às 10h30m, saindo o féretro da rua Olga, 1.582, em Nilópolis, para o cemitério local.

Capitão-aviador Cláudio Thibáu

(6.º MÊS)

✝ Marlene Raposo Thibáu e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, na igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, (Avenida, esq. de Rosário), por alma de seu querido marido e pai.

WALDEMAR SANTIAGO

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Viúva Risoleta Moltinho Santiago convida seus parentes e amigos para a missa que por alma de seu, inesquecível espôso WALDEMAR manda celebrar segunda-feira, dia 30, às 8h30m no altar-mor da igreja de N. S. da Consolação das Corrêas, à rua Barão do Bom Retiro. Antecipadamente agradece a todos quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

AMÉLIA SOARES LOPES

(Falecida em Fortaleza)

✝ José Augusto Lopes e senhora, Paulo Soares Lopes e senhora, Abel dos Santos Lima, senhora e filhos, cônego Alfredo Soares e Silva participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e irmã, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, no dia 31, às 9h30m. Antecipadamente, agradecem a todos quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

AMÉLIA SOARES LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua família tem o pesar de participar o seu falecimento ocorrido em Fortaleza, a 24 do corrente, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, têrça-feira, dia 31, às 9h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradece.

Avisos Fúnebres

JOSÉ QUARIGUASY DA FROTA

Falecido no Ceará

(7.º DIA)

✝ Cap. Raymundo Quariguasy Frota, Marieta Frota Faula e filhas convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da igreja de S. Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos às 9 horas de hoje, por alma de seu saudoso pai e avô JOSÉ QUARIGUASY DA FROTA, falecido no Ceará no dia 23 do corrente.

CARLOS FERREIRA DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

✝ Faleceu ontem, em sua residência, o SR. CARLOS FERREIRA DOS SANTOS, comprador da Exposição Modas S. A. Sua família convida os seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

ANTONIO DE CARVALHO

(Carvalhinho)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sua família agradece profundamente sensibilizada, as manifestações de pesar que recebeu por ocasião do falecimento do seu querido CARVALHINHO e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma, fará celebrar no dia 1º de abril, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

ANTONIO DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ SUPER-GRAFICA S. A. INDUSTRIA E COMERCIO, SEUS DIRETORES, MEMBROS DO CONSELHO FISCAL E DEMAIS AUXILIARES, agradecem sinceramente as manifestações de pesar, que receberam por ocasião do falecimento do seu estimado Diretor-Presidente ANTONIO DE CARVALHO e convidam seus amigos, fornecedores e fregueses para a missa que, em intenção de sua alma, será celebrada, no dia 1º de abril, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

NASRE — ATAB

(ALFREDO)

✝ Esther Reis e Silva Atab, Walter Atab, senhora e filho, Dr. Wilson Atab, senhora e filha, Mary Dadde Atab, espôsa, filhos, noras e netos e irmã de NASRE ATAB, convidam parentes e amigos para à missa de ano que em sua memória mandam rezar, amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Agradecendo antecipadamente.

ALMIRANTE DÍDIO IRATIM AFONSO DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Israel Affonso da Costa, senhora e filhos e irmãos (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu irmão, e tio DIDIO IRATIM AFFONSO DA COSTA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, dia 30.

ALMIRANTE DÍDIO IRATIM AFONSO DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Olivia Faria Affonso da Costa, Eduardo Virmond Suplicy, senhora e filhos, João Alves da Rocha Loures, senhora e filhos, Roberto Faria Affonso da Costa, senhora e filhos, e Reynaldo Faria Affonso da Costa, agradecem as manifestações de pesar que receberam por motivo do falecimento do seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô ALMIRANTE DIDIO IRATIM AFFONSO DA COSTA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que se realizará no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, dia 30, às 10h30m, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Capitão de Mar e Guerra Appio Torquato Fernandes do Couto

✝ Maria José Taylor da Fonseca Costa do Couto, Maria Elisa da Fonseca Costa do Couto, Maria da Glória da Fonseca Costa do Couto, Stefan Heinrich Wilhelm Gusmann Filho, senhora e filha, William Vance, senhora e filhos, Appio Claudio da Fonseca Costa do Couto e senhora, Antônio José da Fonseca Costa do Couto, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu marido, pai, sogro e avô CAPITÃO DE MAR E GUERRA APPIO TORQUATO FERNANDES DO COUTO, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, farão celebrar na próxima segunda-feira, dia 30 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Joana Alves Monteiro

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família de JOANA ALVES MONTEIRO, mais uma vez, agradece a todos que se associaram à sua grande dor, e convida parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo repouso eterno de sua boníssima alma, manda celebrar, dia 30, segunda-feira, às 9h30m, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana, em frente à rua do Rosário.

JOANA ALVES MONTEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Iracema Maria de Lourdes Montezuma, Marly Montezuma e Cel. Av. Waldemiro Montezuma, profundamente gratos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó e sogra JOANA ALVES MONTEIRO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada às 9h30m, de segunda-feira, dia 30 de março, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário.

TANCREDO CORDEIRO DA CRUZ

(Ex-Sócio da Firma F. Passos & Cia)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sua família agradece a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma manda celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 30, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

WALTER NEUSTADT

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecr a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento do seu querido chefe, quer comparecendo ao sepultamento, quer enviando votos de condolências, a família sensibilizada agradece.

Professor Leopoldo Miguelote Filho

(Pudinho)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ondina Fernandes Miguelote e filhos agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de seu espôso e pai, e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 30 do corrente, às 9h30m, na igreja de N. S. do Carmo.

Dr. José da Fonseca Lyra

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os amigos do DR. JOSÉ DA FONSECA LYRA convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30 do corrente, às 9h30m, na Capela do Santíssimo na Catedral Metropolitana, agradecendo desde já aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Maria dos Santos e Silva Sande e Castro

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Judith Sande e Castro, agradece a todos, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua inesquecível progenitora MARIA DOS SANTOS E SILVA SANDE E CASTRO, assim como, o comparecimento ao seu sepultamento, e, convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada, em sufrágio de sua boníssima alma, dia 31 do corrente, às 7 horas, na Igreja do Convento de Santo Antônio (largo da Carioca). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

MARIA DA GLÓRIA SANT'ANNÁ

(AGRADECIMENTO)

✝ A família de MARIA DA GLÓRIA SANT'ANNA (Glorinha), na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que, por qualquer modo, manifestaram pesar por ocasião do seu falecimento, vem, por meio dêste, expressar a sua gratidão, e convidar para a missa que, na intenção da sua boníssima alma, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 30, às 7 horas, na Igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros.

Maria Olimpia da Silva Bastos

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Sua família convida para a missa que manda celebrar no altar-mor, da Igreja de São Jorge, no dia 31 do corrente, às 10h30m, por motivo do 1º aniversário do falecimento da sua inesquecível Maria, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

MARIA BRAGA DE FARIA

(Pequetita)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Affonso Faria, Lia Braga de Faria, Miguel Mussi, senhora e filho, capitão Edson Braga de Faria, senhora e filhos, Artur França da Silva, senhora e filho, capitão-tenente Newton Braga de Faria, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar que receberam por motivo do falecimento da sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó MARIA BRAGA DE FARIA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que se realizará no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana, às 8h30m, do dia 1º de abril, (quarta-feira), pelo que, se confessam desde já agradecidos.

HELONEIDA MARTINS GUAHYBA

✝ Aristarcho de Moraes Guahyba, Emiliana Martins Guahyba, pais, Remigia Guahyba, avó, Yeda Guahyba de Carvalho e Aristarcho Martins Guahyba Júnior, irmãos Arthur e Idalina Palla, padrinhos, tios e primos da muito querida HELONEIDA, comunicam o seu falecimento, e convidam os amigos para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 29, às 10 horas, saindo o féretro da capela da Beneficiência Portuguêsa, para o cemitério de São Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem.

Aracy Luiz da Costa Oliveira

(LANDA)

✝ Waldemar Felinto de Oliveira, Luís Carlos Felinto de Oliveira, Roberto Luís Felinto de Oliveira, Paulo Luís Felinto de Oliveira e Sérgio Luís Felinto de Oliveira agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa e mãe ARACY LUIZ DA COSTA OLIVEIRA (Landa), e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar, têrça-feira, dia 31, às 6 horas, no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Maria, à rua Coração de Maria, em Todos os Santos, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ELISA PINTO DA VEIGA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Dr. Heitor Pinto da Veiga, senhora e filhos, coronel Oswaldo Pinto da Veiga, senhora e filhos, Thelio Pinto da Veiga, senhora e filhos, Tsila Moreira Lima da Veiga e filho, Mário Victor Cardoso Monteiro e senhora, Lygia Maria, Paulo Cezar e Aluísio da Veiga Meira de Vasconcelos, Francisco Augusto Pinto e filhos, Joana Pinto Heggendorn, filhos e netos, Rosa Lontra Pinto, Júlia, Lourencina, Olga e Sílvia da Veiga, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada ELISA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar pela sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Almirante Didio Iratim Affonso da Costa

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Os seus colegas de turma farão celebrar missa por sua alma na igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, dia 30 do corrente, às 10h30m.

José Domeneck Monforte

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família de JOSE' DOMENECK MONFORTE, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível chefe e convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua alma, manda celebrar, dia 31 de março, têrça-feira, às 8h30m no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

José Domeneck Monforte

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Oliveira Irmãos & Cia. Ltda. e seus auxiliares, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível companheiro JOSE' e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que por sua alma, mandam rezar, têrça-feira, dia 31, às 8h30m, na igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito. Antecipadamente agradecem.

Música

O SCALA DE MILÃO ANEXA UMA ESCOLA DE CANTO TEATRAL

Marc Pincherle

(Copyright "Les Nouvelles Litteraires" — Exclusividade do "Diário de Notícias")

A FIM de se garantir a continuidade nas novas aquisições, o Scala de Milão acaba de anexar uma escola de canto teatral, e aos mais bem dotados de seus alunos será oferecida a possibilidade de se elevar dos exercícios de aluno a verdadeiros papéis, interpretados ante um público de verdade, fazendo jus, assim, ao velho ditado que diz que só é artista aquêle que paga um tributo. Isso explica que, nos Champs-Elysées, a "Serva Padrona", de Pergolesi, levada na estréia, ostentasse o porte tímido dos espetáculos patrocinados.

Dissipada a primeira emoção, encontramos de novo, em L'Italiana in Londra", de Cimarosa, e "L'Osteria Portoghese", de Cherubini, os dois protagonistas, Ilva Ligabue e Paolo Montarsolo, quase completamente metamorfoseados, atores consumados, cantores brilhantes e emotivos, sucessivamente, como seus valorosos parceiros Luisa Villa, Paolo Pedani, etc.

Não deixava de ser um verdadeiro aliciante o confronto das três peças. "La Serva Padrona" entrou na História em 1752, bastante tempo depois da morte de Pergolesi, quando os bufões do senhor Bambini a trouxeram para nossa Academia Real de Música. Da estrondosa disputa que ela originou procede sem dúvida a importância, uma tanto exagerada, que se concede a êsse "intermezzo". Num dêsses artigos emocionados de que possuía o segrêdo, Camille Bellaigue descobriu um mundo de amarga ironia, o riso pertinho das lágrimas, um equivalente musical do "Misântropo". Eu reconheço não discernir na obra mais do que um jôgo pletórico de habilidade e humor, com dois personagens da mais antiga tradição cênica: a criada astuta e o velho crédulo e abúlico. A profundeza, encontra-la-emos bem mais depressa nas maravilhosas Sonatas a três, nas quais a "Pulcinella", de Stravinsky, se inspirou em suas nove décimas partes, se bem que Pergolesi, modesto (e falecido), não a tenha assinado.

A sorte de "L'Italiana in Londra" foi oposta à de "La Serva Padrona". Composta aos vinte e cinco anos — dezoito anos antes que "O Casamento Secreto" — atesta já, com a mesma riqueza inventiva, um conhecimento técnico de segurança e destreza notáveis. Contando, como contou, com uma interpretação digna de sua beleza — há tanto tempo ausente — constituiu o ponto culminante da representação, uma alegria de todos os instantes. E se, depois dêsses fogos de artifício, "L'Osteria Portoghese" nos transportou, do gênio teatral, para um razoável domínio da técnica, nem por isso deixava de ser digna de merecer a honra da interpretação.

Em geral, os principiantes do Scala obtiveram um êxito dos mais expressivos. A direção musical de Enrico Piazza foi, por excelência, a que convinha a músicos cujo calor e espontaneidade não autorizam, contudo, o mínimo erro de estilo.

Temporada Nacional de Arte

ESTRÉIA A 31, COM UMA SÉRIE DE CONCERTOS SINFÔNICOS

Terá lugar, na noite de 31, o concêrto sinfônico inaugural da temporada nacional de arte, constando o mesmo de uma série cujos programas serão todos dedicados "ao gênero concertante da música brasileira".

No primeiro, serão executados os seguintes trechos:

Radamés Gnatalli — "Concertino n.º 2", para violão e orquestra de câmera (primeira audição em concêrto), na forma original — Solista: Anibal Augusto Sardinha; Camargo Guarnieri — Chôro, para violino e orquestra — Solista: Mariuccia Iacovino; Francisco Mignone — Fantasia Brasileira n.º 1, para piano e orquestra; Vila-Lôbos — Momo precoce, para piano e orquestra — Solista: Arnaldo Estréla.

No segundo concerto: Assis Republicano — Concêrto em Lá menor, para piano e orquestra — Solista: Mário Neves; Vila-Lôbos — Fantasia de movimentos mistos, para violino e orquestra — Solista: Oscar Borgerth; Cláudio Santoro — Concêrto, para piano e orquestra — Solista: Heitor Alimonda.

A venda cumulativa para êsses dois concertos ficará encerrada dia 27, segunda-feira, às 17 horas, sendo majorados os preços avulsos.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MARÇO

Hoje — Concêrto para a juventude, pela O. S. B. — E. N. Música às 10 horas.

*

Têrça-feira, 31 — Concêrto sinfônico pela O. S. B., na série da Temporada Nacional de Arte — Teatro Municipal às 21 horas.

ABRIL

Domingo, 5 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16h30m.

*

Segunda-feira, 6 — A. B. C. pianista Sebastian Benda. — Teatro Municipal às 21 horas.

*

Têrça-feira, 7 — Concêrto sinfônico da O. S. B. na série da temporada nacional de arte. — Teatro Municipal às 21 horas.

*

Quarta-feira, 15 — A. B. C. Duo pianístico. — Teatro Municipal às 21 horas.

Curso de Cultura e Estética Musical

Acham-se abertas até o dia 31 do corrente, na avenida Nilo Peçanha n.º 12 — 12.º andar, salas 1.207/8, das 14 às 18 horas, as inscrições para os Cursos de Cultura Musical e Estética que a Sociedade Artística Internacional vem realizando, anualmente.

O Curso de Cultura consta de: I — Noções de Teoria Musical, de Harmonia, de Contraponto e Orquestração; II — Estudo das grandes épocas da História da Música; III — Estudo das Escolas principais e secundárias; IV — Estudo das formas musicais; V — Estudo da Instrumentação.

O Curso de Estética Musical compreende: I — Análise de concertos, sinfonias, poemas sinfônicos, ouverturas e peças de caráter; II — Estudo dos planos orquestrais; III — Considerações sôbre Estética.

O primeiro curso pode ser frequentado por qualquer pessoa; o segundo, porém, destina-se a musicistas ou às pessoas que já tenham feito o Curso de Cultura Musical.

Conservatório Brasileiro de Música

PROFESSOR PIERRE SANCAN NO C.B.M.

O pianista francês, professor Pierre Sancan, que orientou o concurso para a Bôlsa de Estudos realizada em agôsto de 1952, como intercâmbio do Conservatório de Paris com o Conservatório Brasileiro de Música, e que em outubro presidiu o júri dos exames vestibulares do Conservatório de Paris, realizará um curso sôbre as diferentes escalas do Piano no C.B.M.

O conceituado artista, que atualmente está ministrando o mesmo curso no Conservatório do Canadá, iniciará as suas aulas no mês de julho próximo.

Poderão inscrever-se neste curso indiferentemente alunos, ex-alunos ou pessoas estranhas ao Conservatório Brasileiro de Música, sendo os frequentadores divididos em três categorias (executantes, não executantes que podem arguir, e ouvintes).

As inscrições estarão abertas durante o mês de abril.

Solomon na temporada da Associação Brasileira de Concertos

Pianista Solomon

Solomon, o notável artista inglês, que foi apresentado pela primeira vez sob os auspícios da "ABC" em 1950, voltará a se apresentar na presente temporada da mesma sociedade, em maio próximo.

Solomon estreou em público aos 8 anos de idade, executando no "Queen's Hall", com orquestra, um Concêrto de Mozart, e um movimento do Concêrto de Tschaikowsky. Aos 9 anos, tocou diante dos reis da Inglaterra, exibindo os seus assombrosos dons musicais em um vasto programa de peças clássicas. Aos 15 anos, retirou-se dos concertos por cinco anos, tendo já passado da idade de "menino prodígio".

Quando reapareceu, foi logo contratado pelas sociedades que faziam os concertos dos grandes solistas internacionais. Desde a sua primeira apresentação, nos Estados Unidos, as suas "tournées" naquele país têm constituído uma série de sucessos invulgares, sendo consagrado pela crítica como um dos maiores pianistas do mundo, cujos concertos esgotam a lotação do "Carnegie Hall", e, na última estação de concertos em Nova York, a crítica o elevou às culminâncias da arte pianística.

As pessoas interessadas em ingressar no quadro social da Associação Brasileira de Concertos, devem se dirigir à rua México n.º 74, sala 601, telefone 22-1076.

Cultura Artística

FESTIVAL CORELLI, A 15 DE ABRIL

A Cultura Artística vai inaugurar a temporada de 1953, com um "Festival Corelli", comemorativo do terceiro centenário do nascimento do fundador da "escola clássica" do violino, a cargo do "Angelicum do Brasil".

Desconhecido ainda do público carioca, o "Angelicum do Brasil" é nome prestigiado no cenário musical de São Paulo, apesar de sua extrema juventude. Fundado em setembro de 1951, com músicos brasileiros e italianos, inspirou-se nos moldes do congênere existente na Itália, o "Angelicum" de Milão, que realizou recente e muito aplaudido visita ao nosso país.

O maestro Mário Rossini, um dos fundadores da entidade milanesa, foi o organizador da parte orquestral do "Angelicum" brasileiro, de que se mantém na direção até o presente.

E' justamente a Orquestra do "Angelicum do Brasil", que nos visitará brevemente, sob os auspícios da Cultura Artística.

A audição está marcada para o dia 15 de abril, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO PARA A JUVENTUDE, NO REX

Será realizado hoje, às 10 horas, no cine-teatro Rex, o primeiro concêrto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação. Esta série, na presente temporada, será organizada e orientada pela "Juventude Musical Brasileira".

O programa será um "Festival Strawinsky" e está constituído de: "Le sacre du Printemps", que será regido e comentado pelo maestro Eleazar de Carvalho.

no LAR e na SOCIEDADE

O perigo é outro

A Cruzada Brasileira Anti-Comunista divulgou, há dias, uma relação de nomes de «entidades subversivas da ordem política e social e, bem assim, das células comunistas enquistadas nos ministérios, autarquias e principais serviços públicos».

A lista impressiona, pela sua extensão, se bem que ainda omissa logo à primeira vista, pois, entre os ministérios arrolados não figura nem um só dos militares, e inquéritos em andamento revelam que êles também sofrem a infiltração vermelha.

Mas, se à primeira vista, como dissemos, o rol causa impressão, esta é logo e logo desfeita pela referência ao número dos componentes de cada agrupamento recenseado. De fato, fica-se sabendo que, por exemplo, se no ministério da Educação há 433 elementos — informação talvez grave, em se tratando da Secretaria de Estado proposta à formação cultural do povo —, já no ministério da Agricultura os camaradas de Malenkov não passam de 92, no das Relações Exteriores, de 10, subindo a 163 no do Trabalho, a 166 no da Viação e a 189 no da Justiça. A estatística prossegue nesse teor, quanto às autarquias: 9 no Instituto do Mate, 10 no do Alcool e Açúcar, 40 no IPASE, 10 no I. A. P. E. T. C.; e por aí além.

Feitas as contas, quantos somam êles?

A Cruzada Brasileira Anti-Comunista não o disse; e nós, francamente, não tivemos a paciência de juntar as suas parcelas.

Entretanto, a simples enunciação dêsses dados deve bastar para tranquilizar os democratas, por acaso receosos diante do poderio comunista em nossa terra.

Realmente, é irrisório, como se vê, no cômputo geral do funcionalismo federal, autárquico ou municipal, a quota reservada aos que preferem servir à Rússia a servir ao Brasil que lhes paga os vencimentos.

O de que precisamos nós, democratas, é pensar no Brasil, como êles pensam na Rússia; trabalhar pelo Brasil, como êles trabalham pela Rússia; amar o Brasil, como êles amam a Rússia. Só isto.

O perigo comunista, portanto, não existe; existe, sim, do lado de cá, o perigo brasileiro, a falta de uma consciência cívica que nos arregimente — sem embargo da liberdade de pensamento — em tôrno de um pensamento único: o da grandeza do Brasil.

Lugares comuns, dir-se-á. E' isso mesmo. Lugares comuns. Melhor que o sejam. Se êsses conceitos se acham incorporados, já, à família das banalidades, razão de mais para que nos felicitemos. — L.

NASCIMENTOS

O sr. José Sales Tavares e a sra. Margarida de Almeida Tavares participam o nascimento de seu filho JOSÉ.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senador Napoleão de Alencastro Guimarães.

- Prof. J. de Sousa Marques.
- Sr. Boaventura Francisco França.
- Sr. Antônio Braga Machado.
- Sr. Armando Ramos de Azevedo Filho.
- Sr. Manuel Antônio Gonçalves.
- Sr. Nélson Lustosa Cabral.
- Sr. José Augusto Mendes da Silva.
- Sr. Javert de Sousa Lima.
- Sr. Newton Cruz Viana.
- Sr. Manuel Antônio Gonçalves.
- Sr. Aldo de Sousa Lôbo.
- Sra. Sarita Pôrto, espôsa do cap. Arsênio Fernandes Pôrto.
- Jovem Moacir Barros Bastos, filho do prof. Moacir Bastos e da sra. Guiomar Barros Bastos.
- Menina Armia, filha do sr. Levi Silva e da sra. Zélia Silva.

Farão anos, amanhã:

Prof. Heroldo Franco Aires da Silva.

- Sr. Manuel de Tefé.
- Sr. Renato Lopes de Castro.
- Jornalista Euclides Caldas.
- Sr. Luís Antônio Pimentel.
- Dr. Roberto Gonçalves Lima, médico.
- Engenheiro Jair de Albuquerque.
- Sr. Valdemar de Oliveira.
- Dr. Gil Sobral Pinto.
- Sr. Osvaldo de Araújo Soares.
- Dr. João Lanceloti.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Giuseppe Mazzarella e Lourdes Alves Carneiro; Gastão Viegas da Costa e Deolinda da Silva Ribeiro; Célio Teixeira Bastos e Edna Reis; Hipólito José Tavares e Etelvina Alves da Silva; João Castilho dos Santos e Glicerina Farias de Brito; Alexandre Armando Buccolo e Estela Maria de Barros Cardilo Filho; Herculano Vaz e Alcina Aniceto; José de Almeida Soares e Carmem Vieira; Valmir da Mota e Maria José Gomes de Sousa; José Augusto Rodrigues e Vera Pereira; Jandir Castro da Silva e Regina de Oliveira; Roberto Bailly e Lícéia Queirós; Jorge Pereira Bastos e Luísa Almeida de Araújo; Mário Bernardes e Natália de Jesus São João; Luís Rodrigues da Cova e Esmeralda Pereira de Medeiros; José Soares Ferreira Júnior e Nair da Conceição; Valdemar Gomes da Cunha e Ana Arnaldina de Alencar; Benedito da Silva e Alda Bonfim; Acácio de Amorim Fernandes e Nica Campos Queirós; Djair Augusto Figueiras e Vilma do Carmo; Álvaro Martins de Jesus e Cléia Teresinha da Conceição Pires; Jonas Ramos Macedo e Hortência Silva Andres; Adelino Marques dos Santos e Lucília de Oliveira; Jorge Gomes Campean e Saiete da Silva Sampaio; Edízio da Costa Lins e Leontina Carreiro de Carvalho; Moacir Mariano e Maria Aparecida Nascimento Cristiano; Aécio Costa Silva e Zaíra de Magalhães Castino; Arnaldo da Costa Leite e Ana César Marques; Hélio Paraíso Garcia e Teresa Pena; Karl Rohr e Teodata Johanna Schlichkier; Nilson Pereira Ribeiro e Vinésia Xavier Fontes; José Gonçalves de Abreu e Daisy Bogado de Oliveira; Vitalino Francisco Carlos e Lilete da Conceição Costa; Tácito Rocha e Sidnéia Sousa dos Santos; Aron Bernardo Berliner e Rute Grau; Belmiro Pinheiro Sampaio e Elmira de Sousa; Hermes Lago Seita e Bernadete Firmino de Carvalho; Rubem Gomes Lila e Maria de Lourdes Macedo Gonçalves; Henrique de Figueiredo e Marina da Silva e Sousa; Israel de Melo Resende e Teresinha da Silva Borba; Albano Marçal de Sá e Iêda Fontenele de Morais; Euclides Gomes Teixeira e Maria Madalena Antunes de Araújo; Naito Isaú e Maria Monteiro de Oliveira; Édison Gomes e Nilza da Graça Pereira; Milton de Carvalho e Ermelinda Medeiros; Paulo Ferreira da Fonseca e Maria José Carneiro; Aarão Nascimento Ferreira e Ivone Simões; José Fernandes Pena e Emília Gomes de Albuquerque; Osvaldo dos Santos e Maria Luísa Medeiros; Vinítius da Costa Rodrigues e Edite Teixeira de Sousa; Leopold Carol Goldenzweig e Edite Tomás Dias; José Monteiro Salazar e Dalva Beltrano da Cunha; José Ramon Feijó e Déia de Paiva Vilaça; Alfredo Pereira e Iná Soares da Silva; Guerino D'Elia e Libeth Pontes; Albano Justino de Almeida e Rosa Costa da Silva; Oto Maranhão e Vilma Alves Guerra; Alcibíades Nigro da Silva e Georgina Gentil Pena; Ernestino André dos Santos e Dolores de Oliveira.

CASAMENTOS

SRTA. LEIA BELAS — SR. PAULO MACHADO — Realizar-se-á, no próximo dia 4 de abril, o enlace matrimonial da srta. Léia Belas, filha do sr. Hugo José Belas e da sra. Maria Rubim Belas, com o sr. Paulo Machado, filho da viúva Albertina Gomes Machado. A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja de São Cristóvão, na rua Benedito Otoni, às 17h30m.

•

SRTA. LINDAURA DE CARVALHO — SR. ABNER FLORENTINO CORDEIRO — Terá lugar, no próximo dia 31, às 14 horas, no Pretório, o casamento da srta. Lindaura de Carvalho com o sr. Abner Florentino Cordeiro.

ALMOÇOS

SR. AMADOR CISNEIROS DO AMARAL — Amigos e colegas do sr. Amador Cisneiros do Amaral, promotor da Justiça Militar, rejubilados com a sua vitória, conquistando «habeas-corpus» no mais alto poder da Justiça Federal, vão homenageá-lo com um almôço no restaurante da A. B. I., a realizar-se no próximo dia 11, estando as listas de adesões no 11.º andar da Casa do Jornalista.

SOLENIDADES

DEPUTADO ULISSES LINS — Tomou posse, ontem, como um dos representantes da Academia Pernambucana de Letras na Federação das Academias de Letras do Brasil, o deputado Ulisses Lins. O discurso de saudação foi feito pelo desembargador Carlos Xavier Pais Barreto, tendo agradecido o deputado Ulisses Lins. A sessão foi presidida pelo desembargador Florêncio de Abreu.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — O Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar, no sábado de Aleluia, baile, para o qual estão sendo tomadas as providências. Já estão sendo recebidos, na gerência do clube, os pedidos de reserva de mesas para essa festa, que está despertando vivo interêsse no grêmio alvi-negro.

•

TIJUCA T. C. — O Tijuca Tênis Clube realizará, hoje, no seu salão nobre, uma noite-dançante das 20 às 23 horas. Para as danças tocará o conjunto de Anibal Sardinha e o traje será o de passeio ou esporte com paletó.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Dezenas de pessoas da sociedade do Rio, de São Paulo e de outras unidades federativas já se acham inscritas para a grande Excursão Cultural à Europa promovida pelo Touring Clube do Brasil e a iniciar-se, no pôrto desta capital, a 26 de maio vindouro, no transatlântico francês «Bretagne», da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Os nossos patrícios desembarcarão em Marselha, iniciando, então, a visita às cidades principais da França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Bélgica e Suiça. Haverá uma excursão facultativa aos Países Escandinavos (visita a Copenhague, Estocolmo e Oslo) e outra, à Inglaterra, por via aérea.

FALECIMENTOS

SR. JAIME DIAS FRANCA — Faleceu, ontem, nesta capital o sr. Jaime Dias Franca, funcionário aposentado do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O extinto era casado com a sra. Romana Fonseca França, professôra catedrática aposentada do Instituto de Educação e pai da professôra Maria Teresa Franca Cocchiarale, casada com o prof. Valdemar Cocchiarale, e do sr. Fernando Fonseca França, aluno da Escola Nacional de Belas Artes.

O seu entêrro efetuou-se ontem, mesmo, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro às 17 horas da capela daquele cemitério.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Almirante Didio Iratim Afonso da Costa — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Francisco Boanada — 9 horas. Convento de Santo Antônio.

Guilherme de Magalhães Couto — 9 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Apio Torquato Fernandes do Couto — 11 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Antônio Pereira Gomes — 9 horas. Igreja de N. S. de Lourdes.

Manuela Carneiro — 10h30m. Candelária.

Olivo Carnasciali — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Henrique Leonard — 10 horas. Catedral.

Antônio Américo Barbosa de Oliveira — 10 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

POEIRA DA CIDADE

"HÁ TANTO CRIME..."

Maluh de Ouro Preto

O esquartejador de Pilões. Arsênico na comida. Morto por um ônibus. Assassinado por causa de dez centavos. Homicídio ou suicídio? Alvejou o desafeto. O almirante estrangulado. Encontrada sem vida. O linchamento de Teófilo Otoni. O sedutor era casado. Guerra de morte entre bicheiros. Traída, ateou fogo às vestes. Estudante espancado até morrer. Desaparecidos dois menores. Prêso um monstro. Ladrão internacional com 15 anos de idade. Esfaqueou o rival..

Credo! dirão vocês. Que horror meu Deus do céu! Quanto drama! Que verdadeiro "pot-pourri" de tragédias, miscelânea de desgraças... Parece mais um índice de revista policial do que qualquer outra coisa! Chega a meter medo!

Estão com tôda a razão. E' mesmo de meter medo, sobretudo porque não se trata em absoluto da fantástica lista de capítulos de algum magazinezinho de detetive, nem tão pouco de títulos sensacionalistas escolhidos aqui e ali, de propósito para chamar atenção. Trata-se de uma simples resenha, da enumeração de fatos reais, acontecidos, e todos êles publicados num dia só, se não me engano segunda ou têrça-feira desta semana.

Pôsto assim tudo junto, dito de repente, parece uma coleção de barbaridades, uma violenta, terrível e quase impossível sequência, algo que impressiona todo o mundo, mas separadamente, na realidade diária, são coisas que aceitamos com menos reação. "Há tanto crime!" respondeu-me alguém com quem comentei apavorada a quantidade e variedade das notícias policiais daquele dia.

"Há tanto crime!" A princípio indigneime com a frieza do comentário, mas depois, refletindo um pouco verifiquei que é isso mesmo que todos pensamos, alçando mentalmente os ombros... Ora só o cabeçalho, ora tôda a notícia, vai-se lendo, passando os olhos... Às vêzes com uma pontinha de pena, uma ou outra vez com real interêsse, mais frequentemente com diferença ou mera curiosidade momentânea. Franze-se a testa diante de um detalhe mais escabroso, acompanhando um crime mais sensacional imagina-se um momento se de fato terá sido Branco o matador de Itaipava, guarda-se um caso mais macabro ou doloroso para comentá-lo depois, e esquece-se completamente os demais...

Há tanto crime! Ontem foi o do Sacopã, hoje o de Pilões, amanhã será outro qualquer... E esta atitude também mete medo!

Biscoitos Champagne

Nas festividades, nos momentos agradáveis, os Biscoitos Champagne vêem completar a alegria de todos. Champagne é um produto da marca Estoril. Champagne é gostoso e próprio para os dias festivos em seu lar.

Peça-o nas bôas casas do ramo

BISCOITOS ESTORIL — RIO DE JANEIRO

J. P. Abreu & Cia. Ltda.

Rua Plínio de Oliveira, 29 e 37

Você é uma das *25 em cada 100 que esperam um café superior?

*Números obtidos numa pesquisa entre donas de casa, em 42 bairros do Rio.

Se você está entre as mulheres de paladar apurado (apenas 25 em cada 100...); se quer conhecer o café brasileiro de exportação — experimente o Lord Café. E' uma novidade exclusiva para quem lhe aceita o melhor! Seus grãos são longamente sazonados para produzir um café mais gostoso, de aroma tentador... de grande rendimento — 100 xícaras por quilo! Peça hoje ao seu fornecedor o Lord Café, Tipo Exportação. Terá encontrado o *seu* café.

NO RIO COMO EM PARIS, *o café brasileiro "Tipo Exportação" distingue os lares onde só se aceita o melhor.*

O Lord Café, vendido nas boas casas, é o mesmo servido na Casa de S. Paulo, Largo da Carioca 14.

LORD CAFÉ TIPO EXPORTAÇÃO

UM PRODUTO PARA APENAS 25 EM CADA 100 DONAS DE CASA

A. M. M. e PUBLIC.

Senhoras ★ ★ ★ LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Do que amantes hão contado
Não se duvide, porque
Olhares de namorado
Vêem coisas que ninguém vê.

Moreira Cardoso

2. — Tome nota

As manchas de tinta são tiradas fàcilmente das mãos, esfregando-se estas com tomate.

3. — Pensamentos

Estuda, não para saberes mais e, sim, para saberes melhor. — SENECA.

—o—

Em geral, amamos as belas mulheres por inclinação; as feias, por interêsse, e as virtuosas, pela razão. — AMELOT.

—o—

Todo homem que é alguém tem contra si todos aquêles que se desesperam de não serem alguma coisa. — RASTINAG.

PARA O LAR. — Um interessante conjunto para andar em casa. Muito prático e moderno. Observe as mangas largas e as calças bem justas ao corpo.

DUAS PEÇAS. — E' o habitual «tailleur» sempre muito prático. Tanto o casaco como a saia devem se ajustar inteiramente à sua silhueta.

4. — Elegancia

Os colares de pérolas que se usam atualmente são bem justos ao pescoço e, em geral, têm como fêcho, um broche de estrass».

5. — Boas maneiras

Tanto as visitas, como os cartões de pêsames, se agradecem com outro cartão. Entre as relações muito íntimas são, no entanto, pouco usadas as condolências por escrito, salvo quando circunstâncias especiais o determinam.

6. — Conselho

Não se esqueçam destas palavras de Rickenbacker: «Nada receie sacrificar neste mundo, nem vá morrer por deixar de comer ou dormir em sua casa»...

CASACO. — Uma sugestão para quando você comprar o seu casaco. E' bem largo e em forma diagonal.

7. — Convém saber

Ester Johnson, o grande amor do escritor Jonathan Swift, nasceu no ano de 1681. Embora não fôsse bonita, a ausência da beleza era nela substituída por uma suavidade maravilhosa, aliada a inteligência vivaz e penetrante. Não tivesse tudo isso despertado o interêsse do escritor e Ester Johnson estaria predestinada a uma vida obscura e silenciosa. Aos oito anos foi aluna de Swift, o qual já contava trinta anos. Apesar de tôda essa diferença de idade, o amor os uniu para sempre, tornando-se a vida de Ester, já então com dezenove anos, dedicada inteiramente ao escritor. Várias outras mulheres se interpuseram entre ela e Swift, criando-lhe amarguras infindas, embora nunca reveladas. Dizia dela o próprio Swift: «A par de uma doçura de caráter que convinha a uma dama, Ester tinha a coragem de um herói».

★

8. — Seja artista... na cozinha

PUDIM DE CÔCO: — Meio quilo de açúcar, cinco ovos, cinco colheres de farinha de trigo, cinco colheres de queijo ralado, uma colher de manteiga, um côco ralado bem fino. Batem-se muito bem os ovos; faz-se com o açúcar uma calda em ponto de fio; derrete-se a manteiga. Despeja-se tudo numa forma untada com manteiga e leva-se a assar em fôrno regular. Pode ser servido simples ou coberto com calda queimada.

★

9. — Esta tem graça?

O PRIMEIRO NAUFRAGO *(depois de vários dias sem o menor socorro)*: — Em que estás pensando?

O SEGUNDO NAUFRAGO: — No mesmo que tu.

O PRIMEIRO: — Não sabia que fôsses tão antropófago!...

★

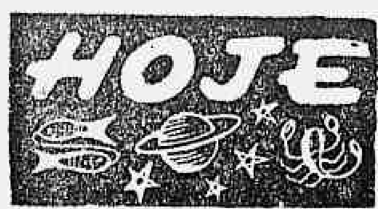
10. — Curiosidade

Nos seus doze anos de surdez, Beethoven comunicava-se com o mundo por meio de pequeninas tiras de papel, onde escrevia o que desejava e que ainda hoje são conservadas na Biblioteca de Berlim. O número dêsses pequenos manuscritos eleva-se a cêrca de doze mil, sendo que os mais antigos datam de 1816.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

PEÇA UM CINZEIRO. — Uma dona de casa bem avisada tem sempre o seu salão provido de cinzeiros. Caso não veja um por perto, peça-o, antes de acender um cigarro. Se nenhum dos presentes estiver fumando e não houver cinzeiros à vista, peça permissão para fumar. (E' possível que a ausência de cinzeiros tenha o propósito de desencorajar os fumantes).



29 DE MARÇO

HOROSCOPO — As pessoas naturais de 29 de março são dotadas de muita energia e irradiam simpatia, tendo o dom de fazer amizades. Bem falantes, agradáveis, conseguem insinuar-se em todos os meios que frequentam, não tardando a transformar-se em líderes dos grupos a que se incorporam. Conseguem fazer fortuna no comércio e na indústria principalmente, depois dos 40 anos. As mulheres são muito dedicadas ao lar e extraordinàriamente sensíveis.

INFLUÊNCIAS — O período que vai das 10 às 14 horas é desaconselhável para grandes viagens. Das 16 horas às 19 horas, deverão ser evitadas discussões com parentes, pois há perigo das mesmas degenerarem em incidentes sérios. Números de sorte dos nativos de 29 de março: 1, 5 e 11. Para as demais pessoas o dia não apresenta influências nocivas.

O INCRÍVEL — Jorge V da Inglaterra era notório por sua frugalidade e seu amor à economia, qualidades que procurava desenvolver nos filhos. O então príncipe de Gales, porém, era justamente o oposto. Quando era estudante escreveu ao pai pedindo que lhe enviasse mais dinheiro e em resposta recebeu apenas uma nota do rei censurando-o por ser mais econômico. No dia seguinte o velho monarca encontrou entre sua correspondência uma carta do filho que lhe dizia: «Segui seu conselho: acabo de vender sua carta a um colecionador pela quantia de 25 libras»...

SABIA? — A vida ao ar livre, o maior tempo possível, é indispensável ao perfeito desenvolvimento das crianças.

ACONTECEU EM 29 DE MARÇO:

No Brasil:

1549 — Chega ao Brasil o primeiro governador geral Tomé de Sousa.

1808 — É instalada a sede da capitania do Rio Negro, na vila da Barra do mesmo rio, depois chamada Manáus.

1817 — É fuzilado na Bahia, o famoso Padre Roma, emissário da revolução pernambucana dêsse ano.

1882 — No pátio da Escola Politécnica, Júlio César Ribeiro de Sousa faz experiências com o balão que denominou «Vitória». Elevou-se à altura de 720 metros.

HORÓSCOPO DE 30 DE MARÇO

As pessoas nascidas neste dia se destacam pela energia e pela vivacidade. Têm grande inclinação para a engenharia e são notáveis matemáticos. As mulheres costumam distinguir-se na Arquitetura. São longevos e com facilidade adquirem fortuna. Geralmente são celibatários. Seus números de sorte: 3, 9, e 13. O dia (30) lhes é inteiramente favorável. Para as demais pessoas só o período que vai de 12 a 14 horas requer uma atitude conservadora e prudente.

PALAVRAS CRUZADAS

34.º Torneio Semanal

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 34.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira.

E. DE MINAS GERAIS

Senador (Barbacena) — 001-002; Jo Dive (Belo Horizonte) — 003-004; Marcial (Belo Horizonte) — 005-006; Loi (Cataguazes) — 007-008; Arlindo Viana Filho (Itajubá) — 009-010; Avam (Juiz de Fora) — 011-012; José Lopes (Juiz de Fora) — 013-014; Juliez (Juiz de Fora) — 015-016; Maurílio (Juiz de Fora) — 017-018; Ravengar (Juiz de Fora) — 019-020; Rocheda (Juiz de Fora) — 021-022; Teresi (Juiz de Fora) — 023-024; Telefone (Juiz de Fora) — 025-026; Tia Martha (Juiz de Fora) — 027-028; Apolino do Sá (Mariana) — 029-030; Olpes (Ponte Nova) — 031-032; Lydia Marcondes (Uberlândia) — 033-034.

E. DO RIO DE JANEIRO

Cimpi (Campos) — 035-036; Raul Nélio (Itaperuna) — 037-038; Zumbi (Itaperuna) — 039-040; Icador (Marquês de Valença) — 041-042; Almoli (Niterói) — 043-044; Beltrão (Niterói) — 045-046; Buridan (Niterói) — 047-048; Denise (Niterói) — 049-050; Elza Rocchat (Niterói) — 051-052; Goré (Niterói) — 053-054; Machado (Niterói) — 055-056; Calepino (Petrópolis) — 057-058; Maphquart (São Gonçalo) — 059-060; R. Costa Júnior (São Gonçalo) — 061-062; Dr. Nader (Vargem Alegre) — 063-064.

E. DE S. PAULO

Olia (Santos) — 065-066; Alceste (São Paulo) — 067-068; Tâmala (São Paulo) — 069-070.

Casa do Estudante do Brasil

TARDE DANÇANTE — Hoje, a partir das 17h30m, será realizada na Casa do Estudante do Brasil mais uma reunião dançante de congraçamento universitário. Os interessados deverão adquirir seus convites na portaria, mediante a apresentação da carteira de identidade estudantil.

Escola Normal Carmela Dutra

HORÁRIO PARA OS EXAMES ORAIS DA 2ª SÉRIE NORMAL

AMANHÃ — 9 horas — 1301 — Psicologia — Professôras — Riva, Jacir e Olímpia. — 1302 — Metodologia — Professôras — Nilton, Marina e Hilda.

DIA 31, TERÇA-FEIRA — 9 horas — 1301 — Higiene — Professôres — Demóstenes, Catalina e Cecília. — 1302 — Sociologia — Professôras — Marina, Direo e Armanda. — 1303 — Psicologia — Professôras — Riva, Jacir e Olímpia. — 1304 — Filosofia — Professôres — César, Ilda e Féla.

DIA 1.º — QUARTA-FEIRA — 8 horas — 1301 — Filosofia — Professôres — César, Ilda e Féla. — 1303 — Sociologia — Professôras — Marina, Direo e Armanda.

Faculdade Nacional de Direito

COMISSÃO DE FESTAS DE 1952

Pede-se aos bacharéis de 1952 apanharem, em mãos de d. Rute ou d. Arlécia, um cheque com o saldo, e o balanço que a Comissão de Festas apresentou. Aos colegas do interior foram enviadas as quantias pelo Banco do Brasil. As importâncias não reclamadas até 30 de setembro serão entregues a uma sociedade beneficente.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 6ª páginas e na 8.ª da 3.ª seção)

ENCAMPAÇÃO DAS FACULDADES DA U. D. F.

Solução para evitar a simbiose do poder público com o particular

Mata o silêncio, aos poucos, a Universidade do Distrito Federal — Nada fêz o Reitor Rolando Monteiro, insensível às necessidades dos estudantes — Cargo que exige serenidade, dinamismo e habilidade — Falta de visão humana aos problemas coletivos

«Maldito cifrão à frente das necessidades do ensino» — Luta pelo barateamento das taxas — Despertar o atual prefeito para os problemas urgentes — Declarações do acadêmico Rimond Aziz Baruqui, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas: «Reagimos a essa deplorável indolência ou fatalmente sucumbiremos no consenso universitário — Vários fatores têm contribuido para êsse estacionamento da U. D. F. — O Reitor, dr. Rolando Monteiro, desprovido de qualquer orientação e isolacionista, o maior responsável — Êrro que não deveremos repetir»

No intuito de despertar os seus colegas para a situação atual da Universidade do Distrito Federal, o acadêmico Rimond Aziz Baruqui, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, prestou-nos as seguintes declarações:

«O SILENCIO, NOSSO INIMIGO»

«Qualquer organismo que se inicia, que nasce para a luta, nos dias modernos, não cresce sem a necessária propaganda, divulgação em tôrno dos objetivos, ou dos planos de seus organizadores e dirigentes. Em se tratando de uma entidade voltada para o ensino, como é a U.D.F., tal necessidade se torna maior, a fim de atrair sôbre êsse organismo não só a atenção dos poderes públicos, quase sempre indiferentes aos problemas educacionais e correlatos, como chamar a si os homens dedicados ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa.

Infelizmente, diz-nos Baruqui, o que se está verificando é justamente o contrário: completo silêncio, ostracismo absoluto aos problemas que envolvem a U.D.F., nenhuma divulgação sôbre há algo planejado — enfim, completo o que se pretende fazer — se é que to indiferentismo para se sair da atual indolência em que nos encontramos. E na fase de coordenação e de organização em que se acha a U.D.F., mas sem entrosamento dos diversos órgãos e poderes — Conselho Universitário, Conselho de Curadores, Diretório Central de Estudantes e Diretórios Acadêmicos — fatalmente que sucumbiremos, pois falta a principal peça que completa êsses poderes, aquela majestade, aquêle tato político, a visão humana dos homens sensíveis aos anseios dos moços e aos problemas coletivos, para que nos soerguemos e vivamos ordeiramente o papel que temos a desempenhar no futuro do ensino: essa peça é o reitor.

VÁRIOS FATORES

Seria muito injusto de minha parte, continuou o acadêmico Rimond Baruqui, tentar atribuir sòmente ao reitor a soma total pelo estado em que nos achamos. Adianto, então, que o êrro vem de mais longe. Vem do desinterêsse manifesto que o Poder Municipal tem demonstrado pela U.D.F. Quando havíamos tomado pé junto à administração anterior do Executivo Municipal, e isso após sucessivas campanhas de parte dos Diretórios Acadêmicos, dos alunos pois, aconteceu a mudança de responsáveis pela chefia da Prefeitura. E isto está equivalendo a que se estão tornando necessárias novas campanhas, novas investidas, não só dos Diretórios, mas principalmente por parte da Reitoria, com o prestígio que deveria ter o reitor (mas que em absoluto não tem, isolacionista por excelência), a fim de despertar a nova administração, o atual prefeito, para os problemas urgentes que precisam ser resolvidos. Podemos pois perceber o círculo vicioso em que cairíamos, porquanto é sabido ser o prefeito autoridade de confiança do presidente da República, sujeito, portanto, às mudanças da vontade presidencial.

Mas o mal maior, afirma o presidente do D. A. de Ciências Médicas, o que torna o problema mais complexo, é a simbiose do poder público com o particular, da qual resulta a U.D.F. De fato, a idéia de que a Prefeitura permaneça subvencionando uma Universidade, isto é, pagando as taxas dos alunos, remunerando aos professôres, custeando as despesas do ensino nas Faculdades e estas continuando a pertencer ao patrimônio particular, evidentemente que não pode ser encarado, por nenhum prefeito, como bom sistema para a Prefeitura. Por isso, esclarece nosso entrevistado, acredito e lutarei para tanto: antes de mais nada, para o normal desenvolvimento da U.D.F., é necessário que sejam desapropriadas e encampadas pela Prefeitura as Faculdades da Universidade do Distrito Federal, libertando-as, nem tôdas, é certo, mas principalmente a de Ciências Médicas, de uma Sociedade Anônima gananciosa, que nada vê senão o maldito cifrão ($) à frente das necessidades do ensino. E sendo o atual reitor o vice-presidente da «Sociedade Anônima Ciências Médicas» (presidente na realidade e diretor licenciado), é claro que o problema tem de ser retardado na sua solução. E acredito que a transformação dessa Universidade em uma autarquia, com tôdas as Faculdades pertencendo inteiramente à Prefeitura, será uma solução satisfatória para o ensino.

A ATUAÇÃO DO REITOR

O dr. Rolando Monteiro, atual reitor, continua o universitário Baruqui, para nossa infelicidade, até agora nada fêz em favor da Universidade. Antes a prejudicou, pela natural reação negativa que o seu nome e os métodos que emprega provocam nos diversos setores em que faz mister sua presença. E acusando: até hoje os Estatutos da U.D.F. ainda não foram aprovados. Por incompatibilidade de trabalho com o magnífico reitor solicitaram demissão dois membros do Conselho de Curadores. Sem projeção política, conhecido nos meios do ensino pelas suas turras com os estudantes — das quais sai sempre em desvantagem — sem habilidade no trato diário com a mocidade e insensível às necessidades dos estudantes, sua maféia, nada fêz ainda que poderá lembrar sua passagem — já de triste memória — pela Reitoria da Universidade. Sua única qualidade, aponta Baruqui, a de administrador, decantada por muitos que o conhecem mais de longe, pela obra que é a Faculdade de Ciências Médicas, devemos antes afirmar que ela representa o sacrifício de uma plêiade de professôres que vêm lecionando há vários anos, cujos proventos revertem na construção de um Hospital de propriedade de uma Sociedade Anônima da qual o dr. Rolando Monteiro é o maior acionista.

UM ERRO

Depois de uma pequena pausa o acadêmico Rimond Baruqui acrescentou: — Foi baseado nesse prestígio de dinâmico administrador (sic) que muito lutamos e papel ativo desempenhei, para a sua condução ao alto cargo que atualmente ocupa, pondo de lado, propositadamente, os seus erros passados, as injustiças e arbitrariedades que sempre cometeu e as comete ainda para com os alunos de sua Faculdade, acreditando que à frente da Reitoria da Universidade do Distrito Federal estaria um homem dinâmico capaz de suprir com o trabalho as deficiências de um mal educador e as injustiças e erros cometidos anteriormente. Entretanto, ao invés de abrilhantar o presente com um trabalho e a majestade que o cargo exige, a fim de esquecermos o passado, sua magfia, pre-

(Conclui na 5.ª página)

PORTUGUÊS MATEMÁTICA
Mensalidade Cr$ 100,00
Curso prático em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas.
TURMA NOVA A INICIAR-SE EM ABRIL
INSCRIÇÕES ABERTAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

CONCURSOS NO DASP
AUXILIAR-ADMINISTRATIVO E AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO
ORIENTAÇÃO OBJETIVA DAS PROVAS
(Primeiros lugares no recente concurso para Fiscal do Trabalho, e nomeações nos concursos anteriores para Agente Fiscal do Impôsto de Consumo)
PROF. FAUSTO MAIA
R. SÃO JOSÉ, 50 — 6º — Grupo 603.
(Atende pessoalmente depois das 17 horas).

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 43

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

NÃO HA' INSCRIÇÕES ABERTAS

INSCRIÇÕES POR ABRIR

No DASP estarão abertas, dentro de breves dias, inscrições para os concursos de:

ARQUIVISTA
ALMOXARIFE
CONTADOR
CALCULISTA

PROVAS A REALIZAR-SE

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL
Hoje — das 8 às 10 horas — Português
das 10h30m às 11h30m — Francês
das 14 às 16 horas — Matemática Comercial
das 16h30m às 17h30m — Inglês.
5|4|53 — das 8 às 10 horas — Contabilidade Bancária.
das 12 horas em diante — Dactilografia.
Local: Colégio Militar, candidatos de nº 1 a 580.
Instituto de Educação, de 581 em diante.

DACTILOGRAFO DO I. R. B.
Hoje — às 19 horas, Prova de Nível Mental, no Inst. de Educação.

SERVENTE DO IPASE
6|4|53 — Português e Matemática.
7|4|53 — Conhecimentos Gerais e do Serviço.
Local: Edifício Andorinha, às 20 horas.

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO
17-5-53 — às 8 horas — Contabilidade e Legislação
19-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
23-5-53 — às 14 horas — Português e Matemática
25-5-53 — às 19 horas — Geografia e Estatística

ESTATISTICO DO S.P.F.
18-5-53 — às 8 horas — Matemática
20-5-53 — às 8 horas — Estatística Geral
21-5-53 — às 8 horas — Português
22-5-53 — às 8 horas — Estatística Aplicada

INSPETOR DE SEGUROS
18-5-53 — às 8 horas — Contabilidade
20-5-53 — às 8 horas Conhecimentos Técnicos
21-5-53 — às 8 horas — Noções de Direito
22-5-53 — às 8 horas — Matemática e Estatística

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
26-5-53 — às 19 horas — Português
28-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
30-5-53 — às 14 horas — Matemática e Estatística

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DE QUALQUER MINISTÉRIO
27-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

DACTILOGRAFO DO S.P.F.
29-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

O concurso para Escriturário e a prova de trabalho dactilográfico do concurso de Dactilógrafo e da Prova de Escrevente-Dactilógrafo, serão realizados, provàvelmente, em agôsto.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do Curso Carioca, av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel. 42-1144, acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos: Prático de Laboratório do M.F., Fiscal do M.T.I.C., Tecnologista M. Marinha.

Foram homologados os concursos de: Prático de Laboratório do M.U., Isolador do M.F., Enfermeiro do M.E.S., Inspetor do Ensino Comercial, Dentista, Fiscal do M.T.I.C., Farmacêutico.

TURMAS EM FUNCIONAMENTO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
ESCRITURARIO DO S.P.F. (Manhã, tarde e noite)
ESCREVENTE-DACTILOGRAFO (Manhã, tarde e noite)
DACTILOGRAFO (Manhã, tarde e noite)
AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO (Manhã, tarde e noite)
ARTIGO 91

PONTOS PARA OS CONCURSOS DE

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO
ESCRITURARIO DO S. P. F.
ESCREVENTE-DACTILOGRAFO E DACTILOGRAFO DO S. P. F.
AUXILIAR-ADMINISTRATIVO
ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

Convite -- FIBAN e CEXIM
Curso prático e de imediata aplicação comercial. Para ambos os sexos. Convidamos a assistir a aula do dia 2, às 18h30m: exposição do novo plano de licenciamento da CEXIM.
Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 52-3645.

JABOTI OU COELHO?
Se você é como o jaboti da fábula, nosso conselho não lhe vai adiantar nada, porque o preparo para a grande «corrida» vem sendo feito lentamente, mas com segurança. Mas se você é como o coelho, aqui vai um
CONSELHO DE AMIGO:
Não espere mais. Prepare-se agora, que a chegada está próxima: 17 de maio. Comece a «virada» para as provas do concurso de AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO, estudando pelos pontos criteriosamente elaborados pelos professôres da E. T. C. São Clemente e à venda na
ESCOL * AV. RIO BRANCO, 151 — 7º andar — sala 714
Caixa Postal, 2.088 — RIO DE JANEIRO
Podemos fornecer-lhe as questões dadas no último concurso RESOLVIDAS e mais as seguintes matérias: LEGISLAÇÃO FAZENDARIA E FISCAL, CONTABILIDADE PÚBLICA, DIREITO ADMINISTRATIVO, DIREITO COMERCIAL e GEOGRAFIA DO BRASIL. Atendemos também pelo reembôlso postal.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA
APOSTILAS DE AULAS
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º andar — SALA, 503 — EDIFÍCIO INÓBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
I.D.O.P.P.
Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso as Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Saúde.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos a especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 13 às 20 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.
Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

CURSO VICTOR SILVA
(FUNDADO EM 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II)
ADMISSÃO — COLÉGIO PEDRO II
Início: dia 6 de abril — Matrículas abertas.
Ótimos resultados nos últimos exames. Professôres especializados.
Horário: das 14 às 16h30m.
ESCRITURÁRIO — AUX. ADMINISTRATIVO
Turmas pela manhã e à noite. Pens. Esc.: Cr$ 150,00.
Aux. Administrativo: Cr$ 200,00. Sem jóia.
ARTIGO 91
Turmas em 1 ano e em dois anos para candidatos sem base.
Pela manhã, à tarde e à noite.
Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3463.

FISCAL DE CONSUMO
Pontos de autoria de EDGAR WILKEN
Contabilidade Geral .... Cr$ 50,00
Contabilidade Pública .... Cr$ 50,00
Podem ser encontrados no CURSO MORAES-BARROS — Praia de Botafogo, 526, ou na Livraria Chantecler, na rua do Carmo, 3 (esquina de São José). Atendemos por REEMBOLSO POSTAL.

ENGENHARIA
NOVAS TURMAS
Início: 16 de abril. Manhã, Tarde e Noite.
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10º AND. - Tel.: 52-4926.

CURSO ITAMARATI
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 6º ANDAR
Aulas de preparação para o Instituto Rio Branco.
(Carreira diplomática)
Preparação intensiva para o próximo concurso, cujas inscrições estão abertas.
Ótimos resultados obtidos no último concurso.
(60% de aprovações).
MENSALIDADE: Cr$ 500,00.

INSTITUTO CYLLENO
Rua de São Januário, 295 — Tel: 28-3092
Cursos especializados para o Instituto de Educação (Ginasial e Normal) e para o Colégio Naval
MATRICULAS ABERTAS
Inicio das aulas no dia 6 de abril.

DIREITO E FILOSOFIA
Início das aulas: dia 1º de abril. Matrículas abertas.
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006

CANTO -- PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON
Métodos modernos — Aulas individuais
Horários das 8, às 21 horas. Matrículas diárias
Instituto Brasileiro de Cultura e Música
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290

CURSO TAMANDARÉ
SENADOR DANTAS, 118 — 1º (Tabuleiro da Baiana)
COLÉGIO NAVAL
Os OFICIAIS DE MARINHA, professôres, que preparam os candidatos ao próximo EXAME, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES, AULAS PELA MANHÃ: às 10 horas — Av. Rio Branco, 174 — 2º andar (Liceu de Artes e Ofícios)
AULAS À TARDE: 14h30m, 15 horas — SENADOR DANTAS, 118 — 1º andar (Liceu Lit. Português)
Procurem obter informações sôbre o nosso Curso, LISTA dos nossos alunos aprovados à disposição dos interessados, TEL.: 28-32-56.
ESTE CURSO NÃO TEM FILIAL

ALMOXARIFE DO S. P. I.
Para ambos os sexos, de 18 a 40 anos, vencimentos iniciais de Cr$ 3.170,00
PREPARAÇÃO INTENSIVA AO PRÓXIMO CONCURSO
de acôrdo com as instruções publicadas no DIARIO OFICIAL de 24-3-53
INICIO DAS AULAS: 6 de Abril.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
Escola Nacional de Engenharia
Escola Nacional de Química
Nos exames vestibulares dêste ano nas Escolas de Engenharia (Escola Nacional de Engenharia, Escola Politécnica e Instituto Tecnológico de Aeronáutica), FORAM APROVADOS MAIS DE UMA CENTENA DE ALUNOS DO CURSO C. O. S., (188 ALUNOS — CENTO E CINQUENTA E OITO ALUNOS), conforme relação nominal já publicada. Este ótimo resultado de exame vestibular, reafirma mais uma vez a eficiência notável do Curso C. O. S., colocando-o como o estabelecimento líder no preparo dos alunos para as Escolas de Engenharia.
MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
SECRETARIA: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inóbia — Castelo.

VESTIBULARES DE DIREITO E FILOSOFIA
APROVAÇÕES: FACULDADE NACIONAL DE DIREITO — 26 candidatos, 20 aprovados — 80%. FACULDADE DO RIO DE JANEIRO — 20 candidatos, 20 aprovados — 100%. FACULDADE CATÓLICA DE DIREITO — 3 cndidatos, 3 aprovados — 100%. FACULDADE BRASILEIRA DE DIREITO — 11 candidatos, 11 aprovados. Filosofia — U. D. F. — Todos aprovados. Percentagem geral — 95%, incluindo 12 contadores.
NACIONAL DE DIREITO — Adelson Rodrigues, Alberto Câmara, Alberto Ferreira, Antônio Monteiro, João Carneiro, Alcir Cabral, Jorge Rizzo, Júlio C. Figueiredo, Hélcio Batista, Holme Rodrigues, Lília Queiroz, Maria Fontoura, Maria Bittencourt, Maria L. Alencar, Mário Pitão (2º lugar), Milton Seabra, Noêmia Ogata, Nélson Morais, José Morais, Norberto S. Júnior.
RIO DE JANEIRO — Alcir Simões, Adilson Rodrigues, Efim Zisels, José Rondeau, Joaquim Moreira, Lília Carvalho, João Vioti, Lourenço Gilaberti, Carlos Bayer, Maria L. Lago, Luís Carvalho, Mauro Salomão, Moisés Diktain, Olício Oliveira, Nélson Mendes, Paulo Correia, Petrarca Oliveira, Nilson Saraiva, Sebastião Souza, Salomão Benchuchan.
B. CIÊNCIAS JURÍDICAS — Antônio A. Cavalcanti, Eduardo A. Júnior, Floriano Lemos, José Marques, Generino Alves, Reinaldo Pedroso, Otto Britto, Paulo Araújo, Holme Rodrigues, Wálter Santos, José A. Botelho.
CATÓLICA — Estevão C. Branco, Mário Henrique, Maria Fontoura.
FILOSOFIA (UDF) — José Geraldo Paredes, Hélcio Batista, Eduardo Rizzo.
Curso JOAQUIM NABUCO
Rua Álvaro Alvim, 21, 15.º, sala 1.501
(Junto ao Hotel Serrador)
Novas turmas em abril: MANHÃ, TARDE, e NOITE. Informações das 17 às 19 horas
Matrículas abertas

AINDA HÁ VAGAS
NO
COLÉGIO PAULA FREITAS
E NA
ESCOLA T. DE COMÉRCIO
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE 285 a 289 — Tel: 28-0358
Primário, Admissão, Ginasial, Científico, Básico e T. Contabilidade

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE
CURSO OSWALDO CRUZ
Especializado para a Escola de Marinha Mercante
81,5% de aprovação.
Conquistamos, ainda: 1.º lugar: Roberto Batista de Jesus e Sergio Roncoli
2.º lugar: Geraldo Milton de Oliveira
AV. VENEZUELA, 27 - S/823 - RIO DE JANEIRO

PREPARAÇÃO AO:
COLÉGIO MILITAR
Professôres militares. Turmas pequenas com aprovação quase integral. — RUA DO OUVIDOR, 183 — 6º andar — Sala 603 — Edifício Gonçalves de Araújo.

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
1953 — 26 CANDIDATOS, 20 APROVADOS — 80%
Pontos de tôdas as matérias, inclusive Filosofia, para CONTADORES. Informações, de 17 às 19 horas, rua Alvaro Alvim, 21, 15º andar, sala 1.501 (Junto ao Serrador).

Curso Gallotti Kehrig
Medicina - Farmácia - Odontologia
HA' VAGAS À TARDE - NOITE - MANHÃ
Alta percentagem de aprovações em 1953. Na F. N. M. — 58 aprovados. Início: 1º de abril. Matrículas de 15 às 19 horas, no edifício Rex — 3º andar.

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO
MEDICINA — ODONTOLOGIA — PROF. H. NATURAL
FISICA — Aristóteles Poch
QUIMICA — Euripedes Castilhos
BIOLOGIA — Fritz de Lauro
De 61 aprovados para ESC. MED. CIRURGIA 25 foram do Curso
Turmas: Manhã, Tarde e Noite.
Inicio: 1º abril. Matriculas 17 às 18h30m.
PROJEÇÕES — LABORATÓRIO — EXCURSÕES
Frei Caneca, 179-sob. (quase esquina Riachuelo — 28-7613.)

Ginásio Pardal Pinho
RUA CONDE DE BONFIM, 733
AVISO
Estão, ainda, reservadas, nas turmas de ginásio, vagas para as alunas que não conseguiram aprovação nos exames de admissão ao Instituto de Educação.

ENGENHARIA
MATRICULAS ABERTAS PARA A NOVA TURMA. Sòmente para repetentes.
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
O curso de preparação mais intensivo que tem conseguido mais aprovações que todos os outros cursos reunidos.
— 0 —
Esgotadas tôdas as vagas, existindo sòmente 15 na turma noturna, que se iniciará no dia 2 de abril.
— 0 —
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR — TEL.: 52-4926.

ESCRITURÁRIO DO DASP
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
O INSTITUTO RIVER
Mantém turmas intensivas para ambos os sexos, nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas.
SÚMULAS COMPLETAS À VENDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º AND.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
Faculdade Nacional de Arquitetura
Nos exames vestibulares dêste ano na F. N. Arquitetura, foram aprovados 44 alunos do Curso C. O. S. conforme relação nominal já publicada, acrescida de dois alunos, cujos nomes não foram colocados, por esquecimento na última relação publicada. Dêste modo, o resumo final ficará sendo:

NÚMERO DE VAGAS NA FACULDADE DE ARQUITETURA	70
NÚMERO TOTAL DE ALUNOS APROVADOS	70
NÚMERO TOTAL DE ALUNOS DO CURSO C. O. S. APROVADOS	44
NÚMERO TOTAL DE ALUNOS APROVADOS DE TODOS OS OUTROS CURSOS REUNIDOS, COMO TAMBÉM DS ALUNOS QUE NÃO ESTUDARAM EM NENHUM CURSO	26

Por êste resumo, concluiremos que o número de alunos do Curso Vestibular C. O. S. aprovados é quase o dôbro dos alunos aprovados de todos os outros cursos reunidos e os que não estudaram em nenhum Curso. Daí, concluimos, de um modo categórico, a eficiênci anotável desta seção.

NOTA: — As fichas dos alunos aprovados, contendo nome, residência, fotografias, etc., se encontram na Secretaria a disposição das pessoas interessadas.

Matrículas abertas para as turmas em início
4.ª Turma — Sòmente para repetentes
NOTA: Já se encontram abertas as matrículas também para a 4ª turma de Arquitetura (sòmente para alunos repetentes).
Pedimos o comparecimento dos alunos que reservaram vagas para esta turma de repetentes a fim de efetivarem as respectivas reservas.
Esta turma será de nivel mais alto do que o vestibular de Arquitetura consistindo em problemas e exercicios s/ todo o programa, principalmente Descritiva, a cargo dos Professôres:
DESENHO FIGURADO: Prof. Calmon Barreto; Profs. Orley Barros e Castelo Branco
Descritiva: Prof. Tulio Studart
Matemática: Prof. Carlos Octavio; Prof. Herbert Pinto; Prof. Djairo Figueiredo
Fisica: Prof. Guilherme Campos; Prof. Domingos Bocchat
MENSALIDADE: Cr$ 250,00 (com direito a todo material de desenho figurado, apostilas de aulas, etc.).
INICIO: DIA 20 DE ABRIL
MATRICULAS ABERTAS
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inúbia — Castelo

Obrigatória a frequência às aulas de Educação Física

O ministro da Educação e Saúde baixou portaria regulamentando a frequência às sessões de exercicios fisicos nos estabelecimentos de ensino secundário. Determina seja obrigatória essa frequência e que só poderá dela ser dispensado o aluno cujas condições de saúde não comportarem a prática dos exercicios, depois de ouvido o médico de Educação Física do educandário. Estabelece, ainda, que serão duas, no mínimo, as sessões semanais de exercício físico, em cada série do curso ginasial e em cada série do colegial, durando cada sessão cinquenta minutos. O alunos que tiver faltado a 25 por cento da totalidade das sessões de Educação Física não poderá prestar provas finais em dezembro, mas tão sòmente em fevereiro do ano seguinte.

VAI PARA
Escola Medicina e Cirurgia?
Primeiros lugares do VESTIBULAR FRITZ DE LAURO
Frei Caneca, 179, esquina de Riachuelo — Tel.: 28-7613

PREPARAÇÃO AO COLÉGIO NAVAL
Professôres do Colégio Naval e de Estabelecimentos Militares de Ensino. Turmas em organização. — Rua do Ouvidor, 183 — 6º andar — Sala 603 — Edifício Gonçalves Araújo.

«CURSO JUREMA»
OFICIALIZADO
Primário — Admissão — Jardim de Infância.
Agora com suas Instalações ampliadas.
Rua São Francisco Xavier 635 e rua Jorge Rudge 110 Casas XI e XVII. Informações pelo te: 28-7166.

CURSO ENGENHARIA
TURMAS DE 25 ALUNOS
Inicio das aulas em 6 de abril, manhã e noite, somente duas turmas; o máximo de proveito, professôres docentes da U. do Brasil com longa experiência em aulas para Vestibulares. Sua aprovação depende muito de experiência e honestidade dos professores, aprovação depende de qualidade e nunca QUANTIDADE.
Rua Barão de Itambi nº 47 — Tel.: 46-2814 — Botafogo.

VESTIBULARES
Seção «A»: — Engenharia — Arquitetura — Química. Mensal: Cr$ 250,00.
Seção «B»: — Medicina — Odontologia — Farmácia. Mensal: Cr$ 200,00.
Matriculas abertas para as turmas noturnas. Tôdas as matérias mimeografadas por professôres especializados.
CURSO MÉIER
RUA MARIA CALMON, 93 — Perto da Caixa Econômica.

PONTOS PARA CONCURSOS
EXAMES EM MAIO

FISCAL DE CONSUMO:		ESCRITURARIO DO D. A. S. P.	
Português	Cr$ 30,00	Português	Cr$ 50,00
Matemática	Cr$ 30,00	Matemática	Cr$ 50,00
Geografia	Cr$ 30,00	Geografia	Cr$ 50,00
D. Administrativo	Cr$ 20,00	D. Administrativo	Cr$ 50,00
D. Comercial	Cr$ 30,00	400 testes de Português passados no D. A. S. P. resolvidos	Cr$ 30,00
Cont. Pública	Cr$ 30,00		
Cont. Geral	Cr$ 50,00	Questões do último Concurso de Escriturário, resolvidas	Cr$ 30,00
Estatística	Cr$ 20,00		
Leg. Fazendária	Cr$ 30,00		

Na LIVRARIA CHANTECLER, rua do Carmo, 3
(Esquina de S. José). Atendemos por REEMBÔLSO POSTAL.

CURSO HORACE WELLS
H. WELLS
FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA
Em 1952 os alunos do Curso conquistaram os 1º, 4º, 9º lugares e 22% das vagas.
Em 1953: — Alfredo Costa de Oliveira (5º), Eunice Marques de Aquino (6º), Rogerio Orphão (7º), Gautamá Sidhartha de Oliveira, Geraldo C. Iacovino Mega, Luciano S. de Lacerda, Boris Gleizer, Mario João, Mario de Jesus, Antonio F. da Silva Junior, Carlos Alberto Coelho, Luiz Alberto S. da Silva, Luiz Edmundo de Carvalho, Hely de Araujo, Cid Capela da Fonseca, Oswaldyr Pimentel, ou seja, 32,6% dos 49 aprovados.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO EST. DO RIO
Reynaldo Gomes da Motta, Ayrle Semeraro, os 2 únicos alunos apresentados pelo Curso.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO
Renée Letayf, única candidata do Curso.
TURMAS PARA ODONTOLOGIA
(DIREÇÃO: PROF. SOLON LEONTSINIS)
e agora também para
MEDICINA E FARMÁCIA
(Direção: Prof. Carlos Petsch)
Turmas limitadas (25 alunos), iniciadas à 16 e 23 e a iniciar — 3 turnos (manhã, tarde e noite) — Provas Mensais — Aulas práticas de História Natural, Física e Química — Biblioteca — Português e Inglês para os candidatos à F. N. O.
Rua Paissandú, 171 — Flamengo — Tel.: 25-5513.

VESTIBULARES
ENGENHARIA -- MEDICINA
ODONTOLOGIA -- FARMÁCIA
Turmas Independentes e especializadas, em inicio e a iniciar, pela manhã, tarde e à noite, 211 alunos do curso aprovados nos últimos vestibulares de acôrdo com a relação nominal publicada no D. Noticias em 15-3-53.
PROFESSÔRES DO CURSO DE ENGENHARIA
Drs. Carlos Guilherme de Campos, J. Cordeiro da Graça, Mauricio Houaiss, Nagib Francisco, | Nobertino Bahiense Filho e Virgilio Athayde Pinheiro
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MÉXICO, 98 — 5.º PAV. — TEL.: 22-4512
AOS CANDIDATOS NÃO HABILITADOS
TURMA ESPECIAL
1 — Aulas Práticas de Fisica, Quimica e H. Natural, semanais.
2 — Resolução intensiva de problemas.
3 — Provas escritas e orais frequentes e tipo vestibular.
4 — Revisão teórica, sòmente dos pontos indispensáveis e mais difíceis.
5 — Número de alunos limitado em cada turma.
MENSALIDADE:
Uma matéria Cr$ 150,00 — Duas matérias Cr$ 200,00 — Três matérias Cr$ 250,00
RESERVAM-SE VAGAS.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Encampação das Faculdades da UDF

(Conclusão da 4.ª página)

feriu aperfeiçoar as qualidades negativas que possuía, desrespeitando decisão de Congregação (na minha Faculdade, é óbvio), tornou-se um maior ermitão, isolado e insensível aos problemas em derredor, credo mais firmemente que o levantar frenético de paredes para a consumação ambiciosa de 18 andares, de um Hospital para longínquo futuro, é solução para o ensino cujos problemas estão requerendo o imediatismo das atitudes.

Ensinando o remédio, acrescenta o líder universitário: — Sòmente com a encampação, por parte da Prefeitura, poderá aquêle Hospital entrar em funcionamento, mesmo depois de pronto em sua estrutura, o que requererá anos, pois o material que as suas dependências irá exigir são de tal monta, que uma Sociedade que vive das mensalidades de quinhentos alunos não poderá arcar. Por isso, desde agora devemos estar alertas no sentido de na próxima eleição do reitor pelo Conselho Universitário, prevista no projeto 983, em terceira discussão na Câmara Municipal, tornar público a repulsa dos estudantes à recondução do atual reitor a um cargo que exige serenidade dinamismo e habilidade.

BARATEAMENTO DAS TAXAS

Este assunto, de interêsse para todos, continuou nosso entrevistado, tem suscitado inúmeras indagações de parte dos colegas. Devo adiantar que existe a verba de 12 milhões de cruzeiros no orçamento da Prefeitura (não confundir com uma emenda que foi feita o ano passado ao projeto 983, ainda em terceira discussão, também de 12 milhões e ainda não discutida), verba essa destinada à Universidade do Distrito Federal. Ao Conselho Universitário competirá discriminar essa dotação para as diversas Faculdades. Desde agora — e isso deve ter feito os já deveria ter sido, por intermédio do nosso representante — devemos nos bater pelo maior barateamento das taxas, dada a impossibilidade êste ano de gratuidade geral e total pela diminuta verba aprovada bareamento que abrangerá tôdas as quotas, exceto a de matrícula, nas quatro Faculdades, como havíamos, os os presidentes dos Diretórios, juntamente com o presidente do D.C.E., assentado em reunião realizada. Para êsse barateamento nas quatro Faculdades, para tôdas as quotas exceto a de matrícula, precisamos de 6 (seis) milhões de cruzeiros dos 12 milhões existentes. De maneira que restariam 6 milhões, dos quais quatro milhões iriam para as Faculdades e 2 milhões para as despesas da Reitoria. E tudo isso, não nos esqueçamos de relembrar, sem contar os «nossos» 6 milhões que ao final iriam mesmo para as Faculdades, enfim para os professôres, isto é, acionistas, o que equivale a dizer rolandos monteiros. É um círculo vicioso, pois não?

Concluindo suas declarações, acentuou Baruqui: — Particularizando o problema ao âmbito da Ciência Médicas — que é de minha alçada — devo orientar aos colegas no sentido de suspenderem o pagamento das quotas até ulterior deliberação, que será tomada em Assembléia Geral a ser pròximamente convocada. Até lá, para que possamos reivindicar com êxito e ver aceitos os nossos pontos de vista, procedamos qual o ano passado: com coesão e coragem todos os obstáculos são transpostos.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

REVISTA C.T.C. PARA 1953 — Os alunos que ainda não adquiriram a coleção completa da Revista C.T.C. devem fazê-lo imediatamente, pois já está se esgotando nosso estoque. Artigos de real interêsse para todos os estudantes de Engenharia. Qualquer série ou curso que esteja cursando. O colega encontrará sempre. Cr$ 36,00 (ns. 28, 29, 31 e 33).

Já está sendo impresso o número 34, que será pôsto à venda em junho próximo.

CARTÕES DO RESTAURANTE — Os alunos que possuem cartão de 1952 e que não requereram renovação do mesmo, deverão fazê-lo até o dia 31 do corrente na Reitoria da Universidade do Brasil.

CONSTRUÇÕES MODERNAS NA FRANÇA — Dr. Leon Karol Wilenko, engenheiro consultor em Paris, apresentará, no dia 30 do corrente, às 17h30m, na Escola Nacional de Engenharia, um filme sonoro em língua portuguêsa, sôbre o tema: Construções Modernas na França. Primeira parte: Construções de habitações industriais, pontes.

AVISO AOS ENGENHEIROS DE 1952 — Acham-se no D.A. os Albuns de formatura dos engenheiros de 1952. Entrega dos mesmos: a partir das 11 horas.

AULA DE ALEMÃO — As aulas recomeçaram segunda-feira, dia 23 do corrente.

VAI PARA
FILOSOFIA — H. NATURAL?
Primeiros lugares do VESTIBULAR FRITZ DE LAURO
Frei Caneca, 179, esquina de Riachuelo — Tel.: 28-7613

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
CAPITALIZE SEU TEMPO: ESTUDE OBJETIVAMENTE O PROGRAMA. — Orientação direta do Prof. FAUSTO MAIA. — R. São José, 50 — 6º — Grupo 603.
(Atendo pessoalmente depois de 17 hs.).

COLÉGIO MILITAR
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ARTIGO 91
ADMISSAO E NORMAL
RAMOS
Externato Afonso Pena — R. Uranos, 767 e 773.

ALMOXARIFE DO S. P. F.
De 18 a 40 anos de idade inicial na letra «G» (Cr$ 2.170). Aulas intensivas, sob a direção dos Profs. CLAUDIO DE BRITTO REIS e Francisco Tôrres de Menezes, ambos funcionários do M. E. S. e especializados em material.
Aguardem

CRIANÇAS
Aceitam-se para tomar conta e educar, internas, semi-internas e externas, de 0 a 5 anos. Cr$ 1.000,00; Cr$ 800,00 e Cr$ 300,00. Educação especializada para crianças problemas. Assistência médica permanente. Iniciação musical. Discoteca, filmoteca e biblioteca à disposição. Condução para buscar e levar. Número limitadíssimo de matrículas. Inicio das aulas: 6 de abril. — Telefone: 46-2718.

Curso Gandhi
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 9º
ARTIGO
91
TURMAS NOVAS

Português
LATIM, INGLES, FRANCES
Cursos e Aulas individuais. — Qualquer fim. Pague mais um pouco, mas aprenda mais depressa e melhor. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar, sala 2. Tratar só pessoalmente. Não atendo telefone.

PROVAS PARCIAIS
LATIM, PORTUGUES, INGLES, FRANCES. Prepare, desde já, os seus exames. Alunos dos melhores colégios do Rio, por mim orientados e fiscalizados nos seus estudos, obtêm todos os anos, as mais altas classificações. Basta 1 aula por semana. Poucas vagas. PROF. ARLINDO DE SOUSA, especializado na Europa, excelente pedagogo, membro da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. CENTRO, COPACABANA e TIJUCA. Tratar pessoalmente, RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — SALA 2 — (Esquina de Ouvidor). Não atendo telefone.

COMERCIAL EM 2 ANOS
Cr$ 150,00
CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA. Matérias. Port., Mat., Inglês, Cont., Est., Cal., Taq., Dact., Cor., e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e noite para menores e adultos — Professôres registrados e especializados. Carteira de estudante grátis.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO - RUA GONÇALVES DIAS 75 — 2.º ANDAR (ESQ. DE OUVIDOR)

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

PRIMÁRIO JARDIM DA INFÂNCIA
ABC
ADMISSÃO, GINÁSIO CLÁSSICO E CIENTÍFICO
Professôres especializados ônibus próprio para condução de alunos.
COLÉGIO Juruena
EXTERNATO MISTO
Praia de Botafogo 166
tel.: 26-0393

CURSO DE ADMISSÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — PEDRO II — COLÉGIO MILITAR
Professôras da P. D. F. — Mensalidade: Cr$ 250,00 adiantada.
Rua Dr. Satamini, 135 — Tel.: 18-8792.

Ginásio Luiza de Castro
(Sob inspeção Federal)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. C. Pedro II)
Cursos especializados para:
ESCOLA NORMAL do Instituto de Educação e Carmela Dutra
COLÉGIO MILITAR — PEDRO II — ADMISSÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Professôres de grande tirocinio, do Colégio Pedro II e Instituto de Educação.
INICIO DIA 6 DE ABRIL — MATRICULAS ABERTAS
Horário das 8 às 11 e das 14 às 15 horas, diàriamente exceto aos sábados
Rua Barão de Mesquita, 380 — Tel: 48-4888

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK
ORIENTAÇAO: — PROF. COMTE. WERNECK.
Congratula-se, com seus alunos, que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização.
MATRICULAS ABERTAS — Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ENGENHARIA
Profes.: H. P. Bahiana — R. L. Ebert — P. Vilaboim — A. Kubrusly — P. Bicher.
CURSO KUBRUSLY
TURMAS PELA MANHA E A TARDE
COM NÚMERO LIMITADO DE ALUNOS
Rua Sorocaba, 674 - Botafogo - Tel.: 26-8052

Ginásio Barão de Lucena
(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984
(PRAÇA SACHET — PRÓXIMO A RUA URUGUAI)
Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA
PROFESSÔRES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (do Colégio Militar)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar)
ADMISSÃO ESPECIALIZADO PARA O COLÉGIO MILITAR
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.
PRIMÁRIO e JARDIM DA INFANCIA.
Sob a direção da PROFESSÔRA SILVIA DE ARARIPE ZURIAGA

CURSO MÔSELEY
ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA
As aulas tiveram início em 16 de março. O único curso, no Brasil, que já conseguiu 90% de aprovação na U. do Brasil aprovação REAL. Nos exames de 1953, aprovados 25, do CURSO 19, não fizeram cursos 2, OUTROS CURSOS 4, total aproveitamento. Os números ATESTAM a eficinêcia dêste BALUARTE do Ensino. Turmas de 35 alunos, máximo.
Professôres: C. Daniel Moura da E. N. Q. docente da U. B.
Professor: G. Francisa do Curso de Petróleo e L. P. M.
Professor: P. E. Barbosa do C. Pesquisas Físicas e U. B.
Professor: P. Richer da E. Aeronáutica e L. P. M.
Professor: E. Steinberg Eng. Civil da E. N. Engenharia
Rua Barão de Itambi, 47 — Botafogo
Telefone: 46-2814

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE: Durval Curty e Othon Nogueira, catedráticos da Escola de Engenharia (E. N. E.); Jaurés Feghall, da E. N. E.; Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.
MATRICULAS: das 9 às 11 e das 14 às 18 horas, exceto aos sábados
INICIO DAS AULAS: 6 de abril.
RESULTADOS DESTE ANO:
Nacional — 1º lugar — Mário Henrique Simonsen.
Católica — 1º, 2º, 4º, 7º, e 12º lugares, além de outros alunos aprovados.
AV. RIO BRANCO, 174 - 2º ANDAR - Sala 10 - Tel: 47-0465

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
Medicina, Odontologia e Farmácia
Nos exames vestibulares dêste ano, nas diferentes Escolas de MEDICINA, ODONTOLOGIA E FARMACIA, foram aprovados MAIS DE UMA CENTENA DE ALUNOS DO CURSO VESTIBULAR C. O. S. (136 ALUNOS APROVADOS — conforme relação nominal já publicada), constituindo verdadeiro record de aprovação nesta seção do Curso.
Além de vários primeiros lugares conquistados pelo Curso, conforme relação nominal já publicada, daremos em seguida os resultados finais da FACULDADE FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA, cujos exames terminaram esta semana. Os resultados da Faculdade Fluminense de Medicina, serão publicados na próxima semana.
Foram aprovados sòmente dez alunos na Faculdade Fluminense de Odontologia. Dêsses dez alunos aprovados, três estudaram no Curso Vestibular C. O. S.
JOSE ALVES MAGALHAES — 2º lugar
MOYSES DE ANDRADE E SILVA — 4º lugar
JOSE MARIA BARANOWSKI — 10º lugar
MATRICULAS ABERTAS para as novas turmas
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8658.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

14661 — Em sua significação primitiva, a que se referia a palavra «Faraó»?

14662 — Como é conhecido o tempo decorrido entre a saída dos hebreus do Egito e sua chegada à Palestina?

14663 — A quem se deve o primeiro «Mapa Mundi» conhecido?

14664 — Como são chamados os aparelhos destinados a medir, mais comumente, a radioatividade de locais e objetos?

14665 — A quem se deve a descoberta do princípio do cinema?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14656 — **Em que ano morreu D. João VI, de Portugal?** — No ano de 1826, em Lisboa.

14657 — **Quem foi Jean Baptiste Bassieres?** — General de Napoleão, falecido em 1813.

14658 — **Quem foi o donatário da capitania do Espírito Santo?** — Pero Góis da Silveira.

14659 — **Qual era o nome do Bom Ladrão crucificado ao lado de Cristo?** — Dimas.

14660 — **Segundo o arcebispo Usher, quantos anos viveu Adão?** 930.

MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 50,00

(REVISÃO DAS 4.ª SÉRIES GINASIAIS E ARTIGO 91)

INSCRIÇÕES ABERTAS. Prof. Zeferino

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

«Haverá concurso para professor do Ensino Técnico da PDF»

Recebemos, com pedido de divulgação:

«A nota sob a epígrafe «Haverá concurso para professor do Ensino Tecnico da PDF», fornecida à imprensa por uma das Secretarias da Prefeitura desta cidade, visa, apenas, a anular a impressão penosa causada às pessoas de bom-senso, e a neutralizar a condenação unânime dos jornais independentes ante um ato da Administração municipal, que não vacilou em rasgar, como trapo de papel, uma lei votada pelos representantes do povo e sancionada pelo próprio Executivo.

Afirmar que as 86 nomeações recentes foram impostas pela absoluta necessidade e carência de elementos competentes nos quadros da Municipalidade, é procurar mistificar a opinião pública, já estupefacta com a prática de um ato indefensável da Administração, cujas consequências feriram não só o direito de uma centena de outros cidadãos, legalmente credenciados para o exercício do magistério municipal, mas também o respeito devido ao regime vigente, porque, olvidando a independência dos Poderes, levará, consciente e fatalmente, a Justiça a impor novos e pesados ônus ao erário municipal, por cuja guarda e por cujo zêlo o prefeito devia interessar-se intransigentemente.

De mistificação chamamos a nota, e êste é bem o têrmo, porque, há mais de 4 meses, o processo, oriundo da lei 726, mandando nomear os professôres que iniciaram os seus cursos na antiga Universidade do Distrito Federal e se diplomaram pela Faculdade de Filosofia, cujo padrão de cultura é dos mais elevados, está, propositadamente, prêso, sem despacho, na Secretaria de Administração, e dos recém-nomeados, com exceção de 6 ou 8 professôres, reconhecidamente competentes, que entraram na relação dos felizardos apenas para dar aparência de honestidade ao ato ilegal do sr. prefeito, a quase totalidade dos nomeados são meros afilhados políticos, ilegalmente designados para o cargo, diante dos têrmos incisivos da lei 726, de 16 de setembro de 1952».

Escola Nacional de Belas Artes

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Os alunos da Escola Nacional de Belas Artes reunidos em assembléia geral no dia 27 de março de 1953, considerando a gravidade do problema que ora atinge a Faculdade Nacional de Arquitetura, aprovaram a seguinte proposta:

Considerando a necessidade da união do corpo discente da Faculdade Nacional de Arquitetura num mesmo prédio; considerando que a união da Faculdade Nacional de Arquitetura vem solucionar os problemas que ora atingem a Escola Nacional de Belas Artes, resolvem dar aos colegas da Faculdade Nacional de Arquitetura seu inteiro apoio moral, decretando greve simbólica.

Se até dia 6 de abril nada fôr resolvido, o Diretório Acadêmico fará realizar outra assembléia geral para tomar novas resoluções sôbre o caso.

COLÉGIO MILITAR E PEDRO II

ADMISSÃO — PROFESSOR AZEVEDO LIMA

Sob orientação do PROF. AZEVEDO LIMA, em 1º de abril o Curso de Admissão Àqueles Educandários. Português e Matemática: AZEVEDO LIMA. História e Geografia: Humberto Filho. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151. — 25 vagas.

DACTILÓGRAFO-ESCRITURÁRIO

CAIXA ECONÔMICA

Administração do já consagrado professor Azevedo Lima, que tem a seu cargo: Português e Matemática. História, professor Humberto Filho.

RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

TESOUREIRO — I. A. P. I.

L e M — Reabertura das inscrições em abril próximo

Comece a estudar desde já CONTABILIDADE no livro do Professor Júlio d'Assunção Barros — o único que condensa tôda a matéria do programa do concurso de Tesoureiro. Êste autor já preparou inúmeros candidatos que hoje integram o quadro de Contadores do I. A. P. I.

O livro encontra-se à venda na ESCOL (Av. Rio Branco, 151 — 7º andar — sala 714) e na Agência de Revistas BRASITODO (Av. Almirante Barroso, 54 — térreo, junto ao local em que funcionará o balcão para recebimento das inscrições).

CURSO VIVEIROS

Orientação pedagógica do TEN. CORONEL PROF. VIVEIROS

Av. 28 de Setembro, 156 — Tel.: 28-2344.

Acham-se abertas as matrículas do CURSO DE ADMISSÃO a 1ª série ginasial do COLÉGIO MILITAR — PEDRO II e demais GINÁSIOS, para formação de novas turmas.

Diàriamente: Manhã e Tarde.

Taquigrafia, Português, Dactilografia

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Iniciaremos, em 7 de abril, 3 novas turmas com o trio básico de matérias acima, indispensável no preparo do bom taquígrafo. Curso em 10 meses, com aulas às têrças, quintas e sábados, das 8h30m às 11h10m; das 13 às 15h30m e à noite. — TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA em avulso, em dia e horário escolhido pelo aluno. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º andar — Grupo 6 — (Cinelândia) — Telefone: 52-2972.

VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA

TAMBÉM PARA CONTADORES

— Manhã, tarde e noite —

Corpo docente especializado — Novas turmas em 2 de abril — Resumos mimeografados.

INSTITUTO RIVER AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

VESTIBULAR DE AGRONOMIA

O CURSO BITTENCOURT abriu no dia 15 as matrículas para as novas turmas. Início das aulas: 1º de Abril. Aulas teóricas, práticas e de problemas. Laboratório de Química, material de Física e de História Natural. Horário: segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 5h40m.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 — (BOTAFOGO)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A diretoria do Instituto de Educação, para conhecimento dos interessados, comunica que os trabalhos do Curso de Administração Escolar, do Curso de Educação Pré-Primária e dos Cursos de Aperfeiçoamento dêste Instituto terão início, respectivamente, nos dias 6, 7, e 9 de abril próximo futuro, de acôrdo com os horários já publicados.

A indicação das salas em que se realizarão os trabalhos constará de aviso afixado no saguão de entrada do Instituto de Educação.

AVISOS — Devem comparecer ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 273, amanhã, dia 30, às 12 horas as seguintes candidatas ao Curso Normal do Instituto de Educação: Angela Maria Guimarães Pires, Clarice Seineman, Júlia da Conceição Rodrigues, Maria Nazaré Costa Rêgo, Marlene Rodrigues de Oliveira, Marli Caruso, Orlândina Santiago Rodrigues, Vilma Pereira de Sousa e Yonnie de Castro Ribeiro.

As seguintes candidatas ao Curso Normal da Escola Normal Carmela Dutra: Adélia Georges, Célia de Sousa, Dayse Vale dos Santos, Dulce Consuelo Silveira Lopes, Lis Guarani de Albuquerque, Léia Ferreira, Maria José Teixeira do Nascimento, Maria Silvia Sousa Sarmento, Neli Monteiro da Silva, Teresa Ambrosio de Medeiros, Vanisia da Silva, Vilma Machado Maggessi Pereira, Vilma Lourenço e Zuleina Passos Câmara.

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL — (Vista de provas) — Avisa-se aos interessados que amanhã, dia 30, às 14 horas, na sala 133, será dada vista das provas de Matemática de tôdas as candidatas cujos responsáveis o requereram.

APÊLO AO PREFEITO

As candidatas ao Curso Normal do Instituto de Educação, eliminadas em algumas provas orais, apelam para o sr. Prefeito conceder novos exames orais das matérias em que foram reprovadas, visto que ainda existe um certo número de vagas.

As candidatas já compareceram em comissão no gabinete do diretor do referido Instituto, que declarou nada poder resolver sem uma decisão do sr. secretário de Educação, que também ainda não deu solução ao caso, razão pela qual resolveram as interessadas comparecer a esta redação a fim de encontrar um meio de resolver esta situação aflitiva.

Escola de Medicina e Cirurgia

EXAME DE HABILITAÇÃO

Os excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia do exame de habilitação ficam convidados a comparecer às 10 horas do dia 30, amanhã, na referida escola para tratar de assunto de seu interêsse.

A Comissão

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO «LUIS CARPENTER»

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA — Está convocado o Conselho de Representantes do C. A. L. C. para uma reunião extraordinária que será realizada amanhã, dia 30, às 20h30m, para tratar do seguinte: 1.º — Entrega dos prêmios a que fizeram jús, nos vestibulandos aprovados nos cinco primeiros lugares no concurso de habilitação; 2.º — Eleição para preenchimentos dos cargos vagos da Comissão Executiva.

CONVITE — Convidamos a todos os colegas da Faculdade, particularmente os do 1.º ano, a comparecerem à Reunião Extraordinária de amanhã, dia 30, em que será feita a entrega dos prêmios aos colegas vestibulandos aprovados nos cinco primeiros lugares. Em virtude disto, pedimos o comparecimento dos seguintes colegas do 1.º ano, Osvaldo Sérvulo Tavares da Silva Bernardo de Castro Kufmann, Marli Vale Monteiro, Fernando Augusto Chaves Faria e Antônio Luis Furtado.

SEMANA SANTA — Comunicamos aos colegas que durante a Semana Santa o livreiro Uri manterá aberta no recinto da Faculdade sua livraria, a fim de possibilitar à aquisição de livros, inclusive dos esgotados que acabam de chegar.

INGLÊS -- Tijuca

Professor competente e experimentado oferece seus serviços para ensinar em sua residência ou a domicílio. Informações pelo tel.: 48-8542.

LATIM A DOMICÍLIO

Prof. ministra aulas especializadas a Ginasianos, Cand. a Vestib. e Art. 91. Tel.: 25-0520: R. 2 de Dezembro, 66 — Flamengo ou 57-1564: Pr. S. Corrêa, 15 A. Copacabana

TEODOLITO DE GURLEY

Vende-se um, com tripé e balisas. Inf. — Tel.: 38-6560

Exame de Admissão Colégio Militar

Oficiais do Exército preparam candidatos ao 1.º ano ginasial. Tel.: 45-6533 — Catete.

MATEMÁTICA

Of. Exército, Prof. Col. Mil., prepara candidatos Escolas Militares, Superiores Civis, F. Filosofia, I. Educação; aceita candidatos próximo exame setembro à Academia Militar. — R. Barão Mesquita, 453, c.13, apto. 101.

Faculdade de Ciências e Letras

RELAÇÃO DOS ALUNOS APROVADOS NO 2.º EXAME VESTIBULAR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DA U. D. F.

CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS — Wilson Choeri — 9,0; Reginaldo Mendonça Almeida Neves — 7,9; João Bosco Costa Marques — 7,6; Antônio Bussumano Mulias — 7,2; Dalton Moreira de Araújo — 6,9; Maria de Lourdes Mucci Fermino — 6,9; Célia Pinto Casemiro — 6,0 e Neide Lobianco — 6,4.

CURSO DE FILOSOFIA — João Uchôa Cavalcanti Neto — 7,7; Antônio Carlos Malimpensa — 7,3; Abrahão Berman — 6,5; Adair Monteiro Teixeira — 6,5; Maria Bernardete Santos — 6,3 e Hamilton Nunes dos Reis — 6,2.

CURSO DE PEDAGOGIA — Wilson Jorge da Silva Prallon — 8,6; Wilson Lisbôa Marques — 8,5; Léda Carneiro Dantas — 8,5; Aron Cupchik — 8,5; Jaime Correia de Macedo — 8,3; Geni Sterental — 8,2; Alair Scarso Barcelos — 8,1; Edison Rebouças do Monte — 8,1; Maria Alice Carvalho Cordeiro — 8,1; Moisés Scheikmann — 8,1; Nilton dos Santos Pereira — 8,1; Joaquim Lopes Marinho — 7,8; Anacleto Caram Jaime — 7,7; José Carlos do Vale Guimarães — 7,6; Nilton Reis Bolteux — 7,5 e José Bousquet Rodrigues de Aquino — 7,5.

CURSO DE HISTÓRIA NATURAL — Dirce Marques dos Santos — 8,3; Bernardo Fucks — 8,2; Fuad Atala — 8,2; Platão Anibal Ribeiro Rosa — 7,9; Hélcio Vieira Fernandes — 7,8; Alfredo de Medeiros — 7,4; Hugo de Paula Fonseca Arantes — 7,4; Jorge João de Lemos — 7,3; Aderbal Ribeiro Soares — 7,2; Eleni Gomes Pontes — 6,9; Lígia Jabour Mauad — 6,8; Maria Zenaide Leite Ribeiro — 6,8; Aloisio Cardoso Garcez — 6,6; José Barbosa de Medeiros Gomes Filho — 6,5; José Máximo Barbosa — 6,5 e Valdir Nunes Vidal — 6,5.

E mais os seguintes candidatos que não obtiveram classificação, sendo que êstes últimos deverão procurar imediatamente o Diretório:

Geraldo Martins Viana — 6,4; Heloisa Gonçalves Ferreira — 6,3; Maria de Carvalho Meireles — 6,3; Valdomiro Nunes — 6,3; Joaquim Henrique Gomes Júnior — 6,2; Maria Solange de Andrade — 6,2; Sérgio Heskeih de Sales — 6,2; Clauco Vaz Tôrres — 6,1; Paulo Jacó — 6,1; Sérgio Ipiranga de Sousa Pinto — 6,1; Vicente dos Santos Caneco — 6,1; Cenira Teixeira Rollim — 6,0; Sônia Maria Furta — 6,0 Albertina Pinto de Carvalho — 5,9; Antônio Francisco de Oliveira — 5,9; Sebastião Bueno Olinto — 5,9; Sebastião Pôrto — 5,8; Amilcar de Sousa Meneses — 5,8; Nilo Jorge Gomes Ramos — 5,8; Hélio Martins Jorge — 5,5; Pedro Orlando Fernandes Viana — 5,5; Lauro de Paula Aguiar — 5,5; Emidio José da Sena — 5,4; Marli Gonçalves Magioli — 5,4 e Arnaldo Campos dos Santos Coelho — 5,3.

As matrículas serão encerradas dia 31, impreterivelmente.

União Metropolitana dos Estudantes

REUNIÃO DA DIRETORIA — Fica convocada para quarta-feira próxima, às 20h30m, uma reunião da Diretoria.

SECRETARIA DE CULTURA — Foi nomeado para esta Secretaria o colega Altamirando Rodrigues de Almeida, da Faculdade Nacional de Direito.

SECRETARIA DE PESQUISAS UNIVERSITÁRIAS — Foi nomeado para esta Secretaria o colega Ivan Pires Batista, da Faculdade Economia e Finanças.

Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO MÁRIO BADAN

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Acham-se abertas as inscrições para o 2º concurso de habilitação ao curso odontológico, até o próximo dia 1-4, às 17 horas. O referido concurso será para tentarem o preenchimento das 70 vagas restantes. Os documentos exigidos são os seguintes: 1) Requerimento ao diretor selado com 3,00 e 1,50 de Educação e Saúde; 2) Certidão de nascimento ou fotocópia autenticada; 3) Certificado de reservista ou de alistamento ou fotocópia dos mesmos autenticada; 4) Fotocópia autenticada da carteira de identidade; 5) Atestados: vacina (do Centro de Saúde) médico e idoneidade moral; 6) Duas fichas modêlo 18 e duas 19; 7) Dois certificados de conclusão do curso ginasial e dois do científico; 8) Um retrato 3 x 4. Nota: Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas em cartório do Distrito Federal ou do Estado do Rio; para maiores informes procurar o Diretório Acadêmico no horário das 10 às 17 horas.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE ANATOMIA CIRÚRGICA — Acham-se abertas no D. A. as inscrições para o referido curso, que será ministrado pelo prof. José Nunes Cabral de Carvalho, até o próximo dia 10-4. O programa para o referido curso será publicado neste jornal por êstes dias.

Associação Liberal dos Jornalistas Graduados do Brasil

De ordem do sr. presidente convoco os senhores sócios diplomados e alunos do Curso de Jornalismo para comparecerem à assembléia geral ordinária, a realizar-se, amanhã, 30 do corrente, no 7º andar da ABI, na rua Araújo Pôrto Alegre, 71, nesta capital, às 18 horas, com número legal e, às 18h30m, com qualquer número, a fim de serem tratados assuntos de interêsses gerais.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados — Desligamento

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 28-III-1953

BOLETIM INTERNO N. 74

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Dia 23-III-1953:

— ARMA DE CAVALARIA:

Tenente-coronel Francisco Adolfo Rosas, adido à D. G. P., por seguir a Bela Vista, Mato Grosso, com premissão.

Publicado novamente por ter saído com incorreções no B. I. número 70, de 24-III-1953, desta Diretoria.

Dia 27-III-1953:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Nilo Chaves Teixeira, do Q. S. G., por ter vindo de Vitória, por ter sido transferido para o Q. S. G., por necessidade do serviço e ter sido transferido para a Reserva, no pôsto de general de Divisão.

Tenentes-coronéis Domingos Inácio Viegas, do 6º R. I., por ter vindo em férias; Carlos Lisboa de Carvalho, do 2º R. I., por ter de gozar as férias em João Pessoa (Pb. do Norte); Amilcar Dutra de Meneses, do Q. E. M. A., por ter sido designado para servir no Q. G. da 7ª D. I., e entrar trânsito;

Majores Luis de Otero Pôrto Alegre, adido à D. G. P., por ter sido tornado insubsistente o decreto que o classificou na 12ª C. R. e ficar adido à D. G. P., para efeito de vencimentos e alterações, aguardando classificação; Cleto Potiguara Veras, da 20ª C. R., por ter de seguir para Fortaleza, onde irá passar restante do trânsito; Elias Isaac Benchimol, do G. U. E., por ter sido classificado no G. U. E. e ter obtido permissão para gozar parte do trânsito no Rio;

Capitão Francisco Tôrres de Melo, do 5º R. I., por ter entrado em trânsito, para o 5º R. I.;

Segundo tenente do Q. A. O. Bernardo Aires de Morais, da D. G. P., por término de férias;

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronel graduado João Fernandes de Albuquerque, adido à D. G. P., por término de férias;

Tenente-coronel Osiris Denis, do Q. G. da Z. M. S., por ter sido classificado no Q. G. da Z. M. S. e seguir destino, via aérea, em 30 do corrente.

Major Fernando Vasconcelos Cavalcanti de Albuquerque, do 3º R. C. Moto., por término de licença para tratamento de saúde e ter obtido permissão do sr. general chefe do D. G. A. para continuar adido à D. G. P., aguardando solução de proposta;

Capitães Sérgio de Morais Machado, do 1º Esq. Ind. Cav., por término de férias, em 30-III e seguir destino hoje, dia 28 do corrente; Gilberto Homero de Barros, do 1º R. C. G., por haver sido classificado no 1º R. C. G.;

Segundo tenente do Q. A. O. Saturnino Franco, da 1ª Cia. L. Mn., por ter sido dispensado do serviço, por 8 dias e ter seguido para Juiz de Fora;

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Dário Coelho, do 1º G. O. 155, por ter sido classificado no 1º G. O. 155;

Tenente-coronel Silvio de Azevedo Palm Pamplona, do 6º R. A. Auto Reb. 75, por ter sido classificado no R. A. Au. Reb. 75, e entrar em trânsito;

Major Nilton Freixinho, comunicação de mudança de residência;

Capitão Milton Gomes de Paiva, do 5º G. A. C., por ter vindo, em gôzo de férias, a contar de 22 do corrente;

Segundo tenente Poti Ubirajara Marques da Silveira, do 3º G. A. Cav., por ter tido alta do H. C. E e regressar à sua Unidade;

— ARMA DE ENGENHARIA:

Coronel Haroldo do Paço Matoso Maia do 2º Batalhão Ferroviário, por ter vindo a serviço, da Comissão de Est. Ferro Rio Negro — Cal;

Segundo tenente do Q. A. O. Alberto Gomes, da Esc. de Com., por ter sido classificado na Cia. Esc. de Com. e desligado de adido à Escola de Comunicações;

Serviço de Intendência — Tenente-coronel Alberto Coelho da Silva, do E. R. S.-8ª, por ter de regressar a Belém, via aérea;

Primeiro tenente Orlando Costa, do 12º R. C., por ter entrado em Licença especial de 6 meses, concedida pelo D. G. A. e com início em 12-III-1953;

Segundo tenente Altino Araújo Vasconcelos, do 19º B. C., por ter entrado em gôzo de férias regulamentares, referente ao ano de 1952, e vir gozá-las nesta capital, iniciadas a 26 do corrente;

Serviço de Veterinária:

Segundo tenente Albino Abelha Sales, do 17º R. C., por ter terminado o trânsito e seguir destino.

Capitão capelão Dom Francisco Amarilio Leib, do Q. G. da 6ª R. M., por ter tido alta do H. C. E. a aguardar concessão de férias, solicitadas ao gen. comt. da 6ª R. M.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Apresentou-se dia 27 do corrente, a esta Diretoria, pelo motivo abaixo, o seguinte aspirante a oficial:

— ARMA DE ARTILHARIA:

Pedro Angelo Gunzell do 1º R. O. 105, por ter sido classificado no 1º R. O. 105.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Evilásio Gonçalves Vilanova, coronel de Infantaria, adido à D. G. P., pedindo cancelamento de averbação de decênio de licença não gozada. Despacho. Deferido. Seja cancelado de sua fôlha de alterações, 2º semestre de 1939, para fins da lei n. 283, de 1948, de acôrdo com o aviso n. 897, de 18-8-47, a averbação de um decênio, feito em 16-12-1939, relativo ao período de 8 de março de 1923 a 7 de março de 1933 de licença não gozada, por não ter usufruido nenhum benefício daquele decênio.

Vitor Marques dos Santos, major de Infantaria do Q. G. da 1ª R. M., pede averbação de tempo de serviço. Deferido. Sejam averbados nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, os 6 últimos meses em que cursou o Colégio Militar do Ceará, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 94 do Regulamento aprovado pelo dec. n. 15.416, de 27-2-1922 e informação prestada pelo diretor do Arquivo do Exército.

Ormail Sstockler de Oliveira Junqueira, capitão de Infantaria do 10º R. I., pede averbação de tempo de serviço. Deferido. Sejam averbados nos assentamentos do requerente, 1 mês e 12 dias, pelo dôbro, para fins de inatividade, relativo ao período de 5-X-42 a 16-XI-1942, de acôrdo com o aviso número 650, de 31-V-1946, por ter viajado por via marítima em comboio militar.

Gilson Vargas de Sousa, 1º tenente de Infantaria, do 5º R. I., pedindo averbação de tempo de serviço. Despacho. Deferido. Averbem-se 3 meses de serviço, para fins de inatividade, relativos ao período de 15-1-1943 a 15-V-1943, em que estagiou no 12º R. I., de acôrdo com o n. 2, do Aviso n. 230, de 26-IV-1950.

Newton de Sousa Ortman, capitão de Engenharia, aluno da E. T. E., solicitando 2ª via de suas alterações relativas ao período de 26-X-1944 a 30-VI-1945, o sr. general diretor geral do Pessoal deu o seguinte despacho: Deferido. Forneça-se, por certidão, o que constar, na forma do parágrafo 6º do item II, das Instruções publicadas no Bol do Ex. n. 22, de 29-IV-1934, sujeitando-se o requerente aos emolumentos da Lei do Sêlo.

PERMISSÕES

Concedo permissão para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito, nas cidades abaixo, os seguintes oficiais e praças:

Oficiais:

Nesta Nesta capital, ao capitão José Maria Moreira Júnior, transferido para o 2º Regimento de Infantaria.

Em Laguna e nesta capital, ao capitão Angelo Crema, transferido para a Escola de Comunicações do Exército.

Em Curitiba, ao 1º tenente Paulo Filgueiras Tavares, transferido para a 5ª Cia. de Comunicações.

Nesta capital e São Luís de Cáceres, ao capitão Potiguara Cordeiro, classificado no 2º Batalhão de Fronteiras.

Em Recife, ao 1º tenente de Infantaria Carlos Eugênio Pires de Azevedo, nomeado para servir na E. S. A.

Em São João Del Rey, ao 2º tenente do Q. A. O. de Infantaria José Batista Fonseca, transfer'do para o Q. G. da 4ª D. I.

Nesta capital, ao major Felicio Santos Guida, ultimamente nomeado para servir na Diretoria de Motomecanização.

Praças:

Em Cuiabá, Estado de Mato Grosso, ao 3º sargento Jonas Garcia Duarte, transferido para o 16º B. C.

Em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, ao 3º sargento José Wainberg, transferido do Contingente do H. C. E. para o Contingente da Zona Militar do Sul.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adidos a esta Diretoria, o coronel de Infantaria Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, nomeado membro do Conselho Nacional do Petróleo; coronel de Cavalaria Valdemar Noronha Mena Barreto, por ter entrado em trânsito a partir do dia 26 do corrente; major I. E. Eliezer Gomes Valente, por ter seguido destino; capitão de Infantaria Bobson de Alves Pessoa, por haver cessado o motivo de sua adição.

Desligo de adidos a esta Diretoria, o capitão de Infantaria Geraldo Cândido de Sequeira, por haver cessado o motivo de sua adição, e 1º tenente de Infantaria Eduardo Cavalcante Santana, classificado no Btl. de Guardas.

Desligo de adido a esta Diretoria, o capitão de Artilharia Mário Ferreira Lopes, por haver seguido destino.

SARGENTOS À DISPOSIÇÃO

De ordem do sr. ministro, passam à disposição da Inspetoria Geral do Exército, aguardando posterior movimentação, os segundos sargentos Ivo Lopes da Silva, Arlindo Esteves e Claudionor Louzada da Rocha, que servem no Contingente da Zona Militar Centro. Os referidos sargentos ficam ad'dos ao Contingente desta D. G. P., para fins de vencimentos.

INCLUSÃO DE SARGENTOS NO NÚCLEO-BASE

Seja incluído no Núcleo-Base do Contingente desta Diretoria, a partir de 7 do corrente, como dactilógrafo, o 1º sargento Artur Luis Bezerra, que era excedente.

PERMISSÃO A OFICIAL

O sr. general ministro da Guerra permite a ida do coronel da Arma de Cavalaria Júlio Fonseca Prates à cidade de Pôrto Alegre, a fim de visitar sua progenitora, cujo estado de saúde inspira cuidados.

GALA DE CASAMENTO

Concedo ao 3º sargento Eronides José dos Santos, do Contingente desta Diretoria, quatro dias de gala de casamento, de acôrdo com o n. 17, do artigo 55 do R. I. S. G., a contar do dia 23 do corrente.

(a) **General de Brigada DIMAS DE SIQUEIRA MENESES**

Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:

SERAFIM MIGUEIS

Coronel Chefe do Gabinete

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

Amanhã, no Municipal, «Mutirão de estrêlas»

Delorges Caminha

É amanhã que Silveira Sampaio, assistido por Sérgio Cardoso Aires, apresentará no Municipal o espetáculo com que artistas nacionais e estrangeiros prestam sua solidariedade aos flagelados do Nordeste.

Participam do espetáculo, entre outros, Procópio Ferreira, Henriette Morineau, Delorges Caminha, Maria Sampaio, Araci Côrtes, Bibi Ferreira, Cacilda Becker, Dercí Gonçalves, Mara Rubia, Eva Todor, Magalhães Graça, Margarida Max, Mário Brazini, Nanci Vanderlei, Flávio Cordeiro, Grande Otelo, Virginia Lane e Ziembinski.

O Teatro do Estudante exibir-se-á num trecho da peça «Terra queimada». Haverá número de «ballet», sob a orientação de Tatiana Leskowa e coreografia de Vaslav Veltchek.

O ator português João Villaret abrirá o espetáculo recitando um poema de Ascenço Ferreira. Logo em seguida, o ator Magalhães Graça, interpretará ao piano uma peça de Debussy.

Pequenas notícias

✲ Cinco mil e quinhentas lâmpadas serão utilizadas por Válter Pinto no próximo espetáculo do Recreio — «É fogo na jaca».

✲ Os dias da Semana Santa serão os últimos de representações de «A mulher sem alma», no Teatro Copacabana, pelos Artistas Unidos.

✲ Rodolfo Mayer continua atraindo público para «As mãos de Eurídice», original peça de Pedro Bloch, no Regina.

✲ O cantor internacional Tony Dalton e a bailarina espanhola Amparito Reys estão se exibindo, diàriamente, na «boite» «Night and Day».

✲ «Kammerspiele», teatro em alemão, por alemães, encenará brevemente, no Copacabana, a peça de Ladislau Fedor — «Pobre como um rato na igreja».

Teatro em São Paulo

O Teatro Brasileiro de Comédia está apresentando a comédia de Sardou, em tradução de Mário da Silva, — «Divórcio para três». No elenco acham-se, entre outros, Josef Guerreiro, Helena Barreto Leite, Ziembinski, Cacilda Becker e Maurício Barros. Os cenários e os figurinos são de Aldo Calvo.

— «Volta mocidade» (Come back, little Sheba), de William Jorge, tradução de Miroel Silveira, é o título da peça com que reapareceu ao público o Teatro de Equipe, no Teatro de Alumínio. Os principais artistas são Graça Melo, Olga Navarro, Silvia Orthoff e Serafim Gonzalez. O cenário é de Clóvis Garcia, e a direção de Miroel Silveira e Graça Melo.

— O Teatro Cultura Artística está apresentando «A falecida mrs. Black», pela Cia. Delmiro Gonçalves. Participam do elenco Margarida Rei, Jaime Barcelos, Edite Helou e Rubens Petrilli de Aragão.

Discutirão com os empregados o pedido de aumento

REUNIU-SE EM ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA O SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTE DE CARGA

A assembléia extraordinária do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Carga do Rio de Janeiro aprovou o relatório de 1952 da diretoria, e designou uma comissão para discutir com os empregados o pedido de aumento da classe.

Foi comunicado à assembléia que o Serviço de Trânsito estendeu até às 16 horas, a permissão para carga e descarga, nas ruas Acre, Dom Gerardo, Visconde de Itaboraí, praça Sar...

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) 15.30 — Música ligeira. 16 Retreta. 17 — Ópera completa — «Fidelio» de Beethoven. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da missa dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio flashes da semana. 12 — Variedades musicais. 13 — Cinema. 13.30 — No mundo dos discos. 14.30 — Música e saudade. 15 — Suplemento musical esportivo. 15.45 — Transmissão esportiva. 18 — Ave Maria. — Seleções de operetas. 18.30 — Melodias brasileiras. 19 — Semana musical. 20 — Orquestra de câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Ouvindo ópera — transmissão da ópera «Barbeiro de Sevilha», de Rossini. 23 — Música universal.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

9 — Desfile de valsas. 11 — Seleções de revistas. 13 — Suplemento musical do programa do Jóquei. 18.05 — Palestra de mons. Magalhães. 20 — Velhos tempos. 21 — Retrolâmpagos. 22 — No mundo da ópera, com Nabuco, de Verdi.

RADIO TUPI (PRG—3)

16 — Suplemento musical. 19 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Boite Beguin. 24 — Tangos à meia noite.

TELEVISÃO TUPI

15.30 — Filme de longa metragem. 20 — Desenho animado. 20.10 — Noticiário internacional. 20.35 — Filme de longa metragem.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

15.30 — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo Fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade — Chegadas e ratelos. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Músicas na madrugada.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13 — Jornada turística. 17 — Hora da Broadway. 18 — Programa relíquias portenhas. 19 — Dominguelra dançante 21 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Programa grill-room.

RADIO CLUBE (PRA—3)

15. — Tarde dançante. 18 — Sob o Céu de Nápoles. 19 — Teatro de obras primas. 20 — Panorama Fluminense. 20.10 — O rei do cavaquinho. 20.30 — Bingo da alegria. 21 — Música do século. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Recordar e viver. 23 — Salão de dança.

RADIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E—2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes Vienenses. 18.30 — Boleros em desfile. 19 — Sedução. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sirio Libanês. 21.30 — Prisma lírico. 22 — Melodias do passado. 22.55 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 — Programa variado. 19 — A princesa canta. 20 — Paisagem de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — França fenati. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Alegria da rua. 22.30 — História das histórias. 23 — Gravações. 23.45 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC—LONDRES)

20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — Programa musical. 21 — Noticiário.

ATENÇÃO!

RÁDIOS TÉCNICOS!

(RECEBEMOS CONJUNTO DIAMOND)

	CR$
ALTO-falante — R. A. — 10 poleg. - cs.	190,00
ALTO-falante Audax 8 p. camp. com saida ...	160,00
ALTO-falante Oxford 10 poleg, Pm. com saida	180,00
ALTO-falante Magnavox, 6 1|2, campo c| saida	115,00
ALTO-falante 10 poleg. P.M., sem saida	170,00
ALTO-falante 6 1|2, tipo Goodman, P.M. s| saida	95,00
ALTO-falante 6 1|2, Jensen, sem saida	100,00
ALTO-falante 4 poleg. Jensen, 1.000 holms s.c.	75,00
ALTO-falante 6 1|2, tipo G. E. com saida	115,00
ALTO-falante Oxford 6 poleg. com saida	100,00
AGULHA para unidade G. E.	100,00
BAFE de Alto-falante, 10 polegadas	100,00
CHAVE de Onda	10,00
CHASSI Pontet, 5 válvulas, estanhado	28,00
CAIXA Rústica	1.180,00
CONJUNTO GELOSO, 4 FAIXAS	950,00
CRISTAL Cerâmica Long-Play - 2 agulhas	120,00
CONJUNTO Rádio Vitrola de Mesa - C. B. ...	580,00
CRISTAL de cerâmica	90,00
CHASSIS de 9 válvulas	50,00
CRISTAL para "pick-up"	48,00
F. I. americana (par)	45,00
F.I. PHILIPS Pas. grande	48,00
" " " pequeno	38,00
FERRO de Soldar 100 W.	31,00
LÂMPADA Neon, 1|4 de Watts	8,50
LÂMPADA 44 — 47 — 51	2,20
MOTOR tipo Aliança	145,00
MICROFONE — Cristal Ronette	250,00
"PICK-UP" Magneto inglês	105,00
RESISTÊNCIA para ferro de soldar	10,00
REGULADOR de voltagem	180,00
ROLA — 12 P.M. com saida universal	350,00
SUPORTE tipo Anfenol	2,50
TRANSFORMADOR 60 M.A.	75,00
" 80 M.A.	90,00
" 100 M.A.	115,00
" 120 M.A.	130,00
" 150 M.A.	155,00
TÂNDER de 3 seções, americano	45,00
TRANSFORMADOR, saida 6F6 - 6V6 - 50L6 - 105 e 3S4, nacional	16,00
TRANSFORMADOR p| rád. autom., 6 e 12 volts.	80,00
VARIÁVEL, Gigantes I. R. C. 410c.	65,00

CONDENSADORES:

RECEBEMOS VÁLVULAS RIMLOCK — VENDAS COM 20% DE DESCONTO — BOBINAS DOUGLAS — COMAR — PONTET — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — BOBINAS TIPLE — VÁLVULAS DE TODOS OS TIPOS — TABELA COM DESCONTO.

CASA ARY! CASA ARY!

AV. GOMES FREIRE, 55-B

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI — 958-A, SÃO CRISTÓVÃO

FONE: 28-7810

ESTUDE NA

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

PREPARO INTENSIVO — PONTOS DE TÔDAS AS MATÉRIAS

Rua México, 148 — 8.º — 808 — Caixa Postal 4561 — Telefone: 32-7888 — D. Federal

E GARANTA O SEU FUTURO!

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

INAUGURADAS, ONTEM, AS CASAS DO JARDIM DUAS BARRAS, NA ILHA DO GOVERNADOR

Conforme foi amplamente noticiado, na tarde de ontem foram inauguradas as 277 casas que o Instituto dos Bancários entregará, nos próximos dias, aos bancários contemplados. Contou a solenidade com a presença de várias autoridades e grande número de bancários. Representando o presidente da República, compareceu o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, que se fez acompanhar do sr. Valdir Niemeyer, do seu oficial de gabinete, sr. Antônio Abreu. Compareceram, também, o representante do sr. Café Filho, o sr. Francisco Vieira de Alencar, superintendente do Banco do Brasil, e o representante do general Anápolis Gomes, presidente do Banco do Brasil. Constatamos, também, o comparecimento de presidentes de outras autarquias. Após o oferecimento de um coquetel aos presentes, foi inaugurada a placa comemorativa do conjunto, tendo falado nessa ocasião, o presidente do Instituto, sr. Peixoto de Alencar; o sr. Luís Agostinho de Carvalho Perritaz; o sr. Norival Pinto da Silva, alto funcionário do City Bank, e, por último, o sr. Segadas Viana, que, a certa altura de sua oração, declarou que a inauguração da placa, obra que vinha colaborando com o govêrno, por estar servindo aos bancários. Em seguida à inauguração da placa, foi oferecido um almôço aos presentes. Terminado o almôço, o poeta Jansen Filho, saudou, em nome dos presentes, o sr. Peixoto de Alencar, tendo, no final, recitado o seu poema «Copacabana».

A MATRÍCULA DOS FILHOS DE BANCÁRIOS NAS ESCOLAS DA ILHA DO GOVERNADOR

A pedido do Instituto dos Bancários avisamos aos interessados, futuros moradores do conjunto residencial «Duas Barras», que a Escola Costa Rica reservou 400 vagas para matrícula dos filhos de bancários. Até o momento, a maioria tem procurado essas vagas que, unicamente a «Escola Rotary», que já está sobrecarregada, ocorrendo, ainda, a circunstância de que a Escola Costa Rica fica bem mais próxima do referido conjunto residencial bancário.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Luís Benévolo Dantas, Mossoró; Abdias Mavignier de Araújo, Aposentado; Nipton Curi, União da Vitória; Antônio Cruz Saldanha, Passo Fundo; Francisco Bianchini, Rio Grande; Olavo Servija Medina, Araçatuba; Otávio Leite Moreira, S. Paulo; Sebastião Guimarães, Congo; José Carlos de Freitas Pinheiro, Fiban-Fibam; Mozart Gonçalves Braga, Rio Grande; Celestino A. Nacher, Mafra; Osvaldo Marques, Cxa. Empréstimos; Alfredo Zettler, S. Leopoldo; e Orlando Bairros da Cunha, Emcel.

Amanhã, dia 30:

Hugo de Melo dos Santos Pereira, Natal; Alano de Albuquerque Lima, Tesouraria; Nélson da Mata, S. Paulo; Alcindo Leite Pereira, B. Horizonte; Querino Côres Rodrigues, Desec; Aloísio Sucupira, Fiban-Finsp; Epitácio de Abiai Carneiro da Cunha, Secon; Jarbas Leme Nogueira, Brasil; João José Pereira, Carangola; Wilson Forastieri, S. Paulo; Antônio Climaco da Fonseca, B. Horizonte; Joaquim Pereira Musa, Pôrto Alegre; Jorge de Carvalho, Botafogo; Hugo Lousada Simões, Saúde; Olívio Augusto Pereira, Recife; José Mauricio Lessa Spier, Externo; Lucimar Ferreira Lima, B. Horizonte; Juarez da Silva Guedes, João Pessoa; Décio Melo Nunes, Vapor; Erasmo Correia Campos, Andradina; e Henrique Ivo Depperman, S. Leopoldo.

Aniversariam amanhã, os seguintes bancários: João Vitorino dos Santos e Licurgo Moreira Cavalcanti, associados do City Bank Clube; Antônio Joaquim dos Santos Jorge e Flávio Nóbrega de Magalhães, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

AVISO

Mauá Capitalização S. A.

Em cumprimento ao disposto no art. 99 da Lei de Sociedades Anônimas, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede desta Sociedade à Av. Rio Branco, 173 — Grupo 204, nesta Capital, os seguintes documentos relativos ao exercício de 1952:

a) — relatório da Diretoria;

b) — balanço e conta de lucros e perdas;

c) — parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1953.

ALVARO DE ARAÚJO CASTRO E SILVA
Diretor

«A INDEPENDÊNCIA» COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar no dia 31 de março de 1953, às 14 horas, na sede social, à rua México, n. 168, 3.º pavimento, a fim de:

a) Tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e deliberar sôbre a aprovação do Balanço e Contas referentes ao exercício de 1952;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1953.

Nos têrmos do artigo 25 dos Estatutos ficam suspensas as transferências de ações, até a realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1953.

VICENTE DE PAULO GALLIEZ
Presidente

FERNANDO DE LAMARE
Diretor

LUIZ R. DE SOUZA DANTAS
Diretor

LUCIANO MARINO CRESPI
Diretor

Façam seus depósitos
NO
BANCO
PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
R. 7 DE SETEMBRO, 99

Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres
Lloyd Sul Americano

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA COMPANHIA DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES LLOYD SUL AMERICANO, REALIZADA ÀS 10 HORAS E 40 MINUTOS, DO DIA 24 DE MARÇO DE 1953.

Aos vinte e quatro dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, às dez horas e quarenta minutos, reuniram-se na sede social, à avenida Rio Branco, número trinta e nove, décimo segundo andar, os senhores acionistas convocados por avisos publicados de acôrdo com a lei, no «Diário Oficial» e no «Diário de Notícias», nos dias dezessete, vinte e vinte e três, e quinze, dezoito e vinte e um, respectivamente, do corrente mês. Aberta a sessão pelo presidente, senhor Sávio da Cruz Secco, e constatado que o livro de presença consignava assinaturas de acionistas em número legal, convidou êle, para presidir os trabalhos, o acionista senhor Manoel Gomes Moreira. Êste, assumindo a presidência, agradeceu sua indicação e convidou para secretários os senhores doutores Luiz Ladário Valle e Raul de Almeida Rêgo, ficando assim, constituída a mesa. O primeiro secretário, a pedido do presidente, leu os convites para a presente assembléia, conjuntamente com o Relatório da Diretoria, Balanço e conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta e dois. Em seguida, o presidente convidou o segundo secretário a fazer a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício findo em trinta e um de dezembro último, o que foi feito. Submetidos à discussão, foram Relatório, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, aprovados unânimemente, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Pelo acionista senhor Júlio Lobato Koeler, foi proposta a distribuição do dividendo de 11% (onze por cento) sôbre o capital realizado e a porcentagem de 12% (doze por cento) sôbre o lucro líquido apurado para gratificação estatutária à Diretoria, o que foi unânimemente aprovado. O acionista doutor Luiz Ladário Valle, propôs que, do lucro verificado fôsse reservada a quantia de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) para distribuição aos funcionários, a critério da Diretoria, descontando-se a importância já por conta, adiantada, e aplicando-se o saldo restante na constituição de reserva social, o que foi unânimemente aprovado. Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o presidente que, os acionistas teriam de proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de mil novecentos e cinquenta e três. Procedida à aleição e apurada a votação, verificou-se terem sido eleitos por unânimidade, para membros efetivos, os senhores doutores Francisco João Bocayuva Catão, Carlos Alberto Bocayuva Carvalho e José Daniel de Carvalho, todos brasileiros, residentes nesta capital, e para suplentes os senhores André Arraes, representante de Henrique Lage Comércio e Indústria Sociedade Anônima, general Djalma Fonseca e Luiz Ladário Valle. Pelo acionista senhor doutor Raul de Almeida Rêgo, foi proposta idêntica à do exercício anterior, isto é, trezentos cruzeiros (Cr$ 300,00) mensais, a remuneração do Conselho Fiscal, o que foi unânimemente aprovado. Passando-se aos interêsses sociais, o Presidente da Companhia, senhor Sávio da Cruz Secco, declarou aproveitar a oportunidade para dizer que estavam em vias de realização, as providências necessárias ao desenvolvimento dos negócios da Sociedade, de acôrdo com o plano elaborado, e do que esperava sejam colhidos benéficos resultados já no fim do corrente exercício. Nada mais havendo a tratar ou a deliberar, o presidente declarou que daria a palavra a quem a desejasse, e, como nenhum acionista quisesse dela fazer uso, suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi a presente ata, lida, unânimemente aprovada e assinada pela mesa e acionistas presentes. Rio de Janeiro, 24 de março de 1953. Manoel Gomes Moreira — Luiz Ladário Valle — Raul de Almeida Rêgo — Sávio da Cruz Secco — pp. Francisco João Bocayuva Catão, Sávio da Cruz Secco — Júlio Lobato Koeler — David Campista Filho. E' cópia fiel do respectivo livro de atas.

LUIZ LADARIO VALLE

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO
EDITAL

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados dêste Sindicato, quites e em pleno gôzo de seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 do corrente, às 19h30m, em primeira convocação, e às 20h30m em segunda convocação, em sua sede social, à avenida Rio Branco, 277 — 13º andar — Aptº 1.310, para a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço, Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952.

b) — Interêsses gerais.

DR. ADEMAR ALEXANDRE — Presidente

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu ontem, em posição estável e sem modificações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52.4160 e dólares a Cr$ 18.72. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4640 sôbre Londres, e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18 38
Libra	52.4160	51 4640
Franco suiço	4.3995	4.3244
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0 0535	0.0525
Pêso boliviano	0 3120	—
Escudo	0.6572	0 6334
Soles peruanos	1 20	—
Franco belga	0 3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinam.	2 7353	2.6368
Corôa tcheca	0 3744	0.3676
Pêso argentino	1.3448	1.3176
Pêso uruguaio	6.6032	6.3819
Florim	4.9271	4.8376

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41,00	41,00
Dólar (venda)	42,00	42,00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra):	46,50/47,00	46,50/47,00
Dólar (venda):	47,80/48,00	47,80/48,00
Libra (compra):	117,50	117,50
Libra (venda):	120,00	120,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 27 DE MARÇO DE 1953

PAISES	Mercado Livre
América do Norte — Dólar	47,48
Bélgica — Franco-belga	0,84
Dinamarca — Corôa	—
França — Franco	0.1150
Inglaterra — Libra	118,52
Portugal — Escudo	1,67
Suécia — Corôa	5,62
Uruguai — Pêso	—
Suiça — Franco	10,96
Canadá — Dólar	45,00

	Mercado Oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Dinamarca — Corôa	2,7353
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	4,3995
Espanha — Peseta	1,7096
Portugal — Escudo	0,6572
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	—
Bélgica — Franco-belga	0,3778

	Moedas
América do Norte — Dólar	47,56
Argentina — Pêso	2,04
França — Franco	—
Portugal Escudo	—
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Pêso	—
Itália — Lira	—

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS convoca os seus associados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 31 da corrente mês, às 16 horas, em primeira convocação e às 17h30m em segunda com qualquer número, na Sede Social, à Av. Flanklin Roosevelt, 194 — 8º andar, S.| 802|3, para tratar da seguinte ordem do dia:

1º) — Discussão e aprovação do relatório das atividades do Sindicato em 1952.

2º) — Discussão e aprovação do balanço relativo ao mesmo exercício.

3º) — Discussão e aprovação da previsão orçamentária para 1954.

Sendo stes aêssuntos da maior importância para a vida do nosso órgão de classe, pedimos o comparecimento de todos os associados.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1953.

FERNANDO ARRUDA
Presidente.

COOPERATIVA DOS AVICULTORES DE BENFICA LTDA.

São convidados os Srs. Cooperados para a Assembléia Geral Ordinária no dia 18 de março corrente, às 10 horas, se houver 1|3 de associados, em 2ª convocação no dia 26 de março, com a presença de 1|4 de associados, e em 3ª e última convocação no dia 31 do referido mês, às 10 horas, com a presença de qualquer número de associados.

Será observada a seguinte Ordem do Dia:

a) — Deliberar sôbre o relatório e Balanço anual apresentado pelo Conselho de Administração e sob o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) — Distribuição das Sobras

c) — Eleição do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1953.

AS.) DR. NELSON MOURA BRASIL DO AMARAL.
Diretor-Presidente.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.093. TELEFONE: — 43-4339

Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Mercados Diversos

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 28.

POR 10 QUILOS (Disponível)

	Hoje	Ant.
Número 4:	—	216.00
Estilo Santos	—	
Número 4:	—	214.00
Santos Riado	—	
Número 4:		
Sem descrição	—	210.00
Mercado		Calmo
Embarques	38.761	26.918
Entradas	25.015	25.618
Existência	1.709.886	1.712.642
Saídas	77.889	

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 28.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 183,00, por 10 quilos. Mercado fraco. — No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	1.760
De Pernambuco	17.610
De Maceió	—
Total	19.310
Saídas	10.000
Existência	98.613

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	138.20
Mascavinho	188.00
Cristal amarelo	192.10
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira		220.00
Cristal		180.00
Demerara		180.00
Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas	14.338	
Do 1º de setembro	6.163.880	6.149.361
Exportação	42.030	98.270
Existência	2.785.030	2.814.322
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Funcionou, ontem, êste mercado sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Pernambuco	85
De Natal	644
Total	729
Saídas	350
Existência	26.089

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 3, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; Paulista, tipo 5, Cr$ 205,00 a 210,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

«Compradores»: Matas, tipo 5, 290,00; sertões, tipo 5, 350,00.

Posição estável.

Entradas	—	
Do 1º de setembro	151.977	151.977
Exportação	30.240	30.840
Existência	700	700
Consumo local	—	

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	—	1.670
Feijão (sacos)	4.380	1.450
Açúcar (sacos)	5.725	1.890
Farinha (sacos)	756	2.100
Milho (sacos)	1.000	1.780
Cebôlas (caixas)	1.473	—

Informações diversas

BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Cotações em vigor em 25 do corrente

ARROZ	
Amarelão extra	496,00
Amarelão especial	424,00
Agulha extra	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha especial	Nominal
Blue rose extra	389,00
Blue rose especial	372,00
Blue rose de 1ª	361,00
Japonês catete especial	344,00
Japonês catete 1ª	333,00
Japonês catete extra	367,00
3/4 arroz	Nominal
1/2 arroz	Nominal
Quirera de arroz	Nominal
FEIJÃO	
Bico de Ouro extra	Nominal
Bico de Ouro especial	Nominal
Chumbinho extra	Nominal
Chumbinho especial	Nominal
Chumbinho superior	Nominal
Chumbão extra	Nominal
Chumbão especial	Nominal
Chumbão superior	Nominal
Jalo extra	Nominal
Jalo especial	Nominal
Jalo superior	Nominal
Opaco extra	Nominal
Opaco superior	Nominal
Prêto extra	Nominal
Prêtinho extra	Nominal
Prêto superior	Nominal
Rosinha extra	Nominal
Rosinha especial	Nominal
Rosinha superior	Nominal
Roxo mineiro extra	Nominal
Roxo mineiro especial	Nominal
Roxo Paraná especial	Nominal
Roxo Paraná extra	Nominal
Roxo Paraná especial	Nominal
Roxo Paraná especial	Nominal
MILHO	
Amarelinho	163,00
Amarelão	159,00
Amarelo	161,00
BATATA — 60 KS.	
Amarela especial	320,00
Amarela de 1ª	290,00
Amarela de 2ª	230,00
Amarela de 3ª	190,00
AMENDOIM	
Especial	115,00
Superior	116,00
FARINHA DE MAND.	
Branca do Est., de 1ª	Nominal
Torrada do Est., de 1ª	Nominal
Branca R. G. Sul, 1ª	195,00
Torrada R. G. Sul, 1ª	235,00
CEBOLA	
Pera	390,00
ALFAFA	
Comum	2,60
Superior	2,50

BOLSA DE MERCADORIAS DE MINAS GERAIS

Cotações em 25 de março

BANHA	
Mineira	S. Neg.
MILHO	
Mesclado	130,00
Catete	135,00
FEIJÃO	
Enxofre	C. falta
Roxinho	C. falta
Catiara	C. falta
Mulatinho	C. falta
Chumbinho	C. falta
Prêto	C. falta
MANTEIGA	
Artigo de 1ª	26,00
CARNE DE PORCO	
Salgada de 1ª	C. falta
TOUCINHO SALGADO	
Mineiro	11,12.00
AÇÚCAR	
Regina extra — arejo	314,00
Cristal de 1ª	248,30
FARINHA MANDIOCA	
Mineira de 1ª	Nominal
Rio Grande	Nominal
ARROZ	
Amarelão extra	Nominal
Amarelão especial	Nominal
Amarelão superior	Nominal
Agulha extra	Nominal
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Japonês ou Catete esp.	Nominal
Japonês ou Catete de 1ª	Nominal
1/2 de arroz 1ª	Nominal
3/3 arroz de 1ª	Nominal
ARROZ EM CASCA	
Agulha de 1ª	Não há
Catete de 1ª	Não há

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Santa Elena	B. Aires	29	—	—	43-7641
Sises	Nápoles	29	30	B. Aires	23-6222
Juan de Garay	Barcelona	30	30	B. Aires	23-5288
Alnati	Roterdam	30	—	—	23-2000
Barbacena	—	—	29	Cabedelo	23-1771
Salta	B. Aires	30	—	—	23-0463
Conte Biancamano	Gênova	31	31	B. Aires	43-5560
High. Brigade	B. Aires	31	31	Londres	23-2161
Captaine Paret	B. Aires	30	—	—	23-4826
Rio Lujan	B. Aires	30	—	—	23-3443
Signa	Filad.	30	—	—	23-0463
Alphacca	B. Aires	31	—	—	23-2000

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
28 de março de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Piraquê	—	—
P. Mauá	Birkaland	Sueco	Exportação
A. Provisório	Argentina Star	Inglês	Importação
N. 3	Tjitjalengka	Holandês	Exportação
N. 4	Alwaki	Holandês	Importação
N. 5	Lóide Venezuela	Nacional	Pont. LB 10
N. 7	Goolland	Holandês	Importação
N. 8	Tacoma	Uruguaio	Importação
Pat. 8/9	Del Alba	Americano	Importação
Pat. 8/9	Atalanta	Sueco	Imp. Oleo
Frigorífico	Argentinean Reefer	Dinamarq.	Importação
Pat. 9/10	Janna	Panamen.	Exportação
N. 10	Palma	Norueguês	Exportação
N. 11	Amadeo	Chileno	Exportação
N. 12	Santa Madalena	Nacional	Importação
N. 13	Lóide Cuba	Nacional	Importação
N. 14	Rio Tejo	Nacional	Importação
N. 15	Itaimbé	Nacional	Importação
N. 16	Vinho Castelo	Nacional	Importação
N. 16	Guaratuna	Nacional	Importação
N. 17	Santa Rosa	Nacional	Importação
N. 17	Herval	Nacional	Importação
N. 18	Luzobrasil	Nacional	Importação
N. 18	Oiti	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
N. 22	Goolland	Sueco	Importação
N. 23	H/M. Marcopolo	Nacional	Importação
N. 24	Atlântico	Nacional	Importação
P. Minério	Baron Murray	Inglês	Importação
P. Carvão	Virgínia	Nacional	Importação
P. Carvão	Mirian	Grego	Importação
P. Carvão	Alexandros Korizis	Grego	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 3º	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 4º	Nacional	Importação
P. Inflamáveis	Araribá	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Madeiras	H/M. Urânia	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Olímpico	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Tauete 2º	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. B. dos Aimorés	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. N. S. Aparecida	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Coral	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Itapema	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Boavista	Nacional	Importação
N. 25	H/M. União	Nacional	Importação
N. 25	Aragipe	Nacional	Importação
N. 25	Serigi	Nacional	Importação
N. 25	Carl Hoepcke	Nacional	Importação
N. 26	Rio dos Sinos	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Estela	Nacional	Importação
N. 26	Lili	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 21-3: Lóide Haiti. 22-3: Pantelis e Mongala. 23-3: Mormaclark. 24-3: Chile. 26-3: La Plata e Agnete Torm. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Macau e Rio Azul (Exportação). 10-3: São Paulo. 13-3: Campinas. 15-3: Arassu. 16-3: Rio Minho, Arataia e Aratanha. 18-3: Itap..n. 21-3: Itaquatiá. 23-3: Itaberá. 24-3: Itaguassu. 25-3: Poconé, Cuiabá e Rio Juruá. 27-3: São Bento. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 22-3: Cruzeiro, Itamarati, Platino e Luís Soares. 23-3. Ipiranga. 21 de Abril. Urbano e Unidos. 24-3: Ipanema. 26-3: São João, Laguna e Oto. 27-3: Astro.

A Previdencial

Economisadora "Minerva" Ltda.

Resultado do sorteio baseado pela «Loteria Federal», em 28 de março de 1953.

TÍTULOS PREMIADOS

1º Prêmio	— 852971	Cr$	50.000,00
2º Prêmio	— 084852	Cr$	10.000,00
3º Prêmio	— 532084	Cr$	5.000,00
4º Prêmio	— 539532	Cr$	3.000,00
5º Prêmio	— 52971	Cr$	1.000,00
6º Prêmio	— 971	Cr$	100,00
7º Prêmio	— 71	Cr$	20,00
8º Prêmio	— 1	Cr$	10,00

Visto: — T. SETTY — Inspetor Federal

O próximo sorteio realizar-se-á, no dia 25 de abril de 1953. Representantes exclusivos no Distrito Federal e Estado do Rio: — «Maurício & Julião Ltda.» — Rua México, 31 — 4º andar — Tel.: 52-0545 — Caixa Postal 4.025.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-6874.

Caixa Postal 1.741 — Ed. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.

Reserva e vendade passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS

Reserva de Hotéis Excursões

Documentação de viagem — Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com «ÓLEO VEGETAL HELOSAN» sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Mantenha a sua aparência jovial, usando Helosan, 100% vegetal. Helosan faz voltar a côr primitiva dos cabelos, tenham sido êles ruivos, negros ou castanhos. Helosan é super-fino, perfumado, de aroma suave e muito agradável. A venda nas Perfumarias Lopes e Méier, nas Casas Cirio, Hermany, O Cruzeiro, O Camizeiro, nas Drogarias Andradas, Pacheco, Sul-Americana, Tinoco, P. Araújo, Silva Araújo e nas Farmácias Mundial e Figueiredo; em Niterói: Perfumaria Sorriso, Drogaria Nacional, filial, e Farmácia Fonciano. Distribuidor: A. Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 138, s.| 39-A — ATENDE PELO REEMBOLSO POSTAL. — Preço: Cr$ 58,00.

S. A. DE SEGUROS GERAIS LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA SOCIEDADE ANÔNIMA DE SEGUROS GERAIS LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, REALIZADA ÀS 11 HORAS E VINTE MINUTOS, DO DIA 24 DE MARÇO DE 1953.

Aos vinte e quatro dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, às onze horas e vinte minutos, reuniram-se na sede social, à avenida Rio Branco, número trinta e nove, décimo segundo andar, os senhores acionistas convocados por avisos publicados de acôrdo com a lei, no «Diário Oficial» e no «Diário de Notícias», nos dias dezessete, vinte e vinte e três, e, dezessete, dezoito e vinte e um, respectivamente, do corrente mês. Aberta a sessão pelo Presidente, senhor Sávio da Cruz Secco, e constatado que o livro de presença consignava assinaturas de acionistas em número legal, o presidente convidou para presidir os trabalhos, o senhor Manoel Gomes Moreira. Êste, assumindo a presidência, agradeceu sua indicação, e convidou para secretários, os senhores André Arraes, representante de Henrique Lage Comércio e Indústria Sociedade Anônima e Júlio Lobato Koeler, ficando assim constituída a mesa. Por solicitação do senhor Presidente, o primeiro secretário leu os convites para a presente assembléia, conjuntamente com o Relatório da Diretoria, Balanço e conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta e dois. Em seguida, o senhor Presidente convidou o segundo secretário a fazer a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, o que foi feito. Submetidos à discussão, foram, Relatório, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, aprovados unânimemente, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Propôs o acionista senhor David Campista Filho a distribuição do dividendo de 20% (vinte por cento) sôbre o capital realizado e mais a bonificação de 12% (doze por cento), referentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta e dois, e o porcentagem de 12% (doze por cento) sôbre o lucro líquido apurado para gratificação estatutária à Diretoria, o que foi unânimemente aprovado. O senhor André Arraes, representante de Henrique Lage Comércio e Indústria Sociedade Anônima, propôs que, do lucro apurado, fôsse retirada a quantia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), para distribuição aos funcionários, à critério da Diretoria, deduzindo-se a importância já anteriormente distribuída por conta, e aplicando-se o saldo restante na constituição de reserva social, o que foi unânimemente aprovado. Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o presidente que teriam os acionistas de proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de mil novecentos e cinquenta e três. Procedida à eleição e apurada a votação, verificou-se terem sido eleitos por unânimidade, para membros efetivos, os senhores doutores Francisco João Bocayuva Catão, Carlos Alberto Bocayuva Carvalho e Rubens Martins de Almeida, todos brasileiros, residentes nesta capital, e para suplentes, os senhores Juarez Néri, Hugo Rosauro de Almeida e doutor José Pedro de Azevedo Lemos. O acionista senhor doutor Raul de Almeida Rêgo, propôs fôsse a remuneração do Conselho Fiscal, igual à do exercício anterior, isto é, Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) mensais, o que foi unânimemente aprovado. Passando-se aos interêsses sociais, o Presidente da Sociedade, senhor Sávio da Cruz Secco, declarou aproveitar o ensêjo para dizer que estavam prestes a serem postos em prática as medidas estudadas para o incremento dos negócios da Sociedade, esperando que, já no fim do exercício, se obtivessem os resultados previstos. E, como nenhum dos senhores acionistas quisesse fazer uso da palavra, o senhor presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata, lida, unânimemente aprovada e assinada pela mesa e acionistas presentes. Rio de Janeiro, 24 de março de 1953. Manoel Gomes Moreira — pp. Henrique Lage Comércio e Indústria S. A., André Arraes — Júlio Lobato Koeler — Sávio da Cruz Secco — pp. Francisco João Bocayuva Catão, Sávio da Cruz Secco — David Campista Filho — Theogenes Beltrão — Raul de Almeida Rêgo — Enzo Battendieri. E' cópia fiel do respectivo livro de atas.

ANDRE' ARRAES

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

LLOYD BRASILEIRO P. N.
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL
ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

CUIABÁ
(Paquete) — (Vg. 82 — Ida)
Sairá para: Vitória - Salvador - Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Vg. 69-Ida)
Sairá a 7 de abril, às 18 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

COMANDANTE CAPELA
(Paquete)
(Vg. 70-Ida)
Sairá a 9 de abril, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Ilhéus.

POCONE'
(Paquete)
(Vg. 67-Ida)
Sairá a 16 de abril, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém.

RIO OIAPOQUE
(Cargueiro) — (Vg. 51-Ida)
Sairá a 1 de abril, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

FARRAPO
(Cargueiro) — (Vg. 53-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 31 do fluente.
Sairá a 4 de abril, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

CABEDELO
(Cargueiro) — (Vg. 59-Ida)
Sairá a 13 de abril, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

ATALAIA
(Cargueiro) — (Vg. 60-Ida)
Sairá a 12 de abril, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

SUL

RIO IPIRANGA
(Cargueiro) — (Vg. 12-Volta)
Sairá a 7 de abril, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 7 de abril, às 17 horas, para: Vitória — Recife — São Vicente — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 29 de abril, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE HAITI
Sairá a 9 de abril, para: Norfolk — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE NICARÁGUA
Sairá a 23 de abril, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saídas de Santos)

Lóide Haiti	8|4
Lóide Peru	18|4
Lóide Equador	28|4
Lóide São Domingos	8|5

O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO SOBRE A PERSEGUIÇÃO EM ROMA !!! PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

FABIOLA

MICHELE MORGAN · MICHEL SIMON · LOUIS SALOU · GINO CERVI · HENRI VIDAL · ELISA CEGANI · MASSIMO GIROTTI · CARLO NINCHI · SERGIO TOFANO · PAOLO STOPPA · GOGL · BARNABO · VIRGILIO RIENTO

DIRETOR: ALESSANDRO BLASETTI

AMANHÃ — PATHÉ · ART-PALÁCIO · PAX · PRESIDENTE · PARA TODOS · 5ª FEIRA NO CASINO · MAUÁ · ICARAÍ

Dentro de poucos dias o público carioca verá o grande espetáculo do Cinema Brasileiro

"O CANGACEIRO"

Dia! 6 Estréia nos cinemas da Emp. Luiz Severiano Ribeiro

Do "Estado de São Paulo" 12/2/53 — "O CANGACEIRO" SERÁ APRESENTADO EM CANNES — O Ministro Jaime Chermont do Brito presidente da comissão que representará o Brasil no próximo festival cinematográfico de Cannes, anunciou a inscrição de "O Cangaceiro" filme dirigido por Lima Barreto para o Vera Cruz... importante certame.

ALBERTO RUSCHEL · MARISA PRADO · MILTON RIBEIRO · VANJA ORICO

DIREÇÃO: LIMA BARRETO

AS MAIS EMPOLGANTES AVENTURAS DE ROBIN HOOD, O CÉLEBRE DEFENSOR DOS OPRIMIDOS!

Por sua dama e pelo seu ideal de justiça, enfrenta vá ele todos os perigos, todos os inimigos!

Walt Disney apresenta

ROBIN HOOD, O JUSTICEIRO

com RICHARD TODD · JOAN RICE

TECHNICOLOR — Um filme de Disney com artistas reais! 100%

AMANHÃ — Horário 2-4-6-8-10

PLAZA · OLINDA · COLONIAL · H. LOBO · ASTÓRIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

AGUARDEM O FILME DO ANO! — PRECIPÍCIOS D'ALMA com Joan Crawford

---

AR CONDICIONADO PERFEITO — Technicolor — HOJE — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

2-4-6-8-10 HS · ½ DIA-2-4-6-8-10 HS · 2-4-6-8-10 HS

DE SIR WALTER SCOTT

IVANHOÉ

O VINGADOR DO REI

ROBERT TAYLOR · ELIZABETH TAYLOR · JOAN FONTAINE · GEORGE SANDERS · EMLYN WILLIAMS

IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

Amanhã — CINELÂNDIA a partir das 2 horas · BAIRROS a partir das 4 horas

SÃO LUIZ · IMPERIO · RIAN · MIRAMAR · VAZ LOBO · CAPITÓLIO · 6ª feira · AVENIDA · ODEON-NITERÓI · Sábado · MARACANÃ

A Desconhecida

(The Woman With No Name)

PHYLLIS CALVERT · EDWARD UNDERDOWN · HELEN CHERRY · RICHARD BURTON · ANTHONY NICHOLLS · JAMES HAYTER

Direção de LADISLAS VAJDA — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Amanhã — Cinelândia a partir das 2 horas · Bairros a partir das 4 horas

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta Jeff CHANDLER · Alex NICOL · Judith BRAUN · Charles DRAKE

"ARRANCADA da MORTE"

("The RED BALL EXPRESS") com JACQUELINE DUVAL · SIDNEY POITIER · HUGH O'BRIAN

Acomp. Complementos Nacionais — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

VITÓRIA · ROXY · CARIOCA · FLORIANO · IGUAÇU · ODEON-NITERÓI · Sábado · MEM DE SÁ · MONTE CASTELO · VAZ LOBO

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

ESPETACULAR ÊXITO DE

DONA XEPA

DE PEDRO BLOCH, cenário de Darcy Evangelista, Direção de Mário Brazini.

ALDA GARRIDO NO RIVAL

Hoje vesperal às 16, 20 e 22 horas.

JAYME COSTA no GLORIA — FONE: 22-9146

HORÁRIO DOS ESPETÁCULOS DE 3ª a 6ª SESSÃO ÚNICA AS 21 HS · SÁBADOS e DOMINGOS ÀS 20 e 22 HS.

Hoje Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

A SANTA MADRE

3 Atos de JORACY CAMARGO

NOVO ELENCO COM: RIBEIRO FORTES · CARLOS ALBERTO · CACILDA GONÇALVES · LIZETE BARROS · GENY FRANÇA · GILMA COELHO · ARLINDO COSTA

UMA COMÉDIA QUE FAZ RIR, FAZ PENSAR E OBRIGA A DISCUTIR! — UM GRANDE ESPETÁCULO!

PRODUÇÃO DE OSWALDO EBOLI

GRATIS

Para encantamento dos seus filhinhos... "A PÁSCOA DO PINDUCA" uma peça apresentada pelos bonecos do Professor Bellan... em 6 seções diárias... às 2as e 6as, mais 2 seções à noite... Alegria... Divertimento...

MAGAZINE Mesbla

* no 2.º andar ...na rua do Passeio

TEATRO MUNICIPAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

2ª feira — 6 de abril — 21 horas

SEBASTIAN BENDA

A SEGUIR:

Duo Pianístico: Redihg — Piette Solomon — Segovia — Janigro Elena Nicolaidi — Badura — Skoda — etc.

INFORMAÇÕES: RUA MÉXICO, 74 — S|601 — TEL.: 22-1076

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Depois de amanhã, terça-feira, às 21 horas — Terça-feira

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

1º dos 2 Concêrtos Sinfônicos pela Orquestra do Teatro Municipal sob a regência do Maestro ELEAZAR DE CARVALHO

RADAMÉS GNATALLI — CAMARGO GUARNIERI — FRANCISCO MIGNONI — VILLA LOBOS

Solistas — ANIBAL A. SARDINHA, MARIUCCIA IACOVINO, ARNALDO ESTRELLA.

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 35,00; Balcões: Cr$ 25,00; Galerias: Cr$ 15,00. — Isentos de Sêlo.

ESPETÁCULOS DE ÓPERA

DEPOIS DE AMANHÃ, 3ª feira, às 10 horas abre-se na Bilheteria a

ASSINATURA PARA 5 RÉCITAS NOTURNAS

com 5 espetáculos diferentes, (um por semana, no mínimo, salvo caso de fôrça maior), a serem escolhidos pela Direção entre os abaixo indicados.

Os Srs. ASSINANTES DA TEMPORADA LÍRICA NACIONAL DO ANO PASSADO TERÃO DIREITO DE "PREFERÊNCIA" PARA SUAS LOCALIDADES ATÉ AS 17 HORAS DE QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL.

As localidades que não forem retiradas nesse prazo, serão postas à disposição dos novos inscritos.

As inscrições de NOVOS ASSINANTES serão feitas a partir de AMANHÃ, segunda-feira, às 10 horas. Os novos inscritos poderão retirar as localidades que lhes couberem pela ordem de inscrição, a partir de QUINTA-FEIRA, 9, até as 17 horas do SÁBADO, 11.

As localidades não retiradas nesse prazo, serão postas à venda, a partir das 10 horas da segunda-feira, 13, para a 1ª récita, marcada para a noite de quinta-feira, 16, com a Ópera AIDA, de Verdi.

Preços da Assinatura: Frisas e Camarotes: Cr$ 1.500,00; Poltronas: 250,00; Balcões Nobres: Cr$ 200,00; Balcões: Cr$ 150,00; Galerias: Cr$ 75,00. — ISENTOS DE SÊLO.

TRAJE DE PASSEIO

ELENCO ARTÍSTICO

pela ordem alfabética dos sobrenomes

MAESTROS CONCERTADORES e DIRETORES DE ORQUESTRA: — Camargo GUARNIERI — Santiago GUERRA — Afonso MARTINEZ GRAU — Nino STINCO. — OUTROS MAESTROS: — Rolf HIRSCHMANN — André VIVANTE. MAESTROS INTERNOS: — Claudia MORENA — Ella POLDOROWSKY.

Coreógrafa: Tatiana LESKOVA. Chefe-Cenotécnico: Mário CONDE. Diretor de cena: Carlos MARCHESE. Ponto: Mº Mário BRUNO.

Sopranos: Aracy BELLAS CAMPOS — Antéa CLAUDIA — Angelina COSMO — Lêda CUNHA MELLO — Wanda ESPOSITO — Clara MARISE — Rosa MEDEIROS — Nadir de MELLO COUTO — Cecilia MOTTA — Diva PIERANTI — Lia SALGADO — Leonor de SOUZA — Yvone ZITA. Meio-Sopranos: Maria HENRIQUES — Kleusa de PENNAFORT — Carmem PIMENTEL — Lydia SEABRA. Tenores: Décimo BRESCIA — Isauro CAMINO — Geraldo CHAGAS — Alfredo COLOSIMO — Assis PACHECO. Barítonos: Lourival BRAGA — Antônio FEITOSA — Paulo FORTES — Antônio LEMBO — Ernesto de MARCO. Baixos: Jorge BAILLY — Guilherme DAMIANO — Tarquinio LOPES — Alfredo MELLO — Luiz NASCIMENTO — Newton PAIVA — José PERROTA — Carlos WALTER.

Repertório:

AIDA, de Verdi — HAMLET, de Ambroise Thomas — ROMÉO ET JULIETTE, de Gounod — IL MATRIMONIO SECRETO, de Cimarosa — IL TROVATORE, de Verdi — LA SERVA PADRONA, de Pergolesi — MOEMA, de Delgado De Carvalho — PEDRO MALAZARTE, de Camargo Guarnieri — GUARANY, de Carlos Gomes — IL BARBIERE DI SIVIGLIA, de Rossini

Estréia: Quinta-feira, 16 de abril (1ª récita de Assinatura com a Ópera AIDA, De VERDI.

254.944 PESSOAS JÁ ASSISTIRAM ESTE FILME NO RIO — VOCÊ ESTÁ ENTRE ELAS?

MAMÃE DOLORES: LUPE SUAREZ · DR. ALBERTO LIMONTA: JORGE MISTRAL · DON RAFAEL DE JUNCAL: JOSÉ BAVIERA · SOROR MARIA HELENA: GLORIA MARIN · DIREÇÃO: ZACARIAS GOMEZ URQUIZA

A FAMOSA NOVELA RADIOFÔNICA DE FELIX B. CAIGNET

2ª SEMANA — REPETINDO O SUCESSO MUNDIAL!

O DIREITO DE NASCER

PEL-MEX — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPLEM. NACIONAIS

AMANHÃ — CINELÂNDIA partir das 2 horas · BAIRROS partir das 4 horas

AZTECA · ODEON · IPANEMA · AMÉRICA · IDEAL · SANTA ALICE · COLISEU · BOM SUCESSO · BRAZ DE PINA · ODEON-NITERÓI · Sábado · RYDAN · PALACE-NITERÓI

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

TEATRO COPACABANA — "os artistas unidos" apresentam

ÚLTIMAS SEMANAS

"A MULHER SEM ALMA"

Prêmio Pulitzer de Teatro com

MORINEAU

JARDEL FILHO · AURORA ABOIM e um grande elenco

LAURA SUAREZ na protagonista

LEBELSON MODAS Veste Laura Suarez, Aurora Aboim e Ligia Nunes



Estão em situação profundamente lamentável muitas das ruas do bairro da Consolação, tão digno de melhor sorte. Quando acontece existir uma rua pavimentada, os passeios se encontram em petição de miséria, como se verifica, por exemplo, na rua Acaú, mostrada pela fotografia que dispensa, perfeitamente, maiores comentários. Todavia seria simples resolverem-se problemas semelhantes. Bastaria a aplicação dos dispositivos do "Código de Obras"

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 29 de Março de 1953

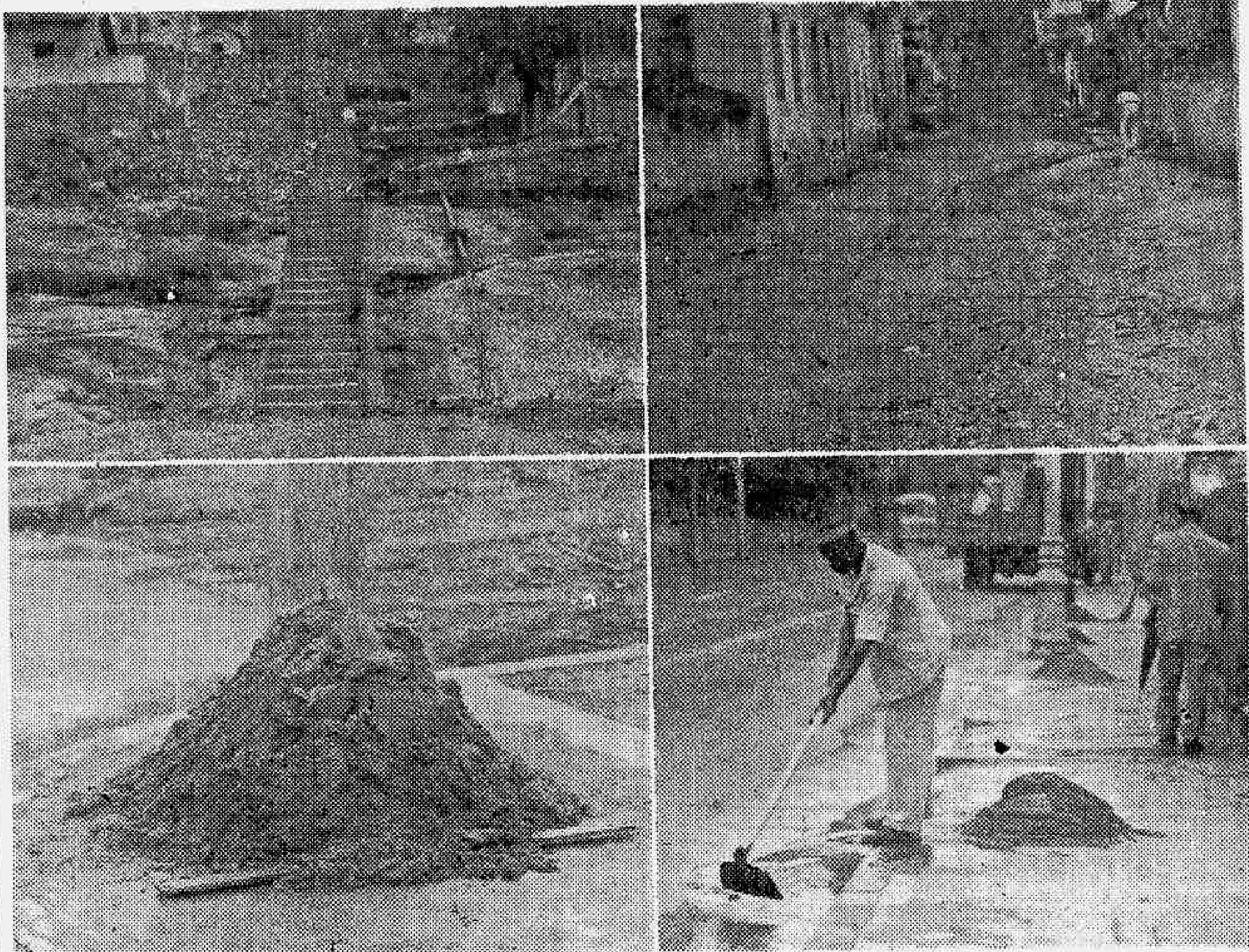


Nesse bairro, encontra-se grande número de favelas. Agrupamentos povoadíssimos onde se repetem as cenas de miséria e abandono que caracterizam as favelas dos morros e terrenos baldios do Distrito Federal. Barracões perigosamente equilibrados à beira de precipícios, crianças abandonadas. Diàriamente, erguem-se novos barracões no bairro da Consolação.

Ruas e bairros da cidade

OUTROS ASPECTOS DO BAIRRO DA CONSOLAÇÃO

Revestem-se de grande utilidade as associações de moradores de bairros — O importante problema do tráfego que interessa a boa parte das regiões norte e suburbana e algumas sugestões para sua solução — Um punhado de ruas deploráveis — É necessário o loteamento das grandes áreas urbanas inaproveitadas, medida com a qual lucrariam a Prefeitura, os proprietários de terrenos e o público em geral - Por que não se procede ao reflorestamento nos morros cariocas?



As primeiras fotografias do alto, da esquerda para a direita, mostram a parte final da rua Raul Cardoso, necessitada de obras e a rua Monju. Quando chove a terra dessa rua vem para Barão do Bom Retiro contribuindo para as enchentes constantes. Os garis da Limpeza Urbana, quando cessa a chuva, recolhem a terra, como mostram as fotografias de baixo, em pequenos monte que ficam acumulados nas calçadas, às vêzes vários dias. Por que não recolhem logo essa terra?

CONCLUINDO, hoje, a reportagem cuja publicação foi iniciada sexta-feira última a respeito do bairro da Consolação, entre Vila Isabel, Grajaú e Engenho Novo, que já nasce com problemas bastante sérios, desejamos exaltar o trabalho realizado pela «Associação N. S. da Conceição e Correia» que congrega grande número de moradores, a qual realizou interessante levantamento das necessidades locais, merecendo menção especial o trabalho de seu presidente, sr. Alberico Ferraz Durão, a respeito da maneira de se solucionar a grave questão das enchentes que ali adquirem extraordinária importância, devido à constância, causando grandes prejuízos a todos. Mais uma vez fica patenteada a utilidade das associações de moradores dos diferentes bairros, como intérpretes que devem ser das aspirações gerais e como colaboradores do poder público que poderá ficar, através das mesmas, inteiramente a par da situação exata, real, positiva das diferentes regiões da cidade.

O bairro da Consolação enfrenta seríssimos problemas. Problemas de tôda espécie e tôdas as proporções, avultando dentre êles, além dos que já mencionamos no escrito anterior, o que representa o trânsito.

O IMPORTANTE PROBLEMA DO TRÁFEGO

A questão do tráfego não interessa ùnicamente aos que residem no bairro, mas ao grande número de pessoas que mora em diferentes outras zonas, como Lins de Vasconcelos e vários subúrbios, dado que nos seus limites se encontram diferentes vias de acesso a várias regiões.

O bairro da Consolação é inteiramente cercado de morros. Para o seu tráfego há, apenas, saída pelas ruas Barão do Bom Retiro e Cabuçu. Seria fácil, porém, resolver-se a questão do congestionamento que ali se verifica em diferentes horas do dia, adotando-se as seguintes providências, aqui enumeradas, depois de sério estudo das condições topográficas:

a) — Ligação da rodovia Grajaú-Jacarepaguá com a rua Engenheiro Eufrásio Borges, no alto de Lins de Vasconcelos (alturas do Hospital da Marinha) para que o trânsito rural que se destina ao Engenho de Dentro, Méier e zona da Leopoldina, através da rua Piauí, seja retirado da rua Barão do Bom Retiro. E' êste um trabalho complementar do túnel Lopes Quintas-Uruguai, cuja terminação trará ao bairro grande volume de tráfego, agravando-se o problema. A enorme volta que se pouparia, por si só justificaria a realização da obra que, proporcionando economia de combustível ofereceria, consequentemente, economia de divisas.

b) — Ligação da rua Senador Nabuco, em Vila Isabel, pela vertente do morro com a rua Bela Vista, no Engenho Novo, com descidas, também, pelas ruas Acaú e Assaré, formando-se para o trânsito uma paralela à rua Barão do Bom Retiro e rua Visconde de Santa Isabel.

c) — Ligação da rua Frei Pinto (na estação do Riachuelo), por meio de pequeno túnel, com a rua Luís Barbosa, em Vila Isabel, ou, se tècnicamente fôsse mais fácil, da rua Alice Figueiredo, no Riachuelo, com a rua Barão de São Francisco, em Vila Isabel.

Tais providências evitariam que se fizesse por Barão do Bom Retiro, já tão sobrecarre-

(Conclui na 2.ª página)

TERCEIRA MESA REDONDA DE PROBLEMAS DA CIDADE

Sua realização, ontem, no Engenho de Dentro

Realizou-se, ontem, conforme estava programado, num dos salões da Escola Brasiliense, à rua Dr. Bulhões, 65, no Engenho de Dentro, a 3ª Mesa Redonda de problemas da cidade, promovida por êste jornal.

A reunião, iniciada às 15 horas, prolongou-se até à noite, sendo debatidos, num clima de entusiasmo, diferentes problemas de grande interêsse para o bairro, qualificado como «dos mais abandonados pelas autoridades».

Nesta seção, a partir da próxima têrça-feira, daremos contas ao público em geral do que ocorreu no conclave ao qual compareceram alguns dos mais antigos residentes e figuras de maior projeção local.

CARTA DE LISBOA

A guerra ao analfabetismo

Prossegue nas Províncias a campanha de alfabetização dos adultos — O câmbio e a expansão do livro — Reproduções das tapeçarias de Pastrana — A propósito da «Invenção de Orfeu», de Jorge de Lima — Serviços Florestais

Álvaro Pinto

Diretor do «Ocidente» e da «Revista de Portugal». (Especial para o «Diário de Notícias»)

LISBOA, 22 de Março — De Norte a Sul do país se compreendeu com inteligência e vontade de servir o apêlo à campanha pela extinção do analfabetismo, tanto nas primeiras idades, como, e principalmente, entre os adultos, por serem êstes os que estavam em piores condições na luta pela vida.

Para as crianças havia cada vez mais escolas e um estímulo permanente de tudo o que as rodeia, além do interêsse natural delas próprias, que já não podem dispensar as legendas dos filmes, as pequenas histórias ilustradas e, mais sensatamente, o desejo de adquirirem os cursos que lhes abram os espinhosos caminhos da existência.

Os adultos estavam mal aparelhados para a maior parte dos misteres de hoje. Vendo-se preteridos a todo o instante pelos que tinham aprendido a ler e escrever e sabiam juntar às suas aptidões o suplemento indispensável da instrução e da mais consciente certeza do seu valor. Muitos dêstes já tinham nos filhos um espêlho da falta que lhes fazia o não saberem ler e escrever, mas só em raríssimos casos se agarravam corajosamente às cartilhas escolares e sobretudo ao Método João de Deus, que era tão pronto a ensiná-los.

Pois, agora, o problema foi agarrado com mão de ferro e será resolvido dentro de poucos anos para glória do regime que tão corajosamente tem sabido aumentar e melhorar hora a hora o nível social da gente portuguêsa. Eis algumas das últimas realizações:

Em Vila Real, ao Norte, o diretor escolar, professôres e regentes de postos de ensino, estabeleceram já um plano de trabalho, querendo cada um apresentar os melhores frutos na primeira verificação a fazer.

No distrito de Setúbal, ao Sul, o diretor escolar reuniu as pessoas mais gradas da sua circunscrição e expôs-lhes o plano a executar, obtendo de todos sinceras promessas de eficaz colaboração.

Viseu, no centro do país, manifestou idêntico entusiasmo, juntando-se às contribuições obrigatórias por lei, as facultativas, que, em regra, nunca ficam atrás das outras.

Pelo Alentejo, a província das grandes-propriedades e da pouca instrução, começaram as instalações por Estremoz, Vila-Viçosa, Reguengos de Monçaraz, Montemor-o-Norvo, Serpa e Beja.

Em Loulé houve idênticos preparativos,

E em Satão iniciou-se o Curso de aperfeiçoamento, destinado a agentes

(Conclui na 2.ª página)

Vilas maiores que cidades, segundo os Censos de 1940 e 1950

II — RIO GRANDE DO NORTE A ALAGOAS

J. C. P. Grande

Upanema, vila no Rio Grande do Norte, contava no último censo 917 habitantes, bem mais que Augusto Severo, a sede do município, com 548, que, em parte mais montanhosa do estado e menos acessível, pouco crescera dêsde 1940 (461 hab.).

Já em 1940 apresentava-se a cidade paraibana de Caiçara menos populosa que sua vila de Belém, mais tarde Curimataú e hoje Belém de Caiçara, com 1.232 habitantes, importante ponto de bifurcação rodoviário. Continuou Caiçara em 1950 com menor população (1.490) que a vila (1.709 hab.). Espírito Santo, posteriormente Maguari e hoje Cruz do Espírito Santo, possuía em 1940, 1.572 moradores enquanto a sua vila de Pedras de Fogo, no limite com Pernambuco, continha 1.775 habitantes. Em 1950, a população da cidade baixara a 1.465 habitantes, ao passo que a da vila aumentara para 1.915. Pilar, com 1.418 habitantes em 1940, diminuiu para 1.382 em 1950, enquanto sua vila de Serrinha, hoje Juripiranga, já em 1940 contava 2.136 moradores e 2.427 em 1950. A vila de Entre Rios, atual Pilões, tinha em 1940 população maior (1.711 hab.) que a cidade de Serraria (1.143 hab.) que, no entanto cresceu e hoje supera a da vila referida. Em 1940, Juàzeiro, com 873 habitantes, era a sede do município paraibano do qual era vila Soledade, com 509 moradores. O censo de 1950 encontrou como sede do município Soledade, com 819 habitantes, tendo Juàzeirinho, ex-Juàzeiro, uma vila sua, 1.366 moradores. A cidade de Umbuzeiro, com 1.155 habitantes em 1950, é menos populosa que sua vila de Aroeiras, com 1.430 habitantes. Em 1940 era pequena a população da cidade de Piancó, com 1.462 moradores menos da têrça parte da residente na vila de Curema (4.881 hab.). Concluídas as obras de construção do açude homônimo, reduziu-se a população da vila para 2.982 pessoas, enquanto que a da cidade cresceu (1845 hab. em 1950), embora ainda menor que a de sua vila. São João do Cariri possuía em 1940 530 habitantes, sendo-lhe superior em número de moradores a vila de Serra Branca, com 644 habitantes, em posição bem mais favorável. O Censo de 1950 encontrou como sede do município Serra Branca cuja população aumentara para 1.189 pessoas, ao passo que a da então vila de São João do Cariri baixara para 371 moradores. A recondução de São João do Cariri à categoria de cidade deve ter causado um leve aumento nêste último número, incapaz entretanto, de anular a grande supremacia de Serra Branca. Esta localidade, por mais de uma razão, deveria de fato ser a sede do município de... Serra Branca do Cariri. Contém ainda a Paraíba ao lado da cidade de Mamanguape, com 4.019 moradores em 1940 e 6.334 em 1950, a vila de Rio Tinto que de 1940 a 50 cresceu de 14.346 para 19.774 habitantes. A principal causa da grande população dessa vila é a existência ali, das fábricas de tecidos Lundgren cujo pessoal constitui a mor parte dos habitantes da vila e ainda, embora em proporção menor, a da cidade de Mamanguape.

No estado de Pernambuco, apresentou-se em 1940 a cidade de Angelim

(Conclui na 2.ª página)

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

©W.D.P.

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS. DESENHOS etc

Cr$ 50,00 Mensais (A vista Cr$ 500,00)

Passa qualquer filme 16 m/m. Faz tela de 1x1 metro.

Funciona com qualquer corrente eletrica

Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00

TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES

Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(Entrada pelas Ruas do Teatro e 7 de Setembro)

TOSSE?

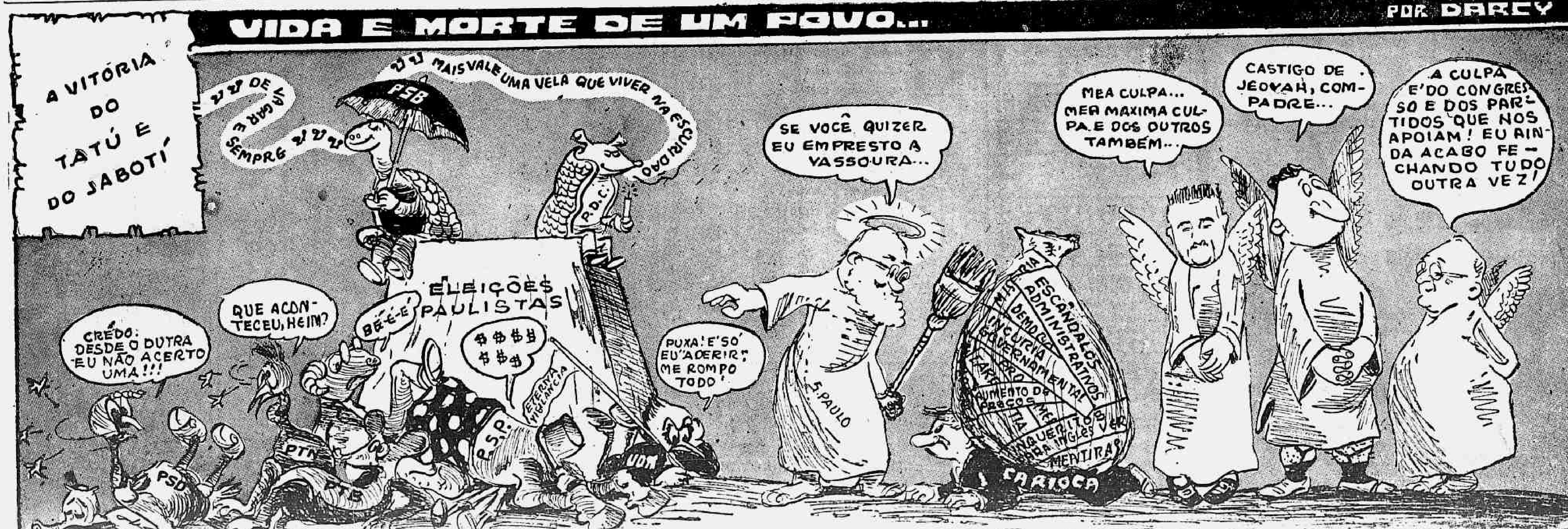
TOME RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -

DO LABORATÓRIO ERNESTO SOUZA

Há mais de meio século o Rhum Creosotado é encontrado em casa de cada família brasileira, para o tratamento de:

GRIPE, BRONQUITE, ROUQUIDÃO.

RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO



VILAS MAIORES..

(Conclusão da 1.ª página)

com 934 habitantes, sendo com 1.456 moradores mais populosa sua vila de Palmeira que em 1943 foi elevada à categoria de cidade com o nome de Palmeirina. Em 1940, a vila de Chã da Alegria superava em população a cidade de Glória do Goitá (1.346 habitantes). O último censo encontrou a vetusta cidade pernambucana ainda mais despovoada, com apenas 1.159 habitantes, ao passo que sua vila crescera para 2.433 moradores, em posição muito mais favorável. Dá-se cousa análoga, embora não na mesma proporção, com a cidade de Igaraçu (tão velha que contém a mais a velha igreja de Pernambuco) que de 2.013 habitantes em 1940 aumentou para 2.116 em 1950, ao passo que sua vila, já em 40 mais populosa que a sede municipal (3.477 habitantes) decresce um pouco em 1950 (2.322 habitantes). A vila de Jaqueira possuía em 1940 mais habitantes (843) que Maraial, a sede do município (770). Esta cresceu muito durante o decênio subsequente a ponto de suplantar com os seus 1.613 moradores a população da mencionada vila (1.183) que entrara em um período de crescimento mais moderado. Moxotó, em 1940, era cidade com 425 habitantes, ao passo que a vila de Espírito Santo continha 505 moradores. O crescimento mais rápido da vila, mais perto de vias de comunicação (rodovia e navegação fluvial) determinou a sua elevação a categoria de cidade, com seu nome alterado para Inajá. Tinha esta nóvel cidade 773 habitantes em 1950, ao passo que a atual vila de Moxotó decrescera para 306 moradores, daí se justificando essa transferência. Queimadas, hoje Orobó, é outra cidade pernambucana que, francamente não vai lá bem de vida. De 612 moradores em 1940 diminuiu para 585 em 1950, mas tampouco progrediu muito a sua vila de Umbuzeiro, hoje Umburetama, na lombada da serra dos Cariris Velhos, divisora de Pernambuco e Paraíba, com 741 habitantes em 1940 e 772 dez anos depois. Outra cidade dêsse recanto nordeste de Pernambuco é Taquaritinga, a atual Taquaritinga do Norte. Cresceu, é verdade, pois de 726 moradores em 1940 aumentou para 1.040 um decênio após. Entretanto, já lhe eram e continuam sendo superiores as suas vilas de Santa Cruz, hoje Capibaribe, com 1.241 habitantes em 40 e 2.119 em 50, e Tôrres, hoje Toritama que no intervalo censual cresceu de 1.621 para 2.767 habitantes. O Censo de 1950 revela mais quatro vilas pernambucanas maiores que as sedes municipais: Cupira (2.121 habitantes) maior que a cidade de Panelas (1.717 habitantes); Camarajibe (6.118 habitantes), superando a cidade de São Lourenço da Mata (4.972 habitantes); Cocaû (2.413 habitantes) mais populosa que a cidade de Rio Formoso (1.436 habitantes), e Tacaratu, antiga sede de município com 2.438 habitantes, população maior que a da cidade de Petrolândia (1.971 habitantes). A esta não valeu a sua posição à margem do rio São Francisco e perto da cachoeira de Paulo Afonso. Pouco cresceu relativamente, pois em 1940 tinha 1.460 moradores, ao passo que a velha Tacaratu não possuía senão 969 moradores. Por um lado a atual vila oferece um clima algo mais ameno que Petrolândia; esta por sua vez viu parte de sua população atraída para as obras da usina hidrelétrica de Paulo Afonso.

A cidade alagoana de Água Branca (1.653 habitantes em 1940 e 1.386 em 1950) tem uma vila que muito a supera em população: Pedra, hoje Delmiro, no Censo de 1940 com 3.448 moradores, uma vila industrial criada pelo malogrado patrício Delmiro Gouvêia, com o apoio na linha férrea de Piranhas a Petrolândia e valendo-se da fôrça hidráulica fornecida pelo rio São Francisco. Muito talvez teria realizado o criador da vila e de sua indústria. Entretanto, o crescimento da localidade prosseguia ainda mais intensamente, com 4.980 habitantes em 1950. Entre as cidades alagoanas que têm a registrar um forte decréscimo de 1940 a 1950, conta-se Passo de Camaragibe cuja população baixou de 1.810 para 1.386 habitantes em 1950. Nesse interim, a sua vila de Matriz de Camaragibe, em melhor posição quanto as vias de comunicação, experimentou um incremento de 2.444 habitantes em 1940 para 2.744 no último Censo.

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

gada, o trânsito da zona suburbana para Vila Isabel, Andaraí e Tijuca, hoje sòmente possível depois de enorme volta, maior consumo de combustível e perda de tempo.

d) — Ligação da rua Gonzaga Bastos, em Vila Isabel, com a rua Figueira, no Rocha, e desta com a rua Visconde de Santa Cruz, no Engenho Novo. Trata-se de um velho projeto da administração Prado Júnior, quase inteiramente realizado, faltando, apenas, pequenos trechos. Semelhante realização é muito necessária ao descongestionamento da rua 24 de Maio, da qual seria uma paralela.

e) — Ligação, por meio de pontes sôbre o rio Cabuçu, das ruas Padre Roma e Raul Barroso com a rua Maria Antônia e desta com a rua Hermengarda, no Méier.

f) — Ligação da rua Jaú com a rua Luís Bezerra, também para desvio e melhor distribuição do trânsito interno do bairro.

g) — Ligação da rua Viúva Cláudio, por meio de viaduto sôbre a via férrea, com a avenida Suburbana para facilitar o acesso direto do bairro da Consolação à zona da Leopoldina.

UM PUNHADO DE RUAS DEPLORAVEIS

Deixemos, um instante, as considerações técnicas para chamar a atenção da Prefeitura para o estado em que se encontra um grupo de ruas dêsse bairro. Estado difícil de qualificar. A rua Raul Cardoso, por exemplo, está necessitada de obras na sua parte final, onde se encontram escadinhas que são verdadeiras pequenas cachoeiras em tempo de chuva. A rua Mojú é vergonhosa em seu aspecto geral. Sem pavimentação de qualquer espécie, com pronunciada inclinação, transforma-se em lamaçal a qualquer chuva. A terra, arrastada pela água, vem se depositar na rua Barão do Bom Retiro onde é, posteriormente, arrumada em montes nos passeios, por garís da Limpeza Urbana que se esquecem de recolhê-la ou que não a recôlhem com a necessária presteza. A rua Acaú, embora haja sido pavimentada recentemente, tem os seus passeios em petição de miséria, totalmente esburacados, com o capim crescendo fartamente por todos os lados, num desagradável espetáculo de abandono e relaxamento. E' impossível que a Municipalidade não tenha meios de normalizar a situação que ali se verifica.

LOTEAMENTO DAS GRANDES ÁREAS URBANAS INAPROVEITADAS

O bairro da Consolação, próximo de grandes núcleos industriais, conta com diferentes favelas, que crescem de dia para dia, especialmente à margem da estrada Grajaú-Jacarepaguá, no morro do Engenho Novo e no chamado morro do Barro Vermelho, onde diàriamente se constroem novos barracos, quase se podendo garantir que novas áreas serão aproveitadas, em breve, para instalação de novas «cidades» de casebres de latas e caixotes.

Uma legislação adequada a respeito do loteamento das grandes áreas urbanas inaproveitadas poderia, em parte, solucionar, não só no bairro como em tôda a cidade, o caso das favelas. A esquerda da rua Barão do Bom Retiro, entre a rua Dona Romana e o antigo Jardim Zoológico, por exemplo, há uma dessas grandes áreas. O loteamento imediato — que teria de se realizar em virtude da lei — beneficiaria a Prefeitura e os proprietários de terrenos. A Prefeitura, porque, através do desdobramento do impôsto territorial, poderia conseguir os meios suficientes para a execução dos serviços locais de urbanização. Aos proprietários de terrenos porque traria maior valorização para os mesmos e facilidade de vendê-los. Ao público em geral porque semelhante medida influiria na incrementação de novas construções, aliviando, destarte, o terrível problema da moradia em que se debate o carioca.

REFLORESTAMENTO DOS MORROS

O progresso, evidentemente, faz com que desapareçam no perímetro urbano as reservas florestais. Nada obsta porém, a que se proceda a um reflorestamento nos morros da cidade, tomados, muitos dêles, por vegetação rasteira. Se nas montanhas que circundam o bairro da Consolação fôsse realizado semelhante trabalho pelo Departamento de Parques (e reflorestamento deve ser uma de suas finalidades), melhoraria consideràvelmente o clima local, atualmente bastante quente, o que nos faz recordar que outrora, no passado distante, tão boa era a temperatura local que os velhos clínicos do Império recomendavam a região como «excelente tônico para as pessoas fracas», não se fartando de elogiar os «seus ares para o tratamento da tísica»... Uma vez mais se patenteia, portanto, que às vêzes no Rio de Janeiro se imita o caranguejo, caminhando-se para trás em vez de se avançar...

Vamos pingar o ponto final nesta reportagem, que já vai bastante longa, a respeito de um bairro que já nasce com sérios problemas a resolver e uma infinidade de preocupações.

O que foi dito aqui e o que dissemos sexta-feira última, resultado de trabalhos sérios, meditados e verificados, é digno da atenção do poder público. Fornecemos-lhe um verdadeiro plano de obras que beneficiaria uma grande massa da população carioca residente em diferentes bairros e subúrbios. Esperemos que os nossos propósitos sejam compreendidos e que as idéias aqui expostas recebam a atenção que merecem pela sua incontestável utilidade e perfeita viabilidade.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

do ensino primário, que hão de servir nas aulas para crianças e adultos.

Esse Curso semelhante a outros que já funcionam em diversos concelhos, consta de conferências, lições práticas, apreciações críticas, récitas infantis, exposições de trabalhos e festas de confraternização.

O professor primário está a merecer as máximas atenções dos governantes, convencidos finalmente de que a base de tôda a educação posterior reside no ensino que se recebe nos primeiros anos de cultura da inteligência.

O CAMBIO E O LIVRO

Novos embaraços, e não pequenos, surgirão no comércio do livro entre Portugal e Brasil se não se tomarem medidas complacentes relativas ao câmbio para o devido pagamento.

Na última lei brasileira não se esclarece bem a posição ocupada por êsse comércio. Parece, porém, que é a da mais rudimentar justiça incluir o livro nos artigos de primeira necessidade ao lado daqueles que beneficiam do Câmbio Oficial, tanto mais que o respectivo contingente, à volta de 10 ou 12 mil contos por ano, é verba que em nada perturba as grandes importações brasileiras e muito pode beneficiar a Cultura.

Creio bem que não deixará de ser resolvido com equidade o momentoso problema.

AS TAPEÇARIAS DE PASTRANA

Levaram anos de estudos, de interpretação e de execução, mas ficaram obra admirável as reproduções das tapeçarias de Pastrana, adquiridas pelo Estado.

A primeira representa a chegada dos navios portuguêses à Costa Marroquina, com o rei d. Afonso V e o príncipe d. João e foi a mais difícil de reconstituir por lhe faltarem grandes bocados em baixo, em cima e aos lados, havendo grupos que mal se percebiam.

Na segunda, representativa do famoso cêrco de Arzila, as inscrições estavam de tal forma apagadas ou incompletas que só apuradas investigações puderam encontrar a razoável e verossímel solução.

E' justo relembrar os esforços que fizeram para êsse esclarecimento os doutos Afonso de Ornelas e José de Figueiredo, ambos já falecidos.

E não deve deixar de enaltecer-se a alta competência da casa espanhola, que procedeu às reproduções — A Real Fábrica de Tapices proficientemente dirigida por D. Gabino Stuyck.

LIVRO MUITO DISCUTIDO

A última obra de Jorge de Lima — «Invenção de Orfeu» tem sido muito discutida em Portugal, desde o título ao conteúdo.

No número 179 de «Ocidente», saiu talvez a crítica mais refletida, assinada pelo dr. João de Castro Osório, que em duas passagens do seu longo estudo escreveu:

«A idéia global do poema de Jorge de Lima não é percebível por ninguém, nem mesmo pelos seus exegetas. Porque não existe? Antes porque a traiu, com uma realização contrária às leis naturais da Poesia, da imaginação criadora e da linguagem».

«De tôda esta massa enorme de palavras rimadas (mas sem cântico interior a que respondam), em que pululam de cacófatos e expressões as mais ridículas, apenas constituiu poesia um soneto (a pág. 117), prejudicado aliás também, por um cacófato; a pequena e verdadeiramente bela composição lírica, à maneira de Fernando Pessoa (XII do Canto terceiro, a pág. 136); uma sextina (composição XXIII do Canto terceiro, a pág. 147), um ou outro verso isolado, pouco numerosos e, com uma diferença absoluta de tudo o resto, o verdadeiro poema (êste sim poema), de 164 versos, incluído no Canto IV, sob o número XIX, com algumas imperfeições. Mas não importa porque é um verdadeiro poema, vivido, pensado, claro e profundo. Não genial também êle, pois necessitou de apoiar-se no gênio de outro poeta. Mas porque êsse outro é Dante Alighieri, o mais claro cantor dos mais altos e profundos mistérios, os símbolos que lhe emprestou engrandeceram a Poesia e não lhe traíram a personalidade. Quem foi capaz de realizar como realizou, êste poema, embora aceitando uma influência, é um poeta. E por isso mesmo dói a frustação desta obra. E amarguro quem o estima e adivinha o valor, traído constantemente, e agora mais do que nunca por influência das mais falsas doutrinas e das mais erradas e criminosas oposições à Poesia e à livre e pessoal criação do Poetas».

OS SERVIÇOS DE ARBORIZAÇÃO

Durante longos anos, depois das devastações dum ciclone e duma pavorosa falta de carvão motivada pela última guerra, consumiram-se centenas de milhares de árvores e não se repuseram convenientemente.

Voltou-se então o Estado a arborizar os montes e terrenos de sua propriedade, gastando ano a ano verbas progressivas, que em 1951 chegaram a 20.248 contos.

Eis os principais trabalhos realizados nesse ano:

Plantaram-se 2.894.121 pinheiros; ... 1.362.739 carvalhos e sobreiros; 249.156 freixos; 271.498 eucaliptos; 147.692 ciprestes; 236.396 castanheiros e 299.784 vidoeiros, além de acácias, cedros e falas. E semearam-se 185.499 quilos de sementes variadas em dunas e serras.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIAO-DENTISTA
Diàriamente à rua do Teatro nº 1 — 1º andar — sala 1.
Laboratório de prótese para os srs. dentistas, sob a direção de PEDROSA & FARIA. — Sala 8 — Tel.: 23-6326.

Alguém doente em casa?
Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital.
(LEITO DE FOWLER)
O repouso e a comodidade contribuem 50% para a cura de seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Clima excelente — Turismo — «Weeck-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos. Altitude: 780 metros. Acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

Rádio Fonógrafo com Televisão
GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMO MODÊLO
PRESTAÇÃO CR$ 1.800,00
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
E
GALERIA OLSEN
Av. 13 de Maio, 23 — Loja M
★
GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

DENTISTA DE CRIANÇAS
PREMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MÚSICA
Dra. Maria Luiza Von Hachling Lima.
Avenida Pres. Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO
Dr. José Schermann
Participa a mudança de seu consultório, para à rua São João Batista, 80 — Botafogo — Tel.: 26-0470. Hora marcada.
CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 32. Tel.: 42-1071. Das 9 às 11 e 15 às 18.

BÔLSAS
Crocodilo e couro para viagem e passeio — Baratíssimo
RUA DA CONCEIÇÃO, 31-A

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 3, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

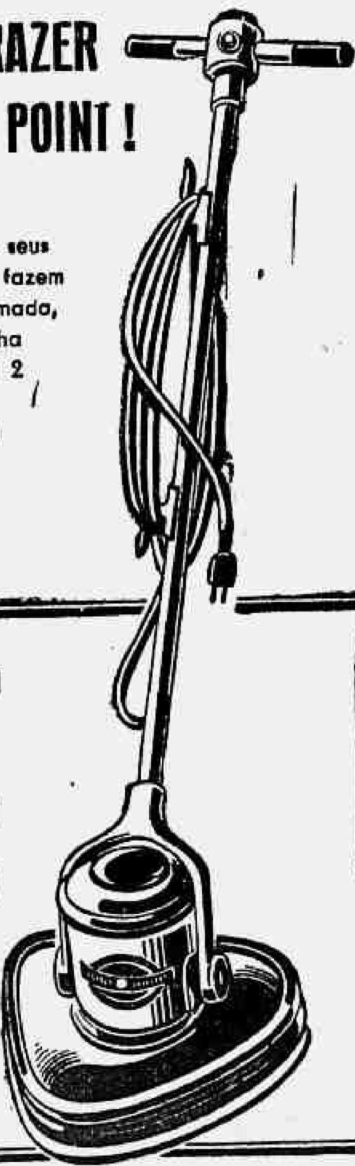
DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

DESQUITES
Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários — Testamentos etc.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628. (Das 15 às 18 horas).

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE 43-1794

RISQUE O trabalho
ENCERE COM PRAZER
USANDO UMA COLD POINT!



A enceradeira Cold Point, com seus tres jogos de escovas que a fazem deslizar suavemente, toda cromada, possuindo protetores de borracha contra choque, garantidos por 2 anos - transforma em prazer o trabalho de encerar Compre-a hoje mesmo, em vantajosas condições de pagamento!

A vista Cr$ 2.700,00
A prazo
Entrada de Cr$ 270,00
Prestações de Cr$ 190,00

Ponto Frio
Rua Uruguaiana 134
Rua Buenos Aires 787
Av. Mal. Floriano 93 (Em frente ao Col. Pedro II)
Av. Nilo Peçanha 248 (Caxias)

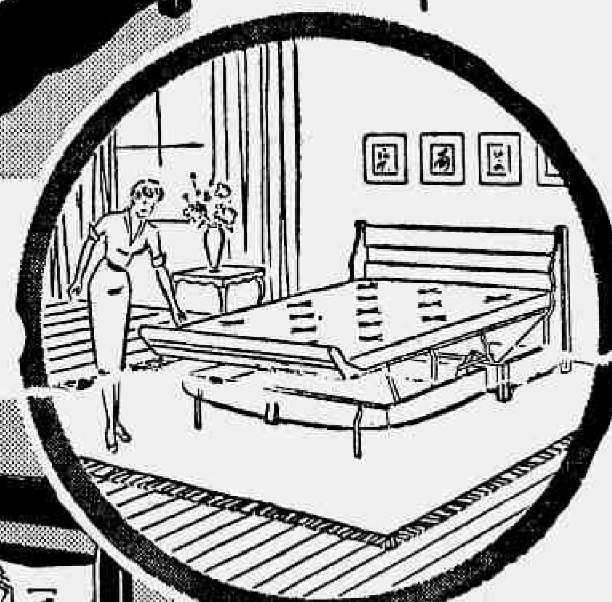
Serve de Dia...



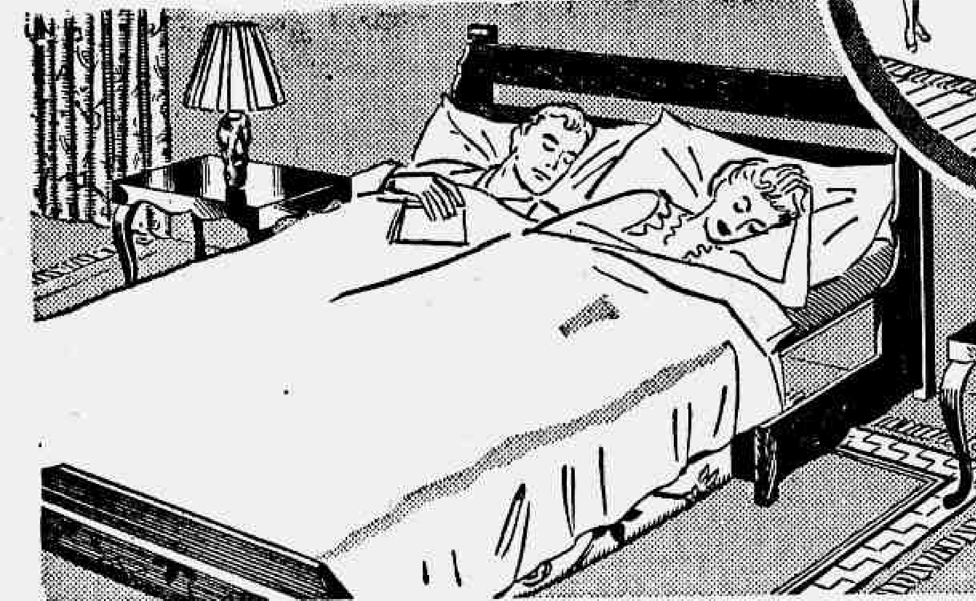
Em sua dupla finalidade, êste lindo sofá-cama, Modêlo 951, é tão útil de dia, como à noite. Durante o dia, é um confortável sofá para três pessoas. Dá um toque de distinção e bom gôsto à sala de estar, graças à beleza de suas linhas e à riqueza do seu vistoso tapeçado.

O sofá-cama Drago Modêlo 951 é fabricado nas três larguras seguintes: 0,70 - 1,00 - 1,30

Venha ver êste e inúmeros outros tipos de sofás e poltronas-camas nas Lojas Drago! Escolha o que lhe convenha, para pagar em suaves prestações!



e de Noite também!



À noite, transforma-se fàcilmente em amplo leito de casal, com estrado metálico flexível e colchão de fina crina vegetal, sôlto e macio. Ao fechar, guarda, também, a roupa de cama e os travesseiros.

Sofá-Cama



RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (Centro) — RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (Centro)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (Copacabana)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (Catete) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (Tijuca)

361

ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de «Sol», Capital Federal



Horizontais:

1 — Indivíduo esperto, sabido.
5 — Bôlsas de couro para caçadas.
8 — Décima-sétima letra do alfabeto celta.
9 — Exclamação de asco.
10 — Nome próprio masculino.
11 — Rei do país dos bem-aventurados.
13 — Descrédito.
14 — Divindade greco-romana.
15 — Medida japonesa de extensão, equivalente a 3.927 metros.
16 — Pieira.
19 — Prefixo: privação.
20 — Filho de Fauno.
21 — Indio cariri da tribo que habitava o rio do Peixe e adjacências.
22 — Impio.
23 — Dinheiro.
24 — Sufixo feminino da terminação ão.
25 — Chefe de tribo, ao sul de Angola.

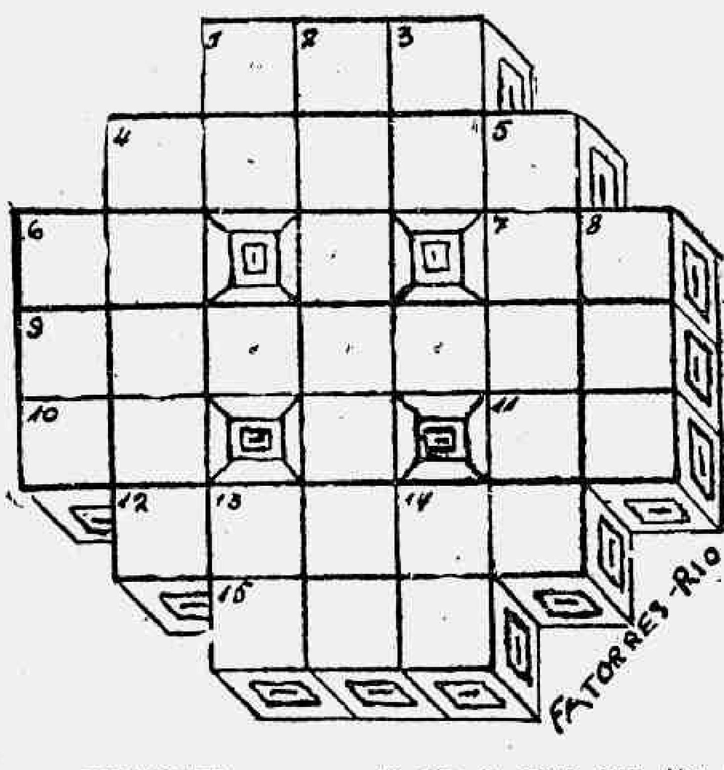
Verticais:

1 — Cidade moabita consumida pelo fogo numa só noite.
2 — Outra forma da décima-terceira letra do alfabeto grego.
3 — Distrito governado por um alcaide.
4 — Prefixo latino que traz a idéia de direção.
5 — Pagão que abraçou o judaísmo.
6 — Cidade tomada e destruída por Josué, depois da passagem do Jordão.
7 — Flexa com que os índios matam o pirarucu.
8 — Mulher muito bonita.
10 — Animal carnívoro, da família dos Mustelídeos.
12 — Rio aurífero do Brasil, no Estado de Mato Grosso, afluente do Tapajós.
17 — Bebida nas Indias Orientais.
18 — O último rei de Israel de 726 a 718 A.C.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE NELSON DE OLIVEIRA, DE DOMINGO ÚLTIMO

Horizontais: Arauna, Rabear, Al, Ti, Re, Ur, Uacari, Araras.
Verticais: Araruá, Ralear, Ab, Cá, Uê, Ar, Natura, Ariris.

PARA MÉDIOS
Problema de «Fatorres», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — O macho e a fêmea, em certas aves.
4 — Não dizer.
6 — Grande massa.
7 — A individualidade metafísica da pessoa.
9 — Entrar, chegar.
10 — Interjeição: exprime espanto.
11 — Basta!
12 — Que tem asas.
15 — Argola.

VERTICAIS

1 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses.
2 — Dilatar.
3 — Símbolo químico do rádio.
4 — Grande quantidade.
5 — Estado ou condição do réu.
6 — Nocivo.
8 — O mesmo que berne.
13 — Nesse tempo.
14 — Luto.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «AGAGECÊ» DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Cá, Or, Arapuca, Sideral, Adorada, La, Ar.
VERTICAIS: Casal, Árida, Ocada, Ralar, Ado, Per, Ura.

34.º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 34º Torneio Semanal de palavras cruzadas.

PROBLEMA Nº 960

HORIZONTAIS: Sabidos, Gê, Oa, Atroz, Seringada, A. C., Ur, Seraficos, Iroso, Su, Já, Trocado.
VERTICAIS: Gasosos, Se, Ut, Arari, Boticário, Rn, Fo, Groguista, Zarco, Só, Jo, Amansia.

PROBLEMA Nº 961

HORIZONTAIS: Palpite, Cal, Uca, Au, Ufa, Og, Broca, Cera, Ateu, Otose, Lo, Oco, To, Oba, Uis, Intento.
VERTICAIS: Cálculo, Páu, Obi, Al, Bro, An, Urato, Pufe, Ocre, Acaso, Tu, Até, Ut, Eco, Tio, Agouros.

PROBLEMA Nº 962

HORIZONTAIS: Bocarra, Som, Ave, Al, Ama, Os, Opima, Ulceração, Ágata, Os, Ovo, Ai, Sol, Uso, Borboleta.
VERTICAIS: Sabujos, Boi, Sob, Om, Oca, Lo, Apêgo, Admirável, Amato, Ra, Aça, Ut, Avó, Asa, Espólio.

PROBLEMA N.º 963

HORIZONTAIS: Liberal, Manes, Ab, Bog, Ga, Farolagem, Abas, Tira, Remeteram, Ol, Iri, Lu, Ariri, Gramado.
VERTICAIS: Sáfaros, Babel, Im, Ram Ar, Baboseira, Enol, Trim, Regateira, As, Gir, Id, Geral, Camamus.

PROBLEMA Nº 964

HORIZONTAIS: Chapada, Atrio, Ru, Aos, Ol, Ema, Era, Tertulias, Ora, Ais, Nó, Aca, Se, Frias, Recamos.
VERTICAIS: Cretone, Umero, Ha, Ara, Fé, Ata, Aro, Pronúncia, Ais, Aam, Do, Eia, Só, Orais, Classes.

Na página escolar desta edição publicamos a relação dos concorrentes do interior, ao torneio acima referido, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

36º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 974, publicado em nossa edição de ontem, terminou o 36º Torneio de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até ao dia 11 de abril próximo, acompanhadas do cupom que damos a seguir:

36º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

TORNEIO EXTRA

Concorra ao «Torneio Extra», de Palavras Cruzadas, que o «Diário de Notícias» está promovendo:

1º — No período de 17 de março até 13 de junho do ano corrente, todos os concorrentes aos «Torneios Semanais» poderão participar do «Torneio Extra», que o «Diário de Notícias» está promovendo desde que tenham enviado as soluções certas relativas a cinco daqueles torneios, no mínimo, dentro daquele período.

2º — Para se habilitar, tanto aos «Torneios Semanais» como ao «Torneio Extra», não há necessidade de inscrição especial, bastando remeter à redação do «Diário de Notícias, junto com as soluções de cada torneio, o cupão que é publicado nas edições dominicais, na seção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

3º — Trinta dias após a publicação do último «Torneio Semanal», será distribuído a cada concorrente o número com o qual irá participar do sorteio, que, com os dos «Torneios Semanais», será realizado pela extração da Loteria Federal, em data previamente anunciada.

4º — Além dos prêmios habitualmente sorteados semanalmente, o «Diário de Notícias» fará sortear, para o «Torneio Extra», os prêmios a seguir enumerados:

1º — Um aparelho de rádio de cabeceira, marca «Fada».
2º — Um livro de valor.
3º — Idem, idem.
Do 4º ao 10º — Uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias», a cada um.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone 42-2910, ramal 2, com «Almata».

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: — Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos de Casanovas.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

Escolha a Jóia ou Relógio que quer comprar e diga depois como pode pagar
SOLJAC — «A Jóia das Joalherias»
RUA DO OUVIDOR, 118 — 1º and. (elevador)
Entrada pela nova frente da Casa José Silva.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
De fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

CHOVA OU FAÇA SOL...
AQÜELLA
é a tinta ideal para qualquer tempo!
(agora em nova embalagem)
FÁCIL APLICAÇÃO. CÔRES FIRMES
À venda nas bôas casas do ramo
AQÜELLA S. A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
AV. RIO BRANCO, 25 - 10 ANDAR — TEL. 43-2607

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
TEL. 43-1724

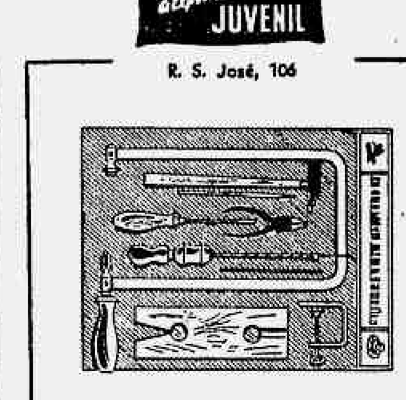
GELADEIRAS AMERICANAS
RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS DE 1953 DE 6 A 13 PÉS
G. E., PHILCO, WESTINGHOUSE, ADMIRAL, INTERNACIONAL, GIBSON, CROSLEY, HOTPOINT
TELEVISÃO
DE TÔDAS AS MARCAS E TELAS DE TODOS OS TAMANHOS
RADIOS — ELETROLAS — APARELHOS ELETRICOS DOMESTICOS
VARMA LHE OFERECE UMA FÓRMULA SUAVE DE PAGAMENTO
86 — BUENOS AIRES — 86

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

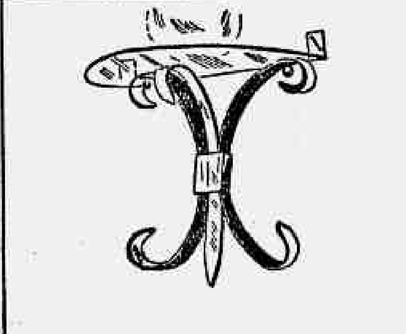
MARÇO 30 — 2.ª FEIRA


Conjunto "Real". 6 xícaras e 1 açucareiro. Em porcelana Real com delicados desenhos. De fino acabamento. Um lindo presente.
Preço da Praça: 135,
Preço só dia 30: 98,

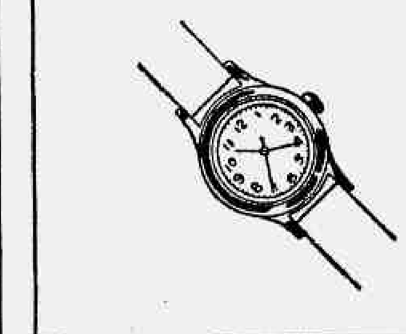

Termômetro Clínico de Cristal Prismático. De grande precisão e fácil leitura. Marca a temperatura com exatidão em apenas 1/2 minuto. Testado e aprovado pelo "Products Inspection House Laboratory". Com estojo protetor de metal cromado.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 30: 19,


Jôgo de Ferramentas. Fabricação Alemã. Para uso caseiro. 1 serra "Tico-Tico", 1 martelo, 1 alicate, 1 chave de fenda, 1 furador e 1 torno.
Preço da Praça: 170,
Preço só dia 30: 139,

MARÇO 31 — 3.ª FEIRA

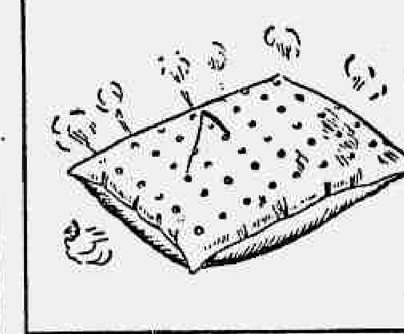

Prateleira "Flôr de Lys". Em lucite de ótima apresentação. Um lindo suporte para imagens, vasos, relógios, etc. Uma novidade que ornamenta e moderniza o seu lar.
Preço da Praça: 245,
Preço só dia 31: 159,


Pijama de Opala Estampada. Leve e confortável. Mangas curtas, gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis: rosa, azul, salmon, branco e amarelo. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 31: 63,


Relógio Suisso com Pulseira. 15 rubis. Âncora. Folheado absolutamente garantido. Pulseira Americana. Precisão comprovada.
Preço da Praça: 650,
Preço só dia 31: 395,

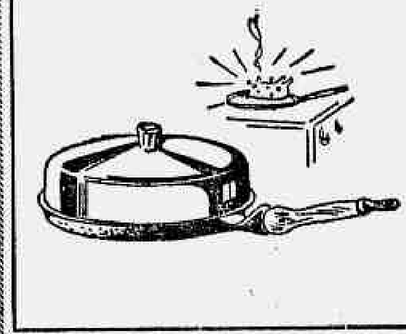
ABRIL 1 — 4.ª FEIRA

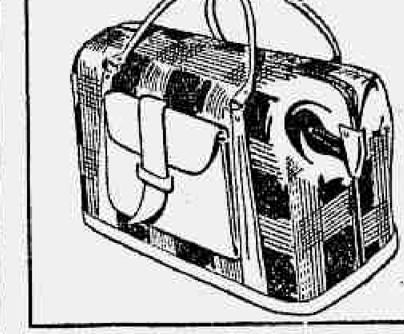

Cinzeiro Tipo Americano. Em vidro prensado clarificado. Formato grande. Ótima apresentação. Grande utilidade.
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 1: 32,

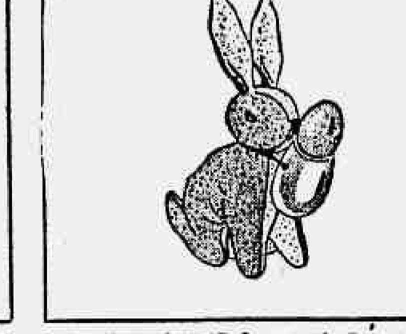

Travesseiro Ventilado "Príncipe". Super-leve, macio e confortável. Em lindos padrões lisos e estampados. Com 12 respiradores cromados. Tamanho 0,50 x 0,35. Diversas côres.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 1: 49,


Camisa Sport "Slack". Nos tamanhos de 12 a 18 anos. Em tecido de ótima qualidade. Mangas compridas. Colarinho sport. 2 bolsos com chapa.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 1: 159,

ABRIL 2 — 5.ª FEIRA


Panela de Assar e Grelhar. Novidade americana. Para carne, frango, peixe, legumes, etc. Pode ser usada em qualquer fogão. Grelha de ferro com tampa de alumínio e escôva de aço para limpeza. Economiza gordura e combustível.
Preço da Praça: 265,
Preço só dias 2 e 4: 198,


Bolsa em Legítimo Nylon Americano Xadrês. Com bolsa externa, alça de couro, fecho-eclair e divisão interna. Costuras reforçadas. Para viagens, compras e para transportar roupas de crianças. Impermeável 100%, e lavável. Diversas côres.
Preço da Praça: 250,
Preço só dias 2 e 4: 159,


Coelho de "Páscoa". Em oleado plástico de duas côres. Com 1 ovo de porcelana e 1 de chocolate ao pescoço. Um presente de Páscoa que ficará para sempre.
Preço da Praça: 150,
Preço só dias 2 e 4: 89,

ABRIL 3 — 6.ª FEIRA

SEXTA-FEIRA SANTA
As lojas d'A Exposição estarão fechadas.
SÁBADO...
o Artigo do Dia será o mesmo de 5.ª feira!

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA
OUVIDOR — CARIOCA — JUVENIL

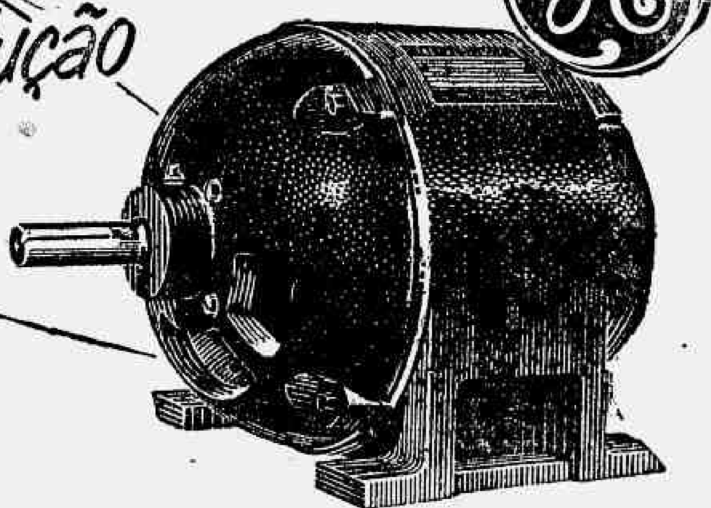
Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações - Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

NA INDÚSTRIA DE CIGARROS



motores **TRI-CLAD**

mantêm o ritmo da produção



O problema de tôda indústria é não parar ou diminuir o seu ritmo de produção. Eis porque a Cia. de Cigarros Souza Cruz, como todas as grandes indústrias do país, prefere os motores TRI-CLAD de funcionamento seguro e econômico, que mantêm ininterrupto o trabalho das máquinas.

Motores TRI-CLAD oferecem proteção-extra! contra danos materiais • defeitos elétricos • desgastes e avarias. As indústrias preferem TRI-CLAD.

Um produto da

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

G.667

---

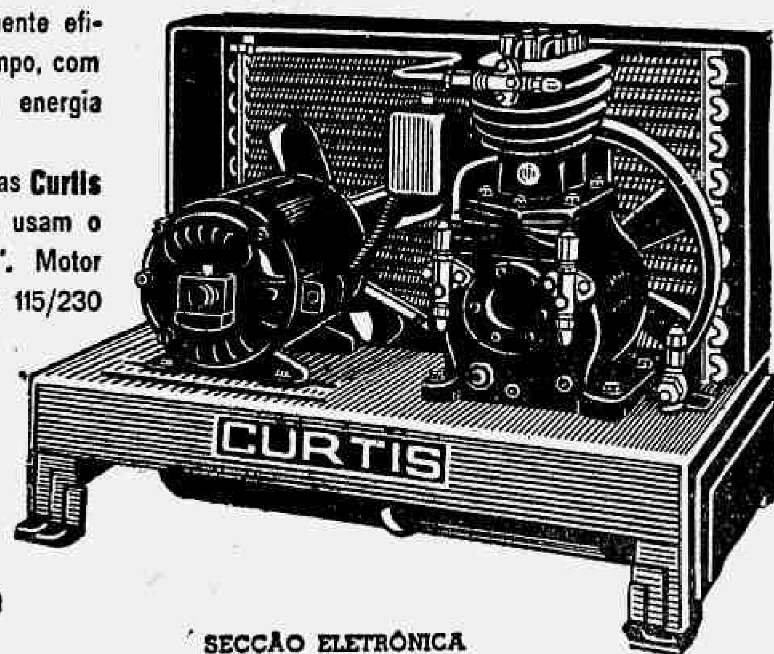
unidades compressoras

CURTIS

para REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL

A esmerada fabricação e os cuidadosos testes a que são submetidos as unidades compressoras **Curtis**, asseguram-lhe um serviço perfeito e altamente eficiente, durante maior tempo, com reduzido consumo de energia elétrica.

As unidades compressoras **Curtis** são arrefecidas a ar e usam o refrigerante "Freon-12". Motor monofásico e trifásico de 115/230 volts, 60 ciclos.



Temos também unidades BLUCOLD e CHIEFTAIN para pronta entrega

SECÇÃO ELETRÔNICA

MESBLA

DESCONTOS A REVENDEDORES

RIO: R. do Passeio, 42/56
Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/523

Afirma o Sr. GUSTAVO REJOWSKI:

NESTE GRANDE PÔSTO DE SERVIÇO





"OS MOTORES ARNO DEMONSTRAM ALTA QUALIDADE E RESISTÊNCIA ABSOLUTA!"

(De uma carta endereçada à Arno S/A)



Para resolver econômicamente seu problema de fôrça, o Pôsto de Serviço São Nicolau, em São Paulo, instalou nas suas máquinas de lavar e compressores os Motores ARNO. De funcionamento homogêneo e silencioso, os Motores ARNO não desequilibram a quota de energia. Prefira também os Motores ARNO!

ARNO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

MATRIZ: Avenida do Café, 240 (Moóca) SÃO PAULO - Est. de São Paulo

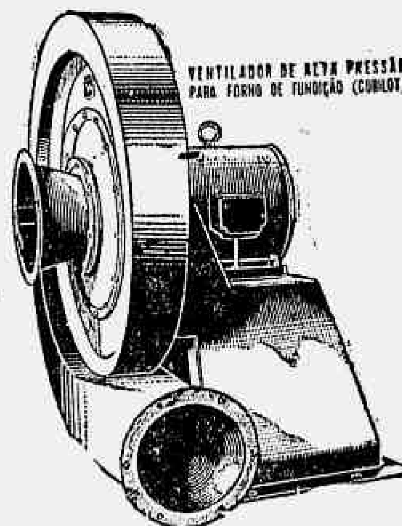
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO
PÔRTO ALEGRE - RECIFE
CAMPINAS - SANTOS
RIBEIRÃO PRÊTO

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

---

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações



VENTILADOR DE ALTA PRESSÃO PARA FORNO DE FUNDIÇÃO (CUBILOT)

- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (Air-Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE

Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiros • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

Filial no Rio:

RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"



BETONEIRAS
GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS DE SERRA CIRCULAR

em estoque

"Codima"

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO

Av. Presidente Vargas, 463-A — 10º — Tel.: 43-9422.

Bombas CENTRÍFUGAS ELÉTRICAS OU SÔLTAS



- DE ALTA PRESSÃO
- INOXIDÁVEIS
- GARANTIDAS

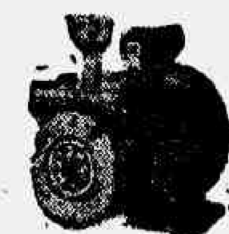
À venda nas boas casas.

DANCOR

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR Ltda.
END. TELEGR. "DANCOR"
C. POSTAL 1.090 - RIO DE JANEIRO

BOMBAS PARA ÁGUA

«MOTOMAC»



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

FLUORESCENTE RK-2

Com luz direcional

NÃO PRECISA INSTALAR

Lâmpada Fluorescente montada em micro-chassis acabado em lindas côres, com tomada, interruptor e projetor regulavel, podendo dirigir o raio de luz para varias direções

Simples, econômico e de multiplas aplicações no LAR, ESCRITÓRIO e OFICINA

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO — PEÇAM PROSPEKTOS ILUSTRADOS

ROBERTO KOKIS - Rua do Carmo, 24 - sobrado - Telefone 22-3965 - Rio de Janeiro

---



É sua!

Sem entrada e sem fiador, até 10 de abril de 1953. 2 anos de garantia. 12 pagamentos de Cr$ 200,00

ENCERADEIRA ARNO

a mais perfeita até hoje fabricada — e, também, nas mesmas condições, as panelas e liquidificadores ARNO.

A Melodia

Gonçalves Dias, 85



AR PURO

EXAUSTORES Contact

EXAUSTOR DE 25 CM.

EXAUSTOR DE 30 CM.

EXAUSTOR DE 40 CM.

Elevado poder de sucção.
Funcionamento silencioso.
Construção sólida.
Linhas elegantes e acabamento perfeito.

Produtos vendidos com talão de garantia.

Jotavê

O EXAUSTOR CONTACT NÃO AGITA O AR — RENOVA-O

LOCOMÓVEIS "WOLF"

DE FAMA MUNDIAL

A Fonte de fôrça e vapor mais econômica para serrarias e usinas de eletricidade

Pronta entrega

ENGENHOS DE SERRA HORIZONTAIS

HERM. STOLTZ HAMBURGO

Reps. ARAPONGA Lt.

Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º - Tel. 43-8155 - Rio

VENDE-SE

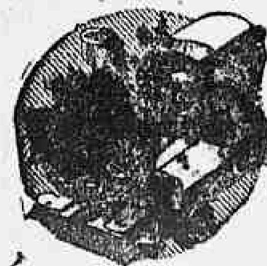
GRUPO GERADOR DIESEL — International Harvester RD-14-A — 50 — 60 ciclos 40 KWH — completo e perfeito estado de conservação — com 6.000 horas de funcionamento — Reformado. Tratar na Cia. Estanho São João del Rei — Rua Visconde de Inhaúma, 65 — 4.º andar — Rio — Tel.: 23-2878 — Sr. Barbosa. — Aceitam-se ofertas

---

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 250,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição. A rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena. — Tel.: 48-0491.

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS OU A GAZOLINA PARA QUALQUER FIM



EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 SOB. - TEL. 43-8633

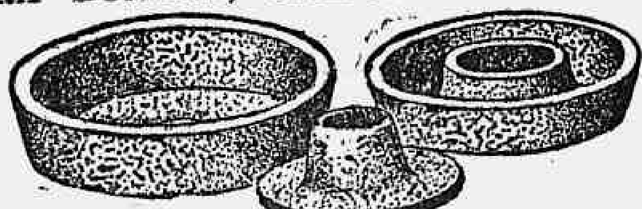
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS - RIO

BOMBAS "BERNET"

PARIS

MATTOSO & CO. RIO

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

CAMISAS

Blusões	Cr$	70,00
Sob medida, feitio	Cr$	60,00
Conserto, col. novo ..	Cr$	30,00

Praça Monte Castelo 9

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E». — TEL.: 27-7700.

LUVAS NYLON
Grande sortimento e outras qualidades — Preço de Fábrica
RUA DA CONCEIÇÃO, 31-A



Inquérito para atualização do índice do custo de vida

Promovido pelo Ministério do Trabalho, terá início imediatamente

Visará ainda à fixação da família-tipo operária, e aos níveis de salário-mínimo para 1955

PELA primeira vez em nosso país, será adotado o processo de «amostragem» num inquérito nacional para atualizar os índices de custo de vida nas diferentes regiões.

Este processo adotado na Europa e nos Estados Unidos, com bons resultados, é racional, e consiste na seleção dos elementos mais representativos de um todo, como base de observação, depois de um estudo preliminar, para determinar as comunidades típicas de cada zona, procede-se a um levantamento de todos os fatôres que influem na fixação do índice de custo de vida, tomando-se a medida dos resultados como representativa de tôda a região. Até então, o sistema era de inquéritos extensivos, que demandavam muito enorme, para apuração dos resultados finais que frequentemente deixavam de ser atuais, em virtude de alterações no espaço de tempo entre a coleta e a apuração.

Nesse inquérito será fixada a família-tipo do trabalhador, aceita, geralmente, como de cinco pessoas, e as diferenças substanciais de uma região para outra serão estabelecidas.

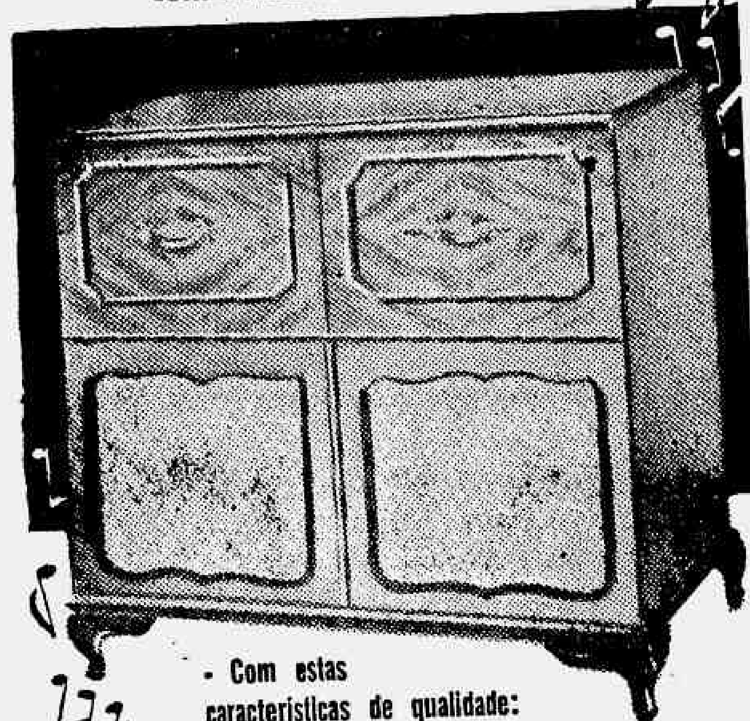
O inquérito é promovido pelo Ministério do Trabalho, e visa, principalmente, aos novos níveis de salários-mínimos, que vigorarão no país a partir de janeiro de 1955. A revisão dêsses níveis é prevista pela Consolidação das Leis do Trabalho, em cada três anos, e os atuais datam de janeiro de 1952. O levantamento começará imediatamente, a fim de que, em dezembro de 1953 estejam todos os dados confrontados. Uma vez estabelecidos os índices de cada região, êles serão atualizados, à medida que se registrem alterações.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

PARQUES INFANTIS
Sobrinca S.A.
A MAIOR E MELHOR FABRICA ESPECIALISADA DO BRASIL
Sobrinca
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONE: 28-9280
RIO DE JANEIRO
Não temos representante no Rio
OFERECE TÔDAS AS GARANTIAS COM AS MAIS ALTAS REFERÊNCIAS

modernissimo
Radio Fonografo
apenas
Cr$ 8.500,00
...e V. escolhe o móvel de acôrdo com o mobiliário do seu lar.



- Com estas características de qualidade:
- Sonoridade perfeita
- Rádio com 8 válvulas "Philips"
- "Push-pull" de saída
- Alto-falante "Philips" de 12 polegadas
- Cambiador de discos automático "long playing", de 3 velocidades
- Móvel primorosamente fabricado, em imbuia e canela
- Discoteca sem prateleiras, com espaço extra, para álbuns.

É uma oportunidade que V. certamente não deixará passar! Faça-nos uma visita:

lojas NOCAR
ELETRONICA NOCAR COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA
Rua Beneditinos, 19 - Tel. 43-0279 - End. Teleg. ELETRONICA
Rio de Janeiro

receba à DOMICÍLIO SUA PASSAGEM
- Para Petrópolis de ônibus
- Para São Paulo de ônibus ou avião

sem acréscimo de um centavo no preço

Atendendo ao seu pedido telefônico, Galeria de Turismo reserva e entrega sua passagem para estas procuradas cidades ou qualquer parte do mundo, no endereço desejado.

- Passagens para o Brasil e qualquer parte do mundo.
- Rodoviárias
- Marítimas
- Aéreas



Galeria de TURISMO
O "boy" mais viajado — às suas ordens
Av. Rio Branco, 277 - Loja
Edifício "São Borja"
Tels. 52-5212 e 42-0087

ILANKA LAVA PARA 6...
a 8 cruzeiros por mês!

Incomparável economia! E é A UNICA QUE FERVE A ROUPA, para melhor alvejamento e limpeza!

Faça economia! Compre uma Ilanka, que gasta apenas 8 cruzeiros mensais, na lavagem de roupa de toda a família, proporcionando, durante anos, uma grande redução das despesas domésticas. Ilanka é a única que ferve a roupa! Trabalha por processo centrífugo, que não quebra botões. Enxuga a roupa depois da lavagem! Custo acessível. Garantia por 1 ano.

À venda nas principais casas do ramo



Representantes Exclusivos:
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
INDUCO S.A. R. Fonseca Telles 114 - Rio

VENDA ESPECIAL DE
Fim de Balanço!

O Leão D'América, em sensacional venda, oferece ao público artigos de seu variadíssimo estoque, das melhores procedências e aos mais baixos preços!

SERVIÇO CRISTALEIRA
1/2 cristal lapidado, 62 peças
de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 880,00

SERVIÇO CRISTALEIRA
Cristal Lapidado, 63 peças
de Cr$ 1.800,00 por Cr$ 1.600,00

SERVIÇO CRISTALEIRA
1/2 cristal gravado, 62 peças
de Cr$ 680,00 por Cr$ 575,00

APARELHO GRANITO P. JANTAR
Decorado c/ filetes ouro - 42 peças
de Cr$ 850,00 por Cr$ 750,00

APARELHO GRANITO P. JANTAR
Decorado - 22 peças
de Cr$ 230,00 por Cr$ 198,00
Decorado - 42 peças
de Cr$ 480,00 por Cr$ 395,00

APARELHO PORCELANA REAL P. JANTAR
Decorado c/ filetes ouro

peças	de Cr$	por Cr$
42	1.650,00	1.280,00
60	3.000,00	2.250,00

APARELHO PORCELANA REAL P. CAFÉ
Decorado com filetes ouro

Peças	de Cr$	por Cr$
8	160,00	118,00

APARELHO PORCELANA REAL
Decorado com filetes ouro

	peças	de Cr$	por Cr$
CHÁ	10	350,00	275,00
CHÁ E BOLO	17	580,00	470,00
CHÁ, CAFÉ e BOLO	42	1.200,00	880,00

COPOS 1/2 CRISTAL
caixa c/ 1 dúzia
de Cr$ 40,00 por Cr$ 30,00

COPOS P. UÍSQUE
lapidados, cada
de Cr$ 16,00
por Cr$ 12,00

BOIÕES

N.º	de Cr$	por Cr$
1	14,00	11,50
2	17,50	14,50
3	24,00	19,00
4	36,00	28,50
5	52,00	40,00
6	75,00	58,00

CENTRO DE MESA
c/ castiçais e pingentes
de Cr$ 450,00 por 350,00

CANDELABRO CRISTAL CHECO
c/ pingentes
de Cr$ 200,00
por Cr$ 175,00

TABOLEIRO, PRATO E CAÇAROLA
para forno, vidro americano

	de Cr$	Por Cr$
TABOLEIRO	65,00	58,00
PRATO RASO	25,00	21,00
CAÇAROLAS S/ TAMPA	35,00	29,00
CAÇAROLAS C/ TAMPA	38,00	31,00

CAÇAROLA ALUMÍNIO "ROCHEDO" EXTRA FORTE

Cap.	de Cr$	por Cr$
1,5 ls	65,00	53,00
2 ls	78,00	62,00
3 ls	95,00	79,00

CAÇAROLA ALUMÍNIO "CHALEIRA" EXTRA

Cap.	de Cr$	por Cr$
1,5 ls	48,00	39,00
2 ls	58,00	50,00
3 ls	75,00	62,00

CALDEIRÃO ALUMÍNIO "CHALEIRA" EXTRA

Cap.	de Cr$	por Cr$
2 ls	50,00	42,00
3 ls	65,00	55,00
4 ls	80,00	67,00

CALDEIRÃO ALUMÍNIO "ROCHEDO" EXTRA FORTE

Cap.	de Cr$	por Cr$
2,8 ls	85,00	68,00
4 ls	98,00	79,00
5,7 ls	112,00	97,00

CARAFA TÉRMICA
1/4 L de Cr$ 60,00
por Cr$ 50,00
1/2 L de Cr$ 78,00
por Cr$ 60,00

FAQUEIROS "ZIVI" AÇO INOX. - FABRICO HÉRCULES

peças	facas	de Cr$	por Cr$	c/estôjo mais
48	inox.	680,00	595,00	110,00
48	aço comum	488,00	420,00	110,00
51	inox.	850,00	750,00	150,00
51	aço comum	620,00	525,00	150,00
101	inox.	1.620,00	1.480,00	240,00
101	aço comum	1.250,00	1.140,00	240,00

FAQUEIRO HÉRCULES - AÇO INOX.
tipo pesado, com estôjo,

peças	de Cr$	por Cr$	c/estôjo mais
48	1.050,00	950,00	110,00
51	1.200,00	1.130,00	150,00
54	1.480,00	1.420,00	150,00
101	2.420,00	2.310,00	240,00
130	3.127,00	2.980,00	20,00

TALHERES "ZIVI" INOX. FABRICO HÉRCULES

Peças		de Cr$	por Cr$
18	mesa	310,00	280,00
18	s/mesa	290,00	250,00

Grandes lotes de peças avulsas em Granito, em Louça, em Louça Inglesa, em Porcelana; pratos, travessas, leiteiras, bules, xícaras, tudo a preços sensacionais! Seja dos primeiros a aproveitar esta oportunidade! Visite as Novas Seções de Rádios, Rádios-Televisão, Máquinas de Costura e aparelhos elétricos para o confôrto do lar.

BATERIA ALUMÍNIO "CHALEIRA" FORTE
Finamente polida

peças	de Cr$	por Cr$
28	450,00	385,00
33	700,00	585,00
34	950,00	784,00

PANELA PRESSÃO ROCHEDO
alta qualidade
de Cr$ 450,00 por Cr$ 398,00

TALHA DE LOUÇA
com torneira metal niquelado - 4 litros
de Cr$ 128,00
por Cr$ 105,00

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIAO-DENTISTA
E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4531.

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.



PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

PÍLULAS CIENTÍFICAS

COM bismuto e manganês, substâncias que individualmente não são magnéticas, construiu-se nos Estados Unidos um novo imã permanente cuja fôrça magnética excede à dos imãs conhecidos. Seu nome de batismo é o «Bismanol».

★

A cloromicetina administrada em forma indiscriminada pode ser fatal para os pacientes. Pesquisas efetuadas recentemente revelaram que seu emprêgo provoca complicações sérias, como sejam: modificação da composição dos humores, especialmente o sangue, e uma «anemia aplástica», quer dizer falta de regeneração dos elementos sanguineos na medula óssea, quase sempre fatal. Em sua edição de junho último o «Journal of the Americans Medical Association» alertou os especialistas pela primeira vez. Posteriormente, em princípios de agôsto, denunciou a mesma publicação a morte de cinco enfermos em um hospital de Washington e oito na Clinica Mayo (Rochester) aos quais se ministrou cloromicetina para combater resfriados, eczemas, furúnculos, etc., aconselhando restringir o emprêgo desta droga aos casos em que realmente perigue a vida do doente e podendo os médicos seguirem de perto as reações provocadas por êsse e outros antibióticos.

Em seguida, em uma reunião de médicos especialistas, convocada para discutir as complicações provocadas pela Cloromicetina, onde se analisaram mais de 400 casos de desordens sanguineas provocadas por sua aplicação, resolveu-se restringir-se o emprêgo da Cloromicetina à febre tifóide e algumas outras infecções contra as quais nenhuma droga seja efetiva.

★

A Aspirina é fabricada atualmente em forma de pó insípido que, dissolvido na água, no leite ou nos sucos de frutas, pode ser administrada às crianças sem que estas se apercebam de sua presença.

★

Acredita-se que um trituro de plutônio, ou urânio foi o que explodiu na experiência que, em Eniwetok, realizou a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, com a chamada bomba H. O tritio, isótopo do hidrogênio, cuja massa é três vêzes maior que a dêste, não é o único elemento fisiovável.

★

A Primaquina é uma nova droga para combater a malária, que segundo se acredita é muito eficaz.

★

Um Radiotelescópio que consta de 32 antenas parabólicas de 20 centimetros de diâmetro e separadas, entre si, de sete metros, foi construido em Potts Hill, próximo a Sidnei, Austrália. Com êste Interferômetro os radiofisicos investigarão as ondas de rádio emanadas do Sol, registrando a distribuição da radiação recebida do astro, com uma longitude de onda de 21 centimetros. O aparelho goza de uma vantagem de localizar, exatamente, a posição do disco solar que emitiu a radiação captada. Em ensaios procedidos verificou-se que a maior energia procede dos bordos do disco solar e não do centro, quer dizer que se nossa vista fôsse capaz de perceber estas radiações veríamos o Sol com um brilhante anel e uma superfície central pouco iluminada.

★

Um conjugado de duas ou três lentes, separadas entre si de pouco mais de três milimetros, idealizado pelo dr. William Feinbloom, da Universidade de Columbia, veio permitir a pessoas que nunca tinham podido assistir televisão, ler jornais, enfim, classificadas de parcialmente cegas, uma visão clara e eficiente, sem a ajuda de terceiros. Este sistema, fruto de cinco anos de trabalho, foi levado a efeito por cientistas de sete cidades.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
Rua Senador Dantas, 44 — 3.º and. Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Cr$ 790,00
«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala, Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas, cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança, Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ...... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

PIANOS NOVOS E USADOS
Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101
Tel.: 29-8711.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO
DR. ÊNIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos ,doentes mentais, etc. — Adultos e crianças - Tel.: 23-2277.

DR. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA
Regressando da Europa, reassumio a clínica. Velho, nervosos, esgotados, artriticos, reumáticos, calvos ou com tendência à calvicie Aplica as últimas descobertas da Ciência: Tissulina, Sôro Bogomoletz, Ortobiótico, Específico da Impotência e queda de cabelos — Rua México, 21 — Das 15 às 18 horas.
Tel.: 48-8603

Descontos sensacionais
Compre diretamente no fabricante
LUSTRES DE CRISTAL
A sua casa precisa de um lustre de cristal, para tornar-se mais bela. Adquira um que reuna os três requisitos indispensáveis de uma boa compra: beleza, qualidade e preço
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOBRADO — TEL.: 42-7450 — RIO.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

O Creme Dental ★
ALVIDENTE
contém **Clorofila**
em sua forma mais pura e assimilavel e representa o ABECEDÁRIO da Higiene Bucal CIENTÍFICA:

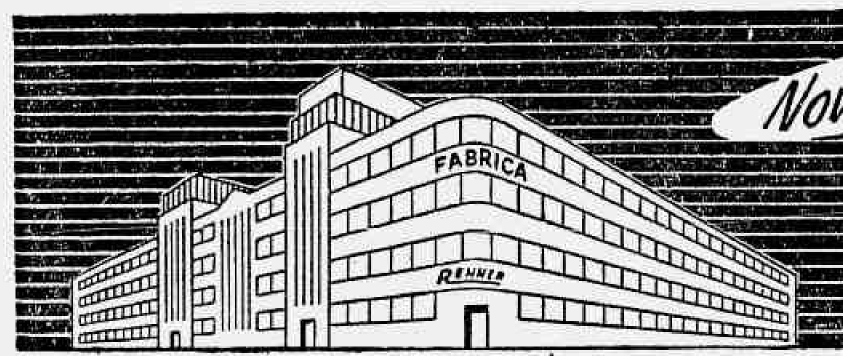
A ... alcalino
O Creme Dental Alvidente cria um ambiente alcalino na bôca, neutrolizando assim os ácidos que pódem atacar o esmalte e a dentina exposta.

B ... bacteriostático
Evita a proliferação dos bacilos lácticos, causadores da cárie que, sem Clorofila, se multiplicam espantosamente na cavidade bucal.

C ... cicatrizante
Experiências têm demonstrado que a Clorofila é reconhecidamente um poderoso cicatrizante para as pequenas feridas da mucosa e das gengivas sangrantes.

D ... desodorante
O efeito desodorante da Clorofila é reconhecidamente muito mais forte e muito mais duradouro do que o de qualquer outra pasta comum.

★ Preço Popular
KOHLAND



Novas criações
Roupas **RENNER**
para o Outono de 1953

A. J. RENNER S. A., a mais completa organização no ramo de vestuário, que desde 1912 está a serviço do desenvolvimento econômico do Brasil, apresenta agora, 3 novas criações, 3 tipos de roupa que representam o MÁXIMO conseguido, até hoje, em tecido e confecção.

criação RENNER 053
Roupa em cambraia - paletó - côres lisas Cr$ 1.400,

Quem veste RENNER veste melhor!

criação RENNER 053
Roupa em cambraia - paletó - padrões listrados Cr$ 1.500,

criação RENNER 053
Roupa em gabardine - "LANÇAMENTO" - paletó - 3tonalidades Cr$ 1.500,

SORTIMENTO COMPLETO de roupas de linho RENNER

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses

Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 R. Ouvidor, 118 R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Fooco

PLISSE E SOLEIL
ACORDEON E MODELOS MODERNOS. ENTREGAS EM 24 HORAS — BORDADOS EM GERAL.
O BORDADOR DO CATETE
Rua do Catete, nº 314 — Telefone: 25-3221.

Clinica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
CONSULTORIO: — RUA DA CARIOCA, n.º 28 — 1.º andar — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Tel.: 22-0184. LABORATORIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, n.º 5 — Edifício Carioca — 9.º andar — Sala 919 — Tel.: 23-4907.

"PAI DOS POBRES ?!..."

Napoleão TEIXEIRA

Insistimos no assunto. E' preciso fazê-lo, para que alguém o resolva. Continua causando a mais desagradável das impressões a circunstância de não haver sido feito, até hoje, no Paraná (ignoramos se o mesmo ocorre em outras unidades do país), o pagamento do abono de emergência e dos adicionais por tempo de serviço, a funcionários de autarquias e a apreciável maioria dos funcionários da Universidade do mesmo Estado.

Se isso não significa muito para funcionários que ganhem melhor, que tenham outra fonte de renda, ou não tenham família numerosa, o caso toma aspecto mais sério para os menos bem aquinhoados ou com encargos familiares pesados. Mais triste isso quando se sabe que, face a tanta promessa feita (o sr. Getúlio Vargas sempre foi o homem que promete...) e diante da atoarda da imprensa palaciana, inúmeros dêsses infelizes — escravos de orçamentos apertadíssimos, vítimas infalíveis do jacó da prestação — gastaram «por conta», assumiram compromissos novos, ficaram mais endividados. Acenaram-lhes, em dezembro, com «um Natal melhor»; tiveram-no, talvez, mas, em troca, estão tendo, agora, meses amargurados, cheios de sobressaltos e apreensões. E' que a esmola prometida não vem, tarda em chegar. Chegará um dia?... Só Deus sabe — Deus, o sr. Getúlio e seus «anjinhos» que vivem ocupados com os «casos» do algodão, para não falar em outros panamás...

São, exatamente, êsses funcionários os que mais vêm sofrendo. E são «filhos» dêsse «pai dos pobres», do mesmo que, malgrado seu eterno sorriso estereotipado (no qual já se mostram, bem nítidos, inconfundíveis sinais de fadiga: cansaço de fingir), e não obstante promessas que não se cumprem jamais — de pouco está valendo a seus «filhos» que sofrem.

A nós, pessoalmente, funcionários que, eventualmente, somos, mas não carecemos de ordenado para viver, a nós pouco nos interessa a migalha governamental que em nada, absolutamente nada, nos virá alterar a vida. Não falamos em causa própria, pois. Falamos, sim, em favor dêsses funcionários que esperam em vão, alguns dos quais — alguns, não todos, note-se — estarão sofrendo em silêncio e apertando, a mais não poderem, seu já arroxadíssimo cinto, em tôrno ao mais magro e torturado dos ventres vazios.

Enquanto isso, Buda sorri...

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel.: 22-1215

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.



VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

Uma tradição de bom gôsto


CIGARROS hollywood
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

LEITE EM PÓ "NINHO" À VONTADE!
NO BRASIL 4 GRANDES FÁBRICAS NESTLÉ TRABALHAM DIA E NOITE!


O Leite em Pó NINHO, puríssimo e de qualidade irrepreensível, é produzido com leite selecionado de vacas sadias, que pastam o ano inteiro em verdes campos. Saboroso e rico em vitaminas, o leite em Pó NINHO é pulverizado pouco depois da ordenha, e logo a seguir pôsto à venda; é, portanto, de fabricação recente.

Uma nova e modelar Fábrica NESTLÉ em Pôrto Ferreira (S. Paulo), de grande capacidade, bem como a considerável ampliação dos estabelecimentos NESTLÉ já existentes em Barra Mansa (Est. do Rio) Araras e Araraquara (S. Paulo) asseguram um perfeito e abundante abastecimento do Leite em Pó NINHO — orgulho da Indústria Brasileira de Laticínios.

O Leite em Pó NINHO — de absoluta garantia e preferido por todos para a alimentação de crianças e adultos e usos culinários em geral — é encontrado em tôda parte.

EXIJA "NINHO" DO SEU FORNECEDOR

Desejando qualquer informação sôbre o Leite em Pó NINHO ou outro produto Nestlé, atenderemos prazerosamente pelo telefone
52-4095
Rua Senador Dantas, 76 - 6.º andar
Filial de Vendas no Distrito Federal dos produtos
NESTLÉ

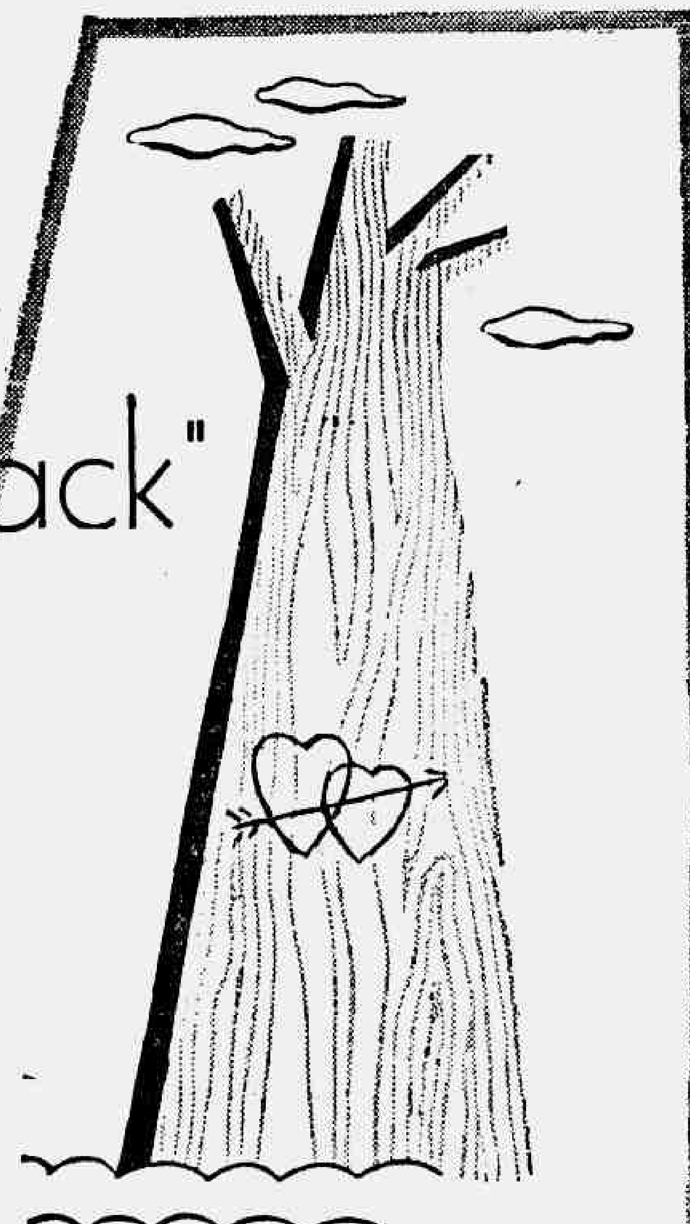
atendendo ao Apêlo de Muitos Corações surge o
"Clube de Noivos Jack"
Lomacinsky – a maior fábrica de móveis do D. Federal – convida os noivos a participar das grandes vantagens do seu inédito plano de vendas: "CLUBE DE NOIVOS JACK"

- Você escolhe a mobilia para o seu futuro lar;
- Divide o pagamento em quantas prestações quizer;
- Paga por quinzena ou por mês;
- Recebe os móveis em casa, nas vesperas das bôda

...e veja com que vantagens:

1 - V. não paga juros nem taxas de expediente - E NÃO HA MAJORAÇÃO DE PREÇO!
2 - V. não precisa de fiador nem de fontes de referência.
3 - A qualquer tempo, seu dinheiro lhe será devolvido integralmente, no caso de V. desistir da compra.
4 - Mesmo que V. atraze nas prestações, continúa desfrutando de tôdas as vantagens.

GANHE UMA DELICADA LEMBRANÇA NUPCIAL:
Juntamente com a sua mobilia, Lomacinsky lhe ofere cere cordialmente, uma miniatura artística, finamente trabalhada em madeira, sôbre motivos rústicos.



móveis lomacinsky
FÁBRICA
30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS, na qualidade
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho — Tels. 29-0636 e 49-6922
Sábados, aberta até às 17 horas e Domingos: aberta até às 12 horas

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.
JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO com Inglês e trabalho de agulha — GINASIAL — ARTIGO 91. Aulas diurnas e noturnas. Externato e semi-internato.

Escola de Aperfeiçoamento Médico

Curso de Reumatologia

DO

PROF. PEDRO NAVA

De 6.IV a 15.V na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Av. Nilo Peçanha, 38, 10º andar, às 2ªs., 4ªs., e 6ªs., às 20h30m. Inscrições gratuitas no mesmo local, diàriamente de 9 às 12 horas.

Pedro II — Colégio Militar
Instituto de Educação

ZONA SUL

Professôres especializados — Testes diários — Provas mensais do nível das Jadas nos Estabelecimentos acima — Aulas pela manhã.
CURSO MORAES - BARROS
Praia de Botafogo, 526 — (ao lado da União das Operárias de Jesus) — RIO.

CARREIRA EXCEPCIONAL

Pessoas formadas em Curso Superior (Engenharia, Filosofia, Direito) entre 23 e 28 anos de idade, brasileiros natos e quites com o serviço militar, têm oportunidade excepcional de serem admitidas e preparadas pela Shell-Mex Brasil Limited para ocupar futuramente cargos de alta administração.

Os candidatos são solicitados a se dirigirem por carta datilografada ao Gerente de Pessoal, Caixa Postal 252, Rio de Janeiro:

a) informando sôbre os detalhes acima
b) dando o «curriculum vitae»
c) apresentando duas referências de pessoas idôneas não aparentadas
d) incluindo uma fotografia recente
e) indicando o salário inicial desejado.

CURSO ITAMARATI

RUA S. JOSE', 50 — 6º ANDAR
Aulas de preparação para o Instituto Rio Branco (Carreira diplomática)
Preparação intensiva para o próximo concurso, cujas inscrições estão abertas.
Ótimos resultados obtidos no último concurso (60% de aprovações)
Coordenador: professor Alfredo Taunay.

SUESC

(SOC. UNIVERSITÁRIA ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO)

CURSO VESTIBULAR DE DIREITO PARA A FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Acham-se abertas as inscrições na Secretaria, com o sr. Jorge Lourenço, no horário de 19 às 21 horas.

INÍCIO DAS AULAS: 6 de abril.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 58

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

COLÉGIO VERA CRUZ

ÓTIMO CORPO DOCENTE
Excelentes instalações pedagógicas, dispondo de magníficos Laboratórios.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Rua Hadock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por metodo próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar, (esq. de Ouvidor).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Cursos de Extensão Universitária

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil — Departamento de Educação e Ensino, à avenida Pasteur, 250, praia Vermelha, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária:

I) — **Recém-nascidos, a ser ministrado** no Hospital dos Servidores do Estado, sob a orientação do docente Luis Tôres Barbosa. Este curso que esta limitado a 30 alunos, será realizado às segundas, quartas e sexta-feiras, às 11h30m, estando o início marcado para o próximo dia 15 de abril.

II) — **Obstetrícia e ginecologia,** no Anfiteatro do Centro de Estudos da Santa Casa da Misericórdia, sob a direção dos docentes doutores Francisco Vitor Rodrigues e Jorge Fonte de Resende, estando as aulas marcadas para as segundas, quartas e sextas-feiras, às 8 horas da manhã, o início para o dia 15 de maio.

III) — **Temas de clínica e terapêutica reumatológicas,** a ser dado no Pavilhão Paulo César da Santa Casa sob a orientação do professor Edgard Magalhães Gomes e regência do doutor Israel Benone.

O curso referido deverá iniciar-se no dia 1 de julho e as aulas serão proferidas às 20h30m.

IV) — **Doença hemolítica do feto e do recém-nascido,** a ser lecionado na Maternidade Escola da Universidade do Brasil, à rua das Laranjeiras, 180, sob a direção do docente doutor Jorge de Resende, às têrças e quintas-feiras, às 10h30m. O início será no dia 2 de julho.

V) — **Temas de clínica obstétrica,** a ser regido sob a direção do docente doutor Ismar Pinto Nogueira, no Auditório do Hospital dos Servidores do Estado. O início está marcado para o dia 3 de agôsto, com aulas as segundas, quartas e sexta-feiras, às 11 horas. Limite 40 médicos e estudantes de medicina.

ARTIGO 91

LATIM, PORTUGUES, INGLES, FRANCES, Cr$ 200,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano, por falta de preparação. Pague mais um pouco mes prepare bem o seu exame. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. RUA GONÇALVES DIAS, nº 75 — 2º — Não atende telefone.

Congresso Mundial de Médicos

Realizar-se-á, em Semmering, Austria, o Congresso Mundial de Médicos, a 23, 24 e 25 de maio de 1953. Esse grande conclave científico, conta com o patrocínio e o apôio efetivo de grandes personalidades de renome internacional como o professor Egas Muniz, de Portugal, Prêmio Nobel de Medicina, os professôres Wertheimer e Baruch, da França, o professor Pietro Varga, o professor Upham, Associated professor de Gastro-Enterologia, do Medical College de Nova York, etc.

E' o seguinte o temário a ser debatido: 1 — Condições de Higiene e de Saúde das populações; 2 — Repercussão das guerras sôbre a saúde física e mental; 3 — Dever dos médicos face a êsses problemas.

A Comissão Médica Brasileira, da qual é presidente o professor Arnaldo Marques, catedrático de Clínica Propedêutica Médica da Faculdade de Recife, está recebendo adesões e inscrições à rua Santa Luzia, 732, salas 716-718.

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de
Guilherme Duarte
Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL)
MATRICULAS ABERTAS

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º e 2.º andares

---

GINASIAL E ADMISSÃO

DIURNO E NOTURNO
Mensalidades módicas — Aceitam-se transferências
Colégio Barcellos Costa
RUA CIRNE MAIA, 143 e 145 — Tel.: 29-3340

CURSO DE ADMISSÃO

Especializado: Inst. de Educação, Carmela Dutra, Colégio Militar e Pedro II (Ginasial, Normal e Cientifico) Escolas Preparatórias. Início: 20-3-53 — Matrículas abertas.
Orientação Pedagógica — Prof. Julio Cezar Martins
Rua Maria Calmon, nº 93 — Méier

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas Instituto Renascença. Praça da Independência 85 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

CURSO COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial. Prático em 2 anos. Matérias: Port., inglês. Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas. — Turmas para menores e para adultos, pela manhã, a tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

Escolas Preparatórias de Cadetes

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de preparação INICIO NO DIA 2-4. Dois turnos: 16 às 18 e 20 às 22 horas.
ORIENTAÇÃO DOS MAJORES NEY ORESTES DE SALVO CASTRO E ICARO GARCIA.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.
REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

COLÉGIO NAVAL

MARINHA MERCANTE
MATRÍCULAS ABERTAS
Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.
Orientação do Comandante PAULO PESSOA
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

TAQUIGRAFIA

Comunicamos o início de duas novas turmas de Taquigrafia em abril. Têrças e quintas-feiras, às 17h15m e segundas e sextas-feiras, às 19 horas. Temos também cursos de INGLÊS, PORTUGUÊS para estrangeiros e FIBAN e CEXIM. Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nível de conhecimento (mediante exame), ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

PONTOS PARA CONCURSO

Por LUIZ A. P. VITÓRIA

	Cr$
Curso de Português Básico	30,00
400 Testes de Português, passados no D. A. S. P. — resolvidos	30,00
Provas do último Concurso de Escriturário do D.A.S.P. — resolvidas	30,00

Procurem estas publicações no CURSO MORAES BARROS, na praia de Botafogo, 526, ou na Livraria Chantecler — Rua do Carmo, 3 (esquina com a rua São José). Atendemos por REEMBÔLSO POSTAL.

Colégio Atheneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, 797 — TEL.: 29-1964
JARDIM DE INFÂNCIA
(INSTALAÇÕES APROPRIADAS)
Cursos: PRIMÁRIO E ADMISSÃO
(Turmas reduzidas, com professôres especializados).

1954 — VESTIBULARES — 1954

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Poucas vagas nas turmas recém-formadas. Trabalhos práticos e individuais. Mensalidade de Cr$ 200,00.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475 — ED. REX.

PROFESSOR BUSTAMANTE SÁ

Prêmio de Viagem à Europa
Aulas de pintura aos sábados, das 14 às 16 horas
Início: 4 de abril
Associação Brasileira de Desenho
Avenida Graça Aranha, 19 — 2.º andar — Tel.: 32-6242

INTERNATO -- SEMI-INTERNATO

INSTITUTO PADILHA

Ótimas instalações — Professôras especializadas — Jardim de Infância — Primário — Admissão. SEMI-INTERNATO com 2 horários: 7 às 19 e das 9 às 17 horas. — Educação física — Danças clássicas e Música.
Rua Conde de Bonfim, 536
Tel.: 48-1665 — Informações: tel.: 27-6429.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL: 43-6209

VESTIBULARES por correspondência às FACULDADES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Aceitam-se alunos para as matérias avulsas de QUIMICA — FISICA — BIOLOGIA
Os alunos recebem todo o material de prática.
Peçam informações sem compromisso ao:
INSTITUTO RENASCENÇA — Fundado em 1931
Praça da Independência, 85 — 1º e 2º andares
RIO DE JANEIRO

LIVROS

LABOR

Grande sortimento de novidades e preços realmente excepcionais.

ARTE ★ QUIMICA
FÍSICA ★ LITERATURA
DIREITO ★ PEDAGOGIA
MEDICINA ★ ENGENHARIA
MECÂNICA ★ ODONTOLOGIA

EDITORIAL LABOR
Visite o nosso loja
RUA BUENOS AIRES, 104 — TEL. 52-8344
Record 12017

Colégio Cardeal Arcoverde

(Sob inspeção permanente)
GINASIAL — CIENTIFICO E PRIMARIO.
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

S. U. E. S. C.

Faculdade de Economia e Finanças
PRAÇA DA REPUBLICA, 58-60
Curso de Ciências Econômicas
CONCURSO DE HABILITAÇÃO

As provas do segundo concurso de habilitação serão realizadas de acôrdo com o seguinte horário:

Matemática	(prova escrita)	dia 30-3 1953
Geografia Econômica	(prova escrita)	dia 31-3-1953
História do Brasil	(prova escrita)	dia 1-4-1953
Provas orais das 3 disciplinas:		dia 6-4-1953

Tôdas as provas terão início às 19h30m, na sede desta Faculdade.

VESTIBULAR DE DIREITO (PARA A F.N.D.)

APROVAÇÕES
1945 — 80%; 1946 — 86%; 1947 — 100%; 1948 — 92%; 1949 — 81%; 1950 — 89%; 1951 — 97%; 1952 — 89%; 1953 — 100%.
Tel.: (9 às 12): 23-0952 — Professor GELASIO.

CURSO DE VIOLINO
ORLANDO FREDERICO

Ensino racional básico — Desenvolvimento técnico — Correções de defeitos — Interpretação. Colaboração dos professôres Eugênio Graça, Andréa Ribeiro Osório e Hortênsia Schlottki.
Conservatório Brasileiro de Música
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 57 — 12º ANDAR — INF.: — NITERÓI — TEL.: 4802.

CURSO DE ADMISSÃO

CURSO NORMAL

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO: — 60% de aprovações.
CARMELA DUTRA: — 50% de aprovações.
INSTITUTO DE SURDOS E MUDOS: — Única candidata Manza Matos de Andrade — aprovada.

CURSO GINASIAL

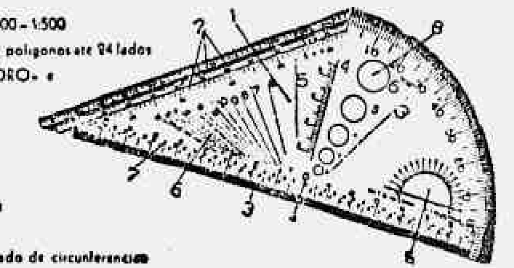
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA — Na prova eliminatória, 70% de aprovações.
COLÉGIO MILITAR E PEDRO II: — Resultados já publicados.
ESCOLAS MILITARES: — Não houve reprovações.
Estão abertas as matrículas para todos os cursos. Início: dia 6 de abril.
Três turnos para todos os cursos acima, a saber: manhã, tarde e noite.
ZONA NORTE: — Rua Maria Calmon, 93 — Méier — Das 8 às 18 horas.
ZONA CENTRO: — Rua Gonzaga Bastos, 397 — Vila Isabel — Das 8 às 22 horas.
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR JÚLIO CÉSAR MARTINS — TEL.: 48-8301.
N. B. — O professor Júlio César Martins agradece a indicação do seu curso por parte dos seus alunos e comunica que a entrega dos prêmios dos melhores classificados será publicada oportunamente.



Distribuidor Exclusivo
O. C. Mello & Cia. Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 30 - 1.o and. Sala 5 RIO DE JANEIRO

Para Engenheiros, Topógrafos, Desenhistas e Estudantes — Equivale a um estojo de desenho
8 UTILIDADES EM UM ÚNICO INSTRUMENTO

1)-Três escalas reduzidas 1:2000-1:1000-1:500
2)-Inclinação graduada para traçado de polígonos até 24 lados
3)-Referência para uso do «ESQUADRO» e escala 1:1 vertical
4)-Transferidor externo com 90º
5)-Transferidor interno com 180º
6)-Escala métrica natural com 160 m/m
7)-Orifícios crescentes para feituras de pequenos raios já determinados
8)-Escala com furos divisores para traçado de circunferências



EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Rua Barão de Bom Retiro, 1.609 — Tel.: 38-9398
FILIAL — Rua Caruaru, 25 (Grajaú)
Fiscalizado pelo Dp. E. P.
TURNOS: — Matinal e vespertino.
CURSOS: — Jardim de Infância e Primário
Externato — Semi-Internato e Internato
Ministra às crianças: Instrução — Educação — Disciplina — Educação Física, a qual proporciona: saúde, fôrça, têmpera de caráter e vigor físico.
Dispõe para confôrto e alegria das crianças: pomar, discoteca de histórias, televisão, cinema, deslizadores, gangorras, balanços, carroucéis, play-ground, higiênicos e dormitórios, ótima alimentação, campos de voleibol e basquetebol.
Matrículas abertas para o Curso de Admissão especializado aos Colégio Militar — Pedro II — Instituto de Educação.
CONDUÇÃO PRÓPRIA

Vestibular de Direito

CONTADORES E TÉCNICOS EM CONTABILIDADE devem aproveitar a possibilidade conferida por lei de continuar os estudos alcançando o bacharelado em direito. Turmas de preparo intensivo para os exames próximos. Inclusive para estudantes da 3ª série do curso técnico de contabilidade. Horário à tarde (18 horas) e à noite. Preço módico.
GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA CARVALHO DE MENDONÇA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL.: 22-6766.

APRENDA EM 10 MESES



DESENHO DE
MAQUINAS
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
AO ALCANCE DE QUALQUER UM

Novas indústrias estão exigindo um número crescente de desenhistas mecânicos — uma profissão limpa e bem remunerada. Não é preciso desperdiçar anos preparando-se para uma boa profissão, pois os nossos métodos exclusivos farão de V., em poucos meses, um profissional competente e bem situado na vida. Matricule-se HOJE MESMO nos nossos cursos. Dispomos apenas d'algumas vagas. Cursos diurnos e noturnos.
NÃO VACILLE! SEJA UM DESENHISTA MECANICO!
SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS
INSTITUTO TECNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529 - 22 and.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇAO — Domingo, 29 de Março de 1953

ECOSOC: seu papel e seus resultados

Uma das responsabilidades principais do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), formado por 18 nações-membros eleitos, pela Assembléia Geral por termos de três anos, consiste na revista anual do progresso social e econômico do mundo

James Frederick Green

(Extraído de "World Affairs")

Os aspectos mais significativos do debate sôbre as condições sociais do mundo sustentado na reunião do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, em julho de 1952, consiste no fato de que, pela primeira vez na história, um corpo internacional teve perante si um «Relatório Preliminar acêrca da Situação Social do Mundo», e que o Conselho tomava a seu cargo a primeira de uma série de discussões anuais sôbre problemas sociais internacionais. Por vários anos o Conselho tinha sustentado um debate sôbre as condições econômicas do mundo, baseado no relatório anual do Secretariado «Situação Econômica do Mundo». Durante êsses debates os membros do Conselho descreviam o desenvolvimento econômico de seus respectivos países, analisavam problemas econômicos internacionais e propunham soluções para os mesmos.

Estas revistas anuais de problemas econômicos e sociais em todo o mundo constituem uma das principais responsabilidades do Conselho Econômico e Social. A Assembléia da Liga das Nações discutia todos os anos os assuntos com certa brevidade, mas a Liga não dispunha de um Conselho especial para êsse fim. A Carta das Nações Unidas remediou essa falta e fixou disposições para o estabelecimento de um Conselho Econômico e Social (ECOSOC) que é apoiado por seções especiais do Secretariado, sob a diretiva dos sub-secretários Gerais para os assuntos econômicos e para os assuntos sociais.

O Conselho é composto de 18 membros eleitos pela Assembléia Geral por têrmos de três anos. A Assembléia elege sempre cinco membros do Conselho de Segurança (China, França, União Soviética, Grã-Bretanha e Estados Unidos) para o ECOSOC e provê que as principais regiões do mundo sejam representadas adequadamente pelos 13 membros restantes. As seis nações cujos têrmos atuais expiram no fim de 1952 são Canadá, Tchecoslováquia, Irã, México, Paquistã e os Estados Unidos. A Assembléia Geral elegeu a Iugoslávia para preencher por um têrmo de três anos a última das seis vagas abertas, em 27 de outubro de 1952. Anteriormente haviam sido reeleitos os Estados Unidos, e as outras quatro vagas foram preenchidas quando a Assembléia elegeu a Venezuela, Austrália, India e Turquia.

O Conselho, em sua revista anual das condições econômicas e sociais em todo o mundo, pode atrair a atenção de govêrnos e cidadãos privados sôbre os problemas urgentes e perigosos possíveis nestes assuntos, a acentuar as questões mais importantes do ano tanto em seus debates como em suas recomendações à Assembléia Geral e aos governos-membros. Se, por exemplo, aparecesse no horizonte outra crise econômica mundial, provàvelmente o Conselho seria a primeira instituição internacional a descobrir o perigo e a prevenir govêrnos e organismos das Nações Unidas, a fim de tomarem medidas de urgência.

As discussões gerais sôbre as condições do mundo, e os variados debates sôbre assuntos específicos, proporcionam aos oradores tanto do mundo comunista como do mundo livre uma oportunidade para apresentarem os seus pontos de vista. Desta forma o Conselho é um «forum» para a troca de idéias e para o conflito de ideologias. Devido à tática de obstrucionismo usada pelas delegações do bloco soviético, demasiadas vêzes as discussões se resumem numa estéril troca de acusações e recriminações. As delegações que representam o mundo livre são forçadas a empregar tempo excessivo em negar as monstruosas falsidades dos propagandistas soviéticos. Mas até êste mal necessário tem suas vantagens, porque assim o mundo livre tem à sua disposição uma valiosa sala de exposição para demonstrar os méritos da liberdade econômica e social.

Além das suas funções de lugar de reunião onde apresentar pontos de vista diferentes, o Conselho desempenha um outro importante papel, tomando a iniciativa e dirigindo a execução de planos em zonas econômicas e sociais. Como nenhum grupo de 18 homens e mulheres poderia tomar conta de todos os detalhes das muitas e variadas atividades nestes assuntos, o Conselho estabeleceu nove comissões, para cada uma se ocupar de um assunto especializado, como o nome o indica, a saber: Comissão Econômica e de Emprêgo (recentemente suspensa por ser uma duplicação do trabalho do Comitê Econômico do Conselho); Social; de Direitos Humanos; do Estado Legal da Mulher; de Transportes e Comunicações; de População; de Estatística; e de Estupefacentes. Criou também comissões regionais para a Europa, Repúblicas Americanas, Ásia e Extremo Oriente. O Conselho tem utilizado estas comissões como órgãos para execução do seguinte: dirigir pesquisas fundamentais, avaliar necessidades, discutir métodos de proceder e recomendar a ação a tomar. Dos mui-

(Conclui na 2.ª página)

O melhor cimento da praça

é distribuído pela firma **IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.** Arame liso — arame farpado — pregos — tubos galvanizados — vergalhões — aos melhores preços. End. telegráfico: "JONARI" — Tel.: 23-5154 — RUA DA ALFÂNDEGA, 98 — 7º ANDAR — SALA 702.

CRECHE, UMA NECESSIDADE SOCIAL

Nossa campanha atinge seu ponto mais alto

Primeiro debate público «Em defesa da Infância» — «É necessário organizar um sistema de instituições destinado à proteção da saúde dos menores» — O relatório Sabóia Lima

Já apresentados dois requerimentos na Câmara dos Vereadores — Ouvindo edis de vários partidos — A notícia alvissareira: Pascoal Carlos Magno apresentará terça-feira um projeto de lei pela criação de creches no Distrito Federal

REALIZOU-SE, na noite de quinta-feira passada, o primeiro debate público intitulado «Em defesa da infância». Foi seu relator o desembargador Sabóia Lima e o lamentável é que num país como o nosso, onde o problema da criança está entregue à incúria e ao menosprêzo, não tenha comparecido àquela reunião um número maior de pediatras, puericultores, professôres. Sôbre o assunto que estamos mantendo nesta campanha pela criação de creches que tanto apoio vem encontrando principalmente entre as mulheres, destacamos os seguintes trechos:

«E' necessário organizar um sistema de instituições destinadas à proteção da saúde dos menores. Essas instituições deverão ser de tipos claramente definidos, visando cada qual a um determinado objetivo assistencial ou sanitário; maternidades, creches, escolas maternais». «O Estado tem o dever de proteger os menores, dando-lhes assistência pré-natal, cultivando-os, educando-os, amparando-os». «Mas êsse magno problema social de assistência e proteção é tão complexo, abrange tantas modalidades que, para ter solução eficaz cumpre começar pela assistência pré-natal, creches, etc.»

Em 16 do corrente, a vereadora Ligia Lessa Bastos apresentou e obteve aprovação da Câmara Municipal um requerimento sob o nº 4.406, solicitando a criação de uma creche em cada distrito educacional. Sua justificativa estava assim formulada:

«Quanto maiores forem as comodidades usufruidas pelos servidores publicos, tanto maior será o rendimento do serviço porque êste será prestado com tranquilidade de espírito e com o interêsse despertado pela assistência recebida do Estado».

Atenção no serviço requer, acima de tudo, tranquilidade de espírito

Sôbre êsse requerimento ouvimos a vereadora Lessa Bastos, que declarou:

— Não é possível conceber que uma funcionária pública seja qual fôr sua função, preste a devida atenção ao serviço, quando seu espírito estiver atribulado pela preocupação de que seu filhinho possa estar sendo objeto de todos os cuidados, principalmente no que diz respeito à alimentação.

E continuou declarando:

— Ora, cabendo às projetadas creches a tarefa de dispensar assistência, confôrto e carinho às crianças menores de dois anos, as servidoras ficarão não sòmente despreocupadas com o tratamento dispensado a seus filhos como até seguras de que êles são objeto de cuidados especiais quanto à higiene e saúde.

Aliás a Municipalidade tomando a iniciativa que sugeri, nada mais fará do que cumprir o seu dever, pois o art. 164 da Constituição Federal prescreve a obrigatoriedade da assistência à maternidade e à infância. Por sua vez a Lei Orgânica, na alínea b do art. 4º, estatui incumbir ao Distrito Federal «cuidar da saúde e da assistência, sobretudo dos serviços de amparo à maternidade, à infância, à velhice e aos inválidos».



"A Constituição Federal prescreve a obrigatoriedade da assistência à maternidade e à infância", diz a vereadora Lígia Lessa Bastos, que acentua ainda a obrigação que, nesse particular, tem a Prefeitura.

★ O segundo requerimento

Dias depois do requerimento apresentado pela vereadora Lessa Bastos pedindo creches para as funcionárias, outro vereador, êste agora do PTB, Odilon Braga, solicitava a aprovação da Câmara da cidade para outro requerimento sôbre a instalação de creches em todos os núcleos residenciais. Esse requerimento é do seguinte teor:

«Considerando que compete ao Poder Público acautelar o bem-estar do povo em geral;

Considerando, também, que a maternidade merece a mais efetiva proteção das autoridades,

Requeiro à Mesa, ouvido o plenário que se oficie ao exmo. sr. prefeito do D.F. no sentido de que s. excia. proponha ao sr. presidente do IAPC, a fim de que s. s. providencie a instalação de creches em todos os núcleos residenciais, onde serão acolhidos os filhos das senhoras que trabalhem fora».

★ Opiniões de vereadores de vários partidos

Levamos à Câmara dos Vereadores uma pergunta: «Qual a sua opinião sôbre o problema da creche para o filho das mulheres que trabalham fora do lar?» As respostas foram as seguintes:

MARIO MARTINS (UDN) — A instalação de creches nos locais ou proximidades de trabalho onde labutam mulheres é um dêsses imperativos sociais que não admitem mais discussões, delongas ou displicências. O assunto não deve ser encarado apenas pelo aspecto sentimental. Trata-se de uma exigência que interessa profundamente a Nação que, mobilizando o braço das mulheres em afazeres árduos não pode deixar em abandono as crianças que ficam sem a assistência de suas mães.

JOÃO DE FREITAS (PTN) — Sempre me bati pelas soluções imediatas dos problemas mais prementes do Distrito Federal. Por êsse motivo, sou contra tôdas as obras perfeitamente adiáveis e me bato pelas obras de maior necessidade no momento. Incluo as creches no rol das obras que deveriam ser atacadas imediatamente, por conseguinte só posso dar o meu in-

(Conclui na 2.ª página)

Não poderá a "Esso Standard do Brasil" ampliar seu depósito na zona portuária de Salvador

Deliberações tomadas na última sessão ordinária do Conselho Nacional do Petróleo

Em sua última sessão ordinária o Conselho Nacional do Petróleo tomou as seguintes deliberações: — Processo Pl. 17-39, de interêsse da «Ipiranga S. A. — Companhia Brasileira de Petróleo» e em que essa emprêsa submete à apreciação e aprovação do Conselho novo aumento do seu capital social, de quarenta e três milhões para cento e dez milhões de cruzeiro, o qual se verificou mediante reavaliação do ativo e utilização de reservas.

De conformidade com o parecer do relator, conselheiro Mendonça Júnior, o plenário determinou a baixa do processo em diligência, para que a Divisão Econômica do Conselho proceda, preliminarmente, ao exame da reavaliação do ativo da interessada.

— Processo Pl. 26-43, em que a «Esso Standard do Brasil Inc.» requer autorização para instalar no seu depósito da zona portuária de Salvador, Estado da Bahia, um tanque adicional para gasolina comum, com a capacidade de 79.500 litros, bem como os respectivos encanamentos.

Na forma do parecer do relator, conselheiro Matoso Maia, o plenário negou autorização para a instalação em aprêço, solicitada no CNP 429-53, dentro da zona do cáis do pôrto de Salvador, podendo, entretanto, a interessada fazê-lo em outro local, fora desta zona e aceito pelo Conselho.

— Processo Pl. 27-50, em que a «Shell-Mex Brazil Limited» solicita permissão para instalar no seu depósito de Itapetininga, São Paulo, um novo tanque para gasolina comum, com capacidade teórica de 200.000 litros.

Foi aprovado o parecer do relator, conselheiro Mendonça Júnior, que se pronunciou pelo deferimento do pedido, fixando, entretanto, à interessada o prazo de 24 meses para o término da obra.

— Processo Pl. 2-52, relativo ao pedido de permissão formulado pela «Esso Standard do Brasil Inc.» para dar baixa, como inservível, no tanque de serviço nº. 3-A do seu depósito da avenida Rodrigues Alves nº 437 (morro da Saúde), Distrito Federal, bem como para proceder à modificação nas linhas de encanamentos do mesmo depósito, em consequência da desmontagem do tanque em aprêço.

Consoante o parecer do relator, conselheiro Avelino de Oliveira, o Conselho concedeu a autorização pleiteada pela interessada para a desmontagem do tanque de serviço nº. 3-A, aprovando, também, as modificações do sistema de tubulações.

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

DR. SAMI JORGE
BÔCA — DENTES — GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5º. andar, sala 509. Telefone 42-2543 e 42-3385. —

MEIAS NYLON DE SENHORAS
"MALHA" "51" — 100% PERFEITA
CR$ 28,00
Preços Especiais para Revendedores
125 Rua Senhor dos Passos 125
(Próximo a Av. Passos)

Venda e consertos de
CANETAS-TINTEIRO
grande sortimento em canetas para
ESTUDANTES
A CANETA CONTINENTAL
LARGO DA CARIOCA, 5
em cada caneta comprada gravamos seu nome grátis.

INTERCAP
SORTEIO DE MARÇO DE 1953
Realizar-se-á no próximo dia 31 do corrente, às 16 horas, na avenida Graça Aranha nº 19 sobre-loja-sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso.
Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social. Recebimento de mensalidades até às 15h30m do dia do sorteio, no local abaixo:
AV. GRAÇA ARANHA Nº 19 SOBRE-LOJA
42-7080
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇAO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sôbre-loja — Telefone: 42-7080
Total Amortizado: Cr$ 131.888.828,40



Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

DENTADURAS IMPLANTADAS
As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que por esta ou aquela razão não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.
Goldberg e Gerhkoff citam, entre outros beneficiados com dentaduras implantadas, uma cliente que depois de muitos anos de tentativas e decepções pôde enfim usar dentes no maxilar inferior e outra que «adquiriu um bem-estar mental e agora pode comer tudo que gosta pela primeira vez desde que perdeu seus dentes naturais».
Dentaduras Implantadas. Tel.: 43-6324
Rua do Ouvidor, 162 — 2º
INSTITUTO RADIO-DENTARIO
FOCOS DENTÁRIOS
DIAGNÓSTICO COM RAIOS X
Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes. Instituto Rádio-Dentário. Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George. Rua do Ouvidor, 162 - Tel.: 43-6324.



Festeje melhor com VINHO Castelo
Nas comemorações da Pascoa ou em qualquer momento festivo, o vinho CASTELO já é uma tradição da mesa brasileira. Prove o vinho *Frisante* CASTELO produzido com as melhores uvas Sul Riograndenses — uma delícia para o seu paladar!
Frisante CASTELO *é agradável, puro, uniforme!*
VINHO Castelo
produzido e engarrafado exclusivamente pela SOC. VINÍCOLA RIO GRANDENSE LTDA.



Grande Venda
Adeus Verão



Uma nova estação se aproxima... novas mercadorias aguardam lugar, para substituir os artigos de verão.
Tudo remarcado!
Deslumbrante sortimento de tecidos, artigos de cama e mesa, linhos, casimiras e tropicais, rica coleção de utensílios domésticos das mais afamadas marcas.
Tudo por preços que só a Grande Venda "ADEUS VERAO" torna possivel.
Esta é a sua oportunidade para comprar!
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA

DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium.
MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tel.: 27-3243 e 37-0463.
Diàriamente, com hora marcada.

RAIOS X RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS

RADIOGRAFIAS A DOMICILIO
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 95 — SALA 26.
Diàriamente, das 8 às 18 horas. — Tel.: 42-5426.

Envidraçamos varandas

RUA DEBRET, 23 — 2º AND. — SALA 209.
TELEFONE: 52-3238.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados, Rua 1º de Março, 97 — 1.º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4-5-6, Rio. Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

COMO, GANHAR DINHEIRO NAS HORAS VAGAS

Uma oportunidade lucrativa, onde quer que V. S. se encontre.
Peça literatura GRATIS — REX STUDIO — S. Paulo
C. Postal 1616.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

COMO APRENDER A DANÇAR

4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Bolero, Rumba, Mambo, Baião Tango, Fox, Valsa, Swing e Marcha contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando as Senhoritas e Cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira.

Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças RITZ» — Aulas particulares, Rua da Liberdade, n.º 120 — São Paulo — Preço: Cr$ 45,00

Pedidos pelo reembôlso postal, com o autor, Caixa Postal, 049 — São Paulo.

A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

Dr. Rosalvo CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7.º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, de 4 às 6 horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n.º 7 — 1.º and., s. 204 (praça Saenz Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515 —
Das 16h30m às 18h30m.

NERVOSOS Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.

Dr. Asthon Bahia
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 178 — 17º ANDAR — SALA 1701 — As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

NOIVAS — ATENÇÃO

Grinaldas modernas a começar de Cr$ 50,00; filó de sêda para véus, a partir de Cr$ 70,00 o metro; Bouquets e flores em geral.
Jogos americanos bordado a mão — Flores em geral.
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177.
(Em frente o Mercado das Flores).

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RÁDIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA S. JOSE' 50-4º Tel: 42-7550

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

ECOSOC: seu papel e seus resultados

(Conclusão da 1.ª página)

tos programas inaugurados pelo Conselho nenhum tem tido maior importância do que aqueles relacionados com o progresso econômico de áreas menos desenvolvidas. Por exemplo, um dos problemas maiores tem sido o financiamento de tàis melhoramentos. Não é função da ECOSOC nem das Nações Unidas a provisão efetiva de capital para êste propósito. Mas a ECOSOC iniciou os necessários estudos básicos que dizem respeito ao problema de financiar o desenvolvimento econômico, e, em base a êsses estudos e ao conselho de especialistas, adotaram uma série de recomendações. Algumas foram dirigidas a govêrnos que esperavam ajuda, outras a países numa posição de poderem emprestar fundos, e outras ainda a certos órgãos especializados, como o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento. As recomendações, que eram tôdas relacionadas entre si e tomavam em consideração as funções de cada grupo interessado, provêm importantes postos indicadores e, em sua totalidade, constituem um plano coordenado par acelerar a ratio de desenvolvimento. O capital tem que vir ou de instituições nacionais ou internacionais que façam empréstimos, ou de fontes privadas de investimento.

O Conselho desempenhou igualmente um papel importante no programa de ajuda técnica. O objetivo dêste programa, que é a contraparte internacional do programa do Ponto Quatro dos Estados Unidos, é repartir os conhecimentos técnicos de indústria e agricultura de modo que todos os países possam progredir. A ECOSOC iniciou, sob êste programa, a idéia de um fundo especial para ajuda técnica, que seria formado por meio de contribuições voluntárias de países interessados, para ajudar a desenvolver a habilidade e conhecimentos modernos adaptáveis à economia e condições sociais de cada uma das nações. A maior parte dos órgãos especializados das Nações Unidas assim como o Secretariado da mesma instituição reuniram os seus recursos para êste programa, e, desde o estabelecimento do mesmo, o papel do Conselho tem sido rever o trabalho feito e estudar os meios pelos quais êste se pode tornar mais eficiente. Igualmente se tem ocupado de coordenar êste programa com os programas bilaterais, como são aqueles dos Estados Unidos e os da Soberania Britânica.

Em várias ocasiões o Conselho tem nomeado hábeis comitês «ad hoc» para tratarem destas questões que requerem estudo e investigação especiais. Em 1949 estabeleceu êle um comitê formado de membros experientes para estudar as medidas nacionais e internacionais necessárias para conseguir emprêgo para todos. O exemplo mais recente de enfrentar êste problema foi pelo Comitê «Ad Hoc» sôbre Trabalho Escravo, estabelecido juntamente pelas Nações Unidas e pela Organização Internacional do Trabalho. Todos os países, com a exceção da União Soviética e seus satélites, indicaram boa vontade de que o Comitê fizesse estudos em seus respectivos territórios. Não é preciso dizer que os Sovietes se opuseram fortemente a êste estudo do trabalho escravo, e não cooperarão de modo algum. O Conselho receberá o relatório dêste Comitê em 1953.

O terceiro importante papel desempenhado dela ECOSOC tem sido coordenar as atividades não só da sua própria comissão como também dos organismos especializados. Cada um dêles tem um ramo específico, como os nomes indicam: alimentação, e agricultura, trabalho, saúde, operações bancárias, aviação, etc. Mas nem sempre é fácil estabelecer limites precisos aos seus campos de operação, devido ao evidente interêsse comum que vários organismos tem em um mesmo ramo. Por exemplo, a Organização Mundial de Saúde está interessada nos regulamentos sanitários aplicados às viagens aéreas, e a Organização Internacional do Trabalho está interessada nas condições de trabalho do trabalhador agrícola. Há vários organismos diferentes relacionados com assuntos tais como reforma agrária e contrôle das águas. A fim de evitar qualquer duplicação de esforços ou desperdício de recursos, o Conselho tem a obrigação de considerar os programas de todos os organismos especializados e chamar a atenção para alguma duplicação que tenha verificado existir. A coordenação é um trabalho difícil e complexo, mas o Conselho tem sempre avançado em seu desempenho. De fato, o Conselho conseguiu, durante o ano findo, dedicar a sua atenção a uma nova fase de trabalho — a estabelecer programas de precedência, para guiar as atividades das Nações Unidas e dos organismos especializados em determinar quais são os trabalhos mais urgentes entre os muitos que se encontram perante as Nações Unidas.

A função de coordenação é mais técnica e menos aparatosa do que outras desempenhadas pelo Conselho, mas é indispensável para o bom êxito do sistema das Nações Unidas. É essencial um contrôle administrativo que analise tôdas as atividades nos campos econômico e social, que especifique quais são as urgentes e as que o não são, e que ajude a eliminar programas que sejam antiquados ou de menor oportunidade.

No meio dêste breve estudo de certas áreas de atividade do Conselho, não se deve assumir que as outras numerosas áreas não são importantes. Em cada sessão do Conselho, que normalmente se reune duas vêzes por ano durante cinco ou seis semanas, costuma haver uma ordem do dia de 50 a 60 assuntos a tratar, a maior parte dos quais se relaciona, de uma maneira ou doutra com os principais objetivos da Carta. Raramente o Conselho tentou evitar questões a que tinha que fazer frente. Pelo contrário, tem antecipado muitas vêzes o que é necessário fazer-se e procedido de acôrdo, como no estabelecimento do Fundo de Emergência das Nações Unidas a Favor das Crianças, quando terminou a Administração de Assistência e Reabilitação das Nações Unidas, e, mais recentemente, na criação da Diretoria das Nações Unidas para a Reconstrução da Coréia, muito antes de terem sido iniciadas as conversações de armistício.

Nestes dias de tensão internacional é importantíssimo que se faça tudo quanto seja possível nos campos econômico e social para encorajar a estabilidade política. O progresso do desenvolvimento econômico, a elevação dos padrões sociais, e a proteção da liberdade do indivíduo, tôdas requerem os esforços combinados de repartições internacionais, organizações governamentais ou fora dos governos. Coordenar êsses esforços é a tarefa do Conselho Econômico e Social. Nos seus seis e meio anos de atividade tem tido que dedicar muito tempo à criação de seu mecanismo e ao desenvolvimento de suas técnicas. Mas já ganhou uma boa dianteira em ter iniciado e coordenado atividades numa incrível variedade de assuntos. A esperança do mundo de conseguir e manter a paz no futuro assentará não só nos acontecimentos políticos e militares mas também no êxito com que os 18 membros da ECOSOC executarem êste trabalho de solver os problemas sociais e econômicos internacionais.

CRECHE, UMA NECESSIDADE SOCIAL

(Conclusão da 1.ª página)

teiro apoio a qualquer iniciativa nesse sentido.

MAGALHAES JÚNIOR (PSB) — Devemos fazer creches sim, mas para tôdas as classes sociais e não ficar pensando apenas no funcionalismo público. E' muito mais fácil uma funcionária criar seu filho do que uma operária ou uma doméstica. Esta Câmara de Vereadores só cogita de beneficiar o funcionalismo público, visando com isso exclusivamente fins eleitorais. Devemos dar creches a tôdas as mulheres que trabalham, às mães de qualquer profissão.

HENRIQUE MIRANDA (PRT) — Sôbre a necessidade e mesmo a urgência da instalação de creches nas fábricas, repartições e bairros, penso que não pode haver duas opiniões: é providência que se impõe no interêsse das crianças e das mães. Quanto à «exigência» das mulheres que trabalham, no sentido de que se cumpra o que é, inclusive dispositivo legal, acho que o primeiro passo deve ser a organização das mulheres em ligas, comissões, etc., que levem o govêrno a atender sua reivindicação justíssima.

★ A grande notícia

— Acompanhei com o maior interêsse as reportagens do «Diário de Noticias», sôbre a necessidade social de criação e multiplicação de creches, disse-nos o vereador Pascoal Carlos Magno. Esperava o término dessa série e o início das atividades da Câmara dos Vereadores em 1953, para apresentar um projeto sôbre o assunto, que talvez possa, em parte, solucionar o problema que deve preocupar a todos nós. E' o que farei certo do apoio de todos os meus colegas, interessados como eu nos problemas da cidade, especialmente naqueles que se referem à saúde física e moral de nossas crianças.

Como vêem as leitoras, o vereador Pascoal Carlos Magno, num gesto que muito o recomenda, tomará a si o encargo de levar à Câmara da cidade, um projeto de lei sôbre a criação de creches.

★ A campanha continuará

Quando iniciamos esta campanha que atinge agora seu ponto mais alto, contamos principalmente com o apoio de funcionárias, operárias e domésticas, mulheres que foram levadas pelas necessidades econômicas ao trabalho extra-lar e que querem ter, precisam ter direito à maternidade, partindo do ponto de que a creche, com seu lactário e sua sala de amamentação é primordial para o recém-nascido. Contamos também com o apoio de pediatras e puericultores, de educadores e agora, por ela também se interessam os vereadores da cidade. As funcionárias federais preparam, como disemos em reportagem anterior, um projeto de lei a ser entregue por elas mesmas, à Câmara Federal. Esperemos que as funcionárias municipais, as operárias e as domésticas apoiem agora vigorosamente o trabalho de Pescoal Carlos Magno, aplaudindo as requerimentos que visam beneficiar as funcionárias municipais e os bairros populosos. Nossa campanha agora entra num segundo plano: esperaremos pelo projeto P. Carlos Magno e a construção das creches.

VINHO DE CAJU
«O VINHO DO NORDESTE»



Produto da União de Bebidas Indústria e Com. Ltda. Av. Cruz Cabugá, 212-294, Recife e Pernambuco
Distribuidores exclusivos para o atacado
Representações Barbosa Ltda.
Av. Rio Branco n. 4, 5.º andar salas 504-506 — Rio de Janeiro.
Já temos o produto para pronta entrega

CUPIM?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.
EM NITEROI — Tel.: 3-438.

RÁDIO
CURSO GRATUITO
LART
(Registrado e fiscalizado pelo D. E. T. P.)
O senhor (ou a senhora), poderá consertar ou montar o seu prórpio RADIO!...
Venha conhecer o moderno Método Prático de ensino, adotado pelo LART, e com distribuição também grátis, de aulas impressas. Matrículas abertas para início de turmas em 9 de abril próximo.
Informações à AV. PRESIDENTE WILSON, 194 - 1º andar. sala 12 - das 9 às 22 horas.

DIVÓRCIO NO MÉXICO
Advogado com longa prática processa divórcios e novos casamentos no México, sem precisar as partes se ausentarem daqui do país. Máxima eficiência e rapidez. Dr. A. Matos. Rua Uruguaiana, 114 — 1º. andar. Telefone 52-8899.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
2.º andar
Perto da Avenida Rio Branco

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5680.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132

LOJA DOS PRESENTES

Copos reforçados	um	1,30
Copos lisos	«	1,50
Copos lapidados	«	2,50
Pratos granito mesa fundos e rasos	«	3,30
Pratos granito c|bordado fundos e rasos	«	3,70
Garrafas de geladeira c|tampa de baquelite	«	3,60
Travesso p|arroz granito 19 cms.	«	2,70
Travesso idem idem 21 cms.	«	3,80
Travesso granito p|ensopado 21 cms. fundo	«	4,80
Aparelho jantar p|6 pessoas c|22 peças granito decorado	«	190,00
Jogos p|água meio cristal c|7 peças lapidado	jôgo	50,00
Travesso p|assados, macarrão etc., granito fundo c|38 cms.	um	14,00
Idem, idem, idem 50 cms.	«	20,00
Idem, idem, idem 25 cms. branco	«	7,50
Saladeira branca, granito tamanho grande	«	6,00
Vaso porcelana p|planta, nas côres azul, amarelo	«	12,00
Boiões granito redondo para 1 quilo	«	7,00
Xícara de granito p|chá c|pires	«	3,50
Canecas de porcelana tamanho médio	«	3,50
Manteigueiras de vidro de 200 gramas	«	7,00
Compoteiras grandes de vidro	uma	15,00
Leiteira granito meio litro	«	13,00
Jogo saladeira meio cristal lapidado c|7 peças	um	80,00

OS MAIS LINDOS ADORNOS, JARRAS, VASOS, BIBELOTS, PRATOS DE PAREDE, CENTRO DE MESA, ETC, ETC. ARTIGOS FINOS PARA PRESENTE.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 28 - LOJA
(Próximo à Rua Uruguaiana)
Tel.: 23-2657

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMINIO — CARBONATO DE SODA — SODA HY. Reativos para análise de água.
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina.
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água.
Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 TEL. 43 8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM
Eletrolixa
E' aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escôvas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cêra, com o mínimo de esfôrço. Para o interior, pelo reembôlso, citando a marca da enceradeira. PREÇO: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituíveis. Exija a marca Eletrolixa no disco. A venda nas boas casas do ramo e também nos bazares e lojas de ferragens. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — ELETROLIXA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 78 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO

VARANDA
Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço
Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.
Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 - 5º and. — Sala 56 - Tels.: 32-7082 - 52-8884 —
Aos domingos — Tel.: 49-5019.

PÉROLAS **Sparta**
realçam a graça e a beleza da mulher!
Ostente-as, também, em seu colo, como fazem as elegantes de todo o mundo! Beleza natural... é o que você encontra nas aristocráticas pérolas **Sparta**
Identifique as jóias da moda pelo seu primoroso acabamento e pelo nome SPARTA gravado na etiqueta de ouro.
Escritório SPARTA: Av. Rio Branco 20-19.º and Telefone 23-1063 Rio de Janeiro

Nos trópicos quase a metade da população da Terra

Formam uma base inevitável para uma economia que pode elevar o padrão de vida do mundo, condição imprescindível para a sobrevivência da Democracia

Enquanto a carência de elemento humano vai sendo gradualmente superada, a importância de âmbito mundial das zonas tropicais tende a tornar-se cada vez mais momentosa

Charles Morrow Wilson

(De "Think" — Especial para o "Diário de Notícias")

AS duas zonas tropicais da Terra são regiões de abundância em potencial para todos, os cadinhos eternos da vida, os grandes sustentáculos do desenvolvimento e produção básicos. São também esferas cruciais de decisão entre o totalitarismo e a democracia. Formam uma base inevitável para uma economia que pode elevar o padrão de vida do mundo, condição imprescindível para a sobrevivência da Democracia.

Os trópicos incluem a maioria das fronteiras habitáveis da Terra. São arenas de populações humanas em crescimento. A população tropical tem agora o total aproximado de um bilião e duzentos milhões — quase a metade do número de criaturas humanas — e está aumentando na proporção de aproximadamente 40 mil pessoas por dia!

Embora duas terças partes do aumento atual da população humana tenha lugar nas zonas tropicais, pelo menos duas terças partes de tôdas as terras tropicais ainda dispõem de quantidade insuficiente de homens para o desenvolvimento eficaz e imediato de seus recursos naturais. Conforme essa carência de elemento humano vai sendo gradualmente superada, a importância de âmbito mundial dos trópicos tende a tornar-se cada vez mais momentosa.

Os trópicos são aquelas regiões de terras e águas que recebem o máximo de fôrça solar — um total de 16 milhões de milhas quadradas, representando quase uma terça parte das áreas habitáveis da Terra. Paralelos ao Equador, o Trópico de Câncer e o Trópico de Capricórnio se estendem até à distância de 23 graus e 27 minutos, ao norte e ao sul da latitude de zero graus.

Há vários impedimentos tropicais, mas existem vantagens tropicais em número muito maior. A principal vantagem é a superior fôrça solar, que cria fôrça superior para produzir mercadorias. Uma determinada proporção de energia humana devidamente aplicada a uma determinada fonte é mais produtiva nos trópicos que em qualquer outra parte da Terra. Os crescimentos vegetativo e bacteriológico são muito mais rápidos nos trópicos do que nas zonas temperadas. O crescimento de uma árvore, por exemplo, poderá ser de duas a nove vêzes mais rápido.

A lavoura é, sem dúvida alguma, o meio mais eficaz para o homem se beneficiar das vantagens momentosas e aparentemente ilimitadas da fôrça solar tropical. Mais de quatro-quintas partes de todos os habitantes dos trópicos são atualmente lavradores.

Além da riqueza que dá a fôrça solar de índice superior, existe a comparativa certeza de se encontrar nos trópicos a maior parte dos solos ricos da Terra. A continuação dessa verdade depende inteiramente da forma pela qual o homem faça uso do solo. Até mesmo os solos mais ricos são apenas uma camada perecível cuja espessura raramente excede de 18 ou 20 centímetros. Embora a fôrça solar tropical atue beneficamente criando e recriando os solos, êstes podem sofrer a ação da erosão e ser destruídos pelas chuvas tropicais. As práticas de conservação do solo devem se observadas nos trópicos como em qualquer outra zona terrestre.

Os trópicos estão livres dos invernos congeladores que exigem que os agricultores das zonas temperadas realizem duas semeaduras anuais. As plantações perenes são mais econômicas, porquanto as plantações anuais exigem aragem, semeadura e outro cultivo em cada primavera sucessiva. Os trópicos são os velhos sustentáculos das plantações perenes que vivem e florescem livres da destruição pelo inverno e sem o dispendioso azar dos solos descobertos durante a maior parte do ano. A maior parte das culturas tropicais exige apenas uma plantação em vários anos, ou mesmo uma em cada década, ou quarto de século, ou meio século, ou até mesmo em cada século! A plantação de produtos tropicais como a das bananas, côco, café, é válida durante pelo menos 25 anos de colheitas consecutivas. Bem iniciadas as grandes plantações perenes dos trópicos exigem pouco ou nenhum cultivo.

Nas zonas temperadas, a maioria das plantações se esforça por viver em solos drenados. Os trópicos têm plantações que vivem bem em solos úmidos, incluindo valiosas plantas de tubérculos, excepcionalmente promissoras, como fontes internacionais de celulose, álcool, combustíveis para motores, e forragem.

As gramíneas são plantações de importância primordial, e os maiores pastos do mundo se encontram nos trópicos. Aproximadamente duas terças partes das florestas da Terra se encontram nos trópicos. As palmas são as mais valiosas de tôdas as plantas e talvez as menos aproveitadas. São conhecidas mais de 3.000 variedades de palmas; no entanto provàvelmente não passa de 1 por cento a proporção das palmas tropicais atualmente exploradas.

A maior parte das costas oceânicas tropicais não dispõe de bons portos, mas êsses portos podem ser construídos. Os rios também podem ser trabalhados para proporcionarem sistema econômico de navegação.

O desenvolvimento dos trópicos tem sido prejudicado pelas cordilheiras de montanhas, enxurradas excessivas, e rios não navegáveis que impedem as viagens e o transporte. As tempestades tropicais, tais como ventos rondantes, monsões e tufões põem em perigo a navegação. Contudo, as vantagens são suficientemente grandes para compensarem êsses contratempos. Aos trópicos, e aos que nêles vivem, está reservado um futuro áureo.

Licenças de importação

Firma de primeira categoria, aceita financiar embarques nos Estados Unidos, de materiais ferrosos e não ferrosos, oferecendo preços excepcionais. — Favor responder para o nº 75.648 na portaria dêste jornal indicando licenças de importações disponíveis.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecções sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Dentaduras sem abóbada palatina

DR. ÁLVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da boca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.

Processo Norte-Americano — Pontes móveis e Roachs.

CONSULTÓRIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Próximo à rua dos Andradas — Tel.: 23-4086.

CAIXAS PARA RADIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTILOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$ 380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$ 550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca	Cr$ 1.000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$ 1.200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$ 1.500,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$ 1 400,00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$ 3 900,00
João V, madeira de lei	Cr$ 3 950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$ 6.000,00

Adaptamos rádios aos móveis

RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 82-3101 e 22-9435.

O FIADO SAI CARO!

COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde	Cr$ 800,00
Máquinas de costura, desde	Cr$ 1.380,00
Rádios Emerson, desde	Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde	Cr$ 1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc.	

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS

GELEX

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

Rua República do Líbano, 65.

MEIAS NYLON

Desde 35,00 — BOLSA PARA VIAGEM E PASSEIO

RUA DA CONCEIÇÃO, 31-A

Próximo ao Largo de São Francisco

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-6513.

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

(Em frente à Light).

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA

SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE



Basta mostrar, para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins.

Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55, às 16 horas.

Tel.: 22-3293

Não tema o corte do seu circuito elétrico

chegaram os lampeões tchecos a querosene, próprios para casos de emergência. Até 25 velas

Vidro sili-cromado

3 tamanhos

Nº 48/5 - CR$ 35,00

Nº 48/8 - CR$ 40,00

Nº 49/8 - CR$ 50,00

CASA TITUS

Av. Mar. Floriano, 146 — Tels.: 43-7885 e 23-1065 — Rio de Janeiro

A AGONIA DA ASMA

Aliviada em Poucos Minutos

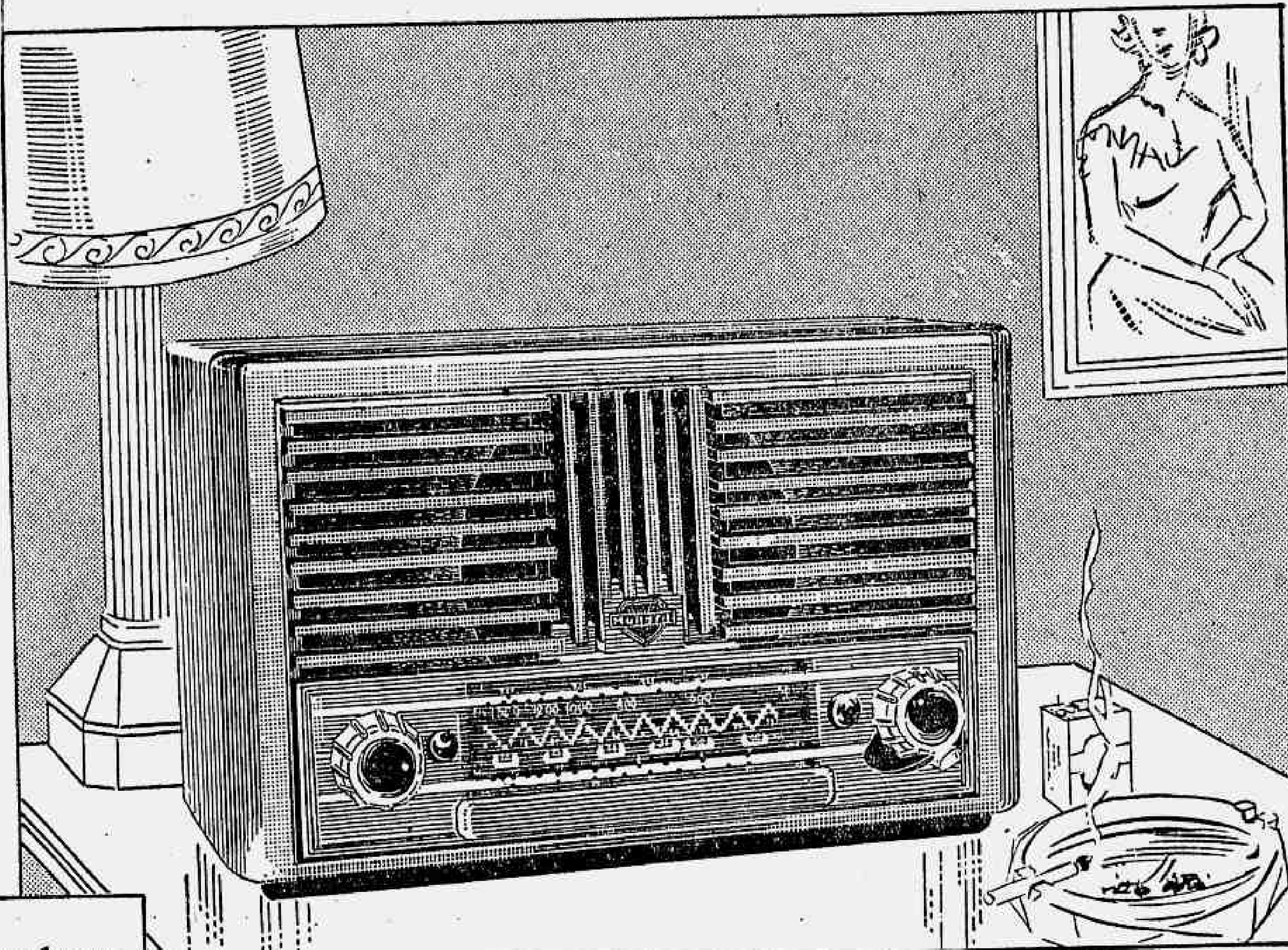
Em poucos minutos a nova receita - Mendaco - começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

Um negócio tentador pelo CREDIÁRIO d'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

SÓMENTE ESTA SEMANA

RADIO "MULLARD"

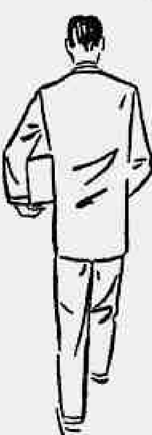
DE ONDAS CURTAS E LONGAS... GARANTIDO POR 6 MESES!



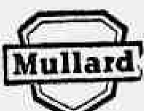
Com as duas vantagens indispensáveis para você fazer um bom negócio ALTA QUALIDADE E GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO A Exposição Ouvidor apresenta este possante rádio de renome internacional, para você ouvir os seus programas favoritos! Saiba o que vai pelo mundo, através das ondas longas e curtas dêste RÁDIO "MULLARD" que A Exposição Ouvidor lhe oferece *somente esta semana* - com as maiores facilidades do Crediário!

apenas **125,** mensais

PELO CREDIÁRIO... SEM ENTRADA!



Pague a 1.ª mensalidade... e leve HOJE MESMO para casa o seu Rádio Mullard.



O mundo ao seu alcance no dial... deste Rádio de renome internacional

CARACTERÍSTICAS DO RÁDIO "MULLARD".

- Ondas curtas e longas
- Grande volúme de som
- Excepcional seletividade
- Grande alcance
- 5 válvulas com função de 8
- Nas côres verde, cinza, branco e beige
- Assistencia técnica permanente

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

Aberta até 9 hs. da noite todas as 6as. feiras.

O SENHOR E TODA A SUA FAMILIA... TÊM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 429. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-0301 — Res.: Tel.: 52-0636.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954
2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 18 horas.
Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

FAÇA PERMANENTE A FRIO OU A ÓLEO SO' COM OS PRODUTOS THIOTEX

SOCIEDADE QUÍMICA THIOTEX LTDA
Rua do Riachuelo, 101
Telefone: 42-2763 — RIO DE JANEIRO.

Escola Cinelândia

Dactilografia

EM 1 MES

Em máquinas modernas, com diplomas. Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxa. — Matriculas permanentes — Funciona, das 9 às 22 horas.

Contabilidade

Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE. — Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS Nº 71 1º ANDAR.

TRAJE REFRATÁRIO AO CALOR — Um bombeiro de Milão, envergando um novo traje refratário ao calor. E' feito do tecido chamado "Templex", invenção de um alemão residente em Milão, de nome Limm. A composição do novo material é secreta, mas sabe-se que a camada externa, metálica, é constituída principalmente de alumínio, e reflete cêrca de 90 por cento do calor como um espelho. O calor que ainda consiga passar, é então absorvido pelo novo tecido especial ultra-leve. O grupo de bombeiros italianos que experimentou a invenção, mostrou-se muito impressionado
(Foto U. P.)

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620.
Tel.: 43-6591 — Res.: 28-8017.

DR. BRANDINO CORREA

DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos. — Rua México, 11 — 8º. andar, grupo 802, às 14 horas.

RADIOS "BEI"

Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS

Mensalidades a partir de Cr$ 100,00

RADIO ELECTRO BEL LTDA.

Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar
(Edifício VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finissimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finissimos diamantes lapidados à mão.
Artigo importado e montado em nossa fábrica. - Rua Sacadura Cabral, 154

3 Luzes c/lampadas... Cr$ 1.430,00
4 " " ... 1.880,00
5 " " ... 2.330,00
6 " " ... 2.780,00

ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundiveis pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.
Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

SEARS — DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

ULTIMOS DIAS • SOMENTE SEGUNDA E TERÇA FEIRA !

A Roupa Feita Que Veste Sob Medida!

CAMISA OLÍMPICA
MALHA TRICOT
69
Sanfona dupla na gola e punhos. Perfeitas combinações de côres. Malha Tricot — ideal para os dias quentes. Tams. 6 a 8 anos

CAMISA PARA RAPAZES
PREÇO REGULAR 89,00
ECONOMIZE 20,00
Malha dupla. Listradas. Gola esporte em côr lisa. Padrões modernos. Côres firmes. — 6 a 16 anos.
69

SUPER BLUE JEANS
A CALÇA IDEAL
119
Sanforizado — Não encolhe
Costuras duplas em linha vermelha. Reforços nos joelhos. Feixo Eclair. Côr firme. Para rapazes de 8 a 14 anos.

COSTUME DE TROPICAL
PURA LÃ
Preço reg. 1.095,00 — Economize 197,00
898
* Tecido decatizado. Não encolhe
* Côrte moderno.
* Perfeita adaptação grátis.
* Marinho, cinza, marrom e bêije
* Modêlo: paletó 3 botões.
* Todos os tamanhos.

Lembre-se! Compras totalisando Cr.$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS — O CRÉDITO SUAVE

Sapato colegial "Biltwel"
PREÇO REGULAR 149,00
ECONOMIZE 50,00
Modêlo para meninas. Entrada baixa ou com pulseira. Em búfalo branco ou verniz. Números 28 a 33.
99

CALÇA ESPORTE
SHANTUNG — GABARDINE
PREÇO REGULAR 289,00 — ECONOMIZE 40,00
* Tecido extra leve
* Cinto do mesmo tecido
* Fino acabamento
* Marron, beige e cinza
* Tamanhos: 38 a 54
249

SAPATO COLEGIAL
«BILTWEL»
Preço reg. 89,00. Economize 10,00
Modêlo p| meninos. Vaqueta graneada. Duas solas c| salto de borracha. Div. côres. Ns. 34 a 37.
79

CAMISA PARA TRABALHO
TECIDO POPELINE
98
Modêlo militar. Mangas compridas. Dois bolsos. Colarinho moderno. Tecido leve e resistente.

Agora no Brasil a famosa marca inglêsa

BRITSH ANZANI

MOTOR DE PÔPA
7.998
BRITSH ANZANI
* 4 B. H. P.
* 1 cilindro a dois tempos.
* Super econômico — fôrça extra.
* Construído com material de primeira.
* Pêso pluma na sua capacidade e potência.
ENT. 1.600,00 — MENSAL: 1.230,00

CAMISA BRANCA
TRICOLINE
Preço reg. 79,00. Economize 14,00
65
* Colarinho com barbatana.
* 1 bolso — Costuras reforçadas.
* Côrte moderno. Ligeiramente cintado.
* Todos os tamanhos.

EM COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO DE RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA, A "SEARS" MUDOU, PROVISORIAMENTE, SEU HORÁRIO DE ABERTURA DE 9.30 PARA 10 HORAS DA MANHÃ. AOS SÁBADOS ÀS 9.30.

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

ULTIMOS DIAS • SOMENTE SEGUNDA E TERÇA FEIRA !

BLUSA DE FUSTÃO
SUPERIOR QUALIDADE



Gola chemisie abotoada na frente. Bordada com aplicações em côr. Manga curta, vivo em 2 côres. Tamanhos 8 a 16

CASACO DE MALHA FELPUDA
PREÇO REG. 89,00
ECONOMIZE 12,00
Gola em V abotoado na frente com 3 botões. -- Mangas compridas c/ sanfona nos punhos e na cintura. Em 7 côres. Tamanhos 8 a 16.
77

SÁIA DE MALHA DE LÃ
UM COMPLEMENTO PARA SUAS BLUSAS
189
Plissada com suspensórios. Com barra listrada ou lisa. Em lindas côres. Tamanhos 8 a 12.

VESTIDO DE SHANTUNG
Maravilhosa coleção de vestidos a preços excepcionais !
198
Sáia rodada ou com pregas, dois bolsos. Mangas japonesas e curtas. Fraize, azul, verde, cinza e rosa. Tamanhos 42 a 48. Venha ver os nossos variados e maravilhosos modelos !

Lembre-se! Compras totalizando Cr$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS O CRÉDITO SUAVE

ANAGUAS DE NYLON
PREÇO REGULAR 198,00
ECONOMIZE 21,00
100% LEGITIMO NYLON
177
Barra em renda larga e elástico na cintura. Em 3 tamanhos, nas côres: azul, amarela, rosa e branca.

Calça de Nylon
PREÇO REG. 65,00
ECONOMIZE 8,00
57
Elástico nas pernas. Fundo reforçado, 3 tamanhos. Côr única.

COMBINAÇÃO DE NYLON
PREÇO REGULAR 298,00 — ECONOMIZE 31,00
GRACIOSO MODELO, DE IMPORTAÇÃO AMERICANA
Recorte no busto com acabamento em renda bordada. Linda barra na saia. Côres e tamanhos diversos. Compre agora e economize mais!
267

BLUSA DE TRICOLINE
PREÇO REG. .. 229,00
ECONOMIZE 52,00
177
Gracioso modêlo com mangas raglan bufantes. Gola redonda de chintz, com dois botões em côr contrastante. Côr preta. Tamanhos 42 a 48

CALÇA DE TROPICAL
CORTE PERFEITO!
298
Modêlo clássico, compridas, com 2 bolsos. Punho estreito, virado. Preto, marinho, cinza e beige. Tams. 42 a 48

Compre no máximo conforto — ar condicionado Sears

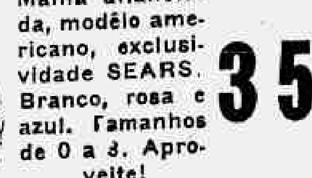
FRALDAS
PREÇO REG. 49,00
ECONOMIZE 10,00
«Charmode», gaze dupla, alvejadas. Mais macias e absorventes. Pacote com seis
39

CALÇA
PREÇO REG. ... 12,00
ECONOMIZE 3,00
Matéria plástica, impermeável. -- Transparente ou opaca. Várias côres. -- Tams. 1, 2 e 3.
9

CAMIZINHA
PREÇO REG. 29,00
ECONOMIZE 7,00
Modêlo olimpico, em malha de algodão mercerizado. Várias côres. -- Tamanhos 2, 4 e 6.
22

CERCADO
PREÇO REGULAR 229,00
ECONOMIZE 41,00
Tamanho: 1,00 x 1,00. Nas côres branca, rosa e azul. Madeira laqueada. Muito durável. Compre agora e economize!
188

PIJAMA — MACACÃO
PREÇO REG. 59,00
ECONOMIZE 24,00
Malha aflanelada, modêlo americano, exclusividade SEARS. Branco, rosa e azul. Tamanhos de 0 a 3. Aproveite!

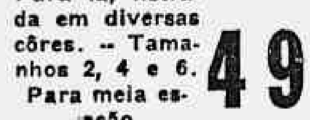


CADEIRINHA SANITÁRIA
PREÇO REGULAR ... 129,00
ECONOMIZE 30,00



Em madeira laqueada nas côres rosa, branca ou azul. Vaso de ágate. Muito prática e resistente, feita especialmente para a comodidade do bebê

SWEATER
PREÇO REG. 59,00
ECONOMIZE 10,00
Pura lã, listrada em diversas côres. -- Tamanhos 2, 4 e 6. Para meia estação.



JARDINEIRA
PREÇO REG. .. 109,00
ECONOMIZE 30,00
Suedine — algodão aveludado, em tôdas as côres. -- Tamanhos 2, 4 e 6. Para meia estação.
79

EM COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO DE RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA, A "SEARS" MUDOU, PROVISORIAMENTE, SEU HORÁRIO DE ABERTURA DE 9.30 PARA 10 HORAS DA MANHÃ. AOS SÁBADOS ÀS 9.30.

II Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional

Será realizado entre 2 e 12 de outubro próximo ao ensejo das comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo — Contribuição de Portugal às festividades do quadringentésimo aniversário da capital paulista

A longa série de congressos culturais e científicos que se reunirá em São Paulo ao ensejo das comemorações do IV Centenário e sob os auspícios da Comissão encarregada dos festejos, será aberta, já êste ano, com a realização do II Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, no período compreendido entre 2 e 12 de outubro próximo. Sua realização, em São Paulo, decorre de resolução aprovada pelo Congresso anterior, reunido em Madri em outubro de 1952.

Promove o importante certame o Instituto Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, constituído por especialistas do direito Internacional Público e Privado, pertencentes aos países da América Latina, Espanha, Portugal e Filipinas.

A Comissão Organizadora do Congresso, nomeada oficialmente pelo Instituto Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, está assim constituída: prof. Braz de Sousa Arruda, presidente; prof. Josquim Canuto Mendez de Almeida, membro do conselho, diretor do Instituto e prof. Luiz Antônio da Gama e Silva, secretário geral.

CONTRIBUIÇÃO DE PORTUGAL

Em companhia do sr. Humberto Morgado, consul geral de Portugal, visitou, ontem, a Comissão do IV Centenário, o dr. Alfredo Lencastre da Veiga, representante em São Paulo da Comissão constituída em Lisboa para preparar a participação portuguêsa às comemorações de 1954.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO.
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4788

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende, NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132.
(Esquina de Salvador de Sá)
TEL.: 32-2930

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé
Casa MARC FERREZ
Fundada em 1869
Rua da Quitanda 21

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. WALTER KANITZ
DR. WALTER O. GONÇALVES
LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL.
Especializado nos Estados Unidos com os professôres Golberg e Gershkof. Idealizadores e pioneiros dêste processo.
CONSULTAS COM HORA MARCADA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 9º ANDAR — SALA 905 — TEL.: 42-3821.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Pontos de Vista

PROBLEMAS NACIONAIS

OS PROBLEMAS agrícolas do Brasil, como de resto todos os problemas brasileiros, não são e nem podem ser capitulados na classe dos «insolúveis», aquêles para os quais não há boa vontade possível que lhes encaminhe a solução desejável. São problemas de âmbito nacional, que vêm sendo estudados com alguma dose de otimismo por parte dos responsáveis pelas coisas públicas, mas que nem sempre são felizes no considerar as idéias aparentemente salvadoras. O caso das sêcas, por exemplo, que empolga a nação, é daqueles que só atingem estado de desespêro em virtude da existência de circunstâncias perfeitamente evitáveis, que foram previstas, mas não foram em absoluto consideradas concretamente, em providências que a prática e a tradição já estabeleceram, há muito, em várias partes do mundo.

No Brasil é comum deixar-se que a desgraça atinja os centros populosos e conduza tôda uma série enorme de aflições, para, então, pensar-se maduramente na forma miraculosa de acabar com o mal e fazer voltar tudo aos bons tempos de antanho... Quase sempre, quando o remédio chega, já o enfêrmo deixou de ser um problema de cura para ser um problema de remoção.

O próprio êxodo rural não teria razão de ser se o país oferecesse aos que vêm do interior condições ideais de subsistência no próprio meio, capazes de impedir o desejo especulativo que todos têm em determinada época da vida, e lhes desse a segurança de um futuro que não fôsse apenas de apreensões e dúvidas. Se houvesse um plano de trabalho e aplicações técnicas nesse sentido, se o homem rural não vivesse abandonado e enfêrmo, desalentado e desassistido completamente, não haveria, estamos certos, o espetáculo da fuga espantosa através da terra calcinada.

O mal não é apenas de estrutura. E' de cúpula também. Não vem de baixo, mas de cima, lá do alto, onde os indivíduos parece que perdem a visão da planície, para só ver o que lhes convém. A história, porém, está cheia de fatos que se repetem em ciclos fatais. E ensina que os movimentos que vêm dos campos, e atingem as cidades, nem sempre podem ser contidos com facilidades... Marcam, às vêzes, novo capítulo na própria história.

Distribuição gratuita de um livrinho útil

EM COOPERAÇÃO com a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comercio, da Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio de seu Departamento de Divulgação, esta seção distribuirá, em abril próximo, gratuitamente, por seus numerosos leitores, o excelente folheto «Cultura do Feijão no Distrito Federal», de autoria do conhecido mestre da agronomia brasileira, professor João Cândido Ferreira Filho. A data e a modalidade dessa distribuição serão estabelecidas oportunamente, a fim de melhor atender realmente aos interêsses de quantos desejem familiarizar-se com o plantio da utilíssima leguminosa.

Águas de vários cursos dágua consideradas públicas

O diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, de acôrdo com a lei 2.281, de 5 de junho de 1940, e após meticuloso estudo, resolveu considerar públicas, de uso comum, do domínio do Estado de Minas Gerais, as águas dos seguintes cursos: «Pedrão», «S. Pedro», respectivamente nos seus trechos superior, médio e inferior e incluídos no município de Silvestre Ferraz; «Etigênio Prêto», «S. Simão», respectivamente nos seus trechos superior, médio e inferior e incluído no município de Simonésia; «Pedra Dourada», «S. Luís» e «São Luís», respectivamente nos trechos superior, médio e inferior e incluído no município de Mahuassu; e «Mucuri do Sul Mucuri», «Mucuri do Sul» e «Mucuri do Sul», respectivamente nos seus trechos superior, médio e inferior, que nasce no município de Malacacheta e percorre o de Poté.

Resolveu ainda o referido diretor considerar públicas de uso comum, do domínio do Estado do Rio Grande do Sul, as águas do município de Soledade.

Dentro do prazo de 90 dias deverão os interessados apresentar ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica as reclamações que julgarem dever fazer.

Alimentação E SAÚDE

Refeição racional

Se fizermos uma refeição composta de feijão, arroz, bife de fígado, souflê de espinafre, salada de agrião e tomate, pão com manteiga, um copo de leite e duas bananas, receberemos todos os fatôres nutritivos necessários a uma refeição racional. Teremos assim proteínas de alto valor biológico no fígado e no leite; proteínas de segunda classe em vários alimentos, principalmente no feijão e no arroz, hidratos de carbono no pão e no leite, gorduras na manteiga e a empregada nas preparações, além da gordura do leite; ferro no fígado, no feijão, no agrião e no tomate; cálcio e fósforo no leite e no agrião; vitamina A no fígado, no leite, na manteiga, no agrião e no espinafre; vitaminas do complexo B no fígado, no feijão e na banana; vitamina C no tomate, no agrião, no espinafre e na banana. Aí estão, portanto, os princípios nutritivos indispensáveis à vida, dispostos harmoniosamente, do ponto de vista qualitativo.

Uma refeição assim composta é fator de boa nutrição. — (Divulgação do SAPS).

ALIMENTO DE ALTO VALOR ENERGÉTICO

O açúcar mascavo ou de 3ª possui tanto ferro quanto o fígado e os rins. O melado, porém, ainda é mais rico. Além disso é de baixo custo e saboroso. O melado contém 86,75% de hidratos de carbono e 13% de água. Com batata doce, cará, inhame e pão constitui um alimento de alto valor energético. Nas dietas em que se torna necessário o aumento da quota de ferro, o melado é um dos alimentos recomendáveis, ao lado das vísceras (fígado e rins) e das leguminosas.

Saco de 35 kg. Cr$ 70,00

Rações Balanceadas PIRATININGA
(Fabricadas desde 1930)

PRONTA ENTREGA

Saco de 35 kg. Cr$ 40,00

para AVES

Saco de 35 kg. Cr$ 40,00

PORCOS e VACAS

Entregas a domicílio

PARA FACILITAR AO PÚBLICO

Compras de mais de 1 saco, para entrega imediata, dirija-se à rua do Lavradio, 17-Tel. 22-7999. Encomendas e pequenas quantidades, à Av. Mal. Floriano, esquina Rua dos Andradas 96-A Tel. 43-7813 e agora também à Av. Guilherme Maxwell, 182 (começa na Av. Brasil em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.)

VENDAS A VAREJO
SCAL-RIO S. A.
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel. 43-7813 Rio

Vasa Publicidade



Importância do clima e topografia como fatores da fertilidade do solo

OSWALDO VALPASSOS
(Agrônomo)
(Especial para o "Diário de Notícias")

CLIMA e topografia são fatores que influem consideravelmente na fertilidade do solo. Nas regiões de chuvas constantes, os terrenos empobrecem mais depressa. Elementos minerais, solúveis, de utilidade para a vida das plantas, são arrastados pelas águas. E a topografia desempenha relevante papel no caso.

Quanto às chuvas, temos exemplo frisante nas regiões nordestinas, onde, dada a incidência de prolongadas estiagens, os elementos oriundos da desagregação das rochas não são arrastados com frequência. Daí a decantada fertilidade do solo nordestino. E, basta uma boa chuva, para que, como sob o poder de uma varinha mágica, a desolada paisagem nordestina se transforme num jardim delicioso. E quem quiser conhecer bem o Nordeste, visite-o em duas épocas opostas — durante a inclemência das estiagens, como, por exemplo, na época presente, e no período das chuvas, o chamado inverno.

Pode-se até dizer que, quanto menos chuvas, mais fértil o solo. Provam-no as terras sêcas irrigadas com técnica.

Outro fator de notável importância para a fertilidade das terras é o resultado das trovoadas, bem mais fortes nos sertões nordestinos que no litoral. Naquelas regiões, as violentas descargas elétricas, por ocasião das trovoadas que precedem as chuvas, dão ensejo à formação do ácido nítrico que, arrastado pelas águas pluviais, forma os nitratos tão úteis à vegetação. A atmosfera, sob a ausência das chuvas nos longos períodos de estiagem, carrega-se de azoto, ocorrendo, então, por ocasião das chuvas, a surpreendente e farta provisão de azoto nas terras dantes desoladas pela secura.

Há mais de século que é conhecido o enriquecimento das terras em azoto atmosférico descido pelas chuvas. Liebig, em 1827, analisou diversas amostras de águas de chuva. O célebre agrônomo francês Boussingault, em 1853, fêz mais de cem análises de chuvas, averiguando o fato. Em nosso país, creio que pela primeira vez, idênticas investigações foram efetuadas ultimamente pelo cientista patrício dr. Osvaldo Lazzarini Peckolt, do nosso Instituto Osvaldo Cruz.

De grande valor, pois, são as chuvas caídas depois de longas estiagens, quando as descargas elétricas, sintetizando o azoto atmosférico, leva ao solo os compostos azotados de grande benefício para as plantas.

E, assim, temos o clima influindo na interessante fertilidade das terras nordestinas. Nas longas estiagens, a alta temperatura durante o dia e o arrefecimento à noite, dão lugar a intensa desagregação das rochas e, consequentemente, a acumulação de elementos fertilizantes, aguardando as chuvas de trovoadas que levam ao solo os elementos azotados. Por isso, na época das chuvas, a terra desprovida de humus de muitas regiões do nordeste produz como se fôsse sàbiamente adubada. Tudo isso transformando o dantesco panorama das sêcas em jardins opulentos no período das chuvas.

No litoral, as trovoadas são mais fracas e as chuvas, embora constantes e copiosas, nem sempre são precedidas de descargas elétricas.

Quanto à topografia, os solos planos são os mais econômicos na atividade agrícola, mais fáceis de serem trabalhados e os mais indicados para a lavoura mecânica.

As terras íngremes não devem ser aproveitadas para as culturas anuais, a não ser que se façam os terraceamentos, aliás de dispendiosa execução, ou, então, os cultivos em curvas de níveis. De qualquer maneira, além do custo, reclamam técnica especializada, mormente os terraceamentos. O melhor aproveitamento dessas terras é para pastarias ou, se muito íngremes, para reflorestamento, que é o mais acertado, evitando as nefastas consequências da erosão.

Altiplanos, muitas vêzes de terras fracas, dada a sua topografia, conservam-se em culturas por muito mais tempo que terras fertilíssimas acidentadas. Assim, as terras de clima chuvoso e topografia acidentada merecem especial e cuidadosa atenção, dada a facilidade com que perdem a sua capacidade de produção.

Essas condições impõem a vestimenta florestal, sobretudo, nos cabeços dos montes ou nos lugares de forte pendor. Culturas abertas, como a do milho, por exemplo, no sentido do declive, constituem verdadeiros atentados à integridade do solo.

Infelizmente, a incompreensão, o atraso agrícola, o desamor à terra, a falta, enfim, de mentalidade conservadorista do solo, dão aso a que essa perniciosa prática seja comum nas terras dêste vasto país, que se dirige a largos passos para o deserto, porque não há outro caminho para um país em que o solo continua indefeso aos golpes de uma devastação bárbara e que se avoluma dia a dia.

Percorrendo-se as regiões montanhosas de acentuada pluviosidade, despidas da vestimenta florestal pela ação do machado e do fôgo, observa-se como a terra está empobrecida pela fuga dos elementos úteis. Esse panorama enche de tristeza a quem contempla um país tão vasto e de tão minguada produção, incapacitado já de suprir de alimentos a sua própria população.



Nos Estados Unidos o govêrno emprega o máximo cuidado na defesa do solo, através da importante dependência federal do Soil Conservation Service. *O clichê mostra vista aérea de uma fazenda no Estado de Maryland, onde os trabalhos de conservação do solo se processam em curvas de plantio, que nos oferecem o bizarro aspecto apanhado de avião. — (Foto USIS)*



REUNE-SE PELA SÉTIMA VEZ A COMISSÃO TÉCNICA DO TRIGO. — Instalou-se, no Ministério da Agricultura, a Sétima Reunião da Comissão Técnica do Trigo. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Antônio Carlos Konder Reis, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, fazendo parte da mesa os senhores Waldemar Raythe, diretor geral do C. N. E. P. A.; Felisberto Camargo; deputado Galeno Paranhos, como representante do Estado de Goiás; Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo; Vitor Mallmann, do mesmo Serviço, e Raul Kalckmann, do Instituto Agronômico do Sul. O deputado Galeno Paranhos fêz um histórico da produção do trigo em nosso país, bem como das dificuldades que atravessa. Concluindo, concitou os técnicos a realizarem o planejamento definitivo da produção tritícola, para o abastecimento do país. A seguir falou o sr. Antônio Carlos Konder Reis, agradecendo a presença dos delegados estaduais, que atenderam ao convite do ministro João Cleofas para o estudo da produção de trigo. Abordou a necessidade do planejamento da produção tritícola no sentido de aplicar os recursos disponíveis, a fim de que possa o país, em breve, deixar de importar o cereal, tornando-se auto-suficiente. Além do plano de produção, acrescentou, é necessário ampliar os trabalhos de pesquisas para o aprimoramento das qualidades do trigo nacional. Na foto, um aspecto da reunião.

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão

A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 50 e 100 aves!

MAIS OVOS! MAIS PÊSO!



Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.° ANDAR TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 25 - (junto á Fab. Nac. Motores)

Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

FRANGAS "NEW HAMPSHIRE"

De 5, 8, 12 e 16 semanas, e EM INÍCIO DE POSTURA

Qualquer quantidade para pronta entrega

"ABC" DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136
Telefones: 23-3250 e 43-7141

CONSULTAS E RESPOSTAS

Galinha New Hampshire

SR. AMÉRICO MENESES — Rio. Diz a sua carta em resumo o seguinte: "Tenho ouvido falar muito bem das galinhas New Hampshire, dizendo amigos meus que se trata de aves esplêndidas para a obtenção de carne e ovos, além de apresentarem rusticidade excelente. E' certo isso? de onde provém essa raça? E' inglêsa ou americana? Grato pelas informações, etc."

São realmente as New Hampshire as galinhas que melhor preenchem a dupla finalidade econômica de fornecerem carne e ovos. São aves de pêso médio, formato retangular, coloração entre o vermelho e o amarelo, muito rústicas e precoces, com a vantagem de se adaptarem maravilhosamente ao nosso clima. Trata-se de raça aperfeiçoada pelos norte-americanos, na qual procuraram introduzir tôdas as boas qualidades que pudessem acompanhar a evolução, a concorrência e as dificuldades da época que atravessamos. A New Hampshire descende da primitiva Rhodes Island e foi o professor Red Richardson que, no Estado de New Hampshire, aperfeiçoou as melhores virtudes do referido galináceo, que traz em seu seio o sangue de várias raças excelentes, tais como Java Preta, Conchinchina, Malaia, Dorking, Wyandotte, Sussex e Leghorn. Se o senhor deseja criar galinhas, a escolha da New Hampshire é, sem dúvida alguma, a melhor que poderá fazer.

Mamoeiro

SR. J. M. QUADROS — Carangola (Minas). — Diz a sua carta: "Plantei há tempos em meu quintal um pé de mamoeiro que provinha de um outro pé que dava excelentes frutos. Sucede, porém, que o meu mamoeiro, já com um ano de idade, só deu uns frutinhos sem a mínima importância. Que atribui a isso? E' coisa que se possa remediar? Ou não tem cura?"

Frequentemente, no plantio dos mamoeiros acontece o que o senhor explica em sua carta. E' que as qualidades particularmente boas são geralmente o resultado da influência do ambiente favorável a essa cultura, contribuindo para isso fatores diversos, tais como a temperatura do lugar, a umidade, a exposição às intempéries o solo em que foi plantado, os cuidados que o dono da plantação proporciona à árvore. Se êstes fatores variam, é lógico que também a produção variará, para cima ou para baixo. Eis por que uma variedade excelente em determinado lugar degenera estupidamente noutro, decepcionando terrivelmente o agricultor que se preparava para uma boa colheita. Mas, não desespere. Faça o seguinte: Procure tornar o terreno em volta da planta mais acessível à água e ponha em tôrno do pé não apenas estrume de curral bem curtido, como também terra vegetal ou seja aquela que se extrai de sob as árvores frondosas. Aplique também com gramas de salitre do Chile de mistura com a aludida terra.

Bananeira

SR. ALMINDO PONTES — Jacarepaguá (D. F.). — Sua carta se resume a expressar apenas uma dúvida. E' a seguinte: Será muito necessária a operação conhecida por desbaste, a fim de que as bananeiras dêem mais e melhor?

Sabe-se que o desbaste consiste na redução dos filhotes ou brotos da touceira de bananeira, objetivando justamente regular a produção dos cachos, tanto em quantidade como em qualidade, como em tamanho dos frutos. E' certo que quando muitos pés crescem juntos, explorando o mesmo trato de terra, numa completa concorrência em busca de luz e de ar, o raquitismo se manifesta com mais frequência, dando em consequência cachos mirrados e de poucas pencas. Eis por que é aconselhável deixar na plantação apenas as mudas mais fortes, mais bem formadas, eliminando-se tôdas as que não se apresentarem em condições de vingarem auspiciosamente. O desbaste, portanto, é uma necessidade técnica aconselhável. Se está em dúvida, não persista no êrro. Faça o desbaste enquanto é tempo.

Gafanhotos

SRA. RENÉ SAULLE — Passa Quatro (Minas). — Diz a sua carta: "Peço-lhe uma orientação, a fim de acabar com os gafanhotos que infestam o meu jardim e horta: tem de todos os tamanhos e embora procure extermi-ná-los com Purgamam, vejo-os dia após dia aumentarem. Peço desculpas por escrever assim ràpidamente; acontece, porém, que desejo que esta siga ainda hoje. Sem mais, no momento, agradeço imenso a atenção dispensada. — Subscrevo-me atenciosamente".

Os gafanhotos são insetos com os quais não se deve brincar. O extermínio dêles tem de ser tarefa das mais eficazes, que só pode ser levada a efeito por organismos devidamente aparelhados. O govêrno tem interêsse em dar combate decisivo a essa praga da lavoura, que tantos prejuízos tem causado às plantações de todo mundo. O BHC é o preparado aconselhado para o combate aos acrídeos, mas a sua aplicação requer cuidado e aparelhagem especial, além de pessoal habilitado. Recorra, pois, aí em Minas, aos postos de defesa sanitária vegetal localizados em Belo Horizonte, Juiz de Fora, Ponte Nova, Caratinga ou Barbacena, os quais estão habilitados a emprestar todo socôrro possível aos que a êles recorrem em emergências especiais. Os técnicos do govêrno irão até à sua propriedade e farão o serviço, que a senhora sòzinha não poderia fazer.

Canários

SR. M. CARDOSO FILHO — Jacarepaguá (D. F.). — Diz a sua carta: "Valho-me dessa acatada seção do "Diário de Notícias", a fim de solicitar-lhe um valioso esclarecimento. Dedico-me à criação de canários. Tenho sido, aliás, bem sucedido nesse meu passatempo. Entretanto, ultimamente venho notando certa doença em minhas aves. E' uma espécie de parasita que ataca de preferência as patinhas, ou melhor, os pèzinhos das aves. Leitor antigo da coluna "Consultas e Respostas", espero que seja considerada esta minha pergunta: "Que devo fazer para curar os canários, prevenindo, ao mesmo tempo, as aves ainda não atacadas do mal? Desde já agradeço a resposta que me der".

Os parasitas comuns nos canários são o "piolho cinzento" e o diminuto "Dermanyssus Avium", que atacam de preferência as penas dos canários. Mas, o senhor fala num parasita dos pés. Não dá maiores detalhes, quanto à maneira de agir do inimigo das avesitas. Faça, porém, o seguinte: Lave os pés dos canários com a solução de dez gôtas de ácido nítrico puro misturado em duas colheres de sôpa com água boricada. Em seguida, aplique a pomada de sulphur que o senhor mandará fazer em qualquer farmácia homeopata. Internamente, dê aos canários, duas vêzes por dia, duas gotinhas de Sulphur homeopático em uma colher de sôpa com água filtrada e fresca, isto durante uma semana, depois do que passará a dar às avesitas Staphynagria da primeira, até a cura completa.

Aos nossos leitores

Solicitamos aos nossos leitores que nos escrevam sôbre todo e qualquer problema que os preocupe, seja de natureza agrícola, seja a respeito da criação de animais domésticos, bem como sôbre assunto que aparentemente não se enquadre na verdadeira finalidade desta página. Procuraremos em todos os casos dar a solução adequada, segundo a natureza da consulta.

Produção brasileira de arroz

O Estado de Minas Gerais ocupa o segundo lugar na produção brasileira de arroz. Em 1952, sua safra foi estimada em 610.961 toneladas, no valor de Cr$ 1.058.999.000,00, sendo a área plantada de 468.515 hectares. (Dados sujeitos a retificação).

RAÇÕES "SANTA HELENA"

SR. CRIADOR: PARA SUCESSO COM SEUS ANIMAIS ALIMENTE-OS COM BOAS RAÇÕES

AVES — Concentrado, 38% — Inicial, 21% — Crescimento, 17% — Postura, 16% — Reprodução, 16,5% — Engorda 18,5% — Geral (Popular), 16,5%.

PERUS — Inicial, 28% — Crescimento, 20% — Reprodução, 16,5%.

SUINOS — Concentrado, 40% — Crescimento, 21% — Engorda, 18% — Reprodução, 20% — Geral (Popular), 19%.

BOVINOS — Concentrado, 32% — Crescimento, 21% — Leiteiro, 16% — Exposição, 21% — Geral (Popular), 16%.

EQUINOS — Concentrado, 22% — Crescimento, 16% — Manutenção, 11% — Geral, 14%.

CANINOS — Dogui Super, 25% — Dogui, 20%.

PEDIDOS A:

Hermano Barcelos & Cia. — 1° de Março, 99
Moinho Santa Helena — Santíssimo, D. F.
Escrevam pedindo folhetos de uso.



Notícias AGRÍCOLAS DO BRASIL

Produção agrícola em 1952

EM 1952, diz o ministro da Agricultura em relatório ao presidente da República, a produção agrícola brasileira assinalou sintomas de aumento generalizado, persistindo, não obstante, as dificuldades de distribuição da terra, inacessível ao pequeno agricultor; a carência de material mecânico multiplicador do trabalho, a deficiência dos meios de transportes e comunicações, a falta de armazenamento dos produtos, os processos defeituosos de beneficiamento, a inexistência da indústria agrícola, o crédito inatingível para a pequena produção e a falta de organização das classes rurais para a defesa de seus interêsses. Houve, a despeito disso, sensível crescimento na produção de amendoim, trigo, batata, arroz, milho e feijão, descendo a produção de algodão, enquanto a mandioca se mantém estacionária, senão em declínio. Juta e sisal estão em franco progresso. Café, como sempre, sustentando a balança de pagamentos do Brasil.

PLANO DE EMERGENCIA

Num plano de emergência para a solução parcial da crise do Nordeste, vão ser aproveitados 80 mil hectares de terras localizadas em região onde é possível a agricultura de alimentação, mesmo durante o período da estiagem, como sejam as zonas canavieiras, as zonas ribeiras do S. Francisco e os vales úmidos. Com a execução dêsse plano, dentro de 7 meses cêrca de 200.000 toneladas de produtos de alimentação estarão disponíveis para o abastecimento das populações do Nordeste.

Frutas européias em Valinhos

Valinhos, pequeno distrito do município de Campinas, em São Paulo, dedicou-se à plantação de frutas de climas temperados e hoje possui enormes pomares de macieiras, pereiras, pessegueiras, além de grandes parreirais. As safras crescem de ano para ano e tudo indica que o progresso não se deterá. Já êste ano, Valinhos produziu cem mil caixas de uvas, 150 mil caixas de maçãs idênticas às que adquirimos na Argentina e 450 mil caixas de figos iguais aos do Algarve. Houve, ainda, peras, pêssegos e caquis. O que se conseguiu em Valinhos, os fazendeiros poderiam conseguir em municípios como Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis e Vassouras. A Agrinco pretende plantar vinhedos em Nova Friburgo. Urge que o exemplo seja seguido, para que tenhamos, em futuro não muito distante, grandes vinhedos e pomares de climas temperados nas proximidades do Rio de Janeiro.

Organização da classe rural

A campanha em prol da organização da classe rural no Estado do Maranhão teve início auspicioso, com a fundação das associações rurais de Primeira Cruz, Grajaú, Icatu e Barreirinhas, as quais foram instaladas em ambiente de alta compreensão e entusiasmo. O Maranhão possui, além da Federação, 27 associações devidamente registradas e reconhecidas pelo Ministério da Agricultura.

Problema do mais alto interêsse nacional, a organização da classe ruralista vem merecendo, por isso mesmo, o apoio e o interêsse de tôdas as autoridades federais, estaduais e municipais daquele Estado do Norte do país.

EM ALEGRETE — Em assembléia realizada no dia 20 de dezembro último, foi eleita a nova diretoria da Associação Rural de Alegrete, que regerá os destinos da entidade no biênio 1953-1954. Foi escolhido para a presidência o sr. Pedro Olimpio Pires.

Produção de carne no Brasil

A produção brasileira de carne para consumo alcançou, em 1951, o total de 1.002.764.663 quilos de carne de bovinos, na importância de Cr$ .... 8.604.334.592,00. O volume global compreende carnes verdes, frigorificada, salgada, enlatada e charque. No ano de 1950, a produção atingiu o total de 935.936.325 quilos, na importância de Cr$ 6.016.407.138,00. Os principais produtores de carne de bovinos são os Estados de São Paulo e R. G. do Sul (322.783.051 e 165.735.783 quilos, em 1951).

Todo o produto provém de frigoríficos, charqueadas, fabricantes eventuais de charque, matadouros e açougues industrializadores.

Núcleo Colonial de Santa Cruz

No mês de janeiro recém-findo, o Núcleo Colonial de Santa Cruz produziu 110.017 quilos de quiabo, no valor de Cr$ 383.059,50; 46.692 litros de leite, no valor de Cr$ 116.730,00; 16.024 cachos de banana, no valor de Cr$ 112.168,00; e 19.484 quilos de milho, no valor de ... Cr$ 88.452,00.

Trigo gaúcho para o Rio

Foram embarcados no Rio Grande do Sul, com destino ao Rio de Janeiro, 85 mil sacos de trigo, pesando 772 mil quilos, consignados a um dos moinhos desta capital. Êsse trigo corresponde à safra de 1952-1953.

O Brasil precisa de sua produção agrícola. Desenvolva-a, que estará prestando grande serviço ao país

Em São Paulo o 2.º Congresso de Medicina Veterinária

Organizado pela Associação Pan-americana de Medicina Veterinária e patrocinado pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, será realizado, na capital daquele Estado, de 3 a 10 de abril próximo, o II Congresso de Medicina Veterinária.

Para realização dêsse conclave, será solicitada a colaboração de tôdas as sociedades e faculdades e medicina veterinária das Américas e dos departamentos oficiais dos países americanos.

O Congresso terá como objetivo o estudo dos aspectos atuais da ciência veterinária. Suas finalidades serão estudar e relatar problemas relacionados com produção animal, defesa sanitária animal, tecnicologia e higiene dos produtos alimentícios de origem animal e ensino e questões profissionais.

Vamos criar galinhas

PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL

Os LINS fabricam seu material avícola
OS LINS lhe fornecem pintos selecionados

Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO
RUA DA CANDELARIA 77 — 1º ANDAR — TEL.: 28-1199.
FABRICA E GRANJA
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

Cultura do feijão no Distrito Federal

João Candido Ferreira Filho
(Professor da Escola Nacional de Agronomia)

O feijão é, sem dúvida, a planta mais conhecida e cultivada no Brasil, onde constitui a base da alimentação do povo. Seus grãos são muito ricos em proteína, daí a importância dessa leguminosa na ração diária do homem, importância que mais se acentua quando se considera o feijão um sucedâneo da carne, cuja aquisição se torna dia a dia mais difícil.

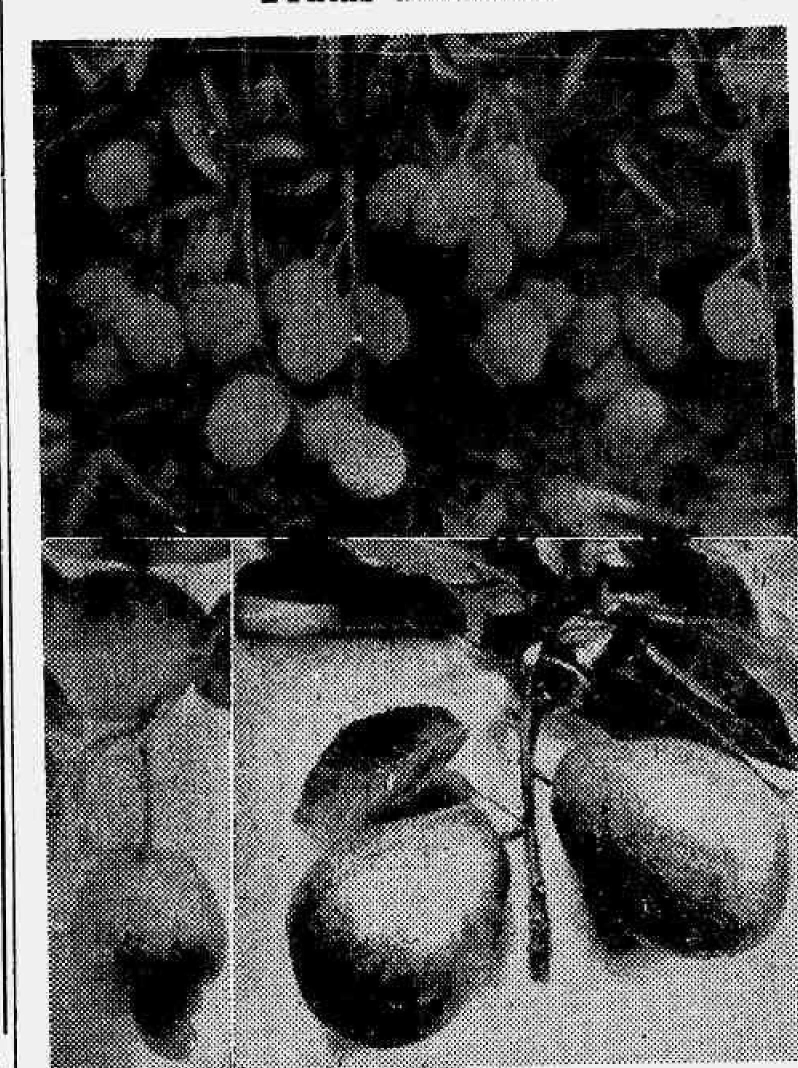
Alguns tipos de feijão podem ser empregados como alimento de grande valor para os animais, sob a forma de forragem fenada. São preferidos para êsse fim os feijões rústicos, de folhagem densa, requisito êsse de muita valia também na adubação verde.

O feijão comum, cujo nome científico é «Phaseolus Vulgaris», é uma planta anual pertencente à família das leguminosas. Seu caule é volúvel nos feijões trepadores e ereto nos feijões anões ou de arrancar. As fôlhas são alternas e compostas de três grandes folíolos ovais. As flores se reunem em cachos na axila das folhas e podem ser brancas, amarelas, azues ou vermelhas, conforme a variedade. O fruto é um legume vulgarmente denominado vagem. Quando madura e bem sêca, a vagem se abre, dando saída aos grãos de feijões, que são volumosos e uniformes.

(Trecho do folheto que distribuiremos gratuitamente pelos nossos leitores interessados na cultura do feijão no Distrito Federal).

VANTAGENS ECONÔMICAS DA ARBORICULTURA FRUTÍFERA

Oferece amplo campo à atividade rural — Inúmeras possibilidades ao pequeno lavrador — Frutas deliciosas



Algumas das saborosas frutas brasileiras, cuja produção poderá ser cada vez mais incentivada: mangas, cajus e abacates.

OBSERVA o técnico Eurico Santos: Ninguém ignora as vantagens econômicas da arboricultura frutífera. Comparando-se o trabalho, pode dizer-se, contínuo, da granicultura com a da arboricultura frutífera, têm-se logo uma idéia perfeita das vantagens desta última. Se fizermos as contas culturais de quanto rende um hectare de trigo, cevada, centeio, arroz, feijão, em confronto com um hectare plantado com fruteiras, sejam quais forem, teremos outra resposta eloquente.

Um autor, fazendo certa vez, o confronto entre a cultura do trigo e do fruta-pão, apresentou cálculos muito interessantes, que reproduzimos. Um hectare de fruta-pão, plantado no compasso de 9 metros comporta 123 pés daquela fruteira. Calculando 300 frutos por pé e 300 por fruto, teremos 11.070 quilos de alimento, por ano.

Suponhamos que o autor exagerasse 50% no cálculo, o que posso assegurar que não se deu, mas só para argumentar, teremos ainda assim 5.535 quilos. Ora um hectare de trigo produz 1.700 quilos de grãos.

Compare-se agora a despesa da manutenção de 123 árvores, com a que se é obrigado a fazer com a renovação anual da cultural cerealífera...

Ainda outras considerações teriam cabimento, especialmente em relação a mão de obra.

Apesar das grandes vantagens que a arboricultura frutífera oferece, não só produzimos pouco, como êsse pouco não é da melhor qualidade.

Com tantas possibilidades, apenas exportamos laranjas, bananas e um pouco de abacaxis.

Com uma já vultosa indústria de conservas de frutas, que fizemos para melhorar a goiaba por exemplo e aumentar-lhe a produção?

Que temos nós feito em favor da eleição das boas variedades de fruteiras, já não falamos no melhoramento e criação de variedades?

O Departamento de Agricultura da América do Norte, escreve Wilson Popenoe, gastou vários milhões de dólares para encontrar abacates, na América Latina, que lhe fôssem úteis e os fruticultores particulares da Califórnia e da Flórida, gastaram outro tanto para o mesmo fim.

FRUTAS SILVESTRES

Há, por outro lado, um número de frutos silvestres que outrora vinham ao mercado e sem motivo conhecido, desapareceram.

Só da família das mirtáceas poderíamos lembrar o cambuá, os vários cambuís dos quais hoje já ninguém fala, senão algum velho amador da «pinga», que se recorda do aperitivo delicioso que se obtinha, pondo sêtes frutos de infusão em aguardente.

O cambuá — fruto delicado, delicioso, que em maio inundava o mercado, dando uma nota viva com o amarelo puro da sua casca, desapareceu. Dêsse sabemos a razão do desaparecimento: era muito sujeito à ferrugem e o cultivador não queria ter trabalho em combatê-la.

Possuímos além das fruteiras que todos conhecem, outras «frutas do mato» deliciosas, que dariam recompensa a quem as cultivasse, como por exemplo o pequi, bacupari, os vários maracujás, o oiti-ciró, o pajurá, cainito, a fruta do lôbo (substitui com vantagem o marmelo, difícil de cultivar pelas doenças que o acometem), a parreira brava, frutos parecidos com uva, que se comem ao natural e muito se prestam para o fabrico de doces.

Esta fruteira, aliás, além de rústica e propiciadora dos frutinhos de que falamos, fornece um corante carmesim que, por lei, deveria substituir as anilinas, não inocentes, que por aí andam a atingir xaropes, doces, balas, licores, etc.

Como se vê, a fruticultura oferece inúmeras possibilidades ao pequeno lavrador para explorar a terra, com menos trabalho e mais proveito.

Quem, não muito afastado do mercado do Rio, ou de outro de grande cidade, dedicar-se à cultura de certas fruteiras, como, por exemplo, a fruta de conde, pode estar certo de auferir resultados compensadores.

A fruticultura oferece amplo campo à atividade do homem rural e promete recompensar-lhe os esforços vantajosamente.

A caça na França

Por Jean LE GUEVEL

(Especial para o «Diário de Notícias»)

Existe um documento que gostaria de pôr sob os olhos dos que, chegado o outono, sonham com listas de presas espetaculares: é o mapa da caça na França. Do Atlântico até o Mediterrâneo, parece até a Arca de Noé...

O que chama a atenção para começar é a presença de caça grossa em quase todo o país: o veado muito encontrado na Sologne, Normandie, Champagne e Nordeste; o cabrito montês nas mesmas regiões e no Maciço Central; o javali, com sua poderosa figura, das matas da Picardie até as da Provence, frequentando as florestas da Bretanha, da região parisiense... porém abundante nas grandes extensões silvestres do Leste.

No entanto, em 2 milhões de franceses caçadores, poucos privilegiados praticam a montaria, os outros caçam a tiro, seja individualmente, sejam em grupos de 2 ou 3.

Há regiões de caça abundante, verdadeiros paraísos de caçadores. Por exemplo, perto da capital a floresta de Rambouillet, onde atua o presidente da República, a Sologne, onde, segundo a imagem evocada por um grande caçador: «perdigotos, coelhos e faisões se levantam aos nossos pés a cada passo».

Deve-se a Chateaubriand esta poética notação: «E' notável que as abetardas, os patos, as marrecas... que servem à nossa alimentação, cheguem quando a terra está despojada, ao passo que os pássaros estrangeiros, que vêm na estação das frutas, não tenham conosco relações de prazer...» Os patos selvagens a que se refere o romancista: de plumagem chamalotada, de vôo solitário, de mergulhos intrépidos, com que paciência encarniçada o caçador os espreita nas manhãzinhas frias!

Como o pato, a galinhola é caça de primeira. Frequenta ela sobretudo o Oeste e o litoral; essa «senhora misteriosa» chega à França em fins de outubro. Todo caçador entendido lhe dirá que precisa conhecer os «lugares» de galinholas e lançar os cães a bom vento se não quiser assustar uma ave tão desconfiada.

Um dia após a abertura da caça, chegam 15 toneladas ao mercado de Paris; com êsse ritmo, os campos ficariam logo despovoados se o serviço competente não tomasse providências para salvaguardar a fauna francesa. Esse Serviço criou no grande parque de Chambord e em Vaux de Carney, uns centros de criação que prosperam muito.

E' graças ao Serviço que foram preservadas algumas espécies em via de desaparição. Nos cumes dos Pirineus há todavia dúzias de ursos que só podem ser caçados um dia no ano!

Nos limites do Aude e dos Pirineus orientais, subsiste uma dúzia de linces. Essas temíveis panteras européias tornaram-se muito raras. Nos maciços montanhosos que circundam Langres, moram gatos selvagens de raça pura; são feras mui perigosas que, quando atacadas, revidam com desprêzo do risco.

Nos Alpes, ao lado do gamo, comum êste, vivem algumas camurças.

Cada ano, enfim, na baia da Somme, passam cisnes selvagens; a caça está autorizada, felizmente há poucos caçadores tão encarniçados para ficar de atalaia, noites a fio, e abater essas aves magníficas cuja envergadura em certos exemplares atinge a mais de 3 metros.

O que todo ruralista deve saber

Processos de conservação de ovos

ESTAMOS na época de escassez de ovos, que vai de fevereiro a maio, mas, nem por isso, ficamos impedidos de esclarecer o que se deve fazer para conservá-los o maior tempo possível. Todos os processos conhecidos para a conservação dos ovos se baseiam na premissa de que os póros da casca devem ficar obstruidos, a fim de evitar-se a evaporação da umidade do ovo, bem como impedir a entrada do ar ambiente, portador de micro-organismos perigosos, que possam influir na decomposição do produto o mais ràpidamente. Os ovos que se deseja conservar devem ser de preferência frescos, inferteis, de casca resistente, limpos, pesando mais ou menos 56 gramas. Diz o engenheiro-agrônomo Amaury H. da Silveira que um bom processo de conservação de ovos consiste em envolver cada ovo em papel de seda branco, colocar os ovos com a ponta mais fina para baixo e acondicioná-los em algodão em rama numa caixa de madeira, em local fresco, sêco e isento de insetos, etc... Ao fim de 6 meses, o ovo tem sua câmara de ar aumentada, porém, ao ser quebrado, tem-se a impressão de tratar-se de ovo fresco.

Vasos para flores no lar

O doutor João S. Decker, em seu livro «Flores no Lar», dado à estampa pelas Edições Melhoramentos, ensina que na questão da escolha do recipiente se deve dar preferência aos vasos comuns de barro, por serem muito porosos, garantindo assim o perfeito arejamento da terra e das raizes. Certas plantas, como as avencas, as samambaias e as cactaceas Rhipsalis, mostram certa preferência para os vasos de caxim. Estas exceções, diz o técnico, sòmente confirmam a regra. Os vasos de caxim exigem grande atenção por parte daquele que os usar, para que a terra nunca seque demasiadamente ou se torne ácida, pois êste perigo existe em alto grão. Absolutamente impróprios são os vasos revestidos com uma camada de verniz, que impede o arejamento, bem como os recipientes de metal, latas de folhas de flandes, etc., os quais aquecem demais, ao passo que as raizes procuram a frescura.

Preparo dos embutidos ou chouriços

O porco é bicho que pode ser industrializado com facilidade na fazenda, dele se extraindo alimentos substânciais magníficos. A salsicharia constitui sem dúvida importante ramo, qual seja o que cuida do preparo dos embutidos ou vulgarmente chamados chouriços.

Tais produtos são feitos de carne, gordura e temperos, enchidos em tripa ou bexiga, e depois cozidos ou defumados. Os chouriços ou produtos de salsicharia compreendem várias classes, tais como linguiça, morcela, mortadela, paio, salsicha e salame. A linguiça, de todos êles, é a mais conhecida no meio rural, sendo, apesar disso, elaborada, na maioria dos casos, sem grande capricho, especialmente no que se refere à limpeza da tripa. Com o aproveitamento de sangue fabrica-se a morcela, vulgarmente chamada chouriço, que é embutido fresco e por isso deve ser consumido dentro de poucos dias. O salame e a mortadela admitem longa conservação e carecem de maior disseminação como pequena indústria. O salame compõe-se de carne de porco, toucinho em cubos e temperos embutidos em tripa grossa; a mortadela, comumente confundida com salame no comércio, leva os mesmos ingridientes do salame, porém é envolvida por bexiga e depois defumada e cozida. De gôsto muito forte caracteristico, o paio encontra maior uso como tempero, por assim dizer, do que pròpriamente como carne de porco conservada. E, finalmente, a salsicha é também embutido fresco e, portanto, de pequena conservação. O Serviço de Informação Agricola no 4º andar do Ministério da Agricultura, possui uma monografia que poderá esclarecer os interessados nesta interessante modalidade de aproveitamento do porco.

Água na fazenda em abundância

Nenhuma propriedade rural pode prescindir da existência, em seu seio, de agua boa e abundante, especialmente agua «corrente», senão de ótima cisterna que se abriu em local adequado, perto do galpão onde se guardam os alimentos ou os instrumentos de trabalho, que devem ser limpos no fim do dia. O ideal será a existência no local de um curso d'água, pequeno que seja, atravessando as terras ou pelo menos correndo na divisa. Assim, o agricultor não apenas terá agua para beber, como para os demais serviços da fazenda, inclusive para dar à criação. Não são boas as aguas de um ribeirão que se estagnam, as quais estão sempre exigindo limpeza e cuidados especiais, a fim de não se tornarem prejudiciais à saude de todos, pessoas e bichos. Se se tratar de sito de criar, então a exigência será maior, pois a água deve tanto quanto ladear ou atravessar os pastos onde vive o gado, a fim de que os animais tenham sempre de beber, tanto no verão como no inverno, especialmente no tempo da séca.

Amparo à lavoura fumageira da Bahia

Acôrdo mútuo entre o Ministério da Agricultura e o Instituto Baiano do Fumo



Aspecto da assinatura do acôrdo que possibilitará amparo à agricultura fumageira da Bahia, vendo-se o ministro João Cleofas pondo sua firma no documento, assistido pelos srs. Chastinet e Rômulo de Almeida

APÓS estudadas as bases do acôrdo entre o govêrno federal, por intermédio do Ministério da Agricultura, e o govêrno da Bahia, pelo Instituto Baiano do Fumo, órgão competente, criado pelo Estado para a defesa e orientação da lavoura fumageira nas suas regiões produtoras, foi assinado um acôrdo no sentido de congregar esforços e recursos, visando amparar a lavoura dessa planta estimulante na Bahia, dentro das possibilidades orçamentárias que conta o exercicio vigente.

Essa providência concorrerá para facilitar mais um pouco os trabalhos que o Instituto Baiano do Fumo vem realizando junto à fumicultura local, a qual tem sofrido as consequências da falta de chuvas regulares, para o desenvolvimento da lavoura em geral, nestes últimos três anos.

A prova disso é o testemunho que nos dá a queda da produção do fumo no Estado da Bahia, nos números abaixo, em fardos de 75 kg. paar a exportação:

Ano	fardos
1950	280.000
1951	220.000
1952	150.000

As irregularidades das estações têm contribuido para a baixa do rendimento de fumo por unidade de superfície, o que vem desestimulando os lavradores, que não obtêm produção compensadora para o seu trabalho de sol a sol, nestes últimos anos agricolas.

Dos estudos e das pesquisas feitas pelos técnicos do Ministério e do Instituto Baiano do Fumo, chegou-se à conclusão de que sòmente a fixação do lavrador de fumo à terra assegurará o equilibrio da produção fumicola naquêle Estado, onde o homem do campo, na sua maioria, não possuo terra própria para a prática da cultura que tanto contribui para os cofres públicos.

Assinaram o instrumento de acôrdo o ministro João Cleofas, pelo govêrno federal, e o agrônomo Edgar Chastinet, pelo Instituto do Fumo da Bahia.

Produzir mais, especialmente alimentos, é um imperativo de todo bom patriota que possua terras e pode cultivá-las.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda e emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 281-3 — Tel.: 42-6...

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Produtos brasileiros no mercado americano

ESTATISTICAS do Departamento de Comércio americano informam que as importações de cacau brasileiro, em novembro de 1952, foram no valor de 2.390.914 dólares, enquanto em outubro e novembro, de 1951, foram respectivamente, de 1.817.405 e 4.375.788 dólares.

Outras importações dos EE. UU., procedentes do Brasil, feitas durante o mês de novembro e comparadas com as de outubro, citando o valor em dólares, foram as seguintes: Tapióca — $55.212, comparado com $455.633; óleo de ricino — $414.156, comparado com $43.180; sisal — $4.350 e $188.473; diamantes industriais (inclusive o cristal de quartzo) — $257.633, comparado com $251.318; mica, $233.458 e $362.839; minério de ferro, $1.772.783 e $1.772.139; tungsténio, $432.182 comparado com nenhuma importação (por sua vez comparado com $203.545, em novembro de 1951; minério de manganês — $432.182, comparado com nenhuma importação (por sua vez comparado com .... $444.730, em novembro de 1951.

EXTRAÇÃO MODERNA DE ÓLEOS E GRAXAS

E' agora possivel extrair óleos e graxas dos ossos de bovinos e peixes, bem como das matérias vegetais, mais econômicamente e mais puro. Conhecido como processo "Chayen Cold", o novo método oferece um grande melhoramento em comparação com os tradicionais métodos, envolvendo o uso de calor. Até o presente, os óleos sempre foram extraidos por cozimento ou pelo uso de solventes aquecidos, o que resulta no escurecimento da côr, no aumento do odor, na contaminação por outros elementos do material básico. No novo método o material está em suspensão, numa corrente continua de água fria que passa por um vaso, onde é submetido a uma corrente de alta frequência e velocidade. Êste método é usado por uma firma britânica, com filial no Canadá, principalmente para a extração de óleos dos ossos. E' óbvio, naturalmente, que o método pode ter mais amplas aplicações. Na demonstração, extraiu-se óleo de arenque de tal pureza que parece ser possivel o seu uso, no futuro, na alimentação. A proporção extraida foi maior que a usual, e a quantidade de vitaminas o dobro.

O processo "Chayen" pode também ser usado para a extração de óleos vegetais nas próprias fazendas.

Plantio de cacau nas Sotavento

Será incrementada a produção de cacau nas Ilhas de Sotavento, que fazem parte das Indias Ocidentais Britanicas.

Dispõem-se ali de terrenos apropriados para a plantação de cacau, e alguns granjeiros e emprêsas já solicitaram que se lhes facilite material necessário de plantação. Os cultivadores de cacau terão que provar que seus terrenos são indicados para êste cultivo, que foram suficientemente protegidos contra a erosão e que existe a necessária sombra para as novas plantas.

Semeadoras melhoradas

Novas semeadoras foram apresentadas no mercado nacional e no internacional na Exposição de Smithfield, em Earls Court, Londres. Estas máquinas foram aperfeiçoadas para que pudessem adquirir uma semeadora eficiente e de multi-propósitos, a preço baixo. Apesar de muito sólida, sua estrutura é simples, e com exceção da bomba, filtros e bocal, os reparos e menores substituições podem ser feitos em oficinas locais. Há três tamanhos: máquinas com tanques de 160, 300 e 500 litros, respectivamente. Todos os modêlos são de reboque. Os modêlos de 300 e 500 litros são acionados por tratores com fôrça desprendida, e o de 160 litros é acionado por motor a gasolina, de 13,4 HP J. A. P. Todos os modêlos têm bombas do tipo das de engrenagem, de capacidade variada, e os reboques agitação mecânica. Todos são dotados de dispositivos de carregamento.

Nova variedade de cevada

Obteve-se no Instituto de Reprodução das Plantas, em Cambridge, uma nova variedade de cevada chamada "Proctor". As múltiplas experiências provaram que essa variedade tinha uma produção 10% superior à de tôdas as outras variedades conhecidas, dando ao mesmo tempo um grão de qualidade igual, senão melhor. Se os laboratórios de uma grande emprêsa industrial encontrassem um meio de aumentar 10 por cento a produção de um setor, sem mão de obra ou material suplementares, e sem aumentar, ou quase sem aumentar, as despesas gerais, a nova idéia seria depressa posta em prática, simplesmente por uma ordem da direção.

Os fazendeiros mais acessiveis ao progresso cultivarão logo a nova variedade de cevada. Mas representam apenas 10 por cento do total. Para que o resto adote a novidade, é preciso que o Serviço Nacional do Desenvolvimento da Agricultura faça muita propaganda, e, quando muito, o conservantismo e os hábitos adquiridos retardarão a adoção do novo cereal.

Inseticidas padrões

A Organização Mundial da Saúde (WHO) estabeleceu padrões internacionais para o uso e fabricação de inseticidas. Tal trabalho, o primeiro no gênero, foi realizado por uma comissão de peritos, incluindo cientistas da India, Venezuela, Suiça, Grã-Bretanha e Estados Unidos. Contêm especificações para a maioria dos inseticidas empregados no contrôle da malária e outras enfermidades causadas por insetos.

As conclusões da Comissão serão publicadas ainda êste ano, na série de relatorios técnicos da Organização Mundial de Saúde. Êsse relatório se destinará, em particular, a servir como um manual internacional para os sanitaristas e higienistas e também para os produtores de inseticidas e seu emprêgo, de acôrdo com o caso e região. A Organização Mundial de Saúde, reconhecendo ainda que o conhecimento no setor dos inseticidas é ainda pouco satisfatório, já fêz recomendações especiais para que se proceda a pesquisas mais pormenorizadas, sendo dadas consequentemente as necessárias informações a respeito.

Pesquisas científicas agrícolas

E' duvidoso que um outro ramo da atividade humana possa se beneficiar dos trabalhos da ciência mais do que a agricultura. As despesas feitas na Inglaterra com as pesquisas representam aproximadamente, 0,3 por cento do movimento dos negócios agrícolas anuais, e os dividendos esperados do trabalho dos 700 pesquisadores empregados podem ser muito grandes.

A eliminação da mastite, tão funesta no gado leiteiro, economizaria, anualmente, pelo menos, uma soma igual à que dispende o Estado em pesquisas cientificas agrícolas. Um aumento de 10 por cento da colheita da cevada daria, anualmente, uma colheita suplementar de, aproximadamente, 200.000 toneladas, de um valor de cêrca de 7 milhões de libras. Se fôr possivel encontrar os homens adequados, o dinheiro adicional aplicado nas pesquisas agrícolas provará ser um investimento muito vantajoso.

17.783 toneladas de centeio

A safra de centeio de 1952 foi estimada em 17.783 toneladas, no valor de Cr$ 38.351.000,00.

A área plantada foi de 25.311 hectares, sendo previsto um rendimento médio de 703 quilos por hectare.

São produtores de centeio os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, os quais, no ano passado, produziram 12.175, 3.548 e.... 24060 toneladas, respectivamente.

BÔA ALIMENTAÇÃO para o seu GADO, com RAÇÕES BALANCEADAS

GRANJA

MATERIA PRIMA PARA TODAS AS RAÇÕES

ESPECIALIDADES EM:
- FARINHA DE CARNE
- FARINHA DE PEIXE
- FARINHA DE ALFAFA
- FARELO DE AMENDOIM
- FARELO DE ALGODÃO
- FARELO DE BABASSÚ

FARINHA DE OSTRAS DE TODOS OS TIPOS

PEDIDOS A
RICARDO FERNANDES RIBEIRO
FÁBRICA
RUA PEREIRA LOPES, 75-TEL-28-8197

Xadrez

AO ASSUMIRMOS hoje a direção desta coluna de xadrez, cumpre-nos ressaltar o meritório trabalho desenvolvido pelo nosso antecessor, o enxadrista José Figueiredo, no sentido de bem informar aos leitores do «Diário de Notícias» dos acontecimentos enxadrísticos do país e do exterior, e cujo afastamento ocorre tão sòmente em virtude do acréscimo de suas tarefas em outros setores de atividade.

E' nosso objetivo manter em linhas gerais a orientação seguida por aquêle companheiro de lides esportivas, introduzindo, todavia, pequenas modificações que a experiência indicar e sempre com o intuito de tornar ainda mais interessante está tradicional seção de xadrez.

Assim é que estamos hoje convidando nossos leitores a remeterem-nos suas melhores partidas, a fim de, devidamente anotadas, serem divulgadas por esta coluna, com o que esperamos revelar novos valores e dar a conhecer produções de valor que, de outro modo, permaneceriam desconhecidas.

Antecipadamente agradecemos a atenção e o apoio que nos forem dispensados.

Fernando Vasconcelos

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE XADREZ

Em sua última reunião, sob a presidência do dr. F. A. Rosa e Silva Neto, a Diretoria da F. M. X. aprovou o Calendário da entidade para 1953. Foram programadas, para os enxadristas cariocas, as seguintes competições:

10 de abril — Campeonato Carioca de Xadrez-Relâmpago.
4 de maio — Campeonato Carioca de Xadrez Individual.
4 de agôsto — Campeonato Carioca de Xadrez Inter Clubes.
19 de outubro — Torneio de Jovens.

As inscrições deverão ser encaminhadas por intermédio dos clubes filiados, durante a semana anterior à data da início de cada prova. No Campeonato Individual cada clube poderá inscrever, para a prova de seleção, até o máximo de 6 jogadores, obedecida sempre a ordem de classificação no torneio interno.

Foram reservadas as datas de 13 de julho e de 16 de setembro, respectivamente, para o Torneio Zonal, do qual participarão enxadristas mineiros e fluminenses, e para o Campeonato Brasileiro de 1953.

Mar Del Plata — 1953

Disputa-se, atualmente, na cidade balneária de Mar del Plata, na Argentina, o seu tradicional Torneio Internacional de Xadrez.

Reune a prova dêste ano numerosos enxadristas de fama mundial, sendo a seguinte a relação dos participantes: S. Gligoric e P. Trifunovic, da Iugoslávia, M. Naidorf, E. Eliskases, H. Pilnik, H. Rosseto, C. Guimard, Júlio e Jacob Bolbochan, C. Maderna, R. Schocron, B. Wexler, F. Burgalat, da Argentina, A. Medina, da Espanha, H. Steiner, dos Estados Unidos, K. Ojanen, da Finlândia, F. Iuarequi e R. Letelier, do Chile, C. Gacharna, da Colômbia.

O Brasil está representando no certame pelo atual campeão brasileiro, dr. Flávio de Carvalho Jr., de São Paulo, cuja atuação até o momento é boa, se considerarmos a alta categoria dos adversários. Flávio empatou com Wexler, Júlio Bolbobhan e Letelier, havendo perdido para os grandes mestres Gligoric e Pilnik.

As primeiras colocações estão no momento sendo ocupadas por Naidorf, Gligoric, Guimard e Eliskases.

Match Tijuca T. C. x Grajaú T. C.

Domingo, pela manhã, realizou-se, na sede do Grajaú, o encontro entre a equipe de xadrez do clube local e a do Tijuca T. C. Depois de luta equilibrada, a vitória coube ao clube tijucano pela contagem de 3x2. Marcaram para o Tijuca Mangini, F. Vasconcelos e L. Liguori, e para o Grajaú, T. Vasconcelos e Hindemburgo Araújo.

Helsinki — 1952

O grande mestre Erich Eliskases, muito conhecido dos enxadristas brasileiros, obteve durante as Olimpíadas de Xadrez diversas vitórias de boa feitura. Entre estas, a seguinte partida contra o jogador húngaro J. Szily, que se tornou conhecido no mundo ocidental por sua famosa vitória sôbre o campeão mundial, M. Botvinik.

Nesta partida, Eliskases, em posição difícil, executa uma série de finas manobras (lances 16, 28 e 32), conseguindo então impôr-se apesar da resistência oposta pelo mestre húngaro.

GAMBITO DA DAMA

E. Eliskases — J. Szily

1.P4D.P4D; 2.P4BD.P3R; 3.C3BD.P3BD; 4 C3B.C3B; 5.P3R.CD2D; 6.D2B.P3TD; 7.P3CD!.P4CD; 8.B3D.B2R; 9.0-0.0-0; 10.P4R.PCxP; 11.PCxP.PxPR; 12.CxP.P4B; 13.T1C.PxP; 14.CxP.D2B; 15.B5C.B2C; 16.B4T!.TR1R; 17.B3C.P4R; 18.C5BR.B1BR; 19.TR1D.BxC; 20.BxB.CxB; 21.DxC.C3B; 22.D2R.TD1B; 23.C3R.B4B; 24.C5D.CxC; 25.TxC.B6T; 26.TxP.TxT; 27.BxT.D2R; 28.D4C!.P4B; 29.DxP.T1R; 30.P4B.D4B+; 31.R1T.DxP; 32.D7D.D2B; 32.D4T.B1B; 33.D4T.B1B; 34.DxP.P4C; 35.T1BR.D4D e as pretas abandonam sem esperar a réplica das brancas, pois não há defesa contra 36.D6BR.

"Xadrez Carioca"

Circulará, na próxima semana, o primeiro número desta revista especializada, contando com amplas informações sôbre o Torneio Internacional Cinquentenário do Fluminense F. C. e do C. X. de São Paulo. A revista é editada pela Livraria Acadêmica.

Partidas de leitores

Semanalmente publicará esta seção, devidamente anotadas, as melhores partidas enviadas por nossos leitores. A remessa deverá ser feita para a Portaria dêste jornal, para a Seção de Xadrez. As partidos deverão trazer a indicação do local e data, bem como o nome de ambos os jogadores. Enviem suas partidas.

ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
"ARTSTUDIO"
NUNES & SILVA
Reproduções fotograficas em geral - Molduras - Vidros - Quadros religiosos - Fotos porcelana para tumulos - Foto esmalte para jolas, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Julio Ribeiro, 192 (Braz)
Fone: 9-8306 - End. Tel: "ARTSTUDIO" - S. Paulo

Lustres de Cristal da Bohemia
sem entrada — sem juros
De procedência garantida, em 45 maravilhosos modelos, verdadeiras joias para iluminar adornando luxuosamente seu lar!
Lustre c/3 Braços - Cr$ 1.200,00 ou 120,00 p/mês
Lustre c/4 Braços - Cr$ 1.500,00 ou 150,00 p/mês
Lustre c/5 Braços - Cr$ 1.800,00 ou 180,00 p/mês
Escolha o modelo que mais lhe agradar em nossa Brilhante exposição
S. SIMON
Indústria e Comércio
Edifício Aquitânia
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º - s/307 - Tel. 43-6300
Entre Avenida e Uruguaiana

CONJUNTO PARA PINTURAS
DE VILBISS
- portatil -
O mais indicado para pequenas pinturas em:
Residências
Oficinas
Fábricas
Edifícios e
Lojas
É econômico, leve e de simples manejo... proporciona pinturas perfeitas e rápidas.
DESCONTOS A REVENDEDORES
SECÇÃO DE PINTURAS
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

Baratas?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.
EM NITERÓI — TEL.: 3-438.

Coceira dos Pés
Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES
RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

VENEZIANAS CONTINENTAL
SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL
EM DIVERSAS CORES
ORCAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

ESTOFADOR
Projeto, executo e reformo móveis estofados, colchões de molas e todos os serviços do ramo — Atendo hoje, domingo. — Tel.: 38-4728 — Pedro.

PARA CONSTRUÇÕES, URBANIZAÇÃO DE LOTEAMENTOS
ARTEFATOS DE CIMENTO
POSTES — DRENOS — MUROS — MOURÕES — CALHAS — TUBOS — MEIOS-FIOS — etc.
Entrega imediata. A melhor qualidade.
INDÚSTRIAS XERÉM
Exposição e vendas: — Avenida Rio Branco, 14 — 14º andar — Tel.: 23-6083.
Fábrica: — Estrada Rio-Petrópolis, klm. 25. (Junto a Fábrica Nacional de Motores).

LEME
Cirurgiã-Dentista
Consultório:
Rua Gustavo Sampaio, 826 — 2º andar — Aptº 202.

DRA. LIA SILVA TENUTA
CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Atende diàriamente, de 13 às 18 horas, ou com hora marcada.

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

CUPIM
ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA USANDO O
IMPREGNA-TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens.
A venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial Rio — Tel: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537. Telegrama: ROCHACIA

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Caligrafia
Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. — Preenchem e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 — 2.º andar — Tel.: 42-1279.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

OVOS DE PÁSCOA
Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo, são fresquinhos e o freguês pode provar paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a Cr$ 15,00 o k, e doces a 25 o cento, balas recheadas e caramelos a 25 o k., e bombons a 45 o k, na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias 35, tel: 48-4799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 - sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

Casacos de Peles
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PROPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS
outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º. — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: — 32-0305.
ED. DARKE, PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

1 Minuto
cessa qualquer dor de dente

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 ★ (Ed. São Borja)
Rua Carioca, 47 ★ Rio de Janeiro

SOFRE do ESTOMAGO?
Se você tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive ulcera crônica), gastralgia, azia ou outras enfermidades do estômago, e vem experimentando vários remédios, sem melhoras satisfatórias, apenas com a famosa fórmula holandeza SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN você mesmo obterá cura completa. Centenas de curas já realizadas, comprovadas com radiografia. Desejando certificar-se, peça-nos provas.
LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.
CAIXA POSTAL 386 — TEL. 26-1346 — RIO
Procure nas drogarias e farmácias.
Atende-se pelo reembolso postal.

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima
SÃO PAULO — SANTOS
AMPARO — BRAGANÇA
RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR, 87
— Depósitos
— Cobranças
— Descontos
— Câmbio
— Cofres de aluguel
CORRESPONDENTES NO PAIS E NO EXTERIOR

Cr$ 100,00 por mês sem entrada sem fiador
NEHILDES
Máquina de costura portátil de fabricação alemã, com 10 anos de garantia!
Ponto Frio
Av. Marechal Floriano, 93
(Em frente ao Colégio Pedro II)

NEM A PRAZO NEM À VISTA
TUDO A PERDER DE VISTA...
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS
MÁQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS
RADIOTROLAS "ACAPULCO"
A PARTIR DE CR$2.980,00 COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS, LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS, MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.
RÁDIOS Acapulco
TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RUA VISC. RIO BRANCO, 26
22-3007

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 29 de Março de 1953

Grandezas e misérias do vinho do Pôrto

Nuno Simões

LISBOA (Via aérea) — Um dos agentes econômicos, mais qualificados da influência e projeção de Portugal, no mundo, é, sem dúvida, o vinho do Pôrto que constituiu, também, durante muito tempo, a sua primeira e maior riqueza pela quantidade e valor da sua exportação.

Há dois séculos e meio que, primeiro na Inglaterra e depois, principalmente através dela, em muitos outros países da Europa e dos demais continentes, o vinho do Pôrto insinua pela sua côr, sabor e perfume, na intimidade das refeições e celebrações familiares ou na evidência das solenidades sociais e políticas, uma lembrança de Portugal e um testemunho de que, no setor das produções agrícolas, os portuguêses contam realizações ao mesmo tempo de trabalho heróico e de feitoria e gôsto aliciantes.

Sem ir até à altura de Gide que considerou o vinho como o próprio gênio dos povos que o fabricam, não há dúvida de que, se o espetáculo da cultura da vinha no Douro constitui, só por si, a demonstração ciclópica da capacidade construtiva e realizadora do português, o fruto final dessa cultura e da sua preparação complementar não revela apenas virtudes e méritos que a higiene alimentar e a terapêutica justificadamente exaltam, pois a literatura e a arte nêle descobrem, também, dons inestimáveis que só a química da natureza sabe acrisolar e guardar, para bem do homem.

Realmente quem não pôde alguma vez, ao menos, contemplar a paisagem duriense, em que a vinha impera do alto das escadarias gigantescas que o traba-

(Conclui na 4.ª página)

Aumentam as possibilidades do emprêgo pacífico da fôrça nuclear

Conforme lei promulgada em 1946, nos Estados Unidos, «o desenvolvimento e utilização dessa energia deverão, na medida do possível, ser encaminhados no sentido do bem público, elevar o padrão de vida dos povos e contribuir para a paz do mundo»

Produção e distribuição internacional dos isótopos radioativos, um dos primeiros e mais importantes pontos do programa da comissão que tem a seu cargo a fôrça atômica — Beneficiando a ciência em prol da humanidade

WASHINGTON — Um dos progressos mais notáveis feitos no campo da ciência, pelo mundo livre, depois da Segunda Guerra Mundial foi a descoberta de usos pacíficos e benéficos da fôrça nuclear. Isso representa aliás um dos mais importantes objetivos da Comissão de Fôrça Nuclear dos Estados Unidos, criada em 1946.

Conta da exposição de motivos da Lei da Fôrça Nuclear, promulgada pelo Congresso dos Estados Unidos em 1946, o seguinte: «O desenvolvimento e utilização da fôrça nuclear deverão, na medida do possível, ser encaminhadas no sentido de beneficiar o bem público, elevar o padrão de vida dos povos e contribuir para a paz do mundo».

A citada Comissão tem seguido à risca essas diretrizes, do que tem resultado um progresso considerável na aplicação da fôrça nuclear e de seus produtos no desenvolvimento da ciência em prol da humanidade.

Um dos primeiros e mais importantes pontos do programa de paz da Comissão, o qual foi pôsto em execução imediatamente após o cessar das hostilidades, foi o da produção e distribuição internacional dos isótopos radioativos ou rádio-isótopos.

A partir de 1946, quando o programa em aprêço teve início, até meados de 1952, a Comissão fêz mais de 28.000 remessas de rádio-isótopos para serem usados no campo da medicina, da ciência em geral, da agricultura e da indústria. Dêsse total, cêrca de 1.500 remessas destinaram-se ao exterior dos Estados Unidos.

Os rádio-isótopos são elementos químicos ordinários, tais como o sódio, o ferro e o carbono, que foram tornados radioativos. Emitem êles radiações que não podem ser vistas nem sentidas, mas que penetram na matéria sólida e podem ser observadas por meio de instrumentos especiais.

Presentemente, mais de 800 laboratórios, hospitais, estabelecimentos industriais e estações experimentais de agricultura, tanto nos Estados Unidos como em outros países, trabalham ativamente no assunto. Enquanto isso, a Comissão de Fôrça Nuclear entrega-se ao estudo de um plano para tornar a produção dos materiais radioativos milhares de vêzes maior do que até então.

Entre as numerosas aplicações dos rádio-isótopos, cita o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão, as seguintes:

Controlar o desgate de motores sob diferentes condições de lubrificação, criando destarte novos tipos de lubrificantes; estudar as origens da corrosão e criar meios de evitá-la; estudar o processo da fabricação sintética da gasolina, utilizando-se do carvão e do óleo e descobrindo meios para aperfeiçoá-las; estudar o desgate de pneus; pesquisar os hábitos do mosquito e de seus inimigos naturais a fim de se descobrirem meios mais eficientes de combatê-lo; estudar as deficiências na nutrição de homens e animais e corrigi-las; e, finalmente, analisar a maneira pela qual se produzem as doenças, a fim de descobrir-se o seu tratamento e a forma de evitálas. Entre as moléstias que estão sendo estudadas por êste processo contam-se, segundo o sr. Dean, as do coração, a hidropsia, certos tipos de câncer, várias doenças do sangue e a silicose.

A eletricidade é outro setor em que a fôrça nuclear tem feito grande progresso. Na sua produção, que já vem sendo feita em pequena escala, estão se empregando dois processos diferentes. Para êsse fim, a Comissão de Fôrça Nuclear construiu um condensador especial que gera energia elétrica, primeiro por meio do calor oriundo de uma pilha nuclear destinada a produzir vapor, e, depois, pelo emprêgo dêsse vapor na movimentação de uma turbina, a qual gera então a eletricidade. A energia assim criada vem sendo usada na iluminação de edifícios, bem como na movimentação de aparelhos de laboratório e de ar condicionado.

O outro método citado foi inventado e patenteado em 1952 pelo dr. Ernest G. Linder, técnico em pesquisas físicas da Radio Corporation of America. O método do dr. Linder é o de gerar energia elétrica diretamente da fôrça nuclear. O seu aparelhamento consiste, em síntese, em um gerador contendo materiais radioativos e um «coletor-condutor» (conducive collector). As radiações do gerador são transmitidas ao «coletor» que as transforma em energia elétrica.

Em fins de 1951, os cientistas inglêses, empregando um método parecido com o da Comissão de Fôrça Nuclear, utilizaram-se do calor de uma fornalha nuclear para aquecer o edifício de um laboratório, conquistando assim mais uma aplicação prática para a fôrça nuclear em tempo de paz.

Muitas outras experiências notáveis vêm sendo levadas a efeito. Entre elas cumpre destacar a que se vem realizando nos Estados Unidos com a fabricação de um motor à fôrça

(Conclui na 2.ª página)

O desafio de Malenkov

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

NO seu discurso pròpriamente de posse, o primeiro ministro Malenkov declarou: «Não há e não haverá questão que não possa ser resolvida por meios pacíficos, e isto se aplica a todos os governos, inclusive o dos Estados Unidos da América».

Considerando as circunstâncias, a presença do corpo diplomático, o tom e a escolha das palavras, é certo, pelo menos, que essa declaração constitui novo e importante desafio. Se se trata, de fato, de um convite para genuínas negociações sôbre qualquer questão séria e concreta, ninguém, no nosso país, pode afirmá-lo, ainda. Mas é essencial que o saibamos. E não menos essencial é que não pairem, no espírito de quem quer que seja, quaisquer dúvidas quanto a têrmos feito o possível para sabê-lo.

* * *

Aqui, felizmente, o govêrno já estabeleceu uma posição que, por enquanto, não pode ser melhorada. Está ela definida no comentário que o presidente autorizou o sr. Dulles a fazer no dia 26 de dezembro, a propósito da sibilina resposta de Stalin às perguntas do sr. Reston.

Disse então o sr. Dulles: «Se o sr. Stalin tem propostas concretas a fazer ao novo govêrno norte-americano depois que êste se instalar, pode êle ter a certeza de que essas propostas serão sèriamente recebidas, e com simpatia. Os canais diplomáticos ou os das Nações Unidas estão sempre abertos para tais fins e para trocas de vistas no sentido de se encontrarem caminhos que promovam a paz e a boa vontade internacional».

* * *

Essa posição necessita apenas ser reafirmada para constituir um convite à explicação, através dos canais confidenciais da diplomacia, do significado da oferta de negociação feita em público pelo sr. Malenkov. É êsse, de certo, o caminho certo. Porque uma declaração como a do sr. Malenkov não pode ser submetida a prova mediante uma troca de declarações públicas. O próprio fato de serem elas feitas pùblicamente tenderia para significar que se tratava de lances no setor da guerra política e psicológica. Só por meio de conversações diplomáticas confidenciais pode a substância concreta, se a houver, ser separada da propaganda.

Por esta razão, a verdadeira prova do que possa significar

(Conclui na 2.ª página)

DENTADURAS IMPLANTADAS

Dr. M. N. Cohen — C. D.

Pela fixação das bases resolvem-se os casos difíceis, dentaduras, obtendo segurança, estabilidade, confôrto e estética. Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12º andar, sala 1.207 — Ed. Regina. Reserva hora pelo telefone: 52-7904.

Mesa Redonda dos bons artigos por preços baixos

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR esq. GONÇALVES DIAS 32-8138

2.ª feira - dia 30

RELÓGIOS SUISSOS: Para homens e senhoras. Folheados a ouro. Homem: com pulseira de couro. Senhora: com pulseira dourada. Fundo de aço inoxidável, 15 rubis.

De Cr$ 450,00 por **248,00**

3.ª feira - dia 31

CAMISAS ESPORTE: Para meninos e rapazes. Em tricoline de algodão com mangas compridas e 2 bolsos. Côres firmes: azul cinza e rosé. De 2 a 16 anos

De Cr$ 65,00 por **49,00**

4.ª feira - dia 1

AVENTAL DE MATÉRIA PLÁSTICA: Com aplicação de "sinhaninha" em tôda a volta, com bolso. Ótima confecção

De Cr$ 29,00 por **14,80**

5.ª feira - dia 2 e Sábado - dia 4

BANHO DE SOL: Em superior fustão cordonê, modêlo infantil com bordado ao peito. Côres Branco, azul e rosa. De 1 a 4 anos. Um ótimo artigo por um ótimo preço!

De Cr$ 55,00 por **24,80**

cada dia Ofertas Novíssimas!

BARATÍSSIMAS!

E lembre-se: V. tem crédito em todos os nossos departamentos

Venda sensacional de livros desde Cr$ 2,00!

De todos os gêneros, nacionais e estrangeiros, para estudantes e estudiosos, incluindo romances, contos, teatro, ciência, arte, etc. Um estoque monumental. Livros para todos os fins e para todos os gôstos.

No antigo "Cine Eldorado"

Av. Rio Branco, 168, esquina da rua Bethencourt da Silva (ao lado da Galeria Cruzeiro)

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações

C/2 - Braços	C/lâmpada	650,00
C/3 - Braços	C/lâmpada	800,00
C/4 - Braços	C/lâmpada	1.000,00
C/5 - Braços	C/lâmpada	1.200,00
C/6 - Braços	C/lâmpada	1.400,00
C/2 - Braços	C/lâmpada	800,00
C/3 - Braços	C/lâmpada	950 00
C/4 - Braços	C/lâmpada	1.150,00
C/5 - Braços	C/lâmpada	1.350,00
C/6 - Braços	C/lâmpada	1.600,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores

RUA DOS INVÁLIDOS, 26

Próximo ao Campo de Santana

Os sucessores de Stalin e a paz

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NÃO descera ainda o corpo de Stalin ao jazigo eterno, e já o infatigável dr. Gallup realizava um inquérito em Londres, Paris, Oslo, Copenhague, Amsterdam e Nova York, com o objetivo de fazer o levantamento da opinião do homem da rua a respeito desta interrogação: a morte de Stalin indicará aumento ou diminuição do perigo de guerra? Exceto em Nova York e Amsterdam, onde os que se manifestaram foram otimistas (embora por pequena margem), todos acreditavam que a mudança devia ser para pior.

Como ponto de referência do que é capaz de fazer a União Soviética, a opinião do homem comum é de pouca valia. Mas o inquérito internacional sempre revelou alguma coisa. Serviu para demonstrar que, posta de parte as exceções mencionadas, a maioria dos europeus estava convencida de que Stalin não pretendia fazer guerra, confirmando que a campanha pró-paz lançada sob a sua liderança obteve êxito no influenciar a opinião ocidental.

—

Face a semelhante resultado, dificilmente se poderá crer que os sucessores de Stalin modifiquem tática tão acertada. Bem ao contrário, deve prever-se a sua intensificação.

Certo, o passamento de Stalin deixa o govêrno soviético psicològicamente enfraquecido em relação ao domínio do povo russo. Stalin, enquanto vivo, ocupava tôda a cena, tendo-se tornando uma espécie de semideus. Todos os atos do govêrno, todos os pontos de vista sôbre o que quer que fôsse, desde a última palavra na interpretação da economia marxista até a orientação prevalecente em genética ou a posição "correta" em matéria de arte, eram executados em seu nome. As demais personagens conservavam-se mais ou menos na penumbra, como figuras quase anônimas, qual um côro grego a entoar, no fundo da cena, louvores ao herói.

Em parte alguma obteve maior êxito a campanha de paz iniciada por Stalin do que na própria União Soviética. Se o dr. Gallup realizasse lá o seu inquérito, estou certa de que encontraria o homem da rua profundamente convencido de que a Rússia é o verdadeiro símbolo da paz mundial, cercada de inimigos perigosos liderados pelos Estados Unidos, e que os Estados Unidos urdem astuciosamente os planos da III Guerra Mundial.

Sendo assim, como acredito que seja, lógico seria presumir que os sucessores de Stalin incrementem essa campanha. Eu me arriscaria a predizer, por exemplo, que êles breve apresentarão sensacional proposta de paz, para pôr fim ao conflito coreano e à guerra fria em geral. Prediria também que, para ganhar adeptos na Alemanha e em outros países europeus, êles proporão evacuar a Áustria e a Alemanha. E gostaria imenso de saber se o nosso govêrno está preparado para receber semelhante proposta.

Parece-me que o objetivo imediato do novo govêrno soviético deve ser emergir desde logo, perante russos, europeus e asiáticos, na qualidade de pacifista e pacificador fazendo, inclusive, concessões em favor da paz. Se as suas propostas de paz forem repelidas, diretamente ou mediante recusa a considerá-las por inteiro e como um todo, o ônus da tensão internacional e do risco da guerra poderá ser descarregado sôbre as costas das potências ocidentais, o que vale dizer sôbre os Estados Unidos. E arrisco-me então a dizer que a continuação da atual diretriz política ocidental, (consubstanciada na decisão de não arredar pé), sem a completa exploração de tôdas as possibilidades, só contribuirá para aumentar a hostilidade e o temor aos Estados Unidos, já existentes, bem como para dividir de modo ainda sério a opinião pública francesa e alemã.

—

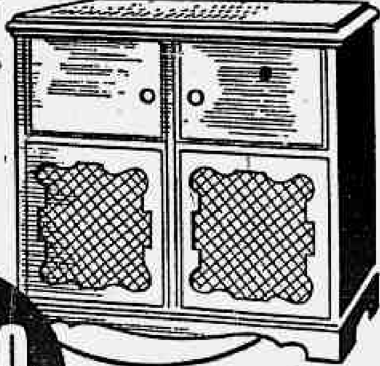
Jornalistas autorizados da capital norte-americana descreveram o govêrno de Washington como "surprêso com a rapidez com que o Kremlim organizou e pôs em ação pelo menos uma aparência de Frente Única, o que representa a derrota de uma das principais esperanças dos Estados Unidos". Nós, por motivos que não cabem numa coluna de espaço limitado, não compreendemos a razão dessa surprêsa, e gostaríamos de saber a razão pela qual se deva espalhar pelo mundo que acalentávamos tais esperanças.

Lemos outro dia que a "Voz da América" tem irradiado que "ainda existe uma possibilidade de deflagar o conflito". Mas idêntica possibilidade, e talvez mais provável, existe entre as fileiras ocidentais, caso os Estados Unidos rejeitem uma proposta para acabar com a guerra fria sem explorá-la ao máximo.

Presentes de Páscoa Eletrolas

com um RÁDIO de bonificação

Compre para presente de Páscoa uma eletrola. Receberá, como bonificação, um rádio de cabeceira. Temos eletrolas de tôdas as marcas, de todos os tipos e de todos os preços.



PONTO AZUL

Vendas a vista e a prazo

RUA DO PASSEIO, 70 — Ao lado do Cine Metro Passeio

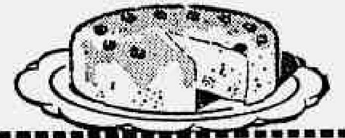


Sugestões DUBAR

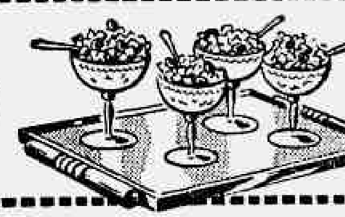
FAÇA GELÉIAS



CUBRA PUDINS



ENFEITE SALADAS de FRUTAS



ANANÁS
CEREJA
FRAMBOESA
GRENADINE
GROSELHA
LIMÃO
MORANGO
TAMARINDO

com as "delícias coloridas" dos xaropes DUBAR

Puríssimos! Econômicos!

E, refresque o calor... saboreando deliciosos refrescos preparados com os inigualáveis Xaropes Dubar!

DUBAR

GRÁTIS! Peça o seu livrinho de Receitas Dubar. Rua Riachuelo, 92 Rio de Janeiro

HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR

AGÊNCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA

AUMENTAM AS POSSIBILIDADES...

(Conclusão da 1.ª página)

nuclear para a propulsão de submarinos. Acredita-se que o sucesso dêsse novo motor levará à fabricação de motores idênticos para os navios mercantes. Além disso, já se acha também em estudo a fabricação de um outro para aviões.

Na construção do motor para submarinos muito tem-se aprendido com relação à construção de usinas de fôrça nuclear para fins industriais e para uso das coletividades. Destarte, tal motor está indiretamente contribuindo para o desenvolvimento de fôrça nuclear para fins pacíficos. Presume-se que a primeira aplicação prática dessa fôrça, para fins civis, será nas usinas centrais geradoras de energia elétrica, que servem os centros habitados.

Cumpre citar, a êste respeito, que um outro importante projeto se encontra em execução na National Reactor Testing Station, no Estado de Idaho, a qual leva a efeito a construção de uma fornalha nuclear destinada a produzir radiação em escala mais alta do que qualquer outra instalação atômica até hoje construida. Trata-se de um importante acontecimento, visto que constitui uma etapa necessaria no desenho e construção das verdadeiras usinas de fôrça nuclear do futuro. Sôbre êste particular, a Comissão de Fôrça Nuclear fêz a seguinte declaração: «Esperamos que esta obra nos conduzirá ao dia em que teremos energia elétrica gerada pela fôrça nuclear em quantidade suficiente».

Em colaboração com a Comissão de Fôrça Nuclear dos Estados Unidos se encontram trabalhando oito grandes companhias de eletricidade e de produtos químicos, as quais realizam estudos para determinar qual será a melhor maneira do capital privado contribuir para o desenvolvimento da fôrça nuclear. Êsses estudos poderão, sem dúvida, indicar qual será o seu futuro.

As pesquisas para o emprêgo da fôrça nuclear não estão sendo realizadas apenas nos Estados Unidos, mas em muitos outros países. Importantes trabalhos nesse sentido estão sendo realizados na Inglaterra, Canadá e na França. Na Noruega, Suécia, Dinamarca e na Bélgica também se levam a efeito pesquisas nesse sentido, embora em menor escala. Outros paises se encontram igualmente ativos nesse campo. Demonstrando o interêsse dos Estados Unidos na disseminação dessas atividades, o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Fôrça Nuclear, assim se manifestou:

«Os Estados Unidos não desejam monopolizar a fôrça nuclear em detrimento das demais nações do mundo livre. Da mesma forma que as demais nações amigas, os Estados Unidos acreditam que o futuro desenvolvimento dessa fôrça dependerá da sua produção e aplicação nos inumeráveis fins pacíficos do futuro. Mesmo na atualidade já existe um progresso promissor naquela direção».

REGISTRO DE MARCAS

Poupe tempo e dinheiro. Em menos de 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. Soc. Rex Ltda.: (Agente Oficial da P. Industrial — Registro de Marcas e Patentes) — Rua Alvaro Alvim, n. 37 — salas 626|7. Tel.: 42-4862.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de çenhores

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 7, 8, 9 e 10 de abril de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em Janeiro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc...

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 6, 7, 8, 9 e 10, das 9 às 16 horas no dia 6, e das 9 às 12 horas nos demais dias, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.

A Cruzeiro do Sul Capitalização S. A. participa que o sorteio de amortização de títulos será realizado no dia 31, na A. B. I., às 15 horas.

Sede Social:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 11º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

GELADEIRA
Consul,
A QUEROSENE,
Ideal para lugares sem energia elétrica
sem motor ou peças que possam sofrer desgastes ou enguiços
DESCONTOS A REVENDEDORES
VENDAS A PRAZO
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56
DEPARTAMENTO RÁDIO E REFRIGERAÇÃO

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA
FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

Maior rigor nas apurações de contas referentes a alimentação a bordo

Novos parágrafos acrescentados à portaria que rege o assunto — Os comissários de bordo deverão recolher os saldos devedores à tesouraria da autarquia, no prazo de 48 horas, subsequente ao conhecimento do resultado apurado — B. do Lóide Brasileiro

O almirante Lemos Basto, diretor do Lóide Brasileiro, assinou ato, acrescentando à portaria que rege o serviço de alimentação a bordo, os parágrafos seguintes:

«1º — Os responsáveis por prestação de contas de rancho, que apresentarem saldos devedores nas estadias ou viagens, deverão recolhê-los à Tesouraria, dentro do prazo de 48 horas subsequente ao conhecimento do resultado apurado».

«2º — Semestralmente, aqueles que também, além dos saldos devedores, tenham apresentado saldos credores, terão direito à devolução dos saldos devedores recolhidos, em todo ou em parte, até o limite dos saldos credores apresentados».

«3º — DETERMINO também que o aditamento, ora introduzido, seja considerado para a apuração das viagens e estadias terminadas ou iniciadas no decorrer do presente exercício.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

ANTONIO MORATELLI, matrícula 9.646, guindasteiro da D. S. P.: um dia, 4|3|53.

ANTONIO MUNIZ LINHARES, matrícula 160, oficial administrativo da D. S. P.: seis dias, 17, 18, 20, 21, 23 e 24|2|53.

CARLOS FELIPE COREIA MEIRELES, matrícula 4.508, operário da oficina carpintaria dos Estaleiros: dois dias, 26 e 27|2|53.

CARLOS PEREIRA DE SOUSA BARROS, matrícula 18.664, conferente da D. S. P.: oito dias, de 25|2 a 4|3|53.

HEITOR SOARES RAPOSO, matrícula 106, oficial administrativo da D. S. P.: um dia, 2|3|53.

HÉLIO DE ARAUJO LIMA, matrícula 9.299, praticante da oficina modelagem dos Estaleiros: dez dias, em prorrogação, de 14 a 23|2|53.

JOÃO DE DEUS DA SILVA PENHA, matrícula 5.984, taifeiro: quinze dias, de 24|2 a 10|3|53.

JOSE' CORREIA DA SILVA, matrícula 9.321, trabalhador da T. S. G. dos Estaleiros: dois dias, 25 e ... 26|2|53.

JOSE' FERREIRA DA COSTA, matrícula 9.868, 3º. cozinheiro: quinze dias, de 13 a 27|2|53.

SEBASTIÃO GONÇALO COELHO, matrícula 19.484, praticante da oficina s. oxigênio dos Estaleiros: um dia, 24|2|53.

SEBASTIÃO PORTO, matrícula ... 17.929, trabalhador da T. S. G. dos Estaleiros: dois dias, 6 e 7|3|53.

TOMAZ MAFRA, matrícula 9.527, conferente da D. S. P.: cinco dias, de 28|2 a 4|3|53.

VALDEMIRO MOREIRA DIAS, matrícula 12.696, 1º. pilôto interino: quinze dias, em prorrogação, de 23|2 a 9|3|53.

VICENTE PAULO DE ALMEIDA, matrícula 17.645, trabalhador da T. S. G. dos Estaleiros: três dias, 23, 24|2 e 2|3|53.

IVANILDO RAMOS DA SILVA, matrícula 20.233, taifeiro: quinze dias, de 19|2 a 5|3|53.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

EVALDO DOS SANTOS ANDRADE, matrícula 2.476, praticante da oficina c. ferro dos Estaleiros, abono de saída do dia 7|3|53, em que, por esquecimento, deixou de registrar o seu cartão de frequência: «Indeferido».

SEBASTIÃO GOMES, matrícula ... 7.377, praticante da oficina máquinas dos Estaleiros, oito dias de licença a partir de 2|2|53, em que faltou ao serviço por motivo do falecimento de sua progenitora, bem como devolução da certidão anexa: «Sim, em face do comprovante junto, devolvendo-se a certidão mediante recibo».

ANTONIO FRANCISCO MONTEIRO, matrícula 11.158, paioleiro, período de 19|11|52 a 28|2|53, importância a pagar: Cr$ 2.448,00 e, daí por diante, Cr$ 720,00 mensais; ARI JOSE' PIRES, matrícula 4.046, operário da oficina c. ferro dos Estaleiros, período de 27|1 a 27|2|53, importância a pagar: Cr$ 666,50; FORTUNATO PEREIRA DE MAGALHAES, matrícula 4195, operário da oficina c. ferro dos Estaleiros, período de 27|1 a 23|2|53, importância a pagar: Cr$ 3.248,00; GESSI MORAIS, matrícula 8.982, operário da oficina eletricidade dos Estaleiros, período de 26|1 a 23|2|53, importância a pagar: Cr$ 602,00; IRAHI DE FARIA, matrícula 3.382, operário da oficina c. naval dos Estaleiros, período de 2|1 a 28|2|53, importância a pagar: Cr$ 3.226,20, e daí por diante, Cr$ 849,00 quinzenais; VALTER MAGARÃO, matrícula 2.683, operário da oficina c. ferro dos Estaleiros, período de 8|12|52 a 13|3|53, importância a pagar: Cr$ 2.997,30 e, daí por diante, Cr$ 463,50 quinzenais; WILSON GOMES DE FARIA, matrícula 19.748, moço, período de 12|1 a 19|2|53, importância a pagar: Cr$ 786,60; e XISTO CORREIA, matrícula 2.078, operário da oficina modelagem dos Estaleiros, período de 31|1 a 15|3|53, importância a pagar: Cr$ 2.556,40 e, daí por diante, Cr$ 871,50 quinzenais.

«ABAIXO ASSINADO» de JAIME FERNANDES DE OLIVEIRA e outros oficiais administrativos desta Autarquia e «ABAIXO ASSINADO» de ROBERTO DE OLIVEIRA e outros servidores dos Armazéns A|E, pedem lhes sejam extensivos os benefícios da lei 1.711, de 28|10|52 (adicionais por tempo de serviço e salário-familia): «Aguardem, querendo, a decisão governamental já solicitada pelo ofico GD-51, de nove de janeiro do corrente ano».

ANTONIO PEDRO DE SOUSA, pede certificar, para prova junto à Delegacia Regional do Impôsto de Renda, que seu pai, MANUEL PEDRO DE SOUSA, de nacionalidade portuguêsa e falecido em 31|8|49, não era servidor desta Emprêsa: «Certifique-se o que constar».

ALCINDO DE SOUSA CARVALHAL, matrícula 1.888, mestre da oficina de motores dos Estaleiros, averbação, em seu histórico, do tempo de serviço prestado à Companhia Nacional de Navegação Costeira, P. N., conforme certidão anexa: «Volte, querendo, neste mesmo requerimento, com certidão datada após a transformação da entidade em que serviu».

ALFREDO DA SILVA CORREIA, ex-moço, fornecimento de certidão do seu tempo de serviço, para prova junto à Prefeitura do Distrito Federal: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante a entidade mencionada no requerimento».

BENEDITO JOSE' VIEIRA CASTELO BRANCO, matrícula 137, oficial administrativo, certidão do seu tempo de serviço, para fins de aposentadoria: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante o I. A. P. M.».

CELSO DE OLIVEIRA BATISTA, matrícula 1.376, servidor do Almoxarifado dos Estaleiros, averbação, em seu histórico, do tempo de serviço prestado na Estrada de Ferro Central do Brasil, conforme certidão anexa: «Averbe-se, para fins de direito, o tempo liquido da certidão junta».

FRANCISCO VICENTE DA SILVA, matrícula 15.117, 2º. cozinheiro, noventa dias de licença, em prorrogação, no período de 18|1 a 17|4|53, para de acôrdo com a informação: «Sim, de acôrdo com a informação da DP-2, mas só depois do requerente fazer prova de que já está processando a aposentadoria».

JOÃO VENANCIO DOS SANTOS, matrícula 7.193, praticante da oficina de turbinas dos Estaleiros, fornecimento de certidão para prova junto à Escola Profissional de Motores: «Não há o que deferir. O requerente já tem carteira profissional que prova sua condição funcional».

JOSE' BATALHA LARANJEIRA, matrícula 3.455, operário da oficina de diques dos Estaleiros, averbação, em seu histórico, do tempo de serviço prestado à Policia Militar do Estado do Rio de Janeiro, de acôrdo com o documento anexo: «Averbe-se, para fins de direito».

MARIA JOVELINA, companheira do ex-operário HERMES SILVEIRA LIMA, matrícula 7.791, pagamento do auxílio-funeral do «de cujus», conforme certidão anexa: «Pague-se o auxílio-funeral determinado pelo parágrafo 3º do art. 156 da lei 1.711, de 28|10|52».

ANDRE' DE CASTRO MOURA, matrícula 14.732, marinheiro; ANTÔNIO GASPAR BISPO, matrícula 12.355, moço; ANTÔNIO JOAQUIM DA SILVA, matrícula 12.617, cabo-foguista; JOÃO PINHEIRO DA SILVA, matrícula 12.013, foguista; JOSE' CARNEIRO DE OLIVEIRA, matrícula ... 11.800, cabo-foguista; JOSE' GONÇALO DA SOLEDADE, matrícula 6.998, marinheiro; RAIMUNDO GUEDES DA FONSECA, matrícula 17.361, marinheiro; SEVERINO DA COSTA NASCIMENTO, matrícula 16.180, marinheiro; e SEVERINO INÁCIO DE LIMA, matrícula 5.659, cabo-foguista, fornecimento de certidão para prova junto à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações para prova perante a entidade mencionada no requerimento».

CÓPIAS FOTOSTATICAS

Comunicar, para os devidos fins, que as cópias fotostáticas de todo e qualquer documento, só poderão ser aceitas conferidas por tabelião ou pelo Ministério da Fazenda, na forma da lei.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA D AALFANDEGA N. 260 — SOB.

O DESAFIO DE MALENKOV

(Conclusão da 1.ª página)

essa declaração do sr. Malenkov não pode ser obtida mediante um convite à União Soviética para que faça promessas públicas sôbre a Coréia, a Austria, as eleições alemães e questões semelhantes. Pedir promessas públicas a esta altura é oferecer ao govêrno soviético o meio mais fácil de alcançar sucesso de propaganda, isto é, dar-lhe a oportunidade de fazer promessas atraentes que não teriam de ser cumpridas, por não haver obrigação, nem mesmo procedimento, para o início das negociações sôbre as promessas.

É apenas por meio das sondagens diplomáticas, feitas com cautela, prolongada e multilateralmente, que o pacote pode ser desembrulhado para se descobrir o que contém, se é que contém alguma coisa. E, enquanto isso não se fizer, não há necessidade de se passar, pública e oficialmente, além da posição do comentário de Dulles em dezembro último, e nenhum bem poderá advir da tentativa de prejulgar o resultado.

* * *

Podemos estar certos de que os aliados e os neutros estarão fazendo sondagens diplomáticas em Moscou, nas Nações Unidas, em Pequim e em outras partes do globo. No momento, estamos sem embaixador em Moscou. Mas os britânicos, os franceses e os hindús têm-no. O sr. Gromyko está em Nova York. Existe tôda a maquinaria necessária para o intercâmbio diplomático, e a única questão é saber se o sr. Molotov, que é agora o ministro das Relações Exteriores, utilizará essa maquinaria.

O fato de a utilizar ou não em seguimento à declaração pública do sr. Malenkov é, realmente, a prova mais imediata que podemos obter das intenções do govêrno soviético. O sr. Molotov recorrerá à maquinaria da diplomacia, da mesma maneira como ela foi utilizada no caso do bloqueio de Berlim, se o govêrno soviético houver decidido entabular negociações sôbre alguma questão concreta, e não para mais um pouco de guerra psicológica. Se Molotov não conversar confidencial e pormenorizadamente, digamos, com os embaixadores da Grã-Bretanha e da França em Moscou, isso só poderá ter uma significação: as palavras do sr. Malenkov são apenas propaganda.

A discussão diplomática confidencial é a única maneira de se obter um verdadeiro teste da substância dêsse impressivo ato pública. A disposição de tabular essa discussão diplomática é o mais verdadeiro teste da intenção.

GALPÕES

Alugam-se à rua dr. Padilha, 98, próximo à estação de Engenho de Dentro, duas casas com galpões, para Indústria ou Depósito. — Ver no local. —

Arcozêlo Palace Hotel

SEMANA SANTA

Ide passar a SEMANA SANTA nesse majestoso Hotel, onde encontrareis confôrto absoluto, passadio excelente, lindos e pitorescos passeios e clima ótimo. Reservas à Rua México, 21 — 3º andar — Tels.: 32-1597 — 32-0461.

O CRUZEIRO a maior camisaria do Rio

já reabriu!...

com os famosos

Escândalos de Abril!

na espetacular venda do 23 aniversário

apresentando um

VERDADEIRO "Show" DE PREÇOS BAIXOS nos Saldos do Balanço

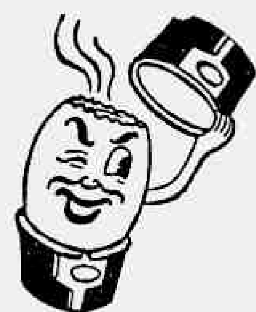
"3 CRUZEIROS" PARA ACABAR COM A CARESTIA

O CRUZEIRO

R. ASSEMBLEIA. 50 54 60 — AV. COPACABANA. 557 — R. GONÇ. DIAS 89



ESCREVERA SÔBRE O RIO — A srta. Polly Noyes, redatora de viagens e turismo do "Chronicle", de São Francisco, na Califórnia, em sua recente visita ao Rio de Janeiro como parte de uma excursão aos pontos servidos pela Braniff Airways na América do Sul, estêve reunindo material para uma série de artigos que escreverá para o seu jornal e outras publicações dos Estados Unidos. Além de ter examinado a capital brasileira sob o ângulo de sua especialidade, a srta. Noyes, que se vê na gravura, estabeleceu contato com diversas figuras brasileiras cujas atividades estão ligadas ao desenvolvimento de correntes turísticas estrangeiras, notadamente norte-americanas, para o Brasil



Não se abrem mais assim ovos quentes



Abrem-se com "OVO DE COLOMBO", simples e sensacional invenção que veio beneficiar as donas de casa.

Abre ovos quentes ràpidamente, sem quebrar, sem soltar fragmentos de casca e sem queimar os dedos. Indispensável em tôdas as cozinhas.



A venda nas Lojas Brasileiras e nas casas do ramo.

Um produto
C. KELLEMEN
Av. Pres Vargas, 446-s/1202-RIO
Tels.: 43-4458 e 43-6207
Aceitamos representantes para o Interior.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

HELCOPASTA

é a mais moderna e eficiente preparação farmacêutica para o tratamento das ÚLCERAS VARICOSAS e ECZEMAS das pernas.

Faça você mesmo em sua residencia o tratamento de sua perna sem se afastar de seus afazeres.

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

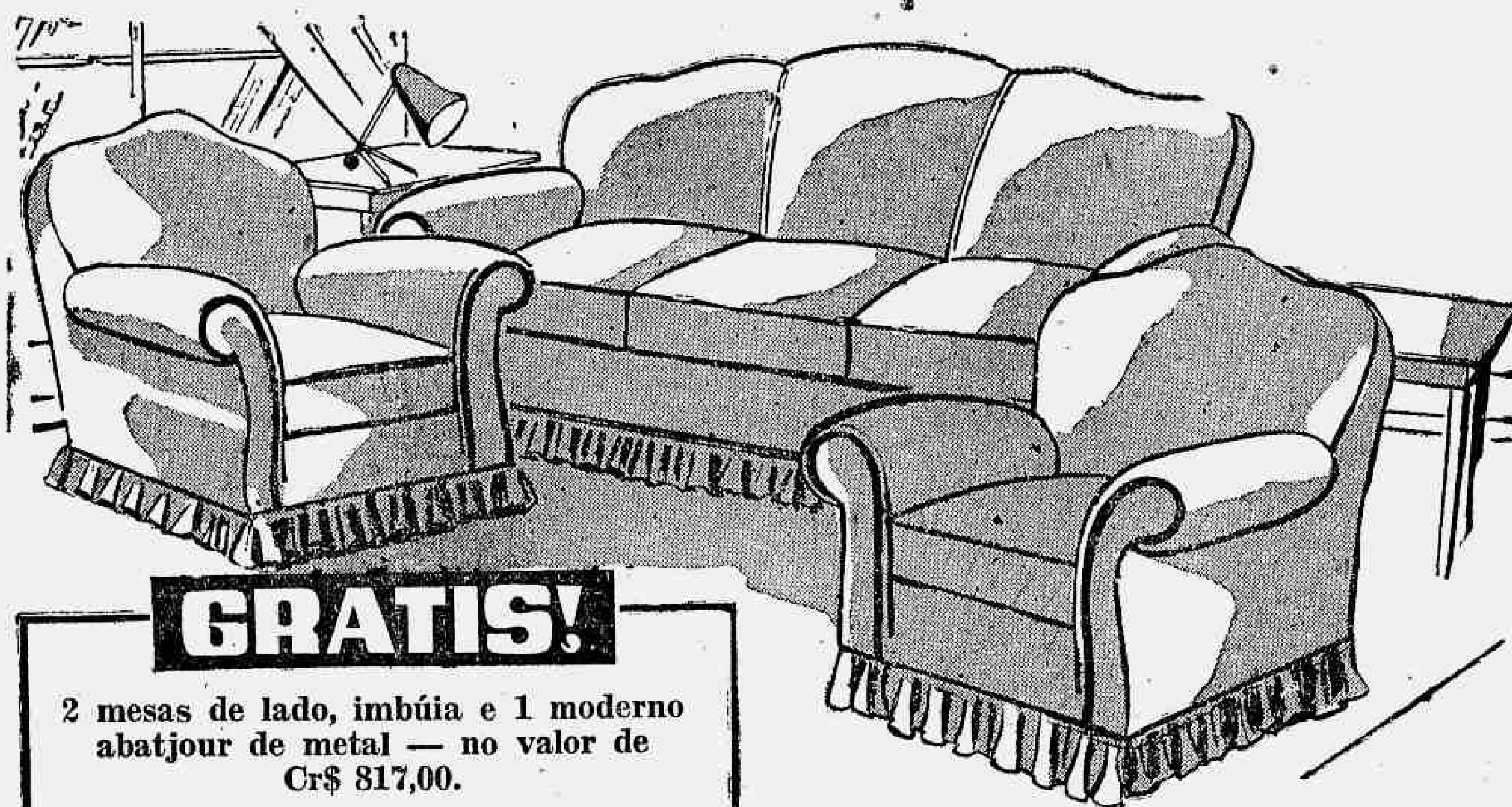
PEDIDOS PELO REEMBOLSO CAIXA POSTAL N.º 2197

LABORATORIO RHÉA LTDA.
RUA MAXWELL, 74 - RIO DE JANEIRO

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

ULTIMOS DIAS • SOMENTE SEGUNDA E TERÇA FEIRA!



GRUPO ESTOFADO "IPANEMA"

MODERNIZE O SEU LAR COM ECONOMIA!

HARMONY HOUSE

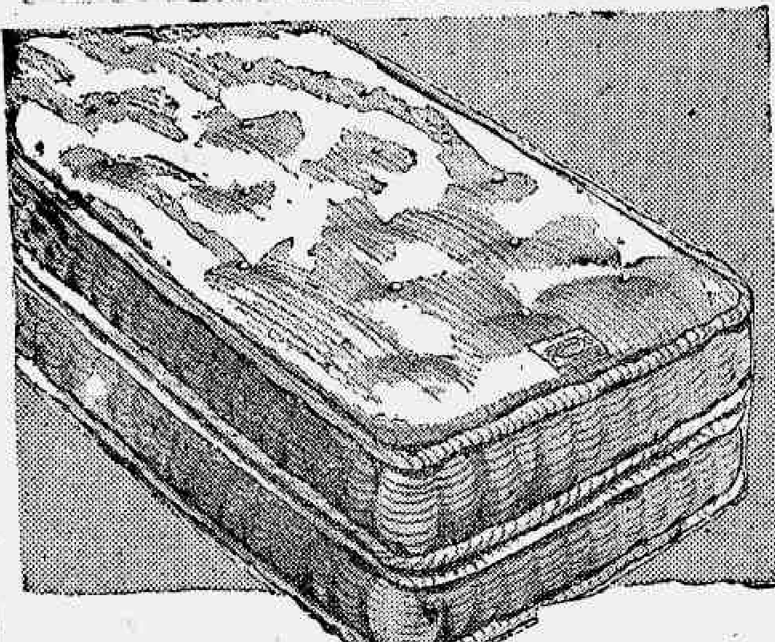
PELO PLANO SEARS
Ent. 1.300,00
Mensal 420,00

6.495

3 confortáveis peças, de aparência luxuosa: sofá de 3 lugares e duas poltronas. Almofadas soltas, de molas. Forrado com cetim liso grenat ou marrom.

GRATIS!

2 mesas de lado, imbúia e 1 moderno abatjour de metal — no valor de Cr$ 817,00.



Colchão de Molas "Bourlé"

0,78 x 1,88

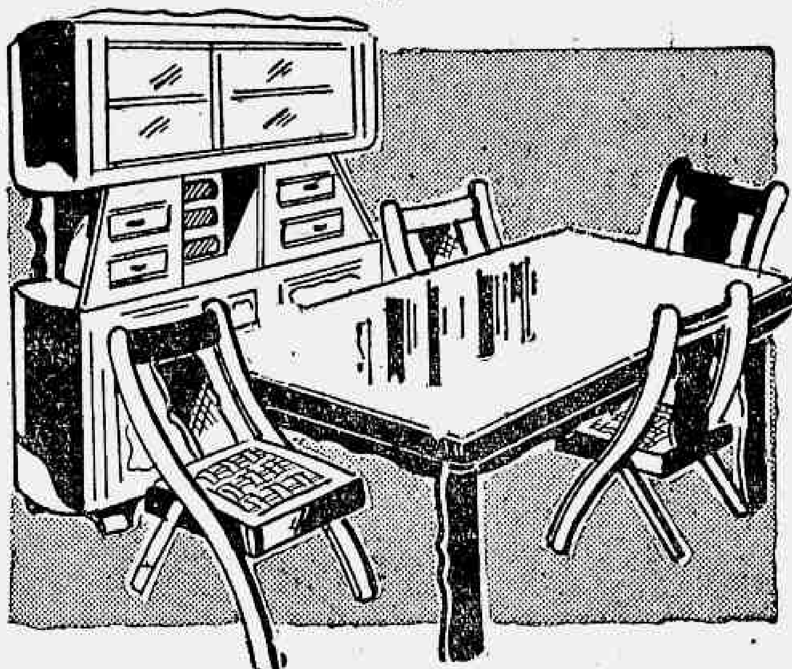
Preço regular: 1.095,00 — Economize 156,00

PELO PLANO SEARS
Entrada 190,00
Mensal 100,00

939

* Molas de aço temperado.
* Feitio Bourlé em tôda volta.
* Tecido listrado — exclusividade Sears.

0,88 x 1,88 — Preço regular: 1.195,00 — Economize 156,00 . . . . 1.039
1,28 x 1,88 — Preço regular: 1.495,00 — Economize 156,00 . . . . 1.339



Copa laqueada 6 peças

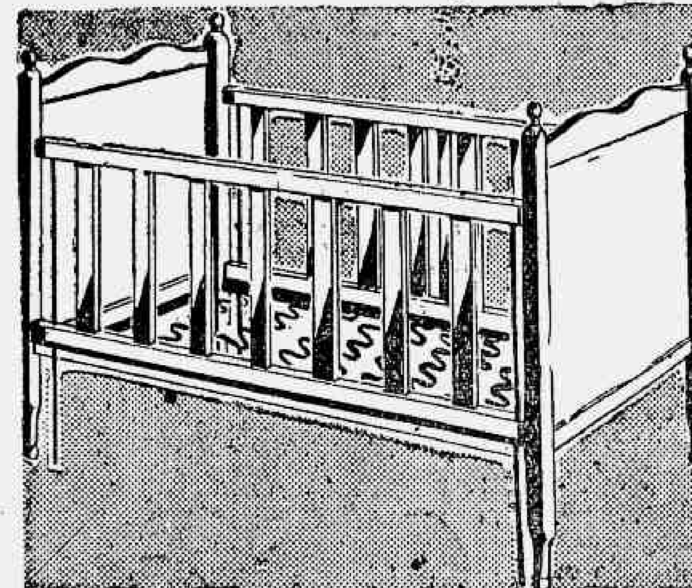
Preço regular: 3.495,00 — Economize 496,00

Economize nesta excepcional oferta!

2.999

* Buffet alto com portas de vidro fôsco.
* Mesa fixa — 4 cadeiras com assento de Fibrax.
* Laqueada na côr creme.

ENTRADA: 600,00 — MENSAL: 190,00



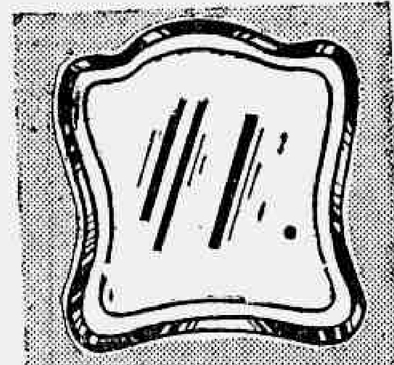
Cama laqueada p/criança

Preço regular: 765,00 — Economize 77,00

0,60 x 1,30 de tamanho, laqueada na côr creme. Cabeceiras fechadas. Grades de descer. Compre agora e economize mais.

688

ENTRADA: 140,00 — MENSAL: 100,00



ESPELHO DE PAREDE

PREÇO REGULAR . . . 535,00
ECONOMIZE 136,00

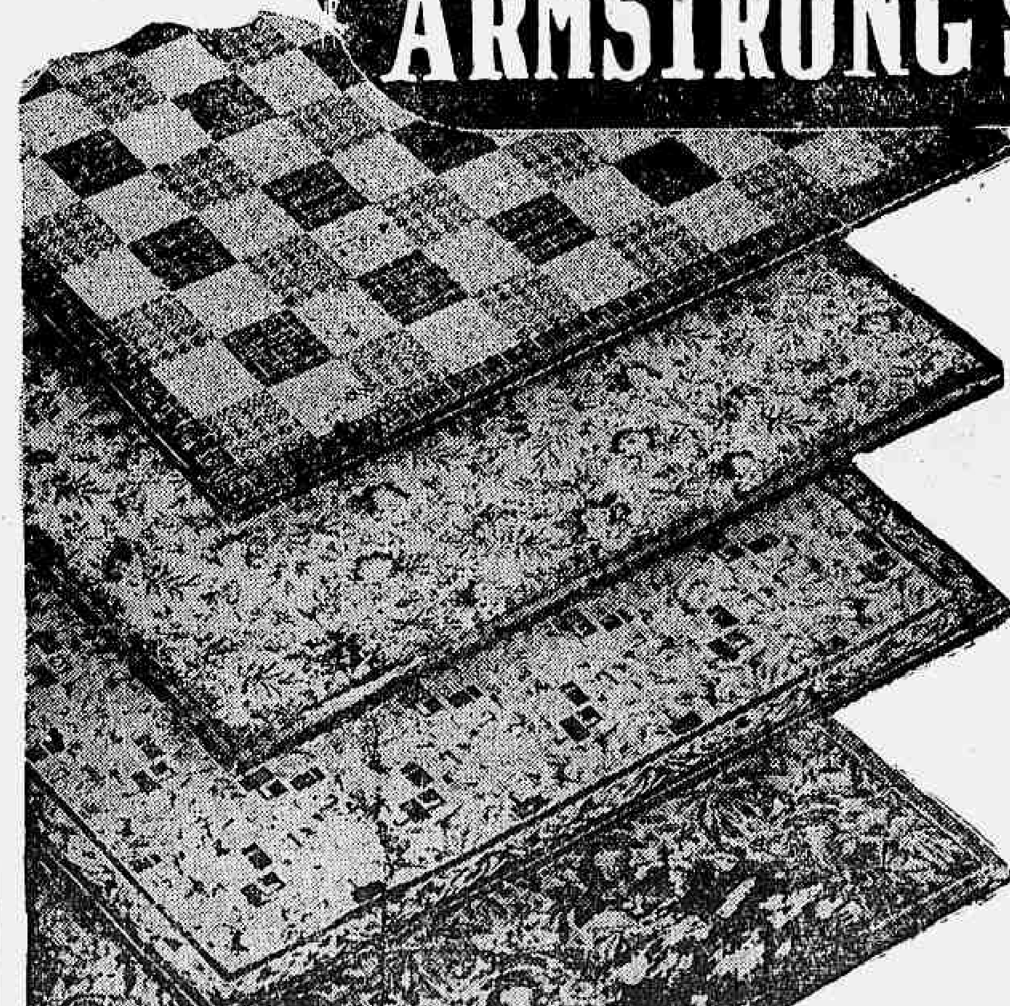
Moldura de sucupira. - Complemento ideal para entrada, sala ou quarto. Aproveite!

399

Use o PLANO SEARS



LINOLEUM ARMSTRONG'S QUAKER



Preço regular . . . 359,00

Economize 71,00

288

Fabricação americana, muito resistentes e práticos. Lindos em odernos padrões. Tamanho: 1,83 x 2,75. Ótima oportunidade para V. embelezar o seu lar!

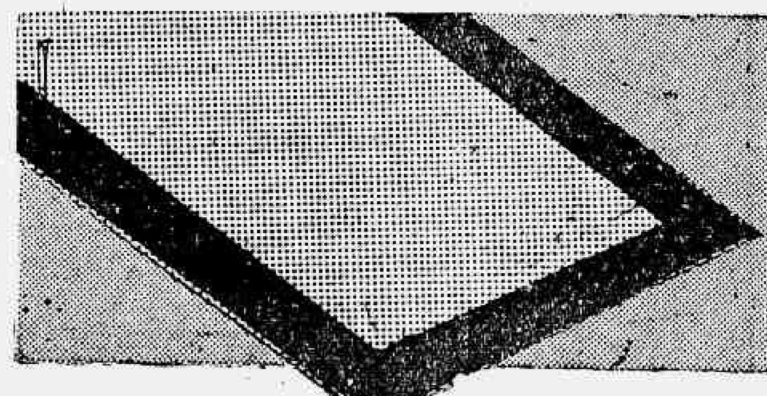


TRILHO "PARIS"

METRO 155



Ideal para a colocação de cortinas e reposteiros. Metal maciço, polido e envernizado. Muito resistente e de grande durabilidade. Dourado. Prático e indispensável na decoração do seu lar!



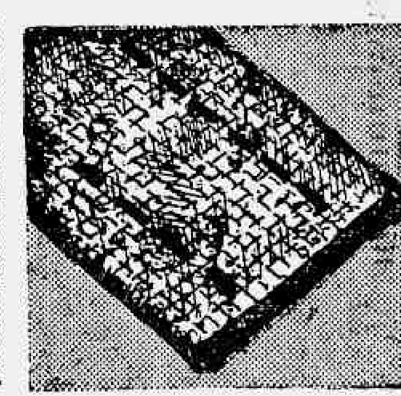
TAPETE "BOUCLÉ" EXTRA

PREÇO REGULAR 749,00 — ECONOMIZE 116,00

Centro mescla c| barra em côres. 2,00 x 3,00 de tamanho. Muito decorativo.

ENTRADA 130,00 MENSAL 100,00

633



CAPACHO DE FÓRMIO

PREÇO REGULAR 22,00
ECONOMIZE 6,50

Muito resistente. Côr escura, fácil de limpar. Tamanho: 0,30 x 0,60.

15,50

Em colaboração com a "Comissão de Racionamento de Energia Elétrica" a SEARS mudou, provisoriamente, seu horário de abertura de 9,30 para 10 horas da manhã. Aos sábados às 9.30.

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; praça Raul Guedes, na Urca; e praça Almirante Baltazar, na Glória.

ZONA NORTE — Rua Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Silva Cardoso, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Cispatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Ener Filho na Penha Circular; praça Taoina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; rua Itapira, na Usina da Tijuca; avenida 29 de Outubro, e Conjunto Residencial do I. A. P. I., em Del Castilho; praça Barão da Taquara, e rua Professor Camisão, em Jacarepaguá; rua Marechal Modestino, em Realengo; rua General Passo Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; avenida das Bandeiras, em Deodoro; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; rua dos Rubis, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Cordovil; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino Bocaiúva; rua Bela Vista, no Engenho Novo; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Núcleo Residencial do I. A. P. I., e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, nos Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, Jar-

Estofador

Reformas de qualquer estilo de movel estofado, capas, cortinas, serviço, com rapidez e perfeição. Atendo em qualquer bairro. A domicílio - Carmo 43-8124.

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados, sôbre platina
Cr$ 1.900,00

Anel p/ senhoras, ouro 18k., 2 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k., com AGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina suiça, 1 rubis, cordonbet de sêda em várias côres no preço EXCEPCIONAL DE
Cr 218,00

Relógio para homem, suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva, folheado, garantido
Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7086

Grandezas e misérias do vinho do Pôrto

(Conclusão da 1.ª página)

lho paciente e tenaz do homem, à fôrça de canseiras e martírios, conseguiu implantar no próprio dorso das montanhas, não pode ter idéia da obra soberba de conquista e dominação da natureza que o Douro vinhateiro constitui.

E' preciso ir lá, assistir às fainas heróicas da construção de geios e socalcos; ver o trabalho das mulheres formiguejando, à cabeça os cestos de terra com que encher paredes e botareus que a enxurrada tantas vêzes arrasta e destrói; e sentir o esfôrço hercúleo dos homens fendendo o xisto em que as videiras hão-de insinuar as raízes penetrantes e removendo a rocha que o «ferro do monte» antes quebrou, para se ter idéia do que tem sido a colonização vinhateira e se saber quanto suor e quanta luta custou o tecido viridente que, na primavera, veste eminências e outeiros e, no outono, se muda em um imenso tapete de tons nuançados de fogo, oiro e sangue, da folhagem morrente.

Estão ainda por escrever as páginas fulgurais da epopéia do trabalhador duriense, em sua labuta canseirosa da terra parca que lhe foi dado trabalhar. Poetas e escritores, nados na região vinhateira ou lá tendo vivido, não repararam alguma vez, na vida triste e no labor obscuro mas obstinado dos rurais que, há séculos, mourejam na tomada ou na reconquista da terra pobre, ainda virgem, ou já abandonada, das encostas durienses que as torrentes fluviais, com frequência, alagam.

Ainda de alguns se seduziu a pupila enlevada com a faina das vindimas, seus lampejos de amor primitivo e rústico, suas alegres composições de música e de danças, seu serpear de «rogas» e seu claro-escuro de pisas e lagaradas.

Mas o principal está por fazer. Tanto sôbre a ação infatigável do homem em face da natureza hostil, como sôbre a defesa que, depois, foi necessário exercer contra manobras e malfeitorias de traficantes e falsificadores, em todos os países, atraídos pelo prestígio mundial do vinho do Pôrto, bebida nobre e rara que deteve, durante muito tempo, o primado entre as mais afamadas e apreciadas do mundo.

E não se julgue que tem sido pequeno o esfôrço legal na defesa do grande vinho português.

Muitos são os instrumentos nacionais e internacionais dificilmente obtidos e mais dificilmente ainda respeitados que integram tal defesa e que, por mil modos, países de recente produção ou de largo consumo de vinho têm procurado enfraquecer ou destruir.

A êste respeito existem, hoje, é certo, alguns volumes, e no meu pequeno ativo de escritor econômico possuo também dois, referidos especialmente às marcas portuguêsas por excelência: — o Pôrto e o Madeira.

Ao problema, bem complexo, de proteção e defesa da primeira veio a atual crise econômica juntar um outro problema que, há muito, se esboçava, o de considerar êsse grande vinho como produto de luxo e como tal onerá-lo fortemente, restringindo o consumo duma das mais belas e boas bebidas que o gênio humano criou para aumentar os réditos fiscais dos países, seus grandes importadores e consumidores.

Produto essencialmente de exportação — embora em aumento, o seu consumo interno é reduzido — destinado principalmente aos mercados europeus do norte, em que tem grande tradição, o vinho do Pôrto como o Madeira e até mais do que êle, é um vinho de alto custo de produção, pelo condicionalismo geo-econômico que o cerca, pelas exigências do seu «benefício», armazenagem e envelhecimento, por fim agravadas pelas da sua embalagem e transporte ao país de destino e ainda mais pelas imposições fiscais ao entrar no alheio consumo.

Como resultado da primeira grande guerra o consumo do vinho do Pôrto ampliou-se e a França e a Bélgica passaram a ser mercados importantes, logo a seguir à Inglaterra que, apesar de tudo, não cedeu o primeiro lugar de cliente tradicional, ao lado da Noruega e de outros países nórdicos, desde longe considerados também mercados «de qualidade».

Entre 1939 e 1952 a exportação de vinho do Pôrto, sempre predominantemente feita para os mercados europeus, oscilou muito. Durante a última guerra os beligerantes tiveram de baixar as suas importações de modo substancial. Aumentaram-nas bastante os países neutros, alguns dos quais continuaram, depois, a consumi-lo.

Terminada a guerra, a situação modificou-se com tendência para o restabelecimento do quadro comercial que a antecedeu. E nêle Inglaterra, França, Bélgica, Noruega, Dinamarca, Suécia foram retomando as posições anteriores.

Mas não há dúvida de que os números otimistas de 1951, em que a exportação se aproximou da de 1946, sofreram no ano último um forte decréscimo.

Será o exame minucioso da situação presente, tema de outro artigo, pois o vinho do Pôrto — como o café e outros produtos de grande consumo e reputação mundial, pelas suas características e pela importância econômica que assumem para os países produtores — bem precisa de poder reconquistar a sua antiga prosperidade que, diga-se de passagem, não coincidiu jamais com a dos vinhateiros e menos ainda com a dos trabalhadores que dêle vivem menos do que pobremente.

Cão desaparecido

Gratifica-se bem à quem der informações de um «Cocker Spaniel», vermelho, atendendo pelo nome de «Peter», desaparecido da rua Golf Club, 54 — Gávea. Favor telefonar para 29-8103 das 12h30m às 17 horas, nos dias úteis.

SÃO LOURENÇO

HOTEL COPACABANA

Aproveite o clima suave do fim de estação para o seu indispensável repouso. Confôrto, sossêgo e ótimo tratamento.
PERTO DAS FONTES.

DIÁRIAS:

Apartamento, por pessoa a partir de ...... Cr$ 85,00
Quartos, por pessoa .... Cr$ 80,00
Telefones: 247 — São Lourenço; 38-5528 — Rio.

HOTEL SUISSA

RETIRO SÃO JOSE'

Para suas férias e fins de semana prefiram o HOTEL SUISSA, situado no Vale de Sacra Família, a 700 ms. de altitude. Ótima alimentação, clima salubérrimo, piscina, esportes, etc. Informações e reservas pelos tels: 43-2793 e 38-5009.

ESTOFADOR

B. LOPES

Moveis estofados em quaisquer estilos. Reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte, serviço rápido e garantido. Cortinas, capas, colchões de molas, grupos, sumier, berger, almofadas e todos os serviços do ramo. — Atendo domingos e feriados — Rua BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL: 38-4728.

HOTEL CAXIAS

RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias

DENTADURAS

PONTES MÓVEIS E FIXAS

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
RADIOGRAFIAS DENTARIAS COM RESULTADO NA HORA.
NO CENTRO: — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmom, 93, perto da Caixa Econômica.

CORTINAS

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

REFORMO, LAVO E COLOCO

Fone: 32-4944 — Chamar BESSA

SURDEZ

não é um problema insolúvel!

Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.

DE UMA DONA DE CASA:

puxa!... — Como a senhora é surda!... — Estas eram as palavras que me eram ditas pelas empregadas ou pessôas de casa quando à mim se [illegible] nos afazeres do lar. Aconselharam-me a usar "TELEX", e hoje ninguem precisa falar-me alto nem repetir outras vezes...

TELEX

ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: .... CIDADE: ....
ENDEREÇO: ....

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO

UNIVERSAL

4 operações mecânicas de REBENEFICIAMENTO

POR VIBRAÇÃO
POR ASPIRAÇÃO
POR GRAVIDADE
POR JATO DE AR

Café PREDILETO

Predileto vale o preço!

Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

Além de adquirir, exclusivamente, café das melhores procedências, Predileto é rebeneficiado na fábrica 4 vezes, para uma integral garantia de pureza e de qualidade. Isento de impurezas, torrado a ar quente, moido em baixa rotação, empacotado mecanicamente e com entrega imediata, Predileto é feito para os que exigem um bom café, de vivo aroma e sabor forte e agradável — resultantes dos múltiplos cuidados de uma impecável fabricação.

Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto.

A Fábrica de Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café Predileto

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras: bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

30 DIAS DE FEIRA

da

CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE,

COMPRE JÁ!

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

Mama e aparêlho genital

PREVENÇAO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPALOGIA — RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL

ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668

LONITA

para Saias, Vestidos e Shorts.
Tôdas as côres

Com a largura de	1,00	Cr$	42,00
Idem idem de	1,30	Cr$	56,00
Idem idem de	1,40	Cr$	48,00

CASA DAS LONAS
Rua São José, ns. 8 e 10

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da



DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,oo
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,oo
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,oo

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,oo
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo

PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Emprêgo para moças de 18 a 30 anos

1 — A Companhia Telephonica Brasileira dispõe de vagas no cargo de telefonista para moças de boa apresentação, educação e instrução.

2 — Profissão apropriada para moças, com acesso a cargos de direção.

3 — Trabalho fácil de aprender, simples de executar para quem saiba ler, tenha boa caligrafia e saiba resolver problemas fundamentais.

4 — Ordenado compensador, acrescido do pagamento dos descansos semanais.

5 — Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.

6 — Sala ampla para os períodos de descanso, com mobiliário confortável, biblioteca, vitrola, etc.

7 — Restaurante no local de trabalho, com refeição variada, doces, frutas e refrigerantes a preços baixos.

8 — As interessadas devem dirigir-se à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 14º andar — Sala 1.402, das 8h30m às 17 horas, nos dias úteis. Aos sábados, das 8h30m às 12 horas.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, em Aldeia Campista, Anchieta, Andaraí, Austin (município de Nova Iguaçu), Benfica, Bonsucesso, Campo dos Afonsos, Carlos Chagas, Deodoro, Engenho Velho, Gávea, Grajaú, Jardim Botânico, Magalhães Bastos, Méier, Morro Agudo e Nova Iguaçu (município de Nova Iguaçu), Olaria, Queimados (município de Nova Iguaçu), Realengo, Ricardo de Albuquerque, Rio Comprido, São Cristóvão, Todos os Santos, Tomás Coelho, Vila Isabel e Vila Militar

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 29, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

QUEIMADOS, AUSTIN, MORRO AGUDO E NOVA IGUAÇU (MUNICIPIO DE NOVA IGUAÇU) — 7h30m às 11 11 horas — Ruas Coronel Monteiro de Barros, Respeito, Cândido Lima, Colônia, Diamantina, Tomás Fonseca, Vera Cruz, sem nome, Nova São Paulo, Minas Gerais, Paraíba, D. Júlia, D. Lia, Capitão Alvarenga Ribeiro, Presidente Duarte, Moguetá, Conselheiro Mayrink, Francisco Sá, Goitaguazes, Tupinambás, Aquidabã, Amazonas, Pará, Pinto Duarte, Ministro Lira Castro, Mogi, Mococa, «D», «E», Jaú, Concórdia, Topázios, Itatinga, Avares, José Marques, Dr. Elói Teixeira, Caramujo e Irmãos Guinle; estradas Cabuçu, Rangel, Santana, Luís Soares, São José, Nova de Madureira, Luís Silva e da Posse; travessas São Sebastião, Luís Soares e Machado; praças Modesto Leal e Coronel Peregrino de Azevedo, e avenida Araguaia.

CARLOS CHAGAS E BONSUCESSO — 7h30m às 14 horas — Ruas Leopoldo Bulhões, Dona Isabel, Pesqueira, Olga, Araquitibá, Frei Jaboatão, Júlio Maria e Monsenhor Brito; avenida Bruxelas, travessa Rodrigues e trecho do Caminho do Itaóca, entre os prédios ns. 308 e 392;

REALENGO — 7 às 15 horas — Ruas «E», «D», «H», Tenente Manuel Barbosa da Silva, e trecho da estrada Intendente Magalhães, entre os postes 1626-227 e 1626-245;

BENFICA — 9 às 15 horas — Ruas Licínio Cardoso e sem nome; Largo de Benfica e trecho da avenida Vinte e Nove de Outubro, entre os postes 3030-1 e 3030-05;

TODOS OS SANTOS E MEIER — 7 às 15 horas — Ruas Castro Alves, Visconde de Tocantins, Getúlio, Arquias Cordeiro, Coração de Maria e Santa Fé;

OLARIA — 7 às 15 horas — Ruas Bariri, Filomena Nunes, Dr. Nunes, Leopoldina Rêgo, Nair, Carabu, Noêmia Nunes, Sargento Aquino, Carlina, Comandante Vergueiro da Cruz, Firmino Gameleira, «2», «3», «4», «5», «6», «7», «13», «14», «15», «16», «17», «18», «19»; travessa Francisco Ramos e praça Monsenhor Lustosa;

RIO COMPRIDO E ENGENHO VELHO — 7h30m às 14 horas — Ruas do Matoso, Santa Amélia, Batista das Neves, Zamenhoff, Colina, Hadock Lôbo e Caruso; avenida Paulo de Frontin; e travessa Rio Comprido e São Vicente;

MAGALHAES BASTOS, CAMPO DOS AFONSOS E VILA MILITAR — 7 às 15 horas — Ruas Belarmina, João Amaral, Salustiano Silva, Euclides, Otaviano, João Brigido, João Silva, Newton, e Almeida e Sousa; estradas Intendente Magalhães, Marechal Malet e Manuel Nogueira de Sá;

SAO CRISTOVAO — 7h30m às 15 horas — Ruas Cadete Ulisses Veiga, João Ricardo, Fonseca Teles, Emerenciana e Piraúba; avenida do Exército, travessa Figueira, e trecho da rua São Luís Gonzaga, entre os prédios 4 e 62;

TOMAS COELHO — 7 às 15 horas — Ruas Buquira, Engenho do Mato, Moacir de Almeida, Pereira Pinto, Luís Gurgel, Lorena, Jacarei e Mário Ferreira; trechos da avenida Automóvel Clube, entre os postes 5402-129-2 e 5402-151, e da avenida João Ribeiro, entre os postes 2313-13 e 2313-96;

ENGENHO VELHO, ALDEIA CAMPISTA E SÃO CRISTÓVAO — 7 às 15 horas — Ruas Professor Eurico Rabêlo, Paula e Sousa, Derbi Clube, General Canabarro, Luís Gama, São Francisco Xavier, Oto de Alencar e Mata Machado; trechos da avenida Maracanã, entre os postes 1982-71 e 1982-97, e da rua Barão de Mesquita, entre os postes 333-1 e 333-7;

JARDIM BOTANICO E GAVEA — 7 às 15 horas — Ruas Estela, Caminhoá, Abreu Fialho, Fábrica, Pacheco Leão, Fernando de Magalhães, Barão de Oliveira Castro, Particular, Marquês de Sabará, Oton Bezerra de Melo, e estrada de Dona Castorina;

GRAJAU, VILA ISABEL E ANDARAI — 7 às 15 horas — Ruas Canavieiras, Araxá, Grajau, Júlio Furtado, Borda do Mato, Geribá, Bambui, Alfredo Pujol, Rosa e Silva, Oliveira Lima, Juiz de Fora, Mearim, Henrique Morize, Uberaba, Gurupi, Itabaiana, José Vicente, Visconde Vicente, Teodoro da Silva, Sá Viana, Professor Valadares e Caruaru, e trecho da rua Barão de Mesquita, entre os postes 333-278 e 333-284;

RICARDO DE ALBUQUERQUE DEODORO E ANCHIETA — 7 às 16 horas — Ruas São Venâncio, Beberibe, Morais Pinheiro, Cícero Magalhães, Jerônimo Simões, Fernando Lôbo, Guajaí, Rasa, Janaperí, Araí, Guajá, Dona Elisa, Dionísio Martins, Paraúna, Almeida Vale, Igarapé, Cirilo dos Reis, Feliciano Pires, Alcobaça, Apa, Alcatrazes, Luís Vidal, Sargento Rêgo, Faustino Lins, Tapuia, Deocleciano Ramos, Cumetá, Coronel Fontoura, Sebastião Drumond, Silvio Costa, Luís Reis, Guaíra, Lôbo e das Flores; estradas do Camboatá e d. Nazaré; travessas Mercedes, Antenor, Sara e Bêco Ferreira.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

CONSULTAS
ALSORINO MACHADO
CID SCHUBACH
ADVOGADOS
Av. Pres. Vargas, 149 — 9.º and.
Tel.: 23-2611

METABOLISMO BASAL
DR. MILTON ANTÔNIO AGUIAR
Rua Álvaro Alvim, 21, s. 1409/10
Tel.: 2-57240

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19º. — Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Inventários — Despejos — Desquites — Largo da Carioca, 5 sala, 520 — Tel. 42-7125 e 25-2378

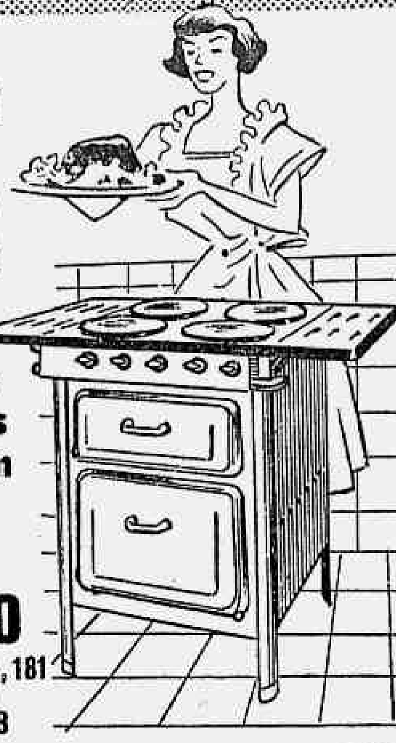
RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

LIVRO RECREATIVO
Já se encontra à disposição de v. s., nas livrarias «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL» o livro recreativo «HISTORIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO» — volume I — da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA.
(Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

SILVA - ALFAIATE
Aceita fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avêsso e reforma-se. Rua São Clemente, 17, sob. (Praia de Botafogo).

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar: sr. ABRRAM:
43-9232

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇOES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO.



FOGÕES A GÁS

Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.

LOJA DÁKO
Av. Marechal Floriano, 181
em frente a Light
Telefone: 43-8278

REFRIGERADORES AMERICANOS



GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO
ENTREGA IMEDIATA



GARANTIA REAL DE 5 ANOS
TELEVISÃO-ELETROLAS DE CLASSE
Vendas a prazo

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A Casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLÉIA, 105

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Uma Dupla Que Faz Falta EM SEU LAR!

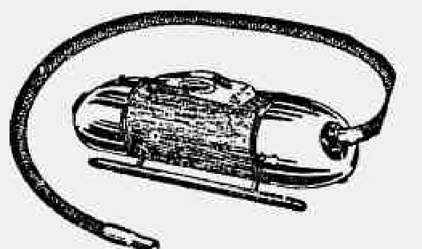
Você Pode Obtê-la Pelo Nosso

MELHOR PLANO

Sem Juros!
Sem Entrada!
Sem Fiador!

Enceradeira "ARNO"
Com todos os accessórios
Cr$ 260,00
em 12 mêses

Aspirador de Pó "RUTON"
com 9 accessórios
Cr$ 260,00
em 12 mêses

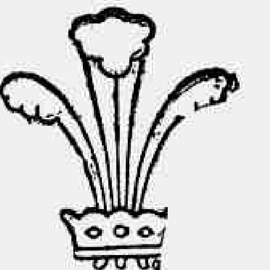


• COMPRE MUITO GASTANDO POUCO!

CASA RÁDIO RAMA LTDA.
Rua 7 de Setembro, 227/9



apresenta uma grande novidade das meias Charmode, para sua maior elegância!



FIQUE SÓCIA DO

CLUBE de MEIAS

* Charmode

e ganhe seus

Pares Grátis!



CONDIÇÕES:

Como membro do Clube de Meias Charmode você terá direito de receber um par GRÁTIS, quando tiver comprado 12 pares de meias nylon Charmode... suas compras serão anotadas na sua Caderneta de sócia. O Par GRÁTIS será igual ao que você tiver comprado mais vezes.
Você será sócia durante 18 meses a partir da primeira compra.



PEÇA INFORMAÇÕES A UMA DE NOSSAS VENDEDORAS

S. A. «INCA»
(SÃO PAULO)
COURO PARA ESTOFAMENTO
«Eterno» — «Recorde»
Maior confôrto e durabilidade
Tintas firmes e laváveis
PREÇOS MAIS BARATOS
Consultem ou visitem a
Seção de Vendas da
FILIAL DO RIO
Rua do Mercado n. 45.
FONE: 43-1353
Sempre grande stock.

FRIO GERAL
A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, New York.
Sede própria:
Rua dos Coqueiros, números 37 e 39.
— Tel.: 32-4802.
Atendemos em todos os bairros.

Arrecadação de 32 biliões do impôsto de renda nos últimos dois anos

Terminará a 30 de abril, improrrogàvelmente, o prazo para entrega de declarações — Reorganizados os serviços arrecadadores

Mais de 100% de aumento nas arrecadações efetuadas nos Estados — Declarações do sr. César Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda

"Nos três últimos anos, a arrecadação do impôsto de renda foi superior à arrecadação dos 27 anos anteriores" — declarou o sr. César Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, que comemora êste ano o 30º aniversário de sua criação.

COMPARAÇÃO

E acrescentou:

— "Fazendo-se um estudo comparativo das arrecadações obtidas desde a criação do tributo em 1924, veremos que, a partir dêsse ano até 1950, ou seja, durante 27 anos, o Impôsto de Renda ofereceu uma arrecadação de 31 biliões e 601 milhões de cruzeiros, enquanto que, no período 1951-1953, proporcionou recursos equivalentes a 31 biliões e 850 milhões de cruzeiros.

Ressaltam, também, o desenvolvimento de nossas fontes de produção, que, de modo geral, vêm conseguindo lucros cada vez maiores, de ano para ano. Pois se os resultados de 1951 e 1952 foram ótimos, os de 1953 ainda serão melhores, pelo que já pudemos verificar nas arrecadações dos meses de janeiro, fevereiro e março, que alcançaram em alguns Estados mais de 100% das arrecadações obtidas em igual período no ano passado".

COMBATE À FRAUDE

Frisou depois que as repartições do Impôsto de Renda estão devidamente aparelhadas para promover não só a orientação fiscal do contribuinte, como também realizar eficiente e rigorosa repressão à fraude.

Em seguida, salientou o sr. César Prieto que a fiscalização do Impôsto de Renda não se restringe ao sistemático e rigoroso combate à fraude. Ao contrário, seu objetivo imediato é o de promover, com serenidade e critério, a educação do contribuinte.

— "Visamos fazer com que o contribuinte entenda que o pagamento do Impôsto de Renda constitui um dever cívico. Os que têm recursos devem participar, na medida de suas posses, do engrandecimento do país.

Neste sentido, a Divisão do Impôsto de Renda proporciona, em mais de 1.300 cidades, a indispensável orientação ao contribuinte.

PRAZO PARA A ENTREGA DE DECLARAÇÕES

Depois de afirmar que o prazo para entrega das declarações, no corrente ano, terminará, improrrogàvelmente, no dia 30 de abril, o sr. César Prieto esclarece que serão instaladas em todo o país postos de orientação e recebimento, das declarações, sendo que sòmente no Distrito Federal funcionarão cêrca de 40 postos.

DADOS NUMÉRICOS

— "Para que se tenha uma idéia do desenvolvimento extraordinário das arrecadações do Impôsto de Renda — continuou o sr. César Prieto — basta divulgar os dados numéricos referentes aos exercícios de 1924 a 1950 e de 1951 a 1953.

O total arrecadado nos primeiros 27 anos foi de 31 biliões e 601 milhões. Nos anos de 1951, 1952 e 1953 foi de 31 biliões e 850 milhões, sendo que, no exercício de 1951 foi de 8 biliões e 59 milhões; em 1952, de 9 biliões e 991 milhões e, em 1953, as previsões chegam à casa dos 12 biliões e 800 milhões.

E a arrecadação em alguns Estados, nos meses de janeiro, fevereiro e março, já superou a arrecadação, em igual período, no ano passado".

ECONOMISTAS NÃO DIPLOMADOS

Querendo legalizar a sua profissão na forma do Decreto Federal nº 31.794, de 17 de novembro de 1952, que regulamentou a profissão, procura a Casa do Economista do Rio de Janeiro, à rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Sala 4 — Tel.: 23-4686 — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. Dá informações e aceita procurações do interior do País. Registro em geral de diplomas e profissionais não diplomados.

VERANEIO - SEMANA SANTA

Eis um recanto aprazível para o sr. e sua família descansarem

"HOTEL FAZENDA ROSA DOS VENTOS"

SITUADO EM MONERA' — PRÓXIMO DE FRIBURGO

AMBIENTE DE FINO GÔSTO, NUM CLIMA ADORÁVEL E RECONFORTANTE!

Ótima e sadia alimentação; passeios variados e encantadores: bosques, cachoeiras, piscina, charretes, cavalos, futebol, volibol, pingue-pongue, lago para pesca e muitas outras distrações

Reserve, desde já, suas acomodações no BANCO BRASILEIRO UNIDO S/A., Rua Buenos Aires n.º 56, telefones: 23-4142 e 23-0120 com o sr. Humberto ou diretamente para MONERÁ 4.

Preços para casal Cr$ 170,00 a diária; 1 pessoa Cr$ 90,00 e 2 ou mais pessoas num quarto Cr$ 75,00

PARTIDAS DE TRENS: Diàriamente de Barão de Mauá às 5h25m ou às terças, quintas e sábados às 12 horas

PREÇOS ESPECIAIS PARA JORNALISTAS, PROFESSORES E MILITARES

"AUTOTUNEL S. A."

LUBRIFICAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Ata da Assembléia de Constituição da «Autotúnel S. A.»

Aos trinta dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, reuniram-se na sala número setecentos e doze, do sétimo andar, do edifício México, sito à rua México, número cento e sessenta e oito, os senhores Luciano Marino Crespi, Luiz Rodolpho de Souza Dantas, Redi S. A. — Representações Diversas, Luis Breda, Emerico Mayer, Alexis de Miranda Jordão, Oscar Lisbôa da Graça Couto, Haroldo Lisbôa da Graça Couto, Francelino de Araújo Gomes, abaixo assinados e deliberaram constituir a AUTOTÚNEL S. A. Verificada a presença de todos os subscritores do Capital Social, e estando em Mesa os estatutos em duplicata, devidamente subscritos, bem como o recibo do depósito do capital social realizado no Banco Português do Brasil S. A., foi aclamado presidente da Assembléia o senhor Luciano Marino Crespi, que assumiu a direção dos trabalhos e convidou para secretários os senhores Emerico Mayer e Alexis de Miranda Jordão. Declarada aberta a sessão, pediu o senhor Presidente ao primeiro Secretário que procedesse à leitura dos Estatutos, cujo teôr é o seguinte: «Estatutos da AUTOTÚNEL S. A.». Capítulo primeiro. Denominação, sede, capital, objeto e duração. Artigo primeiro — Sob a denominação de AUTOTÚNEL S. A., fica constituida uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes Estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. Artigo segundo. — A sede da sociedade é no Distrito Federal, onde será o seu fôro, podendo manter filiais, sucursais e agências em qualquer localidade do País e do estrangeiro, segundo resolução da Diretoria. Artigo terceiro — O Capital Social é de hum milhão de cruzeiros integralizado e dividido em mil ações ordinárias, do valor nominal de hum mil cruzeiros cada uma, nominativas ou ao portador, conforme desejo do acionista. Parágrafo primeiro — As ações podem converter-se ou reconverter-se em nominativas ou ao portador, a pedido do seu possuidor e deliberação da Diretoria. Parágrafo segundo — A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos representativos das ações. Parágrafo terceiro — Os títulos ou certificados das ações serão assinados por dois Diretores. Artigo quarto — No caso de aumento do capital, terão preferência para a subscrição do aumento, na proporção das ações que possuirem, os acionistas que reunirem os requisitos exigidos pela lei para aquisição de ações. Artigo quinto — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Parágrafo único — Os possuidores de ações ao portador, para serem admitidos nas Assembléias Gerais, terão que depositar suas ações na sede da Sociedade, mediante recibo, até a véspera do dia da realização da Assembléia ou apresentar documento comprobatório de as haverem depositado em estabelecimento bancário. Artigo sexto — A AUTOTÚNEL S. A. tem por objetivo a lavagem e lubrificação de veículos, bem como o comércio de óleos, combustíveis, baterias, pneus, câmaras de ar, peças e acessórios em geral, representações e oficina mecânica. Artigo sétimo — A sociedade terá a duração de vinte anos, a contar desta data, podendo êsse prazo ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral. Capítulo segundo — Da Diretoria. Artigo oitavo — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, residentes no país, sendo um Presidente e dois Diretores, eleitos pela Assembléia Geral entre os acionistas ou não, pelo prazo de quatro anos, sendo permitida a reeleição. Artigo nôno — Como garantia de sua responsabilidade, cada Diretor, efetivo ou provisório, caucionará dez ações da sociedade, não podendo levantar a caução antes de deixar o cargo e de aprovadas as suas contas pela Assembléia Geral. Parágrafo único — A investidura do cargo far-se-á por têrmo lavrado no livro de «Atas das Reuniões da Diretoria», assinado pelos respectivos Diretores. Artigo décimo — No caso de impedimento temporário do Presidente, será o mesmo substituido pelo Diretor de sua designação. Parágrafo único — No caso de impedimento temporário de qualquer dos Diretores, por tempo superior a sessenta dias, será o mesmo substituido por quem a Diretoria designar. Artigo décimo primeiro — No caso de vaga ou impedimento definitivo do Presidente ou de qualquer dos Diretores, os restantes designarão um substituto que servirá até a primeira Assembléia Geral, a qual deverá deliberar sôbre o preenchimento efetivo do cargo até a terminação do mandato do substituto. Parágrafo único — Caso os Diretores em exercício não chegarem a acôrdo quanto à escolha do substituto, convocarão imediatamente uma Assembléia Extraordinária para preenchimento do cargo vago. Artigo décimo segundo — A Diretoria tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento da sociedade, sendo indispensáveis as assinaturas de dois Diretores para a validade de quaisquer atos e operações que envolvam responsabilidades para a sociedade, tais como aceite de letras, títulos, saques e endôssos, a emissão de cheques e a abertura e movimentação de contas bancárias, assinatura de contratos de qualquer natureza, bem como a representação da sociedade em Juizo ou fora dêle, ativa e passivamente. Parágrafo único — Os Diretores reunir-se-ão sempre que fôr necessário e as suas resoluções, que serão aprovadas por maioria, constarão do livro de «Atas de Reuniões da Diretoria». Artigo décimo terceiro — A título de remuneração, os Diretores receberão mensalmente a quantia que fôr fixada pela Assembléia Geral e a percentagem prevista no artigo décimo sétimo, observada a restrição do parágrafo primeiro do mesmo artigo. Capítulo terceiro. Do Conselho Fiscal — Artigo décimo quarto — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. Parágrafo primeiro — O Conselho Fiscal terá as atribuições e os poderes que a lei lhe confere. Parágrafo segundo — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral Ordinária que os eleger. Capítulo quarto. Da Assembléia Geral. Artigo décimo quinto — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinàriamente, nos quatro primeiros meses após a terminação do exercício social e, extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais exigirem a manifestação dos acionistas, sendo feitas as convocações conforme a lei determina. Artigo décimo sexto — Os acionistas, em condições de tomarem parte na Assembléia Geral, depois de assinarem o livro de presença, escolherão o Presidente e os dois Secretários que formarão a Mesa diretora dos trabalhos da Assembléia Geral. Capítulo quinto. Dos lucros. Artigo décimo sétimo — Os lucros líquidos apurados anualmente, depois de feitas as depreciações, e amortizações permitidas em lei e julgadas necessárias pela Diretoria, serão aplicados da seguinte forma: primeiro — cinco por cento para a constituição do «Fundo de Reserva Legal», até que o mesmo atinja vinte por cento do capital social; segundo — dez por cento para a constituição do «Fundo de Reserva Especial», até que o mesmo atinja a cifra do capital social; terceiro — trinta e cinco por cento para serem distribuidos aos Diretores, cabendo a cada um a percentagem que fôr determinada pela Assembléia Geral; quarto — cinquenta por cento para distribuição aos acionistas, a título de dividendo. Parágrafo primeiro — Quando o dividendo distribuido aos acionistas fôr inferior a seis por cento ao ano, do capital social, não será feita a distribuição acima prevista aos Diretores. Parágrafo segundo — Quando os Fundos de Reservas atingirem os limites estabelecidos, a Assembléia, por proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, deliberará sôbre a aplicação que será dada às percentagens reservadas aos mesmos nos futuros balanços. Parágrafo terceiro — Os dividendos não reclamados prescreverão na forma da lei. Capítulo sexto. Da liquidação e disposições finais. Artigo décimo oitavo — A sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei. Parágrafo único — Compete à Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação, bem como eleger o liquidante e os membros do Conselho Fiscal que funcionarão no período de liquidação. Capítulo sétimo. Disposições gerais e transitórias. Artigo décimo nôno — O ano social coincide com o ano civil, devendo o balanço anual ser encerrado em trinta e um de dezembro de cada ano, sendo considerado como primeiro exercício financeiro o tempo que decorrer desde a instalação da sociedade até o dia trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Rio de Janeiro, vinte e quatro de junho de mil novecentos e cinquenta e dois». Terminada a leitura, o senhor Presidente novamente os pôs em discussão declarando que os consideraria aprovados se nenhum dos presentes fizesse qualquer objeção. Diante do assentimento de todos, declarou-os aprovados por unânimidade de votos. A seguir, determinou a leitura do recibo de depósito do capital social, realizado no Banco Português do Brasil S. A., na imoprtância de cem mil cruzeiros, e da lista de subscritores, tudo nos têrmos do artigo quarenta e cinco, do Decreto-lei número dois mil, seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta. Assim constituida a sociedade, declarou o senhor Presidente que cumpria à Assembléia eleger a primeira Diretoria e o primeiro Conselho Fiscal, pedindo, para êsse fim, que os senhores Acionistas presentes se munissem das necessárias cédulas, suspendendo a sessão para a distribuição das mesmas. Reaberta a sessão, procedeu-se à votação, finda a qual o senhor Presidente convidou para escrutinadores os senhores Luiz Rodolpho de Souza Dantas e Oscar Lisbôa da Graça Couto, que, juntamente com a Mesa, procederam à apuração, após ter verificado que o número de cédulas na urna correspondia ao número de pessoas presentes e à totalidade do capital subscrito. Procedida a apuração, proclamou o senhor Presidente, após a necessária conferência, os seguintes resultados: para Diretor-Presidente — Senhor Luciano Marino Crespi; para Diretores: Senhor Luiz Rodolpho de Souza Dantas e senhor Luiz Breda; para membros do Conselho Fiscal: senhor Paulo Lomba Ferraz; senhor Fernando de Lamare e senhor Vicente de Paulo Galliez; para suplentes do Conselho Fiscal: senhor Alexis de Miranda Jordão, senhor Oscar Lisbôa da Graça Couto e senhor Haroldo Lisbôa da Graça Couto, todos por unânimidade de votos. Proclamado o resultado da eleição, o senhor Presidente convidou os eleitos a efetuar a caução de suas ações em garantia de suas responsabilidades como diretores, firmando, em tempo oportuno, o competente têrmo, no livro de «Atas das Reuniões da Diretoria», a ser registrado. Com a palavra o acionista senhor Alexis de Miranda Jordão foi por êle proposto que os honorários dos Diretores fôssem fixados na quantia mensal de dois mil cruzeiros, para cada um, em obediência ao artigo décimo terceiro dos Estatutos aprovados, fixando em hum mil cruzeiros, anuais, a remuneração dos membros do Conselho Fiscal. Posta em discussão a proposta, foi unânimemente aprovada. A seguir, o senhor Presidente congratulou-se com os presentes, fazendo votos para que a sociedade tivesse um futuro promissor e contribuisse com eficiência para o desenvolvimento do automobilismo e do turismo do país. Como nada mais houvesse a tratar, o senhor Presidente determinou que eu, Emerico Mayer, primeiro Secretário, fizesse lavrar a presente Ata, o que fiz por intermédio do segundo Secretário, que comigo, com o senhor Presidente e com todos os acionistas presentes a subscreve. Rio de Janeiro, trinta de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Ressalvo a entrelinha que diz «Jordão». Rio de Janeiro, trinta de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Ass.) Luciano Marino Crespi, Luiz Rodolpho de Souza Dantas, Redi S. A. Representações Diversas, Luiz Breda, Emerico Mayer, Alexis de Miranda Jordão, Oscar Lisbôa da Graça Couto, Haroldo Lisbôa da Graça Couto e Francelino de Araújo Gomes.

....

A presente é cópia fiel e integral da Assembléia de Constituição da AUTOTUNEL S. A., cujo original se acha arquivado no DNIC, sob o nº 24.219, por despacho de 8-8-1952.

AUTOTUNEL S. A.
LUBRIFICAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «Esser» Ltda., à Praça Onze de Junho 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, 18 quilates, para criança, por 80 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
Rua Senador Dantas, 44 — 2º and. Tel. 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 223051

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
Exames de sangue, urina, etc.
Met. Basal — Diag. precoce da gravidez.
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia.
TEL.: 42-4242.
Dias úteis: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 12 horas.

Quem disse que bom gôsto custa mais?



cr$ 8.700, ou cr$ 960, mensais

Leve para sua sala o explendor de um ambiente cativante, com os maravilhosos efeitos de luz proporcionados por este lustre de cristal da Boêmia... 8 braços artisticamente retorcidos, de mangas lapidadas, adornadas com lindos pingentes de serrinha...

Na sua moderna concepção decorativa, onde a bôa iluminação é um fator preponderante... êste lustre de 3 braços, para luz direta ou indireta, é a peça que lhe falta... pintado à duco, em côres agradáveis e discretas.

cr$ 1.420 ou c$ 160, mensais

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 2.as e 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

Debates sôbre o problema da reforma agrária

Ante-projeto da Sub-Comissão de Acesso à Terra Própria, discutido na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária

Novo conceito de desapropriação admitido pelos constituintes de 1946 — Arrendamento compulsório — Direitos da coletividade

A Comissão Nacional de Política Agrária está discutindo um anteprojeto de acesso à exploração agrícola da terra, de modo a criar para o Brasil uma política que o conduza a uma reforma agrária.

Ao anteprojeto da Subcomissão de Acesso à Terra Própria cujo principal autor é o sr. Aloísio Campos, opõe-se um substitutivo apresentado pelo sr. Cardoso de Melo Filho, representante, na Comissão, da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

O PROJETO DA SUBCOMISSÃO

O projeto da subcomissão, que está servindo de base principal ao debate, reflete o pensamento expresso pela Comissão nas suas «Diretrizes para uma Reforma Agrária no Brasil», aprovadas pelo presidente da República. O art. 141 da Constituição de 1946 diz, em seu § 16, que «é garantido o direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interêsse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro». Entende o projeto da subcomissão em harmonia com as «Diretrizes», que ao criar a figura do «interêsse social» os constituintes tinham em mente uma forma nova de desapropriação. Se, mesmo quando a desapropriação fôr por interêsse social, tiver o govêrno de pagar pela terra desapropriada o que pagaria um comprador qualquer, a reforma agrária ficará pràticamente impossível. O ônus para o Tesouro seria fora de tôda medida. Assim, dispõe o projeto que a desapropriação por interêsse social não levará em conta — para pagamento de indenização — a desvalorização da moeda ou o valor especulativo da terra: ao desapropriado se pagará o custo acrescido dos juros legais.

ARRENDAMENTO COMPULSÓRIO

Outro ponto do projeto que tem despertado a mais viva oposição é o do arrendamento compulsório. Baseado no que se faz na Inglaterra e em outros países, o projeto autoriza o govêrno a arrendar compulsòriamente até 15 por cento das propriedades de mais de 300 hectares, para aí realizar seus planos de colonização com os agricultores sem terra.

O SUBSTITUTIVO

O substitutivo do sr. Cardoso de Melo rejeita ambas as idéias. Em primeiro lugar, acha seu autor que o interêsse social, tal como das demais modalidades da desapropriação, depende da «prévia e justa indenização em dinheiro». Ao contrário do que pensam os srs. Aloísio Campos e Hermes Lima, não acha o sr. Cardoso de Melo que o adjetivo «justa» dependa de interpretação do legislador. Enquanto os srs. Campos e Hermes Lima acham que «justa» indenização deve ser a indenização que corresponda à justiça social, o sr. Cardoso opina que «justa» deve ser tomado em seu sentido nítido de correspondente ao valor atual da terra a ser desapropriada.

Quanto ao arrendamento compulsório, acha-o uma limitação inconstitucional do plano direito de propriedade. Não admite que possa ser comparado à limitação dêsse direito o contrôle dos aluguéis de prédios urbanos. Neste último caso, o aluguel pode ser fixado por lei, contra a vontade do proprietário, mas ninguém é obrigado a alugar sua propriedade.

DIREITOS DA COLETIVIDADE

Lembrou o sr. Hermes Lima que grandes reformas sociais frequentemente interferem com o direito de propriedade. Acrescentou que, a partir do Direito Romano, que erigia em senhor absoluto a autonomia individual, a história das leis mostra uma gradual mas firme redução dessa autonomia em benefício dos direitos da coletividade. A abolição da escravidão no Brasil, disse, foi uma desapropriação maciça, sem indenização de espécie alguma.

Observou o sr. Ruy Miller Paiva que o aspecto moral da Abolição não diminuía seu caráter de injustiça, encarado o fato como uma desapropriação. Retrucou o sr. Hermes Lima que a culpa tinha sido dos senhores de escravos, que haviam resistido ferrenhamente, em lugar de se irem adaptando (como fizeram os paulistas, iniciando um programa de imigração) às novas idéias. Acha o sr. Hermes Lima que a reforma agrária é outro caso assim: se os proprietários resistirem cegamente, a reforma se fará um dia em circunstâncias catastróficas.

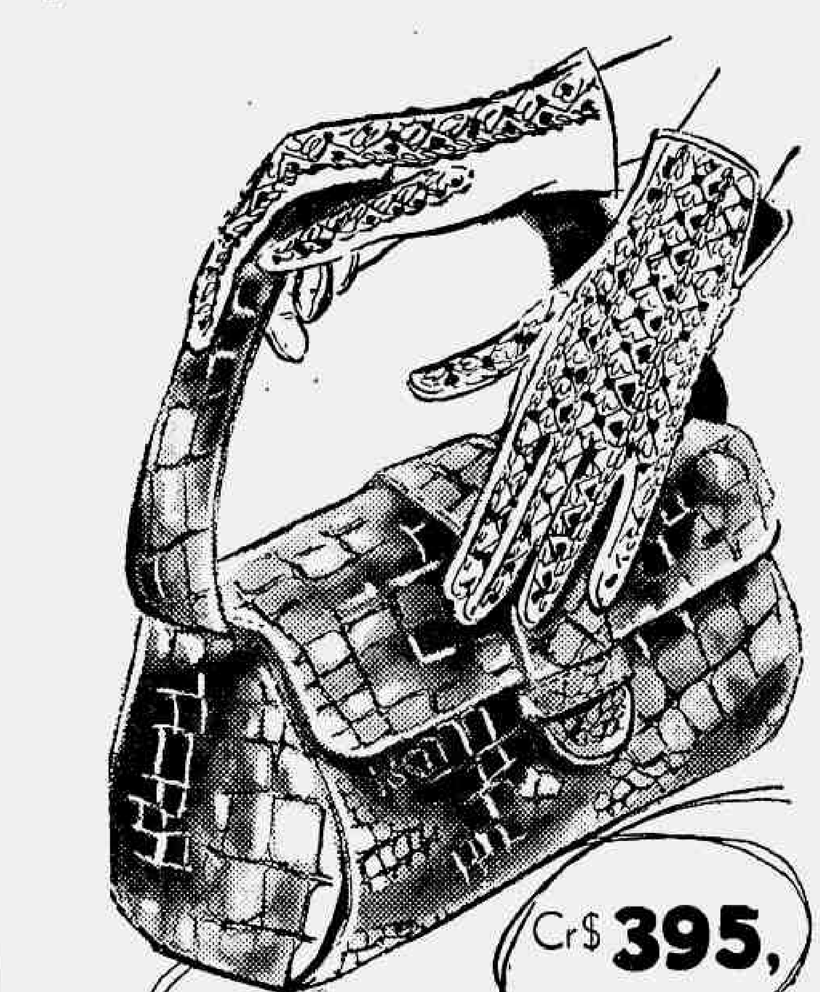
O TERRENO COMUM

Coube ao sr. Miller Paiva sugerir que, além do que já fazem nesse sentido tanto o projeto quanto o substitutivo, deve a Comissão separar com a maior clareza possível a desapropriação que se abata sôbre terra improdutiva e a que busque terra em regime de produção e criação de riqueza. A desapropriação, disse, deve ser feita de acôrdo com a produtividade da terra. O que se deve evitar é que tôda a reforma agrária seja feita à custa da classe agrícola, que é o esteio da economia nacional, e, sobretudo, que venha semear o desânimo entre aquêles agricultores que estão realmente mantendo e criando a grandeza do país.

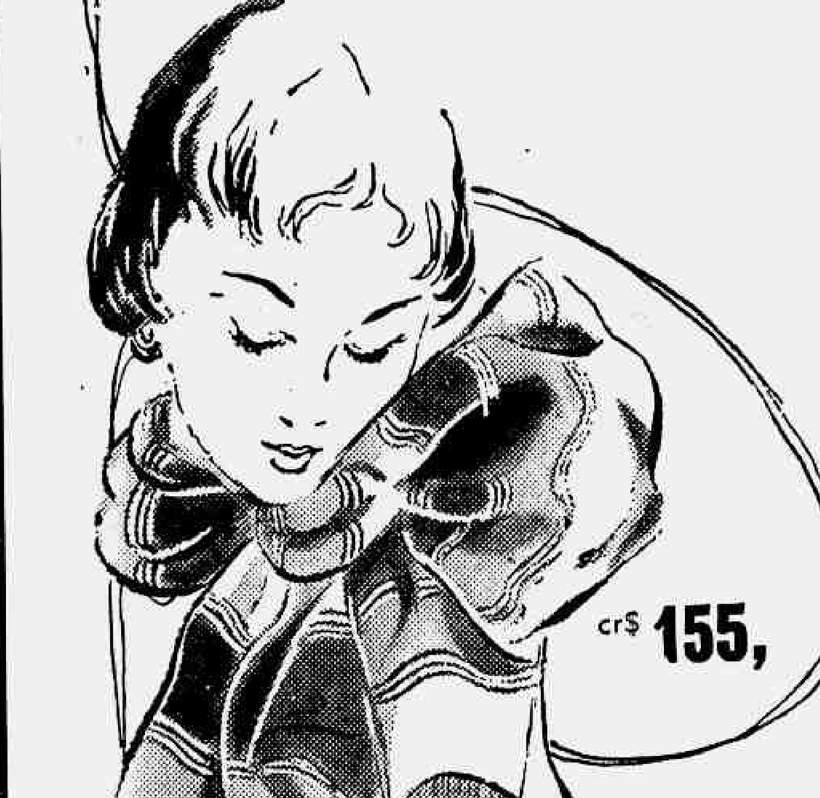
Esse ponto de vista, reconhecido por todos como justo, presidirá aos debates da próxima reunião.

Estiveram presentes à última sessão da CNPA os srs. Maciel de Sá, Gonçalves de Sousa, Valdemar Lopes, Hermes Lima, Ruy Miller Paiva, Campos Farrula, Ferreira dos Reis, Francisco Jarussi, Cardoso de Melo e Alberto Ravache.

Quem disse que bom gôsto custa mais?



Qualidade, valor e distinção...
Tudo nesta bolsa para todos as ocasiões...
Em crocodilo selecionado, forrada
de camurça... em 6 maravilhosas côres...
fino acabamento, com espelho e carteira.
... para acentuar a graça dos seus gestos...
Luvas feitas á mão... em chamoir
e crochet... de perfeita adaptação...
em lindas côres. Cr$ 145,



... e como
complemento...
Écharpe de seda puríssima...
delicada... envolvente...
nas côres mais harmoniosas, em listas.

MAGAZINE Mesbla
ABERTO
Ás 2as e 6as
ATÉ ÁS 22 horas
... na rua do Passeio

LABORATÓRIO
ALUGA-SE um de análise clínicas e também consultórios médicos inf. 22-7440

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA 73
TEL: 22-9664.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
RUA DA CARIOCA, 8 — 4º AND.

A BOLSA FINA
BOLSA FINA
Bôlsas de crocodilo de tôdas as côres e confeccionadas nos últimos modelos. Cintos, pastas, malas e grande variedade de bôlsas.
A BOLSA FINA
MIGUEL COUTO, 39 — LOJA

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

COLCHÃO TROPICAL
ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS com mala desde Cr$ 1.800,00. Vendas à vista e a prazo.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

SINDICATO DOS COMISSARIOS E CONSIGNATARIOS DE GENEROS ALIMENTICIOS DO RIO DE JANEIRO
R. Visconde de Inhaúma, 134 — 9º. — s. 930/31 — Tel.: 23-0052 — RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL
Devendo realizar-se no dia 30 do mês corrente, às 12 horas em 1ª, e às 15 horas em 2ª convocação, uma Assembléia Geral dos sócios dêste Sindicato e cuja ORDEM DO DIA constará da leitura, discussão e votação do Relatório da Presidência e Parecer do Conselho Fiscal, relativos à gestão social no ano de 1952, convido todos os srs. associados quites a comparecer a essa reunião.

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-6400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
Dr. Eucyro Pimenta Pereira
Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar, sala 403. — Tel.: 28-5787.
Diàriamente, das 13 às 19 horas.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS
Cons.: — Santa Luzia, 799, s. 1702 — Tel.: 32-9384
Dias impares, das 17 às 19 horas
e Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-4423 — DIARIO

Começa 2a. feira, 30, ao meio dia.

Enfim!
ALVORADA
DE PREÇOS BAIXOS
DURANTE OS 30 DIAS DE ABRIL
O que já era barato... mais barato ainda.
TUDO PELO C.S. "CRÉDITO SILVESTRE"
em 3, 5, 8 e 10 mêses

Lâmpadas para leitura, diversas côres. Grande utilidade. Cr$ 60,00

Lustre em ferro batido e aplicação de bronze, com mangas gravadas ou lapidadas. Com 2 luzes Cr$ 435,00 Com 3 luzes Cr$ 585,00

Pendente de bronze trabalhado e bacia ricamente lapidada. Diversos tamanhos, a partir de Cr$ 405,00

Pedestal de alabastro, com abat-jour de seda em tôdas as côres. Cr$ 95,00

Pedestal de alabastro e bronze, com abat-jour de seda em tôdas as côres Cr$ 258,00

Lanterna Versailles, de vidro fosco e transparente, com armação de metal e bronze. A partir de Cr$ 414,00

Lustre de cristal NF, com pingentes e mangas gravadas. Com 3 luzes Cr$ 800,00 Com 4 luzes Cr$ 920,00 Com 5 luzes Cr$ 1.040,00

Aplique para espelho de banheiro com base de metal cromado ou pintado e concha americana. De vidro opalino Cr$ 95,00 De vidro Duplex, em côres Cr$ 110,00

Liquidificadores WALITA ou ARNO. Garantidos por um ano. Cr$ 135,00 mensais

Farolete com dinamo para bicicleta de fabricação alemã. Cr$ 198,00

Torradeira elétrica "Fonac" para pão, em metal cromado, artigo garantido, de grande utilidade. Cr$ 135,00

Acendedor lança-chamas da marca "SIDA" para fogão a gás industrial ou engarrafado. Cr$ 32,00

Jarra de cristal, c/ lindas foscações. Cr$ 78,00

Exaustor "Contact" doméstico c/gaveta coletora de gorduras, p/ parede ou em dois tijolos. Cr$ 185,00 mensais

Enceradeira "STAR-LUX", modêlo aerodinâmico, com rolamentos especiais, dispensando lubrificação, equipada com 2 jogos de escôvas e 1 jôgo de feltro. Garantia por 2 anos. Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 250,00 mensais

Garrafas de vidro para geladeira, capacidade 2 litros. Cr$ 16,00

Jôgo para refrescos, c/ lindas decorações a fogo. O melhor presente Cr$ 80,00

Pratos de vidro tipo americano em vários côres. Cr$ 13,00

Linda biscoiteira de cristal foscado. Cr$ 65,00

Serviço de cristaleira em Cristal NF, com fina lapidação, 63 peças. Cr$ 750,00

...E mais uma infinidade de utensílios domésticos.
Aproveitem os grandes descontos

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Tels: 43-3266 e 23-3461
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

GRANDE VENDA DE ROUPAS "BRUMEL"

...para a nova estação!

n'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

Espetacular apresentação de roupas... em 16 tipos de tecidos à sua escolha... e 9 preços diferentes!

Escolha agora a sua "Brumel" - a roupa que veste bem ...paletó ou jaquetão... no preço que lhe convém!





CASEMIRA

TROPICAL

GABARDINE

SARJA

CAMBRAIA



SÓ PARA HOMENS

a Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

ROUPAS "BRUMEL"

EM CAMBRAIA

"VARAN" paletó..... **1.350**

"RIO GUAIBA", jaquetão, 6 botões......... **1.450**

"RHEINGATZ", jaquetão 6 botões.............. **1.550**

"LANIFÍCIO INGLÊS", jaquetão, 6 botões, xadrês, todas as côres........ **1.750**

"SANTA BRANCA", paletó, cinza médio e claro **1.950**

EM GABARDINE

"FIO INGLÊS" paletó, todas as côres........ **1.450**

"VICUNHA", jaquetão 6 botões, todas as côres **1.650**

EM CASEMIRA

"OLHO DE PERDIZ", paletó, cinza escuro, médio claro, beige e marron.. **1.950**

"COVILHÃ", paletó cinza ou beige escama.... **1.750**

EM SARJA

"KING" jaquetão 6 botões, azul marinho..... **1.450**

"VICUNHA", jaquetão, 6 botões........... **1.750**

EM TROPICAL

"MOINHO SANTISTA", paletó........... **1.450**

"MARACANÃ" paletó, todas as côres........ **1.950**

"INGLÊS LEGITIMO", jaquetão 6 botões ou paletó 3 botões........ **2.700**

"MARACANÃ, jaquetão, 6 botões......... **2.500**

OFERTA ESPECIAL

ROUPA "BRUMEL" em tropical De Luxe Paletó 3 botões, nas côres: azul marinho, marron, cinza e beije. Decatizado pelo sistema Mawaco.

De 1.100

AGORA........ **985,**

ou em 10 meses pelo crediário.

70% são de você.

A 0276

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... EM 10 MESES... COM UM CARNET CREDIÁRIO d'A EXPOSIÇÃO!

Diario de Noticias imobiliário



SEXTA SECÇÃO — Domingo, 29 de Março de 1953

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — 60% financiados. Entrega imediata. No Pôsto 5 vendemos amplos e confortáveis aptos. de sala, varanda, quarto separado, banh. c. louça inglêsa, ampla copa-cozinha, quarto e banh. p. empregs.; 2 áreas de serviço e garagem em condomínio. Acabamento de primeira; armários embutidos. Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 108, s. 703, tels.: 42-9527 e 42-9304 ou com nossos representantes ESTECO Ltda. (diàriamente das 20 às 22 horas e, aos domingos, das 9h30m às 13 horas). Av. Copacabana, 540, apto. 802.

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendemos para ocupação imediata, confortável, apartamento de frente, 7º andar, com as seguintes peças: hall de entrada, amplo living, jardim de inverno, sala de jantar, sala de almôço com azulejos até o teto, 3 bons dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregadas e dependências completas, garage. Financiamento pelo Lar Brasileiro e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações, PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS): ... 42-4737.

COPACABANA — Para entrega em poucos meses vendemos aptos. com vestíbulo, sala, jardim de inverno, 2 quartos, grande banheiro, ampla cozinha, quarto e banh. para empregs. e garagem (à parte) ótima localização, à rua Barata Ribeiro, quase esquina de Constante Ramos. Cr$ 460.000,00 com 40% financiados e o restante facilitado durante o final da construção. Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 108, s. 703. Tels.: 42-9304 e 52-9527 ou com nossos representantes em Copacabana: ESTECO Ltda., à av. Copacabana, 540, ap. 802 (das 20 às 22 horas e domingos das 9 às 13 horas).

COPACABANA — Para entrega imediata, em prédio novo, vendemos amplo apto. c. living; 3 grandes quartos, todos de frente, banh. c. box e louça inglêsa; cozinha, demais dependências e garagem em condomínio. 9º pavimento. Cr$ 900.000,00 com 50% financiados. Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 108, s. 703. Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou com nossos representantes em Copacabana, ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540, apto. 802 (das 20 às 22 horas e domingos das 9 às 13 horas).

COPACABANA — Grande oportunidade. Vendo os aptos. do Ed. Brazópolis, rua Pompeu Loureiro, 9, junto à esq. da rua Constante Ramos, Pôsto 5, constando de 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos e dependência, construção adiantada e de fino acabamento. Entrega impreterivelmente em agôsto próximo. Preço de incorporação, desde Cr$ 380.000,00, com 58 de sinal, 58 na escritura, 87 na entrega das chaves e 65% financiados. O prédio tem garagem Tratar com o dr. Antônio Fernandes. Rua Alvaro Alvim, 27, 10º grupo, 102, Tels.: 32-7959, 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA por Tijuca — Vendo ou troco o apto. 306 do Ed. Vista Alegre, rua Santa Clara, 313, fundos, frente para montanha, composto de grande sala, chall, jardim de inverno, 2 quartos, ambos com armários embutidos, banheiro azulejado em côr e pintado a óleo, cozinha tôda azulejada e pintada a óleo, quarto banheiro para empr., área com tanque. Construção adiantada e de fino acabamento. Entrega em setembro próximo. Preço de incorporação: Cr$ 380 000,00, sendo 150 financiados em 15 anos. Aceito troca por casa, apto. ou terreno na Tijuca, entre as praças Saenz Peña, Bandeira ou Maracanã. Tratar com o proprietário, dr. Antônio Fernandes. Rua Alvaro Alvim, 27, 10º grupo, 102, Tels.: 32-7959, 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Vendo excelente apto. 901, Ed. Longchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 amplos quartos, grande sala, jardim de inverno, dependências e garagem, 140 mt. de área construída. Fim de construção e de fino acabamento. Preço de incorporação: Cr$ 750.000,00 com grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com dr. Antônio Fernandes. Rua Alvaro Alvim, 27, 10º grupo, 102, tels.: 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — APARTAMENTOS PARA RENDA — Rua Santa Clara, 313, Edifício em construção adiantada e de fino acabamento: Vendemos os últimos com vista para montanha, compôsto cada um de: vestibulo, grande sala, amplo jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social com azulejos em côr e pintura a óleo, cozinha completa, com pintura a óleo, quarto e banheiro de empregadas e dependências completas. Preços a partir de Cr$ 380.000,00 - Financiamento em 15 anos, Tabela Price, e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações na PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS): 42-4737.

COPACABANA — Alugo ótimo apto., 803, rua Duvivier, 37, esq. av. Copacabana, 2 frentes, junto à praia, entre o Lido e o Cassino Pálace Hotel, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno e dependências. Aluguel: Cr$ 7.000,00. Aceito proposta. Chaves e tratar com dr. Antônio Fernandes. Rua Alvaro Alvim, 27, 10º grupo, 102. Tels.: 32-7959, 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Vendo magnífico apto. de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banh. comp. com box, em côr, louça inglêsa, grande cozinha azulejada, quarto e banh. empr. Boa área de serviço com tanque. 7º andar da rua Paula Freitas, esq. av. Copacabana. Cr$ 750.000,00 com 350 financiados em 5 anos. Juros de 10% a a. Para ver e tratar com dr. Antônio Fernandes. Rua Alvaro Alvim, 27, 10º grupo, 102. Tels.: 32-7959, 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Em final de construção, à rua Barata Ribeiro, 625, vendemos os 4 últimos aptos. de luxo, ocupando tôda a frente, constando de: saleta, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências e garagem. Cr$ 1.000.000,00 com 40% financiados e o restante facilitado até às chaves. Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 108, s. 703. tels.: 42-9527 e 42-9304 ou com nossos representantes em Copacabana: ESTECO Ltda., à av. Copacabana, 540, apto. 802 (diàriamente das 20 às 22 horas e domingos das 9 às 13 horas).

COPACABANA — APARTAMENTOS DE FINO ACABAMENTO — Rua Figueiredo Magalhães, 134 — Local estritamente residencial. Construção já iniciada sôbre pilotis, para entrega improrrogável em 17 meses, majestoso hall social, garage, com duas entradas. Vendemos os últimos aptos. ainda disponíveis, composto cada um de duas salas, 3 bons dormitórios, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e dependências completas. Preços a partir de: Cr$ ...... 580.000,00 com financiamento e facilidade para a parte não financiada. — Plantas e detalhes — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS): 42-4737.

Até 15 anos pela Tabela Price. Tratar com os srs. Calvet, Mauro ou Paulo. Edificio de "A Noite", 17º andar, salas 1.707-708 — Tel.: 23-5569.

COPACABANA — EDIFICIO DE LUXO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 677 — Vendemos magnífico apartamento de frente, amplo e luxuoso, em Edifício de dois apartamentos por andar de finíssimo acabamento, compôsto de: grande living, espaços vestíbulo, jardim de inverno, sala de jantar, 4 grandes dormitórios com armários embutidos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, lavanderia, quarto e banheiro de emp. e dependências completas, garage com duas entradas. Financiamento em 18 anos pelo Lar Brasileiro, Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS): 42-4737.

COPACABANA — Vendemos, no Ed. YSSELA, à rua Xavier da Silveira, 104, o último apto. de frente, no 8º andar, constando de saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro com box e dependências. Construção de primeira sôbre pilotis; apenas 2 aptos. por andar. — Cr$ 670.000,00 com financiamento. Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 108, s. 703, tel.: 42-9304 e 52-9527.

COPACABANA — Vendo à av. Atlântica, 1.998, o último apartamento em final de construção, com duas grandes salas, três dormitórios, cada qual com 20 metros quadrados, copa, grande banheiro social com box, cozinha americana, área de serviço com tanque, varanda de inverno, dependências completas para empregada, tudo em luxo e fino acabamento. Preço: Cr$ 1.500.000,00, com Cr$ 225.000,00 de entrada e o restante facilitado.

COPACABANA — Vendo à rua Barata Ribeiro esquina com Belford Roxo, maravilhosos apartamentos em adiantada construção, com 4 quartos, dois salões, living, grande varanda, 2 banheiros, cozinha, copa, área de serviço com tanque, banheiro e quarto de empregada, decorado, com armários embutidos em todos os cômodos e bela vista para o mar, por Cr$ 1.350.000,00, com Cr$ 350.000,00 de sinal e o restante facilitado. Informações com José Laonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, à av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — s. 1.605 — Tel.: 23-6169.

COPACABANA — R. República do Peru, 335 (lado da sombra). Vendem-se, a preços de incorporação, últimos apartamentos em andares altos, compostos de: entrada, sala, 2 quartos, varanda, banheiro com box, cozinha, área com tanque e dependências de empregadas. Tratar diretamente com os incorporadores e construtoras, Comércio e Engenharia Marajó S.A., à avenida Rio Branco, 81, 13º andar, sala 1.304. Tels.: 23-1918 e 43-5372.

COPACABANA — Alugam-se na Galeria Menescal, dois amplo quartos, sala, grande «living», varanda de 7 metros envidraçada, demais dependências espaçosas. — Area de 130 mq. Aluguer: Cr$ 8.000,00 mensais, com fiador idôneo. Exigem-se referências por imposição do regulamento do edifício. Marcar visita e tratar com Clóvis, pelo tel. 22-8099, parte da manhã, dias úteis.

COPACABANA — PÔSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Vendemos em rua de grande valorização aptos. com a construção iniciada de magnífica firma construtora que constam de: vestibulo, quarto, sala, banheiro e grande kitt. (FOGÃO de 3 BOCAS e FORNO). — Preços de incorporação à partir de Cr$ .... 170.000,00 com sòmente Cr$ ...... 15.000,00 de sinal e grande facilidade da parte restante com financiamento. — PLANTAS, INFORMAÇÕES e VENDAS, diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar — TEL.: 27-2122.

COPACABANA — RUA BOLIVAR — Neste magnífico local vendemos aptos. com a construção à ser iniciada em 10 dias, que constam de: vestibulo, quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W. C. e área de serviço com tanque. — Preços de incorporação à partir de Cr$ 260.000,00, incluindo impostos e demais despesas. — Conceituada firma construtora. — PLANTAS, INFORMAÇÕES e VENDAS diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar — TEL.: 27-2122.

COPACABANA — PÔSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Vendemos aptos. com a construção iniciada para entrega em 15 meses com frente para a praia e Av. Copacabana, com vista permanente para o mar, constando de: hall de entrada, vestíbulo, quarto, sala, armário embutido, jardim de inverno, banheiro, cozinha e tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ ... 260.000,00 com sòmente 15% de sinal e muita facilidade da parte restante, pôsto no nome do comprador, sem mais despesas. — Magnífica firma construtora. — PLANTAS e INFORMAÇÕES diàriamente, com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar — TEL.: 27-2122.

COPACABANA — Vendo no Lido e com av. Atlântica, maravilhosos apartamentos, com grande sala, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, varanda de inverno com bar, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque, living, grande hall, garage, por Cr$ 750.000,00. Entrega em 14 meses. Sinal de 15% e o restante facilitado. Informações com José Laonte Arcoverde ou Willian de Lima Rocha, av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — s. 1.605 — Tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo à av. Atlântica, P. 3, ótimos apartamentos com sala, saleta, 2 quartos, hall, varanda de inverno, cozinha, banheiro em côr, área de serviço com tanque, dependências de empregada completas. Preço: Cr$ 540.000,00, com grande facilidade de pagamento. Informações com José Laonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — s. 1.605 Tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo à av. N. S. Copacabana, e com Lido, ótimos apartamentos, com quarto, sala, banheiro, cozinha, vestibulo e área com tanque, por Cr$ .... 270.000,00, com 15% de entrada e o restantte facilitado. Entrega em 14 meses. Informações com José Laonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, à av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — s. 1.605 — Tel.: 23-6169.

COPACABANA — Rua Gustavo Sampaio, 657 — apto. 1.002. Tendo entrada pela Av. Atlântica, 840, vendemos magnífico apartamento de frente, tendo hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garage. Para maiores detalhes procurar a IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1.103 — Tel.: 52-1093.

COPACABANA — Vendo à rua Santa Clara e com Toneleiros, ótimos apartamentos, com quarto, sala, banheiro, varanda de inverno com bar, cozinha, vestíbulo, quarto de empregada e área de serviço com tanque, por Cr$ 270.000,00, com 15% de sinal e o restante facilitado. Informações com José Laonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, av. Pres. Vargas, 435 — 16º — s. 1.605 Tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo à rua dos Toneleiros, maravilhosos apartamentos com grande sala, 3 quartos, corredor, 2 banheiros, copa-cozinha, living, grande área social, área de serviço com tanque, todo decorado, armários embutidos em todos os cômodos, quarto e W. C. de empregada. Construção moderníssima, fino acabamento e alto luxo. Preço a partir de Cr$ 1.100.000,00 com Cr$ 165.000,00 de entrada e o restante mòdicamente facilitado. Informações com José Laonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, à av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — s. 1.605 — Tel.: 23-6169. Entrega em 16 meses.

APARTAMENTO — Vende-se, em Copacabana, na rua Toneleros, de frente, com três quartos e sala, dependências de empregada e garagem, em final de construção. Preço: 650 mil cruzeiros, sendo 220 mil cruzeiros de entrada e o restante com facilidade de pagamento. Tratar na Organização Monteiro, na av. Presidente Vargas, 417-A, 6º andar, sala 606. Telefone: 23-3169.

ENTRE TAMBÉM NA BATALHA DA PRODUÇÃO!

AGORA: com o novo "PLANO POPULAR" você também pode adquirir lotes agrícolas de 5.000 m2 com plantação de bananeiras, apenas por Cr$ 250,00 mensais, sem entrada e sem juros. Excelente localização, a 45 minutos da Praça Mauá.

Forme também na Legião Agrinco e tenha lucros com a lavoura sem deixar suas ocupações atuais.

AGRINCO ENCARREGA-SE DE TUDO:

PLANTAÇÃO — MANUTENÇÃO — COLHEITA — VENDA DAS SAFRAS

Razões porque você comprará um lote Agrinco:

- Porque os lotes Agrinco medem, no mínimo, 5.000 m2 e são vendidos pelo preço dos pequenos lotes urbanos de 300 a 600 m2.
- Porque os lotes Agrinco são urbanizados e têm excelente localização, o que lhes garante uma valorização rápida e segura.
- Porque a Agrinco planta seu lote com culturas perenes e lucrativas que ficam sendo de sua propriedade.
- Porque a Agrinco se encarrega de todos os serviços agrícolas e administrativos, inclusive da venda das colheitas da qual 70% são de você
- Porque o produto líquido da venda das colheitas equivale a juros entre 10 e 35% ao ano sôbre o capital que você empata.
- Porque dispondo dos serviços agrícolas e administrativos da Agrinco, você aproveita a eficiência e baixo custo da produção mecanizada, só possível às grandes organizações.
- Porque no seu lote, no Parque Agrinco, você pode construir sua casa de campo com a cooperação da Companhia.
- Porque sem deixar suas ocupações normais, você transforma-se em fazendeiro tirando lucros da lavoura sem o menor trabalho e contribuindo, além disso, para o aumento da produção rural.
- Porque essas vantagens lhe são asseguradas, por contrato, por uma Companhia sólida e de largos recursos, que tem o apôio integral do Ministério da Agricultura.
- Porque as vantagens acima enumeradas você as obtem facilmente, adquirindo um lote Agrinco, sem entrada e sem juros, a partir de Cr$ 250,00 por mês.

PALAVRAS DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA SÔBRE O PLANO AGRINCO

"Eu não exagero dizendo que uma emprêsa como esta tem objetivos que se podem, na realidade, dizer que são objetivos de interêsse público.
E eu desejo aqui declarar que, como Ministro da Agricultura, darei, com entusiasmo e convicção, o meu apôio a esta iniciativa"
(Do discurso de S. S. na A. B. I., publicado nos seguintes jornais: "O Globo" de 18/11/1952, "O Jornal", "O Estado de São Paulo" e "Diario de São Paulo" de 15/11/1952.

A TERRA É SUA, O LUCRO É SEU, O TRABALHO É NOSSO

Para mais informações, preencha e mande-nos o cupão ao lado.

A AGRINCO DO BRASIL S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463-A-13.º-TEL. 43-3411
RIO DE JANEIRO
Queiram fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.
NOME
RUA
CIDADE ESTADO Nº

AGRINCO DO BRASIL S/A.
AGRICULTURA E LOTEAMENTO RURAL
AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 A - 13º - FONE 43-3411
EM S. PAULO: ALCIDES PROCÓPIO e JOÃO B. DE CASTRO NETO
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275-2º - FONE 35-1042

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 701, em recente construção, com vista para o mar e de frente para Av. N. S. de Copacabana e Figueiredo Magalhães, em edifício familiar, com sala, varanda envidraçada, 3 quartos, e demais dependências — Inf. Tel. 38-1875.

Ipanema

IPANEMA — Na praça General Osório (lado de Prudente de Morais) vendemos grande apto. com 20 metros de frente, constando de: entrada, saleta, 2 salões, jardim de inverno, bar, 4 grandes quartos com armários embutidos, vestiário, 3 banheiros sociais, escritório com entrada independente, varanda, grande copa e cozinha, área, dependências p. empreg. e gargem com box privativo. Cr$ 1.350.000,00 com financiamento e facilidade durante a construção. Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 108, s. 703, tels.: 42-9527 e 42-9304 ou em Copacabana com nossos representantes, ESTECO Ltda., à av. Copacabana, 540, ap. 802 (diàriamente das 20 às 22 horas e domingos das 9h30m às 13 horas).

IPANEMA — Em construção já iniciada à rua Prudente de Morais, 101 (praç Gen. Osório), vendemos magníficos aptos. com vestíbulo, amplo «living», jardim de inverno, 3 quartos, armários embutidos, banh. com box, ampla copa-cozinha, área com tanque e instalação p. máquina de lavar; dependência p. empregs. e garagem à parte. Cr$ 650.000,00 com financiamento e facilidade do restante durante a construção. Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 108, s. 703. Tels.: 42-9527 e 42-9304 ou em Copacabana com nossos representantes: ESTECO Ltda. (diàriamente das 20 às 22 horas e, aos domingos, das 9 às 13 horas). Av. Copacabana, 540, apto. 802 (Praça Serzedelo Correia).

IPANEMA — Vendo os últimos apartamentos à rua Garcia D'Avila, em construção, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Facilidade de pagamento e financiamento. BRITTO VASCONCELLOS. — Avenida Rio Branco, 257 — Sala 207 — Tel.: 52-1891.

IPANEMA — Vendo ótimos apartamentos de quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro e jardim de inverno. Próximos à Praia do Arpoador, em edifício novo. Pronta entrega. Financiamento. BRITTO VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 257 — Sala 207 — Tel.: 52-1891.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 75 e 77 — Vendemos com entrada de Cr$ 60.000,00, bons apartamentos em aprazível recanto, tendo abundância de água e muita condução. Apartamentos de hall, sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro, dependências de empregada, etc. Ver no local das 13 às 17 horas e nos domingos das 9 às 12 horas. Tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

Leme

APARTAMENTO — Vende-se, no Leme, a 100 metros da praia, um por andar, com sala dupla, com bonita vista para o mar, dois quartos, dependências de empregada e com uma bela copa, todo pintado a óleo, de construção recente. Preço: 680 mil cruzeiros, sendo 420 mil cruzeiros de entrada e o restante em 11 anos, com uma prestação de 3.220 cruzeiros. Tratar na Organização Monteiro, à av. Presidente Vargas, 417-A, 6º andar, sala 606. Tel.: 23-3469.

Leblon

LEBLON — Em belíssimo conjunto residencial, em final de construção, com frente para as ruas Gen. Venâncio Flores, 100, e Gen. Urquiza, 43, no quarteirão da praia, vendemos magníficos apartamentos com 2 salas, 3 quartos, armários embutidos, jardim de inverno, varanda, banheiro em côr, copa e cozinha com armários de aço e exaustor, quarto e banheiro de empregada, área e garagem. Construção sôbre pilotis com belos jardins, «playground» e recreio coberto. Dotado de todo o confôrto moderno, elevadores «Otis», água quente em tôdas as peças de serviço, incineradores para lixo, amplas reservas de água, depósito para malas e guardados. Cr$ 800.000,00 e Cr$ 950.000,00. Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 108, 7º andar, sala 703. Telefones: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — Vendem-se os últimos apartamentos, de 2 quartos, sala, banheiro com box, ampla cozinha, quarto de empregada e garagem. Entrada de Cr$ 100.000,00, facilidade no pagamento da parte não financiada, ótima construção sob pilotis da Construtora Barcellos Ltda. Ver e tratar, à rua Carlos de Góis, 140, com Geraldo Alves de Rezende e O. V. Ribas, ou à av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1.111.

LEBLON — Vendemos apartamentos para pequena família em edifício novo, de construção esmerada, de frente — com Cr$ 60.000,00 de entrada e Cr$ 300.000,00 financiados em 10 anos, pela Tabela Price. Entrega Imediata. Ver à rua CUPERTINO DURÃO, 96, ap. 703 (esquina de Ataulfo de Paiva). Chaves com o porteiro. Tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

LEBLON — Vendem-se os últimos apartamentos de saleta, sala, quarto independentes, cozinha com fogão de 4 bôcas, área de serviço, W.C. e chuveiro de empregada. Entrada de Cr$ 45.000,00, ótima construção sob pilotis da Construtora Barcellos Ltda. Visitar à rua Carlos de Góis, 136, com Geraldo Alves de Rezende e O. V. Ribas, ou à av. Rio Branco, 128, 11.º andar, sala 1.111.

LEBLON — Vende-se ou aluga-se no edifício «Vernon», sito à rua General Urquiza, 232 (junto e depois do 236) o apartamento 201 com: sala, quarto, cozinha, banheiro completo, varanda, área com tanque e garagem. Ver e tratar com o porteiro do edifício.

Gávea

GAVEA — Jockey Club. — Vendemos, na praça Santos Dumont, por Cr$ 900.000,00, prédio em zona de 6 pavimentos, em terreno de 12x20, com duas residências independentes de 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banh. e varanda, cada uma, sendo uma vazia. Trata. na Org. «Daniel Ferreira». — Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

GAVEA — Aptos. vazios. Primeira habitação. Vendemos, na av. Rodrigo Otávio, 177, aptos ns. 101 e 303, com 2 quartos, sala, saleta, varanda, cozinha, banheiro com box, área com tanque e garagem. Grande facilidade de pagamento. Chaves com o porteiro. Tratar na Org. «Daniel Ferreira». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º andar. Telefones: 52-3877 e 32-3638.

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Rua Faro, 12 — Por Cr$ 290.00,00, com 20% de entrada e o restante financiado em 15 anos, vendemos ótimo apartamento, tendo hall, sala, varanda, quarto, depends. de empregada e grande área. Ver no local o apartamento 103 por gentileza do inquilino. Tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos, em rua de grande movimento, prédios antigos em terreno plano, de 30x32. Zona de 8 pavimentos, recuo normal, grande facilidade de pagamento à combinar. Tratar na Org. «Daniel Ferreira». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

BOTAFOGO — No Ed. PASMADO, em final de acabamento, em frente à praça Juliano Moreira e Botafogo F. C., vendemos os 3 últimos aptos (1º e 10º pavs.) com vestíbulo, sala, quarto, banh. e kitch. Construção sôbre pilotis com apenas 4 aptos. por andar e belíssima vista. Preço excepcional: Cr$ 190.000,00 com grande financiamento. Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo. — Av. Rio Branco, 108, s. 703. Tels.: 42-9527 e 42-9304 ou com nossos representantes em Copacabana: ESTECO Ltda., av. Copacabana, 540, apto. 802 (praça Serzedelo. Das 20 às 22 horas e domingos da 9 às 13 horas).

ATENÇÃO BOTAFOGO — Vendo, à rua Real Grandeza, 100, em final de construção, apartamento térreo de fundos com ótimo quintal, amplo quarto, entrada, banheiro completo e kitchnete. Preço: Cr$ 150.000,00, sendo 40 mil cruzeiros de entrada; 10 prestações mensais de 3 mil cruzeiros, e 80 mil financiados em 5 anos. Ver no local. Tratar na Imobiliária Jiquiti, à av. Graça Aranha, 206, sala 313. Tels.: 52-6414 e 22-5376.

BOTAFOGO — Vendem-se, por 470 mil cruzeiros, financiando-se 170 mil cruzeiros, apartamentos em construção adiantada, com 82,00 m2., de área útil, divididos em saleta, sala e dois quartos com armários embutidos, grande varanda, sala de banho completa, cozinha, quarto e dependências para empregados, à rua Martins Ferreira, 43. Trata-se na Administradora Fluminense S. A., à rua do Rosário, 129, 1º andar, tel. 52-8281.

Flamengo

FLAMENGO — APARTAMENTOS — Vendemos em edifício de fino acabamento, para ser entregue em 4 meses, à rua Marquês de Abrantes, 148, os últimos apartamentos ainda disponíveis com as seguintes peças: grande e espaçosa sala, amplo jardim de inverno, 3 bons quartos, varanda, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e dependências completas, com ou sem garage. Preços a partir de Cr$ 560.000,00 — Financiamento em 15 anos Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIAS S. A. — Tle.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS): 42-4737.

FLAMENGO — Vendo à rua Silveira Martins, os últimos apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro,, cozinha, 2 varandas, por Cr$ 265.000,00, com 10% de entrada e o restante facilitado com módico financiamento. Menores com quarto, sala separados, cozinha, varanda, por Cr$ .... 220.000,00 com 10% de entrada e o restante facilitado. Informações com José Leonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — s.| 1.605 — Tel.: 23-6169. O edifício acha-se na quarta laje.

FLAMENGO — Apartamento na praia do Russel — Vende-se, um por andar, duas frentes. Vista deslumbrante, com «hall», 2 grandes salões, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências. Preço: Cr$ 1.200.000,00, com cêrca de 50% financiados. Informações: tel. 47-0692.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 636 — Edifício Residência, apto. 603 — Com grande facilidade para o pagamento, vendemos magnífico apartamento de frente, vazio, tendo ampla sala, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro com box, cozinha e dependências de empreg. Ver diàriamente, das 13 às 16 horas. Tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo à rua Gago Coutinho, 47, em construção, ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, copa-cozinha, duas varandas, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada por Cr$ .... 350.000,00 com 10% de ntrada e o restante facilitado. Informações com José Laonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — s.|1.605 — Tel.: 23-6169. Entrega em 14 meses.

LARANJEIRAS — VENDEM-SE três excelentes aptos. em andares altos, no edifício GRAVATA', na aprazível e seleta CIDADE JARDIM LARANJEIRAS, à Rua General Glicério, construção bastante adiantada, com varanda, sala, três quartos com armários embutidos, banheiro, cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garage. Tratar à Rua México, 148 — 3º — sala 303 — Tel.: 32-1106.

APARTAMENTO NAS LARANJEIRAS — Vende-se um apartamento no 5º pavimento do prédio em construção, à rua das Laranjeiras, em magnífico local, dispondo de: jardim de inverno, 2 salas espaçosas, 3 grandes quartos, 2 armários embutidos, banheiro com box, banheiro com toilete, copa-cozinha, quarto para empregada, com banheiro e água quente. Entrega das chaves, em julho próximo. Grande parte financiada diretamente. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto nº 27-A — sala 202 — Tel.: 52-8994 — Hoje, pelo tel. 48-2887.

Vende-se dois lotes de 13,00 x 65,00 cada. Local excepcional, defronte ao Palácio Guanabara. Rua Carlos de Campos. Base: Cr$ ... 1.000.000,00 cada lote, facilitando-se. Telefones: 43-4105 e 23-6083.

Catete

CATETE — Apto. vazio. Vendemos, à rua Dois de Dezembro, 137, apto. 804, de frente, com ótimas salas separadas, cozinha completa, banh. de luxo, quarto e W.C. de empreg. e área com tanque. Construção de primeira, acabamento de luxo, armários embutidos, portas trabalhadas, sancas e decorado em estuque. Chaves no apto. 805. Tratar na Org. «Daniel Ferreira». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CATETE — Vende-se apartamento vazio com 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno, copa e demais dependências. Rua Pedro Américo, 16, apto. 404. Ver hoje, das 9 às 12 horas e das 15 às 17 horas. Informações: tel. 32-1899, sr. Felipe.

CATETE — Vende-se, com dois quartos, saleta, sala e demais dependência, em edifício novo, apartamento não ocupado ainda. Acabamento de luxo, com armários embutidos. Ver com o porteiro, à rua Bento Lisboa, 163, ap. 802, e tratar com Clóvis, pelo telefone 22-8099. Preço: Cr$ 460.000,00 com Cr$ 159.000,00 financiados em cinco anos.

CATETE — Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala e demais dependências, em primeira locação. Acabamento de luxo, armários embutidos. Aluguel: Cr$ 4.600,00 com fiador idôneo. Ver com o porteiro, à rua Bento Lisboa, 163, ap. 802. Tratar com Clóvis, tel.: 22-8099, parte da manhã.

Glória

GLÓRIA — VA' VER HOJE os magníficos aptos. do Ed. MORANT em final de construção à rua Benjamim Constant, 60, constando de: living, varanda, jardim de inverno, 3 quartos, banh., coz., quarto e banheiro para empregadas e área. Construção de 1º sôbre pilotis e belíssimos jardins projetados por Burle Max, suntuoso hall em mármore, decorado com painéis do pintor Santa Rosa. Fino acabamento. Todo o confôrto moderno. Cr$ 535.000,00 e Cr$ 565.000,00 com 50% financiados com amortização à escolha do comprador. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, S. 703 — Tels.: 42-9304 — 42-9527.

GLÓRIA — ÚLTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos os 3 últimos aptos. de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, quarto separado: banheiro e cozinha completa, no mais belo edifício da rua Benjamin Constant. Construção sôbre pilotis com jardins, recreio coberto, luxuoso hall de entrada e todo o confôrto moderno. — Cr$ 270.000,00 com apenas Cr$ 8.100,00 de sinal. 50% financiados em condições excepcionais e o restante facilitado durante o final da construção. Ver hoje e diàriamente à rua Benjamin Constant, 60, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, nº 108, s. 703 — Telefones: 42-9304 — 42-9527.

GLÓRIA — Vendo à rua Cândido Mendes ótimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, área com tanque, telefone instalado incluído no valor do imóvel. Todos os cômodos têm armários embutidos. Preço: Cr$ 310.000,00. Aceitam-se ofertas. Informações com José Laonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — s. 1.605 — Tel.: 23-6169.

Centro

A RUA DO RIACHUELO, 414, vendemos, no 4º andar, apto. amplo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço, quarto e W.C. de empreg. Construção de «Freire Sodré». Facilitamos parte do pagamento em 15 anos. Tratar na Org. «Daniel Ferreira». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — Vendo à av. Mem de Sá, esquina com Ubaldino Amaral, ótimos apartamentos com quarto, sala, banheiro, cozinha e varanda, a partir de Cr$ .... 175.000,00 com 10% de entrada e o restante facilitado. Informações com José Laonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, av. Pres. Vargas 435 — 16º andar — s.|1.605 — Tel.: 23-6169.

CENTRO — Vendo à rua da Lapa, 31, maravilhoso apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Negócio urgente. Preço: Cr$ .... 180.000,00 com Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante financiado em 15 anos. Informações com José Laonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — s.|1.605 — Tel.: 23-6169.

CENTRO — Vende-se um apartamento de quarto conjugado, saleta, banheiro, pequena área e cozinha, à av. Gomes Freire, 474, no 5º andar. Parte à vista e o restante a combinar. Preço: Cr$ 300.000,00. Tratar com Diamantino, à rua Buenos Aires, 290, sala 202. Tel.: 43-5265.

CINELANDIA — LOJA E 3 ANDARES — Vendem-se ou alugam-se. Elevador privativo. Area total de 510 m2. Desocupados. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar.

SALA — CINELANDIA — Aluga-se, de preferência a um médico ou ortodontista, grande sala de 3,50 x 5,50, de frente, com uso de boa sala de espera mobiliada e telefone para uso exclusivo. Outras informações no local: rua Alvaro Alvim, 27, 10º andar, grupo 103.

CENTRO — LOJA c|510 m2. — Vende-se, no todo ou em parte, com sub-solo em edifício a construir, no perímetro entre a av. Rio Branco e a rua Uruguaiana, podendo anexar-se andares de 750 m2 úteis. Financiamento de 50%. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Venga, 16, 17º andar.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos confortável residência de luxo, vazia, tendo na parte superior 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, banh., cozinha e, na parte térrea, salão, 3 quartos, banh., etc. Quintal plantado. Facilitamos 50% do preço em 5 anos. Visitem, à rua Santa Alexandrina, 986, tratar na Org. «Daniel Ferreira». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Tijuca

TIJUCA — Vendo à r. Itacurussá n. 30, luxuosos apartamentos com grande sala, 3 quartos, hall, linda varanda, banheiro em côr, área de serviço com tanque, dependências completas para empregada, copa-cozinha. Acabamento fino, tendo armários embutidos em todos os cômodos. Preço: Cr$ .... 600.000,00 com 10% de sinal e o restante facilitado. Informações c|José Laonte Arcoverde e William de Lima Rocha, av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — s.|1.605 — Tel.: 23-6169. Entrega em 14 meses.

TIJUCA — Vendo à rua Itacurussa n. 30, ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha-copa, varanda, área de serviço com tanque, dependências de empregada completas, por Cr$ .... 350.000,00, com 10% de sinal e o restante facilitado. Informações com José Laonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — s.|1.605 — Tel.: 23-6169. Entrega em 14 meses.

TIJUCA — Rua Dezoito de Outubro 47 — Com pagamento inicial, a partir de Cr$ 42.000,00, vendemos em lindo edifício com muita água e boa condução, ótimos apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, etc. Preços a partir de Cr$ 330.000,00. Ver no local, das 13 às 17 horas e aos domingos, das 14 às 17 horas. Tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA. à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

TIJUCA — Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo, entre o pôsto de gasolina e o n. 51, quasi esquina de Conde de Bonfim, vendemos terreno plano de 17,50 x 20,56, ótimo ponto para construção, com abundância de água e farta condução. Esta rua começa na altura do n. 546 da rua Conde de Bonfim. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.| 1.103 — Tel.: 52-1093.

TIJUCA — Apartamento térreo, novo, aluga-se o de nº 101, bloco da frente, da rua dos Araújos, 11, junto à rua Conde de Bonfim, com sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Tem armários embutidos no quarto, cozinha e banheiro. Chaves com o vigia das obras ou com o servente do bloco e tratar com Lana. — Tel. 27-6600.

AVENIDA TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se, à rua Tiumbi (quilômetro 1), 3 lotes contíguos de 20 m. de frente cada. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar.

TIJUCA — Confortáveis apartamentos, ótima localização, todos de frente, com 2 ou 3 quartos, «living», dependências de empregados, ótimo «playground» de 650,00 m2, no térreo terraço visitável com vista para a montanha, em prédio de linhas modernas em início de construção. Praça Gabriel Soares esquina de Desembargador Isidro. Preço a partir de Cr$ 100.000,00. Construtora Rocha e Silva Limitada. Av. Rio Branco, 11, 13º pavimento. Telefones: 43-4105 e 23-6083.

TIJUCA — RUA AGUIAR, 26 — Vendem-se apartamentos com vestíbulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregada, e apartamentos com vestíbulo, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette, servidos por elevador, no Edifício Cerqueira, de 4 pavimentos, construção de engenheiro-arquiteto Angelo Bruhns. Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se em 5 anos. Vendedora com exclusividade: a Administradora Fluminense S.A., à rua do Rosário, 129, 1º andar, tel.: 52-8281.

APTO. VAZIO, na rua Conde de Bonfim, 247, próximo à praça Saenz Peña, térreo, de frente, prestando-se para salão de beleza, consultório médico, dentário, ou atelier de costura. Único que tem entrada independente, varanda descoberta na frente, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empreg. e área com tanque, todo pintado. Aceitamos Cr$ 300.000,00 de entrada ou menos, e o saldo em prest. mensais de Cr$ 3.719,10. Chaves com o zelador do prédio. Tratar na Org. «Daniel Ferreira». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Grajaú

AV. ENG. RICHARD, Grajaú. — Vendemos lindo lote plano de 12x30, zona de 6 pavimentos ou 8, pronto para edificar. Plantas e outros detalhes na Org. «Daniel Ferreira». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

GRAJAÚ — Família que se retira vende prédio de 2 pavimentos em centro de terreno, de 13,50x40, com 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr com box, copa, cozinha, banheiro de empregada, garagem e varanda. Casa de construção moderna, teto de laje, taqueada em mozaico e São Caetano, pintada recentemente. E' o proprietário que mora e entrega imediatamente. Preço: Cr$ 800.000,00. Facilito 50% e aceito ofertas à vista. Ver a qualquer hora. Rua Barão de Bom Retiro, 1.306. Fone: 58-3544.

ATENÇÃO GRAJAÚ — Compro terreno que tenha no mínimo 12 x 100 ou 25 x 80. Tratar à av. Graça Aranha, 206 — 3º andar, sala 313 — Tel.: 52-6414.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vendo, à rua Real Grandeza, 100, os últimos apartamentos de frente, com entrada, varanda, amplo quarto, banheiro completo e kitchnete. Preço: Cr$ 190.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 financiados e Cr$ 50.000,00 de sinal e Cr$ 40.00,00 facilitados em 10 prestações de Cr$ 4.000,00. Ver no local e tratar na Imobiliária Jiquiti, à av. Graça Aranha, 206, sala 313. Tels.: 52-6414 e 22-5376.

Andaraí

TERRENO — Para construção de vila, só serve: Vila Isabel, Andaraí, Tijuca, Lins de Vasconcelos, e subúrbio até Madureira, medindo no mínimo 22,00ms. de frente por 60,00ms. de fundos. Só serve plano. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 — 3º andar — sala 313 — Tels.: 52-6414 e 22-5376.

ATENÇÃO — ANDARAI — Compro terreno que tenha no mínimo 12 x 100 ou 25 x 80. Tratar à av. Graça Aranha, 206, 3º andar, sala 313, tel.: 52-6414.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Maracanã. — Aptos. acabados de construir com 4 pavimentos com elevador. Construção primorosa sôbre pilotis. 2 salas, 3 quartos, cozinha, banh. em côr, jardim de inverno, dep. de empreg. e garagem. 2.500m2 de jardim e «playground». Visitem à rua Jorge Rudge, 29, com o sr. Manuel Machado e venham tratar na Org. «Daniel Ferreira». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ATENÇÃO — VILA ISABEL — Compro terreno que tenha no mínimo 12 x 100 ou 25 x 80. Tratar à av. Graça Aranha, 206, 3º andar, sala 313, tel.: 52-6414.

Lins Vasconcelos

ATENÇAO — LINS DE VASCONCELOS — Compro terreno que tenha no mínimo 12 x 100 ou 25 x 80.. Tratar à av. Graça Aranha, 206, 3º andar, sala 313. Telefone: 52-6414.

Subúrbio da Central

MÉIER — Vendo casa, 3 quartos, 2 salas e dependências, 2 terrenos 18x25, com entrada para carro, à rua Getúlio, 320 (calçada). Preço de ocasião. Tratar com o dr. Antônio Fernandes. Rua Alvaro Alvim, 27, 10º grupo, 102. Tels.: 32-7959, 42-2235 e 28-0910.

MÉIER — Vendo apto. 202, de entrada pelo lado, junto à estação frente, à rua José Bonifácio, 180, Todos os Santos, com 3 quartos, boa sala, varanda e dependências. Preço excepcional: Cr$ 130.000,00 à vista e 143 prestações de Cr$ 1.887,00 mensais, incluido os juros de 9% a.a. Ver e tratar no local com o proprietário ou com o dr. Antônio Fernandes. Rua Alvaro Alvim, 27, 10º grupo, 102. Tels.: 32-7959, 42-2235 e 28-0910.

Alugam-se no Méier apartamentos em 1ª locação. Tratar com Rodirgues. Rua Alvaro Alvim, 27 - 15º andar - S. 7 — Tel.: 52-2773.

MÉIER — Oportunidade excepcional. Vendem-se apartamentos acabados de construir, com 10% de entrada somente. Êste lançamento particular é a longo prazo.

TERRENO na estação de Méier. — Com 2 frentes para a rua Arquias Cordeiro e Frei Fabiano, com 1200 metros quadrados que dará para a construção de 50 apartamentos e 5 lojas para se vender ou alugar. O proprietário aceita financiamento de companhia construtora ou construtores para a construção das obras ou vende o terreno. Pode ser visto no local com o sr. Almeida. Rua Frei Fabiano, 593. Estação do Méier.

ATENÇAO — TODOS OS SANTOS — Junto à estação — Vendo lote de terreno de vila, dou projeto aprovado para construção da casa, com 2 quartos, sala, banheiro e quintal, em terreno que mede 10,00ms. de frente por 8,00ms. de fundos. Local com água, luz, gás e esgoto. Preço: Cr$ 60.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 de sinal e Cr$ 30.000,00 facilidade em 30 prestações de Cr$ 1.000,00 sem juros. Ver à rua Domingos Freire, entre os nos. 122 e 136. — Tratar na Imobiliária Jiquiti, à Av. Graça Aranha, 206 — 3º andar — sala 313 — Tels.: 52-6414 e 22-5376.

ATENÇAO — TODOS OS SANTOS — Junto à estação — Vendo otimos lotes de terreno de vila. Ver à rua Domingos Freire, entre os ns. 122 e 136. Dou projeto aprovado para a construção da casa. Local com agua, luz, gás e esgoto. Preço: Cr$ 60.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 de sinal e Cr$ 30.000,00 em 30 prestações de Cr$ 1.000,00 sem juros. Tratar na Imobiliária Jiquiti, à av. Graça Aranha, 206, sala 313. Tels.: 52-6414 e 22-5376.

TODOS OS SANTOS — Vende-se um bom terreno com 8 metros de frente, por 18 metros de fundos, em Todos os Santos, na rua Santos Titara. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, 27-A, sala 202 — Tel.: 52-8994. No domingo pelo telefone 48-2887.

JACAREPAGUA' — Vendo ótimos lotes de terrenos de 12 x 40, a partir de Cr$ 60.000,00, com entrada a cobinar, em 36 ou 48 prestações, nas proximidades da rua Pinto Teles. Tratar na mesma rua nº 1.265, com o sr. Antônio Lins.

JACAREPAGUA' — Vendo ótima casa de 2 pavimentos, vazia, à rua Capitão Meneses, em centro de terreno, podendo adaptar para duas residências distintas e independentes. Construida num terreno de 14,66 x 88. Grande oportunidade. Perto de tôdas as conduções. Para maiores detalhes, com Vitório ou Azevedo, à rua da Quitanda, 97, tels.: 23-5155 ou 23-5232.

MADUREIRA — 4.000 m2 — Vende-se, à av. Marechal Rangel, à 1.200 ms. da estação, terreno plano com 4.000 m2, no todo ou em parte. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar.

QUEIMADOS — Vendem-se dois lotes, com urgência, por Cr$ ... 20.000,00 à vista, sendo 24 x 33. Bairro de Santa Rosa. Rua Silva Rodrigues, lotes 5 e 6, tenho escritura dos lotes. — Tel. 43-3789. — Das 8 às 12 horas. Sr. Souza.

Subúrbio da Leopoldina

RAMOS — APARTAMENTOS — Vendemos, no melhor ponto da rua das Missões, apartamentos de saleta, grande salão, dois ótimos quartos, banheiro completo, dependências completas de empregados, a partir de Cr$ 270.000,00. Obras adiantadas. Grande financiamento e facilidade na parte não financiada, com um sinal de 10%. Tratar com a proprietária e incorporadora — IMOBILIARIA BRASIL CENTRAL LTDA., à rua Visconde de Inhaúma, 184, 10º andar, salas 1026 a 1029.

RAMOS — Vende-se uma boa casa na rua das Missões, com dois quartos, sala e mais dois quartos nos fundos. Terreno de 11 x 43, com entrada para carro. Preço: 280 mil cruzeiros à vista. Tratar na av. Presidente Vargas, 417-A, 6º andar, sala 606, Tel.: 23-3469.

BRAZ DE PINA — Rua Oricá, 241 — de frente da Estação e ao lado de cinema Santa Cecilia — Vendemos apartamentos com 2 anos de construção, constando de sala, 1 e 2 quartos, banheiro, cozinha, alguns com quarto de empregada. Entradas iniciais a partir de Cr$ 50.000,00, tendo aluguéis equivalentes as prestações mensais. Ver das 15h30m às 18 horas, diàriamente, e aos domingos, de 9 às 12. Tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

Linha Auxiliar

IRAJA' — Rua Juqueri, 113, junto à estação e av. Automóvel Clube. Vendo casa com 2 terrenos de 12x40 cada, alugada sem contrato por 800 cruzeiros mensais. Tem água e luz. Preço de ocasião: Cr$ 140.000,00. Tratar com o dr. Antônio Fernandes. Rua Alvaro Alvim, 27, 10º grupo, 102. Tels.: 32-7959, 42-2235 e 28-0910.

Estado do Rio

TERESÓPOLIS — Várzea — Vendemos, na rua Fortaleza, 42, confortável residência vazia, de construção recente, 2 pavimentos, 5 quartos, «living», sala, quarto de banho completo, cozinha, dep. de empreg., garagem para 2 carros, centro de terreno 12x30. Preço: Cr$ 600.000,00 à vista ou Cr$ 650.000,00 a prazo, com facilidade de Cr$ 400.000,00 em 10 anos. Chaves com o sr. Gilberto Fundão, Tel. 2245. Tratar na Org. «Daniel Ferreira». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

RODEIO — Sítio — Distante do Rio 1 hora e meia apenas, vende-se, magnífico sítio, próprio para residência ou veraneio, na principal estrada de rodagem, calçada e com diversas linhas de ônibus à porta, a 5 minutos da estação da estrada de ferro, com 4 quartos, sala e demais dependências, medindo o terreno 30,50 x 88 metros, tendo uma ótima nascente, luz própria. Morndia para colona com quarto, sala, cozinha e banheiro. Preço: 300 mil cruzeiros, com grande facilidade no pagamento. Para maiores detalhes, com Vitório ou Azevedo, à rua da Quitanda, 97, tels.: 23-5155 ou 23-5232.

São Paulo

SÃO PAULO — LOJAS — Vendem-se, no Edifício MARTINELLI, grande e pequena. Financiadas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar.

SÃO PAULO — TRIANGULO — LOJA E ANDARES — Vendem-se a longo prazo, no todo ou em parte. Entregam-se desocupados. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar.

ALUGA-SE o apartamento 404 do edifício número 150, da rua Senador Nabuco, em Vila Isabel, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área, varanda e quarto e banheiro de empregada. Vêr no local com o zelador e tratar com o Dr. Kleber, pelo telefone 48-9585. — Preço: Cr$ 3.200,00 por mês.

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR

Palmares

- SEU CLIMA
  - Ar puro e seco de montanha
  - Altitude de 910 a 1100 metros
- PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
  - Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio
- O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
  - Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis: ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 150 metros de comprimento
- O LOTEAMENTO ESTA LEGALIZADO
- A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
  - A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
  - Pela lei basica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Caso interêsse ao sr. pode-m remeter-nos!

NOME ....
TEL. ....
ENDEREÇO ....

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

COZINHAS MODERNAS NAS MODERNAS CONSTRUÇÕES

JÁ VEM PRONTA E "SOB MEDIDA"
VALORIZA O IMÓVEL E FACILITA ACABAMENTOS

indispensável a todas as donas de casa!

A inclusão de cozinhas JORDALA nos edifícios em construção, atende, igualmente aos interesses do incorporador e do comprador. Para o incorporador, significa grande item de venda, rapidez da construção, simplicidade de acabamento e garantia de servir bem. Para o comprador, representa inúmeras facilidades de uso, porque todas as peças são estudadas tecnicamente. O material é todo da melhor qualidade: chapas de aço, fechos, puxadores, macios rolamentos sob as gavetas e esmalte inalterável. Uma cozinha JORDALA é realmente completa. Consulte-nos sobre compras em série, unidades ou peças avulsas. Nossos preços incluem instalação, sempre a cargo de pessoal especializado.

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Centro: Av. Almirante Barroso, 86 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236 A - Tel. 37-1133



Confortáveis e convenientes

os apartamentos do

EDIFICIO

VIRGINIA

HUMAITÁ, 56 — BOTAFOGO

TIPO A

Grande Living

Cozinha espaçosa

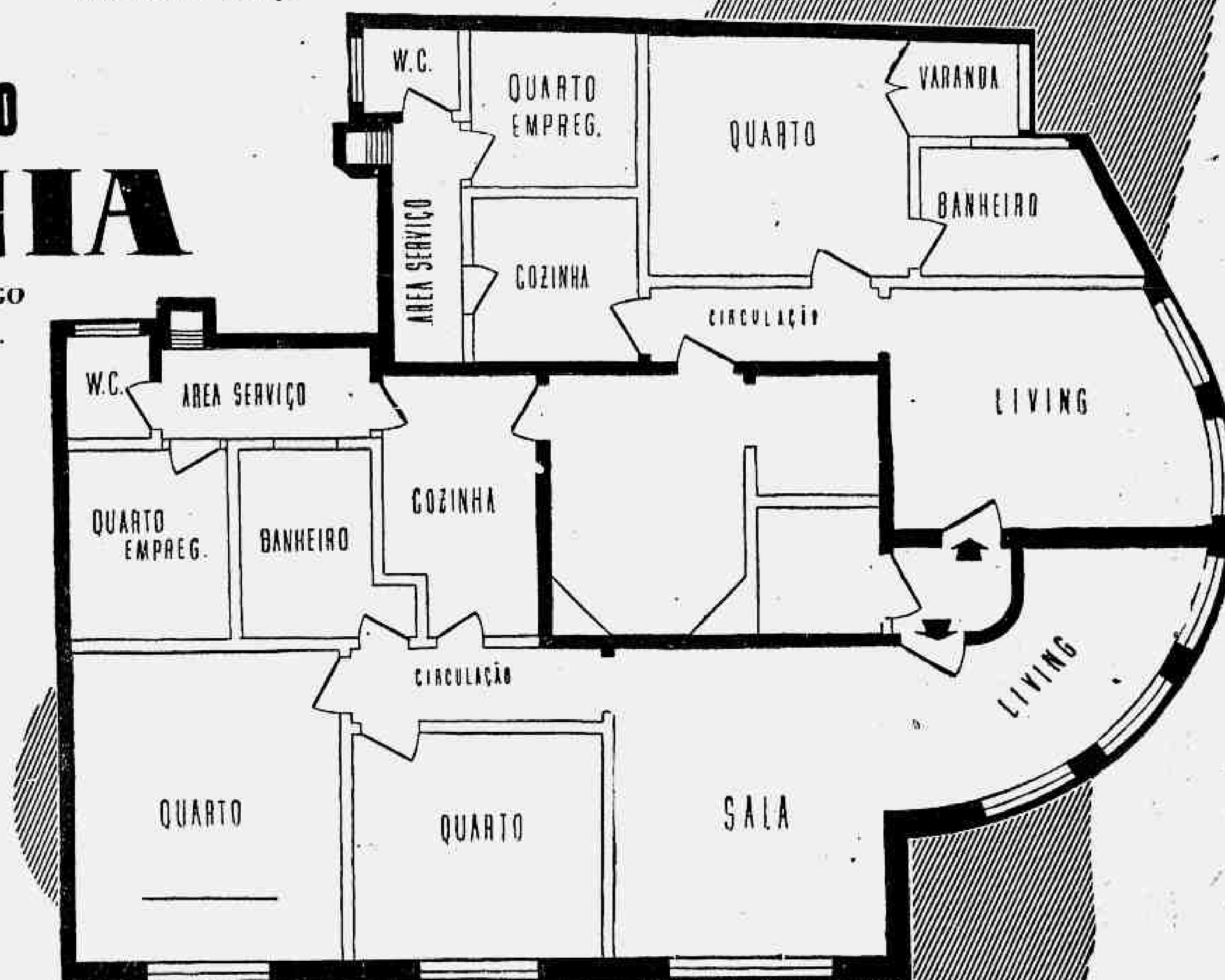
Circulação

Ótimo quarto

Banheiro completo

Quarto e Banheiro de empregada

Boa área de serviço



TIPO B

Lindo Living (com tres grandes janelas)

Majestosa Sala

Circulação

Cozinha - ligada directamente com o hall e área de serviço

Dois amplos quartos

Banheiro moderno e completo

Quarto e dependência de empregada

Ótima área de serviço

2 APARTAMENTOS POR ANDAR.

EDIFÍCIO COM 2 ELEVADORES.

HALL SOCIAL E DE SERVIÇO, INDEPENDENTES.

IMPORTANTE: TÔDAS AS PEÇAS SOCIAIS SÃO DE FRENTE.

RESERVE AGORA, UM DESTES CONFORTÁVEIS E CONVENIENTES APARTAMENTOS

Confortáveis... exatamente como o Snr. procurava, eis os apartamentos do Edifício Virginia... aprecie nas plantas ao lado, como tôdas as suas peças são espaçosas... bem distribuidas, para atender ao seu confôrto...

Convenientes... situado na Rua Humaitá, 56 — em Botafogo — o Edifício Virginia, oferece todas as facilidades de condução. Está a um passo das Ruas S. Clemente e Voluntários da Pátria... Com tôdas estas vantagens e por suas caracteristicas de construção e ótimo acabamento, estes apartamentos são de fato confortáveis, convenientes... VALEM, REALMENTE, SEUS PREÇOS!

PREÇOS:

TIPO A: Cr$ 310.000,00 — TIPO B: Cr$ 450.000,00

CONDIÇÕES VANTAJOSISSIMAS:

SINAL 10% — FINANCIAMENTO 40%

O RESTANTE FACILITADO, DURANTE A CONSTRUÇÃO

CONSTRUÇÃO DE:

P. MESQUITA BARROS

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

INFORMACÕES E VENDAS:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA

ORLANDO MACEDO

AV. RIO BRANCO, 108 — SALAS 701/3 Tels. 42-9527 e 42-9304

ÓTIMA OPORTUNIDADE

APARTAMENTOS NO MEIER

Para entrega em abril a preços de incorporação Cr$ 260.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 de entrada, restante financiado em 10 anos. Vendemos os últimos com dois quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e grande área de serviço. Acabamento de primeira ordem

PLANTAS E INFORMAÇÕES

Organização CAL Imobiliária

Dep. Vendas — R. México, 74 — 6.º andar, s. 608 — Tel.: 32-6920
Administração — R. México, 31, 5.º andar, g/502 — Tel.: 42-1608

Quartos e apartamentos

A partir de Cr$ 80,00 e Cr$ 140,00, respectivamente.
«HOTEL RIVIERA»
Pôsto 6, o ponto mais aprazível da praia de Copacabana. Anexo Restaurante à la carte.

COPACABANA

ARPOADOR

APARTAMENTOS DE LUXO

Vendemos à rua Francisco Otaviano, 286, junto ao Arpoador, de frente, os números 101 e 401, de fundos 202 e 302. Preços a partir de Cr$ 1.700.000,00 e Cr$ 1.200.000,00, respectivamente, para os de frente e de fundos. Com 2 salas em «parquet», jardim de inverno em mármore fino, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros de louça Standart, copa-cozinha com exaustor, direito a usar o 5º pavimento, terraço, garagem, quarto e W. C. para empregada e área de serviço com tanque. Edifício de apenas 4 pavimentos, sob «pilotis», 2 elevadores, entrada luxuosa. Acabamento finíssimo, pintura a óleo. Condições para o 101: Cr$ 800.000,00 à vista; 3 prestações de Cr$ 100.000,00; na entrega Cr$ 100.000,00 e Cr$ 500.000,00 pela Tabela Price em 5 anos, juros de 10% a.a. Os de fundos: Cr$ 1.200.000,00 a combinar, bem facilitado. Ver com o SR. NEVES, de segunda a sexta-feira, das 14 às 17 horas. Tratar com MARIO ROCHA ou DARCY, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Salas 701-2 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.



Os produtos "Sanit" são rigorosamente submetidos a testes de resistência e absorção para prover sua boa qualidade antes de serem entregues ao consumidor.

Fabricamos calhas, tubos, claraboias, chapas para ventilação, caixas d'água (de 150 a 1.000 lts.) chapas lisas para divisões, materiais para cobertura, em geral. Executamos serviços completos de colocação e acabamento dos mesmos.



COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escri. vendas: Rua Miguel Couto, 40 Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR

MOSAICOS DE VIDRO AIMBIRÉ

PARA REVESTIMENTOS DE FACHADAS, PILOTIS, BANHEIROS, COZINHAS, PISCINAS, PISOS, ETC.

Diversas côres -- Entrega imediata -- Mostruário na fábrica

SÉDE PRÓPRIA

Fábrica e escritório: Travessa Leonor Mascarenhas, 77, Bonsucesso — (Fim da avenida Teixeira de Castro)

Telefone provisório: 48-9600

A Grande Oportunidade em APARTAMENTOS DE LUXO!

Venha examinar as plantas do

EDIFÍCIO Ezilda

RUA TONELEROS, 295

e reservar a tempo o seu apartamento em Copacabana!

Todos os apartamentos de frente.
Sòmente 2 apartamentos por andar.

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES

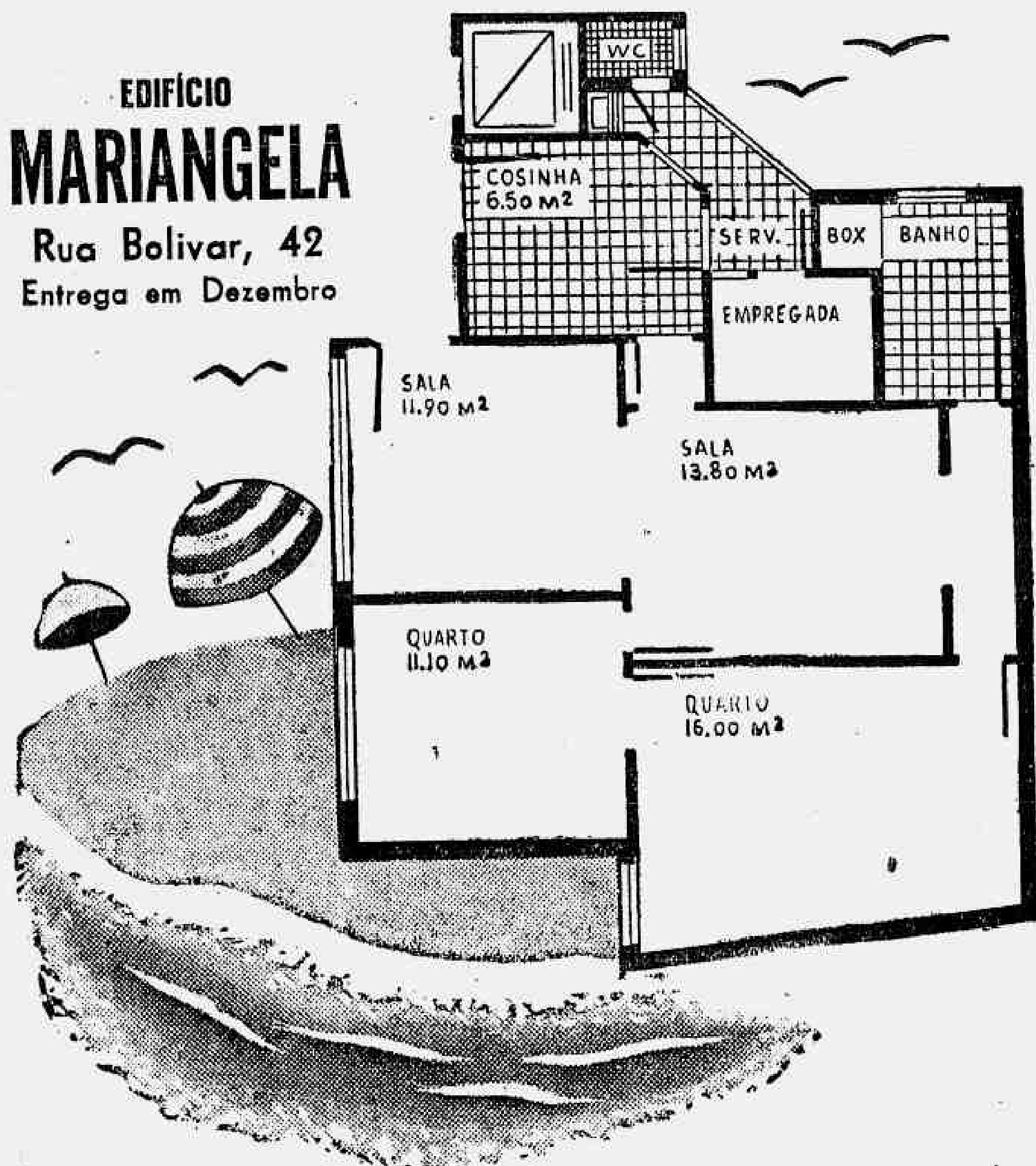
Incorporação, propriedade e venda da

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Pres. Vargas, 446 3.° andar, tels. 43-6737, 43-1155, 43-1139

Realmente
a melhor oferta em Copacabana!

EDIFÍCIO
MARIANGELA
Rua Bolivar, 42
Entrega em Dezembro



Apenas
CR$ 450.000,00

Situado privilegiadamente entre os postos 4 e 5 a poucos passos do Cinema Roxy e do melhor e mais variado comércio e dispondo de peças grandes e bem distribuídas, os apartamentos do Edifício MARIANGELA justificam esta afirmativa:

Realmente a melhor oferta em Copacabana!

Restam poucos apartamentos à venda, ainda a preço de incorporação e com financiamento.

Construção e Vendas:

CONSTRUTORA REMO DE PAOLI LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 155—5.º—Sala 514—Tel.: 32-9655

VERIFIQUEM AS VANTAGENS

Do loteamento novo em RICARDO DE ALBUQUERQUE

ESTRADA NAZARE', RUAS ALCOBAÇA, SARGENTO RÊGO E SILVIO COSTA

1) — Lotes aprovados pela P. D. F., com ruas asfaltadas, água, luz e esgôtos.
2) — Lugar saudável, distando apenas 27 minutos da Central Eletrificada.
3) — 3 Estradas diretas do centro, com ônibus e lotação.
4) — PREÇOS e condições de financiamento razoáveis, com valorização constante.
5) — Dá-se escritura e posse imediata, mediante sinal.

Ver com o SR. VELLOSO, à rua Alcobaça, nº 11.
Tratar, diretamente, com o proprietário, à avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Salas 4 e 6 — Tels.: 23-5269 e 23-5783.

Vendas à vista e a crédito

Aquecedores automáticos, brancos	1.275,00
Banheiras de 4 1|2 pés, para embutir	1.500,00
Bidets de louça branca	300,00
Fogões a gás, 3 bôcas, fôrno e tampas	1.450,00
Fogões a gás, 4 bôcas, fôrno e tampas	1.700,00
Chuveiros elétricos	480,00
Aspiradores de pó, garantidos	1.850,00
Enceradeiras elétricas, garantidas	2.000,00
Espalhadores automáticos para cêra	600,00
Liquidificadores garantidos	1.300,00
Ladrilhos de cerâmica vermelha	180,00
Tijolos boleados de cerâmica vermelha	5,50
Pias de ferro esmaltado para cozinhas	150,00
Vasos sanitários de 1ª qualidade	180,00
Eletrodutos APOLO, de 1|2"	28,50

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

Madeiras e Materiais para Construções
Rua Adolfo Bergamini, 111-113
(Engenho de Dentro)

Telefones: 29-5097 e 49-1710

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 1ª quadra depois da Praça Saens Pena.

APARTAMENTOS com saleta, quarto, banheiro e Kitc.

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

PREÇO: Cr$ 175.000,00!...

SINAL: Cr$ 45.000,00, na entrega das chaves

Cr$ 25.000,00 e o restante em pagamentos mensais.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

SOC. PREDIAL VITORIA LTDA.

RUA DA QUITANDA, 3 - S|L - Sala 201 - Tel.: 32-7536.

PAQUETÁ

Terrenos próximos daquela ilha.
LOTES e CHÁCARAS a partir de Cr$ 16.000,00
Sem entrada e sem juros em cinco anos
Facilitamos CONSTRUÇÃO, pagamento com grande financiamento.
Local bastante povoado, com hotéis, balneários, diversões, bares, etc.
VISITAS aos domingos inteiramente grátis, sem compromissos. Mais informações e reservas de lugares na IMOBILIÁRIA RECANTO DA BOA VISTA LTDA.
Av. Almirante Barroso, 2 — 7º andar — S. 703 — TEL.: 32-8638.

USINA DE AÇUCAR

Vende-se bem aparelhada na zona da Mata, Minas, com capacidade de 50.000 sacas, produção de cana própria 14.000 toneladas, de fornecedores 50% da capacidade da Usina ou mais se quiser. Outros detalhes com J. D. Magalhães — Avenida Presidente Vargas 509, 17º andar — Rio — 23-0334.

Leilão Judicial -- Cascadura

PRÉDIO — RUA PADRE TELEMACO, 54

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 31 de março de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo. Prédio edificado em terreno que mede 11,00 x 30,00 x 28,00, do Espólio de Maria Alves Barbosa e Manoel Joaquim Barbosa. Mais inf. tel.: 22-3111.

IPANEMA

Aluga-se ótimo apartamento com linda vista, com jardim de inverno em mármore, living, 3 quartos, cozinha americana e dependências de empregados. Armários embutidos, acabamento de luxo, garage. Av. Epitácio Pessoa nº 456, apartamento 201. Telefonar para 52-6728.

Galpão -- São Cristóvão

VENDO à rua Sotéro dos Reis, em São Cristóvão, esplêndido galpão, desocupado, com 1.000 m2. possuindo dois desvios de estrada de ferro, sendo um da Central e outro da Leopoldina. Aceita-se oferta. Preço, condições e demais informes inclusive visitas com MILTON ROCHA, na seção imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A., à rua Senador Dantas, 14 — 3º and. — Tel.: 32-6768.

Leilão Judicial Centro Comercial

PRÉDIO COM 4 PAVIMENTOS
RUA DO OUVIDOR, 116

Frente para a Avenida Rio Branco

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, dia 8 de abril de 1953, às 15h30m, em frente ao mesmo. Espólio de Alice da Silveira Wigg. Mais inf. tel.: 22-2523.

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO

DEPARTAMENTO TERRITORIAL

DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Avenida Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE BANGU 681

loteamento do Jardim Guanabara

(Ilha do Governador)

A Cia. Imobiliária Santa Cruz e a Cia. Nacional de Administração e Participações, comunicam aos interessados na compra de lotes, que, para melhor atender às suas pretenções, prorrogarão para o dia 30 dêste o prazo de vigência dos preços antigos. Assim, até esta data poderão ainda adquirir o seu terreno pela tabela em vigôr. Nossos corretores estarão hoje no escritório de vendas da Ilha, situado à entrada do loteamento (Rua Cambaúba, 680), atendendo também pelos telefones 52-8318 e 52-8319



Cia. Nacional de Administração e Participações
Rua do Carmo, 17 - 2.° andar

ÓTIMA OPORTUNIDADE

EDIFÍCIO "LYDIA"

Rua da Passagem, 72 — Botafogo

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

Apartamentos constituídos de saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha americana.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 155.000,00

C/pequeno sinal e grande facilidade de pagamento

ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106 — 6.º e 7.º andares, s. 710, tels. 22-8392-52-0532 e av. Copacabana, esquina de Belfort Rôxo, 129 (Lido) — Tel.: 37-3028 (Loja aberta até às 10 horas da noite)

Imobiliária Delamare S. A.

PROPRIETÁRIA E I.CORPORADORA DOS

EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SÁ — (ESQ. DE UBALDINO DO AMARAL)

Ótimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, sendo 10% de sinal, 10% na escritura, 20% em vinte prestações mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diàriamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO CIRÚ --- Apartamentos prontos

RUA TONELEROS NS. 89 E 91

Últimos apartamentos já com "habite-se", com sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro e chuveiro com box, ampla cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e Play-Ground. Preços a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a., diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO MONIQUE -- Em final de construção

AVENIDA PASTEUR — JUNTO AO NÚMERO 126

Ótimos apartamentos, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 600.000,00; sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO DELAMARE

(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com duas ante-salas, 2 salas e sanitários, à Av. Presidente Vargas nº 446. Preço: Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 150.000,00, de entrada e o restante financiado.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt nº 146. Preços: Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 250.000,00, de entrada e o restante financiado.

LOJA -- Penha Circular

Vendem-se lojas novas e vazias próprias para qualquer ramo de negócio. Preços a partir de Cr$ ...... 270.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA -- Penha Circular

Vende-se de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 43-1155 — 43-1139 — E 43-6737

OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS QUASE PRONTOS POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO, A PARTIR DE CR$ 4.300,00 o M2

TIJUCA - MARACANÃ

No «Edifício Benali», à rua Lúcio de Mendonça, próximo ao Instituto de Educação, vendem-se, por preços excepcionais, constando de: jardim de inverno, saleta, confortável sala, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, com ou sem garagem. Construção primorosa sob a responsabilidade da Escau Ltda., para entrega presumível em abril de 1953. Edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis», com 4 apartamentos por andar, servido por elevador «Atlas», rua tôda arborizada e puramente residencial. Preço a partir de Cr$ 430.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal; 10% na escritura do terreno; 40% facilitados; 40% financiados. Informações e vendas, exclusivamente na:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

PARA BEM RESIDIR PROCURE

"ESA"

EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO A PARTIR DE CR$ 4.030,00 O M2. — ÚLTIMOS A VENDA

Vendem-se, com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em «pilotis», com deslumbrante panorama, em clima de montanha; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, «hall» de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 375.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 20% na escritura de promessa; 25% pagos em 14 meses; 50% financiados pelo Lar Brasileiro. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro), quase à porta. Construção adiantada, em alvenaria, para entrega presumível em julho. — Rua Belisário Távora. Depósitos no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA:

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais

Av. Rio Branco, 106-108 - 12.º — Salas 1204 e 1206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

TERRENOS NA MAIS LINDA PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Vendemos lotes a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações de Cr$ 200,00; entrada, Cr$ 200,00. Grande e linda praia com 36 quilômetros a beira-mar, a 20 minutos das Barcas, servido pela estrada Amaral Peixoto, já asfaltada; linha de ônibus regular até a Praia. Tratar com José Amador ou Francisco Lira, à rua Acre, 51 — 1º andar — Sala 2 — Tel.: 43-4511 (começa na praça Mauá).

Corretores de terrenos

Meus amigos, mais de 100 mil lotes de Praia para V. S. vender sem entrada inicial e sem juros, a 40 minutos das Barcas de Niterói. — PRAIA DE ITAIPUAÇU — Terrenos de propriedade da Vidreira do Brasil, e loteados pela CIA. DE LOTEAMENTO JARDIM ATLANTICO S. A. - Av. Rio Branco, 114 - 15º andar.

Materiais para Construções

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995
Bonde ALEGRIA ou ônibus: 25, 93 e 130.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba, rosa	1,60
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	70,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS

Entrega a domicílio em qualquer bairro

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendos as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto n. 58. Prestações: 320,00. Entrada: Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

Torne MAIOR a sua COZINHA...



...Com a cozinha americana de aço COPALVA

HIGIÊNICO • PRÁTICO • HARMONIOSO • CONFORTÁVEL

Garantia contra defeitos de fabricação. Estudos e sugestões sem compromisso. Orçamentos e desenhos grátis.

ENTREGA IMEDIATA E MONTAGEM SEM ÔNUS

A cozinha COPALVA torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa

Exposição, demonstrações e vendas:

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.

Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar - Conj. 47 - Tel.: 42-7535 Rio de Janeiro.

FÁBRICA PROPRIA NO DISTRITO FEDERAL



AZULEJOS Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIAS, 632 . PIEDADE

TEL: 29-3616.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE CR$ 6.000,00 — PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS

Na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12 x 40. Tratar, diàriamente, na ORGANIZAÇÃO J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. (Aceito corretores, boa comissão).

QUARTOS E APARTAMENTOS NO GRAJAÚ

Alugam-se, mobilados, com ou sem pensão.

TEL.: 38-7283.

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Prospero Bairro Onde se Constroem 5 Casas Por Dia Excepcionais Facilidades Na Compra de Materiais Essenciais Para Construção



URBANIZAÇÃO INTEGRAL

- AGUA E ESGOTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS GINASIOS

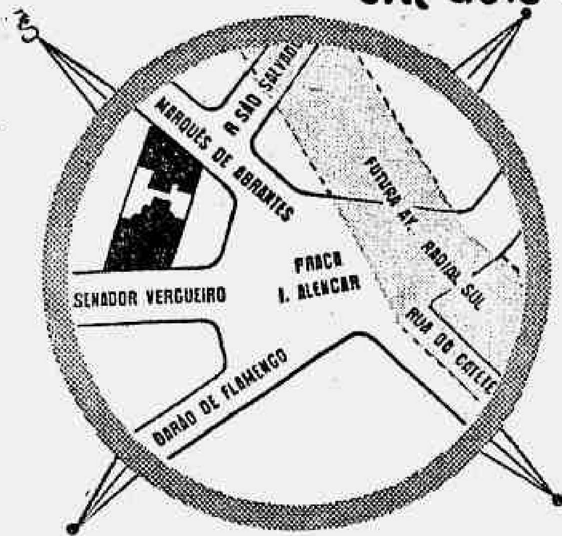
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde Cr$ 350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Conego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Um ótimo negócio em dois edifícios



JAYME BRANDÃO
RUA SENADOR VERGUEIRO, 14

ANIBAL GOUVEIA
RUA MARQUES DE ABRANTES, 11

Apartamentos confortáveis e luxuosos

Observe bem as caracteristicas

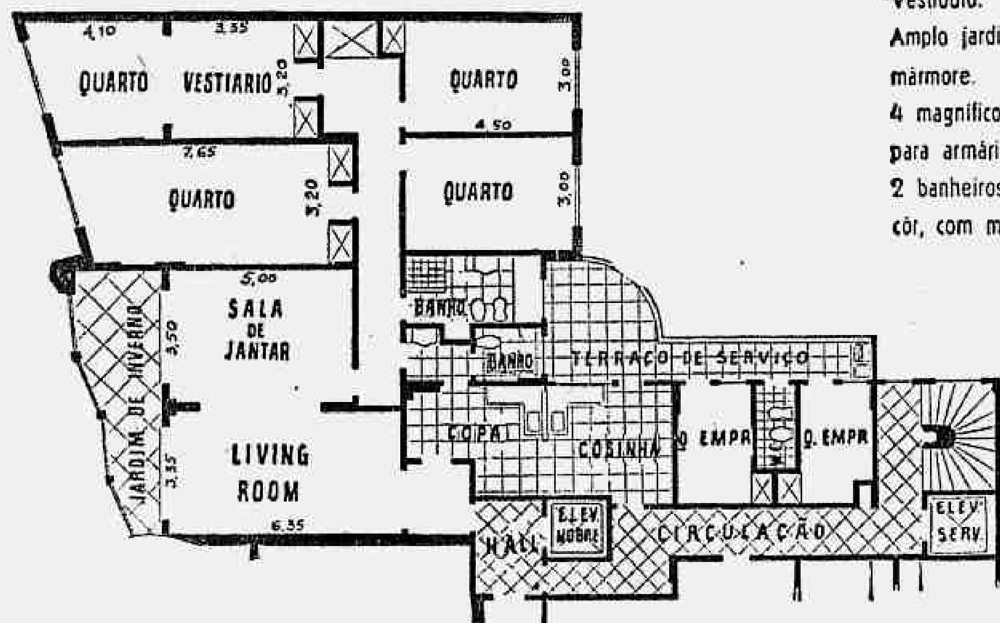
Dois por andar
Todos de frente.
Iluminação direta em todos os cômodos.
Peças amplas e arejadas.
Duas grandes salas com sancas e molduras.
Vestibulo.
Amplo jardim de inverno, em mármore.
4 magnificos quartos com local para armários.
2 banheiros sociais, em côr, com metais cromados.

Copa.
Cozinha.
Amplo terraço com local para refeições de crianças.
Varanda de serviço.
Pintura a óleo em tôdas as peças.
1 ou 2 quartos de empregadas, com sanitário completo.
Serviço, completamente independente da parte social.
Elevadores de luxo.
Garage.
Hall de entrada do edificio em mármore.



Apartamentos com o mesmo confôrto de casas residenciais, em ponto central.

Próximo ao Cinema São Luiz.
Farta condução



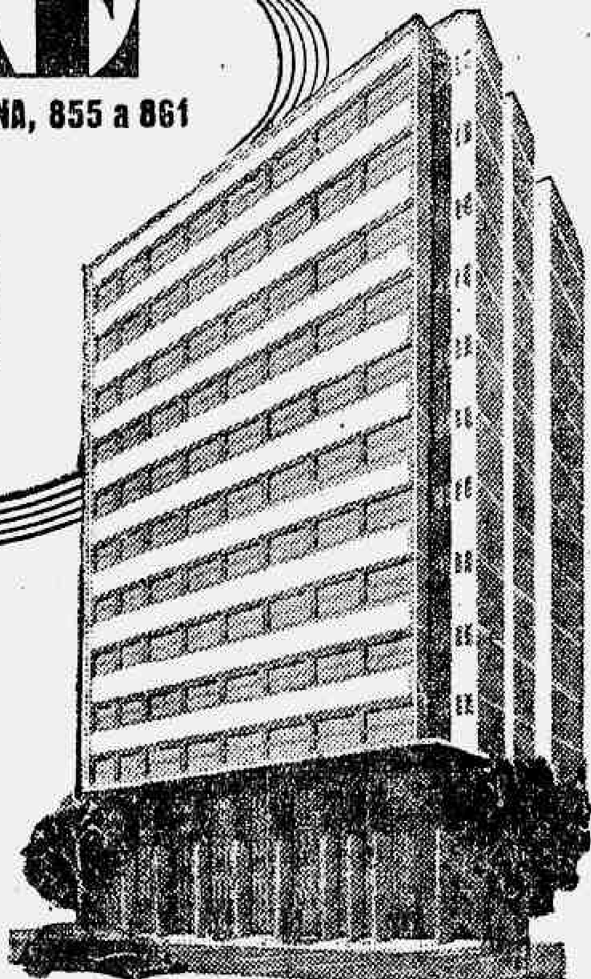
PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 5.000,00 O M2

Inscreva-se, desde já, para reservar o de sua preferência.

Vendas com a
IMOBILIÁRIA DOMUS LTDA.
Rua Senador Dantas, 76 - 15° andar - S/1503/4 - Fone: 22-7386

Construção de BRANDÃO, MAGALHÃES & CIA. LTDA.

Uma aplicação segura de capital é um imovel em Copacabana

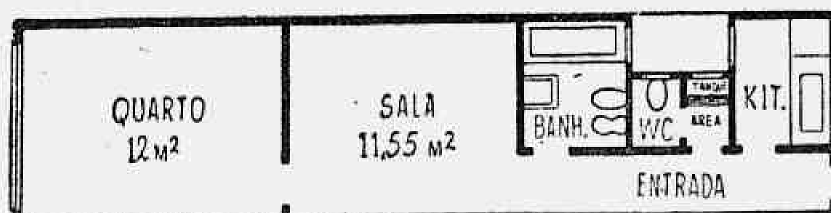


EDIFICIO
IKE
AV. N. S. COPACABANA, 855 a 861

Em frente à Confeitaria Colombo e próximo aos Cinemas Metro, Art, Rian e Roxy e ao mais variado e fino comércio.

PREÇOS DESDE
CR$ 245.000,00
em prestações mensais de Cr$ 3.000,00,
Sinal: Cr$ 45.000,00

Incorporação de
REMO DE PAOLI



Construção e Vendas
CONSTRUTORA REMO DE PAOLI LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 155 — 5.º—Sala 514 — Tel.: 32-9655

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO «PROGRESSO» — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO «LAGOS» — Rua Gago Coutinho 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com «hall», sala, varanda, 2 quartos e demais dependência. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO «MARIA DO CARMO» — Avenida Atlântica, 1.998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES. INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
TELS.: 52-5301 e 42-1777

LEILÃO JUDICIAL - LARANJEIRAS

GRANDE ÁREA PARA LOTEAMENTO
com 11.000 metros quadrados com estudo para 17 lotes
RUA MARIO PORTELA, 51

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 30 de março de 1953, às 17 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Celestina Oliveira Brasil. Mais informações tel.: 22-3111.

MÉIER

Vendo apartamentos para renda, dando 12% ao ano, livre de impostos, com sala, quarto, banheiro, cozinha e dependências. Final de construção. Entrega dentro de 2 meses. Preço Cr$ 150.000,00 à vista. Tratar com IRIO SILVA, na firma IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.



PARQUE RIO DA CIDADE

EM PETRÓPOLIS

E' um empreendimento que está empolgando o nosso grande mundo social, pois estamos realizando, em preciosa porção de terra petropolitana, um ideal que é nosso, também: um vasto e original PARQUE RESIDENCIAL, numa região em que a natureza "se esmerou em quanto tinha".

Lago e piscina, semelhantes aos mais notaveis loteamento modernos.

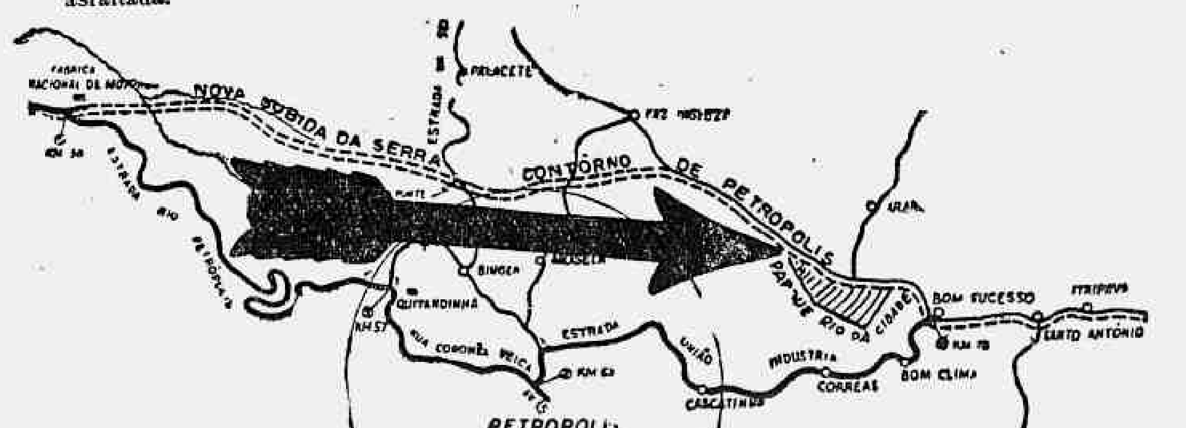
LOTES GRANDES, A PARTIR DE CR$ 50.000,00, A LONGO PRAZO SEM JUROS

AGORA, SÓ NÃO TERÁ CASA DE CAMPO EM PETRÓPOLIS, QUEM NÃO QUISER!

Vamos oferecer aos nossos compradores de terrenos o mais interessante plano imobiliario jamais idealizado no Brasil, resolvendo o problema de modernas e originais casas de campo, em prestações, a preços infimos, com água encanada, luz elétrica, ônibus à porta e telefone.

PEÇA-NOS NOSSO IMPRESSO DE PROPAGANDA

O PARQUE RIO DA CIDADE está situado no VALE BONSUCESSO, antes da ponte de Araras, a 1,40 minutos do Rio de Janeiro, no local onde vai passar, já, a Estrada de Contorno, asfaltada.



PROPRIETARIO:
Umbelino Dorneles Vargas

VENDAS EXCLUSIVAS:
OTILIO NEVES
Avenida Rio Branco, 173
13.º — Sala 1308 — Tel.: 22-4189

ESTRIBILHO CEARENSE

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

AFINAL, o senhor são José não falhou de todo. Chegam cartas do sertão contando que está mais ou menos chovido, que já deu para se plantar alguma coisa e que há esperança de legume. Isto acontece pelo menos nas ribeiras do Choró, e do Sitiá, pegado à linha do trem. Lá pelo Cariri e pela Serra Grande a coisa continua feia, sabe Deus o que ainda haverá.

* * *

Desculpem, se a gente volta com a velha cantiga. Afinal de contas, quase todos vocês já fizeram o que podiam e alguns até, mais do que podiam. Nós agora deveríamos tratar de outro assunto, há tanta coisa no mundo que não seja sêca e retirante. Mas vocês tiveram algum amigo judeu, nos tempos em que Hitler dominava a Alemanha? Olhem que judeu é povo conservador, de inteligência sempre pronta a apanhar uma idéia qualquer, discuti-la, revirá-la dum lado e de outro. Mas naquele tempo, fôsse o assunto qual fôsse, êles desviavam, quando se dava fé, estavase falando em Hitler. Porque Hitler se enterrara tão fundo na carne dêles, que êles o não podiam esquecer, por mais que fizessem. E' difícil a gente esquecer a dôr de uma ferida que rói dia e noite sem parar.

Nós, com a nossa sêca e os nossos retirantes e os nossos problemas e as nossas cóleras inúteis, somos pràticamente iguais. Sinceramente o nosso gôsto seria agradecer e mudar de assunto. Mas enquanto a sêca não se acaba e a nossa gente estiver naqela paixão e morte, como é que poderemos ter olhos para ver e boca para falar em outra coisa? Me lembrei de contar casos, algum caso bem diferente para divertir vocês e de qualquer modo demonstrar o nosso agradecimento. (Mendigo ou canta, ou dança ou conta histórias, para não dizer que ganhou a esmola de graça). Mas qualquer caso que me ocorra, é tudo passado lá. Por exemplo, o paraibano que tinha seis filhos e saiu vendendo os meninos pela estrada, de um em um. Vendeu o mais velho a um motorista de caminhão por duzentos e cinquenta cruzeiros e mais dez litros de farinha.

O segundo quase não deu nada, porque era muito movidinho, embezerrado, chorava atôa: êsse êle trocou por uma cabra de leite, com um velho esquesito que morava sòzinho numa tapera de beira da estrada.

O quinto, tinha uns cachos louros e os olhos agateados — êsse a irmã do padre se embelezou por êle, assim mesmo não rendeu muito: cento e setenta cruzeiros, e rancho por cinco dias, numa latada do terreiro. E quando, já noutra cidade, êle tratava de negociar os meninos restantes, alguém se admirou daquêle pai tão desalmado que vendia os filhos como bicho bruto: o nosso homem então respondeu, muito calmo:

— Por eu vender os meninos, senhor não tem que se admirar. Não é melhor que ver os inocentes morrer de fome? Antes o senhor se admire por eu achar quem me dê dinheiro por êles...

Ou o caso do menino retirante, com nove anos de idade, que na cidade do Quixadá deixou a família arranchada debaixo dum cajueiro, na ponta da rua, e saiu em procura de alguma coisa que comer, fôsse o que fôsse. Já era noite escura, e êle deu com uma casa grande meio retirada das outras, com algumas árvores de lado. Rodeou pelos fundos, subiu no telhado da cozinha, que era baixo, levantou uma telha, se meteu entre as ripas e entrou na casa. Mas na cozinha não achou nada que carregar, se tinha alguma coisa estava debaixo de chave. Seguiu pelo corredor, viu um quarto e duas rêdes, e uma lamparina acesa por baixo de um quadro de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Na rêde maior dormia uma meninota, e na menor estava dormindo o menino novo da casa, muito gordo e rosado, com a mamadeira cheia de leite caída para o peito. E aí o meninozinho ladrão chegou-se bem devagar, agarrou na mamadeira, botou o bico na boca, fazia mais de dois dias que não punha nada no estômago. E com o leite dôce, ainda morno, caiu na fraqueza. A mãe do nenem, que acordou com o leve rumor, chegou na ponta dos pés, e deparou com aquela cêna: a criancinha dormindo, e ajoelhado aos pés da rêde, quase desmaiado, o garoto estranho, em farrapos, com o frasco vazio na mão...

Tem também o caso da moça que criava uma graúna cantadeira e botava todo o dia a gaiola no alpendre, para o pássaro tomar sol. Uma velha retirante veio passando, abriu a gaiola, roubou a graúna, e saiu ligeiro, com a bichinha debaixo da toalha. A moça, lá do terreiro de trás, onde estava, viu o roubo e chegou correndo. Tomada de raiva, chamou os cachorros e saiu perseguindo a velha malvada. Mas enfiou um espinho no pé e se atrazou. Quando alcançou a ladra, a velha já tinha torcido o pescoço da graúna e estava depenando a pobrezinha. Ao redor, seus cinco netos, iam fazendo um foguinho.

A moça gritou, revoltada:

— Sua bruxa miserável, que lhe adianta uma graúna só pra seis pessoas? Matar meu pássaro de estimação — e não vai servir nem para enganar a fome de vocês!

E a velha, sem se virar, abrindo a barriga da graúna com o seu quicézinho:

— E', não é mesmo dona? Não chega para nada. A senhora bem que podia me alcançar um punhado de farinha — dava para engrossar uma canja...

São êsses casos que ocorrem para contar. E para que repetir as mesmas histórias? Vocês já estão fartos delas, fartos de as ler, contadas por todos os repórteres que lá vão.

Mas é só o que lembra, igualzinho ao judeu meu amigo, de quem já falei. (Êle agora mora em Israel e até subiu na política). Era a gente contar anedota de papagaio: êle logo lembrava outro papagaio, que dizia Heil Hitler e levantava o pé.

E se se falava em história de seringueiro no Amazonas, êle vinha mostrar um recorte de jornal sôbre trabalho forçado nas fábricas de borracha sintética dos nazistas. E' se alguém contava que tinha comprado num leilão um jarro de porcelana muito bonito, êle ria, amargo, e perguntava se a gente não sabia que agora o último chique nas famílias arianas era fazer abajur com pele curtida de judeu. Coitado, era idéia fixa. E o caso dêle se desculpava ainda mais porque o sofrimento dos seus era ainda maior que o nosso. Mas dôr na verdade não tem medida — tanto dói um dedo como o corpo todo. E o que sei é que não conseguimos afastar a nossa idéia fixa também.

Aliás, ninguém tem obrigação de ler o que escrevemos. Vejam o título e passem adiante, antes que se enfadem. Aqueles que nós carecíamos que nos lessem, garanto que êsses já passaram adiante, até jogaram fora a fôlha do jornal. Caso tenham chegado a comprar o jornal, coisa que eu duvido muito.

UM REPARO

Acabo de receber, com atraso, uma carta gentilíssima do ilustre diretor geral do D. A. S. P., sr. Arízio de Viana, referindo-se a um artigo nosso do dia 15 dêste («Vida e Morte do Nordeste») no qual artigo se falava de um cavalheiro que se apresentara a um programa de televisão como «técnico do D. A. S. P.» Diz a certa altura o sr. Arízio de Viana:

«... Se passei um domingo contrafeito, sinto hoje o confôrto de confirmar que nenhum técnico do DASP se prestou ao ridículo de dizer, numa mesa redonda de televisão, aquilo que a senhora viu e ouviu a respeito das sêcas do Nordeste».

Em conversa particular com o responsável pelo programa, o notável homem de rádio e jornal que é o sr. Arnaldo Nogueira, apuramos que o tal cavalheiro se dissera «ex-técnico do DASP». Mas durante o programa, muita gente falando, o «ex» foi caindo, e o interessado não retificou. O que sei é que todos nós, teventes, escutamos direitinho o «técnico» sem nem ao menos o «ex». Aliás, os disparates do moço, em nada prejudicaram a qualidade do programa. Nem o seu animador pode ser responsável por conceitos emitidos pelos seus convidados. Mas de tudo o melhor é se apurar que nem o DASP, nem os seus colaboradores, têm nada que ver com as «teses» daque seu pretenso «técnico». Ora graças a Deus! E ao sr. Arízio de Viana, um multíssimo obrigada pela cortesia da retificação.

SILÊNCIO NUM RELÓGIO

Conto de Nataniel Dantas
Ilustração de Dillon

(Especial para o "Diário de Notícias")

INDA flutua a cabeça acolchoada por espumas e o ôlho esquerdo parece um fragmento de vidro colorido, a me espiar parado, sem brilho.

Vou mais uma vêz a seu quarto. Detidamente, a verificar as coisas menores com espírito de perícia, porque haja qualquer indício de seu gesto. O silêncio impregna os objetos menores, mescla-se ao pó e a própria luz coada pela vidraça cerrada. E nem o flotar de um inseto agitando o ar, encrespando a ausência muda naquelas escôvas, nos pentes, nos potes ou nos frascos de loções na cômoda. Falta ao espêlho do armário, alma de tôdas aquelas coisas no momento abandonadas, e se refletindo sem o seu vulto. Na renda da cômoda andam fiapos de cabelo negro, um tubo de pasta expremido, nódoas empoeiradas de óleo e um retrato velho, da mãe, num vestido de cintura baixa.

Ele porém faltou ao encontro. Deixou sua estrutura redonda e pesada empoeirando-se sôbre o criado-mudo, naquela expectativa mouca, agonizando até se emudecer, justamente nas nove e quinze. Restavam-lhe memórias doutros encontros, seguidos de achados felizes, de conjecturas consernentes à horas do amanhã próximo. Quem lhe observar a caixa niquelada, poderá verificar a impressão baça de seus dedos, dedos brancos, agora, de afogado.

No decurso desta narrativa inda não pude encontrar um nome para o morto, sem dúvida os jornais trarão e quem sabe se não vai ser um dêstes terríveis e malsinados à eufonia? Todavia, que importa mais um nome, se de quem falo, pessoa não conhece e se o que dêle digo, já foge do real para se estreitar com a conjectura e com ela, prosseguir até o momento em que o sono ou o cansaço me abater sôbre as pálpebras. Talvez o chame Ismael, Ismael é um belo nome!

* * *

Geralmente, à meia-noite, pouco além às vêzes, a fechadura acolhia a sua chave e galgava macio a escada, na ponta dos pés, a mêdo de despertar a dona da casa que dormia, a julgar pelo ressonar manso que vinha de seu quarto. Levava pouco a se despir, e antes de apagar a luz era que o tomava entre os dedos naquele encontro fugaz, até experimentá-lo de corda tesa. Após, deitava-se. Dormia um sono sôlto, raro de sobressaltos, pesadelos, e ao abrir os olhos no meio da noi-

(Conclui na 4.ª página)

DILLON

CALAMIDADE PÚBLICA

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

DEPOIS de trabalhar, consecutivamente em comissões de exames de suficiência e de concursos vestibulares, o professor tem de sentir-se acabrunhado. Não é para menos. Dos doze colegas cuja capacidade docente lhe tocou avaliar, só dois lograram aprovação, enquanto houve casos de inabilitação total e quase total, noutras disciplinas. Ora, êsses professôres secundários (falo sempre em tese) lecionavam e continuarão a lecionar nos Ginásios e nos Colégios. A consequência fatal é a deficiência do ensino secundário e o despreparo dos incritos nos concursos de habilitação aos Cursos superiores. Perderam-se 50% dos 73 candidatos examinados em português e a porcentagem cresceu, seguramente, com o resultado final das outras matérias. Seria injusto esculpar os estudantes, que já não são crianças, mas incontestàvelmente a fundamental responsabilidade pesa sôbre os professôres e sôbre as autoridades escolares. Impossível pactuar com a desmoralização geral; mas, como dói!...

Sabe-se que o montante dos que procuram os cursos superiores ultrapassa à cifra de vagas disponíveis. Segundo estatística autorizada («O Diário», 3-3-53) tivemos êste ano, em Belo Horizonte, 1781 candidatos para 580 lugares, donde deixarem de entrar na Universidade 1201 pretendentes. Muita gente pensa que o padrão das provas sempre se baseia nessa desproporção. «A legião dos estudantes sem escola cresce de ano para ano, forçando as Faculdades a apertar os concursos vestibulares», diz o estudante Malthus de Carvalho, em entrevista a «O Diário» (n. cit.). Será?

Quanto a mim, posso afiançar que a comissão examinadora de que fiz parte, não teve a mínima preocupação de «apertar», tendo em vista os lugares por preencher. Ao contrário, registrou-se o afrouxamento no rigor, a fim de não perder numerosos elementos. Constou a prova escrita por exemplo de redação e análise, de conformidade com a lei. As perguntas da segunda parte visaram a verificar se os candidatos diferençavam objeto direto de objeto indireto, se tinham idéia exata de sujeito, se eram capazes de apontar a oração principal de um período e dividi-lo corretamente, tudo enunciado de forma clara e com os textos à vista. No julgamento da composição à qual foi atribuído o valor 6, teve-se muito em conta a impressão geral. Para quatro êrros se diminuia um ponto e deixou-se de considerar faltas de menor importância. Quem verá, nesse critério, excessivo rigor pràviamente adaptado a um número certo de reprovações? Caberia indagar de outros examinadores, para saber até que ponto influiria no seus resultados o pretenso apriorismo necessário. Qualquer que fôsse a revelação de tal inquérito pode antecipar-se à óbvia comprovação de que vai decaindo a qualidade dos candidatos, mais acentuadamente que o admissível, à proporção que avulta a sua quantidade. Ao que parece, a causa principal do malôgro está nos fatôres determinantes do crescente declínio e não falta de escolas superiores.

Vai longe o tempo em que a cada êrro cometido correspondia um ponto descontado. Insensìvelmente, ainda os mais escrupulosos vão conformando à situação vigente os próprios padrões de avaliação. Verdadeiramente, nos exames vestibulares onde atuei, os erros absurdos constituem a regra, incluindo-se os candidatos de preparo normal, na coluna das exceções. A razão principal está mesmo na ruindade dos meios destinados a proporcionar os conhecimentos necessários. A decadência do ensino, em tôdas as suas fases, principalmente no segundo grau, já ninguém a discute. Também indiscutível é a reveladora relação entre os resultados dos exames de suficiência e a falta de preparo dos egressos do ensino secundário.

Dar-se-á que todos os aspirantes a universitários apresentam as condições psíquicas e intelectuais, requeridas pelos estudos superiores? Vai sendo mais que tempo de acabarmos com o preconceito de que, para vencer na vida, é indispensável ser doutor. Por que não empregar, na pesquisa da vocação e das aptidões, a contribuição da psicotécnica? Era só interpretá-la devidamente, com o senso de relatividade peculiar ao espírito científico, sem lhe pedir mais do que pode dar e sem prejuízo do alto nível cultural, sempre de exigir. Tais pendores e capacidades ocorrerão na minoria ou na maioria?

Salvo melhor juízo, o fulcro da questão não está na falta de escolas para os excedentes das matrículas, necessàriamente limitadas.

Se estivesse, a solução seria realmente a criação de mais uma Universidade. Poder-se-ia admitir «êsse jeito democrático» de resolver, se pudéssemos ver matiz pejorativo na adjetivação. O ponto está em salvar o ensino, em todos os graus e modalidades, para o distribuir adequadamente, segundo os ditames de racional democratização da cultura. Do contrário, por mais puras que sejam as intenções, a nova Universidade que se planeja, não passará de salvatério para os que perderam ou perderem o vestibular nas escolas mais antigas. Se convier realmente aumentar as unidades do ensino superior, a providência só será oportuna, depois de aprimoradas as existentes, ao ponto de criar-se mentalidade inteiramente nova, nos domínios do ensino.

A intervenção dos próprios estudantes encerra advertência aos verdadeiros responsáveis pela solução do problema.

Calamidades nacionais não nos faltam tais a sêca e as inundações, que vêm e passam sem providência que lhes minore os efeitos. Mais grave ainda, porque desconhece remitência e antes avulta sempre mais, nas suas consequências, é a ruína do ensino — calamidade das calamidades. Que a enfrentem, sem tardança e como puderem, os verdadeiros educadores, que ainda os temos, até em altos cargos da administração oficial.

BURCKHARDT

José Honorio Rodrigues

(Especial para o "Diário de Notícias")

BURCKHARDT está vivo e age sôbre os homens com a fôrça de suas idéias, com o gênio de sua compreensão, com a atilada visão de suas profecias. O espírito humanista que procura renascer na esperança de libertar o mundo das mãos desesperadas de negociantes, militares e déspotas, vê no gênio de Burckhardt não um caminho que êle nunca propôs, mas uma reação contra o sentido do lucro e do poder que dominam a sociedade moderna.

Ainda recentemente, Werner Kaegi, o humanista de **Paidea, Os ideais da cultura grega**, terminava o segundo volume de sua monumental biografia do pensador (**Jacob Burckhardt, eine Biographie**, Basle, 1951), e o filósofo Karl Löwith, da Universidade de Heidelberg, escrevia na revista **Der Monat** (setembro, 1952) um estudo sôbre a renúncia filosófica à filosofia da História empreendida pelo Mestre da **Civilização da Renascença**. Na Alemanha quase destruída pela guerra, o pensamento de Burckhardt parece uma brisa que refresca as cabeças aquecidas pelas paixões políticas e partidárias.

Werner Kaegi estuda no segundo volume da biografia de Burckhardt os anos de formação, que decorrem entre 1839 e 1846. Em 1839, êle dirige-se a Berlim, para estudar história com Ranke. Queria fazer sua própria vida e fugir às injunções da família, no sentido de seguir a carreira eclesiástica ou política. Insatisfeito com a teologia ortodoxa, que lhe era ensinada, e insurgindo-se contra a carreira política útil e segura que lhe queriam dar, pois desde 1666 de cada dois burgomestres de Basiléia um era invariàvelmente um Burckhardt, êle procura a Alemanha onde, durante quatro anos, estuda história com Ranke, Boeckh, Droysen e Grimm, une-se a Franz Kugler, o historiador da arte, e entusiasma-se romànticamente com a Alemanha, meio poética, meio revolucionária. Desagradam-lhe os pintores pré-rafaelistas, como Cornelius e Overbeck, com sua arte cristã, descobre Rubens e amadurece suas idéias políticas. Êste aprendizado é definitivo para a formação de Burckhardt. De volta à Basiléia, dirige o **Jornal da Basiléia (Basler Zeitung)**, de tendência conservadora, durante 18 meses. Logo a seguir começa a lecionar história na Universidade.

Convidado a substituir Ranke na cátedra de Berlim, Burckhardt recusa sem hesitação. Êle não desejava que Berlim e a fama literária o afastassem do estudo, do ensino e da sua obra. Êle não desejava também que a Igreja ou o Estado interferissem em sua obra. E' então que escreve as **Reflexões sôbre a História**, segundo Kaegi o mais notável livro de história do século XIX.

A facilidade com que escreveu e trabalhou nunca o conduziram à superficialidade. Concentrado, original, contemplativo, Burckhardt foi um renovador extraordinário da história. A biografia escrita por Werner Kaegi é um retrato minucioso que ilumina de repente tôda a formação do historiador. O próprio Burckhardt reconhece que seus primeiros anos de estudo teologico — seu pai foi pastor — foram um preparativo especial para a carreira. Aprendeu-se a conhecer a profunda individualidade de tôda a vida espiritual, a irracionalidade das últimas profundezas da vida, as tarefas altamente complicadas da interpretação psicológica e o jôgo mútuo entre o espírito das massas, as instituições e os indivíduos. Isso permite uma outra focalização, diferente daqueles que começam com a história econômica e política. Daí seu poder de penetração, sua capacidade de compreender o enigma e a psicologia de uma época, que se completavam com a poesia e a fantasia. «O que eu construo històricamente não

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

APOLOGIA DO GIGANTISMO

I

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — Uma das principais características da nova era republicana aqui nos Estados Unidos, é a da entrada do Alto Negócio (Big Business) para o govêrno ou, como alguns dizem, a entrega do govêrno ao Alto Negócio. Esse movimento não é uma improvisação. Processa-se há muito tempo e faz parte de uma tendência geral ao totalitarismo e à socialização que, sob várias modalidades, é a característica mais marcante do século. Escrevendo há vinte anos sôbre a evolução da economia moderna, dedicávamos um capítulo ao «capitalismo social», como sendo a evolução normal e histórica do capitalismo liberal (cf. «Esbôço de introdução à economia moderna», 1ª ed. 1932, passim).

Êsse capitalismo socialista é que está agora vindo a furo e a transição de uma administração «democrática» para uma administração «republicana» na pátria da economia capitalista é a expressão política e histórica dêsse fenômeno de evolução ideológica. As idéias, por vêzes, se antecipam aos fatos e outras vêzes os seguem. Nesse caso, como em tantos outros, foram as idéias que se anteciparam aos fatos, como Taine o mostrou claramente no processo de desenvolvimento da Revolução Francesa.

A fusão entre capitalismo e socialismo é um dos fenômenos típicos do nosso tempo. Por ora ainda os campos parecem completamente separados. E há mesmo um fenômeno político-partidário muito curioso nos Estados Unidos de hoje. São homens do Partido Republicano, — cuja campanha eleitoral se processou sob o signo da luta contra o que chamavam de «creeping socialism», de socialismo rastejante — aparentemente contido na política econômica da administração «democrática» — são êles que hoje, no poder, estão abrindo as portas a uma nova era econômica, baseada precisamente nessa nova forma de capitalismo, que se caracteriza pela **concentração** do poder econômico. E pela concentração dêsse poder, não em mãos do Estado, como faz o stalinismo por exemplo, mas em mãos de um grupo de corporações de âmbito gigantesco, que passam a ser os reguladores de tôda a vida econômica. Há muito que os historiadores da economia e os sociólogos estudam essa evolução. E Marx, baseando a sua observação no capitalismo liberal, já mostrara que a concentração da economia em poucas mãos, era uma evolução normal do liberalismo econômico. Marx errou, nas suas previsões, pois o processo de evolução econômica é muito mais complexo e não leva necessàriamente a essa **concentração** e a essa **centralização**. Especialmente não **justifica** êsse processo. Pois Marx, ao mesmo tempo que afirmava ser essa a tendência dos **fatos**, concluia que era também uma evolução **desejável**. E daí a sua crítica à economia capitalista, como sendo um impecilho ao advento de uma economia socialista, que era, para êle, o ideal.

Nós, os humanistas ou personalistas, em economia, negamos que essa evolução concentracionista seja boa ou desejável. Não negamos que seja até certo ponto **um fato** histórico e sobretudo um fenômeno **técnico**, em virtude do progresso mecânico e do advento das **massas** a uma participação maior no poder. Vamos mais longe. Acreditamos que não há incompatibilidade alguma entre a grande e a pequena indústria, entre o grande e o pequeno comércio, desde que um não invada os domínios do outro. Há indústrias que, para o bem comum, têm de ser necessàriamente **grandes**, como há outras que, para o mesmo bem, têm de ser necessàriamente pequenas. Somos essencialmente **anti-quantitativistas**, se assim me posso exprimir. Não é o tamanho de uma organização econômica que determina o seu valor. E' o modo de sua organização. E a sua finalidade. E' a sua adequação às necessidades individuais e coletivas. Em suma, **é a sua qualidade** e não a sua **quantidade**. O humanismo econômico, o distributismo, tôdas as formas de economia em que **o homem** representa a medida da instituição e não o contrário — como quer a **inumanização** dos nossos tempos — repugnam a tôda inversão de valores. Não podem aceitar que o tamanho seja medida de valor.

Mas, infelizmente, tanto nos meios socialistas como nos meios capitalistas, e ainda nos meios **mistos** que estão surgindo da interpenetração crescente entre socialismo e capitalismo em marcha para a economia tecnocrática do nosso século — em todos êles os raciocínios quantitativos é que prevalecem. E com a nova era política, nos Estados Unidos, essa era nova da economia assume uma posição de predomínio absoluto. Referi-me há dias a um livro, publicado há pouco por uma das mais altas autoridades econômicas e científicas dos Estados Unidos e que representava de modo admirável essa mentalidade hoje dominante. O livro se chama: «Big Business a New Era», e o seu autor David E. Lilienthal, foi presidente do famoso T.V.A. (Tenessee Valley Authority) e da mais poderosa «comissão» do mundo: a «Comissão de Energia Atômica». Basta isso para dizer a enorme autoridade dêsse homem e o prestígio de que goza neste país. Seu livro está sendo tão procurado, por corresponder precisamente a um dos fenômenos mais típicos da mudança de orientação política, que só a custo consegui o meu exemplar. Informou-me o meu livreiro que os pedidos chovem. E' um índice de que corresponde precisamente a um estado de espírito, ao **Zeit geist**, como dizem os alemães.

Nesse livro o que se faz é precisamente a apologia do Gigantismo. Nesta terra clássica do individualismo, sempre houve uma reação profunda contra a concentração exagerada do poder em poucas mãos: fôssem as mãos do Estado, fôssem as dos dirigentes da Economia nacional. A luta contra os «trusts», contra o monopolismo, vinda dos tempos áureos do liberalismo do século XVIII, quando Adam Smith se levantou contra o mercantilismo e o colonialismo (de que entre nós foi o Visconde de Cairu o grande porta-voz), desde então que nos Estados Unidos se luta contra os monopólios econômicos. As leis anti-«trusts» fazem parte da legislação corrente e o Big Business ainda encontra grandes resistências.

Mas o socialismo econômico do século XX, o desenvolvimento da técnica, a «mass production», a industrialização dos campos, as exigências das grandes guerras, a obcessão da «produtividade», tudo isso fêz com que os preconceitos contra o Alto Negócio fôssem desaparecendo e hoje assistimos ao fenômeno, já apontado, da sua entrada triunfal em Washington, no dia da «Inauguração», como elemento primordial e teatral do cortejo presidencial. E um livro como êsse, escrito um pouco à [illegible]essas, mas comentado logo com a maior simpatia, pelos «revie[illegible]s» da imprensa e acolhido pelo público com probabilidades de «best seller», é a expressão cultural antecipada da configuração dos nossos tempos.

A que nêle se advoga como medida prática, é a abolição do «Sherman Act», que é precisamente a lei contra os monopólios econômicos, cuja preparação vinha do início do século, especialmente com o primeiro Roosevelt.

O que nêle se sustenta, como doutrina econômica, são as vantagens do gigantismo. Êsse processo de concentração, longe de ser, aos olhos do autor, uma ameaça às liberdades, é uma garantia delas. E' um bom sintoma, aliás, que ainda seja preciso invocar **a liberdade** para justificar a abolição das liberdades. E' a prova de que o amor pela liberdade ainda é a grande fôrça humana, não só dêste povo mas do próprio homem. Mas é também a prova que êsse novo capitalismo, o do Alto Negócio, só se separa do socialismo **no modo** de administrar essa economia centralizada e gigantesca. O socialismo atual, o comunismo digamos, da Cortina de Ferro ou da China, absorve essa economia e entrega sua direção ao Estado. O novo-capitalismo absorve também a economia, concentra-a e entrega o seu planejamento a um grupo de Corporação gigantesca. Mas como essas corporações até hoje só agiam por detrás do Estado sem contacto ostensivo demais com êle, agora dão um passo a mais e passam a instalar seus homens **no próprio govêrno**. E' a grande novidade política da era «republicana». E, ao mesmo tempo, a economia centralizada, corporificada e gigantesca, que até há pouco ainda era considerada como um mal, talvez inevitável, tanto assim que as leis ainda impedem os monopólios, essa economia-gigante passa a ser endeusada, como sendo a única que pode satisfazer as necessidades do povo e até defender a própria liberdade.

Eis como David Lilienthal faz a apologia do gigantismo:

«Eis uma súmula do meu pensamento:

1º — Nossa superioridade de produção e distribuição, nossa fecundidade econômica repousa sôbre a magnitude («rest upon Bigness»). O tamanho é a nossa maior fôrça funcional por si só.

2º — Contra os perigos da Magnitude (Bigness) — concentração do poder econômico e superconcentração — já temos bastantes garantias públicas e sabemos como elaborar novas, se necessário.

3º — Temos de compreender que fôrça possuímos com a Magnitude. Precisamos criticá-la mas de modo afirmativo, sem preconceitos antigos e antiquados.

4º — Chegou o momento em que é do interêsse de todo o país que promovamos e encorajemos e alimentemos os princípios e práticas da Magnitude que possam trazer-nos, em medida crescente, vastos benefícios sociais e individuais. Podemos deliberadamente e conscientemente elaborar garantias públicas e incentivos particulares para que, através da Magnitude («Through Bigness») possamos aproximar da realidade o sonho americano: liberdade individual, justiça social, bem-estar material, liderança moral do mundo» (op. cit. pg. 33).

Ao examinar os problemas do tamanho da organização industrial atribui todos os males de miséria do mundo à **pequenez** das unidades econômicas e, ao contrário, a prosperidade dos Estados Unidos à magnitude de suas fábricas. «O progresso econômico da América (do Norte) é devido, de modo considerável, ao progresso de suas técnicas de distribuição, ao passo que as condições infelizes do Médio Oriente e da América Latina são devidas, principalmente, a um sistema estático e debilitante de distribuição... E qual é a característica funcional mais óbvia dessas regiões? E' a pequenez (smallness) das unidades individuais. A história da América (do Norte, acrescento de novo, pois para êle a América é... os Estados Unidos «por supuesto»...), da Inglaterra e de parte da Europa é diferente. O Alto Negócio (Big Business) deve receber o máximo prêmio na liderança dêsses grandes resultados na distribuição» (pg. 115).

E termina exclamando: «Houve outrora um velho sonho: o homem independente na sua própria oficina ou no seu negócio. **Foi** (o autor é que sublinha) um bom sonho. Hoje há um novo sonho: um mundo de grandes máquinas, com o homem à sua testa, utilizando essas criaturas inanimadas para construir uma nova independência, uma nova consciência da beleza, um novo espírito de fraternidade... de magnitude (Bigness) pode tornar-se a expressão do tamanho heróico do próprio homem, ao chegar a uma grandeza redescoberta (as he comes to a new-found greatness») (p. 204).

Eis aí, em poucas palavras, o novo evangelho do quantitativismo econômico. Não são as fôrças morais ou intelectuais do homem, nem as exigências do bem comum, nem o trabalho, nem a cooperação, nem a natureza, que devem governar a economia. E sim o **tamanho** das máquinas e das emprêsas industriais, comerciais ou agrícolas, conduzidas por super-homens, de proporções provàvelmente também gigantescas... Pois parodiando Bernard Shaw: «what can be done of a machine can be done of a man». E a religião da quantidade capitalista se aproxima muito da mística dos tratores que o sovietismo pôs em moda com a revolução socialista.

Ouçamos, agora, um outro sino.

NOTAS DE LEITURA

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS (Pela Scandinavian Airlines System) — Le Prix de Lecteurs é um dos mais importantes prêmios da vida literária francesa. O nome por êle revelado em 1952 foi o de Lucien Marchal, autor de «Le Mage do Sertão» (O Mago do Sertão), (1), versão romanesca do nosso episódio dos Canudos. Ainda que êle se mostre admiràvelmente familiarizado com o meio físico e humano, a ótica do romancista permanece contudo a de um estrangeiro. Isto é, o acento é pôsto no caráter exótico das gentes e das paisagens. O glossário de brasileirismos que se encontra no final do volume, com o sentido de cabrocha, mandioca, feijão com arroz e outras palavras dêsse gênero, acentua essa impressão.

Em vez de uma identificação poética com os personagens, de um esfôrço de íntima compreensão, de psicologia, encontramos um senso do pitoresco, um dom de colorido, um gôsto de plástica e de movimento. Trata-se por isso mesmo menos de uma interpretação romanesca dos aspectos econômicos, sociais e religiosos da revolta chefiada por Antônio Conselheiro, do que de um a-fresco, de um romance de aventuras. De um apaixonante romance de aventuras: o estilo rápido e conciso do autor registra com vigorosa precisão os gestos, as atitudes, os diálogos dos personagens, as agitações da multidão, desde a fundação de Canudos por Antônio Maciel até os combates finais que resultam no esmagamento do último dos seus habitantes pelas tropas do marechal Bittencourt. Não obstante, ainda assim há muito de convencional: quase tôda a «mestiça» apresentada tem um corpo escultural e quente, a sensualidade no sangue e uns olhos perturbadores; quase todo cabra é alto, moreno e forte. E por aí afora. O interessante seria fazer-se um estudo das fontes de que se serviu Lucien Marchal para o levantamento do seu romance.

* * *

Professor da Universidade de Basiléia, Heinrich Wolfflin é dos mais reputados estetas do nosso tempo e autor de uma obra capital sôbre «Les Principes Fondamentaux de l'Histoire de l'Art». Neste seu maior trabalho, que a editôra Plon nos oferece agora em francês, o pensador suíço estuda a evolução dos estilos em pintura, escultura e arquitetura, na Europa dos séculos XVI e XVII. Partindo de uma análise da transição do clássico ao barrôco, êle procura extrair de um período determinado da arte européia as categorias permanentes, «os princípios fundamentais de tôda a História da Arte», de cada escola e até mesmo de cada pintor ou escultor. Assim, de um lado, êle identifica nos estilos em geral um período pré-clássico, clássico e barrôco. De outro, classifica os artistas segundo cinco conceitos básicos: o pictural (Rembrandt, Hals, etc.), por oposição ao linear (Durer, Holbein); a apresentação por planos por oposição a apresentação em profundidade; a forma fechada e a forma aberta; a unidade e a pluridade; a clareza relativa e a clareza absoluta. Como tôda a sistematização, evidentemente a de Wolfflin comporta inconvenientes que o próprio autor, na conclusão, se apressa a sublinhar. Contudo, as distinções estabelecidas neste «Principes Fondamentaux» entre clássico e barrôco constituem uma aquisição definitiva no domínio da História da Arte e se encontram na maioria dos manuais, sobretudo os de caráter didático, por nos consultados. Acontece que além dêsse valor específico e especializado, a obra é muito instrutiva para os leigos e os amadores, graças aos exemplos sôbre os quais o autor apóia a sua tese (sempre acompanhados de belas ilustrações), e que representam verdadeiras monografias em tôrno de artistas de obras consideráveis.

* * *

Um pouco à maneira de «Poètes d'Aujourd'hui», a já internacionalmente célebre coleção do editor Pierre Seghers, Seuil acaba de lançar alguns volumes de uma coleção utilíssima ao amador ou estudante de literatura francesa: «Ecrivains de Toujours par eux-mêmes». Os primeiros títulos: «Pascal par lui-même», imagens e textos apresentados por Albert Béguin; «Baudelaire par lui-même», por Pascal Pia; «Giraudoux par lui-même», apresentado por Christian Marker; «Co-

(Conclui na 4ª. página)

ITINERÁRIO DE UM POETA

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

COM a publicação das «Elegias», em plena maturidade, repete-se no sr. Mauro Mota, o que ocorreu a Paul Valéry, como assinalou o crítico sul-americano, sr. Guilhermo de Torre. «...el poeta aparentemente frustrado de los veinte anos que simula una retirada para ganar luego, transcurridos otros veinte, mejor la partida». (1) Em verdade, desde muito antes dos vinte anos que o sr. Mauro Mota já era poeta, embora não tivesse conseguido, na mocidade, a sóbria e exata beleza do verso. De temperamento muito sensível às dores humanas, o sr. Mauro Mota se deixava arrastar por uma poesia de superfície onde os valores essenciais ficavam abafados pela sentimentalidade à flor da pele. Ainda hoje, as suas admiráveis «Elegias» revelam o temperamento romântico do adolescente de outrora, que nunca poderá ser extirpado pelas contingências momentâneas de grupos ou de escolas. Os seus sonetos elegíacos também confirmam, na pureza parnasiana da forma, que o sr. Mauro Mota, como fêz justiça o sr. Alvaro Lins no prefácio do livro, nunca teve pressa em se tornar autor de livro de poesia. Daí a sua estréia relativamente tardia que demonstra um poeta absolutamente senhor de suas responsabilidades para com a perfeição da forma e a melhor e mais fiel expressão de seus sentimentos íntimos.

O livro de sonetos e poemas que o sr. Mauro Mota acaba de publicar, sob o título de «Elegias», é um acontecimento literário que precisa ser estudado dentro das fronteiras da geografia sentimental do poeta. Estudado, sobretudo, sob dois aspectos, o da forma aparentemente parnasiana e o da expressão neo-romântica que as elegias e os poemas contêm. Dentro do signo elegíaco da morte, o sr. Mauro Mota compôs dez sonetos que, não obstante lineares no sabor sentimental de suas mensagens, operaram uma renovação do soneto parnasiano capaz de situar o seu autor num plano técnico superior a tudo que já se escreveu na poesia brasileira de sílabas contadas. A primeira leitura pode parecer tratar-se de um parnasiano ressuscitado que transfigurou a perda da Amada em harmoniosos e sentimentais cantos rimados. Esta talvez seja a impressão da maioria do público e, por isso mesmo, o fator decisivo de seu sucesso de livraria. Mas, se tentarmos situar o sr. Mauro Mota dentro da tradição parnasiana do soneto, nos deparamos, desde logo, com a audaz indisciplina das elegias que não se submetem, na sua tonalidade lírica, à frieza de joalharia do Parnaso, nem à melopéia monocórdica das frases contidas num só verso. Sob o aspecto formal do soneto, o sr. Mauro Mota conseguiu escrever dez elegias neo-românticas que também atuam como símbolos de sentimentos transsubstanciados em palavras comuns, mnemônicamente enriquecidas pelo jôgo poético das imagens rimadas. A sua dor consciente se transforma em belos e espontâneos versos que se derramam uns sôbre os outros, numa verdadeira «catarata musical de palavras». Aí, nessa perfeição da forma em face do conteúdo, é que se afirma e se descobre a frustração aparente dos vinte anos, produto de uma longa e silenciosa experiência que do verso rimado e metrificado o poeta possui.

Aliás, a propósito do conteúdo romântico das «Elegias», quer me parecer que todos os poetas elegíacos do mundo, desde Melendez Valdez a Rainer Maria Rilke, sempre foram uns românticos ou neo-românticos contidos pela consciência lírica de um largo artezanato poético. Uns, menos conformados com os ritmos clássicos, como Rilke, outros perfeitamente integrados nêles, como o caso do sr. Antônio Boto, apontado inteligentemente pelo escritor português João Pedro de Andrade. (2).

A carga poética do autor das «Elegias» não se esgotou, porém, nos sonetos à Amada desaparecida. Fundamentalmente romântico na sua visão do mundo, o sr. Mauro Mota conseguiu superar a prova terrível de sua dor íntima, que motivou as Elegias e outros poemas que se encontram no seu livro, e lançar-se corajosamente na arena movediça da poesia contemporânea com o admirável «Boletim sentimental da guerra no Recife». Nêsse poema, que lembra um rumo já seguido pelo sr. Carlos Drummond de Andrade, o cantor elegíaco se renova e se liberta de seu passado poético.

Aos que, na corrida alucinante pela valorização da palavra em si, fogem da metáfora pura e simples como o diabo da cruz, o sr. Mauro Mota responde com o poema «Os sapatos», onde a metáfora se despe daquêle primitivismo gongórico para adquirir a fôrça de um símbolo de incontestável densidade lírica.

Evocador da vida sentimental da cidade, nos poemas «Domingo no Recife», «Rua Real da Tôrre», «Rua Morta» e «Rondó Suburbano», o autor das «Elegias» não coloca a sua poesia em têrmos populares. Antes, como poeta de público, êle se revela um cantor horizontal na escolha do assunto, e um poeta vertical, na profundidade com que analisa o sentimento íntimo dos homens e das coisas. A sua sensibilidade, cultivada através de quase vinte anos de contenção publicitária, sabe distinguir entre o que é umbelicalmente popular e o que se pode tomar de empréstimo à alma do povo, sem concessões de segunda ordem.

Poeta das «Elegias» é como tem sido saudado o sr. Mauro Mota por quase todos os críticos que se ocuparam de seu livro de estréia. Vejo, no entanto, nessas sentimentais elegias uma tentativa saudável de superação do mêdo da morte, através da apresentação constante da imagem da Amada como uma espécie de fantasma familiar. A insistência da evocação da morte ou de sua presença próxima, em quase todos os seus poemas, parece-me o prenúncio de uma libertação para cantar as coisas da vida. Quando êle conclui o poema «Epitáfio» com êste verso belíssimo:

«Paz onde Luciana
escute o rumor da rosa
(abrindo»,

— está, também, anunciando a existência de um novo mundo, onde os mortos queridos vivem na memória dos vivos sem perturbar-lhes a paz do espírito. Antes, os tempos atuais, que não são de brincadeira, surgem como fantasmas devoradores da poesia.

No seu encontro com a morte, o poeta soube vencê-la de uma maneira liricamente perfeita. Resta-lhe agora, diante de poemas como o «Boletim sentimental da guerra no Recife», não fugir ao seu «render-vous» com a vida. O tempo de Valéry já

(Conclui na 4ª. página)

O SAL DA TERRA

Frei Barruel de Lagenest

(Dominicano)

(Especial para o "Diário de Notícias")

SOMOS pagãos. Ou, se não somos pagãos, vivemos como pagãos. O próprio do paganismo prático é de recusar tôda referência a princípios de conduta que respeitam no homem sua dignidade profunda. Hoje em dia, é preciso reconhecê-lo, as idéias recebidas sôbre a família, as relações sociais, a justiça sob suas diversas formas, a responsabilidade política (no sentido aristotélico da palavra), as organizações internacionais, muitas vêzes não respeitam essa dignidade. Ou, quando pretendem respeitá-la, quantas vêzes as atitudes tomadas de fato o são sòmente em nome de interêsses particulares, coetivos ou até individuais.

Pretender que o cristianismo «entrou nos costumes», que «somos uma civilização cristã», quereria dizer, que a vida tanto pública como individual é essencialmente baseada sôbre o amor de Deus e do próximo. Quem teria a ousadia de afirmar que isso se dá, em nossos dias? Dizer que o cristianismo «entrou nos costumes» quer dizer sòmente, de fato, que cristalizou-se em certos gestos puramente exteriores, sem atingir realmente os costumes. Para se convencer disso, é só abrir um jornal, e ler os telegramas internacionais, as notícias políticas nacionais, as crônicas policiais.

Há já vários séculos, o que foi um momento a cristandade ficou submetida a um trabalho afanoso de descristianização, primeiro no pensamento, depois nas consciências; colaboraram nessa obra de destruição alguns escritores e pensadores dos mais ilustres. A Maçonaria, cada vez que conseguiu apoderar-se de um govêrno reforçou consideràvelmente a eficácia dessa obra puramente negativa. Acrescentando a isso os erros que os próprios cristãos cometeram, seus compromissos políticos, econômicos ou sociais que alguns aceitaram ou aceitam ainda, comprometendo assim a Igreja ou até o próprio Evangelho, não é de se admirar que um adversário vigilante e hábil a se aproveitar dêstes erros tenha feito de uma sociedade outrora cristã o que ela é atualmente: uma sociedade de fato pagã. Massas operárias que não vêem no cristianismo senão o protetor titular daqueles que as exploram. Massas rurais que uma miséria material sempre mais profunda torna cada dia mais permeável à pregação comunista. Classe burguesa cética, esterilizada pelo egoísmo, roída pelo mêdo de perder o que está possuído, e que espera da Igreja um papel de polícia, para proibir qualquer reivindicação daqueles que sonham com uma repartição mais justa dos bens materiais. Neste conflito, em que os apetites dos oprimidos, mesmo mais justos do que os daqueles que os oprimem, não se exprimem sempre numa forma mais pura do que seus opressores, não se sabe onde está o cristianismo.

E' inútil fingir ignorar que o sonho comunista exerce uma atração sempre maior sôbre uma grande parte tanto da juventude atual, como dos meios intelectuais. E' claro que nenhum católico pode pactuar com o ideal comunista. O ateísmo comunista, como aliás o capitalismo materialista, são a negação do cristianismo, contra o qual dirigem uma guerra sem trégua. O cristão pode corromper-se em comunista, pode também converter comunistas, mas não pode colaborar com êles. O marxismo é uma doutrina desumana, porque sua essência é de sacrificar os direitos do indivíduo a uma concepção materialista do Estado. E' perfeitamente legítimo detestar a exploração do homem pelo capital. Mas não se deve substituir a essa exploração uma outra exploração do mesmo tipo. Mesmo se o comunismo estivesse em plena prosperidade, teríamos assim mesmo de condenar um regime cujas exigências básicas são o ateísmo e a destruição radical da moral cristã. Um regime comunista é impensável num país de vida cristã profunda. Mas deve-se temer tudo, quando o cristianismo está se tornando um puro rótulo individual ou coletivo, sem vida bastante profunda para legitimá-lo. O drama é que a imagem de Deus é a tal ponto inapagável no homem que mesmo um ideal às avessas pode despertar nele um verdadeiro entusiasmo e suscitar admiráveis devotamentos. Estes devotamentos sem limite a u'a má causa, na ausência de uma outra fé a que se dedicar, está se tornando sempre mais frequente entre nós.

E, durante êste tempo, o que fazem os cristãos? Muitas vêzes, perdem ainda seu tempo em discutir se se pode ser «maritanista» ou não, como se Jacques

(Conclui na 4ª. página)

CASOS E EPIGRAMAS

Newton Braga

(Especial para o "Diário de Notícias")

RECEITA

O sujeito não conseguira dormir a noite tôda: era mosquito que não acabava mais. De manhã, na sala do pequeno hotel, outro viajante mais experimentado lhe deu a receita para evitar os mosquitos: — «Êles aparecem entre 6,15 e 6,20 da tarde. Aí eu vou lá, abro a porta do quarto e abro a janela. As 8 da noite eu vou, de mansinho, fecho a janela, fecho a porta, deixo êles lá dentro do quarto. E venho dormir no corredor».

ZOOLOGIA

— Em numerosas regiões a ave que vôa mais alto é o urubu. Alimenta-se de carniça.

RECÍPROCA

— Na estrada deserta vejo vindo em sentido contrário um cachorro. E' um cão enorme. Retardo o passo, temeroso, olho no chão em volta, apanho uma vara fina, pequena, que sinto ridìculamente inofensiva.

Também o animal, ao me avistar, altera o andar, vem cauteloso. Vou caminhando bem à margem da estrada. O cão, desvia-se, ao máximo, para o lado contrário. Cruzamo-nos, olhares receiosos, passo prevenido. Observo-o, olhos atemorizados, rabo entre as pernas: é a imagem perfeita da covardia. Afastamo-nos, aliviados. E fico pensando (sim, humilhado): êle me terá visto acovardado como eu o vi.

PROPAGANDA

O poeta escreveu a letra para uma cantiga de ninar. E, em baixo do título, entre parêntesis: «Efeito garantido».

LOUVAÇÃO

Mineiro típico da zona da mata, conta-me porque se instalou em Itaóca:

— «A mulher morreu, os filhos casaram, se espalharam pelo mundo. Fiquei sòzinho no casarão da fazenda. Não era a mesma coisa de antigamente; eu parecia mais era peixe fora d'água. Vim especular por aqui. Andei em Marapé uns tempos, temperando, olhando as coisas. Me falaram em Itaóca; fui lá ver como é que era».

Faz uma pausa, mexendo o cafèzinho:

— «Pode crer. Quando virei aquêle morrinho atrás da ponte e olhei em volta, tudo verde na terra cheia de fôrça, a vontade que eu tive foi de apear do cavalo e morder na terra. Sério que dava vontade, o senhor acredita?»

Eu acreditava.

COINCIDÊNCIA

O sargento me afirma que jôgo é sorte, pura sorte:

— «Olha, quando eu era sub-delegado num distrito lá do norte, acertei no bicho um mês seguido sem falhar».

QUEIMADAS

Queimal, queimadas de agôsto. Queimal, queimal meu desgôsto.

OUTRA FACE

Sim, outra face da questão. O mulato forte, ajudante de pedreiro, agarra a lata de massa, põe no ombro, e explica ao companheiro:

— «Olha, o culpado de eu estar aqui, hoje, pegando no duro, é o carnaval que tá na porta».

ÚTIL

Apesar de todos os sóis a pequena vela pode ser útil.

AMIGOS

Que fiz para merecer êsses amigos?

OLHOS

... a brasa sob a cinza de teus olhos.

POST-SCRIPTUM

A carta de amor tinha êste:

«P. S.: — Desculpe os borrões estou tão nervosa».

IMAGEM

Lucinda escreve a Isabel:

— «Vi um figurino americano quentinho de tantos vestidos de inverno».

SERGIPE

— Estado mindinho do Brasil.

JÓIAS

Inclinada, a mocinha ajeita, pela manhã, a vitrine da joalheria. E há duas jóias, entrevistas, atraindo mais o passante.

INVENTÁRIO:

— Há anos que não o via. No regosijo do reencontro relata-me lutas e dificuldades:

— «Rói meu duro, seu doutor. Só eu que sei. Agora, com a graça de Deus (levou a mão ao chapéu), as coisas vão indo. Tenho um gadozinho, duas mil e trezentas arrobas de café, criação bastante, 46 eleitores do govêrno...» E conclui, bem-aventurado:

— «Vou indo, vou indo com a graça de Deus» (levou a mão ao chapéu).

RELATIVIDADE

— O cálice fino gira nos seus dedos, lentamente. E êle comenta:

— Antigamente êsse vinho custava seis mil réis. Agora custa trinta e cinco.

Saboreia um gole, devagar:

— Mas também, agora, como está gostoso!...

OPINIÃO

Era de Caratinga, em Minas, e via o mar pela primeira vez:

— «Gostei. Gostei muito mesmo».

O lugar é que era pobre, triste, mantimentos caros, um absurdo. Olhou o mar mais uma vez:

— «Também o que salva êste lugar são estas águas».

BRILHO

Na noite lavada as estrêlas têm o brilho úmido de olhos que choraram de alegria.

CONVERSA

Sem cozinheira, sem ama. E aquelas três crianças impossíveis, fazendo mil-e-uma, o dia todo, sem parar:

— «Pode crer: chega de noite eu estou exausto e os anjos da guarda também».

BARRAS:

O velho sargento reformado fala sôbre crimes:

— «A causa está sempre numa das três: barra de ouro, barra de córgo ou barra de sálas».

VAGALUME:

Voa: é uma pequena estrêla intermitente. Na mão: um pequeno besouro feio.

Lembrança de Graciliano

Renard Q. Perez

(Especial para o "Diário de Notícias")

VI-O há pouco, no salão da Câmara Municipal, lívido sob o véu, mais magro e mais calvo. Era Graciliano quem estava ali, o homem que reabilitou uma literatura que se estagnara e que exerceu uma das mais profundas influências na minha mocidade — ali, sereno e imóvel, agora apenas um rosto magro, duas mãos superpostas. E de pé, na homenagem, enquanto fazia o meu quarto de hora, lembrava-me da primeira vez que o vira — por volta de 1947.

Viera do norte — 17 anos — começava a escrever meus primeiros contos, coisas sem pretensão. Descobrira-o por acaso. Meus conhecimentos de literatura eram pobres, as incursões pelos modernos superficiais, Machado de Assis significava ainda o apogeu. Um dia, já no Rio, descobri «Infância». Graciliano revelou-se, magnífico, desnorteante. O estilo, a linguagem sóbria e no entanto rica, exata, aquela delicadeza na reconstituição do mundo infantil, as personagens surgindo da névoa à medida que a criança se desenvolvia, o mundo de injustiças (as injustiças que o perseguiriam pela vida), compreendi que estava diante de uma fôrça.

Temi por Machado, até então figura solitária e máxima. «Infância» mostrava que existia alguém que, discretamente, escrevia obras-primas. Fui aos sebos e livrarias à procura de outros livros seus, esgotados, anunciados nas orelhas. Consegui ler trabalhos esparsos, a pequena seleção publicada pela «Globo», onde pela primeira vez tomei conhecimento de Fabiano, de Baleia e do Soldado Amarelo. Mas aos poucos, nas bibliotecas, fui tomando contacto com o seu mundo, o drama de suas personagens, como aquêle pungente, de Paulo Honório, no seu desespêro de grandeza, de elevar-se da mediocridade, vencendo tudo, à custa de tudo, para ser, no fim, vencido pelo ciume; as páginas finais de «Caetés», o êxodo de Fabiano e Vitória e, finalmente, «Angústia», lido devagarzinho, sem querer acabar, repetindo trechos, lamentando porque já estava no fim. Graciliano crescia à medida que ia tomando conhecimento de sua obra, ofuscando glórias, abalando admirações julgadas invulneráveis.

Um dia a José Olympio anunciou uma nova edição de sua obra. Os livros esgotados reapareciam, em encadernação uniforme. Via-os nas vitrinas — «Caetés», «São Bernardo», «Angústia», «Insônia» e «Vidas Sêcas» — e parava, namorando a coleção. Custavam uma fortuna para mim naquele tempo, mas minha admiração por Graciliano era tão grande que me sacrifiquei: reuni economias e adquiri os volumes, os encadernados em azul. E a grande emoção foi quando o livreiro, percebendo a minha admiração por Graciliano, talvez devido àquela compra tão rara para a idade, ou pela felicidade que se derramava no olhar, no gesto dos dedos acariciando os volumes, me lembro que êle disse assim:

— Você gostaria de conhecê-lo, não gostaria?

Os escritores, para mim, eram personagens distantes e inacessíveis. Nunca os encontrara, pessoalmente. E êle falou como se fôsse a coisa mais natural do mundo, êle falou assim, apontando para a penumbra no fundo da livraria, para o banco que mais tarde eu saberia que era o banco de Graciliano:

— Pois Graciliano é aquêle ali.

Fiquei parado. A olhar, parado, aquêle gigante que estava ali, a alguns metros apenas, aquela grandeza. Lembro-me que o vendedor foi comigo, apresentou-nos. Lembro-me da mão rija apertando a minha, a testa larga e a cabeleira lisa penteada para traz, com fios brancos:

— Prazer.

Graciliano, que destruira todos os meus Tabús, que me fizera deslocar o próprio Machado para um segundo plano. E agora era diante dele que me encontrava, sem ação, a vê-lo escrever, na folha de rosto de um de seus livros, junto do dele, o meu pobre nome obscuro. Desejava falar, dizer-lhe de minha veneração pela sua literatura. Não pude, apenas consegui balbuciar um agradecimento.

Depois disso nos veríamos outras vezes, conversaríamos ali naquele mesmo banco, ou na rua, ou no ônibus. Falaríamos de literatura, ouví-lo-ia comentar livros e autores, pessimista, arrazador, naquela linguagem rude, áspera como a de seus livros. Leria meus contos — quando achei que Graciliano os poderia ler — e amável, paciente, falaria sôbre êles. Sua crítica estimulante, e aquêle conselho: «— Escreva um romance», que o romance era o meu caminho.

Mais tarde o ambiente literário me daria oportunidade para um contacto mais íntimo com romances e autores, mas nunca se repeteria aquela atitude. E agora que Graciliano é morto — só o homem, porque sua obra continua — e nos acodem a cada um de nós que com êle convivemos lembranças de nossas conversas, me lembro, mais do que do mundo magnífico criado por êle, ou das conversas e discussões que teríamos depois — me lembro principalmente daquele primeiro encontro: a voz rude, os olhos penetrantes por traz dos óculos de aros grossos, **aquêle apêrto de mão — como se através dêste me pudesse ser transmitido** um pouco de sua grandeza.

VIDA LITERÁRIA

Sôbre Graciliano Ramos

Odylo Costa, filho

POUCO tempo antes de sua morte, pôde Graciliano Ramos ver que sua figura, sua obra literária, a pobreza que era nele uma expressão da dignidade da sua vocação de escritor, constituíam, na inteligência brasileira tão desunida, tão dividida, um dêsses raros pontos de convergência. A extrema decência do homem privado e a admirável criação do escritor estavam acima das correntes políticas (uso aqui política no sentido mais alto e exato) e mesmo de certos fatos lamentáveis da vida literária brasileira.

Já agora, para Graciliano Ramos, é a posteridade que começa. Sôbre seus livros vão debruçar-se as gerações e ao estudo do sr. H. Pereira da Silva — creio que o primeiro a ser publicado em volume — seguir-se-ão, certamente, numerosos outros. Graciliano, como Machado de Assis, desafia a exegese, a interpretação, o comentário.

Citando o nome de Machado de Assis, não estou aceitando uma comparação que se vai tornando um lugar comum. Já, entretanto, o sr. Rosário Fusco (num dos ensaios mais lúcidos do seu volume da «Vida Literária») mostrou a sem razão dêsse paralelismo: «Quem conhece, realmente, Machado de Assis e conhece Graciliano Ramos, não poderá, honestamente, estabelecer semelhante desastrado paralelo. «Caetés», volume de estréia do autor de «Angústia», tem tanto Machado de Assis como êsse «Vidas Sêcas» tem, diagmos, de Proust». E acrescentava, explicando as raízes da comparação: «E' na «expressão», tão só, que muita gente se acostuma a perceber a originalidade das obras de arte, quando a «expressão», em si, ninguém ignora ser apenas um «meio», de que se servem os artistas, em geral, para comunicar o que sentem».

Mesmo em relação ao problema da «expressão» pròpriamente dita, a semelhança que à primeira vista se nota entre ambos decorre antes de uma certa nudeza (seria inexato falar em «pobreza» em relação a escritores tão «ricos», a mestres tão «sábios» da língua), uma certa «nudeza» de vocabulário que ambos utilizam como «instrumento» técnico. Em Machado de Assis, por exemplo, o sr. Peregrino Júnior observou e anotou o mecanismo da «repetição», e as numerosas emendas com que, depois de escrever, a disciplina do escritor corrigia os sestros da sua «constituição». Em Graciliano Ramos, porém, a preocupação é antes de tudo da exatidão, e como êle em geral se encaminha à pesquisa do «íntimo» dos personagens, do que se passa «dentro» dêles, através do monólogo interior, não caberiam enxurradas ou preciosismos vocabulares para contar almas simples, seres brutos como Fabiano para quem até o «vocabulário» de seu Tomás da Bolandeira já é artificial — porque se trata de homem que gasta a vista em lêr...

Esse verdadeiro «sentido», êsse «senso» da exatidão não era, em Graciliano Ramos, limitado aos problemas da «forma». (1) Diferindo de tantos escritores brasileiros, não há erros quanto ao mundo da natureza ou da observação nos seus romances. Tomarei um exemplo entre muitos. Em «Angústia», logo às primeiras páginas, Luís conta o poço da Pedra, onde caía na hora da chuva: «As cobras tomavam banho com a gente, mas dentro d'água não mordiam». A observação é rigorosamente exata, cobra não morde dentro d'água. Mas cabe perguntar: quantos escritores brasileiros saberiam de detalhe como êsse?

Talvez não seja sem fundamento sustentar que o que se tem definido como a «secura», a «dureza» de Graciliano Ramos talvez seja, até certo ponto, mais do que êsse honesto «senso» de exatidão, que êle incorporava aos seus «deveres» de escritor. Tome-se, por exemplo, o retrato da mãe nas memórias da «Infância», retrato tão sem sentimentalismo, tão «linear», que dói no sentimento alheio: «uma senhora enfezada, agressiva, ranzinza, sempre a mexer-se, várias bossas na cabeça mal protegida por um cabelinho ralo, bôca má, olhos maus que em momentos de cólera se inflamavam com um brilho de loucura». Do seu próprio sofrimento no choque com o temperamento materno fala com o mesmo tom isento. Antes se referira às mãos finas e leves, transparentes, em contraste com as grossas e calosas mãos paternas: «Habituei-me a essas mãos, cheguei a gostar delas. Nunca as finas me trataram bem, mas às vêzes molhavam-se de lágrimas — e os meus receios esmoreciam». Adiante, falando do ajustamento entre êsses entes difíceis na harmonia conjugal, vem a lembrança dos castigos: «Ela se amaciava, arredondava as arestas, afrouxava os dedos que nos batiam no cocuruto, dobrados, e tinham dureza de martelos. Qualquer futilidade, porém, ranger de dobradiça ou chôro de criança, lhe restituía o azedume e a inquietação».

Dessa infância assim doida vejo a marca em mais de um lugar nos romances e contos de mestre Graciliano. **Poil de Carotte** brasileiro e alagoano, criado na fazenda da caatinga, êle não teve, ao crescer, a libertação da ironia. Sua solução foi a revolta, sêca e amarga, revolta de sertanejo que quando explode coletiva faz correr sangue (como aconteceu nas rebeliões populares da Regência ou na sedição do Quebra-quilos), e não revolta do montanhês mineiro que se vinga na mansa malícia.

E' da infância que surgem as «constantes» dos romances de Graciliano. Já não falo da identidade de nomes de personagens nas memórias de «Infância» ou no romance de «Angústia», Rosenda, o padre Inácio, o cabo José da Luz. Falo da cachorrinha Baleia com seu rosário de sabugos de milho queimados («Vidas Sêcas») que é a mesma cachorrinha Moqueca em cujo pescoço tinham amarrado um rosário de sabugo de milho («Angústia»). O episódio, em «Infância», com seu comêço admirável («As vêzes, minha mãe perdia as arestas e a dureza, animava-se, quase se embelezava») em que o menino não se deixa convencer da existência do inferno, é evidentemente a fonte do capítulo «O menino mais velho», de «Vidas Sêcas». Apenas neste último o «ângulo» é o da revolta infantil e o da consolação contra as injustiças do mundo no afeto da cachorrinha Baleia, mas o núcleo é a mesma indagação sôbre os fins últimos:

— «Sinhá Vitória falou em espetos quentes e fogueiras.

— A senhora viu?

Aí sinhá Vitória se zangou, achou-o insolente e aplicou-lhe um cocorote».

E a própria sensação de «embrulho no estômago», com que mais de um personagem de Graciliano Ramos define «estados» de ódio, nojo ou inquietação, vem da infância, com a náusea do dia em que apanhou de cinturão...

A infância não explica sòmente temas e personagens na obra de Graciliano, a impressão de que os homens são, como dizia o padre João Inácio, estúpidos, raça de cachorro com porco, mas também essa amargura, essa revolta, que ainda agora Augusto Frederico Schmidt reconheceu «legítima», numa das páginas mais belas que a morte do mestre de «Angústia» provocou. Realmente, não se tratava, no caso dêle, de expansão de ressentimentos e complexos, desabafar de frustrações ou refúgio em utopia imprecisa, mas de uma posição nítida, da «inconformação» de alguém que não aceitava nenhuma «reforma», das «formas atuais da sociedade, queria a «tábula rasa», e tinha razões para essa «recusa» total. Não é este o lugar de analisar se essa revolta o levara a prestar o prestígio do seu nome à pior espécie, a mais sombria, de reacionarismo, ao reacionarismo stalinista que, segundo o depoimento do poeta Stephen Spender, só teve igual, como perigo para a liberdade do homem, no sonho desatinado do outro gênio de organização que foi Adolf Hitler... Mas direi que o tipo de raciocínio que admite tôdas as privações, até a da liberdade, como inevitáveis na preparação do dia de amanhã, estava coerente com a imagem que se fixara no menino Graciliano da inevitabilidade dos acontecimentos naturais, da precedência cronológica da sêca sôbre o inverno, com um certo sentimento não exatamente de «conformismo» mas de aceitação, como lei cega, da injustiça que governava seu mundo infantil da mesma forma que governava a sorte de Fabiano na cadeia...

Lembro-me de que quando foi publicado «Caetés» o sr. Aurélio Buarque de Holanda assinalou no «Boletim de Ariel» a quantidade de sujeitos dos mais ordinários, sobretudo entre os que enxergavam um palmo adiante do nariz. Quanto mais primitivo o sêr, mais puro, mais inocente, e nele uma bondade de «bon sauvage». Essa consideração se acentuou cada vez mais — e «Vidas Sêcas» é um livro de seres brutos, mas nunca houve tão bons, entre os demais que o romancista criou; e os bichos ainda são melhores, embora mais ainda «condenados» sem culpa, o papagaio e o cão.

E' cedo para saber o que os últimos anos («Vidas Sêcas», publicado em 1938 mas escrito certamente antes, encerra a série de romances) representam no conjunto da vida literária de Graciliano Ramos. Notícia-se que êle escreveu bastante, embora sobretudo memórias e impressões de viagem (arte menor, sem dúvida, mas a mim pessoalmente «Infância» não me parece que esteja abaixo dos romances). E' a publicação dessa obra que mostrará se a literatura de propaganda curvou ou não Graciliano Ramos, homem livre, sarcástico, severo consigo próprio mas também com os outros, à sua estéril disciplina. Se êle, que foi um dos maiores romancistas dêste país e um dos maiores escritores da língua portuguêsa em todos os tempos, pôde — como ouso esperar — manter até o fim, embora na dispersão das viagens e de outras atividades alheias à sua arte, o grave tom da exatidão que era sua maior fôrça.

Para remessa de livros: Monte Alegre, 301 — Santa Teresa.

---

(1) Era, exatamente, em si próprio que Graciliano Ramos pensava ao traçar o perfil do avô paterno (outra reminiscência da infância), de ordinário ocupado, «apesar da moléstia, em fabricar miudezas»: «Tinha habilidade notável e muita paciência. Paciência? Acho agora que não é paciência. E' uma obstinação concentrada, um longo sossêgo que os fatos exteriores não perturbam. Os sentidos esmorecem, o corpo se imobiliza e curva, tôda a vida se fixa em alguns pontos — no ôlho que brilha e se apaga, na mão que solta o cigarro e continua a tarefa, nos beiços que murmuram palavras imperceptíveis e descontentes. Sentimos desânimo ou irritação, mas isto apenas se revela pela tremura dos dedos, pelas rugas que se cavam. Na aparência estamos tranquilos. Se nos falarem, nada ouviremos ou ignoraremos o sentido do que nos dizem. E como há frequentes suspensões no trabalho, com certeza imaginarão que temos preguiça. Desejamos realmente abandoná-lo. Contudo gastamos uma eternidade no arranjo de ninharias, que se combinam, resultam na obra tormentosa e falha. Meu avô nunca aprendera nenhum ofício. Conhecia, porém, diversos, e a carência de mestre não lhe trouxe desvantagem. Suou na composição das urupemas. Se resolvesse desmanchar uma, estudaria fàcilmente a fibra, o aro, o tecido. Julgava isto um plágio. Trabalhador caprichoso e honesto, procurou os seus caminhos e executou urupemas fortes, seguras. Provàvelmente não gostavam delas: prefeririam vê-las tradicionais e corriqueiras, enfeitadas e frágeis. O autor, insensível à crítica, perseverou nas urupemas rijas e sóbrias, não porque as estimasse, mas porque eram o meio de expressão que lhe parecia mais razoável». Urupemas fortes, seguras, rijas e sóbrias: possamos nós fazê-las com obstinação concentrada e longo sossêgo.

FOLCLORE E HISTORIA

LEITE E OITICICA

Manuel Diégues Júnior

O TEMPO bem vivido já lhe pratearа os cabelos e aquela barbicha austera, cavaignac como se dizia na época, a mais lhe emoldurar a figura veneranda; a velhice, porém, não lhe matara o espírito, a névoa do tempo não lhe embotara a inteligência viva; aos 72 anos era ainda um jovem de espírito sempre aberto aos estudos, a pesquisas, ao conhecimento dos assuntos mais sérios e variados. E foi nesta idade, com a cabeça embranquecida ao serviço das causas mais nobres, que Francisco de Paula Leite e Oiticica escreveu para o Livro do Centenário do Diário de Pernambuco, o excelente ensaio sôbre a arte da renda nas Alagoas, o primeiro talvez sôbre o assunto, ainda hoje um dos mais completos, fonte onde os estudiosos vão colher ensinamentos.

Nascido aos 2 de abril de 1853, no engenho "Mundaú", em cuja capela repousam seus restos mortais, marcou sua vida com os traços do triunfador. O nome tinha uma peculiaridade regional: era uma reação nativista contra os portuguêses, como o foram também Montezuma, Sinimbu, Cajueiro, naquela fase de jacobinismo ardente, de luta contra tudo o que era lusitano. O origem de seu nome êle próprio o conta no estudo biográfico que fêz do sôgro, estudo, aliás, que é uma reconstituição preciosa da história alagoana e, em parte, nordestina da primeira metade do século XIX.

Estrada de Ferro

Por volta de 1831 os irmãos Rodrigues deliberaram, numa reunião patriótica, acrescentar ao nome da família um sobrenome regional, que revelasse seu civismo. E assim, os Rodrigues Leite passaram a Manuel Rodrigues Leite e Oiticica, José Rodrigues Leite Pitanga e Antônio Rodrigues Leite Gejuiba. Os novos sobrenomes incorporaram-se à descendência, que se espalhou pelas Alagoas, colorindo sua vida rural e política. Filho do primeiro Oiticica nativista nasceu Francisco de Paula Leite e Oiticica autêntico Rodrigues Leite, capaz de reações na defesa de suas idéias e de atitudes surpreendentes. Uma delas na presidência Prudente de Morais: senador da República, convidado para ministro da Fazenda, sob condição de não defender determinadas idéias que contrariavam o programa presidencial, foi para a tribuna do Senado manter seus pontos de vista, escandalizando aquêles que já o supunham ministro.

Constituinte de 1891, senador da República na vaga de Floriano Peixoto, financista, presidente do Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano membro da Academia Alagoana de Letras, advogado, senhor de engenho, historiador, os mais altos títulos se haviam reunido à figura veneranda de Leite e Oiticica. Seus estudos meticulosos, profundos, versavam geralmente problemas de história ou de finanças. Escreveu a evolução das finanças alagoanas de 1817 a 1917; levantou a crônica da capela do engenho "Mundaú", que data dos primórdios da colonização alagoana; historiou a fundação do Asilo dos Loucos de Maceió; fêz a biografia do comendador Manuel Rodrigues Leite Pitanga, com o que estudou o passado alagoano dos primeiros cinquenta anos do século XIX. Quando residiu no Rio não esqueceu a terra natal; e cada 16 de setembro — data da emancipação política das Alagoas — estava êle a postos no Centro Alagoano, orador oficial, evocando a data magna regional.

A pedido de Gilberto Freyre escreveu, para escândalo de muita gente que não poderia admitir o velho Leite e Oiticica tratando assunto tampouco masculino e, para muitos, sem importância, o ensaio sôbre a arte da renda nas Alagoas. Nítido, precioso, claro, nada faltava ao estudo: a habilidade das rendeiras, as técnicas de trabalho, o preparo das almofadas, os modelos usados, os piques, os bilros, tudo minudenciou, esmiuçou, descreveu. A austeridade de seus estudos, a sua figura veneranda, se voltaram para um aspecto cultural que a muitos parecia ridículo e estranho, talvez mesmo desprezível, tratado sobretudo por um homem respeitável. Mas Leite e Oiticica era superior a tudo isso, e soube encarar o tema, desenvolvê-lo, situá-lo, fazendo dêle um levantamento excelente e completo.

Se lhe faltou a intuição folclórica ou etnográfica, não lhe faltou sobretudo o carinho e o amor pelo assunto; se não visou realizar um estudo sociológico ou antropológico, fêz entretanto um levantamento minucioso da arte da renda, proporcionando aos estudiosos, aos exegetas, aos analistas, os elementos fundamentais sem os quais a arte se teria perdido sem ter quem a historiasse. Pois não fôra o trabalho de Leite e Oiticica e a arte da renda, hoje em decadência, quase desaparecida, não teria tido quem a descrevesse, na época em que era procurada e querida, em pleno apogeu, no auge de seu esplendor. E' para aquela mocidade de cabelos brancos, de um passado venerando e austero, que soube tão bem voltar-se para um assunto que outros teriam desprezado, que dirijo as homenagens desta seção, que são também as de um obscuro alagoano que tanto o admirou e respeitou, e quase diria, se me afiliasse a tanto, as dos folcloristas brasileiros nas vésperas do centenário de seu nascimento. Outros evocarão neste dia o financista ou o parlamentar, o advogado ou o historiador, o homem de letras ou o senhor de engenho; aqui evocamos o estudioso da renda de bilros. Leite e Oiticica merece a lembrança de seu nome nesta data pela contribuição valiosa, fundamental, ainda hoje indispensável, que deixou a etnógrafos e folcloristas brasileiros com o seu ensaio sôbre a arte da renda e as humildes rendeiras das Alagoas.

Adágios do dia

De pequenino é que se torce o pepino.

Encomenda sem dinheiro fica no tinteiro.

Modos de dizer

— Andar nas águas de outrem.
— Tomar a nuvem por Juno.
— Entornar o caldo.
— Homem de maus bofes.
— Enquanto o diabo esfrega o olho.

Nesta data...

... em 1549 chegava à Baía de Todos os Santos o primeiro governador geral do Brasil, Tomé de Sousa, acompanhado de um séquito de auxiliares, que vinham ajudá-lo na ereção da cidade do Salvador. E com êle veio também o primeiro grupo de jesuítas, que pisou terras do Brasil, sob as ordens do padre Manuel da Nóbrega. Tomé de Sousa trouxe, para sua administração, o Regimento baixado em 17 de dezembro de 1548. Este é um documento da mais alta importância histórica, por isso que representa por assim dizer a nossa primeira Constituição.

Congresso de História do Pará

O Congresso de História do Pará será realizado em outubro, comemorando o terceiro centenário da chegada do padre Antônio Vieira a Belém. A matéria do temário estará distribuída nas seguintes seções: História Política; História Militar; História Social; História Econômica; História Religiosa; História Cultural; História dos descobrimentos geográficos; História Municipal e Urbana; Paraenses ilustres e outras personalidades ligadas à história do Pará. As memórias deverão ser entregues até o dia 15 de setembro.

Folclore em Minas

Estêve no Rio, embora por poucos dias, o professor Ayres da Mata Machado Filho, secretário-geral da Comissão Mineira de Folclore e autor de um magnífico «Curso de Folclore». O ilustre folclorista está realizando interessantes pesquisas sôbre autos populares conhecidos em Minas Gerais, a fim de apresentar ao II Congresso Nacional de Folclore, a reunir-se em agôsto próximo, em Curitiba. Com muito espírito animado e conhecedor do folclore mineiro, que lhe é peculiar, Ayres da Mata Machado Filho dirige e desenvolve as atividades do movimento folclórico em Minas.

A adivinha de hoje

Do tamanho dum cavaco.
Tira com bois duma mata.

(Resposta no próximo domingo).

Resposta da adivinha anterior: *Pião.*

Graciliano Ramos

Não foge ao sentido desta seção a referência devida à memória de Graciliano Ramos. Se não foi um historiador ou um folclorista, foi certamente um romancista — o maior entre seus contemporâneos, um dos maiores de todos os tempos — cuja obra ficará na história da nossa literatura marcando um acontecimento. E isto não apenas pelo estilo que era, pelo poder de criação, pela expressão psicológica dos personagens de seus romances, mas também pelo sentimento haurido no meio do seu povo, observando-o e vendo-o, registrando-o em suas manifestações sociais. Foi também um amigo, e isso também é, e aqui é de tudo, era, e sabia ser, o amigo, e seja ao menos nesta qualidade que aqui fica o registro de nossa saudade.

LIVROS E FATOS

AMIZADE DO VELHO GRAÇA

Raul Lima

HÁ POUCO tempo, festejando o 60º e último aniversário de Graciliano Ramos, ocupávamo-nos todos, nas colunas literárias, da sua figura singular e de sua obra admirável.

Na sexta-feira, quando a edição anterior dêste suplemento já se achava impressa, desapareceu o grande romancista. Fui visitar seus despojos rodeados de flôres no salão da Câmara Municipal. Mas não lhe fui ver o rosto, que me disseram depois estar ainda mais sêco e absolutamente tranqüilo. Faltara-me organização para ir estar com êle, nos últimos meses, ouvi-lo naquela fala ao mesmo tempo macia e navalhante, naquele quase sussurro acolhedor e sarcástico, também não queria vê-lo imobilizado, extinto.

Deixei a câmara ardente pensando nos recuados anos de nosso conhecimento em Maceió — êle diretor e eu revisor da Imprensa Oficial — aproximados pela sua condescendência e pelas experiências de trabalho, dos grandes escritores da língua, que o autor do "Caetés", livro então em preparo, tão bem conhecia e analisava.

Uma das coisas mais lamentáveis na vida do velho Graça foi a maneira como, arrancado da sua terra e sujeito a duros sofrimentos, alienou tôda e qualquer ternura que por ela tivesse, referindo-se a Alagoas e aos conterrâneos sempre com azedume. Posso recordá-lo agora quando já se lembrou que, num manifesto político dirigido ao Estado, escreveu "aos meus raros amigos". Aludindo à enchente do rio Reginaldo que, aí por 1924, causou grandes transtornos a Maceió, escreveu-me êle num exemplar das "Histórias Incompletas", em 1946: "A R. L., um dos poucos alagoanos salvos da cheia do Reginaldo — *Graciliano Ramos*".

Na terceira edição de "Angústia", em 1947, lá está a farpa, no bilhete-dedicatória: "Raul: Foi necessário reproduzirmos esta pequena (e aí vai uma palavra que lamento não reproduzir) à nossa admirável terra. *Graciliano*."

Aliás, a propósito de "Angústia" é curioso o que acaba de acontecer: um de seus personagens, Julião Tavares, escreveu uma crônica de homenagem e saudade sôbre o autor.

1947 foi o ano do lançamento das Obras do mestre, pela editora José Olimpio, e em cada volume vinha uma palavra característica daquela acidez com que frequentemente se referia a si mesmo e a tudo.

A respeito da apresentação de "Infância" e da terceira edição de "S. Bernardo", escreveu no primeiro: "Meu caro Raul: O papel é ruim. Desculpe. A literatura é muito pior. Abraços do Graciliano". E no do romance: "Raul amigo: Talvez o romance não preste, mas por fora está uma beleza, sem dúvida. Abraços. *Graciliano*."

Na segunda edição de "Caetés" parecia falando: "Meu velho Raul: Aqui lhe trago de novo esta literatura de Palmeira-dos-Índios, uma desgraça, é claro. Muitos abraços para V. — *Graciliano*."

Quando reli agora essas dedicatórias, senti satisfação em verificar que, por mais afastados vivêssemos o romancista eu, afastados fisicamente pois só de raro em raro o via e mais ainda ideològicamente — de resto nunca me havendo êle falado no comunismo senão para dizer que, nas suas memórias, espinafra certos companheiros de prisão — houvesse entre nós aquela velha estima que jamais se aprofundara demasiado e tampouco jamais vacilara.

Tive ocasião, aliás, de falar há tempos com um ilustre religioso do Colégio São Bento, onde Graciliano serviu como inspetor federal de ensino, e foi curioso ouvir tantas palavras de simpatia e admiração por um agnóstico, mais que isso, um marxista.

E' que êle era de fato uma figura humaníssima e demasiado inteligente para se deixar enquadrar ou tornar-se um realejo de slogans.

Repousa em paz, velho Graça.

Crise da sátira

ESCRITORES E ARTISTAS CRITICADOS PELO PARTIDO BOLCHEVISTA ALEMÃO

LONDRES — (B. N. S.) — A definição de Malenkov do papel dos artistas e escritores na sociedade bolchevista, do modo como foi exposta em seu relatório ao 19º Congresso do Partido Bolchevista Russo, continua a ser elaborada nos satélites.

Em entrevista, o ministro da Educação da Alemanha Oriental, Paul Wandel, disse à Agência de Notícias Bolchevista que em 1953 o marxismo-leninismo deveria desempenhar papel decisivo em tôdas as esferas culturais; em resumo, mais «clareza ideológica» e «realismo socialista» nas artes.

Um locutor da Rádio Berlim queixou-se de que os artistas da Alemanha Oriental não estavam familiarizados com as novas relações humanas criadas pelas «competições socialistas» na indústria e agricultura, e que não expressavam as características positivas dos homens e das mulheres dos «novos tempos».

O artista deve acreditar na vitória potencial da nova classe que se levanta, disse o locutor. A essência da evolução social foi a luta entre os novos e os velhos. O herói «positivo» representa o jovem que olha para o futuro confiante nas fôrças sociais. Os tipos negativos significam a decadência; há muitos tipos de decadência a serem denunciados na Alemanha Oriental.

Há também amplo campo para a sátira, disse êle, e o fato de existir tão pouca sátira na literatura atual é «sinal de que estamos ficando para trás na luta pela evolução social... Pensemos sôbre todos os que se recusam a aprender qualquer coisa de novo, e lamentam a perda de seus antigos lauréis. Nossos escritores e artistas acharão abundante material cômico expondo e mofando da moral burguesa».

Destruídos autógrafos de Machado de Assis

O incêndio que destruiu a filmotéca, o laboratório cinematográfico e a seção de documentação do Serviço de Informação Agrícola, é uma coisa de causar pena. Desapareceu, mais do que um dispendioso material de trabalho, um valioso acêrvo de gravuras animadas e de papéis insubstituíveis.

Na documentação, além de coleções de legislação, desde o tempo do Reino, de obras técnicas e raridades, havia processos antigos, desde os tempos em que o Ministério da Agricultura o era também de Obras Públicas; e, entre êles, vários informados por um funcionário cujo nome tem certa importância nas letras do país — Machado de Assis.

Tivemos ocasião de ver alguns dêsses processos onde a caligrafia cuidadosa do grande romancista deixara a apreciação sôbre o caso em exame.

O centenário de «Larousse»

A tradicional livraria editora Larousse, de Paris, completou o seu centenário. O fato foi comemorado com uma recepção no próprio local, onde trabalham cêrca de trezentas pessoas.

Aí seus «magazines» da rua Montparnasse, onde dez milhões de livros estão armazenados, a livraria Larousse pode expedir até cinquenta toneladas de livros por dia, para a França e o estrangeiro. O famoso «Pequeno Larousse Ilustrado», está já no seu décimo milionésimo exemplar.

Postais inglêses

Um dos últimos Cadernos de Cultura do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde foi «Postais Inglêses», de Silvio Neves. Contém uma dezena de artigos sôbre escritores e poetas britânicos, ferindo diversos temas estéticos e políticos da literatura inglêsa, antiga e moderna.

Silvio Neves, que escreve num estilo simples, direto, claro, demonstra sua perfeita familiaridade com os assuntos de que tratou nesses breves ensaios, ricos de informação e de reflexão.

Próximas edições

Comunica José Olimpio o próximo lançamento dos seguintes novos livros:

Cinco Livros do Povo, por Luís da Câmara Cascudo, Coleção Documentos Brasileiros. — **O Govêrno Trabalhista no Brasil**, por Getúlio Vargas, 2º volume. — **Poesia Errante**, de Carlos Drummond de Andrade. Coleção Rubaiyat. — **Poemas de Rainer Maria Rilke**, tradução de Geir Campos.

O velho Fidelis da Academia

Fidélis José da Conceição — o velho Fidélis — foi uma tradição na Academia Brasileira, onde, durante muitos anos, foi mais do que o porteiro — seu cargo oficial — foi o amigo e confidente de escritores como Coelho Neto e Humberto de Campos.

Considerado por João Ribeiro como «a mais perfeita pose acadêmica», o Fidélis era o amigo dos escritores novos que concorriam aos prêmios da Academia e uma espécie de introdutor diplomático do templo da imortalidade.... Por isso mesmo a morte de Fidélis foi muito sentida nos meios intelectuais da cidade.

Reunindo o que sôbre o antigo porteiro da Academia escreveram vários intelectuais, o sr. Válter Conceição organizou uma «plaquete» intitulada «Fidélis, o São Pedro da Academia», com que reverencia a memória de seu pai.

O trabalho abre com um comentário de Sérgio D. T. Macêdo, publicado há dez anos passados na «Gazeta de Notícias».

Obras e cartas de Capistrano de Abreu

A obra de Capistrano de Abreu será novamente editada. O Instituto Nacional do Livro, utilizando-se de uma verba de Cr$ 300 mil, destinada à edição das obras do grande escritor brasileiro, lançará no mercado a sua correspondência.

Dado o tom sarcástico de certas cartas de Capistrano, é bem possível que não sejam elas editadas, sobretudo porque atingem personalidades ainda vivas, informa-se oficialmente. A grande parte de sua correspondência será, porém, divulgada.

A tarefa de coligir os documentos foi executada pelo sr. José Honório Rodrigues, que nela trabalhou durante dois anos.

A parte restante das Obras será reeditada pela Livraria Briguier, que possui os direitos autorais. Constitui-se ela, entre outros, dos seguintes livros: «Descobrimento do Brasil», «Estudos e Ensaios», «História Colonial».

O Instituto Nacional do Livro dispõe de uma verba global de Cr$ 4 milhões para garantir os editores no lançamento de livros, adquirindo um mínimo que será posteriormente distribuído entre as bibliotecas públicas do país.

Dessa verba serão retirados os recursos para garantir a edição das Obras Completas de Capistrano de Abreu.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

NO excelente livro de ensaios há pouco dado a lume, «Motivos e Aproximações», Carlos Pontes insere uma página sôbre as fontes euclidianas que muito dá que pensar. Refere êle que Euclides, quando escreveu «Da Independência à República», não sendo muito familiarizado com a história do Segundo Reinado, e não querendo dar-se ao trabalho de compulsar as fontes principais a fim de formar um juízo de primeira mão sôbre homens e fatos, estribou-se sobretudo na obra de Nabuco sôbre o pai. Resultou que, desconhecendo o assunto nas suas minúcias, e a despeito de calcar o seu relato quase palavra por palavra nas informações de Nabuco, incorre em erros lastimáveis, confundindo datas e épocas.

*

A ilação a tirar-se de exemplo tão incisivo, a respeito do qual Carlos Pontes nos dá uma página finíssima, digna do biógrafo magistral de Tavares Bastos, a ilação a tirar-se diz respeito à metodologia do trabalho intelectual entre os brasileiros. No caso, trata-se de um dos maiores escritores brasileiros, alguém que nos legou uma obra imperecível. Todavia, pelo ensaio de Carlos Pontes verifica-se que não era lá muito segura a sua técnica de informação e muito menos o seu respeito pelo fato. Onde, por exemplo, Nabuco afirmou que Rebouças era quase o único representante do velho liberalismo, modificou Euclides para o único representante. E, assim, vários são os pontos em que roça pela leviandade o modo como o grande prosador trata de fatos em que a verdade histórica exigia atitude mais respeitosa.

*

A ausência de educação universitária, o autodidatismo portanto, e, doutro lado, a falta de organização profissional no exercício das atividades intelectuais, isto é, a falta de uma cleresia literária, fazem com que se apresentem casos dessa natureza, tal como exemplifica mestre Euclides. Ainda é um bico o exercício das letras entre nós. Euclides viveu uma vida agitada e nomade de engenheiro, para ter sobras de tempo que lhe proporcionassem lazer para a pesquisa própria e a documentação exata. Era obrigado a fundar-se em outrem, e, ainda assim, por lhe falecer conhecimento continuado e adequado de certos assuntos, incorria em falhas graves. Trabalhava os seus artigos e o seu livro nas horas vagas de um duro labor de campo, o que se deve levar à conta de grande heroísmo. Mas, dessa maneira, nossa produção intelectual jamais passará de episódica, quando não de superficial e deficiente. Ou esporádica, na dependência de circunstâncias pessoais de genio ou riqueza.

Uma literatura, uma cultura, não são o resultado de ações isoladas de genio, mas do trabalho continuado, que as enriquece dia a dia, criando-se aos poucos os seus padrões e a sua tradição normativa, num esfôrço coletivo e organizado. É a consequência natural da organização da profissão intelectual. Nunca será isso possível com o intelectual vivendo na dependência de profissões estranhas ao seu ofício, as quais lhe roubam o tempo e as energias. Quando se fala em intelectual viver de seu trabalho, pensa-se habitualmente que é tirar a subsistência do produto de seus escritos. O que é um engano, pois isso ocorre com apenas um pequeníssimo número em todo o mundo. O que se deseja é que o trabalho intelectual, o produto do espírito tenham mercado garantido e organizado. É que o intelectual possa viver de trabalho intelectual, em funções condizentes com a sua natureza, o magistério, a imprensa, a edição. Nos países onde a profissão intelectual remunera, os intelectuais exercem o seu mister nas universidades, nas editoras, nas revistas e jornais. Aí tudo auxilia o seu trabalho pessoal. Entre nós, dispersos por profissões heterogeneas ou prêsos na administração pública, onde tudo conspira contra o espírito, seremos sempre uns biscateiros e uns diletantes. A vida literária, assim, é um luxo, uma excrecência.

CARLITEANA CARIOCA

Homero Homem

(Especial para o "Diário de Notícias")

JOSE' tem treze anos, ganha quinhentos cruzeiros por mês numa redação da Esplanada. Mora no morro do Salgueiro aquêle que o samba popularizou. Dá todo o dinheiro em casa, a família de José se compõe de cinco pessoas. José viaja de bonde taioba, gasta em lanche (bananas e açúcar, que êle trás de casa), almoça de marmita no local de trabalho, veste, calça, escova os dentes, tudo com seus quinhentos cruzeirinhos, dos quais, ainda por cima, o Instituto lambe uma fatia. José não se diverte, o dinheiro não chega. Mas um dos seus prazeres é namorar na coleção de jornais da redação os anúncios de fita de mocinho. (Outro dia lhe dei um ingresso de cinema, êle ficou pálido de contente).

José não estuda, quase não sabe ler. Garatuja o nome com dedos de mono rebeldes ao lápis e aos brancos mistérios do papel. A última vez que conversamos êle tinha na boca um sorriso de grande alegria: ganhara um ioiô quebrado, que descia desenrolando o cordão, mas não tinha elasticidade para voltar aos seus dedos. José enrolava o cordão pacientemente e o ioiô disparava. Repetia a operação e ia assim gozando o brinquedo. No morro do Salgueiro, a esta hora em que escrevo (é noite) êle deve estar enrolando o seu ioiô. Ioiô que, com perdão da imagem Janio Quadros, é tal qual a sua vida: para baixo, sempre para baixo.

—

O casal mora numa casa de cômodos. O quarto é apertado, serve a um tempo de sala de visitas, dormitório, sala de jantar e cozinha. A rua do Senado é central, pertinho do batente. E isso é um fator de economia. O marido ganha a vida debruçado sôbre uma prancheta de desenho, a mulher fica em casa cuidando das refeições. Ele ganha três mil cruzeiros por mês, ela não trabalha fora mas seria melhor que o fizesse. Porque em casa lava, passa, cozinha, cose (numa máquina emprestada), vai à feira; e ainda encontra tempo para pensar numa coisa estupenda de otimismo e coragem: um filho. O marido tem um terno, quatro camisas, três cuecas, duas gravatas, um par de sapatos "qua-qua". Desconta para o Instituto, paga oitocentos cruzeiros de cubículo, outros tantos de bóia, cem cruzeiros com os apetrechos de sua profissão. O que sobra é consumido em coisas miúdas: farmácia, leitaria, café e açúcar, álcool para o fogareiro, revistas americanas para copiar modelos de máquinas e bustos femininos. Há cinco meses (o que êle chama de "plano quinquenal") vem tramando dobrar o seu guarda-roupa: comprar uma roupa de verão. Mas o verão se vai, o dinheiro se esgarça entre os seus dedos de rapaz sem vícios e a roupa continua pendurada na vitrina, já com uma etiqueta de saldos do verão. Deixou de comer carne, passou a vegetariano. — E' mais barato e melhor para a saúde — explica. Trabalha oito duríssimas horas em cima da prancheta, aos domingos vai à Quinta respirar o ar das árvores. Pergunto aos dois, marido e mulher: "São felizes?"

Respondem que sim, que o "crime compensa" (alusão ao casamento). Mas o fato é que vivem numa eterna transferência do dia hoje: "amanhã será melhor". Insisto: Joana pode ter um filho? Alves pode continuar passando a cuentro e cenoura? Não, concordam. Mas, quando me despeço, Joana, entre pudica e feliz, me anuncia:

— Ele chega em outubro.

— O novo emprêgo? — avanço otimista.

— Não. A criança.

—

Dora é dactilógrafa num escritório da avenida. Loura e, para o meu gosto, linda. Ganha mil e duzentos cruzeiros por mês, que ela reparte assim:

Desconto do Instituto: 60 cruzeiros; ajuda em casa, 400,00; aula (Dora estuda taquigrafia) 100,00; transporte: 60,00; lanche e diversões: 120,00; pasta, baton, pó de arroz e perfume: 120,00; sapatos (um par cada três meses): 180,00; vestimenta (média mensal): 100,00; Despesas imprevistas: 100,00. Total: 1 240,00 cruzeiros.

Eis aí. Dora, com seus vinte três anos, carrega já um deficit crónico de 40 cruzeiros mensais. Mau começo de vida. Poderia apertar nas despesas, pois não? Podia, sim, principalmente naquelas perfumarias de aula, baton, pó de arroz e diversões. Mas, lembremos, primeiro Dora trabalha, precisa se distrair. Depois, Dora deve estar sempre apresentável e cheirosa, êsses atributos fazem parte do emprêgo. Se duvidam leiam a coluna das dactilógrafas no Jornal do Brasil. E finalmente, que diabo, Dora tem um namorado, é justo que capriche nas roupas, na pintura, no pisar. Do contrário Dora ficará solteira, adeus sinecura do casamento, que Dora, como a grande maioria das moças brasileiras, foi treinada exclusivamente para o casamento. E como êle ainda não apareceu sai à rua e vem cavar a vida ombro a ombro com a rapaziada que viaja com ela nos ônibus e lotações e ainda procura tirar uma casquinha, em nome da falta de transporte, das formosuras e encantos de Dora, que são muitos, santo Deus!

Dora é um tipo que pulula aos magotes dentro da cidade. Um tipo padrão — a celebre beleza carioca, tão boa de olhar. Mas Dora carrega êsse deficit crónico de 40 cruzeiros por mês e isso lhe amarga a vida. Se não casar, se não completar o curso de taquigrafia, Dora acabará em deficit com a vida.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O RELÓGIO DO HOSPITAL

GRACILIANO RAMOS

GRACILIANO Ramos — cuja morte, ocorrida há pouco mais de uma semana, representa para o Brasil a perda de um dos seus maiores escritores de todos os tempos, de um dos verdadeiramente grandes escritores da língua portuguêsa — foi comerciante, como sócio do pai e, depois, com firma individual, no município alagoano de Palmeira dos Índios, onde decorre a ação do seu romance de estréia, «Caetés».

Ali exerceu o cargo de prefeito. O relatório do primeiro ano de sua administração é uma peça tão fora dos moldes oficiais — e dentro dos literários — que se tornou conhecido em boa parte do Brasil, dando princípio à celebridade de Graciliano Ramos (Quebrângulo, Alagoas, 1892).

Nomeado, em 1930, diretor da Imprensa Oficial daquele Estado, não tardou muito que deixasse o lugar, e, depois de haver exercido, durante uns dois anos, o de diretor da Instrução Pública, viu-se transferido, na terceira classe de um navio, para o Rio de Janeiro, onde estêve prêso durante um ano, mais ou menos.

Aqui, era, desde muito tempo, inspetor federal do ensino secundário, e, a contar de 1947, trabalhava no «Correio da Manhã».

A um denso poder de análise psicológica reune o vigor de um estilo despojado, castigado, por vêzes àsperamente sêco, mas sempre de uma correção, propriedade e bom gôsto de que há raros exemplos em nossas letras.

Romancista, publicou, além do livro citado, três outros — «São Bernardo», «Angústia», «Vidas Sêcas» — que o situam entre os mestres do romance brasileiro; contista, deixou em «Insônia» alguns contos excelentes, e em «História de Alexandre» curiosas narrativas de fundo folclórico. E', ainda, autor de «Infância» (memórias), obra-prima no gênero, e de um volume de literatura infantil, «A Terra dos Meninos Pelados».

«O Relógio do Hospital» é transcrito da segunda edição de «Insônia» (Livraria José Olimpio, 1952). — A. B. de H. F.

O MÉDICO, paciente como se falasse a uma criança, engana-me asseverando que permanecerei aqui duas semanas. Recebo a notícia com indiferença. Tenho a certeza de que viverei pouco, mas o pavor da morte já não existe. Olho o corpo magro estirado no colchão duro e parece-me que os ossos agudos, os músculos frouxos e reduzidos, não me pertencem.

Nenhum pudor. Alguém me estendeu uma coberta sôbre a nudez. Como é grande o calor, descobri-me, embora estivessem muitas pessoas na sala. E não me envergonhei quando a enfermeira me ensaboou e raspou os pêlos do ventre.

Ao deitar-me na padiola, deixei os chinelos junto da cama; ao voltar da sala de operações, não os vi.

O médico se dirige em linguagem técnica a uma mulher nova, e ela me examina friamente, como se eu fôsse um pouco de substância inerte, diz que os meus sofrimentos vão ser grandes.

Por enquanto estou apenas atordoado. Aquela complicação, tinir de ferros, máscaras curvadas sôbre a mesa, o cheiro dos desinfetantes, mãos enluvadas e rápidas, as minhas pernas imóveis, um traço na pele escura de iôdo, nuvens de algodão, tudo me dança na cabeça. Não julguei que a incisão tivesse sido profunda. Uma reta na superfície. Considerava-me quase defunto, mas no comêço da operação esta idéia foi substituída por lembranças da aula primária. Um aluno riscava figuras geométricas no quadro negro.

Morto da barriga para baixo. O resto do corpo iria morrer também, no dia seguinte descansaria no mármore do necrotério, seria esquartejado, serrado.

Fechei os olhos, tentei sacudir a cabeça prêsa. Uma cara me perseguia, cara terrível que surgira pouco antes, na enfermaria dos indigentes. Eu ia na padiola, os serventes tinham parado junto a uma porta aberta — a grade alvacenta aparecera, feita de tiras de esparadrapo, e, por detrás da grade, manchas amarelas, um nariz purulento, o buraco negro de uma bôca, buracos negros de órbitas vazias. Êsse tabuleiro de xadrez não me deixava, era mais horrível que as visões ferozes do longo delírio.

O trabalho dos médicos iria prolongar-se, cacête, meses e meses, ou findaria vinte e quatro horas depois, no necrotério? Cortado em pedaços, uma salmoura esbranquiçada cheirando a formol, o atestado de óbito redigido à pressa, um cirurgião de mangas arregaçadas lavando as mãos, extraordinàriamente distante de mim.

Agora espero os sofrimentos anunciados. Um gemido fanhoso de relógio fere-me os ouvidos e fica vibrando. Insensível, olho as pernas compridas, a dobra que entre elas se forma na coberta. Outras pancadas vagarosas trememe, abafando os cochichos que fervilham na sala. Parece-me virem juntas à primeira: a meia hora decorrida perdeu-se.

Inércia, um vácuo enorme, o prognóstico da mulher nova ameaçando-me. Sono, fadiga, desejo de ficar só. Alguém se debruça na cama, encosta a orelha no meu coração. Furam-me o braço, uma agulha procura lentamente a veia.

(Conclui na 4ª. página)

ENSINAMENTOS DO "ESPERIDIÃO"



(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

COM pesar meu, não pude ler o famoso livro do mais famoso ainda político mineiro, sr. Benedito Valadares. Para gáudio próprio e de seus amigos, foi um «best seller» — situação almejada por todos nós que vivemos da pena e pela pena.

O sr. Valadares, criatura feliz, até há pouco só homem de ação política, e como tal sobejamente conhecido, isto é, conhecido até demais, se transformou, como por magia, em escritor que, há um ano mais ou menos, foi largamente comentado nos rodapés da crítica e nas notas literárias. Quer isto dizer que o ilustre político, sempre tão festejado pelos seus correligionários, ainda não havia completado sua vocação. Tudo o mais, todo o passado do eminente prócer, só serve de colmatagem, de preparação, de campo de estudos e pesquisas para a eclosão de sua verdadeira personalidade, que é a do homem de letras e, ipso facto, do artista.

Como ia dizendo, não me foi dado ler, em tempo oportuno, o livro do estreante literato por algumas razões bem plausíveis aliás, mas difíceis de serem aqui enumeradas uma a uma, sendo a principal o preço exorbitante da brochura. E, em consequência, fui forçado o outro dia a uma involuntária comparação. Achavam-se na mesma vitrine expostos o livro em aprêço e um volume das obras completas de Shakespeare, em encadernação regular, com sobrecapa vistosa, texto anotado por sumidades, e de preço igual ao da brochura do sr. Valadares. Embora possuindo uma edição já bem usada do maior dos dramaturgos da idade moderna, não pude deixar de salvar o nome do teatrólogo, e comprei mais uma bela edição de Shakespeare com algumas gravuras. Quer dizer que o «Esperidião» me levou a uma despesa quase supérflua, pois não sendo um bibliófilo, mas um modesto intelectual que gosta de possuir só os livros necessários e os que lê, acabei por levar para as minhas estantes uma duplicata. Foi êste o primeiro ensinamento do «Esperidião».

O segundo foi o valor sempre negado, mas nunca obscurecido, do trabalho intelectual do indivíduo desinteressado — justamente aquêle que o «Esperidião» pretende satirizar. Tanto é assim que seu autor, procurando imortalizar-se, conforme o pensamento de Unamuno, não espera sobreviver através da atividade política, que exercera com tanta desenvoltura e por tantos anos, mas sim, através da atividade literária, que encetou já no declínio da existência. Como dissemos, tudo para trás terá sido o aprendizado para dêle extrair sua essência — o «Esperidião». Se êste não foi o pensamento ostensivo do autor, será seu pensamento recôndito, aquêle que só os psicanalistas sabem escafandrizar. Por certo que o sr. Valadares, ao publicar o «Esperidião», ao ingressar definitivamente na literatura, como pretende, pois que já tem prontos para o prélo os originais de outra obra de ficção, renegou todo seu passado político. Para êle a política foi escada de que se serviu para guindar aos páramos das letras, porque estas para êle, como para seu mestre Machado de Assis, significam «a glória que fica, eleva, honra e consola...»

De qualquer forma, a publicação da obra literária do sr. Valadares nos leva a graves reflexões. Uma das duas atividades do sr. Valadares deverá ser encarada como «blague». Ou êle, escondendo seu talento, fêz «blagues» para «épater les bourgeois», quando fazia política, ou está agora fazendo troça ao revelar seus inegáveis dons de prosador, como dizem por aí. Nada há, efetivamente, de incompatível — pois até se completam muitas vêzes — entre a atividade literária e a política. Possuímos no Brasil exemplos espetaculares com Francisco Otaviano e Joaquim Nabuco. Êste então deixou obra considerável pela elevação, sendo político no início da vida. O próprio Rui, embora sua obra, em sua vida, se fêz vasada em alto padrão estilístico, não seja precisamente uma obra literária, mas dirigida para o Direito. O grande José de Alencar, político militante e romancista de primeira água, grande batalhador cívico. E na Inglaterra retomou o poder, para exercer a ação política, o jornalista e escritor Winston Churchill, ali mesmo onde grande parte de seus estadistas, neste como nos outros séculos, partilharam ao mesmo tempo o convívio das musas e o das massas, como Joseph Chamberlain, que se distraía nas horas vagas, pondo Homero e outros clássicos gregos em metro inglês do mais apurado gôsto vitoriano. Então na França não se fala, onde a literatura representa realmente a maior fôrça social. Quase todo primeiro ministro ou político eminente é ou já foi um homem de letras, quer dizer profissional da pena. Barthou, Clemenceau, Leon Blum, Herriot e tantos outros, às vêzes até membros da Academia Francesa, como o último citado, autores anuais de livros, exerceram nobremente os cargos públicos. Sòmente êsses para citar os mais recentes e não irmos a Guizot ou Thiers, etc. Mas, a originalidade do sr. Valadares é que êle, antes do «Esperidião», jamais se dignou de vir a público assinar uma crônica, um conto, trabalho qualquer de índole gratuita. Dêle só conhecemos as mensagens, os papéis burocráticos e os discursos políticos, os quais, por sinal, não nos animavam a esperar grande futuro de sua vocação literária.

Louvemos, todavia, o sr. Valadares como homem que crê na inteligência. Estabeleçamos que troça fêz até agora, fingindo-se de político. Encontrou por fim sua exata vocação. Êle está, como nós também, convencido de que no futuro as crônicas a êle se referirão nos têrmos seguintes: — «O grande romancista Benedito Valadares Ribeiro, que também foi ocasionalmente político», e não assim: — «O ilustre político Benedito Valadares, que foi também autor de um volume de costumes regionais mineiros, etc».

Ainda há pouco, líamos num empolgante ensaio de um dos maiores pensadores contemporâneos, o historiador-filósofo prof. Arnold J. Toynbee, o que êle especula acêrca da perspectiva que nos oferece a obra literária no julgamento das civilizações passadas, principalmente da greco-romana, na apreciação de seu exato valor, as palavras seguintes que o sr. Valadares poderia usar como epígrafe de sua existência: — «Com efeito — tal como se pode apreciar melhor, na perspectiva oferecida por certo lapso de tempo, que não é possível na vida de nossa própria geração — as obras dos artistas e homens de letras sobrevivem às ações dos comerciantes, soldados ou estadistas».

De qualquer forma que pretendamos interpretar a «performance» recente do sr. Valadares, o certo é que êle está ao nosso lado. Nobre para nós é aquêle que crê na sobrevivência do espírito, e êste só sobrevive através da obra de pensamento.

BURCKHARDT

(Conclusão da 1.ª página)

é só o resultado da crítica e da especulação, mas da fantasia, que quer completar as falhas da intuição. A história é para mim e será sempre na sua maior parte Poesia; ela é para mim uma série de belas composições pictóricas», dirá ele em carta a Karl Fresenius, por volta de 1842. E acrescentava: «Todo meu estudo da história é, tal como minha ocupação com a arte e vem de uma enorme sêde de contemplação».

Sim, Burckhardt era um contemplativo, que rejeitava qualquer pretensão de idéias histórico-universais, mas que acreditava na continuidade histórica, isto é, naquele esfôrço consciente de conservar e renovar nossa herança, em lugar de simplesmente receber aquilo que nos foi legado.

Löwith, no estudo a que nos referimos acima, procura expor suas idéias políticas e a fôrça de suas intuições, nascidas do conhecimento histórico e do poder de compreensão psicológica.

Burckhardt fêz prognoses que merecem ser conhecidas hoje. Possivelmente, disse êle em 1872, ainda teremos algumas décadas suportáveis até que a Europa, depois de uma série de terríveis guerras e revoluções, se consolide numa espécie de Imperium Romanum, centralizado através de um despotismo militar-econômico, ao qual estarão subordinados os liberais democratas e os proletários, porque êste magnífico século (o século 20) está fadado para tudo, menos para a verdadeira democracia. Em lugar de uma democracia liberal virá o Estado totalitário, regido por «terribles simplificateurs», que se derramarão pela Europa dominando com absoluta brutalidade e inteiramente despreocupados da liberdade e da soberania popular, e que desprezarão o direito.

«Tenho um pressentimento que antecipadamente pode parecer uma tolice, mas do qual não me livro: que o Estado militar deve ser um grande fabricante. Aquelas aglomerações de homens nas grandes oficinas não abandonarão eternamente sua cobiça e suas necessidades; uma massa determinada e vigiada, que iniciará e terminará diàriamente em uniforme e a toque de caixa, eis o que virá lògicamente. Longas subordinações voluntárias a um único Führer e usurpadores está à vista. As pessoas não acreditam mais em princípios, mas provàvelmente acreditarão periòdicamente em salvadores. Sob esta base a autoridade levantará de novo a cabeça no alegre século 20 e será uma cabeça terrível».

Burckhardt estava firmemente convencido de que o novo, o grande e o libertador só podia aparecer em oposição ao poder, à riqueza e aos negócios. No sentido do lucro e do poder sem medidas estava o germe dos despotismos e das ditaduras que o século 20 veria com frequência.

Na história, o equilíbrio entre a felicidade e a infelicidade não era mantido pelo plano providencial, mas pela independência do lucro e pela tentativa de valorizar lucros e perdas.

E nem sempre foi possível manter o equilíbrio. Foi uma felicidade, por exemplo, que os gregos vencessem os persas e Roma a Cartago; uma infelicidade que Atenas subjugasse Esparta e que César fôsse assassinado, antes que pudesse assegurar ao Império Romano uma forma adequada. Foi uma felicidade que a Europa se defendesse do Islã.

A gritaria pelo poder e pelo dinheiro que caracteriza a democracia moderna conduziria não à liberdade pessoal e à responsabilidade, mas a um novo despotismo. Êle temia que o socialismo nacionalista originasse uma máquina estatal superdesenvolvida, da qual qualquer demagogo audacioso fàcilmente se apoderaria. Burckhardt quis, ao estudar a Época de Constantino, adquirir uma medida para o julgamento dos fatos presentes. Aquilo que havia acontecido nos séculos 3º e 4º, quando o mundo antigo se desmoronou, podia acontecer de novo. Uma modificação radical no pensamento e no coração dos homens era indispensável. Burckhardt evadiu-se para a Itália, numa solidão estóico-epicurista, para melhor perceber e contar, na Época de Constantino, os perigos que ameaçavam o mundo do século XIX.

NOTAS DE LEITURA

(Conclusão da 3.ª página)

«ette par elle-même», apresentada por G. Beaumont e A. Parinaud. Tomemos como «specimen» o livrinho sôbre Pascal. Na introdução de cento e cinquenta páginas o crítico católico Béguin situa a posição do autor de «Pensées», aquêle que o romancista Julien Green ainda recentemente chamou de «o maior dos franceses», dentro da literatura e do pensamento de nosso tempo. Êsse admirável esfôrço de atualização poderia assim intitular-se estado presente dos estudos pascalinos. Béguin não sòmente passa em revista as grandes exegeses da obra de Pascal, e as objeções contra ela levantadas, de Voltaire a Valéry, mas reexamina a sua mensagem à luz das revoluções do nosso século. «A voz de Pascal é uma das raras dos tempos distantes que ainda chega até nós e continua a ressoar nos nossos ouvidos», diz Béguin a certa altura. Resta prová-lo: e disso se encarregam os excertos que compõem as outras cem páginas, ligados entre êles por comentários pertinentes do crítico. O conjunto forma assim ao mesmo tempo um retrato moral de Pascal e uma visão sintética do que continua a palpitar na sua obra. E por fim, em apêndice, uma bibliografia completa sôbre Pascal e os julgamentos mais lúcidos em tôrno de sua presença.

• • •

Após as monumentais exposições de Chateaubriand e Balzac, após a ainda recente mostra consagrada a Diderot e à Enciclopédia, a Bibliothèque Nationale desta capital festeja atualmente o cinquentenário da morte de Zola. Quase tudo, o melhor do que a França possui relacionado com a existência e a obra de Zola, se encontra na Galeria Mansart. Algumas centenas de documentos de primeira ordem, fotografias históricas, cartas e manuscritos, quadros e objetos de uso pessoal reconstituem a atmosfera na qual se moveu o homem e na qual o romancista levantou a sua babel. O título justo de tudo isso seria: nos bastidores de uma vida e a pré-história de uma obra. Com efeito, as cartas do punho de Zola retraçam o seu itinerário privado, a sua ascensão lenta: uma bilhete «facada» ao seu amigo de primeira hora, o pintor Manet; as crônicas assinadas por pseudônimo, em jornais de província, que marcam os passos iniciais do futuro romancista no jornalismo; as fichas de trabalho de Zola, à maneira das judiciárias, que recolhem os dados essenciais de cada personagem da imensa família dos Rougon-Macquart; os manuais científicos do tempo, em especial o tratado da hereditariedade natural, consultados pelo nosso romancista. Em seguida as testemunhas da plenitude da criação e do apogeu da glória literária. No que concerne àquela, o manuscrito de «Naná» dir-se-ia a cópia de um calígrafo profissional, tão limpas de emendas, tão ordenadas e tão escorreitas são as páginas. Quanto à segunda, uma carta de Flaubert saúda o aparecimento de «L'Assommoir»: «Um livro enorme, meu bom. Agora, que você tenha podido economizar os palavrões, é bem possível...». Por fim, a fase movimentada do Processo Dreyfus. Fotografias do Coronel Picquart, de Esterhazy e dos outros altos oficiais contra os quais se ergueu o autor de «J'Accuse». Um instantâneo dramático do processo intentado ao escritor pelo Estado militar nos mostra o acusado, em pé, a três passos do promotor e da testemunha da acusação, o general Mercier. O manuscrito da carta veemente endereçada ao presidente da República... A última vitrine oferece os objetos pessoais de Zola: a bengala, o pincenez de óculos solenes, e êste tinteiro-usina do trabalhador infatigável que tinha como lema, gravado acima da lareira, esta frase exemplar: «Nulla dies sine linea», «Nenhum só dia sem linha escrita».

O sal da terra

(Conclusão da 2.ª página)

passou, ficando, porém, como aconteceu com o de Breton, posteriormente, uma experiência artesanal capaz de fornecer ao poeta contemporâneo novas e aguçadas ferramentas com que possa penetrar mais profundamente na carne do mistério poético, que é a essência mesma da poesia. Nas «Elegias», mais o neo-romântico do que o quase formalmente parnasiano foi o fator decisivo de aproveitamento e comunicabilidade entre o poeta e o público. A tradição da métrica e da rima soube ainda o sr. Mauro Mota juntar o seu sentimento pessoal do mundo, com uma linguagem suposta semelhante velha, mas que se transfigurou num forte extremismo que, para mim, é o futuro da poesia nos tempos revolucionários que estão vindo. Então a sua voz poderá se alçar a alturas de condor, acima de escolas e de fórmulas efêmeras, porque no princípio era o verbo.

(1) — Prefácio à tradução «Política Del Espíritu», de Paul Valéry 2ª ed. Buenos Aires. 1945.

(2) — João Pedro de Andrade — «A Poesia da Modernissima Geração». — Pôrto. 1943.

SILÊNCIO NUM RELÓGIO

(Conclusão da 1.ª página)

te, além da treva entrando-lhe às órbitas, fendia seus ouvidos o ruído dêle: tic...tac...tic...tac...

Dizer de quando datava a intimidade entre ambos — do relógio e o dono —, seria integrar no tempo e numa data distante. É uma história que se antepõe mesmo ao seu próprio nascimento. Começou pouco mais ou menos em uma tarde em Recife, a quinze de maio quando o sr. X, seu pai, entrou na loja Tucano de Ouro, pedindo um despertador para quarto. Antes, espiou através do vidro. Lá dentro atulhava-se uma série de anéis, medalhas, argolões e alguns relógios, brilhando em seus metais. O sr. X lembrou-se de que era justamente aquilo que andava tentando se lembrar há mais de duas horas. O casamento seria a vinte. A cerimônia realizar-se-ia dentro da maior sobriedade. O sr. X acariciou os bigodes indeciso na escôlha: é que havia dois — um de fabricação alemã e outro de inglêsa. Decidiu-se pelo primeiro. Tinha um despertar suave. Depois, horripilava-o acordar inopinadamente com grandes ruídos.

Aquêles números em romanos, os ponteirozinhos harmoniosos e num negro esmaltado... Não havia dúvida, era um belo relógio. Só o preço atingia a esfera proibitiva — quinze mil réis! Regatear não pertencia ao repertório de suas ações mais contumazes. Quis ponderar, mas perdeu o jeito. Lembrou-se da figura esguia de sua tia-avó, a discutir com os caixeiros o preço das chitas e resistiu ao ridículo da idéia. Acabou mesmo desembolsando os quinze mil réis...

A crônica que se segue acompanha os meandros comuns da vida: horas de viagens, de pílulas... Despertou o sr. X várias vêzes às cinco, quando ia até Olinda e mais cêdo, nas viagens fora do Estado. Só me parece relevante o serviço prestado em meados de dezoito. Estava no Rio a serviço do sr. X. Era uma aflição geral na casa. Os olhos se concentravam nos bracinhos esmaltados a prêto e sua pontualidade andava a par com a do sino da igreja de São Francisco, que dobrava tôdas as horas na cidade cheia de ermo. Certa vez marcou onze e vinte, justamente a hora que o doutor levou ao atestado, com uma tinta negra que o mata-borrão sugou indiferente. Calhava com o cerrar dolhos de um caixeiro-viajante alojado no quarto contíguo. E a hora ali manchando, passou a um telegrama para Minas, e por tôda a vida, a viúva e os filhos do defunto, glosaram as «onze e vinte» como um instante fatal.

Mas até aqui, nenhum biógrafo encontraria matéria para uma teciturna digna de nota, mesmo porque os fatos são esparsos e obscuros. A não ser êste — como já relatei acima —, por época da «Gripe» em que seus serviços foram duma relevância inacreditável. Parecia duma impassividade glacial, emergindo do seio de poções e frascos atulhados sôbre a mesa de cabeceira.

Se tivesse ouvidos, na certa, seus olhos seriam duas conchazinhas rasas dágua, como determinadas fontes vertendo gôtas incessantes, porque, ouviria, o desespêro concentrado no pranto, estampado nas faces e se derramando pelas bôcas.

O sr. X ao entrar ao Tucano de Ouro, às vésperas do casamento, talvez não lhe passasse pelo cérebro, além daquêle pensamentozinho ridículo — a idéia cretina de sua tia-avó, a regatear com os caixeiros o preço de chitas e missangas — que afinal, andava a fazer uma bôa compra, apesar do preço um tanto proibitivo a um despertador. Talvez, mesmo, não lhe inundasse o pensamento a gratidão pelos serviços prestados antes e depois da «Espanhola», marcando minutos de morte, horas de poção ou de partidas pela madrugada.

Quando em meados de dezoito marcou onze e vinte os ponteiros negros e esmaltados, o doutor lançou com sua letra miúda ao óbito os algarismos naquela tinta preta. Onze e vinte seria um horário dramático. Uma fração de tempo para todos, plena de angústia e solidão... Solidão de um caixeiro-viajante morto de Gripe. Solidão de um cadáver sem lágrimas familiares nem cortejos. Dois dias depois jogaram-no — jogar é o único verbo correspondente — a um carro da Prefeitura, tirado por uma parelha de burros castanhos e apáticos. O mais estranho é que o sr. X, ao meter o nariz pela veneziana não pôde ocultar a emoção, embora tais cenas, àquela altura, fossem peculiares na cidade, ao ver atirar o corpo do vizinho sôbre um monturo macabro. É que apesar de o haverem cosido dentro de um lençol, um dos braços rompera a costura e por ela ficou pendendo, balouçando nas abas do carro, que foi deslisando pelo paralelepípedo ao som dos guisos batendo ao dorso dos burros. Não pôde limpar o braço longo e esquálido, dançando como um pêndulo da visão, enquanto na boléia um mulato e um português iam a estalar um chicote ao som de pragas e dum cascalhar alto. O sr. X lembrou-se mais uma vêz enternecido, daquele comerciante de cara escanhoada do Tucano de Ouro, dos seus olhinhos meúdos espiando por detrás do balcão — fizera uma boa compra!

Entanto, agora, parou sem corda. Só o silêncio no quarto se escuta, tênue, sobrevoado por fragmentos de poeira que adejam num facho de sol, coando-se pela vidraça. De lá de baixo sobem ruídos de cadeiras arrastadas, do tinir da louça na copa, de vozes pouco claras... Ninguém sabe. Ninguém sabe da morte no mar. Da morte entre espumas.

O sr. X dera-o ao filho e os benefícios prestados ao pai, transmitiram-se ao herdeiro com tôda assiduidade. A perspectiva da separação do filho fê-lo desfiar reminiscências, delidas num passado não muito remoto. Abismou-se com rapidez desenvolvida pelo tempo. Em traços rápidos, o filho, brotou-lhe aos olhos nos momentos tenros. Chegou até a porta do quarto e se lembrou, ao ver a poltrona forrada em ramagens, das horas de vigília passadas ali, além das noites em que delirava de sarampo, cachumba ou por época daquela pneumonia... As mulheres iam fazendo as recomendações costumeiras, enquanto depositavam as roupas nas malas, ouvidas pelo macebo que as escutava meio tonto na voragem de seu ideal realizado. É impossível penetrar na essência de seu cérebro nesta tarde de despedida, ficará para outra oportunidade. Começaria no outro dia a torrente de um sonho e o «Conte-Grande» o conduziria até o Rio, meio embriagado, no centro de uma babel. Veria o mar alto. Alcatrazes pousando em rochas de coral, uma renda de espumas dia e noite sem cessar, até que o apito rompesse a apatia no navio e os cômoros, as superfícies e os verdes, fôssem nascendo do horizonte. E já na encosta, pelas franjas do litoral, se encravava o Rio com seus tentáculos e a sua morte escondida.

O sr. X continuava as conjecturas sôbre o já passado com uma quase carícia. Era mesmo uma carícia que deitava à cada imagem do filho lhe surgindo numa série de visões baralhadas e sem sequência de idade. Ora com meses de vida, por época do seu uniforme de grupo, por ocasião do primeiro aniversário... Sem dúvida as pupilas negras eram suas, os cabelos, todavia, possuíam o crespo e a côr dos da avó: mas aquêle gênio contemplativo, o gôsto literário, inegàvelmente, constituíam traços psicológicos de sua personalidade.

O relógio lá estava — tic...tac...tic...tac... E não soube porque, ao se dar conta, jazia com êle entre os dedos, depositando-o num tufo de camisas e lenços na mala do filho.

Agora, ali está na sua caixa redonda, parado, sôbre o criado-mudo. Ninguém lhe tocou. Ismael há dois ou três dias — isto dependerá de quando a notícia chegar à sua pensão — faltou-lhe ao encontro. Não lhe deu corda. Que destino terá o despertador do afogado? Sim, porque Ismael é um afogado, um morto, perdeu sua identidade civil. Talvez, cá para nós —, o senhor X o leve para Recife.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Escuridão, silêncio. Depois um instrumento de música a tocar, a sombra adelgaçando-se, telhados, árvores e igrejas esboçando-se a distância. Tenho a sensação de estar descendo e subindo, balançando-me como um brinquedo na extremidade de um cordel.

A dormência prolongada pouco a pouco se extingue. Os dedos dos pés mexem-se, em seguida os pés, as pernas — e enrosco-me como um verme. Uma angústia me assalta, a convicção de que me aleijaram. Esta idéia é tão viva que, apesar de terem voltado os movimentos, afasto a coberta, para certificar-me de que não me amputaram as pernas. Estão aqui, mas ainda meio entorpecidas, e é como se não fôssem minhas.

As idas e vindas, as viagens para cima e para baixo, cansam-me demais, penso que uma delas será a última, que o cordel vai quebrar-se, deixar-me eternamente parado.

Noite. A treva chega de repente, entra pelas janelas, vence a luz da lâmpada. Uma friagem doce. A chuva açoita as vidraças. Durmo uns minutos, acordo, adormeço novamente. Neste sono cheio de ruídos espaçados — rolar de automóveis, um canto de bêbedo, lamentações dos outros doentes — avultam as pancadas fanhosas do relógio. Som arrastado, encatarroado e descontente, gorgolejo de sufocação. Nunca houve um relógio que tocasse de semelhante maneira. Deve ser um mecanismo estragado, velho, friorento, com rodas gastas e desdentadas. Meu avô me repreendia numa fala assim lenta e aborrecida quando me ensinava na cartilha a soletração. Voz autoritária e nasal, costumada a arengar aos pretos da fazenda, em ordens ásperas que um pigarro interrompia. O relógio tem aquêle pigarro de tabagista velho, parece que a corda se desconchavou e a máquina decrépita vai descansar.

Bem. Daqui a meia hora não ouvirei as notas roucas e trêmulas. Vultos amarelos curvam-se sôbre a cama, que sobe e desce, levantam-me, enrolam-me em pastas de algodão e ataduras, esforçam-se por salvar os restos dêste outro maquinismo arruinado. Um líquido acre molha-me os beiços. Serventes e enfermeiros deslocam-se com movimentos vagarosos de sonâmbulos, a luz esmorece, dá aos rostos feições cadaverosas.

Impossível saber se é esta a primeira noite que passo aqui. Desejo pedir os meus chinelos, mas tenho preguiça, a voz sai-me flácida, incompreensível. E esqueci o nome dos chinelos. Apesar de saber que êles são inúteis, desgosta-me não conseguir pedí-los. Se estivessem ao pé da cama, sentir-me-ia próximo da realidade, as pessoas que me cercam não seriam espectrais e absurdas. Enfadam-me, quero que me deixem. Acontecendo isto, porém, julgar-me-ei abandonado, rebolar-me-ei com raiva, pensarei na enfermaria dos indigentes, no homem que tinha uma grade de esparadrapo na cara.

Silêncio. Por que será que esta gente não fala e o relógio se aquietou? Uma idéia acabrunha-me. Se o relógio parou, com certeza o homem dos esparadrapos morreu. Isto é insuportável. Por que fui abrir os olhos diante da amaldiçoada porta? Um abalo na padiola, uma parada repentina — e a figura sinistra começara a aperrear-me, a bôca desgovernada, as órbitas vazias negrejando por detrás da grade alvacenta. Por que se detiveram junto àquela porta? Dois passos aquém, dois passos além — e eu estaria livre da obcessão.

O relógio bate de novo. Tento contar as horas, mas isto é impossível. Parece que êle tenciona encher a noite com a sua gemedeira irritante.

Dr. Queirós, principiando a falar, não acaba: é um palavreado infinito que nos enjoa, nos deixa embrutecidos, mudos, mastigando um sorriso bêsta de cumplicidade.

Felizmente o homem dos esparadrapos vive. Repito que êle vive e caio num marasmo agoniado. No silêncio as notas compridas enrolam-se como cobras, estiram-se pela casa, invadem a sala, arrastam-se devagar nos cantos, sobem a cama onde me agito apavorado. Que fim levaram as pessôas que me cercavam? Agora só há bichos, formas rastejantes que se torcem com lentidão de lêsmas. Arrepio-me, o som penetra-me no sangue, percorre-me as veias, gelado.

As vidraças, a chuva, os ruídos sumiram-se. Há uma noite profunda, um céu pesado que chega até a beira da minha cama. As coisas pegajosas engrossam, vão enlaçar-me nos seus anéis. Tento esquivar-me ao abraço medonho, revolvo-me no colchão, grito.

Aparecem de novo as figuras atentas, lívidas. A beberagem acre umedece-me a língua sêca, dura como língua de papagaio.

— Obrigado.

Puxo a coberta para o queixo, o frio diminui. Há um rio enorme, precipícios sem fundo — e seguro-me a ramos frágeis para não cair nêles.

Ouço trovões imensos. Volto a ser criança, pergunto a mim mesmo que sêres misteriosos fazem semelhante barulho. Meus irmãos pequenos iam deitar-se com mêdo, minhas tias ajoelhavam-se diante do oratório, a chama das velas tremia, as contas dos rosários chocavam-se como bilros de almofadas, um sussurro de preces enchia o quarto dos santos.

Por que estão chiando aqui perto de mim? Estarão rezando? Não houve trovões. Nuvens brancas e altas correm por cima das árvores, das igrejas, do telhado da penitenciária. Olho os tipos que me rodeiam. Afastam-se, falam em voz baixa, presumo que me espiam desconfiados. Acham-me com certeza muito mal, pensam que vou morrer, procurar decifrar as palavras incoerentes que larguei no delírio. Envergonho-me. Terei dito segrêdos e inconveniências?

Desejo atraí-los, conversar, mostrar que sou um indivíduo razoável e as maluquices do sonho findaram. Mas a linguagem foge. Procuro chamá-los com um gesto, a mão tomba-me sôbre o peito, a fraqueza paralisa-me.

Certamente estou há dias entre a vida e a morte. Agora a febre diminuiu e os monstros que me perseguiam se desmancharam. As dôres do ferimento são intoleráveis. Inclino-me para um lado e para outro, certifico-me de que não me trouxeram os chinelos, imagino que vou aguentar uma eternidade de martírios.

Gritos agudos de criança rasgam-me os ouvidos, como pregos.

Querem ver que a minha operação foi ontem e ficarei aqui amarrado semanas ou meses?

Uma badalada corta-me os pensamentos. Estremeço, parece que ela me chegou aos nervos através da ferida aberta, me entrou na carne como lâmina de navalha.

Aquêles soluços desenganados devem vir da enfermaria dos indigentes, talvez o homem dos esparadrapos esteja chorando. Com esfôrço, consigo encostar as palmas das mãos nas orelhas. Desejo ficar assim, mas a posição é incômoda, os braços fatigam-se, o chôro escorrega-me entre os dedos. Se não fôsse isto, distrair-me-ia vendo as árvores, o céu, os telhados, falaria aos enfermeiros e aos serventes.

Que desgraça estará sucedendo? Deixo cair os braços, os uivos lastimosos da criança recomeçam, as minhas dores crescem, dão-me a certeza de que os médicos atormentam um pequenino infeliz. Penso nos vagabundos miúdos que circulam nas ruas, pedindo e furtando, sujos, esfrangalhados, os ossos furando a pele, meio comidos pela verminose, as pernas tortas como paus de cangalhas. Talvez estejam consertando uma daquelas pernas.

Os gritos baixam, transformam-se num estertor.

— Por que bolem com aquela criança?

A enfermeira avizinha-se, espera que eu repita a pergunta. Aborreço-me por não me haver feito compreender, viro-me com dificuldade e minutos depois ouço os passos da mulher, que se afasta nas pontas dos pés.

Fará sòmente vinte e quatro horas que me deixaram aqui derreado? Somo: vinte e quatro, quarenta e oito, setenta e duas. Talvez uns três dias. Isto, setenta e duas horas. Os chinelos desapareceram: ficarei provàvelmente um mês, dois meses. Multiplico: sessenta dias, mil quatrocentas e quarenta horas. Fatigo-me, e a conta se complica, ora apresenta um resultado, ora outro. Convenço-me afinal de que são mil quatrocentas e quarenta horas. É bom que a ferida se agrave e me mate logo. Dois meses de tortura, um tubo de borracha atravessando-me as entranhas, visões pavorosas, os queixumes dos indigentes que se acabam junto ao homem dos esparadrapos. Duas mil oitocentas e oitenta vêzes o relógio caduco de peças gastas rosnará, ameaçando-me com acontecimentos funestos. Sessenta dias de imobilidade, o pensamento a emaranhar-se em cipoais obscuros.

Os gritos da criança elevam-se, o calor aumenta, as árvores e os telhados aproximam-se.

Lá estão novamente as horas a pingar do corredor como de uma torneira, gotas pesadas escorrendo lentas.

Gargalhadas na rua, barulho de automóvel, o pregão de um vendedor ambulante. Talvez o automóvel seja do médico que me vem fazer o curativo. Não é, passou com um ronco de buzina. Agora o que há são rufos de tambor, vozes de comando.

O berro do vendedor ambulante caiu na sala de supetão e ficou rolando, misturado ao chôro dos indigentes e ao rumor de ferros na autoclave.

— Porcaria, tudo uma porcaria.

Zango-me. Não me tratam, deixam-me acabar à míngua, apodrecer como um corpo morto. Silêncio demorado. Penso na criança e no homem que se esconde por detrás da máscara de esparadrapo.

— Como vai o menino?

A enfermeira responde-me que vai bem, mas certamente procura iludir-me. Há um cadáver miúdo perto daqui, vão despedaçá-lo na mesa do necrotério, os serventes levarão a roupa suja para a lavandaria. Um colchão pequeno dobrado na cama estreita.

As vozes de comando, os rufos, o pregão do vendedor ambulante, o rumor dos ferros na autoclave, fazem-me falta. Convenço-me de que o silêncio é de mau agouro. Quando êle se quebrar, uma infelicidade surgirá de repente, não poderei livrar-me dela. O suor corre-me na cara. O primeiro som que vier anunciará desgraça, esta idéia desarrazoada não me larga. Reprimo um acesso de tosse, acredito, que êle é indício de hemoptises abundantes.

Começo a perceber um toque-toque surdo, tropel de cavalo cansado. Naturalmente é o sangue batendo-me nos ouvidos. Um coração quase inútil finda a tarefa maçadora.

O cadáver pequeno vai ser transformado em peças anatômicas.

Toque-toque. Não é o sangue, é qualquer coisa que vem de fora, provàvelmente do corredor. Duas pancadas próximas, uma distanciada, andadura irregular de bicho que salta em três pés. Ainda há pouco estava tudo calmo. De repente o relógio velho começou a mexer-se a viver.

Cerro os olhos, digo a mim mesmo que me fatigo à toa, bocejo, tento lembrar-me de fatos que julgo importantes e logo se tornam mesquinhos. Afinal não veio a desgraça. Vou restabelecer-me em poucos dias. Vou restabelecer-me, passear nas ruas, entrar nos cafés. Se não tivessem levado os chinelos, convencer-me-ia de que não estou muito doente.

Procuro dormir, esquecer tudo, mas o relógio continua a martelar-me a cabeça dolorida. Espero em vão o fonfonar de um automóvel, a cantiga de um bêbedo, as vozes de comando, o rumor dos ferros na autoclave. Tenho a impressão de que o pêndulo caduco oscila dentro de mim, ronceiro e desaprumado.

Os infelizes calaram-se, todos os sofrimentos esmoreceram, fundiram-se naquela voz áspera e metálica.

Os meus braços descarnados movem-se como braços de velho. Passo os dedos no rosto, sinto a dureza dos pêlos, as faces cavadas, rugas. Se tivesse um espêlho, veria esta fraqueza e esta devastação.

Velhinho, trocando as pernas bambas nas calçadas. Olho as pernas finas como cambitos. A vista escurece. Velhinho, arrimado a um cacête, balbuciando, tropeçando. Toque-toque — o cajado a bater nos paralelepípedos.

O pensamento escorrega de um objeto para outro. A barba crescida deve ter ficado branca, o pescoço engelhou como um pescoço de galinha.

A mulher desapertava a roupa, despia-se cantando, e eu me conservava distante, encabulado, tentando desamarrar o cordão do sapato, que tinha dado um nó. Não podia descalçar-me e olhava estùpidamente um despertador que trabalhava muito depressa. Os ponteiros avançavam e o laço do sapato não queria desatar-se.

O professor explicava a lição comprida numa voz dura de matraca, falava como se mastigasse pedras.

O político influente entregava-me a carta de recomendação. Eu gaguejava um agradecimento difícil, atrapalhava-me por causa da dactilógrafa bonita, descia a escada perseguido pelos óculos de um secretário e pelo tique-taque da máquina de escrever.

Tudo se confunde. A rapariga que se despia, o professor, o político, misturam-se. A criança doente, os enfermeiros, os médicos, o homem dos esparadrapos, não se distinguem das árvores, dos telhados, do céu, das igrejas.

Vou diluir-me, deixar a coberta, subir na poeira luminosa das réstias, perder-me nos gemidos, nos gritos, nas vozes longínquas, nas pancadas medonhas do relógio velho.

Itinerário de um...

(Conclusão da 2.ª página)

Maritain não fôsse um mestre de sabedoria universalmente conhecido e reconhecido; falam de «católicos da esquerda» e de «católicos da direita», como se católicos não significasse exatamente «universal», e que um verdadeiro católico não pudesse ser nem de «esquerda» nem de «direita», mas sòmente «católico»; propagam até verdadeiras calúnias, acusando irmãos de Cristo de inventar uma «doutrina nova», quando todos têm a mesma, a da Igreja Católica Apostólica Romana, como foi formulada no passado e continuará a o ser no futuro por seus Papas e seus Doutores. Estas discussões infantis, num momento em que o mundo inteiro está na beira de um tremendo abismo, não interessam mais a ninguém. Foram ultrapassadas já a muito tempo. E o tempo nunca volta atrás. Trata-se agora e doravante de restaurar na alma de todos e de cada um o respeito de Deus e do sagrado, o amor pela Verdade e pela justiça, que estão infelizmente ainda muito longe de nossos costumes atuais.

A vida conforme o Evangelho de Cristo é uma vida de fé, de esperança, de caridade, de amor a Deus, de preocupação do próximo. Os cristãos devem ser o «fermento na massa», o «sal da terra». Uma grande tristeza de nossos tempos é de ver muitas vêzes o próprio cristão rebaixar a mensagem divina do Filho de Deus ao nível de uma política humana, ter muitas vêzes pràticamente mais confiança numa pretensa habilidade política (que é sòmente bajulação) do que no próprio Deus.

O dever dos cristãos, hoje mais do que nunca, é dizer a Verdade, qualquer que seja essa Verdade, qualquer que sejam os perigos de fazê-lo. «Seja o vosso sim, sim; o vosso não, não». Dêles depende a influência, a atuação do Evangelho no mundo. Deveriam, os cristãos, sempre meditar êstes versos do sociólogo norte-americano P. Maurin:

Arrebentar a dinamite
de u'a mensagem
é o único jeito
de tornar a mensagem
dinâmica.

Certos mestre-escolas católicos
tiraram a dinamite
da Igreja;
envolveram-na
numa bela fraseologia;

Depuseram-na
numa caixa fechada
hermeticamente;
colocaram uma tampa
na caixa
e assentaram-se na tampa.

Chegou a hora
de arrancar a tampa
e de tornar
a dinamite católica
dinâmica.

Dentaduras SANPLAK

Sem céu da bôca. Pontes fixas e móveis. Dentaduras provisórias. Trabalhos de urgência dentaduras prontas de 1 a 4 dias. Raios X — Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião Dentista, com mais de 35 anos de prática. — Consultório e residência — RUA CONDE DE BONFIM, 770. Telefone: 38-9780

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, dieta gástrica, diabetes, regimes etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, 1/8, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1183 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

ARTES PLÁSTICAS

O APÓLOGO DO "SMOKING" E DO HOMEM NU

Mario Barata

UMA vez um smoking, como conta Machado de Assis, conseguiu pôr-se de pé e viu que naquela noite caminhava. Estava ainda com lenço levemente perfumado; e a carteira com dinheiro de seu dono fazia certo volume, dando-lhe um esqueleto. Saiu à rua decidido a logo regressar, quando o esperado espanto dos passantes se tornasse incômodo. Mas surprêso verificou que o saudavam com reverências. E que ninguém reparava na falta de um homem dentro dêle. Falavam-lhe de bons negócios, de viagens e queriam comprar-lhe o cadillac. Na primeira esquina, ofereceram-lhe cargo na administração do Banco Nacional e a presidência da Companhia de Seguros. Atônito, o smoking compreendeu o seu valor, fêz uma pose, enfunou o peito. Bastou isso para que fôsse saudado como expressão de cultura e salvador nacional.

Passava de meia noite quando chegou à cidade, na esquina de Graça Aranha. Havia luzes no Ministério da Educação de onde saía um homem nu com um quadro sob o braço. Era um flagelado. Não do Nordeste mas de qualquer ponto do país. O smoking assustou-se com o fato de que o rapaz não trouxesse nem trajes menores. Faltava-lhe uma personalidade. Se ao menos usasse camisa de sêda, pensou, poderia viver sem latim e sem Dante. Mas assim nem no campo de futebol entraria. Era decerto um infeliz.

— Venho do leilão de quadros em benefício do Nordeste, explicou o homem nu. Esses artistas têm cada uma!... Querer vender quadros a nós, mesmos: doar e comprar o que se doou. Até parece o moto-contínuo ou o hospício.

— Ah! Era hoje o dia do leilão, retrucou o smoking. Meu dono falou sôbre isso. Disse que não seria elegante, que não iriam embaixadores e que os ministros estavam em Petrópolis. Comentou até a bobagem de querer auxiliar os flagelados sem nada do bom tom que cheirasse a Paris ou a negociatas. E afinal para que auxiliar os flagelados? Não se vive tão bem sem êles?

— E' por isso que não vieram os smokings? Nem os cartolas, os casacos de Dior, as dez mais elegantes e as debutantes?

— Sim, nós não podíamos ir comprar quadros só por comprar quadros e ajudar os flagelados só para ajudar os flagelados. Afinal que é a pintura? Para que necessitamos dela e dessa bobagem que vocês chamam de cultura. Em nada disso se pode aplicar o mínimo capital: não rende nada e não dá prazer. Nós somos importantes, meu amigo, somos os smokings, e para os smokings a vida vai bem. Para nos distrair bastam as boites, o whisky e o futebol. Os quadros são excrescências que não valem um bom laço de gravata borboleta, em sêda de Lyon. Vocês artistas se enganam. Vocês pensam que ter cabeça, mãos, coração significa alguma coisa. Vivemos a civilização do smoking, meu caro. Deixe a cabeça em casa e passe no meu alfaiate. Até amanhã!

SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

Estão abertas as inscrições para êsse importante certame anual. As entregas dos quadros podem ser feitas desde já no Ministério da Educação.

O regulamento especifica que os artistas podem enviar três trabalhos para cada seção. Os "hors-jury" terão as obras aceitas imediatamente. Os outros passarão pelo júri de três membros a ser eleito.

Haverá dois prêmios de viagem à Europa de Cr$ 520.000,00 cada um e dois de viagem ao país de Cr$ 96.000,00. Além dessas premiações haverá Cr$ 100.000,00 de aquisições e três recompensas de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

O Salão Nacional de Arte Moderna é a maior exposição anual de artes plásticas do país. Que nenhum artista deixe de comparecer.



Retirantes da Sêca de 1877 — Desenho de Percy Lau

Noticiário

Yvone Jean sempre se interessou pelas artes plásticas. Agora publicou no «Diário Carioca» dois excelentes artigos estudando os problemas das reproduções aperfeiçoadas de pinturas, atualmente em curso: «Réplicas», «fac-similes» e «calicromias».

— O crítico de arte Quirino Campofiorito regressará da Europa em abril. Há 4 meses está estudando técnica e problemas de artes decorativas, na França e na Itália.

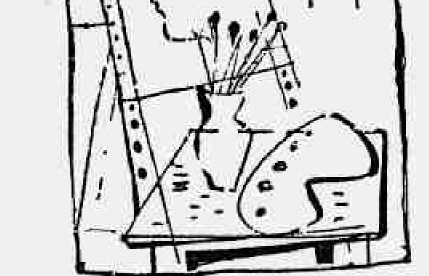
— Portinari já está de volta no Rio. Esteve presente ao entêrro do seu velho amigo Graciliano Ramos.

— Alcides da Rocha Miranda foi eleito representante dos artistas plásticos na Comissão Organizadora do II.º Salão Nacional de Arte Moderna.

— No dia 25 realizou-se em São Paulo mostra-leilão de obras de arte em benefício dos flagelados. As obras não foram melhores que as daqui, mas os ricos da cidade o foram. Compareceram em pêso.

— Augusto Zamoiski está dando um curso de «Escultura» no Museu de Arte de São Paulo.

— Continua aberta ao público a discutida mostra de aquisições do Museu de Arte Moderna do Rio.



Novo conservador no Museu de Ouro Preto

Foi nomeado «Conservador» do Museu da Inconfidência, em Ouro Prêto, o crítico de arte e técnico de museus Orlandino Seitas Fernandes. O jovem especialista estava há muito em contacto com os artistas — em ateliers e exposições — e com os problemas de história da arte, nas bibliotecas e arquivos.

Arquitetura mexicana

O movimento de arquitetura moderna no México está em crescente desenvolvimento. Além do grupo da revista «Espacios», orientada por Guillermo Rossele e Lorenzo Carrasco, existem vários arquitetos de interêsse. Roberto Medelin, um dêles, projetou o Pavilhão do México na Cidade Universitária de Paris. Outro jovem profissional, Luis Rivadeneyra, recentemente sintetisou sua concepção da arquitetura, nos seguintes pontos:

1 — Considerar os problemas com um amplo sentido social.

2 — Eliminar tôda preocupação pela forma em si.

3 — Adaptar nessa maneira de ser a era do maquinismo e atuar por uma nova vida.

4 — A boa arquitetura prosseguirá sendo útil por excelência, terá estabilidade permanente e, consequentemente, será bela.

5 — Eliminar a «cenografia» — a mentira — a insinceridade.

6 — Essa arquitetura se caracterizará, entre outros pontos, pelos:

a) Partidos simples;

b) Sistemas estruturais (colunas, vigas) separados dos elementos que dividem ou separam os diversos locais;

c) As paredes interiores são independentes de sua estrutura, obedecendo sua distribuição a um plano completamente livre.

Curso de Célso Antônio

O conhecido escultor Celso Antônio deverá fazer um curso de extensão de escultura na Escola Nacional de Belas Artes, de acôrdo com a Reitoria da Universidade do Brasil. É notícia auspiciosa. O veterano mestre foi professor da extinta Universidade do Distrito Federal.

Concurso Popular
TESTE ARTISTICO

1º) — Qual o verdadeiro nome de «O Aleijadinho»?

2º) — Quem foi Van Eyck?

3º) — Com que idade morreu Rafael Sanzio?

4º) — Dar o nome de um dos museus do Rio Grande do Sul.

Resposta do anterior

1º) — Giotto

2º) — No Museu Histórico Nacional (Rio).

3º) — David

4º) — Rosalvo Ribeiro

SURPRESAS DE OURO PRÊTO

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARA quem vai passar aí apenas um ou dois dias, Ouro Prêto conserva o seu ar de cidade museu, de recorte milagrosamente conservado do Brasil de há duzentos anos. Mas fiquemos uma semana, e êle nos revelará também o outro aspecto de sua personalidade, o ar vivo e moço de uma cidade estudantil. É preciso, porém, dispor de tempo e de amor, pois os passeios são cansativos. Há, é verdade, alguns taxis que galgam, como num desafio, as encostas mais íngremes fazendo acrobacias; mas além de perigosos são sumamente anacrônicos e o turista autêntico preferirá subir e descer a pé aquelas ruas incríveis, como o fazia há duzentos anos Tomas Antônio Gonzaga, «com infinitas cautelas, nos pulinhos, para evitar as poças de lama e os cascalhos do mau calçamento da pedra de canga, o terrível pé-de-moleque». (1)

Entre os «templos do saber» — é assim que, numa linguagem algo florida a dra. Eponina Dias, autora de um Guia de Ouro Prêto, chama os estabelecimentos de ensino — não me foi possível visitar a Escola de Farmácia. Mas pude visitar, gentilmente guiado pelo prof. Washington Moraes de Andrade, a velha Escola de Minas, sem dúvida uma das escolas mais bem organizadas do Brasil, instalada no antigo Palácio dos Governadores e formada por um verdadeiro labirinto de salas de aula e gabinetes. Guardo como uma experiência das mais curiosas a longa visita ao gabinete de Mineralogia, com sua riquíssima coleção de minerais, expostos na ordem perfeita da classificação e, no entanto, evocando tesouros fabulosos das mil e uma noites. Numa longa sequência de salas, tôdas ricamente aparelhadas, cada janela convida-nos a apreciar outros tantos panoramas diversos, em que as silhuetas dos morros e das casas se destacam no ar puro da montanha com a nitidez de velhas gravuras. Parece um ambiente ideal para o estudo e o é realmente, como o mostra a afeição dos professôres, que são quase todos ex-alunos, alguns filhos de professôres. Há também bedéis filhos de bedéis, alunos filhos e netos de alunos. Nessa atmosfera de família, que reaviva em mim a saudade das velhas faculdades européias, acumulam-se os recursos mais modernos do ensino; os cimélios da biblioteca são catalogados pelo sistema decimal.

Numa cidade quase totalmente desprovida de possibilidades de divertimento, necessàriamente sòbria de mesa pelas falhas do abastecimento e a pobreza dos arredores, num clima sempre fresco e numa escola em que tudo estimula ao esfôrço, que poderão fazer os estudantes senão estudar? Estudam por amor à profissão, por mêdo aos exames e por não ter mais nada que fazer. Vindos de fora em sua grande maioria resolvem o difícil problema da moradia agrupando-se em repúblicas. Essas repúblicas que se tornaram uma tradição pitoresca da vida estudantil ouropretana têm personalidade, nome e tabuleta: anotei os nomes de Quitandinha, Verdes Mares, Consulado, Reino de Baco, Mansão dos Nobres, Sinagoga, Hospício, Pureza, Tabu, Formigueiro, Pif-Paf.

Por gentileza dos seus moradores, foi-nos franqueada a entrada de uma dessas repúblicas o Covil dos Inocentes, instalado numa velha casa bastante infecta, pouco apropriada à habitação de pessoas cultas. Entre os móveis, reduzidos ao mínimo, a estante de livros representa o único luxo: os inocentes lêem muito e não apenas livros de mineralogia e física, pois encontrei nas prateleiras obras de Tácito, Schopenhauer e Platão. Vimos também uns quadros negros dependurados nas paredes nuas e nos quais uns dão aulas aos outros. Nem por levarem o estudo tão a sério são os habitantes da república refratários aos divertimentos; vimo-lo por uma coleção de quadros que representa um alegre duelo entre as gentis senhoritas do lugar e o teatro dos Estudantes da Escola de Minas.



O "Consulado", uma das pitorescas repúblicas estudantis de Ouro Prêto

Reproduzo uma das estrofes da coluna «O que elas dizem»:

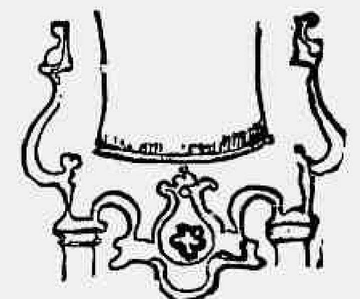
Já vi muita coisa errada
Por êste imenso Brasil.
Mas nunca vi «inocente»,
Que morasse num «covil».

A que se responde assim na coluna ao lado, intitulada «O que nós dizemos»:

A verdadeira inocência.
Não sei se vão concordar,
É sempre fazer marmelada
Sem ninguém desconfiar.

Na mesma ocasião soubemos também da grande preocupação dos estudantes ouropretanos: por falta de casas para alugar as simpáticas repúblicas estão fadadas ao desaparecimento. A Casa do Estudante Ouropretana é pequena; a grande maioria dos estudantes não tem onde morar. Talvez a solução de seu problema possa ser facilitada pelo Serviço do Patrimônio: restaurando-se algumas das belas casas antigas, agora vazias e necessitadas de reforma, poder-se-iam instalar nelas os estudantes. Seria um expediente interessante para encher de vida intensa aquelas paredes melancólicas, preservando-as assim da inevitável decadência das moradias desabitadas.

Assim como fomos levados pelo acaso ao Covil dos Inocentes, outro passeio casual fêz-nos topar com o Instituto Barão de Camargos. Passeio é modo de dizer. Em Ouro Prêto nunca se anda, num plano horizontal: sobe-se, desce-se e sobe-se de novo. Como porém, o esfôrço é compensado pela descoberta de algum chafariz ou de alguma velha residência: a casa de Tomás Antônio Gonzaga, a de Cláudio Manuel da Costa (mais tarde de Bernardo de Vasconcelos), a de Bernardo Guimarães. Mas se estas casas comovem sem surpreender de tão integradas no ambiente, há descobertas que surpreendem. O turista envereda por uma rua horrorosa e vai andando, cada vez mais desencorajado pela desumana calçada de pedrinhas redondas, escorregadias que nem gêlo, suando sob os raios do sol, barbaramente reverberados pelas paredes caladas, sem uma árvore à vista, mediocremente reconfortado pela caridosa informação de que aquilo é o Bairro das Cabeças, antigamente sede da fôrca e do pelourinho — quando de repente e sem transição chega numa espécie de paraíso terrestre, refrescado por um regato, sombreado e cheiroso, rodeado de verdes colinas plantadas. Com outra surprêsa não menor o turista vem a saber que não chegou a nenhuma vivenda de millionário, mas sim a um patronato, o Instituto Barão de Camargos, onde, acolhido pela hospitalidade do diretor sr. Plínio Ramos pode admirar a excelente organização, refletida nas instalações adequadas, na multiplicidade dos recursos educativos e numa grande limpeza, de uma instituição destinada a menores abandonados. No decorrer da



visita, descobre-se que a vegetação das colinas é constituída por plantações de chá, perfeitamente aclimadas sob o céu de Ouro Prêto. O chá Itacolumi, cultivado pelos menores do Instituto e que nada fica a dever aos chás Lipton ou Ridgway, mereceria uma campanha de amparo; cada visitante de Ouro Prêto deveria levar pelo menos um pacote como lembrança.

(1) — Eduardo Frieiro, «Como era Gonzaga?»



MUSEUS IMAGINÁRIOS - MUSEUS REAIS

Georges Charensol

(Copyright "Les Nouvelles Litteraires", para o "Diário de Notícias")

AO primeiro volume da obra de Malraux, que mais tarde se intitularia «As vozes do silêncio», chamaram de «vistas do espírito». Houve sem dúvida razão naquela maneira de considerar o trabalho, mas vistas de um espírito extraordinàriamente original e que consegue retirar da obra de arte a poeira dos séculos, môfo do passado, restituindo-lhe sua pureza original. Audacioso na escolha que fêz no passado longínquo, em terras fabulosas, êle é menos arrojado quando se aproxima de nós e teria sido engraçado encontrar, entre as setecentas e vinte reproduções do «Museu imaginário da escultura mundial» (1) os cavalos de bronze que dominam o «Grand Palais» por exemplo, e dos quais ignoro o autor, ao lado dos Rodin e dos Maillol previstos pelo programa.

A maneira de agrupar num mesmo volume reproduções de esculturas vindas da pré-história, de Bizâncio, do México, da Grécia, da África negra ou do Ocidente cristão, testemunha o desejo de substituir a hierarquia tradicional por uma escala de valores à medida de nossa época, na qual o conceito de originalidade predomina. Que não se veja neste comentário, nenhum sinal de desaprovação: o livro de Malraux é necessário e nós o esperávamos; o lugar muito grande por êle destinado à pintura na «As vozes do silêncio» exigia que desse, um dia, a palavra especialmente aos escultores, a que a moda de hoje relegou para o segundo plano, atrás dos pintores. Mas amanhã, sob a influência de um novo snobismo, talvez vejamos as massas acorrerem para êles como correm hoje atrás das coleções Van Beuningen ou para os cubistas do Palácio de Nova York.

Malraux, em seu livro, procura menos as concordâncias, os confrontos e as ligações do que no primeiro «Museu imaginário». Êle se submete mais aos imperativos da geografia e da cronologia e solicitou mesmo a grandes especialistas como André Parrot, Raymond Lantier, Jean Charbonneaux, Marcel Aubert e Jacques Soustelle — que renovou ràpidamente um contacto com seus antigos discípulos — que o ajudassem a classificar as fotografias que escolheu, — segundo nos disse, — entre as trinta mil de que dispunha.

A introdução se abre com uma página fulgurante sôbre o Campo Santo de Piza. Depois as fórmulas apaixonantes abundam; entretanto, parece-nos sempre que ali está apenas o esbôço de um texto muito mais completo que Malraux um dia nos dará.

Êsse esbôço de uma obra que será mais tarde, sem dúvida, um ensaio magistral, apaixona tanto quanto os primeiros estudos das «Vozes do silêncio», no momento em que apareceram em revistas, há sete ou oito anos atrás. Mas há certas vistas prematuras como as que definem o «nascimento do individualismo», considerando que tôda arte é sempre individual e o têrmo coletivo serve apenas para esconder nossa ignorância. Mas, apenas porque os escultores do «Portail Royal» não assinaram suas obras, podem ser confundidos com a massa anônima?

Também não me desagrada o fato de Malraux algumas vêzes em sua obra, ter um tom polêmico. Quando por exemplo, afirma com veemência: «Roma não possui arte», nós o aprovamos, se bem que, refletindo melhor, devamos reconhecer que certos retratos romanos de um extraordinário realismo são arte, que o Coliseu ou os baixo-relêvo do arco do Triunfo de Orange são arte... Tudo isso, se vê, é extremamente excitante e êsse «museu imaginário da escultura» está longe de ser unicamente uma reunião abundante de reproduções que nos fazem atravessar o tempo e o espaço numa viagem vertiginosa.

A escultura se presta, incontestàvelmente mais do que a pintura, para êsses confrontos. Algumas vêzes colorida em sua origem, estamos agora habituados a encontrá-la monocrômica, por isso uma fotografia nô-la apresenta mais exatamente, com seus planos de luz e de sombra do que uma pintura, da qual os clichês em preto apresentam apenas as linhas, as formas. Além disso, a côr não está ausente dêsse imponente volume, mas foi reservada apenas para as obras raras nas quais desempenha um papel importante.

Creio ter dito o bastante para que se compreenda quanta matéria para estudo traz êsse livro, cujo ecletismo fará sorrir um Bernard Berenson que apregoa a grandeza da arte no Ocidente. Fará também sorrir René Huyghe que intitula sua introdução às «Cem Obras de Arte do Museu do Louvre» como «Arte do Ocidente». Mas a mim, agrada passar assim de um museu imaginário para um museu real e, com um amador inspirado como André Malraux, pronunciar o nome de Huyghe associando-o àquele a quem sucedeu no Colégio de França e que morreu, há dez anos passados, em terra estrangeira: Henri Focillon.

Em um como no outro não estamos mais no terreno da filosofia, da poesia, da «psicologia da arte», mas sim no terreno da história o que não exclui vistas sublimes como as que abundam no «Espírito das formas» de Focilon. Se René Huyghe, hoje, limita voluntàriamente seus planos, êle também vê, no livro, no recolhimento das reproduções, um meio de fazer com que um número maior de pessoas penetre no domínio encantado: não poderemos passar nossas noites no Louvre mas podemos olhar, tôdas as noites, algumas dessas cem reproduções em côres.

O ponto em que não estou inteiramente de acôrdo com o antigo conservador do Louvre, é quando nos assegura que para amar é preciso compreender, perder-se na obra de arte, sem que nossa inteligência esteja presente para controlar nossas reações e também nosso encantamento... Mas são essas também as teorias especiosas das quais René Huyghe usou para apresentar o panorama comum, mas extraordinàriamente brilhante, da pintura ocidental. Há, para auxiliá-lo, os exemplos preciosos que lhe oferece o Louvre, o museu mais rico do mundo, o único no qual tôdas as escolas, tôdas as épocas estão representadas. Assim, portanto, da «A Virgem» de Cimabue à «A Guerra» do aduaneiro Rousseau, nada de importante é omitido nessa obra que poderia ser apenas um álbum maravilhoso.

«O ano mil» de Henri Focillon não possuiria essa rubrica se não fôsse ilustrado de esculturas, de miniaturas, de arquiteturas, próprias a nos fazer penetrar no mundo que êle queria evocar em sua obra, ficando, portanto, uma testemunha preciosa de seu pensamento.

E' o grande mestre da história da arte da Idade Média que fala quando Focillon escreve: «O vestíbulo imediato da Idade Média é a pré-história e, mais tarde, até nas criações mais originais, mais gloriosas, a Idade Média estará marcando-as, com seu sinete monótono».

Nenhum snobismo da época influenciava o pensamento de Henri Focillon e, falando dessa arte bárbara tão forte e hoje na moda, êle afirma que ela é «uma degenerescência da grande arte protohistórica». «O estilo animal que a caracteriza é uma adaptação da forma viva à forma ornamental», diz êle, indicando por aí que a considera como uma arte decorativa, uma arte menor... Mas vou parar aqui porque não desejo interpretar o pensamento dêsse homem de gênio tão cedo desaparecido.

(1) A Galeria de La Pleiade.



A TERRA — pormenor central da têmpera do pintor Walter Pereira, em execução no restaurante da Faculdade Nacional de Medicina. O painel medirá 4 x 5 metros. O jovem artista venceu concurso realizado no ano passado na Escola de Belas Artes

Concurso Popular de História da Arte

A fim de estimular o estudo da história da arte brasileira e universal esta seção transformou o TESTE ARTÍSTICO semanal num concurso. De agora em diante receberemos as respostas dos leitores que se interessarem pela solução dos testes e sortearemos, entre os que se colocarem em primeiro lugar, mensalmente, uma gravura artística.

As bases dêste Concurso Popular são as seguintes:

1º) — As respostas deverão vir num envelope fechado, semanalmente, endereçado a «Concurso Teste Artístico», «Diário de Notícias».
Poderão chegar até a sexta-feira imediata à publicação das perguntas. Não serão admitidas reclamações devido a atraso do Correio.

2º) — O concorrente deverá indicar seu nome e endereço.

3º) — Cada concurso terá a duração de um mês (4 ou 5 testes). O primeiro encerrar-se-á com o teste do último domingo dêste mês.

4º) — Para concorrer não é necessário responder a tôdas as perguntas de cada teste. Cada concorrente responde às que souber.

5º) — A seleção dos vitoriosos será feita pelo redator desta seção e pelo diretor do Suplemento.

As gravuras a serem sorteadas são de autoria de artistas conhecidos. Inicialmente distribuiremos as selecionadas pelo «Plano de Amigos da Gravura» da Associação Brasileira de Desenho, que incluirá trabalhos de Goeldi, Carlos Oswald, Iberê Camargo, Henrique Oswald, Darel, Maria Laura Radspieler, Heloisa, etc.



Ali Khan «O D. JUAN DO SÉCULO XX»

III

A DATILÓGRAFA

QUEM SERÁ ÊLE? — UMA HELENA DE TROIA

Reportagem de R. E. PORTER

O VESTIDO de baile que a dactilógrafa milanesa Liana Zafferani, levou à festa organizada em San Remo a 21 de dezembro de 1951, tinha sido feito por ela. De visita em casa da avó, esta dera-lhe o tecido: musselina branca com pintas azuis claras. Um vestido justo e elegante, com mangas e um pequeno decote, para uma modesta rapariga de 17 anos! De modo algum, um modêlo de Dior ou de Fath. Mas quem havia de imaginar que por êle seria atraído o homem mais adulado da festa?

O príncipe Ali Khan, promotor do baile, inclinou-se para a avó de Liana, e inquiriu com ansiedade:

— Dá-me licença, minha senhora, que dance com a sua filha?

A senhora Zafferani, muito lisonjeada, pois nunca ninguém a tomara por mãe de Liana, deu logo o seu consentimento.

A rapariga voltou para a mesa, suspirando:

— Dança divinamente... Mas, quem será êle?

— O quê, não se apresentou? — perguntou a sra. Zafferani despeitada.

— Não, disse apenas que era o príncipe Ali Khan, mas por brincadeira, é claro. Parece-se de fato com êle, o farsante!

Alguns minutos depois reaparecia o sujeito de cabelo escuro, dirigindo a Liana o mesmo olhar apaixonado.

— Quem é o sr., afinal? — interpelou-o bruscamente a avó Zafferani.

— Ali Khan, minha senhora.

Liana ia perdendo a respiração. Mas logo que o príncipe Ali atirou para cima da mesa a sua documentação, a avó e a neta desejaram, como nunca, sumir-se pelo chão abaixo.

Era, de fato, Ali Khan em carne e osso, o príncipe encantado, o abandonado de Rita Hayworth! E êle notara-a, pensara nela, convidara-a para dançar, a uma simples dactilógrafa! Ah! quando os pais soubessem! Contudo, não estava muito descansada. Podia confiar inteiramente na mãe; o pior era o pai, o engenheiro químico Dino Zafferani, que era mais severo. Jamais consentiria que sua filha dançasse mais de duas vêzes seguidas com o mesmo homem. Não achava isso decente numa rapariga educada, de boa família, por muito boas intenções que tivesse o cavalheiro, e ainda que fôsse no dia seguinte levar-lhe a casa um ramo de flores...

Liana divertiu-se imenso no baile, apesar das suas apreensões. E' claro que recusou o champanhe que o príncipe Ali Khan lhe oferecera e que bebia com tanta elegância, mas estava radiante e sorria mostrando os dentes tão brancos que a sua bôca parecia ainda mais fresca e mais colorida.

— Sabe de que os seus lábios têm saudades?

— A quantas mulheres já tem dito isso? — perguntou Liana.

— A umas mil, pelo menos.

Antes de terminado o baile, Ali Khan pediu a Liana Zafferani que lhe desse a sua morada em Milão.

— Não pode escrever para minha casa, porque o meu pai não quer. Mas pode telefonar-me, se algum dia passar por Milão. Sou dactilógrafa numa casa exportadora, e o meu número de telefone é 29-43-62. Pode também encontrar-me, se quiser, em Via Viminale, 3. Mas prometa-me que amanhã terá esquecido tudo isto...

— Não creio... — disse Ali Khan.

E afastou-se meneando a cabeça.

ALI ENVIOU UMA CORBELHA DE ROSAS-CHÁ À JOVEM LIANA

Liana Zafferani voltou para Milão. Em breve estaria novamente sentada diante da sua máquina de escrever e estenografando as cartas comerciais da firma. Só à mãe tinha contado a grande aventura com Ali Khan. O pai de nada sabia.

No dia de Natal, chegou á Via Viminale 3, uma gigantesca corbelha de rosas-chá. Não podiam ser senão do príncipe Ali, o único homem seu conhecido, bastante rico para comprar flores tão preciosas. Felizmente chegaram na altura em que o pai não estava em casa.

Ali escreveu as palavras mais apaixonadas que uma rapariga de 17 anos leu alguma vez. E Liana respondeu-lhe. Pela primeira vez na sua vida, o senhor de tantos milhões foi aprendendo pacientemente algumas noções de burocracia, sôbre o trabalho do chefe, das colegas... e duma jovem dactilógrafa. Isto parecia diverti-lo, pois continuaram a corresponder-se até à primavera. De repente, porém, deixou de escrever, deixando Liana no mais completo estado de confusão. Até que um dia a mãe trouxe-lhe um jornal com as notícias de Cannes, onde se estava realizando o Festival Cinematográfico, em que se lia em letras garrafais:

«O Príncipe Ali Khan vai casar-se com a atriz grega Iréne Papa».

O desgôsto lavrou em Via Viminale. Todos os castelos construídos no ar, se desmoronaram aparatosamente perante a realidade.

Iréne Papa, de Corinto, constituía a sensação nº 1 do Festival de Cannes.

Não pròpriamente pelas suas qualidades histriònicas, pois estava ainda no limiar da carreira artística, mas pela gentileza da figura e distinção do porte, que nos entendidos causavam profunda impressão. Alta, elegante, de andar felino, a bela grega tem uns olhos escuros muito brilhantes, ensombrados por longas pestanas, tão longas como se vêem raramente.

Cedo começou a ser assediada por calorosos protestos de amor. Todos os dias lhe chegavam às mãos cartas e cartas amorosas, que atirava, sorrindo, para o cesto dos papeis.

— Não penso em casar-me outra vez. Bastou-me um divórcio — disse ela a um jornalista que a entrevistou.

Iréne era ainda muito nova quando desposou o ator Alkis Papa. Homem de sugestiva aparência, mas um pouco insignificante.

— Separei-me dele para não perder a fé no amor — foi o seu comentário.

Ao terminar o Festival, restavam apenas dois pretendentes, ambos muito conhecidos no mecado da fama: Orson Welles e Ali Khan!

Sonho ou realidade?

Ambos pareciam comungar nos mesmos gostos e seguir o mesmo destino. Ambos casaram com Rita Hayworth, Orson Welles até duas vêzes! E a sorte quis que ambos se encontrassem novamente a disputar os favores de uma bela mulher.

Mais uma vez se confirmava a grande máxima com que Orson Welles exprimia irônicamente o seu despeito — «a matéria acima do espírito» — pelo triunfo de Ali Khan sôbre a portentosa cabeça de Orson! Ressentido, fêz as malas e abalou, enquanto Ali Khan se pavoneava triunfante, dando, com o seu entusiasmo sem reservas, ensejo a que se falasse numa nova candidata ao altar.

Iréne aproveitava tôdas as ocasiões para realçar o seu poder de sedução e o seu encanto. Confessou, na verdade, com firmeza que casaria com Ali Khan, mas disse-o com tal vivacidade que punha em dúvida a sua franqueza.

Na sua casa de Atenas, Iréne vivia em precárias circunstâncias. Costumava contar, sorrindo:

— Nunca tive um quarto exclusivamente meu. Vivia com minha irmã numa pequena casa com uma só janela. Se me tivessem convidado a ir para Hollywood, me pareceria mentira!

Aceitou, pois, a côrte de Ali Khan e dançou com êle. Passearam no mesmo carro, sentaram-se à mesma mesa. Acedeu até a acompanhá-lo a Paris, apresentando-se com o vestido mais caro, no grande baile de beneficência realizado a favor dos pequenos doentes dos hospitais — «les petits lits blancs». As más línguas asseveravam que fôra financiado por Ali Khan. Além disso combinara com os mais afamados costureiros, a cessão gratuita dos modêlos das estrêlas de cinema. E mais: um maravilhoso relógio de platina, cravejado de rubís, que Iréne trazia no pulso, fôra presente de Ali Khan. Ela própria o escolhera, e quando lhe perguntavam se era um presente de noivado, respondia:

Ridículo! Somos apenas bons amigos... Por ora, não pensamos em casar. Aquele «por ora» é significativo. Teria Ali Khan pedido, realmente, Iréne em casamento? Ter-lho-ía murmurado ao ouvido quando dançavam? Não se sabe ao certo. O que podemos afirmar é que Iréne Papa regressou solteira à sua terra natal.

Ainda por toda a parte se falava de Iréne Papa como presumível princesa Ali Khan, quando notícias vindas de Milão anunciaram o pedido oficial do casamento de Ali Khan com Liana Zafferani. O príncipe chegara a Milão um belo dia e, segundo rezam as crônicas, terio pedido a Liana, na presença da mãe, que consentisse em tornar-se a terceira princesa Ali Khan. Seria ilusório sonho ou afortunada realidade para a rapariga?

Na secretária de Liana Zafferani encontra-se o retrato que lhe dera Ali Khan. Em cima do piano, na vila «L'Horizon» vê-se ainda o lindo rosto de Rita Hayworth emergindo da suave fragância de cinquenta rosas vermelhas...

Por amor do idioma pátrio

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

ÀS LEITORAS que gostam de falar e escrever bem, ofereço hoje uma notícia que decerto lhes causará prazer: — existem no Rio vários Gabinetes Populares de Consultas Sôbre o Idioma Nacional, criados há poucos meses pelo professor Celso Kelly; isto teve lugar durante a Semana do Idioma Nacional, e os Gabinetes, filiados aos cursos noturnos da Municipalidade, funcionam sob o contrôle do Departamento de Educação de Adultos. Cinco estão instalados em escolas o sexto está no Setor de Educação de Adultos e o sétimo na Rádio Roquete Pinto. Cada um possui o professor ou consultor responsável, e o da Rádio Roquete Pinto, além de difundir as próprias respostas, divulga também o material fornecido pelos demais. Os consulentes, como é de esperar, não se fazem de rogados, e diligentemente buscam os ensinamentos ministrados pelos Gabinetes. Os consultores, ciosos da séria obrigação posta sôbre os seus ombros, esmeram-se, por seu turno, em responder com probidade e presteza às perguntas que lhes são dirigidas.

O professor e educador Leodegário A. de Azevedo Júnior, diretor do Gabinete da Escola Celestino Silva, acaba de reunir quinze pareceres em pequeno volume, e por sua gentileza a mim me coube um exemplar de "Alguns Problemas do Idioma". Prefaciado pelo professor Kelly, o opúsculo contém mais de uma referência ao professor Olimpio de Oliveira Chaves, diretor dos cursos noturnos e coordenador dos Gabinetes. Num bilhetinho, separado da amável dedicatória, Leodegário declara: — "Gostaria de receber, por escrito, as suas impressões sôbre o meu livrinho". Então, examinando o conteúdo, sinto que por três importantes razões a minha resposta pode hospedar-se nesta seção do "Diário de Notícias".

A primeira é o oferecimento inicial que o autor faz à sua mãe: "Dedico êste livro à minha Mãe, D. Alice Lós de Azevedo, que me ensinou a amar o estudo". Fico sempre comovida quando um homem, jovem ou maduro, coloca a progenitora em posição de destaque, sobretudo se deve a ela o amor ao estudo e o progresso na carreira. Como sei que Alice está no rol das exemplares mães brasileiras, religiosamente consagradas à felicidade dos filhos, com agrado reforço o mérito do enternecido oferecimento.

O segundo motivo é uma oportuna homenagem à professôra Jura da Cunha Silveira, sob cuja competência didática acha-se o Gabinete de Consultas do Setor de Educação de Adultos; vejo, neste fato, novo atestado de que no Brasil a língua nacional merece cultivo por parte das mulheres. Dando a lista dos encarregados de Gabinetes, o autor de "Alguns Problemas do Idioma" presta-me o favor de apresentar-me mais uma patrícia que estuda e trabalha por amor do idioma pátrio.

Finalmente, desejo aplaudir as senhoras e senhoritas que aparecem como consulentes de Leodegário, no afã de ampliar os conhecimentos de linguagem. As Evas da atualidade precisam dominar quaisquer situações e desmanchar quaisquer dúvidas, inclusive aquelas que se ligam aos assuntos da linguagem falada e escrita; portanto, estimulando-as a vencer em tudo, o meu conselho é que lancem mão de livros como êste que aqui comento.

E' impossível, dentro dos moldes do meu artigo domingueiro, examinar detidamente as oitenta e sete páginas de "Alguns Problemas do Idioma". O prefácio de Celso Kelly encerra profundos ensinamentos, e o capítulo com que Leodegário abre a matéria — Estudemos a Língua Nacional — desperta a atenção do leitor para a "situação deplorável em que se encontra a língua portuguêsa no Brasil". Iluminando os escaninhos do belo e difícil idioma que herdamos ao nascer, o jovem consultor desfinda, em quinze tópicos subsequentes, casos de pontuação, conjugação, concordância entre verbo e sujeito, emprêgo do substantivo coletivo, de artigo, de pronome, de gerúndio, de particípio presente e de dissílabos átonos. Provando ainda que o interêsse dos consulentes não se limita às dúvidas acima expostas, êle atende a indagações desta ordem: — há relações entre a psicologia e a linguagem?

Senhor dos próprios pontos de vista, sabe resistir às literatas e professôras teimosas que lhe oferecem objeções. Eu, por exemplo, em conversas pelo telefone, com tempo à vontade para prolongar o assunto, tento condenar duas construções que me parecem redundâncias pesadas, em desacôrdo com o resto do livro; refiro-me ao primeiro parágrafo de páginas 21 e 35. E qual é a reação de Leodegário? Êle não fica ofendido, mas, rejeitando a minha objeção, logo em seguida prepara uma lição sôbre o caso.

Resumo, com estas ligeiras notas, as impressões jornalísticas que não representam uma análise crítica, como se vê. Contudo, posso recomendar ao público êste livro da autoria do brilhante diretor da "Escola Nova"; e às leitoras, preocupadas com as boas normas da gramática, lembro que temos um paciente consultor à nossa disposição.

Pensamentos

— Ama friamente aquêle que não tem ciumes.
Molière

— Quando todos dormem, as luzes da justiça velam.
Byron

— Uma cabeça sem memória é uma praça sem guarnição.
Napoleão

— Amar os pais é a primeira lei da natureza.
Valério Máximo

— O segrêdo da felicidade é amar o dever e procurar nele o prazer.
Condessa Dash

Popularidade das casas-reboques

Quarenta novas e bem desenhadas casas-reboques formarão uma pequena aldeia sôbre rodas na Exposição do Lar Ideal que se realizará êste mês em Londres. Milhares de pessoas poderão ver quando visitarem a Exposição estas pequenas casas, tão perfeitas que são um verdadeiro milagre de engenhosidade e confôrto.

Os cálculos do ano passado revelam que 300.000 pessoas viviam em casas móveis. Desde então, muitas pessoas compraram casas-reboques; foi preciso construir campos especiais e bem organizados.

A menor dessas casas-reboques pode ser rebocada por motocicleta.

Provérbios

— Livros e amigos, poucos e bons.
(Prov. espanhol)

— Muitos parentes, muitos tormentos.
(Prov. francês)

— O teu melhor amigo pode vir a ser o teu maior inimigo: depende das circunstâncias.
(Prov. persa)

— A riqueza é como a água, que, sendo pouca, lava e, sendo muita, afoga.
(Prov. persa)

Conselhos de higiêne

No período de gestação

DIETA RECOMENDADA PARA AS GESTANTES NORMAIS

A gestante necessita de cuidados especiais com a alimentação principalmente à partir do terceiro ou quarto mês, a fim de que possa atender às exigências nutritivas do ser em formação, sem que haja desequilíbrios metabólicos em seu organismo.

E' então importante o aspecto qualitativo da alimentação, como o quantitativo.

O valor calórico total — esclarece o SAPS — deve ser elevado, assim também as proteínas, as vitaminas e os sais minerais devem ser fornecidos em quotas aumentadas no decorrer dêste período fisiológico.

A alimentação da gestante deve, portanto, constar de leite, queijo, ovos, carnes, frutas, verduras e legumes, ao lado de cereais e leguminosas. Dêste modo serão fornecidos todos os princípios nutritivos indispensáveis ao normal desenvolvimento do pequenino sêr e a manutenção do equilíbrio metabólico do organismo materno.

E' claro que êsses preceitos se referem às gestantes normais, porque aquelas que apresentam distúrbios orgânicos são casos clínicos, e prescindem de tipos de dieta, mais especializadas.

NOIVINHAS

HOJE em dia está bem mais simplificada esta questão de enxovais. No tempo de nossas avós, o que uma noiva levava para sua nova casa era em número tão grande, que durava, às vêzes, mais do que a vida matrimonial. Mas os tempos mudaram, tudo encareceu de modo assustador, de maneira que uma noivinha, atualmente, deve limitar-se às peças estritamente necessárias, mesmo porque há ainda o fator espaço — nos pequeninos apartamentos, em que muitos se vêem obrigados a morar e onde pouco lugar existe para guardar tôda a roupa de uma família...

Os primorosos linhos, as inúmeras guarnições de «lingerie», caprichosamente bordadas a mão, as sedas e as rendas mandadas vir do estrangeiro, tudo aquilo, enfim, que fazia parte dos enxovais maravilhosos de quarenta anos atrás, tem sido ao poucos, substituído por coisas mais simples e em número bastante reduzido. Sou de opinião que, para uma noiva de nossa época, é mais do que suficiente uma dúzia de lençóis bordados, sendo um ou dois em linho e os demais em percal ou cretone. Naturalmente, são necessários, também, os lençóis simples para forrar a cama, que devem ser brancos ou em côres suaves, de acôrdo com os que tiverem sido bordados. As colchas, em número de doze, devem ser tôdas brancas, porque as que se compram em côres quase sempre desbotam com a continuação da lavagem, a não ser que sejam de excepcional qualidade. O cobertor pode ser daqueles que têm duas faces para variar de quando em vez. Para forrar a cama, faça uma linda colcha para o dia do casamento e mais duas para uso diário. Encerrada a parte referente à roupa de cama, passemos à de mesa.

A quantidade e a qualidade de guarnições de mesa, que devem ser incluídas num enxoval, depende muito da residência e do modo de vida do futuro casal. E' claro, que se êste fôr morar numa casa pequena, fora da cidade, não precisará de artigos de luxo e sim de coisas práticas. Ainda existe a hipótese do jovem casal, que não gosta de muitas amizades, que não pretende oferecer almoços, jantares ou recepções. Nestes casos, embora não seja o comum, não convém à noiva preocupar-se com toalhas bordadas ou adamascadas, pois servirão apenas para entulhar os armários.

Mas, via de regra, todos gostamos de festinhas e jantares, vez por outra, de forma que vamos tratar do que uma jovem dona de casa deve ter nas gavetas de sua sala de jantar.

Para o uso diário, convém levar pelo menos oito toalhas de mesa, em algodão e alguns jogos americanos, que serão bem úteis para o café da manhã ou mesmo para as refeições do casal. Além disso, uma bela toalha rendada ou bordada em tamanho grande, para ocasiões especiais e outras menores, mas trabalhadas, para os chás das amigas ou das crianças...

Para completar o enxoval, compre uma dúzia de jogos de toalhas de banho e rosto e os tapetes para o banheiro. Tendo tudo isto, pode ter certeza de estar bem preparada e que, durante cinco anos, pelo menos, nada lhe faltará em seu lar.

Brevemente voltaremos, para tratar do enxoval do pessoal.

ANA LÚCIA

Seção feminina

"BOITE CARRÉE" — Chapéu em organza branca, bordado com fita de crina prêta. Na mão, um grande lenço em côres variadas. Modêlo Jean Patou.

CUIDE DE SUA BELEZA

O sol é um precioso auxiliar da beleza mas também pode ser prejudicial

O SOL brinca às vêzes com as belas senhoras que lhe pedem um tom mais tostado de pele. Todos os anos, a despeito dos conselhos dos institutos de beleza e da prudência dos pais, o sol estraga belos corpos de moças e ainda deixa rostos enrugados e transforma cabeleiras em punhados de feno...

Os banhos de sol são também uma questão de paciência. Chega-se, adota-se uma posição conveniente e quer-se ficar, em algumas horas, como os que frequentam a praia durante todo o ano.

O sol fatiga os olhos, enruga as pálpebras, pode secar-lhe o rosto, age sôbre os nervos, cozinha e quebra os cabelos, se você brincar durante muito tempo com êle, e pode infligir-lhe verdadeiras queimaduras que não devem ser ignoradas.

Os oráculos da beleza dão uma série de conselhos de muita utilidade nesses casos: o essencial é não ficar imóvel, molhar o corpo com frequência durante todo o banho de sol, ter adotado a precaução prévia de nutrir a pele com um bom creme gorduroso e o corpo com óleo de boa qualidade.

Banho de sol racional

Sábios dermatologistas estabeleceram um programa e um ritmo para se bronzear sem queimaduras: primeira manhã — 10 minutos; tarde — o mesmo tempo; segundo dia — 20 minutos; terceiro — 30; quarto — repouso, nada de banho de sol; quinto — 30 minutos; sexto — 20 minutos; sétimo — descanso, nada de banho de sol. Ao fim desta primeira semana, você estará habituada e tostada de maneira uniforme. Agora é só continuar.

As primeiras noites, durante o período de banhos de sol, são perfeitamente desagradáveis. A temperatura do corpo pode elevar-se levemente, o rosto avermelha-se. Antes de suas abluções da noite, com água fresca, passe no rosto, nos pontos mais batidos pelo sol, um algodão embebido de óleo de amêndoa doce.

Se o nariz arde, aplique nele um algodão embebido em água fervida fria na qual haja dissolvido 50 centigramas de salicilato de soda por cada 100 gramas de água, empoando-o em seguida com amido. Se você sentir alguma febre, tome uma infusão de salva, por exemplo.

Contra o ressecamento dos cabelos aja da maneira seguinte: lave-os com frequência e, antes de os secar, passe neles um pouco de óleo de amêndoa doce. Se tem o fígado fraco, não esqueça, quando estiver ao sol, de o proteger com um pano úmido. Manhã e noite, lave os olhos com água de rosas e antes de

(Conclui na 7.ª página)

«GATA BORRALHEIRA» — Em Paris, realizou-se original concurso: «O do mais pequeno pé». Venceu a prova «Colette Aubry», eleita «Gata Borralheira», por ocasião de um grande baile. Como vemos em nossa foto, o sapato cabe na mão de Colette Aubry. — (Foto AGIP)

RECEITAS PARA VOCÊ

Bolo de bacalhau paraense

INGREDIENTES: ½ quilo de bacalhau — 400 grs. de batatas cozidas — 1 colher (sopa) de manteiga — 2 xicaras de leite — 6 ovos inteiros — 1 côco.

COMO PREPARAR: Cozinha-se o bacalhau, tendo-se, pràviamente, tirado as espinhas e desfia-se. Em seguida refoga-se o bacalhau com azeite e todos os temperos, juntam-se as batatas, depois de terem sido passadas na máquina. Deixa-se esfriar, põe-se o leite, a manteiga, as gemas e as claras batidas em neve. Unta-se uma fôrma com bastante manteiga e polvilha-se com farinha de rôsca; enche-se com o bacalhau e leva-se ao fôrno para tostar. Enquanto isto, prepara-se um môlho branco, que servirá para cobrir o bolo. Como enfeite devem ser colocadas rodelas de ovos cozidos e azeitonas.

O môlho branco é feito com o leite do côco, uma colher (sopa) de manteiga e sal.

— Pode prepará-lo, porque é ótimo!

Casadinhos

INGREDIENTES: 250 grs. de manteiga — 250 grs. de farinha de trigo — goiabada.

MANEIRA DE PREPARAR: Amassa-se bem a manteiga com a farinha, até ficar em ponto de cortar e adoça-se à vontade. Depois estende-se a massa, com a mão, e corta-se em rodelas. Vai ao forno brando, em fôrma untada de manteiga e farinha de trigo. Quando estiverem assados, unem-se as rodelas, duas a duas, com goiabada, passando, em seguida, no açúcar fino.

— São gostosinhos!



Como vive e como reina ELIZABETH II

Em Windsor, a rainha descobriu numa caixa de chapéus as jóias da Corôa

Reportagem de MONIQUE WILLIAMS

ELIZABETH DA INGLATERRA é uma das mais ricas proprietárias de terras do mundo. Ela possui, semeados por todo o Reino Unido, inúmeros castelos, alguns dos quais lhe servem de residência, outros estão alugados, há séculos, a ilustres famílias inglêsas que pagam a seu soberano um aluguel puramente simbólico — como a rosa branca «paga» anualmente, a título de fôro, pelo duque de Atholl.

Em Londres, a rainha é proprietária de tôda a Regent Street, uma das artérias mais elegantes da capital; grande parte do bairro de Piccadilly, dois teatros e o Hotel Carlton. Mas, embora seus locatários estejam alojados suntuosamente, Elizabeth e sua família devem ocupar uma residência particularmente desprovida de confôrto — o palácio de Buckingham.

Há séculos que a imensa e austera construção oferece anualmente, aos servidores da coroa, os mesmos problemas insolúveis — a calefação. Há três anos foi instalada a calefação ao óleo cru, porém, a despeito disso, quando o frio é intenso, é preciso acender lenha em cada cômodo.

As cozinhas e as vastas salas de jantar estão separadas por várias centenas de metros de corredores. Quando o «chef», M. Ronald Aubery, confia aos «maitres d'hôtel» um faisão assado, êstes têm de realizar prodígios de imaginação para conseguirem que a iguaria chegue quente à mesa onde se servem os banquetes de gala.

Uma multidão de hóspedes indesejáveis frequenta as adegas, os corredores e os salões do palácio. Após uma luta de várias centúrias, as baratas foram expulsas do subsolo, onde moram os criados. Mas sempre há que temer uma nova ofensiva. Os ratos e camondongos resistiram até hoje às armas mais aperfeiçoadas. Há um funcionário — o «verminman» — destinado à sua destruição.

A rainha Mary, incomparável dona de casa, encetou a tarefa de transformar Buckingham numa residência moderna. Foi feita a instalação elétrica, o que expulsou as sombras dos corredores intermináveis e dos vastos salões. Multiplicaram-se os quartos de banho. E George VI contribuiu com mais uma inovação — três lavabos: um para o rosto, outro para as mãos e o terceiro para os dentes. Uma piscina interna constituiu o último retoque desta transformação. Destruída durante a guerra, em consequência de um bombardeio, foi restabelecida, e é aí onde «Plum-Pudding» toma suas primeiras lições de natação.

Um funcionário para cuidar do lindo coelho branco do princepezinho

O palácio de Buckingham é uma verdadeira aldeia. Até possui uma agência de Correios, com um carteiro, funcionário uniformizado que faz a distribuição da correspondência quatro vêzes por dia, percorrendo todos os andares da mansão.

Os habitantes desta aldeia ostentam os títulos mais estranhos — há um Guardião da Bôlsa Privada («Keeper of the Private Purse») e uma Dama dos Vestidos, a qual é, na atualidade, nada menos que a duquesa de Northumberland, grande amiga da princesa Margaret. Há ainda o Guardião da Baixela de Prata («Yeoman of the Silver Pantry») e o Guardião da Baixela de Ouro («Yeoman of the Gold Pantry»). As responsabilidades dêste último são bem pesadas. A baixela de ouro de Buckingham está avaliada em três biliões de francos.

O imenso e sombrio palácio está continuamente cheio de ramalhetes de flores. A rainha-mãe velava por que fôssem renovados constantemente, e a nova soberana fêz questão de manter a nova tradição.

Nos jardins do palácio, Miss Lightoody faz passear tôdas as manhãs os infantes. Também costumam ficar no parque, onde encontram o famoso coelho branco do principezinho, criado numa elegante cabana pintada de verde e aquecida com eletricidade. O jardineiro-chefe, Mr. Cole, está encarregado de que o animalzinho, tão caro a «Plum-Pudding», receba tôdas as manhãs sua ração de legumes frescos.

Estende-se no meio do parque um grande lago.

Suas águas límpidas apenas são agitadas pelo esvoaçar dos patos. Elizabeth caiu nele quando era pequenina.

Mas êste parque suntuoso não é tão agradável à rainha como o Royal Lodge, a alguns quilômetros do castelo de Winston, onde a família real passa a miude breves férias. Não é um palácio, porém uma grande mansão clara e exuberante. Uma linda casinha em miniatura eleva-se no jardim. E' um presente do País de Gales às princesas Elizabeth e Margaret quando ainda eram mocinhas.



— Uma casinha coberta de sapé eleva-se no jardim —

E' uma casa verdadeira com teto de sapé, uma cozinha perfeitamente aparelhada, chaminés, armários. Tudo feito à medida de uma garotinha de uns oito anos. Charles e Anne são ainda um tanto jovens para gostarem. A áia de Elizabeth e Margaret, Marion Crawford, narra em suas «Memórias» que as duas princesas tomavam conta de sua «cabana» sem a ajuda de ninguém. Davam cêra no soalho, limpavam os vidros e distribuiam convenientemente as bolinhas de naftalina, como o teria feito qualquer dona de casa.

Elizabeth e Philip passam frequentemente seus fins de semana em Royal Lodge. Jogam tênis e praticam a jardinagem. Mas sobretudo repousam das fadigas da semana, se bem que a rainha jamais possa gozar de um repouso completo, porquanto os «estojos» do Foreign Office continuam a persegui-la, mesmo nos fins de semana.

O "Lôbo mau", no lugar de "Henrique VIII".

Elizabeth e Margaret passaram os primeiros meses da guerra em Royal Lodge, mas logo tiveram de voltar ao castelo de Windsor, verdadeira fortaleza, melhor protegida contra os bombardeios.

Esta construção data da época de Guilherme, o Conquistador. Nela se acham depositadas a armadura de Henrique VII e a camisa que levava Carlos I no dia da sua execução. O salão de baile está decorado com dezesseis Van Dyck; num salão há quatro Holbein; em outro, cinco Rubens. Mas, quando se instalaram aqui as duas princezinhas, o castelo de Windsor havia deixado de ser um museu para voltar a ser fortaleza Todos os tesouros artísticos foram colocados sob proteção. Das telas dos grandes mestres, só as molduras ficaram. E as princezinhas divertiam-se colocando nelas gravuras tiradas de seus livros. Na moldura com a indicação «Henrique VIII» via-se o retrato do «Lôbo Mau», e na que dizia «Rainha Ana», o rosto da «Gata Borralheira».

Muitas vêzes tiveram de visitar o porão abobadado que lhes servia de refúgio durante os bombardeios. Perto delas, encontrava-se — numa velha caixa de chapéus coberta de pó — uma parte das jóias da coroa.

No ano passado, para as corridas de Ascot, a rainha convidou alguns amigos a passarem o fim de semana no castelo de Windsor. E' uma das tradições. A recepção foi suntuosa. As telas tinham recuperado seus lugares, e os candelabros de cristal foram retirados de seus invólucros protetores.

Balmoral, primeiro passeio com Philip

Numerosas residências são habitadas apenas algumas semanas por ano. O castelo de Balmoral, na Escócia, só acolhe a família real durante as férias de verão, na época da caça da galinha selvagem ou da pesca do salmão.

Unicamente, os parentes próximos e os amigos mais íntimos são convidados a Balmoral. Philip de Mountbatten visitou a mansão antes de seu noivado com Elizabeth.

Por tal motivo, cada vez que um dos pretendentes de Margaret é convidado a Balmoral, tôda a Inglaterra fala em noivado.

Além dos inúmeros castelos da Inglaterra, Elizabeth e Philip possuem outras residências nos Domínios. O govêrno do Kenya ofereceu-lhes, como presente de casamento, uma maravilhosa casa de madeira de cedro, erguida na encosta de uma colina. Como a casa das redondezas de Windsor, esta denominava-se Royal Lodge. Mas as recordações que devem sugerir a Elizabeth certamente são desagradáveis. Ali descansava quando soube da morte de seu pai.

Não longe de Kenya Lodge, a seita terrorista Mau-Mau praticou, nestas últimas semanas, bárbaros massacres e incêndios. Do clube de polo próximo, onde jogara Philip, só restam as cinzas.

Pensou-se há pouco em estabelecer residências para a família real em cada um dos Domínios. A rainha poderia passar longas temporadas e assim teria oportunidade de conhecer bem a Comunidade Britânica de Nações.

(CONTINUA)

No mundo da moda

Não há mulher pelo menos a mulher verdadeiramente feminina que não deseje ter a aparência mais agradável possivel. O problema consiste em saber como se conseguir tal aparência.

Uma coisa que devemos observar em primeiro lugar é que não poucas mulheres confiam excessivamente no feitio de seus vestidos e prestam muito pouca atenção à sua côr.

Os especialistas em côres — dentro de cuja categoria podem ser incluidos não somente os figurinistas e os químicos especialistas em côres para tecidos e couros, como até mesmo psicólogos — os especialistas em côres, diziamos nós, já demonstraram, acima de qualquer dúvida, que é um critério inteiramente erroneo êsse de atribuir mais importancia à forma do que à côr. E, de um modo geral, aquêles especialistas concordam que as côres, mais aconselhaveis são aquelas que fazem realçar a beleza dos olhos, dos cabelos e da cutis. Nessa escolha, porém, é preciso ter muito critério, levando-se sempre em conta a harmonia de todo o conjunto.

Escolher as côres adequadas e combiná-las nas proporções devidas não é assunto muito fácil. Mas, logo que tenha conseguido encontrar um conjunto harmonioso, a mulher sentirá imediatamente uma sensação de plenitude e bem-estar que compensa todo o esforço feito. A mulher se sente então, na opinião dos psicólogos, "integrada" em sua personalidade e, portanto, muito mais eficiente para as atividades práticas e muito mais bem acolhida no convivio social.

De um modo geral, o mais aconselhável na escolha das côres é combinar as cores vivas com outras côres vivas, o tom escuro com outros tons escuros, o tom claro com outros tons claros, etc. Como salientou uma autoridade no assunto: "O brilho relativo das côres de qualquer "toilette" deve seguir a ordem natural, isto é, os tons azuis devem ser mais escuros que os tons verde, amarelo e alaranjado. Do mesmo modo o tom violeta deve ser mais escuro que o de quaisquer outras côres usadas na "toilette".

De acôrdo com uma especialista de um grande "magazin" da Quinta Avenida um conselho que quase sempre é proveitoso e o de se evitar as tonalidades chocantes.

— Essas tonalidades jamais darão bom resultado, seja — qual fôr a côr dos cabelos ou dos olhos — disse a entrevistada.

Convém saber

TOALHAS DE ROSTO — Para amaciá-las, quando já muito usadas, deve-se lavá-las em água e vinagre.

*

ROUPA ENGOMADA — Quando se estiver engomando alguma peça de roupa, convém adicionar pequena porção de sal à goma, o que evitará que a fazenda fique colada à mesa.

*

MANCHAS DE TINTA — Estas manchas no soalho devem ser, imediatamente, removidas com vinagre branco. As manchas antigas requerem mais trabalho: devem ser molhadas, primeiramente, com água fervendo e, logo depois, esfregadas com uma solução de cloreto de estanho.

CUIDE DE SUA...

(Conclusão da 6ª. página)

dormir pingue uma gôta de colirio.

Pode também elaborar uma água de colônia maravilhosa, chamada «Rainha de Portugal». Eis sua composição: essência de laranjeira — 60 a 70 gramas; álcool — um litro. Ponha em lugar fresco, num vidro bem tampado, e terá conseguido um perfume estival e de muita personalidade.

Agora que você foi posta em guarda, pode dizer que a ação do sol é benfazeja e indispensável, que tonifica a pele, tira os vestígios de fadiga, estimula o crescimento das crianças e o desenvolvimento harmonioso das mulheres.

Seção feminina



MODÊLO JEAN PATOU — Pequeno "canotier" de "bengale" natural. Fita prêta, beige e branca, chamalote. Véu tipo "abat-jour".



NOVOS PENTEADOS — Os mestres cabeleireiros parisienses apresentam, atualmente, os novos modelos de penteados para a primavera e verão europeus. Aqui vemos os penteados exibidos pelos afamados cabeleireiros ALDO e PAUL LAMBERT. Da esquerda para a direita: para o esporte, para soirée e para a tarde. — (Foto AGIP).

Silk Shampoo Brunette



Intensifica o brilho e o negror do cabelo preto; o castanho escuro adquire o cambiante da sêda.



SILK SHAMPOO BRUNETTE, à base de sêda, acentua o colorido natural, lava impecavelmente, revigora e torna o cabelo sedoso e luzidio. 50,00.

Helena Rubinstein

A nova moda para os trajes caseiros



A LINGERIE e os trajes para casa conhecem nova voga, estão em pleno renascimento. Lanvin e Dior apresentam em suas lojas, várias coleções de lingeries originais mais práticas. O primeiro pensa, com muita razão, que sòmente um costureiro pode tornar a lançar a moda da lingerie de boa qualidade, sem excesso de originalidade. Em consequência, Lanvin apresenta cêrca de cinquenta modelos de camisas de dormir de côr rosa e combinações. Desapareceram as rendas decorativas, sendo maior o cuidado no embelezamento do corpo, das linhas. A famosa artista do teatro francês Yvonne Printemps, que só usa lingerie côr de rosa, foi vista efetuando compras a fim de seguir a nova moda. Foram admirados certos pijamas vermelho vivo, camisas de dormir em escossês, robes de chambre lilás. Vemos, da esquerda para a direita: um modêlo de bela lingerie, camisa de dormir em crêpe da China côr de rosa, da casa Lanvin; um pijama, traje preferido para dormir pelas jovens esportivas. O que apresentamos é de flanela vermelha com gola do tipo usado pelos oficiais do exército e punhos como os masculinos. O modêlo de centro é em cardigan feito em tricô, côr de rosa pálida e saia de estampado com flôres e pregas em tôda a volta. A seguir, vemos uma camisa de dormir curta em fazenda lavável escossesa, feitio raglan com gola e punhos guarnecidos de bordados inglêses. À extrema direita, para as que pretendem ser sofisticadas, é indicada a calça masculina e um robe curto de côr verde com bolinhas brancas, gola e punhos sortidos

VIVA O POVO!

Marilia Dalva

NÃO pensem que sou comunista com essa história de viva o povo! Ao contrário. Sou anti-comunista, porque, por princípio, detesto tudo quanto nos tolha a liberdade de pensar e agir como bem entendermos, nos obrigando a andar como numa boiada, todo mundo junto com medo da avara sempre pronta para espetar aquêle que desgarrar dos demais.

O meu viva o povo se refere ao nosso povo, o povo de verdade, à massa coletiva de homens e não de autômatos, ao povo soberano que, sem capa vermelha tomada por empréstimo a outra gente, soube reagir e vencer. O meu viva é ao povo paulista que, quebrando os grilhões da politicalha, mostrou que ainda lhe corre nas veias o sangue dos bandeirantes sonhadores e destemidos e daqueles que empunharam armas pela constitucionalização do país, ou seja da reintegração do Brasil no rol das nações civilizadas.

Refiro-me ao paulista de 1953 que, sem «caixinhas», sem meios de subôrno, sem recursos de qualquer ordem para berganhar o voto e impôr seu candidato, foi às urnas com altivez e coragem para lançar seu voto livre que se tornou vitorioso.

Quero salientar no fato, uma esperança nova que se alteia acima das desilusões do momento, quando tudo parece perdido, apodrecido o ambiente, incapaz a nossa gente de gritar contra a sorte avessa que a envolve.

O paulista se impertigou, inchou o peito, endureceu os músculos e caiu em campo. Tudo, porém, mais espiritualmente do que fisicamente, já que de nada valeu em 1932 a sua reação a bala.

Desta vez foi buscar outra arma, a branca, a mais honesta, a mais digna, a que não mata nem sangra a carne, mas mata e sangra a alma, como fêz com os chefes supremos do país, talhando para os mesmos a mortalha do prestígio político.

Quero ainda salientar outro aspecto dessa luta que levou à governança da cidade de S. Paulo um homem pobre e moço. E' que parece haver se afastado do espirito do paulista o bairrismo exagerado, chegando a gerar suspeitas de um louco desejo separatista.

Jânio Quadros é natural de outro Estado, mas nem por isto deixaram os filhos da paulicéia de lhe reconhecer os méritos e julgá-lo digno de dirigir a mais monumental capital brasileira.

Será um segundo Washington Luis — paulista de Macae. — Veio de longe para se fazer grande na terra dos Andradas e para animar seu poco a repetir agora, nas margens do Ipiranga, o mesmo grito altissonante de Independência.

Emancipou-se a bela cidade dos viadutos e dos arranha-céus fabulosos, da espora e do rebenque dos que lhe vinham impondo uma obediência aviltante.

Sirva o exemplo aos filhos de outros Estados. O Brasil é grande demais e seu povo altivo demais para se submeterem ao jugo de meia dúzia de poderosos.

O pleito livre e conscientemente exercido é a mais eficaz das revoluções. Garante a vitória que não se firma na violência nem desencadeia a anarquia. Gera, apenas, a convicção de que o povo é senhor de si mesmo, capaz, portanto, de dirigir o seu destino.

Diario de Noticias

POEMA

Zora Menezes

(Especial para o "Diário de Notícias")

A noite cheia de chuva.
A noite cheia de vento.

Companheiro que estás ausente,
não ouves meu coração?

Brilha a cidade lá embaixo
são milhares
são milhões
risos
sorrisos
lágrimas
e o bonde cheio que passa
são milhares
são milhões
e sou sózinha.

O dia que vai chegar
que vai trazer um relógio
que vai trazer um horário
que vai trazer a mentira
duma vida cheia
de grãos de areia...

(onde a poesia?
onde esconder a solidão?)

Só me metendo
dentro do espelho
engulindo a imagem
banal e padronizada
de coração amarrado
e sorriso de metro e meio...

Êste minuto que passa
Êste grito solto no espaço...
Haverá a Resurreição?

Companheiro que estás ausente,
não ouves meu coração?



PARA VÁRIAS OCASIÕES — 1 — Modêlo de linho cinza, guarnecido de branco; dois bolsos bem grandes, cintura bem justa. 2 — Modêlo em tafetá prêto, próprio para mocinha, guarnecido de renda na gola, nas mangas e nos bolsos. 3 — Elegante saia-esporte, muito cômoda para viagens, podendo ser utilizada com pull-over, blusa, ou com casaco, conforme nosso modêlo nº 4.

Dentro da vida

— A INGLATERRA está positivamente, de má sorte. Perdeu seu Rei e perdeu agora, a Rainha, mãe dêle, hoje, Rainha-Avó, pelo parentesco com a atual soberana.

Isto noutro país representaria um fato lamentável. Na Inglaterra, toma o aspecto de calamidade nacional. Porque nenhum outro povo se deixa fascinar, como o inglês, pelas suas tradições. E a realeza na terra de John Bull, é uma tradição respeitável.

Haja visto o aparato, a «mise-en-scena» da próxima coroação, tão em desacôrdo com a simplicidade dos tempos modernos, principalmente com as reservas materiais combalidas do país. Só o amor ao passado e o desejo de guardar os hábitos de outrase ras mais propícias, justificam a atitude inglêsa em face da ascenção de sua nova rainha.

E é êsse amor ao passado e às suas velhas honrarias, que faz com que na «Loira Albion» se misturem no momento, às fanfarras dos granadeiros e aos repiques festivos de Westminster, o pranto do povo pelas perdas das figuras máximas da sua Casa Real.

* * *

— AS AGÊNCIAS informativas de Moscou não perdem tempo. Tudo serve para levar aos quatro cantos os reflexos da sublime submissão do povo aos dogmas vermelhos. A Pass transmitiu pelo rádio que o perfume favorito das mulheres moscovitas são os chamados «Moscou Vermelho» e «Kremlin». Não tarda surgir um outro cheirando a Stalin...

Kate

PARA AS JOVENS MAMÃES

AS AMIDALAS crescidas e inflamadas são um perigo permanente para as crianças, uma vez que representam um ponto de infecção capaz de contaminar todo o organismo. Se não houver tratamento adequado poderão sobrevir as mais sérias complicações, tais como anginas, pús nos ouvidos, bronquite, pneumonias, etc.

Se seu filhinho se resfria frequentemente, procure um especialista.

*

Muita gente tem receio de vacinar os filhos pelo incômodo que causam as frequentes reações. Elas compensam, no entanto, pela segurança que traz quanto às doenças contagiosas, de tão sérias consequências.

As reações decorrentes de certas vacinas, são febre, dôr de cabeça, mal-estar, insônia. Tudo passa, porém, em curto período e os benefícios ficam para tôda a vida.

*

A limpeza dos dentinhos dos filhos é tarefa primordial das boas mamães. Escove-os cuidadosa e diàriamente, ensinando-lhes a fazê-lo por si desda a primeira infância.

BOM APETITE, MINHAS SENHORAS

Louis Martin-Chauffier

COMO talvez recorde o leitor, Sir Jack Drummond foi um dos principais organizadores do abastecimento, na Grã-Bretanha, durante a última guerra. Ele é o inventor dos alimentos concentrados que os aviões da RAF despejavam de pára-quedas aos «maquis» franceses, e o autor de «A Alimentação dos Inglêses», livro mais racional do que tentador, cujas receitas e cardápios não nos trazem, absolutamente, à memória os livros de cozinha que, periòdicamente, certas senhoras de fino paladar lançam ao mercado.

Para Sir Jack, a refeição ideal deveria estar composta dos seguintes pratos: salada, um arenque, um pedaço de queijo e batatas ao forno. Como êle era membro do Comitê Britânico para a Boa Cozinha e a Boa Adega, algum leitor poderia ser levado a pensar que êsse severo regabofe foi sugerido por algum dos mais ferrenhos inimigos de Sir Jack, partidário da alergia aos prazeres da mesa. Acontece, entretanto, que, simplesmente, Sir Jack sabia distinguir entre uma digestão laboriosa e a conservação de uma linha harmoniosa.

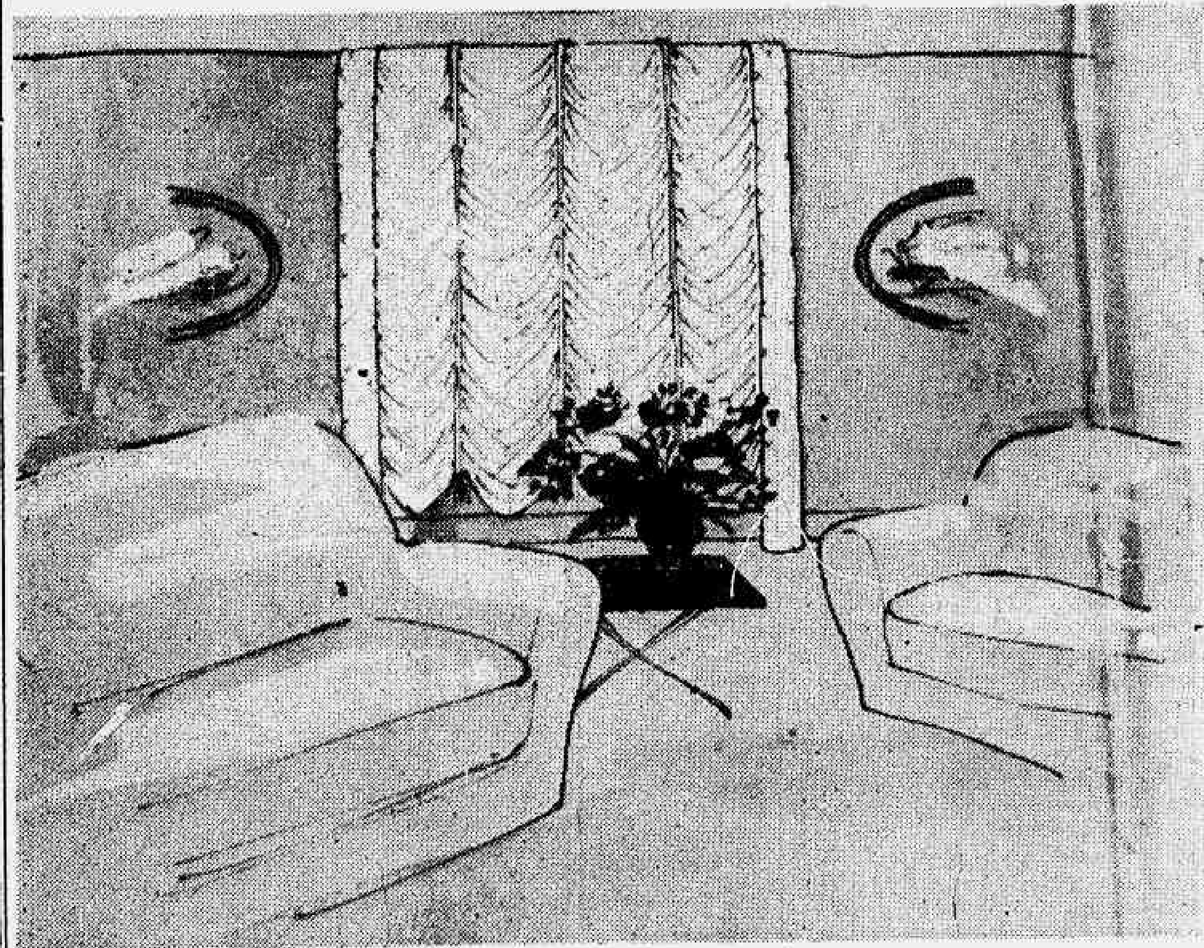
Essa salada, o arenque e o pedaço de queijo produziram em mim a curiosidade de consultar uma velha coleção de «Os Anais». Nesta obra, tôdas as semanas, uma tal «madame» Trompette publicava, há sessenta anos, um Boletim da Dona de Casa, no qual figuravam as sugestões culinárias de «madame». Trompette para uma refeição comum, dedicadas especialmente às senhoras que não contavam com recursos suficientes para oferecerem um festim em regra a seus convidados.

Eis o que, para o domingo 10 de agôsto sugeria «madame» Trompette, se você tivesse sido dona de casa em 1883:

«Sopa de miúdos de galinha; linguado ao creme; filê de cordeiro à jardineira; frango assado; salada de agrião; suflé de baunilha; sobremesa da estação». Em seguida comunico-lhe, leitora amiga, a receita do linguado ao creme — 65 gramas de manteiga, 30 gramas de farinha de trigo, meio-litro de leite, 30 gramas de queijo ralado, para cada libra de peixe.

Mas, falemos com franqueza: Quem, entre nossos contemporâneos, teria apetite suficiente para, depois dos miúdos de galinha, o linguado, e o filê, atacar o frango assado, «à la broche», estendido sob sua pele dourada pela qual escorreria o môlho? Já estamos desabituados a êsses montões de delícias e nem dêles nos lembramos. Quero referir-me à abundância. Nossos avós, entretanto, grandes glutões, nem por isso eram mais felizes do que nós, pois eram mais exigentes. Também não ficavam mais doentes do que nós. Afinal, é com as pessoas que tinham então trinta anos de idade que se fabricam os centenários de nossos dias, e não são poucos. Só na minha aldeia — 1.000 habitantes — existem três, e bem ágeis, e oito candidatos que dobraram alegremente o cabo dos noventa.

E' verdade que já não comem senão os legumes e o arenque sugerido por Sir Jack. Nunca é tarde demais para nos tornarmos razoáveis. E' preciso, também, no que se refere à alimentação, ser uma pessoa de seu tempo: deve-se comer com a época, ou, senão, a época nos come.



BELEZA E COMODIDADE NO LAR — Vemos aqui um tipo de cortina denominado «Cortinas Italianas». São mais próprias para salão, criando um ambiente elegante e mais íntimo. Correndo para um lado só, permite que a grande janela seja aberta no todo ou apenas à meia, de modo que fique metade da janela aberta mas com a cortina fechada, conservando a intimidade de seu canto, para receber ou ler. Continuaremos a dar outras sugestões para o seu interior

A POLTRONA VELHA

A poltrona de vovô ocupa na casa um lugar respeitado. E' mais do que um móvel, embora, amiude, esteja fora da moda e obste os movimentos. Além de uma lembrança sentimental, nos pode trazer sorte.



PARA «DEMOISELLE D'HONNEUR» — Vestido para «Demoiselle D'Honneur», podendo também servir para casamento de menor cerimônia.

Conserve a velha poltrona, rejuvenescendo-a.

Para forrar a poltrona

Escolha uma cretone floreada e faça da maneira seguinte: comece por tirar os pregos que seguravam o tecido velho ao longo do ourelo, com auxilio de um martelo e uma tesoura; ponha o tecido velho bem esticado e corte o tecido novo sôbre êsse molde, deixando uma margem de um ou dois centimetros em tôda a volta; o tecido bem ao fio deve passar exatamente pelo centro do assento, seguindo uma linha que vai do meio do encosto ao meio da frente. Coloque o tecido sôbre o assento, bem à vontade, segurando-o com um prego no centro do encosto e outro prego provisório no centro da frente. Segure a parte traseira do assento com alguns pregos ou tachas, estique fortemente a fazenda e segure-a na frente, deslocando segundo as necessidades o prego provisório. Coloque em seguida um prego no centro dos lados, na direita e na esquerda, e segure alternativamente o lado direito e o esquerdo, começando por trás e esticando bem a fazenda. Nos ângulos, faça uma prega para facilitar a elasticidade. O resto deve ser bem esticado, sem franzidos nem pregas. Volte a cortar o tecido, caso seja necessário.

Proteja a poltrona com uma capa de tecido forte

Pode escolher uma fazenda das que se empregam para fazer colchões, e que imitará perfeitamente as forrações do século passado, as quais, com botões especiais, parecem predominar na decoração moderna. Uma franja larga ocultará os pés da poltrona. A franja deverá ser, de preferência, de tom opôsto ao do tecido para fazer colchões. Exemplos: capa beige, franja verde; capa marron, franja amarela; capa vermelha, franza azul céu ou marinho; capa verde, franja rosa.

As capas deverão ser retiradas com facilidade, a fim de que sejam entregadas amiude à lavadeira ou ao tintureiro. Assim, é necessário que prepare um feche éclair, seja no lado, seja no centro.

Enfeitada dêste modo, a poltrona de vovô será em seu lar o melhor lugar de descanso da casa.



PARA TARDE — Vestido de Jean Patou, em sêda estampada cinza e violeta. Decote quadrado e cintura alongada. O efeito de duas peças se obtém com uma basque dupla. Pequeno chapéu de palha grossa.

DE TUDO UM POUCO

O MANUSCRITO do famoso livro "Robinson Crusoé" foi rejeitado por todos os editores da Inglaterra, até que, afinal, depois de grande relutância, um obscuro impressor decidiu aceitar a obra de Defoe. Mal sabia êle que o jôgo de azar que se dispusera fazer, se tornaria um dos mais vantajosos negócios da história da edição...

*

A Vitória Régia, que vegeta no rio Amazonas, cobrindo as águas com suas grandes fôlhas circulares de metro e meio de diâmetro, desabrocha, durante a madrugada, imensas flôres, que, pela manhã, apresentam-se brancas e, à tarde, côr-de-rosa.

*

A porcelana, que desde tempos imemoriais, vinha sendo fabricada na China e no Japão, só nos fins do século XVII tornou-se conhecida na Europa, quando iniciaram também sua fabricação.

*

VENEZA, situada no meio de uma lagoa, a 4 quilômetros da terra firme e a 2 quilômetros do mar, foi fundada sôbre 118 pequenas ilhas, separadas, entre si, por um riacho de 160 canais, ligados por cêrca de 400 pontes. A circulação, nesta cidade, é feita com a maior ordem e silêncio, uma vez que, o único meio de transporte ali existente é a gôndola, pequeno barco de remos, ainda com tôdas as características daquelas usadas nos séculos passados. As ruas, dêste modo, pertencem ùnicamente aos pedestres e a atmosfera não apresenta sequer traços de poeira, o que faz com que Veneza se torne uma cidade diferente, curiosa, única no mundo.

EMPATADO, ENTRE FLAMENGO E SAN LORENZO, O QUADRANGULAR

Marcou o rubro-negro sensacional vitória sôbre o Botafogo, enquanto os grêmios argentinos dividiram os louros


A briosa equipe do Flamengo

BUENOS AIRES, 28 (Especial para o "Diário de Notícias") — Com as pelejas Flamengo x Botafogo e Boca Juniors x San Lorenzo de Almagro, cumpriu-se esta tarde, nesta capital, a derradeira etapa do Torneio Quadrangular de Futebol. No embate inicional, entre os dois clubes cariocas, o Flamengo obteve sensacional vitória sôbre o Botafogo. Já na primeira fase o rubro-negro obtinha superioridade no marcador por intermédio de um "goal" de Joel. No final registrou-se 3 a 0, com "goals" de Rubens. Foi uma vitória justa e que premeiou o quadro de maior categoria e que sempre atuou com visível superioridade.

Na peleja final da tarde, Boca Juniors e San Lorenzo, dividiram os louros.

No primeiro tempo vencia o Boca por 1 a 0, mas na fase final o San Lorenzo reagiu e chegou a mandar no marcador por 2 a 1. No final, entretanto, o Boca obteve seu segundo ponto, com o qual encerrou-se a partida.

Com êsses resultados o Flamengo e o San Lorenzo ficaram empatados no primiero posto do certame com dois empates cada um.

MELHOR O FLAMENGO NA FASE INICIAL

Confirmando o seu favoritismo, o Flamengo se manteve em flano técnico superior na primeira fase da luta com os botafoguenses. Apesar dos esforços encontrados na retaguarda alvi-negra, verificou-se a abertura da contagem quando transcorriam 36 minutos de jôgo. Indio escapou com velocidade, entregando a bola a Joel que «fusilou» irremediàvelmente o arco guarnecido por Gilson. E, com o score de 1-0 concluiu a etapa inicial.

CONSOLIDADO O TRIUNFO RUBRO-NEGRO

A segunda etapa da peleja pertenceu ao bando do Flamengo que se houve com bastante acêrto, recuando a defesa alvi-negra. Rubens, recebendo um passe de Indio, invadiu a áre ae marcou o segundo tento rubro-negro, aos 12 minutos. O terceiro e último tento da partida foi adquirido pelo mesmo Rubens, quando passavam 26 minutos de jôgo, desta fase. Esquerdinha centrou e o meia rubro-negro emendou e fixou o placard para 3-0, vitória justa para as côres da equipe do clube da Gávea.

OS QUADROS

FLAMENGO: — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

BOTAFOGO: — Gilson; Gérson e Floriano (Tomé); Arati, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Zèzinho e Jaime (Vinicius).

EM BUENOS AIRES O VASCO DA GAMA

HOMENAGEM PÓSTUMA A EVA PERON

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Chegaram ontem os integrantes da delegação do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que se apresentarão domingo, em um único encontro, no estádio Presidente Perón, contra o Racing. A partida se enquadra no programa de festejos com que o Racing comemora seu cinquentenário. Preside a delegação vascaina o sr. Ciro Aranha, que se declarou encantado em se encontrar nesta capital. Assinalou que os jogadores estavam um pouco cansados, mas que esperava que recuperariam seu bom estado físico, antes do encontro. O treinador da equipe, sr. Flávio Costa, declarou que espera que o Vasco da Gama jogará uma grande partida, anunciando que a mesma não tem outra finalidade do que participar nos festejos do meio centenário do Racing.

A delegação do Vasco da Gama rendeu uma homenagem a Eva Perón, no altar cívico, levantado pela Confederação Geral do Trabalho. Os dirigentes e os jogadores brasileiros foram acompanhados, na ocasião, pelos dirigentes do Racing.

Luta livre, hoje

Será realizado hoje mais um «Catch» amador, no Palácio de Alumínio. Das lutas programadas destacam-se as em que vão tomar parte K. O. Jack, Balaninho, Touro de Bronze, Piragibe, Cigano. O espetáculo tem o seu início marcado para as 21 horas, solicitando o diretor do espetáculo a presença dos lutadores e demais autoridades escaladas às 20h30m.

PREÇOS POPULARES — Arquibancadas — Cr$ 10,00; cadeiras — Cr$ 15,00.

Reeleito o presidente do Conselho Supremo da F. M. B.

Em sua última reunião o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu: reeleger para presidente do Conselho Supremo e de Julgamentos para o ano de 1953, o sr. Alberto Curi; eleger para secretário dos Conselhos Supremo e de Julgamentos para o ano de 1953, o sr. Daniel Quintanilha da Mota; eleger para membro efetivo do Conselho de Julgamentos, o sr. dr. Roberto Bustamante e para suplente o dr. Luciano Cabo Júnior; designar para relator do Estatuto da A. A. Grajaú o dr. Germaine Valim.

Por terem faltado, a essa reunião foram multados em cem cruzeiros: Flamengo, Botafogo, Sampaio e Sirio e Libanês.

Eleições na C. B. D.

Reunir-se-á amanhã, na C.B.D., a assembléia geral, para eleger os novos membros dos Departamentos Técnicos da entidade eclética.

Os trabalhos terão início às 17 horas, sob a presidência dos srs. Castro Filho e Pizarro Filho.

BANGU X IPIRANGA, NA TARDE DE HOJE

Em Moça Bonita o interestadual que valerá como reabilitação — Os quadros, juízes e preliminar


Equipe do Ipiranga, da Bahia, que enfrentará o Bangu

Aproveitando a oportunidade de se encontrar entre nós o quadro vice-campeão baiano, e de se achar sem compromisso a realizar, por terem desistido de prosseguir no pentagonal de Belo Horizonte, os dirigentes do Bangu trataram de efetuar uma partida para a tarde de hoje.

BANGU x IPIRANGA

Desejando proporcionar um bom espetáculo esportivo à torcida carioca, o quadro do Bangu enfrentará o Ipiranga, da Bahia, em sua praça de esportes de Moça Bonita. Se bem que o vice-campeão baiano não tenha feito uma boa partida contra o campeão carioca, já agora mais descançado e refeito da viagem, espera-se que, no encontro de hoje, possa produzir melhor jôgo e, portanto, reabilitar-se.

OS QUADROS

Os prováveis quadros para a luta:

IPIRANGA: Rui — Pequeno e Valdir — Válter, Zizo e Raimundo — Gilberto, Antônio Mário, Vieira, Israel e Raimundinho.

BANGU: Fernando — Djalma e Zé Carlos — Zozimo, Alaine e Lito — Moacir Bueno, Lucas, Russo, Meneses e Nivio.

HORARIO E' JUIZES

A preliminar, entre o Cocotá e Bangu, juvenil, será dirigido por Wilson Lopes, e terá início às 13h30m. O jôgo principal terá como árbitro Eunápio Queiroz, e começará às 15h30m.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1953

EM MEDELLIN O FLUMINENSE. — No seu jogo de estréia, na Colômbia, o Fluminense empatou com o Deportivo, de Cali, por 1-1. À esquerda, os dois capitães, Píndaro e Roaldo, trocam flâmulas, e, a seguir, uma defesa de Veludo, que se revelou um digno substituto de Castilho. — (Fotos da "United Press".)

Irresponsabilidade

Comentário de José BRIGIDO

Leia na 2ª página deste Suplemento.

Recebidos pelo presidente Peron os jogadores brasileiros

BUENOS AIRES, 28 (A. F. P.) — O presidente Peron recebeu, ontem, no Palácio Presidencial, os brasileiros integrantes das equipes do Botafogo e do Flamengo. Os desportistas visitantes foram acompanhados pelo presidente da Confederação Argentina de Despôrtes, o sr. Valenzuela.

Na oportunidade, o presidente Perón, referindo-se extensamente aos esportes argentinos, mostrou-se partidário de uma intensificação das relações esportivas entre os países americanos.

Vitória fácil de Cambridge

Por oito barcos foi batida ontem a guarnição de Oxford

LONDRES, 28 (AFP) — Foi sob um tempo nublado que se desenrolou, hoje, de manhã, a 99ª regata entre os «oito» das duas grandes universidades inglesas, Cambridge e Oxford.

No entanto, a multidão se comprimia, mais numerosa do que no ano passado, ao longo do percurso de seis quilômetros e 817 metros.

Logo de saída, Cambridge assumiu a dianteira e na primeira milha já tinha um barco de vantagem. Na ponte de Mammersmith, essa vantagem era de dois barcos, mais ou menos. Os «cantabs» remavam regularmente, a 26 ou 27 remadadas por minuto, aumentando irresistìvelmente a diferença. Em Duke Meadons, na terceira milha, Cambridge estava com três barcos de vantagem. Meia milha mais adiante, na ponte de Barnes, a diferença era de quatro barcos.

O «oito» da Oxford começou, então, um esfôrço desesperado paratentar diminuir a vantagem do adversário. Os «oxfordianos» aumentaram o ritmo de suas remadas, que passaram para 29 e mesmo 30, por minuto. Mas nada conseguiram porque Cambridge, sempre regular em sua ação, não perdeu uma polegada, pelo contrário, no fim da corrida sua vantagem aumentara para oito barcos.

O percurso de seis quilômetros e 817 metros foi feito em 19' e 54", por Cambridge, que ganhou, assim, sua 54ª vitória.

Notícias da F. M. F.

— Encontra-se no Rio o juiz Richard Easom, que vem dirigir jogos do Torneio Rio-São Paulo.

— Os jogadores Pepe e Sanchez, do América, foram transferidos para o Estudiantes de La Plata.

— Nada ficou resolvido sôbre a tabela Rio-São Paulo.

Prosseguindo o Torneio Aberto de Amadores patrocinado pelo Departamento Técnico do América, será levado a efeito, durante o dia de hoje, a segunda rodada dêsse certame. Quatro jogos serão disputados no gramado de Campos Sales, sendo que os dois primeiros pela manhã entre os clubes A. A. Banco Cavalcanti, quadro "A" x Roial A. C., e E. C. Coração Cidade x Glorioso F. C., às 8h15m e 10h15m. Duas outras partidas, à tarde, às 13h45m. e 15h45m entre os grêmios Sul America F. C. x E. C. Cerâmica e A. A. Banco Cavalcanti, quadro "B" x Dínamo E. C. — Acima, damos duas fotografias dos quadros concorrentes ao Torneio: — Instituto Arruda Câmara e Minas F. C. que participaram da primeira rodada, no domingo passado.

Depois da derrota ante o Paraguai

LIMA, 28 (A. F. P.) — Os jogadores brasileiros pareciam terrìvelmente aniquilados com a derrota, quando se reuniram para dormir, na sua concentração, no próprio estádio Nacional. Nem uma palavra trocavam entre si. Aimoré Moreira, interrogado, limitou-se a declarar: «Coisas do futebol. O Paraguai jogou melhor e ganhou merecidamente». O presidente da delegação brasileira, José Lins do Rêgo, disse aos jornalistas: «É-me triste dizê-lo, mas indubitàvelmente não tivemos mérito alguns para ganhar. O Paraguai jogou melhor e o seu triunfo é justo, por nada deixaria de reconhecer esta vitória merecida de nossos rivais».

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 32-2747 — Diàriamente das 7 às 19 horas

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar.

Julinho -- o único que lutou com alma

Sem espírito de luta os brasileiros — Zizinho e Ipojucan atuaram sem entusiásmo — Castilho não teve culpa — Errada a inclusão de jogadores machucados — Pondera «La Prensa»

LIMA, 28 (A. F. P.) — O comentarista esportivo do jornal «El Comércio» considera que ontem, à noite, o Paraguai conquistou merecido triunfo ao derrotar o Brasil repetindo a façanha do Maracanã, e diz que os brasileiros cometeram o êrro de jogar sem espírito de luta, sem o mesmo interêsse dos paraguaios e assinala que foi frequente ver que nem Ipojucan nem Zizinho lutavam com entusiasmo pela pelota.

Acrescenta o jornalista que a linha média brasileira estêve boa. Considera que Julinho foi o homem mais perigoso da dianteira brasileira mas que estêve muito vigiado sempre pelos paraguaios e por último ficou em más condições depois de sofrer um choque com o zagueiro Olmedo.

O comentarista registra que Castilho teve pouco trabalho em seu arco, mas que quando o venceram foi com bolas de lei, que ninguém poderia defender. Em troca, diz que Riquelme brilhou com seus cortes extraordinários e termina afirmando que os brasileiros foram perigosos até o último segundo mas que indubitàvelmente faltou-lhes espírito combativo.

Por seu lado, o comentarista de «La Prensa» diz que cometeu-se um grande êrro no quadro do Brasil ao alinhar Julinho, Zizinho e Rodrigues, apesar de estarem machucados. Aponta, como no caso do comentarista de «El Comércio», que ùnicamente Julinho deu mostras de espírito de jôgo e de pujança, ao contrário dos seus companheiros de equipe.

Os comentários de «La Prensa» coincidem com os de «La Critica» ontem à noite e do «El Comércio», de hoje de manhã.

Certame Sulamericano Bancário

BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.) — Anuncia-se que de 13 a 17 de abril próximo, será realizado, nesta capital, o I Campeonato Bancário Sulamericano de Basquetebol, organizado pela Associação Bancária de Esportes e que contará com a participação de delegações representativas do Brasil, Chile, Paraguai e Argentina.

Os "matches" terão lugar na sede central do Ginásia e Esgrima e o certame será inaugurado a 13 de abril próximo.

Vasco x Racing, a grande peleja de hoje, em Buenos Aires

Enorme expectativa em tôrno do prélio com o vice-campeão argentino — Não contará o quadro carioca com os elementos que foram com a seleção


O trio final do Racing

A equipe do Vasco da Gama enfrentará hoje, em Buenos Aires, o Racing, em prélio amistoso, que será realizado de acôrdo com o programa de festejos comemorativos do cinquentenário do vice-campeão argentino.

EXPECTATIVA EM TÔRNO DO ENCONTRO

Deverá êsse encontro agradar plenamente o público esportivo platino, pois que se trata de uma pugna entre dois quadros que possuem grandes jogadores e cujos conjuntos se encontram em excelente forma técnica.

Por ocasião do Torneio Quadrangular Internacional, disputado aqui no Rio, recentemente, a equipe vascaina, que foi a ganhadora dêsse certame, embora tendo ficado invicta, não conseguiu sobrepujar seu contendor de hoje.

Dêsse modo, os quadros que se defrontarão logo mais, à tarde, terão oportunidade de medir fôrças, mais uma vez, e tudo farão para deixar o gramado como vencedores da contenda.

OS QUADROS

Deverão os quadros litigantes se apresentar em campo assim constituidos:

VASCO: Ernani — Augusto e Bellini — Válter, Mirim e Jorge — Sabará, Maneca, Friaça, Vavá e Chico.

RACING: Dominguez — Garcia Perez e Delaja — Gutierrez, Balay e Gimenez — Boyé, Mendez, Blanco, Simes e Sued.

Em virtude da derrota sofrida pelo selecionado brasileiro, no jôgo com o Paraguai, não puderam ser dispensados os elementos do Vasco da Gama que se encontram em Lima: Barbosa — Ademir — Ipojucan — Danilo — Haroldo e Eli; mais da metade dos jogadores titulares.

Aprenda a dirigir

com particular em carro moderno. Professor Walter — Tel.: 47-5884.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata.

Rua Senador Dantas, 11 — 7.º and. Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

Nada querem os paulistas

Os clubes paulistas são os maiorais, mas, não tem organização, alguma. Os clubes cariocas organizaram uma tabela para o «Rio-São Paulo» e os seus co-irmãos bandeirantes não deram nem bola aos esforços do Departamento Técnico da F. M. F. que nenhuma colaboração teve de parte da entidade paulista. Agora, surgem os paulistas protestando contra a tabela. Aparece o sr. Analdo de Paula, diretor do Departamento Técnico, da Federação Paulista de Futebol, mas, não trás «carta branca» dos clubes paulistas e o assunto ficou para resolver na próxima semana. Quem decide em São Paulo essas coisas é o Pedrosa e êle é uma figurinha dificil.

a BOLA da semana

— Nunca pensei que o Brasil fôsse derrotado pelo Paraguai. Que "bagunça"!...

— Estou com você! O nosso futebol vai de mal a pior. O Guarani, de Campinas, pagou Cr$ 400.000,00 por um tal de Bagunça!...

A "bagunçada" no nosso futebol é geral!

Espinafre de classe

POPEYE: — Os clubes argentinos são bons, mas, eu não perdi para êles. Mesmo com três bolas, não perdi o título de invicto para os argentinos!...

Piadinhas...

ENTRE ESPÔSO E ESPÔSA:

— Qual a diferença entre a seleção brasileira que está atuando em Lima e a nossa vizinha do apartamento número 12?

— Sei lá!...

— A nossa seleção têm Pinga no ataque e a nossa vizinha têm ataque de gôta.

ENTRE JIZES

— Você não marcou aquêle penalti?

— Eu sou besta! Tenho seis crianças na Inglaterra!...

ENTRE TORCEDORES:

— O Flamengo fêz "sujeira". Não deu jogadores para o "scratch".

— Não havia necessidade. Para apanhar, o Flamengo não está no páreo.

Na aula

Prof. — José, você vai dizer o nome de alguns de nossos grandes homens.

Aluno — Castilho, Danilo, Ademir, Adãozinho, etc.

Prof. — Diga-me uma coisa menino, você nunca ouviu falar em Tiradentes, José Bonifácio, Campos Sales, Prudente de Morais...

Aluno — Não senhor, vai ver que êsses jogam no segundo quadro.

Prêmio

DIRETOR — Você é um ótimo profissional e o titulo de campeão honra o clube. Aqui está o seu prêmio além da "gaita" que lhe demos. Esta medalha de ouro com o escudo, será uma recordação eterna!...

O "CRACK" — Espera aí, velhinho. Tudo está bem, mas, se o clube não me pagar Cr$ 30.000,00 por mês, vou direto para outro clube!...

No bonde

— Nunca pensei que o S. Cristóvão fizesse tanto sucesso em Campinas, vencendo os "bambas" locais.

— Se o clube alvo estivesse em Lima, seriamos campeões sulamericanos!...

Per... verso

Ficou inteiro apenas o Zizinho
Entre onze figurinos modelados.
E diz por aí o Peladinho
..Que o Ziza é quem
"retalhados"

FAUSTO

Artiguete com alfinete

O futebol carioca tem coisas esquisitas. Vai a seleção brasileira jogar no Peru e perde para os donos da festa, que são o Paraguai e o Peru. O São Cristóvão, que andou lutando para dar a "lanterna" ao Bonsucesso o que se verificou, está em primeiro lugar no "Quadrangular". Os "santos" para os campineiros passaram a ser diabos...

A los toros!...

Truque de um toureiro inteligente.

VIAJE COM DESCONTO

Ganhe vinte por cento sôbre passagens aéreas telefonando para 42-3553 — ABREU — Viagens sòmente para Europa e América.

JOVEM, MAIOR, inteligente, de fina educação, organizador, alto senso de responsabilidade, estudando inglês, francês e alemão, oferece-se para trabalhar à noite na zona sul junto a pessoa de fino trato e de elevados dotes morais e espirituais. Cartas, por obséquio, para Gabriel, na portaria dêste jornal.

BONS VENDEDORES

Precisamos para o Centro, Subúrbios e Niterói, mas pedimos não se apreesntar quem não esteja já bem relacionado na freguesia de blusas, malharia em geral, meias e lenços para homem, e armarinho. Av. Pres. Vargas, 834 - loja.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
Concurso para mensageiro
EDITAL

JOSE' IALE FERREIRA está convidado a comparecer à Seção de Expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Avenida Almirante Barroso, 78 — 3º andar — Sala 313, dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da publicação do presente Edital, e sob pena de perder os direitos de classificação em concurso.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1953.
(as.) SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da Administração Central

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e à prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

IRRESPONSABILIDADE

José BRIGIDO

Aconteceu o que se temia: a derrota do selecionado brasileiro, quando mais necessitava do triunfo. Juntou-se, portanto, ao 16 de julho de 1950, o 27 de março de 1953... Em ambas as ocasiões tivemos um título de campeão à nossa mercê, mas a displicência, a mórbida vaidade e a falta de fibra de certos jogadores, que só pensam em dinheiro e são incapazes de lutar com alma nos momentos cruciantes, para defender o renome futebolístico do Brasil, essas três desgraças não nos permitiram aproveitar a oportunidade excepcional. Temos profissionais manhosos e malandros, os quais comprometem e anulam os esforços da insignificante minoria dos que «fazem fôrça». Raramente mostram o brio esportivo, o patriotismo e o «sangue» de outros quadros estrangeiros. Parecem possuir sangue aguado, aparentam falta de nervos, porque não reagem e não vibram. Gostam de ouvir a louvaminha idiota de idiotas incensadores que repetem: «São os melhores do mundo!», «Jogamos o melhor futebol do mundo!», despejando-se a megalomania cretina que atingiu o máximo com o advento do Estádio do Maracanã, que é também «o maior do mundo». A preocupação é ter tudo «melhor e maior do mundo». A torcida brasileira ouviu a irradiação da nova vergonha, dessa vergonha que deprime a todos, menos talvez àqueles que mais deveriam senti-la, porque decepcionaram milhões de brasileiros, porque eram a esperança de seus compatriotas, num campeonato mambembe, como o de Lima. Todos ouviram pelo rádio a afirmativa de que os jogadores se conservavam frios e apáticos. Alguns estavam em condições físicas precárias e não deviam ser lançados no jôgo. Para isso levamos um médico experimentado, cuja opinião teria de servir de base para a ação do técnico. Para prevenir situações dessa ordem, duas equipes foram mandadas a Lima. O técnico Aimoré Moreira em ocasião alguma soube conduzir-se à altura das necessidades. Comentando suas cincadas, um locutor asseverou, após o fracasso diante do Paraguai: «Não houve uma orientação técnica inteligente». De fato, o treinador custou a fazer as substituições que eram aconselháveis e quando resolveu tomar essa iniciativa, substituiu quem não devia ser substituído e deixou ficar quem devia sair!... Providências erradas ou tardias. Uma completa desorganização.

* * *

Que espécie de «cracks» são êsses, que não mostram regularidade de atuação técnica? A estas horas devem, os «hermanos» do continente, estar sorrindo maliciosamente dos «melhores do mundo», divertindo-se com a «máscara» dêsses «cracks» de matéria plástica, que jogam sofrìvelmente num dia, bem no outro e pessimamente em seguida; que não possuem «sangue» para lutar, ainda quando sabem estar em jôgo, não apenas um titulo de campeão, mas a própria honorabilidade esportiva do país! Uma vergonha! Os generosos do esporte devem encher ainda mais de «bichos», agora, os «bichófagos» insaciáveis, sem patriotismo nem personalidade esportiva.

* * *

E' preciso acabar com o predomínio dos expoentes, que vão para os selecionados de nariz torcido, olhando por cima do ombro, com desdém, como se estivessem prestando caridade ao esporte nacional. Há sempre politica na escolha de jogadores, porque cada técnico pensa de maneira diferente, atento ao interêsse de satisfazer o seu clube, o lugar em que exerce a profissão, etc. Em vez de olhar o assunto superiormente, sem partidarismo nem regionalismo, deixa-se enredar por conveniências que nem sempre são as do futebol. Cada chefe de tribu se julga com o direito de impor seus «guerreiros»... Relativamente aos jogadores, torna-se imprescindível estabelecer um regime de compensação: o jogador é gratificado, se joga bem; mas é multado, se joga mal, se demonstra apatia, desinterêsse por seus deveres em campo. Não há como atingi-lo no coração, no que lhe é mais sagrado: o dinheiro, obrigando-o a restituir o que houver recebido como «bicho» ou pagar multas, se nada recebeu ainda. Essa ambição pelo «bicho» tornou o nosso profissionalismo corrompido e tudo está, verdadeiramente, «bichado». Comparem a dedicação dos jogadores brasileiros que, ao tempo do amadorismo, enfrentaram, por exemplo, os profissionais do Exeter City, em 1914. Recordem o que sucedeu a Friedenreich, quando, abatido pela brutalidade dos inglêses, tombou ensanguentado em campo, sem, no entanto, temer a luta, porque lhe pulsava no peito um coração forte: havia o pundonor esportivo, a compreensão do dever, a honra de ver tremulando no mastro da vitória a flâmula esportiva nacional! Comparem os rapazes que se sagraram campeões sulamericanos em 1919 e 1922 com os que agora, cheios de cuidados e carinhos, num certame reconhecidamente fraco, sacrificam o prestígio do futebol brasileiro em terras alheias! E' mais uma lição. Mas que adiantam lições a êsses novos Midas, para os quais só interessa o dinheiro, exclusivamente o dinheiro? O mal não é apenas dos jogadores, porque o treinador é responsável também pelo desastre. Nunca preparou um quadro base para o campeonato. O mal é de todos e em todos sentidos, porque nem todos os que querem agir para sanear o futebol o fazem, preferindo o comodismo criminoso, escudando-se no partidarismo clubístico ou regionalista, sem se importarem com o que possa suceder ao nosso bom nome esportivo. Os homens só pensam nos clubes e tudo é feito em função dos clubes, que, por seu turno, pouco se ligam ao que tenha de ser feito, de interêsse esportivo intrinsecamente nacional. A mentalidade dos paredros de alto e baixo coturno é a mesma: consideram que os clubes prestam favores às entidades regionais ou nacionais, quando os jogadores são requisitados para seleções. Não! Os clubes não fazem favor algum, pois a isso são obrigados por lei. Os jogadores igualmente nenhum favor fazem às entidades e, no caso especial do atual comentário, à C.B.D., ao futebol, ao Brasil, enfim. Pelo contrário, se tivessem sensibilidade, deveriam sentir-se honrados em participar de selecionados nacionais. Muitos jogadores vão contrariados, porque consideram as gratificações («bichos») insuficientes; outros exigem mais, outros, até, resistem e só entram em campo mediante a garantia de uma sobrecarga animadora...

* * *

Conspurcado num mercantilismo repugnante, o profissionalismo brasileiro é «isso» que aí está. Em Lima, chegamos a ter três pontos de vantagem sôbre o adversário mais próximo. Tal como no Campeonato do Mundo, estragaram os jogadores os benefícios naturais que haviam surgido para a nossa equipe. Depois da derrota ante o Peru, o treinador Aimoré declarou: «Daqui por diante seguiremos um regime mais rigoroso», o que demonstra que, até então, tudo era uma bagunça, uma anarquia generalizada. Chosica foi abandonada porque os bebês-marmanjos estavam tendo chiliques de saudade. Coitadinhos! Morriam de melancolia, nostálgicos, por passarem algumas semanas em terra estranha, embora desfrutando da companhia de compatriotas e recebendo o incentivo de patrícios entusiastas e ingênuos, que acreditavam mesmo que êles eram «os melhores do mundo»... Desta vez, até agressão e indisciplina vieram enodoar a trajetória da delegação «pé frio». Ninguém se iluda: tudo quanto aconteceu agora não terá significação alguma para profissionais sem vibração. Tudo será repetido, porque o mal está «no sangue». Talvez até os jogadores ainda venham a receber «prêmios de consolação», porque êste é o paraiso da impunidade, o seio de Abraão dos abusos, a Canaan da irresponsabilidade. Podem vir e virão outros 16 de julho de 1950 e 27 de março de 1953, sem que se aproveite alguma coisa. Como aproveitar essas lições, quando há cérebros hermeticamente fechados e corações sensíveis apenas a certos sons metálicos?... Quem viver, verá.

Divulgando as alterações nas regras de basquetebol

O árbitro Afonso Lefever comenta a quarta aula do professor Pitanga

O árbitro Afonso Lefever comenta hoje a quarta aula do professor Manuel Leite Pitanga sôbre as alterações recentemente introduzidas nas regras de basquetebol. São estas as suas considerações:

Retificando enganos havidos na minha última publicação, seguirei a natural sequência dos seus períodos, onde teremos: que sejam desqualificados, e não — dos qualificados; depois da palavra Portanto... acrescentar a — tanto fará e etc.; substituir a palavra teami, por — «teams que ficar» e etc.; se houver sido êle e etc., ao em vez daquele — ouver; trocar por FIBA, tôdas as vezes em que é citada a FIFA; espírito da coisa e etc., e não como está — espírito da causa; as primeiras letras «A» e etc., e não — letras Ai; deverão acompanhar a mesma lateral e etc., e não — acompanhar a mesma letra; apresentando a falha e etc., e não — apresentando a falho; a 5.ª falta, e não — 5 falta; do nosso Trib. de Regras, já que e etc., é o certo; para quem requizite, e não como está — para que requizite!

O professor Pitanga iniciou sua 4.ª aula, comentando ainda não haver recebido as soluções técnicas, definitivas aliás, sôbre aqueles dois casos pendentes: — traspasse dos pedidos de tempo nos regulamentares para os extras; e, das substituições poderem ser efetuadas sòmente com o cronômetro travado ou não! Continuaremos, portanto, adotando — nas substituições, como vinhamos fazendo já, de ser travado o cronômetro para isto em qualquer bola morta, e, para os tempos debitados a pedido, conforme determina a atual redação dada no texto de Elsinki: não se traspassará. Aguardaremos, então, a chegada das soluções, pelo órgão técnico da FIBA.

Depois, atingiu a sinalização da parte dos árbitros, coisa indispensável ao bom acerto no trabalho dos oficiais de mesa, quanto a identificação dos jogadores, na consignação de cêstas e etc. Convencionou, assim, que poderíamos continuar determinando a validade das cêstas de campo pelo antigo sinal, ou seja: — com os dois dedos (indicador e médio), esticados ao ar, acima da cabeça, naturalmente em sequência ao braço, em quase imitação ao «V», da VITÓRIA, de Mr. Winston Churchill; e, para as cêstas de lance livre o técnicos, na ascenção de braço e dedo indicador, apenas, a cada ponto legalmente conquistado, em caso de mais de um lance, isto é, na mesma forma por que são indicados os dois pontos conquistados nas cêstas de campo: pelos dois dedos. Quando tenha que ser anulada a cêsta, por qualquer motivo, já sabemos o sinal: — braços estendidos para baixo, na altura dos joelhos, em contínuo e alternado movimento, da esquerda para a direita. Venho adotando nas minhas atuais arbitragens, que, pelas consignações de cêstas ou anulações das mesmas — no fato dum dos árbitros poder estar mais visível a mesa de cronometragem que o outro, de os dois fazerem os sinais simultâneamente, em virtude da continuação de movimentos, nestes momentos em que o cronôm. não é travado, não admitir qualquer desatenção aos movimentos dos jogadores na quadra.

Quanto a sinalização dos números dos jogadores, já que a figuração atual assim o permite, voltamos a nomeá-los — à mesa de cronometragem —, com os dedos. Então, aproveitaremos os da mão direita para mencionar as unidades: 3.4.5.6.7.8 e 9, a exemplo de — para falta do jogador n. 6, serem apresentados os cinco dedos da mão, 3, bem aberta, com sua palma para a frente dos oficiais da mesa de cronometragem, primeiramente, para em seguida, depois de fechar os dedos nela, em estilo de quem vai dar um sôco, apresentar o dedo que faltava para completar a conta, 6.º, portanto. Proceder-se-á desta maneira, sempre, para os restantes das unidades: 7.8, e 9, já que, para a unidade: 3.4, e 5, de uma só vez poderá ser anunciado. Para o número 10 (primeiro da dezena, portanto, apresentaremos as duas mãos empalmadas, como acima descrito, mostrando, assim duma só vez, os dez dedos, em o estilo duma pessoa que quizesse tirar cópia carbono de suas duas mãos empalmadas, dedos bem abertos e ao mesmo tempo, numa qualquer parede! Do número 11 em diante, usaremos o dedo indicador da mão esquerda como dezena, figurando na mão direita, então, o dedo ou dedos complementares do 11º., 12º., 13º., e 14º., a serem indicados. Quando existir o 15º, número, mostraremos a dezena (ainda e sempre com o indicador da mão esquerda, já que sua finalidade aqui é firmada), e da mão direita serão mostrados os cinco dedos, então, como já anteriormente descrito; e, para o 16º., nesta figuração, acrescida daquele 6º. dedo, após também ter sido fechada a mão, direita, em estilo do sôco, e apresentado, naturalmente, com o indicador da mesma mão direita. Sei, e bem, ser isto tudo um tanto esquisito de ser explicado sòmente por palavras, mas penso, também, não estar tão difícil assim, de ser entendido! Será sempre bom mencionar-se, ser esta modalidade de sinalização, particular idéia, apenas, do professor Pitanga, e não, determinação internacional, como poderia parecer a primeira vista. Todavia, uma uniformização é sempre interessante na arbitragem, e, mesmo se a adotando (quando, então, os Apontadores terão que estar bem mais atentos aos árbitros, e sempre que possível contando com a segura colaboração dos Cronometristas!) estarão os jogadores obrigados de levantar o braço, em tácita aceitação e nomeação feita pelos árbitros, em prova de disciplina esportiva, mais facilitada identificação para a mesa, ainda, e, satisfação dada ao público presente. Outrossim, ficou oficializada, entre nós, pôsto que já existisse estampada nas Regras mas dela não houvessemos cogitado, a sinalização para as faltas duplas, que é: — postar-se o juiz de frente para a mesa de contrôle, abrindo os braços em cruz. Este é então, agora, o sinal de falta dupla.

Explanado foi, mais esta vez, que ao ser marcada a falta flagrante, obrigatòriamente haverá a cobrança duma técnica e duma pessoal. Notem bem, que é diferente da punição duma falta desqualificante, onde, por exemplo: — um jogador dá um ponta-pé noutro!... Existirá, apenas, aqui, a falta desqualificante, com a cobrança duma técnica, sem pessoal; como se uma obcenidade fôsse «atirada» ao adversário, em outro exemplo, portanto. Então, quando das faltas flagrantes, primeiramente será batida a falta técnica, sem estarem os jogadores postados ao longo do garrafão, para depois, sim, ser batida a pessoal, como usualmente está disposto nas Regras.

Explicou o professor Pitanga, que, embora exista a citação de em tôda a bola ao alto não ser permitida a substituição dos jogadores que vão saltar, o espírito da Regra que ditou tal coisa prende-se, tão sòmente, aos jogadores já designados, e não como sói acontecer aos que vão saltar após uma falta dupla, à saída do 2º. tempo, ou após a bola se ter prendido nos suportes da cêsta.

Propositadamente não é citada a saída dos 1ºs. tempos, por que, tendo o jogador assinado a súmula, só poderá ser substituído depois de haver participado do jôgo, portanto, na primeira oportunidade dela ser feita, substituição. A qualquer impossibilidade física, ou atraso, num jogador, acontecida àquela fração de tempo, de ter assinado a súmula e iniciar-se o jôgo (coisa difícil, mas não impossível de acontecer), esperar-se-á a primeira oportunidade para a substituição. Este é o meu juízo no caso, e, quanto a Regra impossibilitar de ser começado um jôgo com 4 jogadores, não se prenderá a êsse caso, em que há reservas, e houve as 5 assinaturas na súmula, estando a equipe completa, portanto. Não se enquadrará aos casos de equipes ausentes ou passíveis de «forfait». Quanto a Regra de Guaiaquil, 3 e n. 27, SUBSTITUIÇÕES, vigorando na atual, em que: um jogador que tenha saido do jôgo não poderá retornar ao mesmo, antes do reinicio da partida, permitindo-se, no entanto, «de ser substituido (sem dêle ter participado), qualquer substitutos, nada tem a ver com o conceito dado ao caso acima, pela diferença de situações.

Voltando, pois, ao nosso ponto bola ao alto, quando dois jogadores tenham simultâneamente pôsto a bola para fora da quadra, ou os árbitros tenham indecisão do qual dêles (dois), foi o causador da bola fora, como estejam por si próprios e em razão de ser da própria causa ou coisa já designados, é que não poderão ser substituidos, idênticamente aos casos de bola presa, em que os jogadores também já se vêem designados, por si e ação praticada. Assim, para qualquer dêstes dois casos, os árbitros imediatamente farão o sinal de ser travado o cronômetro, tal como manda ser feito para as bolas presas, agora. Sòmente difere que, nessas, a iniciativa é do próprio cronometrista, ao sinal de bola presa, e àquele, terá êle que esperar o sinal dos árbitros, por não saber o que será marcado ou será feito após a apitada. Atuando certo jôgo em NITERÓI, procedi como foi aqui explicado, por também assim ter ajuizado, é claro, deixando substituir-se um dos centros, pelo início do 2º. tempo, porém, após o jôgo julguei-me errado, ao pensar querer o Órgão Internacional da FIBA dar um só sentido técnico com a expressão: em tôda bola ao alto! Mas, como viram, há diferença.

Comentada, foi, novamente, a questão do cronômetro ter de estar travado, a fim de ser possível qualquer substituição, como o verdadeiro espírito da Regra de Elsinki, em acôrdo ao por mim opinado no artigo de domingo passado. Disse mais o professor Pitanga, querer-se proibir as substituições após cestas de campo ou lance livre, de ser travado o cronômetro a tôda bola presa, e em tôdas as apitadas nos 3 minutos finais, e em ser garantido todo o tempo legal de jôgo, como razões desta medida, tudo em acôrdo com o por mim apresentado também.

5. Ainda pela questão de ser travado o cronômetro, foi citado o n. 56, Regra 8, na sua letra «a», que: manda ser concedido desconto de tempo estando a bola morta, como contrariando o espírito dado à própria Nota de Elsinki a respeito. Como êste caso esteja em estudo, em suspenso portanto, e estejamos agindo pela interpretação da de Londres, continuará êste ponto a ser de oficial aceitação. ENTRETANTO, no meu ver, particular, a letra «b», que diz: — interrupção do jôgo atendendo ao sinal do Apontador para substituição... e etc., é que é pendente de tal consulta, e nunca o outro, pôsto que, nada impedirá a um Capitão de quadro de solicitar tempo estando a bola morta, como diz o artigo «d». Nesta próxima aula, esclarecerei tal ponto, voltando a comentá-lo com o já oficialmente resolvido.

Foram novamente citados pontos da Regra passíveis de modificações ou cancelamento, em conexão ao resolvido pelo Congresso Técnico de Elsinki, cujo choque, parece estar causando «arrepios» a muitas pessoas ávidas de apresentarem qualquer «coisa sua ou de novo» nas aulas!... Mas, no fim, tudo ficará acertado, para bem de todos e felicidade geral do basquetebol nacional!

Hotel Portão Vermelho
ENTRE MENDES E VASSOURAS — PONTE DO ROCHA
Quartos com banheiro para casal Cr$ 180,00
Quartos para grupos de moças e rapazes. Diária Cr$ 60,00.
INFORMAÇÕES NO RIO
Ônibus no portão — Rio-Vassouras.
Alimentação farta e variada. Reservas e informações tel: 48-8160

PLANTISTA
Precisa-se de bons plantistas de móveis. Tratar à rua Senador Pomepu, 27, com o sr. Lyrio.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas, 310 a 314 — Telefone: 52-6421.

A COPIADORA
97 — RUA DA QUITANDA — 97 — TELS.: 23-5155 e 23-5232.
(a grande organização da rua da Quitanda).
Entre Rosário e Buenos Aires.
Executa-se com presteza, técnica e perfeição, cópias no mimeógrafo, cópias a máquina, cópias heliográficas e cópias fotostáticas de certidões, passaportes, carteiras modêlo 19, todos êsses documentos antecipados na Recebedoria do Tesouro como determina o decreto.
Reduções e ampliações.
Apanha-se e entrega-se qualquer encomenda a domicilio.

De passagem pelo Rio o E. C. Bahia

Jogará no Paraná, devendo enfrentar o Britânia, hoje, em Curitiba — Pelejará, também, o campeão baiano em Santa Catarina

A fim de participar de uma temporada esportiva nos Estados do sul do país, passou por esta capital o E. C. Bahia, super-campeão do Estado nordestino, com destino ao Paraná, onde disputará três jogos na capital paranaense. O primeiro dêles deverá ser efetuado amanhã, contra o Britânia; no dia 2 de abril, enfrentará o Jacarezinho, e seu último compromisso na terra dos pinheirais, a 6, contra o Curitiba.

Após a realização dêsses encontros, o tricolor baiano seguirá para Santa Catarina, disputando em Florianópolis três partidas: no dia 10, contra o Carlos Renaux; a 14, contra o Avaí, e a 18, com um clube ainda desconhecido, talvez o Bocaiúva.

Haverá possibilidade de fazer o Bahia mais dois jogos, em Blumenau e Joinvile, nos dias 20 e 22.

O regresso da delegação deverá ser efetuado a 23, uma vez que a 25 terá que preliar em Salvador, contra o São Cristóvão, da capital baiana.

A DELEGAÇÃO

Está assim constituída a delegação baiana: chefe — Djalma França; técnico — Lourival Lorenzi; massagista — Durval Cunha, e os jogadores: Lessa — Dario — Bacamarte — Ivon — Gui — Newton — Gerico — Raimundo — Carlito — Toia — Isaltino; e reservas: Bandeira — Enock — Maneca — Claudino — Patrocinio — Testinha e Fialho.

Consertos de Televisão
Não entregue seu aparelho a curiosos?
Nem deixe levá-lo para oficina.
Jersildo Cerqueira ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Ianard & Cia., conserta em seu domicilio qualquer televisão, eletrola ou rádio em quaisquer condições. de defeito.
Serviços garantidos e rápidos
Orçamentos a domicilios em qualquer bairro até 21 horas.
Cr$ 50,00 — Tel: 38-3323.

S. A. Atlântica Imobiliária e Mercantil

SÃO PAULO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º andar. Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas e Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar.

Sorteio da Loteria Federal, de 28-3-953.

1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios: 13971 — 13852 — 15084 — 15532 — 35589

SÉRIES «A» e «B»		SÉRIE «C»	
1º prêmio	52971	1º prêmio	52971
2º prêmio	52970	2º prêmio	84852
aproximação	52972	3º prêmio	32084
3º prêmio	2971	4º prêmio	39532
4º prêmio	971	5º prêmio	2971
5º prêmio	1	6º prêmio	971

Avisa-se que os pagamentos das mensalidades devem ser efetuados na sede da Agência Geral, até a véspera do dia do sorteio, pelos prestamistas, quando o cobrador não fôr cobrar.

VISTO — ARINO MEIRELES — Fiscal Federal.

A DIRETORIA

3 GRANDES EXCURSÕES PARA 1953 da Creditur

Aos Estados Unidos e Canadá - Ida e volta de avião - 30 dias de estadia. Preço: Cr$ 38.000,00, incluidos os custos de transporte, refeições, quartos em hoteis de 1.ª classe com banheiro, etc.

À Europa - 58 dias de permanência, com hotéis, refeições, "pullmans", visitas, guias, tudo incluido, visitando os seguintes paises: Itália, Suissa, França, Espanha Portugal. Opcionais para Austria, Alemanha, Holanda.Ida e volta em confortável transatlântico, saida em 26 de Julho e volta a 14 de outubro. Preço: Cr$ 39.600,00

3a. Grande Excursão de Professores à Europa - Com opcionais ao Egito e Alemanha. Programa em elaboração. Saida a 20 de dezembro de 1953

Creditur Ltda., pioneira do "CRÉDITO PARA TURISMO" oferece as condições de costume de pagamento em módicas mensalidades para as três excursões acima. Programas perfeitos fièlmente cumpridos e o mesmo sistema de pagamento - represe tam a garantia de seriedade que caracteriza as excursões da Creditur Ltda.

AS RESERVAS JÁ PODEM SER FEITAS POR TELEFONE OU PESSOALMENTE, na

CREDITUR Ltda.
Rua México, 74 - 5.º andar, S/510 - Tel. 42-9047

DR. PAULO BARROS
Docente da Faculdade de Medicina da Universidade. Chefe de Clínica Ginecológica do Hospital dos Servidores do Estado — Doenças de senhoras — Cinépia — Partos. Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10º andar — Diàriamente, das 15 horas em diante. — Telefone provisório: 22-7020. — Res.: 25-6806. Horas marcadas.

DOENÇAS REUMÁTICAS
Dr. Bonomo
Chefe do Serviço de Doenças Reumáticas da cadeira de Terapêutica da Universidade — Ex-assistente do Serviço de Artrite do Hospital for Special Surgery, New York.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — 5.º — Tels.: 52-6589 e 26-5170

EQUILÍBRIO EVIDENTE NOS 1.000 METROS DO "G. P. MAJOR SUCKOW"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Welcome — Creoulo — Jacobeus
Vigorosa — Curragh — Araripe
Paprika — Extra — Natalina
Montanhês — Odemir — Frondoso
Jagaz — Retiro — Envidia
Navarra — England — Prédica
Incendiário — Cabo Frio — Attacker
Morumbi — L. Moon — Retouche
Manguarito — Comândulo — Acrópole

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º — 13H45M. — 1.600 Mets. — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	TOROPI, D. P. Silva	56	26
1—2	TARIMBEIRO, J. Portilho	54	35
»	TARASCON, U. Cunha	54	40
2—4	CREOULO, S. Machado	54	55
5	TUPARAY, M. Henrique	52	60
4—6	WELCOME, R. de Freitas Filho	58	40
7	JACOBEUS, P. Tavares	52	50

2º — 14H10M. — 11.400 Mets. — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ARARIPE, O. Ullôa	52	35
2—2	VIGOROSA, R. Latorre	58	28
3—3	PAUDA, B. Cruz	52	50
4—4	CURRAGH, D. Ferreira	56	15
»	FRANIA, U. Cunha	52	15

3º — 14H35M. — 1.400 Mets. — (Terceira prova especial de éguas) — Prêmio «Alvaro Macedo» — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	NATALINA, L. Rigoni	57	35
2—2	PAPRIKA, E. Castillo	54	35
3—3	EXTRA, D. Ferreira	62	20
4—4	DAWN, D. P. Silva	56	40
5	FOGATA, Dalcino Silva	58	60

4º — 15H. — 11.500 Mets. — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	M. PORTENHA, Luís Rigoni	56	20
»	ODEMIR, B. Cruz	60	20
2—2	GLADIO, C. Calleri	60	35
3	MARATIMBA, Dalc. Silva	54	50
3—4	MONTANHES, L. Mezaros	60	35
5	PARIS, P. Fernandes	54	40
4—6	ORACIA, L. Vieira	54	60
7	FRONDOSO, W. Meireles	58	40

5º — 15H30M. — 1.000 Mets. — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	JAGAZ, E. Castillo	54	35
2	GRANA, S. Câmara	52	35
3	ROMA, não correrá	52	—
2—4	NEW WONDER, R. Latorre	54	50
5	PEREQUETE, O. Ullôa	52	50
6	ENVIDIA, D. Ferreira	52	35
3—7	REGULO, M. Henrique	54	40
8	BARRIL, F. Delgado	54	60
9	PINTA LINDA, D. P. Silva	52	50
4-10	RUPIM, L. Rigoni	54	20
»	RETIRO, B. Cruz	54	20
»	RETORICA, X. X.	52	20

6º — 16H. — 1.300 Mets. — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	NAVARRA, O. Ullôa	56	20
2—2	ENGLAND, D. Ferreira	56	35
3—3	BASULA, P. Fernandes	56	40
4	MARUQUINHA, D. P. Silva	56	60
4—5	LINFA, Dalcino Silva	56	60
6	PREDICA, L. Rigoni	56	35

7º — 16H30M. — 1.500 Mets. — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	INCENDIARIO, Dalcino Silva	56	22
2	MARACAJU, L. Mezaros	58	40
2—3	ATTACKER, E. Castillo	54	50
4	CRAMBE, P. Tavares	52	60
3—5	EL TORO, L. Rigoni	58	40
6	ARGONAUTA, M. Henrique	52	60
4—7	ALBARDAO, S. Câmara	52	40
8	DON EUVALDO, F. Delgado	56	20
»	CABO FRIO, não correrá	55	—

8º — 17H. — 1.000 Mets. — GRANDE PRÊMIO «MAJOR SUCKOW» — Cr$ 120.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	RETOUCHE, L. Rigoni	56	30
»	NEW COMER, R. Latorre	58	30
2	CRIADO, A. Rosa	58	60
3	GARUFERO, J. Portilho	58	60
2—4	LOVER'S MOON, Domingos Ferreira	54	35
5	MANITOU, não correrá	58	—
6	ARENOSO, A. Ribas	58	40
»	HOSCO, D. P. Silva	58	40
3—7	REVEUR, R. Urbina	58	50
8	BUANORATTI, E. Castillo	58	60
9	IANA, I. Pinheiro	56	40
»	LA VESTAL, L. Mezaros	56	40
4-10	OKAYAMA, S. Câmara	48	50
11	MORUMBI, U. Cunha	60	35
»	KURDO, não correrá	54	—
»	EL BANDERIN, Dalcino Silva	58	35

9º — 17H30M. — 11.400 Mets. — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MANGUARITO, L. Rigoni	54	22
»	DUC D'ANJOU, S. Câmara	50	22
2	MENGO, P. Tavares	54	40
2—3	COMANDULO, R. Latorre	54	60
4	DEMONICO, L. Lins	52	60
5	MARSHALL, J. Portilho	55	40
3—6	RAMON NOVARRO, Dalcino Silva	50	40
7	ACROPOLE, D. Ferreira	52	40
8	HELL CAT, O. Ullôa	51	35
9	INTREPIDO, M. Henrique	52	60
4-10	OXFORD, U. Cunha	51	60
11	RIO VERDE, C. Calleri	50	60
12	PANDO, E. Castillo	53	30
»	PAO, X. X.	57	30

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétimo — Oitavo — Nona.

RADIO VITROLA — Com 11 válvulas e olho mágico, 5 faixas de onda, transformador universal, em move. de gaveta, com grande discoteca, automático Long-play n. 33-45-78, misturador de discos de tôdas as qualidades. Vendo por 8.500 cruzeiros, N. B. O valor é de 18 mil cruzeiros, porém, precise daquela importância. Av. Salvador de Sá, 118, apto. 301.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e os azares

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada de nosso turfe.

• • •

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o «Grande Prêmio Major Suckow», na distância de 1.000 metros, que reunirá um bom lote de nacionais e estrangeiros em interessante cotejo, onde RETOUCHE, REVEUR, OKAYAMA e EL BANDERIN são os favoritos dos apostadores.

• • •

O programa é capaz de agradar aos turfistas pelo equilíbrio de fôrças.

• • •

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareiheiros alistados no

• • •

PROGRAMA EM REVISTA

• • •

1º — 13H45M. — 1.600 Mets. — Cr$ 30.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

• • •

TOROPI, 56 quilos. — No dia 22 de março, na graam leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 52 quilos, foi sexto para Juvenil, Tangedor, Albardão, Borrifo e Algoz, derrotando Reuno. — Vem de fracas atuações. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Três Meninas.
Trat. — Leopoldo Benitez.

TARIMBEIRO, 54 quilos. — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, derrotou Blue Moon, Tuparai, Charuto, Oluap, Pachá Negro, e Damarena. — Continua em boas condições. — Poderá ganhar novamente.
Prop. — Carlos Figueiredo Costa.
Trat. — Wilson T. de Sousa.

TARASCON, 54 quilos. — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi quinto para Cravo Lindo, Bingo, Luisiana e Panqueca, derrotando Toropi, Jacobeus, Loio, Atrevido, Mursa, Welcome e Charão. — Bem movido. — E' candidato respeitável.
Prop. — Milton Peixoto Maia.
Trat. — Plácido F. Campos.

CREOULO, 54 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 54 quilos, foi sexto para Bola Dourada, Panqueca, Luisiana, Bingo, Jacobeus, derrotando Hipocreme, Atrevido e Calmete. — Conserva a forma anterior. — Possível apenas como azar.
Prop. — José Guido Orlandini.
Trat. — Alexandre Correia.

TUPARAY, 52 quilos. — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Reis, com 51 quilos, foi terceiro para Tarimbeiro e Blue Moon, derrotando Charuto, Oluap, Pachá Negro e Damarena. — Algo melhor. — E' adversário a ser cogitado.
Prop. — Ramiro Pereira Moutinho.
Trat. — Jorge de Vasconcelos.

WELCOME, 58 quilos. — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, foi décimo-primeiro para Cravo Lindo, Bingo, Luisiana, Panqueca, Tarascon, Toropi, Jacobeus, Loio, Atrevido e Mursa, derrotando Charão. — Seu estado é de grande apuro. — Adversário a ser cogitado.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

JACOBEUS, 52 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi quinto para Bola Dourada, Panqueca, Luisiana e Bingo, derrotando Creoulo, Hipocreme, Atrevido e Calmete. — Acha-se em turma fraca. — Sério candidato ao triunfo. — Olho nêle!
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.

2º — 14H10M. — 1.400 Mets. — Cr$ 40.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE QUATRO E CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

• • •

ARARIPE, 52 quilos. — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi quarto para Hell Cat, Vigorosa e Curragh, derrotando Pauda e Espadana. — Seu estado é bom. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Paulo Morgado.

VIGOROSA, 58 quilos. — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, escoltou Hell Cat, derrotando Curragh, Araripe, Pauda e Espadana. — Em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Humberto Garreton.

PAUDA, 52 quilos. — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 52 quilos, foi quinto para Hell Cat, Vigorosa, Curragh e Araripe, derrotando Espadana. — Conserva a forma anterior. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

CURRAGH, 56 quilos. — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Hell Cat e Vigorosa, derrotando Araripe, Pauda e Espadana. — E' bom o seu estado. — Deverá produzir boa atuação. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

FRANIA, 52 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, escoltou Curragh, derrotando Hell Cat, Pauda e Espadana. — Tinindo. — Ótimo refôrço para a companheira.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Nélson Pires.

• • •

3º — 14H35M. — 1.400 Mets. — (Terceira prova especial de éguas) — Prêmio «ALVARO MACEDO» — CR$ 60.000,00.

• • •

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS A CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

• • •

NATALINA, 57 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, escoltou El Banderim, derrotando Resorte, Populacho, Rio, Honro, Vedas e Sacristan. — Vem de boas atuações. — Venderá caro a derrota.
Prop. — José Buarque de Macedo.
Trat. — Gabino Rodrigues.

PAPRIKA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Arkina II em excelentes condições. — Seria candidata ao triunfo.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

EXTRA, 62 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, foi terceiro para Retouche e Fortuita, derrotando Iana. — Em plena forma. — E' uma das prováveis na luta final.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

DAWN, 56 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Quilha e Okayama, derrotando Diear, Quetua, Ave Alta, Querela, Fanfan, Sarinha, Offensiva e La Chula. — Em plena forma. — E' um ótimo azar.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Alcides Morales.

FOGATA, 58 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi terceiro par Fortuita e Extra, derrotando Doglight. — A turma é algo forte. — Sòmente como grande azar.
Prop. — A. J. A. Teixeira e L. Cunha.
Trat. — Luís Tripodi.

• • •

4º — 15H. — 1.500 Mets. — Cr$ 30.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 110 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

• • •

MELODIA PORTENHA, 56 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, derrotou Sonhador, Holômetro, Monterrei, Gládio e Murmúrio. — Tinindo. — Seria candidata ao triunfo.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Roberto Morgado.

ODEMIR, 60 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 57 quilos, foi último para Gládio, Montanhês, Gangorra, Marjorie, Califórnia Golden Flight, Holômetro, Don Ricardo, Arrepia e Orestes. — Bom refôrço para o número 1. — Levavam de barbada e ficou parado. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Landa.
Trat. — Roberto Morgado.

GLADIO, 60 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de César Calleri, com 54 quilos, derrotou Montanhês, Gangorra, Marjorie, Califórnia, Golden Flight, Holômetro, Don Ricardo, Arrepia, Orestes e Odemir. — Anda bem. — E' competidor temível.
Prop. — Ernesto Piccolo.
Trat. — Manuel Rafael.

MARATIMBA, 54 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, foi nono para Kielce, Golden Flight, Melodia Portenha, Arrepia, Xirca, Home Fleet, Orácia e Marjorie, derrotando Ovilia. — Volta bem movida. — Serve como azar.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MONTANHÊS, 60 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 60 quilos, escoltou Gládio, derrotando Gangorra, Marjorie, Califórnia, Golden Flight, Holômetro, Don Ricardo, Arrepia, Orestes e Odemir. — Em plena forma. — Candidato temível.
Prop. — Sérgio Laport Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.

PARIS, 50 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 58 quilos, escoltou Camal Pachá, derrotando Brunito, Osman, Ornato, Petit Savoyard. — Por desclassificação daquele foi o ganhador da prova. — Ostenta excelente forma.
Prop. — Luís Hermani Neto.
Trat. — Adair Feijó.

ORACIA, 54 quilos. — No dia 8 de março na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Vieira, com 53 quilos, foi terceiro para Oleta e Melodia Portenha, derrotando Arrepia, Gangorra, Xirca, Golden Flight, Bonia, Marjorie e Moreninha. — Se fôr no gramado poderá figurar com êxito. — Bom azar.
Prop. — Stud Estherita.
Trat. — Célio Tourinho.

FRONDOSO, 58 quilos. — Estreante. — Filho de Mister Fox com exercícios animadores. — Bom azar.
Prop. — Stud Peão.
Trat. — Henrique de Sousa.

• • •

5º — 15H30M. — 1.000 Mets. — Cr$ 60.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

• • •

JAGAZ, 54 quilos. — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi terceiro para Rublo e Jangol, derrotando Palombeta, Régulo, Al Navajo, Barril e New Wonder. — Só melhoras acusou. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

GRANA, 52 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, escoltou Balcarce, derrotando Naia e Rubrica. — Vai correr muito. — Poderá ganhar.
Prop. — Arminda Mourão.
Trat. — Paulo Morgado.

ROMA, 52 quilos. — Estreante. — Filha de King Salmon com exercícios regulares. — Serve para o «placê».
Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Henrique de Sousa.

NEW WONDER, 54 quilos. — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi último para Rublo, Jangol, Jagaz, Palombeta, Régulo, Al Navajo e Barril. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos, mas, as referências anteriores eram boas... Daí...
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

PEREQUETE, 52 quilos. — Estreante. — Filha de Quati em bom estado. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Japarahiba.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

ENVIDIA, 52 quilos. — Estreante. — Filha de Bahram em boas condições. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

REGULO, 54 quilos. — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi quinto para Rublo, Jangol, Jagaz e Palombeta, derrotando Al Navajo, Barril, e New Wonder. — Em regulares condições. — Possível apenas como azar.
Prop. — Nilo Gomes de Lemos.
Trat. — F. P. Schneider.

BARRIL, 54 quilos. — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 56 quilos, foi sétimo para Rublo, Jangol, Jagaz, Palombeta, Régulo e Al Navajo, derrotando New Wonder. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
Prop. — Cirilo Bortoletto.
Trat. — Rubens Silva.

PINTA LINDA, 52 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi último para Nick, Nogaro, Palombeta e Orson. — Correu pouco e continua no mesmo estado. — Não gostamos.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.

RUPIM, 54 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi quarto para Joiosa, Naia e Balcarce, derrotando Régulo. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez. — Vale arriscar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RETIRO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Legend of France em ótimas condições. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RETORICA, 52 quilos. — Estreante. — Filha de King Salmon bem movida. — Sua presença é duvidosa.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

• • •

6º — 16H. — 1.300 Mets. — Cr$ 40.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE UMA E DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

• • •

NAVARRA, 56 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou Hacienda, derrotando England, Basula, Ma Griffe e Iluminada. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani Freitas.

ENGLAND, 56 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, foi terceiro para Hacienda e Navarra, derrotando Basula, Ma Griffe e Iluminada. — Em boa forma. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

BASULA, 56 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Hacienda, Navarra e England, derrotando Ma Griffe e Iluminada. — A turma é algo forte. — Não gostamos.
Prop. — Vanda Berquó.
Trat. — Adair Feijó.

MARUQUINHA, 56 quilos. — Estreante. — Filha de Marú em bom estado. — Vai correr bem.
Prop. — Sincha Prina.
Trat. — Valdemar Atianesi.

LINFA, 56 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, derrotou Morena Linda, Missioneira, Aguaçaba, Harda, Halfpenni, Elegia, New Star, Perlita e Espada. — Continua em boas condições. — Poderá repetir.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

PRÉDICA, 56 quilos. — No dia 15 de novembro de 1952, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi quarto para Patativa, England e Halenia, derrotando Frania, Starway e Esquiva. — Em boas condições e bem na turma. — Vai correr muito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

• • •

7º — 16H30M. — 1.500 Mets. — Cr$ 30.000,00.

• • •

BETTING

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 280 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

• • •

INCENDIARIO, 56 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Don Euvaldo, derrotando Hollywood, El Toro, Attacker, Alvitre, Argonauta, Caipira, Tapajú e Grumete. — Tinindo. — Poderá ganhar agora.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Julio Carrapito.

MARACAJU, 58 quilos. — No dia 15 dem arco, na graam leve, em 1.300 metros, sob a direção de César Calleri, com 56 quilos, foi quinto para Grumete, El Toro, Alvitre e Attaecker, derrotando Don Euvaldo, Vergel e Albornoz. — Anda bem. — Deverá terminar entre os primeiros.
Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ATTACKER, 54 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para Don Euvaldo, Incendiario, Hollywood e El Toro, derrotando Alvitre, Argonauta, Caipira, Tapajú e Grumete. — E' bom o seu estado. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Iná de Morais.
Trat. — Iná de Morais.

CRAMBE, 52 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 58 quilos, foi quarto para Albardão, Algoz e Noviço, derrotando Juvenil, Ocol e Calmete. — Mantém o estado. — Possível apenas como azar.
Prop. — Osvaldino Brum.
Trat. — Adolfo Cardoso.

EL TORO, 58 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi quarto para Don Eu-

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 45 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de

1 — ROMA
2 — CABO FRIO — (Excluído)
3 — MANITOU — (Excluído)
4 — KURDO

Para os leitores

• • •

O nome do dia:
EXTRA

• • •

Falam muito:
JAGAZ

• • •

Pode chegar o dia:
INCENDIARIO

• • •

Dois favoritos:
MONTANHÊS e MANGUARITO

• • •

Acredite quem quiser:
PAPRIKA

• • •

Um segrêdo:
WELCOME

• • •

Na Berlinda:
COMANDULO

Habe

Na areia!

Depois do último páreo de ontem, a Comissão de Corridas examinou a pista gramada e resolveu realizar a corrida de hoje na pista de areia.

Espetacular rodada no 7.º páreo

Quando disputavam o sétimo páreo de ontem, os aprendizes A. Reis, P. Fernandes e R. Olsen que pilotavam, respectivamente, os animais ARROZ AMARGO, TAPAJU e NÃO SEI, foram vítimas de espetacular queda. Nada sofreram além de escoriações e de um bruto susto. Dos animais, apenas NÃO SEI, deixou a pista algo «avariado».

Curare, Jersei e Finger Grass foram os principais ganhadores de ontem, na Gávea

Na tarde de ontem, realizou-se, no Hipódromo da Gávea, a 27ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Um mediocre programa, composto de nove páreos, foi organizado pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, sendo as provas mais bem dotadas levantadas por CURARE, pilotada pelo jóquei Domingos Ferreira e JERSEI e FINGER GRASS, pelo jóquei Emidio Castillo.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — AS 12,45 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º ITIM, 55 quilos, Emidio Castillo	21.998 —	18,00	12	5.069 —	46,00
2º BORORO, 56 quilos, Adão Ribas	2.600 —	111,00	13	4.697 —	49,00
3º ELZORRO, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	5.355 —	74,00	14	9.628 —	24,00
4º SERENO, 55 quilos, Fulberto Delgado	808 —	494,00	23	1.719 —	133,00
5º EL BANNER, 55 quilos, J. Portilho	6.299 —	63,00	24	2.760 —	85,00
6º MARIUS, 56 quilos, Luís Rigoni	11.768 —	34,00	33	268 —	855,00
			34	3.260 —	70,00
	49.858		44	1.299 —	170,00
				28.616	

ITIM, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 18,00. — A dupla 14, rateou, Cr$ 24,00. — PLACES:— Do n. 1, Cr$ 12,00; do n. 6, Cr$ 28,00. — MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 856.560,00. — TEMPO: — 102" 4/5. — DIFERENÇAS: — Oito corpos e três corpos. — CARACTERISTICAS DE ITIM: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, por Hidalgo em Winter Fruit. — PROPRIETÁRIO: — Stud Rocha Faria. — TRATADOR: — Jorge Morgado.

PISTA DE AREIA PESADA.

• • •

SEGUNDO PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º CURARE, 55 quilos, Domingos Ferreira	42.093 —	12,00	12	677 —	441,00
2º KAYAK, 55 quilos, Francisco Irigoyen	42.093 —	12,00	13	613 —	487,00
3º JONFOR, 55 quilos, José Portilho	2.171 —	241,00	14	3.923 —	76,00
4º DYEAR, 55 quilos, Emidio Castillo	13.884 —	38,00	23	1.904 —	157,00
5º FLORAL, 56 quilos, Luís Rigoni	6.241 —	84,00	24	7.938 —	38,00
			34	11.380 —	26,00
	65.389		44	10.913 —	27,00
				37.348	

CURARE, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 12,00. — A dupla 44, rateou Cr$ 27,00. — PLACES: — Não houve. — MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.027.350,00. — TEMPO: — 101" 3.5. — DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e um corpo. — CARACTERISTICAS DE CURARE: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, por Baia Hissar em Coyita. — PROPRIETÁRIO: — Stud Seabra. — TRATADOR: — Juan Zuniga.

PISTA DE AREIA PESADA.

• • •

TERCEIRO PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.000 METROS — PREMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º JERSEI, 54 quilos, Emidio Castillo	6.104 —	77,00	12	8.004 —	33,00
2º MISTER RIO, 54 quilos, L. Rigoni	17.092 —	28,00	13	7.054 —	37,00
3º JUCIREMA, 52 quilos, Ubirajara Cunha	6.411 —	74,00	14	2.762 —	95,50
4º MINOCHINO, 54 quilos, J. Portilho	6.411 —	74,00	23	7.707 —	34,00
5º GUAMARÁ, 53 quilos, Osvaldo Ullôa	12.481 —	38,00	24	2.269 —	118,00
6º GLORIN, 54 quilos, René Latorre	17.013 —	28,00	33	2.389 —	110,00
			34	2.482 —	106,00
	59.101		44	345 —	764,50
				32.972	

Não correu: FAYETTE.

JERSEI, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 77,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 34,00. — PLACES: — Do n. 5, Cr$ 25,00; do n. 2, Cr$ 16,00. — MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 993.770,00. — TEMPO: — 64" 1/5. — DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e três corpos. — CARACTERISTICAS DE JERSEI: — Masculino, tordilho, dois anos, São Paulo, por Hidalgo em Cuyabana. — PROPRIETÁRIO: — Stud Creoulo. — TRATADOR: — Pedro Gusso Filho.

PISTA DE AREIA PESADA.

(Conclui na 4.ª página)

Instituto de Resseguros do Brasil

IX Concurso para Dactilógrafo

PROVA DE NÍVEL MENTAL

A PROVA DE NÍVEL MENTAL será realizada no domingo, 29 de março de 1953, no Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273, às 19 horas.

Os candidatos deverão apresentar-se, às 18h30m, munidos APENAS do CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO.

NOTA — Não serão admitidos os candidatos sem Cartão de Identificação.

Por que você não aprende rádio?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade e quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra», que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.

Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medições, conhecimentos de materiais, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.

Sem compromissos faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Ltda.», a maior organização nacional de ensino de rádio. — Rua Ouvidor n. 164, 3.º andar, Edifício da Papelaria Ribeiro — (Elevador). «Electra», não tem filiais. Fundada em 1938.

Segurança do Lar Ltda.
RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-3.º and.

Resultado do sorteio realizado em 28 de Março de 1953

PLANOS CONFIANÇA E ECONÔMICO
PRÊMIOS
1º — 52.971 — 2º 84.852 — 3º — 32.084 — 4º — 39.532 — 5º — 71.539
CINCO (5) PRÊMIOS NA ORDEM INVERSA DO 1º AO 5º PRÊMIOS
DEZ (10) APROXIMAÇÕES DO PRIMEIRO AO QUINTO PRÊMIOS

PLANO MERCANTIL

PRIMEIRO PRÊMIO	23.971
SEGUNDO PRÊMIO	43.852
TERCEIRO PRÊMIO	25.084
Milhar do primeiro prêmio	3.971
Milhar do segundo prêmio	3.852
Milhar do terceiro prêmio	5.084
Centena direta do primeiro prêmio	971
Dezena direta do primeiro prêmio	71
Dezena inversa do primeiro prêmio	17

O sorteio do próximo mês será realizado no dia 29 de Abril pela última extração da Loteria Federal.

DR. COSTA LOBO, Diretor Gerente — DR. SYLVIO WRIGHT NETTO MACHADO, Fiscal do Govêrno

SOPHIA
VESTIDOS DE NOIVA
PAGAMENTO FACILITADO
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56, apto. 61
Telefone: 42-1300

NERVOSOS E ESGOTADOS

Tratamentos fisiátricos e de recuperação biológica por processos de revitalização progressiva do sistema nervoso central e periférico. No INSTITUTO FISIOTERÁPICO DO DR. EDUARDO VILLELA, especialista com mais de 33 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e com estágio na CLINICA MAYO, NO INSTITUTO NEUROLÓGICO e nos hospitais de Nova York. CONSULTÓRIO: — RUA DA LAPA, 16 — Sobrado, diàriamente, das 7 às 12 horas. — Tel.: 32-8272.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA
CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6º andar. Salas 601|2 — Tel: 23-5407

CORTINAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Reformo, lavo e coloco
Fone: 38-4927
CHAMAR MENEZES

GANHE MAIS...

Muito mais que no comum, com uma profissão nova, próspera e interessante.

Aprenda rádio por método novo e extraordinário. Aulas práticas de montagens e de consertos. HORÁRIOS A GÔSTO DO INTERESSADO. Ensino individual sôbre chassis, prática em rádio desde o primeiro dia de aula.

INSTITUTO RÁDIO REY DO BRASIL
(FUNDADO EM 1928)
Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.708 — Edifício DELAMARE. Peça informações sem compromisso.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

valdo, Incendiário e Hollywood, derrotando Attacker, Alvitre, Argonauta, Caipira, Tapajó e Grumete. — Corre bem no gramado. — Inimigo temível.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

ARGONAUTA, 52 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 51 quilos, foi sétimo para Don Euvaldo, Incendiário, Hollywood, El Toro, Attacker e Alvitre, derrotando Caipira, Tapajó e Grumete. — Reapareceu correndo pouco. — Possível melhorar.
Prop. — V. Guilhem e J. de Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.

ALBARDÃO, 52 quilos. — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 58 quilos, foi terceiro para Juvenil e Tangedor, derrotando Borrifo, Algoz, Toropi e Reuno. — Seu estado é bom. — No gramado é adversário.
Prop. — Antônio S. Braga.
Trat. — Moisés de Araújo.

DON EUVALDO, 56 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Fulberto Delgado, com 52 quilos, derrotou Incendiário, Hollywood, El Toro, Attacker, Alvitre, Argonauta, Caipira, Tapajó e Grumete. — Tinindo. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

CABO FRIO, 58 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi sexto para Crato, Aliado, Don Euvaldo, Alvitre e Incendiário, derrotando Maracajá e Vergel. — Seu estado é o mesmo. — Sòmente como azar.
Prop. — J. E. M. S. e J. Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

* * *

8º — 17H. — 1.000 Mets. — GRANDE PRÊMIO «MAJOR SUCKOW» — CR$ 120.000,00.

* * *

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

RETOUCHE, 56 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, derrotou Fortuita, Extra e Iana. — Em plena forma. — Poderá ser a ganhadora.
Prop. — Hernani Azevedo Silva.
Trat. — Humberto Garreton.

NEW COMER, 58 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 60 quilos, foi terceiro para Fairl King e Garufero, derrotando Buonarotti, Rio, Hosco e Criado. — Seu estado é de grande apuro. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Humberto Garreton.

CRIADO, 58 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi último para Fairl King, Garufero, New Comer, Buonarotti, Rio, Hosco e Criado. — E' veloz. — Possível figurar.
Prop. — José Buarque de Macedo.
Trat. — Gabino Rodrigues.

GARUFERO, 58 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, escoltou Fairl King, derrotando New Comer, Buonarotti, Rio, Hosco e Criado. — E' veloz. — Vai correr muito.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — João E. de Sousa.

LOVER'S MOON, 54 quilos. — No dia 7 de setembro de 1952, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi nono para Revoar, Frep, Criado, Iana, Porfio, Garufero, Shabpur e Espumoso, derrotando Intrépido e Oxford. — Em excelentes condições e bem nesta distância. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

MANITOU, 58 quilos. — Foi retirado.
Pro. — Pedro Raggio.
Trat. — F. P. Schneider.

ARENOSO, 58 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, derrotou Torpedo, Batailleur, Polin, Tor di Quinto, Inshalla e Hosco. — Sua forma é impecável. — E' candidato temível.
Prop. — Stud El Rosal.
Trat. — Justo Perez.

HOSCO, 58 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 59 quilos, foi sexto para Fairl King, Garufeiro, New Comer, Buonarotti e Rio, derrotando Criado. — Bom refôrço para o companheiro.
Prop. — Stud El Rosal.
Trat. — Justo Perez.

REVEUR, 58 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1952, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 57 quilos, escoltou Sabib, derrotando Retang, Homero, Garufero, Atbarah, Arenoso, Tor di Quinto, Zorrino, Mondel e Hosco. — Volta bem preparado. — Bom azar.
Prop. — Tirso Caballero.
Trat. — Jorge W. Viana.

BUONAROTTI, 58 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 59 quilos, foi quarto para Fairl King, Garufero e New Comer, derrotando Rio, Mosco e Criado. — E' veloz. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

IANA, 56 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi último para Retouche, Fortuita e Extra. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

LA VESTAL, 56 quilos. — No dia 16 de novembro de 1952, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 63 quilos, foi sétimo para Impresiva, Augusta, Acrópole, Flôr do Sol, Middal Lass e Grei Girl, derrotando Crasuena. — Volta em boas condições. — E' adversária.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

OKAYAMA, 48 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Quilha, derrotando Dawn, Dicar, Quetua, Ave Alta, Querela, Fanfan, Sarinha, Offensiva e La Chula. — Tinindo. — Vai correr muito.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani Freitas.

MORUMBI, 50 quilos. — No dia 15 de novembro de 1952, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarta para Nerú, El Greco e Panchito, derrotando Papo de Anjo e Obstinado. — Volta em boa forma. — Notável o seu apronto para êste compromisso. — Na pista de seu agrado e se confirmar... Adeus! Adeus!
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

KURDO, 54 quilos. — Não correrá.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

EL BANDERIN, 58 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, derrotou Natalina, Resorte, Populacho, Rio, Honro, Vadas e Sacristan. — Cada vez está melhor. — Candidato temível.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

* * *

9º — 17H30M. — 1.400 Mets. — Cr$... 50.000,00.

* * *

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

MANGUARITO, 54 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi último para Kurdo, Elati, Comandulo, Marshall, Mondel e Pan. — Bem movido. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

DUC D'ANJOU, 50 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi terceiro para Nagasaki e Mon Petit, derrotando Corrégio, Croshi e Naught Boy. — Em bom estado. — Possível figurar com êxito.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MENGO, 54 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de César Callieri, com 56 quilos, foi sexto para Croidon, Mar Negro, Romano, Elati e Marinheira, derrotando Bacon. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

COMANDULO, 54 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, foi sexto para Porfio, Flamboyant, Hell Cat, Demônico e Pan, derrotando Polin e Romano. — Seu estado é bom. — E' um ótimo azar.
Prop — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atlanesi.

DEMONICO, 52 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 54 quilos, foi quarto para Porfio, Flamboyant e Hell Cat, derrotando Pan, Polin e Romano. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — J. G. Paiva.
Trat. — Cornélio Ferreira.

MARSHALL, 55 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Kurdo, Elati e Comandulo, derrotando Mondel, Pan e Manguarito. — Se passar para a areia terá muita «chance».
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Hélio Soares.

RAMON NOVARRO, 50 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 47 quilos, foi quarto para Comandulo, Kurdo e Manguarito, derrotando Marshall e Manimbá. — Em bom estado. — E' um bom azar.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

ACROPOLE, 52 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi sexto para Marshall, Kurdo, Comandulo, Mondel e Manguarito, derrotando Paó e Rio Verde. — No mesmo estado. — Possível melhorar.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

HELL CAT, 51 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi terceiro para Porfio e Flamboyant, derrotando Demônico, Pan, Comandulo, Polin e Romano. — Anda bem. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

INTRÉPIDO, 52 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 53 quilos, foi quinto para Camaleão, Ramon Novarro, Presidente e Oxford, derrotando Pan, Duc d'Anjou, Corrégio e Mon Petit. — Em bom estado. — Se fôr no gramado serve como azar.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

OXFORD, 51 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 49 quilos, foi quarto para Camaleão, Ramon Novarro e Presidente, derrotando Intrépido, Pan, Duc d'Anjou, Corrégio e Mon Petit. — Reaparecerá em bom estado. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Oxford.
Trat. — Alcides Morales.

RIO VERDE, 50 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 50 quilos, foi último para Marshall, Kurdo, Comandulo, Mondel, Manguarito, Acrópole e Paó. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

PANDO, 53 quilos. — No dia 5 de outubro de 1952, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi quinto para Fairplay, Papo de Anjo, Porfio e Torpedo, derrotando Martini. — Volta bem movido. — Azar viável.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

PAÓ, 57 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 58 quilos, foi sétimo para Marshall, Kurdo, Comandulo, Mondel, Manguarito, e Acrópole, derrotando Rio Verde. — No mesmo estado. — Bom refôrço para o companheiro.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Adolfo Cardoso.

ENCAÇAPANDO...

Acabou-se o Carnaval,
Na seleção brasileira.
Ela inda está de sorte
Por não ter sido "rabeira"...

A quarta-feira de Cinzas
Dessa turma mascarada
Começou na sexta-feira
Já em plena madrugada.
*
Desta vez foi tudo raso,
Não escapou nem o "trio",
Ficando mesmo provado
Que está por lá um "pé frio"...

No comêço, tudo alegre
Porque vencemos de "oito".
Agora é certo: Aimoré.
Vamos mesmo virar biscoito...
*
— Que tens, ó mano, que tens,
Que essa cara não mudas ?
— Eu bem sei que lá no Rio
Vou ser chamado de Judas...

— Há um remédio infalível
P'ra essas decepções:
Afirme que os jogadores
Não seguiram as instruções...

Quem fêz nosso gôl foi Santos:
Foi direto, não deu "passe".
Mesmo assim caiu de vez
A tal "máscara da face".

As desculpas vão chover,
P'ra explicar a derrota.
Por que teriam perdido ?
Seria falta de "nota" ?
*
Não há razão p'ra barulho,
Pois perder é natural.
Em 50 e agora em Lima...
Isso assim não é tão mal...

Tenham calma ! Paciência !
Suspendam o "batefundo",
Pois o nosso futebol
E' mesmo "o melhor do mundo" !
*
Êsse certame era "canja" —
"Será p'ra nós um colosso !"
Diziam até: "De colher" !
Mas não contaram com o ôsso...

Afinal, a patuscada
Em tragédia terminou,
A máscara, no entanto,
Continua... não acabou...

SINUCA



ÁGUA COLGATE
para depois de barbear
PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA
Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

JACAREPAGUÁ - Novo Loteamento

Ótimos lotes planos, 12 x 30 na beira da melhor estrada do bairro. Condução na porta. Pode construir já. A partir de Cr$ 64.000,00. 10% de sinal, e o saldo, a Cr$ 691,00 mensais. Tratar em Madureira, à rua Maria Freitas, 73 — Sala 302 — Tel.: 49-8989. Aos domingos, no local, à estrada Jacarepaguá, esquina da estrada Engenho D'água, no Armazém, com os srs. Max ou Costa.

"JARDIM 25 DE AGÔSTO - CAXIAS"

Lotes residenciais, comerciais e industriais... Em ruas calçadas com grande comércio, indústrias e todo o necessário à vida de uma grande cidade, vendo lotes com o mínimo de 12 x 30, a partir de Cr$ 60.000,00, com 10% de entrada e o restante em 60 prestações mensais. Informações com PAIVA, na travessa do Ouvidor, 7 — Sala 301 — Tel.: 23-5637.

16 FOTOS DIFERENTES

No Foto POPOV

Como homenagem aos leitores do «Diário de Notícias», Até o dia 30-5-1953 NOVO ESTUDIO SÓ PARA CRIANÇAS (DESDE 3 MESES ATÉ 15 ANOS) Pagando apenas Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), V. S. terá direito a uma ampliação 12 x 15 e 15 pequenas fotos DIFERENTES do seu FILHINHO. Não precisa marcar hora. DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados. RUA PEDRO I, 14 — 2º ANDAR. (Ao lado do Teatro Carlos Gomes). — Telefone: 22-5464.

MÓVEIS

MOBILIÁRIA IMBUIA

DORMITÓRIOS DE TODOS OS ESTILOS — SALAS DE JANTAR — PEÇAS AVULSAS EM QUALQUER ESTILO, PAU MARFIM E MODERNO
FACILITA-SE O PAGAMENTO A VONTADE DO COMPRADOR
RUA DO CATETE, 200 E 215
TELS.: 25-2497 E 45-7364
(Esq. Corrêa Dutra)

ATENÇÃO

MONTADORES E RADIOS TÉCNICOS

Alto Falantes "Jensen" — 12" PM-C|S ..	Cr$	370,00
Alto Falantes "Jensen" — 12" PM-S|S ..	Cr$	300,00
Alto Falantes "Tipo Rola" - 6,1|2 PM - S|S	Cr$	90,00
Alto Falantes "Philips" 8" PM — S|S ..	Cr$	120,00
Alto Falantes "Audax" — 8" Campo C|S	Cr$	170,00
Alto Falantes "Audax" — 6,1|2 Campo C|S	Cr$	150,00
Alto Falantes "Goodman" — A-50 C|S ..	Cr$	1.000,00
Alto Falantes "Graft" — 6,1|2 PM — S|S	Cr$	130,00
Alto Falantes "Goodman" - 6,1|2 PM - C|S	Cr$	120,00
Microfone "Shure" Cristal	Cr$	330,00
Microfone "Shure" Magnético	Cr$	370,00
Chave 4 x 2	Cr$	10,00
Chave 6 x 3	Cr$	22,00
Chave 6 x 2	Cr$	18,00
Chokes 60 M. A.	Cr$	14,00
Chokes 80 M. A.	Cr$	25,00
Chokes 100 M. A.	Cr$	35,00
Trasformadores saída 6F6-6V6-3Q5-50L6	Cr$	14,00
Transformadores 4 W — PUSH-PULL	Cr$	22,00
Transformadores 8 W — PUSH-PULL	Cr$	32,00
Transformadores 60 MA	Cr$	88,00
Transformadores 80 MA	Cr$	105,00
Transformadores 100 MA	Cr$	128,00
Transformadores 120 MA	Cr$	148,00
Transformadores 150 MA	Cr$	168,00
Transformadores 200 MA	Cr$	272,00
Pasta p| soldar G. E. — 110 G	Cr$	8,00
Manual 53 R. C. A. (Características de válvulas)	Cr$	20,00
Bobinas "Tiple" — 05	Cr$	100,00
Bobinas "Tiple" — 95	Cr$	105,00
Bobinas "Tiple" — 126	Cr$	105,00
Bobinas "Tiple" — 666	Cr$	105,00
Bobinas "Tiple" — 777	Cr$	100,00
Bobinas "Tiple" — 999	Cr$	105,00
Bobinas "Douglas" 6C45	Cr$	116,00
Bobinas "Douglas" 23C	Cr$	96,00
Bobinas "Douglas" 33S	Cr$	96,00
Bobinas "Douglas" 45S	Cr$	116,00
Bobinas "Douglas" 57 C|Chave	Cr$	192,00
Bobinas "Douglas" 58 C|Chave	Cr$	255,00
Bobinas "Douglas" 68	Cr$	144.00
Resistências 1|2 W	Cr$	0,90
Resistências 1 W	Cr$	1,20

Válvulas Rinlock — Bobinas Comar — Pontet — Conjuntos Pontet — Conjuntos Vasquesound C|Grandes Descontos — Diaes Vasquesound C|Descontos. Válvulas Americanas e Philips.

CASA MIGUEL D. AJUZ
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54
TELEFONES: 42-3387 E 32-6132
N. B.: — PREÇOS ESPECIAIS PARA VENDAS A DINHEIRO.

Curare, Jersei e Finger Grass foram os principais...

(Conclusão da 2.ª página)

QUARTO PAREO — AS 15 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º FINGER GRASS, 55 quilos, E. Castillo	30.036	21,00	12	5.424	68,00
2º HERO, 51 quilos, Dalcino Silva	14.004	48,00	13	15.667	24,00
3º TEJUCUPAPO, 55 quilos, O. Ullôa	21.702	30,00	14	4.487	92,50
4º GREY BOY, 55 quilos, Daniel P. Silva	7.169	90,00	23	5.561	66,00
5º JONSION, 55 quilos, José Portilho	7.812	86,00	24	2.008	184,00
			33	5.704	65,00
			34	7.412	50,00
	80.423			46.283	

Não correu: QUETUA.

FINGER GRASS, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 21,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 50,00. — PLACÊS: — Do n. 3, Cr$ 14,00; do n. 5, Cr$ 21,00. — MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.363.830,00. — TEMPO: 88" 4/5. — DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio e quatro corpos. — CARACTERISTICAS DE FINGER GRASS: — Masculino, castanho, três anos, Paraná, por Guaycurú em Hélvia. — PROPRIETARIO: — Stud Vice Rei. — TRATADOR: — César Covarrúbias.
PISTA DE AREIA PESADA.

* * *

QUINTO PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 200.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º I. SUMMER, 58 quilos, P. Fernandes	42.520	16,00	11	3.355	111,00
2º MUSICANTA, 52 quilos, S. Machado	11.938	56,00	12	13.499	25,00
3º JUVENIL, 60 quilos, Emidio Castillo	17.611	38,00	14	15.681	22,00
4º ZAIRITA, 58 quilos, Ilton Pinheiro	7.881	91,00	22	2.054	165,00
5º REUNO, 54 quilos, César Callieri	17.611	38,00	24	6.871	49,00
6º IRISH STAR, 57 quilos, M. Vieira	4.521	149,00	44	1.143	297,00
	83.971			42.503	

Não correram: MITRA e PILANTRA.

INDIAN SUMMER, n. 1, rateou na ponta Cr$ 16,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 25,00. — PLACÊS: — Do n. 1, Cr$ 11,00; do n. 4, Cr$ 13,00. — MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.384.760,00. — TEMPO: — 90" 2/5. — DIFERENÇAS: — Três corpos e quatro corpos. — CARACTERISTICAS DE INDIAN SUMMER: — Masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, por Impacto em Canu. — PROPRIETARIO: — Stud Urucum. — TRATADOR: — A. Feijó.
PISTA DE AREIA PESADA.

* * *

SEXTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º HIDALGA, 54 quilos, Emidio Castillo	19.626	48,00	11	1.779	248,00
2º EL GARBOSO, 56 quilos, L. Rigoni	24.353	39,00	12	2.295	195,00
3º EONIO, 53 quilos, Paulo Fernandes	24.353	39,00	13	13.905	32,00
4º KANTAR, 56 quilos, José Portilho	7.763	121,00	14	8.881	50,00
5º SOMBREADO, 52 quilos, F. Delgado	63.827	15,00	23	5.104	86,50
6º HIMETO, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	19.626	48,00	24	3.135	141,00
7º REPENTINO, 52 quilos, César Callieri	2.155	437,00	33	2.016	219,00
			34	17.367	25,00
			44	724	610,00
	117.724			55.206	

Não correu: PANDEIRO.

HIDALGA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 48,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 50,00. — PLACÊS: — Do n. 1, Cr$ 16,50; do n. 6, Cr$ 14,00. — MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.856.440,00. — TEMPO: — 95" 3/5. — DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos. — CARACTERISTICAS DE HIDALGA: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, por Hidalgo em Filigrana. — PROPRIETARIO. — Stud Creoulo. — TRATADOR: — Pedro Gusso Filho.
PISTA DE AREIA PESADA.

* * *

SETIMO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.200 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 360.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º CABO FRIO, 52 quilos, E. Castillo	17,350	48,00	12	3.927	105,50
2º ITUANO, 52 quilos, F. Irigoyen	37.033	22,00	13	10.558	40,00
3º LUMIAR, 57 quilos, Luis Domingues	9.627	86,00	14	5.263	81,00
4º CRATO, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	14.450	57,00	23	9.835	43,00
5º ARROZ AMARGO (*), Antônio Reis	18.965	43,50	24	4.454	96,00
6º NAO SEI (*), 49 quilos, R. Olsen	5.873	140,00	33	4.557	93,50
7º TAPAJU (*), 52 quilos, P. Fernandes	5.873	140,00	34	12.372	34,00
			44	2.261	188,50
	106.337			53.277	

Não correram: ALVITRE, CRAMBE e DON EUVALDO.

CABO FRIO, n. 8, rateou na ponta, Cr$ 48,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 34,00. — PLACÊS: — Do n. 8, Cr$ 27,00; do n. 5, Cr$ 14,00. — MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.681.330,00. — TEMPO: — 76" 3/5. — DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e dois corpos. — CARACTERISTICAS DE CABO FRIO: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, por Trinidad em Da Naé. — PROPRIETARIOS: — J. E. de Macedo Soares e Jorge Jabour. — TRATADOR: — Celestino Gomez.
PISTA DE AREIA PESADA.

* * *

(*) — *Caíram logo após a partida.*

* * *

OITAVO PAREO — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 55.000,00 — CR$ 16.500,00 — CR$ 8.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º ITAPORANGA, 55 quilos, U. Cunha	23.220	30,00	11	6.334	65,00
2º MISS GRACE, 55 quilos, E. Castillo	12.549	55,00	12	16.896	24,00
3º SENZALA, 54 quilos, César Callieri	749	924,00	13	5.042	81,00
4º DAWN, 55 quilos, Daniel P. Silva	11.415	61,00	14	6.398	64,00
5º ORTITA, 55 quilos, Domingos Ferreira	28.640	24,00	22	5.237	78,00
6º ESSENCE, 53 quilos, Paulo Tavares	1.050	659,00	23	4.268	96,00
7º CARESSE, 55 quilos, René Latorre	4.196	165,00	24	5.802	75,00
8º OVATION, 56 quilos, Adão Ribas	4.709	147,00	33	394	1.042,00
9º OPS, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	28.646	24,00	34	1.244	330,00
	86.534			51.313	

Não correram: MARSALA, EMOAZE, FLATTER, AL QUICA, HILANILZA e FACITA.

ITAPORANGA, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 30,00. — A dupla 33, rateou Cr$ 78,00. — PLACÊS: — Do n. 3, Cr$ 17,00; do n. 4, Cr$ 116,00. — MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.530.050,00. — TEMPO: — 97". — DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo. — CARACTERISTICAS DE ITAPORANGA: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, por Hidalgo em Carabina. — PROPRIETARIO: — Studo Rocha Faria. — TRATADOR: — Jorge Morgado.
PISTA DE AREIA PESADA.

NONO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 190.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º OISTRIA, 52 quilos, Severino Machado	4.055	218,00	11	614	713,00
2º PIGALLE, 58 quilos, Francisco Irigoyen	19.992	44,00	12	5.876	74,50
3º GENTIL, 60 quilos, Emidio Castillo	42.010	21,00	13	8.603	51,00
4º KAMI, 52 quilos, Dalcino Silva	9.935	89,00	14	10.658	41,00
5º HALE, 53 quilos, Domingos Ferreira	4.773	185,00	22	1.053	412,00
6º BACON, 60 quilos, Luis Rigoni	22.367	39,50	23	6.130	71,00
7º MANDI, 53 quilos, Osvaldo Ullôa	4.936	179,00	24	5.556	79,00
8º ZANZIBAR, 52 quilos, P. Fernandes	1.462	605,00	33	3.175	138,00
9º MARGRAVE, 53 quilos, L. Domingues	1.110	797,00	34	11.189	39,00
			44	1.551	236,50
	110.645			51.724	

Não correu ZINGARO.

OISTRIA, n. 9, rateou na ponta, Cr$ 218,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 41,00. — PLACÊS: — Do n. 9, Cr$ 22,00; do n. 1, Cr$ 17,00; do n. 5, Cr$ 16,00. — TEMPO: — 96" 4/5. — DIFERENÇAS: — Focinho e um corpo. — CARACTERISTICAS DE OISTRIA: — Feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, por Ugelo em Istria. — PROPRIETARIO: — Silvio Penteado. — TRATADOR: — Manuel J. de Oliveira.
PISTA DE AREIA PESADA.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	12.493.800,00
CONCURSOS E BETTINGS	CR$	281.275,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	12.775.075,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Treze ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 1.706,00

BOLO DUPLO: — Cinco ganhadores, com quatorze pontos. — Rateio: — Cr$ 3.554,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Vinte e dois ganhadores. — Rateio: — Cr$ .... 1.2[illegible],00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Nove ganhadores. — Rateio: — Cr$ 9.926,00

CAMPEONATO JUVENIL DE VOLEIBOL

Três partidas apenas na rodada desta manhã

A rodada desta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Voleibol, ficou reduzida a três pelejas, em virtude do Riachuelo ter desistido de disputar os certames masculinos dêsse esporte.

Assim, teremos, apenas, êstes embates:

FLAMENGO X VILA ISABEL (No ginásio da Gávea) — Juiz: Luciano Segismondi; fiscal: Juvenil Batista; apontador: José Tavares.

BOTAFOGO X BANGU' (Na quadra do Mourisco) — Juiz: Paulo G. Ferreira; fiscal: Wilson de Lima; apontador: José Pinho.

FLUMINENSE X SÃO CRISTÓVÃO (No ginásio das Laranjeiras) — Juiz: Válter Alves; fiscal: Pedro Morais Sobrinho; apontador: Armando Coelho.

Os jogos acima estão com o seu início previsto para as 10 horas.

Instalações de estações radiotelegráficas em Minas e Goiás

O ministro da Viação despachou favoràvelmente os pedidos formulados por Transportes Aéreos Nacional para instalar em Passos e Alfenas, no Estado de Minas Gerais e em Pires do Rio, no Estado de Goiás, estações telegráficas destinadas à orientação, segurança e administração do tráfego aéreo de suas aeronaves.

Centro Espírita Irmã Catarina

A diretoria convoca a Assembléia Geral para, em sessão ordinária que se realizará no dia trinta de março de 1953 às vinte horas, na sede social (Rua Conselheiro Otaviano n. 68), eleger os membros da DIRETORIA e das COMISSÕES PERMANENTES São convidados os sócios em pleno gôzo de seus direitos estatutários.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1953.

MARIA DA GLÓRIA BOTELHO GEORGE
Presidente

PIANO — Vende-se um Ronisch (alemão), em estado de novo, pela melhor oferta. Rua Vilela Tavares 279 — Lins Vasconcelos

DENTADURA — PONTE

Clínica especializada do Dr. José Linhares, da Universidade do Brasil, com prótese própria. Extrações realmente sem dor. Rapidez, facilidade de pagamento e garantia de satisfação do cliente. Rua Matoso, 34, sob. Próximo à Praça da Bandeira.

CONCURSO PARA AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

A «EDITÔRA LEGISLAÇÃO FEDERAL LTDA.», avisa aos interessados que tem à venda, as apostilas completas do programa para êste Concurso, organizadas pelo PROF. DR. MAC DOWEL DE MONTENEGRO, Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, ao preço de Cr$ 160,00. Informações e pedidos, à rua México, 74 — Sala 706 — Tels.: 32-6732 e 42-5743.

ATENÇÃO

Emprêsas de Transportes

Devendo ser em breve concedidas licenças para importação de PEÇAS e ACESSÓRIOS para seus veículos, pomo-nos desde já ao seu dispor para lhes obter as mais baixas cotações de material legítimo ou não, habilitando-os desde já a colocarem seus pedidos sem perda de tempo e com economia de dinheiro, com embarques consolidados. Queiram comunicar-se pelos telefones: 42-4774 e 42-3091 com MACHADO.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

TEMPORADA DE 1953

TEATRO MUNICIPAL

Oito concêrtos extraordinários

Série «B»

A serem realizados aos sábados às 16h30m (exceção do 1º)
ESTRÉIA — DOMINGO DE PASCOA, 5 DE ABRIL, AS 17 HS
Grandes Regentes e Solistas

Programas completamente diferentes dos do Quadro Social
Acham-se abertas, na bilheteria do Teatro Municipal as inscrições para a venda cumulativa dos 8 concertos:

Frisas e camarotes	Cr$	2.000,00
Poltronas	Cr$	400,00
Balcões Nobres	Cr$	320,00
Balcões Simples	Cr$	240,00
Galerias	Cr$	[illegible]

DULCE — CAMISAS SOB MEDIDA. CONSERTOS DE COLARINHOS. CONFECÇÕES DE LUXO PARA HOMEM.
Pijamas — «Slacks» — Blusões. (Manda buscar a domicílio). PEDE-SE TELEFONAR ANTES DA VISITA PARA 26-8133 — RUA GENERAL SEVERIANO, 100 — APTº 114 — TÉRREO.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n 5.135 de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7985. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Renato Otavio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Eduardo de Almeida Rego Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz

Está chamado a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 3ª Vara, o associado Davi Gomes de Carvalho. Para qualquer consulta, o Departamento atende aos srs. associados no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague suas contribuições no Pôsto que funciona nesta sede todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa e José Ferreira Louro.

CANDIDATOS A SÓCIOS — A fim de regularizarem suas propostas de admissão, pede-se o comparecimento dos seguintes candidatos a sócios: Aníbal Correia, Antônio Ribeiro de Sá, Benevenuto Salvatore, Celso Barbosa de Lucena, Délcio da Silva, Djalma Correia da Mota, Edgar Fernandes Gadelha, Edson Antunes, Francisco André de Araújo, Haroldo Moreira de Carvalho, Helido de Sousa Cordeiro, Jorge Cândido Cardoso, Jorge Correia Barreto, Jorge Marchetti, José Marques Martinho, José Soares de Araújo Filho, José Souto Sobrinho, Joselito Gonçalves Mata, Manuel Pina, Manuel da Paixão, Mário Pinto de Campos, Maurício Alberto Aguiar Coelho da Mota, Mercílio Caetano, Nélson Coelho, Orlando Figueiredo, Orlando Pereira de Sousa e Rubem da Silva Tavares.

CARTÕES DE IDENTIDADE PARA FAMILIA — Para recebimento de seus cartões de família, devem comparecer os associados seguintes: Adolfo Reis Filho, Álvaro Bento de Almeida, Antônio Lopes de Almeida, Antônio Gonçalves Batista, Antônio Maria (4º), Armando de Matos, Augusto Gonçalves Pinheiro, Belmiro Alão de Morais, Carlos Valverde, Décio Moreira Filho, Delfim Cerqueira, Edson Lopes Campos, Gastão Palma, Joaquim Mendes Coelho, José Alves Mallet, José Joaquim, José Ramalho dos Anjos, Juraci Dias Ferreira, Luís Bezerra dos Santos, Manuel Augusto Rebelo, Manuel Martins da Silva, Manuel Vitalino de Oliveira, Milton Pereira da Silva, Milton de Oliveira, Nélson Francisco Santana, Raimundo Fidalgo Ferreira e Urcalim Fernandes Roman.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n 4 454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado n. 65 — 1º and. — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefon 29-6474.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 16 às 21 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerreiro e Milton Cardoso Bravo

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Darci de Sousa, às terças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Milton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às terças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite pedir os telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação do mês.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5315 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guerrieche, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Hildebrando de Barros Dantas, Manuel da Silva V. Júnior; à 9ª Vara, Alberto Botelho; à 12ª Vara, Braz Francisco das Neves; à 23ª Vara, Agostinho Alves.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, de 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, 3as e 5as, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2a a 6a feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

QUADRO DE SÃO CRISTÓVAO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, telefones da sede social: — 4314703 e 43-5319

NOVOS ASSOCIADOS — Foram admitidos em reunião de Diretoria realizada em 23-3-953: — Antônio Domingos Freire, Antônio João Gomes do Nascimento, Antônio Luís Ramos, Antônio de Matos, Antônio Pio Pinto de Almeida, Antônio Resende Feitosa, Antônio Ribeiro da Silva, Antônio Ribeiro Albernaz, Antônio Rodrigues da Silva Filho, Antônio dos Santos, Alvino Alves da Cruz, Alexandre Alves Nunes, Amilton Antunes de Oliveira, Albertino Bianchi, Afonso Emídio, Acácio Inácio da Silva, Alexandre Leonardo Pinto, Álvaro Lopes de Carvalho, Albano Luís Ribeiro, Alfredo Limeira de Niemeier, Alencar Machado de Araújo, Agostinho de Oliveira Castro, Alcides Pimentel de Arruda, Artur Ramos Palos, Armando da Rocha, Alexandre Rodrigues Martelo, Altino Severino Alves Tavares, Arlindo Viterino da Cruz, Adalberto Vicente da Cruz, Belmiro Barujas, Carlos Clementino dos Santos, Custódio do Couto Machado, Clóvis Dantas Azevedo, Celestino de Paiva Reis, Domingos Euclides da Costa, Domingos José Carlos, Décio da Silva Vicente, Elis Pinto, Ernani Rodrigues Chaves, Euclides dos Santos Barreto Filho, Fermiano Marques, Floriano Marques da Silva, Gilberto Gonçalves, Hermínio Augusto Batista, Horácio Gonçalves de Sousa, Hernani Pinto, Ivo Ferreira dos Santos, Ismael Sá da Fonseca, João da Silva, João Valentim Dantas, José Alves de Sousa, José Antônio Maria, José Carvalho do Nascimento, José Coutim, José Francisco Pereira, José Nunes da Costa, José Rodrigues Santana, José Teixeira, Joaquim Alves da Cruz, Joaquim Felipe Filho, Joaquim Gomes do Amaral, Joaquim José Lopes, Joaquim Pereira, Jaime Alves Coelho Filho, Jesuíno André da Silva, Jair Barbeta, Jandir Coelho Barroso, Jorge Murlá Miranda de Carvalho, Jeovani Pontes Trevia, Josias Rosa da Costa, Jaime Santana, Luís Fabiano de Paula, Laurindo Felipe de Lima Uzeda, Levi Paula Lima, Lindário Ribeiro da Conceição, Manuel de Almeida, Manuel Cavalcante, Manuel Fernandes, Manuel Gonçalves, Manuel José da Costa, Manuel Madureira Vasconcelos, Manuel Rodrigues, Mário Antônio Edra, Máximo Alvarez, Melquíades Pinheiro de Ataíde, Mário S. de Lima, Nélson Macieira Guimarães, Nélson Marques das Neves, Norival de Oliveira Santa Rosa, Orlando Bezoco, Omar Campos, Osvaldo Lourenço, Orlando Pereira, Osvaldo Soares de Aguiar, Pedro Bandeira de Andrade, Paulo Guedes, Proenço Rodrigues, Raul Machado Betim Pais Leme, Rui Medeiros, Radamés Magliária, Aristotelino Ferreira Ramos, Raimundo Teixeira Barbosa, Raimundo Vieira Nunes, Salviano Barros Rodrigues, Severino Gomes Barbosa, Sebastião Jacinto Pontes, Silas dos Santos Cardoso, Sebastião Santos de Avelar, Sebastião da Silva Oliveira, Valdir Romualdo da Câmara, Válquer Coutinho de Morais, Valdir Gomes Bouços, Wasyl Hryhorzuk, Válter de Oliveira Soares Ribeiro, Valdir de Oliveira Scovino, Valdemar dos Santos

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — Ds. 8 às 12 horas

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos, das 9 às 12 horas. — À noite — Fone 49-3123.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 9 às 11 horas

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

SERVIÇO DE TAXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões originadas entre motoristas e passageiros, relativamente à cobrança das corridas, taximétricas, vem de público da ciência do entendimento verbal havido entre o presidente do Sindicato e o sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, com referência à nova modalidade de cobrança:

a) — Que a cobrança dos táxis já aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica (côr verde) seja feita durante o dia e à vista do que marca o taxímetro, tanto na 1ª como na 2ª zona.

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas, sendo que na 2ª zona cobrará mais 25% além do que estiver marcando o taxímetro.

NOTA — Esse acôrdo vigorará exclusivamente para os táxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 30% de dia e 60% à noite.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 31 do corrente, às 6h 45m: — Eugênio Peito Filho, Jupter do Nascimento, Wilson Anselmo, Teófilo José da Costa Filho, Nestor Ribeiro de Carvalho, João Batista de Melo, Francisco Nunes, Orlando Miranda, João Azevedo Guimarães, Francisco Vaz, Valdemiro Rocha, Luís Bentes de Castro Monteiro, Sebastião Bonifácio da Silva, Francisco Machado da Silva, José Pereira da Silva, Serafim Alves dos Reis, Agenor Gonçalves da Silva, José Botelho de Faria, Judite Graça Deschamps Cavalcanti, Maria Teresa de Azevedo Sodré, Pedro Pereira de Magalhães, Daniel de Figueiredo, José André, José Correia Paiva, Armindo de Jesus Leal, Trajano Rodrigue Barroca, Diva Vidal, Wilson Rodrigues, Gilberto Augusto Pimenta, Florita Melo Santana, Júlio de Oliveira, Manuel da Mota Vivas, José Lopes Dutra, Orlando de Oliveira, Alexandre da Cunha Ribeiro Ribeiro Filho, Aloísio Valadares, Guadalupe Marcos dos Santos, Bento de Oliveira, Alcino Justino da Silva, José Fernandes Brolo Filho.

Às 8h 15m: — Leila Fernandes Peixoto, Geraldo Augusto de Araújo, Artur Farme D'Amoedo Filho, Laércio Vieira Pereira, Nassere Jorge Elias Jabur, Manuel Gonçalves da Silva, João Batista da Silva, Antônio Gomes da Silva, José Avelino Fernandes dos Santos, Manuel dos Santos Azevedo, Mário Rodrigues, Antônio Benedito da Silva, Paulino Pereira Filho, Rui Bernard da Câmara Reynaud, José da Silva, Simplício Nunes, Norberto de Andrade, Antônio Pereira, Luís Ribeiro de Melo, Nilton da Conceição, Antônio Simões Dias, Tornilon Lopes Capistrano, Antônio Pinto Filho, Mário Américo Pinto Ribeiro, Antônio Ferreira, Antônio Augusto Côrtes, Heckel Serafim, Celestiniano dos Santos, Ulisses dos Santos Ravizzini, Armênio Pedro dos Santos, Olavo Antônio Laino, Cid Beraldo Martins, Amauri Costa, Moacir de Araújo Simões, Altaíde Martins, Agnaldo Francisco de Sousa, José Ferreira da Silva, Almir Brívio, José Ribeiro do Amaral, Manuel Joaquim Rodrigues.

Às 9h 15m: — João Rocha Sampaio, Atos Perrea, Luís Amorim, Leonel Lourenço, Antônio Rodrigues Filho, Isac Regis de Farias, Ivo Ferreira Pinhanço, Reginaldo Luís Barbato de Carvalho, Wilson de Oliveira, Ramiro Nogueira de Almeida, Manuel Dias da Silva, Bartonilio José Pereira, Osvaldo Fernandes, Joaquim Jacinto Amaueo Y Perez, Tjebbe Willem Maas, Wilson de Oliveira, Estevão Pereira da Silva, Francisco de Oliveira, Mário Lopes, José Geraldes Sanchez Filho, Mário Alves da Silva, Otaviano Costa de Macedo, Alzira dos Santos, Admário Duarte Sá, Reginaldo Lemos de Santana, João Cunha da Silva, Altino Rodrigues Marques, Gertrud Raschle, Sebastião Rodrigues Amorim, João Batista de Oliveira, Manuel Alexandre da Silva, José Cirilo Coelho, Olávio Madureira, João Cardoso, José Pereira de Castro, Pedro Goulart, Amauri Figueira, Acino Crisóstomo Ferreira, Paulo Guedes Chaves, João Mouta Azevedo Faria.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia no Q.G., pelos tels.: 22-4811 e 22-4034.

AUDIÊNCIAS DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral da Corporação, estabeleceu os seguintes dias para audiências: têrça-feira, das 15 às 16 horas, oficiais; quinta-feira, das 14 às 16 horas, audiência pública; sexta-feira, das 14 às 15 horas, sargentos; sexta-feira, das 15 às 16 horas, outras praças.

O diretor da D.I., comandantes de unidades, diretores de serviços e chefes de repartições, serão recebidos pelo comando diàriamente, no segundo tempo de expediente, por intermédio do chefe do gabinete.

RETORNO DE OFICIAL

Retornou à 1ª Cia. do 7º B.I., sediada na Ilha Grande, o capitão Djalma de Andrade Jacob, que se achava nesta capital em diligência.

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á o Conselho Administrativo da Corporação, às 14 horas de amanhã, sob a presidência do Comando Geral.

FÉRIAS DE OFICIAL — PERMISSÃO

Foi concedida ao primeiro tenente Newton Botelho Coral, permissão para gozar as férias regulamentares fora desta capital.

VISITA DE INSPEÇÃO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral da corporação, prosseguindo em suas visitas de inspeção aos Corpos, Serviços e Repartições, irá amanhã, às 8h30m, à Diretoria de Instrução, Regimento de Cavalaria, Corpo de Serviços Auxiliares, 7º Batalhão de Infantaria e Companhia de Metralhadoras Motorizada.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DE UNIDADE

Foi nomeado o capitão João Batista de Sousa para integrar, no segundo trimestre do corrente ano, o Conselho Administrativo do 5º B.I.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimento abaixo, foram dados os despachos que se seguem:

— do major José Abade, pedindo para que continui o pagamento de salário-família de um seu dependente: «Faça o requerente prova de que seu filho nada percebe na escola em que cursa e declare nada perceber em qualquer profissão, tudo de acôrdo com o art. 106 do CVVM, e item VI do art. 138 da lei 1.711, de 28-10-1952»;

— do cirurgião-dentista Dalvo Monteiro de Castro, servindo no 2º B.I., pedindo permissão para retirar o gabinete dentário de sua propriedade instalado naquela Unidade: «Deferido, à vista das informações».

COMPARECIMENTO AO PROTOCOLO GERAL

A fim de tratarem de assuntos de seu interêsse, estão sendo convidados a comparecer, com urgência, ao Protocolo Geral da Corporação, os soldados reformados Elísio de Oliveira e Argeu Antônio de Carvalho, e os sras. Antônia Maria da Conceição e Rute de Carvalho.

RADIO VITROLA Mod. 1953 — automático long-play, 33, 45 e 78, misturador para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas, em lindo móvel de gaveta, com 2 discotecas. Diamono. Possante aparelho com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas e transformador universal. Vendo urgente, por Cr$ 6.500,00 com garantia. Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

Interêsse no prolongamento da estrada de Monte Alegre até Cornélio Procópio

Estêve no gabinete do ministro da Viação uma representação das classes produtoras do Estado do Paraná, constituída pelo deputado federal Artur Santos e srs. Bráulio Barbosa Ferraz, presidente da Associação dos Cafeicultores; José Francisco Nauffal, Garibaldi Reale e Antônio Bounetti, diretores da Associação Comercial; deputado Nilson Batista Ribas; Silvano da Rocha Loures e Carlos de Freitas Lima, respectivamente, presidente e membro do Conselho Técnico da Federação das Associações Rurais, e engenheiros Anésio Xavier de Miranda e Antônio Borges Cavalcanti.

Recebidos pelo ministro Sousa Lima, os representantes revelaram o grande interêsse das classes produtoras do Paraná, na construção do prolongamento da estrada de ferro de Monte Alegre atée Cornélio Procópio, para escoamento da safra de cereais paranaenses.

Essa pretensão foi manifestada num memorial firmado por tôdas as entidades de classe do Paraná, apresentado ao titular da pasta.

VENDE-SE

um armazém, à rua Virtude, 12. Tratar no local, com o proprietário. Faz-se um bom contrato. — Mesquita — Est. do Rio.

INSTITUIÇÃO NOSSO LAR

ASSEMBLÉIA GERAL

A Instituição Nosso Lar, situada à rua Teodoro da Silva n. 240, convida a todos os sócios para a assembléia geral ordinária, no dia 31, têrça-feira, às 20h30m, para a seguinte ordem do dia:

a) Leitura do relatório da Diretoria

b) Apresentação, discussão e aprovação do parecer do conselho fiscal relativo a 1952.

c) Eleição do novo conselho fiscal

d) Interêsses Gerais.

A presidente
MARIA DO CARMO GURGEL

TERRENO

Para construção de Vila, serve: Vila Isabel, Andaraí, Tijuca, Lins de Vasconcelos, e subúrbio até Madureira. — Mínimo 22 metros de frente e 60 metros de fundos. Só serve plano. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 — 3º and. — Sala 313 — Tels.: 52-6414 e 22-5376.

APARTAMENTOS — VILA ISABEL — Alugam-se apartamentos (um por andar), recentemente construídos, com três quartos, sala, banheiro, quarto de empregada e demais dependências, à RUA SENADOR NABUCO n. 270, próximo à Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel. Chaves no próprio local. Tratar com a proprietária Companhia Continental de Seguros, Avenida Rio Branco, 91 — 3º andar — Tel.: 23-5941.

TERRENOS COMERCIAIS

Em Padre Miguel com tôda condução à porta de 15 x 40, junto ao prédio n. 66 da rua Estância, podendo construir lojas e apartamentos dando boa renda. Preço Cr$ 150.000,00 — ônibus 75 ou trem, a 3 minutos a pé da estação. Tratar com Victório à rua da Quitanda 97 — Tels: 23-5232 - 23-5155, diàriamente.

TERRENO NO SACO SÃO FRANCISCO

Vendem-se dois ótimos lotes, à Estrada da Cachoeira, medindo cada, 12 de frente por 33 de fundos. Área total dos dois lotes: 799 m2. — Os terrenos são planos e ótimos para construir sua residência particular ou veraneio. — ótimo clima, mar e montanha, distante da praia do Saco 1.000 metros. Preço de cada lote: 100 mil cruzeiros. — Entrada 25%, restante a combinar. Informações e detalhes pelo telefone: 42-4459. Dou posse imediata

MOURÕES para CERCAS
ALTA QUALIDADE
GARANTIA DE 10 ANOS
ESPAÇAMENTO ATÉ 5 METROS
PRONTA ENTREGA
CR$ 49,00
POSTES CAVAN
TEL. 23-3713 E 52-5694

Anodização de aluminio

Fábrica, disponde de aparelhagem especializada, aceita peças de Alumínio para serem anodizadas em branco e em côres.
Rua São Luiz Gonzaga, 88 — São Cristóvão.

HOTEL SANTO ANTONIO
SEMANA SANTA
Faça sua reserva para a Semana Santa. Passadio de primeira ordem, água corrente em todos os aposentos.
TELEFONE: 26-7532.

Galeria Carioca
lança
com os menores preços do Rio
Quinzena Branca
de artigos de qualidade

Jogo de cama de cretone com 2 fronhas. Todos bordados. Casal Cr$ 299,00
Lençóis Paulista, Casal - 200x240 Cr$ 98,00
Cretone do Cotonifício Paulista, com "ponto-ajour" Solteiro Cr$ 69,00
Fronha Cretone do Cotonifício Paulista, com "ponto-ajour", 40 x 40 Cr$ 17,80
Guarnição de mesa 90 x 90 com 4 guardanapos Cr$ 27,80
Toalha de mesa - 90x90 Tecido "Indanthren-Côres firmes. Cr$ 17,80
Combinações Cr$ 39,80
Guarnição de mesa - 130x130 Com 6 guardanapos Cr$ 39,80
Colcha branca - Casal - Em tussão Cr$ 129,00
Cintas Cr$ 39,00
Calças 3 por Cr$ 24,80
Artigos para homens
Camisas brancas Cr$ 69,00
Pegnoir Cr$ 78,00
Pijamas Cr$ 78,00
Pyjamas Cr$ 85,00
Lenços brancos Cr$ 8,00
Meias Cr$ 12,80
... e lembre-se que também vendemos à crédito em todos os nossos departamentos!
Ouvidor, esq. Gonçalves Dias - Tel. 32-8138

JANELAS DE FERRO COM BASCULANTES PADRONIZADAS:

Em ferro T e L de 3/4 x 1/8" c/ basculantes em L de 5/8 x 1/8", c/ pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — Cr$ 195,00	1,00 x 1,00 — Cr$ 260,00
0,50 x 1,00 — Cr$ 265,00	1,00 x 1,20 — Cr$ 310,00
0,60 x 0,80 — Cr$ 190,00	1,00 x 1,50 — Cr$ 390,00
0,60 x 1,00 — Cr$ 210,00	1,20 x 1,00 — Cr$ 310,00
0,70 x 1,00 — Cr$ 220,00	1,20 x 1,20 — Cr$ 375,00
0,80 x 0,80 — Cr$ 210,00	1,20 x 1,50 — Cr$ 470,00
0,80 x 1,00 — Cr$ 230,00	1,50 x 1,20 — Cr$ 470,00

Mais o impôsto de 4%

JORGE VACCARI

«Stock» permanente — Janelas em exposição no Escritório:
AVENIDA RIO BRANCO, 108 — 12º andar — Sala 1.207 — Fone: 52-2299.
Fábrica: RUA POTERI, 14 (Mangueira). Esta rua principia no número 700 da Rua Visconde de Niterói. Fone: 45-3486.
Aceita-se pedidos do interior.

Centro - Rua Carlos de Carvalho, 60

Para entrega imediata, vendo apartamentos de frente, no 7º pavimento, com 1 quarto, 1 sala, «kit.», e banheiro completo. Preços: Cr$ 285.000,00 e Cr$ 295.000,00. Pequeno sinal, e o saldo, em prestações mensais. Ver, diàriamente, das 9 às 12 horas, com o sr. Savério. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TACOS

Peroba do Campo 2ª	Cr$ 54,00
Peroba do Campo 3ª	Cr$ 40,00
Assoalho Peroba Rosa	Cr$ 72,00
Fôrro Peroba Rosa	Cr$ 49,00

Rua Leopoldina Rêgo, 576 — Olaria

Cias. Loteadoras ou Capitalistas

Vendo ótima área com 114,537 m2. Preço de ocasião. Terreno totalmente plano. Situado em QUEIMADOS na Estrada de Queimados 2º Distrito de N. Iguaçu distante da ESTAÇÃO 300 metros. Área já loteada e demarcada. Ruas abertas com 232 lotes prontos para venda. Tem um rio cortando o terreno, embelezando e valorizando os lotes. Estudos feitos sôbre venda. Mostramos local. Plantas e informações DIRETAMENTE ao INTERESSADO. Solicite nossa visita para detalhes, etc. Tratar rua do Carmo n. 6, sala 1204 — 42-8881 — JORGE ou MIGUEL

LEILÃO JUDICIAL - TERESÓPOLIS

Apartamento 104, à rua José Joaquim Correia Regadas, 14
Edifício Comercial.
Lote de Terreno à rua Volta do O, Bairro Ermitage n. 15 da quadra n. 5.
O leilão será realizado à av. Almirante Barroso, 91 — 8º sala 801

O LEILOEIRO GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira 31 de Março de 1953, às 16h30m à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91, 8º Sala 801. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio.
Mais informações — Tel: 52-1710

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes rádio, etc. fornece-lhes a FAZENDA SANTA BAARBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos. Ambiente saudável e puramente familiar. Para reservas de quartos tratar à rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m, e das 13h30m às 17 horas. — Tels: 43-5278 ou 28-1501, a qualquer hora.

LINS DE VASCONCELOS
APARTAMENTOS VAZIOS

VENDO à rua D. Francisca, 59, esquina da rua Cabuçu, ótimos apartamentos acabados de construir de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, armário embutido e área com tanque. Sinal de Cr$ 85,00,00 e o saldo financiado pela Caixa Econômica. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, na seção imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A. à rua Senador Dantas, 14, 3º andar — Tel: 32-6768.

CENTRO

A avenida Gomes Freire, 474 — (Edifício República), vendo apartamentos com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preço: Cr$ 265.000,00, com grande financiamento, em prestações de Cr$ 3.212,70. Ver o apartamento 5. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SAÚDE

VENDO à rua Saldanha Marinho, 81 e 83 — Morro do Pinto — Prédio de frente com 3 moradias em terreno de 12 x 24. Preço Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 à vista e o restante a prazo. Tratar com IRIO SILVA, na firma IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

SAÚDE

VENDO prédio com loja e sobrado, à rua Marquês de Sapucaí, 39, terreno com 5,60 x 68,50. Preço Cr$.. 600.000,00, sendo parte a vista e parte a prazo a combinar. Tratar com IRIO SILVA, na firma IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26, Sala 701 — Tels.: 22-2438 e 42-9506.

OLARIA

Vendo 2 prédios frente de rua, tendo ambos 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e área. Rua Antônio Rêgo, 196 (prédio de frente): Cr$ 160.000,00 e rua Joaquim Rêgo, 39 (prédio de frente): Cr$ 135.000,00. Pequeno sinal e o saldo em prestações mensais. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tels.: 42-9506 e 22-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Inhaúma -- Incorporação

Vendo em início de construção, ótimos apartamentos de varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área, quarto de empregada e armários; outros de sala, quarto, copa, cozinha, banheiro completo e área, com sinais a partir de Cr$ ..... 27.000,00 e o saldo com grande facilidade de pagamento, aceitando-se financiamento de caixas e institutos. Plantas, informações e visitas com o Sr. MILTON ROCHA, na Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S|A, à Rua Senador Dantas, 14, 3º andar. — Tel.: 32-6768.

Leilão Judicial -- Nogueira

ESTADO DO RIO
TERRENO

Designado por lote 53 — Mede 50,00 x 23,00 x 20,00
O leilão será realizado à RUA CHILE,29
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Família, venderá em leilão, segunda-feira, 6 de abril de 1953, às 14 horas em seu salão de vendas à rua Chile, 29. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

TERRENOS NA PRESIDENTE DUTRA
PREÇO: Cr$ 9.000,00 — PREST.: Cr$ 150,00

Terrenos planos cortados pela rodovia Presidente Dutra, distante do Centro 45 minutos, com luz e fôrça, ruas abertas. Entrada: Cr$ 400,00, sem juros. — Avenida Presidente Vargas, 417-A — 6º andar — Tel.: 23-3469.

MÉIER

Vendo à rua Monsenhor Gerônimo n. 890, apartamento 401, com varanda, sala dois quartos, banheiro e cozinha, quarto e banheiro de empregado. Preço Cr$ 250.000,00 sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado. Prestações mensais de Cr$ 2.626,40. Tratar com IRIO SILVA, na firma IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha n. 26, sala 701.
Tels: 22-2483 e 42-9506

Organização CAL Imobiliária

Agradece aos seus distintos amigos e clientes o entusiasmo e interêsse com que acolheram a notícia de sua transformação em Sociedade Anônima e comunica que encerrará no dia 5 de abril próximo a subscrição de ações dentro do plano estabelecido, e convida a todos os subscritores para a Assembléia Geral a ser realizada no dia 11 do mesmo mês em sua sede à rua México, 31 — 5º andar — Gr. 502.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1953
J. HENRIQUE CAL GONÇALEZ
Diretor

CORDOVIL -- Terrenos a longo prazo

Vendemos os melhores lotes residenciais e comerciais de Cordovil, localizados às ruas Aricambu, Otinga, Mengaba e Bom Jardim, próximos à Estrada do Pôrto Velho e à Avenida Brasil, mediante pequena entrada e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e vendas com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., à rua México, 148 — 5º andar, sala 506. — Visitas diàriamente com nosso representante, sr. Moura, à avenida Antenor Navarro, 52 (Braz de Pina) e aos sábados e domingos à avenida Antenor Navarro, 864.

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE, com uma sala, dois quartos e demais dependências, à rua Décio Vilares n. 301, no Bairro Peixoto, em Copacabana. Trata-se com o porteiro.

OPORTUNIDADE

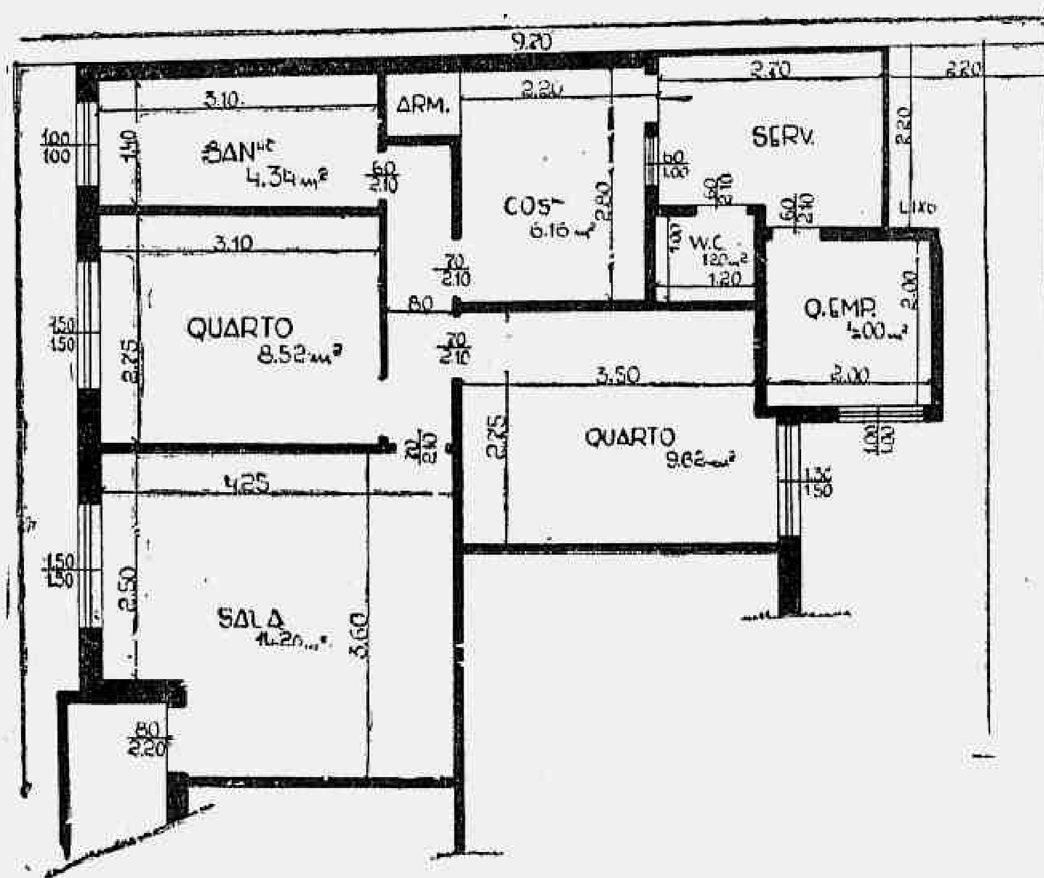
Em São Cristovão — Apartamentos com «habite-se». Vende-se no tradicional bairro de São Cristóvão à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de uma sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço de Cr$ 290.000,00 a Cr$ 380.000,00 com 70% financiados. Vendas diretas com a CONSTRUTORA EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A., à Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º andar salas ns. 813 e 821 — Tel. 22-9894

TIJUCA
RUA CONDE DE BOMFIM N.º 118

APARTAMENTOS:

Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregadas e garage

Prêço: Cr$ 380.000,00 — 50% durante a obra e 50% financiados em 10 anos



Proprietário e construtor: MANOEL MAGALHÃES OLIVEIRA

Venda exclusiva da IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

Tratar com o Corretor IRIO SILVA
AV. NILO PEÇANHA, 26 — 7.º andar — Salas 701 a 703
TELEFONES: 42-9506 e 22-2483

SENSACIONAL!...

780 CASAS VENDIDAS!

(Últimas casas à venda) — Com a entrada de Cr$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 780 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares, que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.590,60, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluída a escritura. Tratar na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106|108 — 12º ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206.
TELEFONES: 32-8461 e 32-8861.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIÁRES com 5,00 m
APROVADOS PELO DNIC
Cr$ 280,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

Sítios
CHÁCARAS "BRISA-MAR"

LOTES RESIDENCIAIS EM

ITAGUAÍ

(Divisa com o Distrito Federal)
RAMAL DE MANGARATIBA
NOVA FASE DE VENDAS

* Terras próprias	* A longo prazo, em suaves prestações sem juros a partir de .... Cr$ 200,00
* Os maiores loteamentos	* Posse imediata
* As melhores terras	* Condução gratuita aos loteamentos
* Os melhores locais	* Ruas abertas e conservadas com máquinas próprias
* Na zona de maior futuro imediato	* Consulte-nos se não puder vir.
* Pelos menores preços	
* Vendas para todos os fins	

NAS PROXIMIDADES DA PRAIA

Inscritos, em conformidade com o Decreto-lei nº 58, no Registro de Imóveis sob os números 9, 10, 12 e 24.
INFORMAÇÕES E VENDAS:
SEDE: — Rua Gal.: Bocaiuva, 4 — ITAGUAI'
ESCRITORIO NO RIO: — Av. Treze de Maio, 13 - 18º and. - Sls. 13-14

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738